metasys®

Corporate

Manual de Instalação e Configuração Metasys Corporate MINICOM

www.metasys.com.br

As informações contidas neste documento pertencem à International Syst S/A. Qualquer questão referente à utilização deste documento ou informações contidas no mesmo deverá ser dirigidas à International Syst S/A, responsável por sua elaboração.

International Syst S/A

Raja Gabáglia, 4055 - A - 215 - Santa Lúcia
30.360-370 - Belo Horizonte - MG – Brasil
Fone: +55 (31) 3503-9040 - Fax: +55 (31) 3503-9009

Contatos
comercial@metasys.com.br

Portal Metasys
http://www.metasys.com.br

Copyright© 2011 International Syst S/A. Todos os direitos reservados.

Metasys Corporate MINICOM
Versão 3.2
25/01/12

Manual de Instalação e Configuração

Sumário

1 Log de Revisão do Documento 8

2 Prefácio 9

2.1 A Quem se Destina 9

2.2 Nomenclatura utilizada neste documento 9

3 Instalação do Metasys Corporate MINICOM 10

3.1 Usuários root, corporate e mc 10

3.2 Considerações importantes sobre a instalação 10

3.3 Requisitos Iniciais para a Instalação 11

3.4 Executando o Instalador 11

3.5 Navegação nas telas de instalação e configuração do Metasys Corporate MINICOM 12

3.6 Particionamento Utilizando Sistemas de Arquivos em RAID 12

3.6.1 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sda para a partição /boot 15

3.6.2 Criando a partição para memória swap em sda 16

3.6.3 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sda para a partição / 17

3.6.4 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sda para a partição /home 17

3.6.5 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sdb para a partição /boot 18

3.6.6 Criando a partição para memória swap em sdb 19

3.6.7 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sdb para a partição / 20

3.6.8 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sdb para a partição /home 22

3.7 Criando Dispositivos RAID 24

3.7.1 Criando Dispositivo RAID Referente à partição / 24

3.7.2 Criando Dispositivo RAID Referente à partição /boot 25

3.7.3 Criando Dispositivo RAID Referente à partição /home 26

3.8 Finalizando a Instalação 28

3.9 Preparativos Iniciais de Configuração do Servidor 31

3.10 Configuração do Servidor sem acesso à Internet 35

3.11 Configuração do Servidor com acesso à Internet 42

3.11.1 Configuração da Interface de Rede Externa Utilizando um modem do tipo Bridge 51

3.12 Configuração do Servidor com acesso à Internet GSAC....52
3.12.1 Configurando a Rede GSAC....53
3.13 Instalando CD adicional....62
3.14 Console do Servidor....64
3.14.1 Item 1 - Verificar status deste servidor....65
3.14.2 Item 2 - Configurar este servidor....65
3.14.3 Item 3 – Registrar chave de ativação....65
3.14.4 Item 4 – Rever configuração....65
3.14.5 Item 5 – Server Manager Gráfico....66
3.14.6 Item 6 – Testar acesso à Internet....66
3.14.7 Item 7 – Reiniciar, reconfigurar ou desligar este servidor....68
3.14.8 Item 8 – Gerenciar Redundância de Disco Rígido....69
3.14.9 Item 9 – Acessar o Gerenciador do Servidor....70
3.14.10 Item 9.1 – Acessando os dispositivos de DVD-ROM e disquete do servidor....71
3.14.11 Habilitando Login Gráfico....71
3.14.12 Item 10 – Ver suporte, garantia e informações de licença....72
3.14.13 Item 11 – Instalar CD adicional....73
3.15 Modificações avançadas na configuração acessando o prompt de root no Linux....73
4 Montando um Telecentro Passo-a-Passo....74
4.1 Instalando o Access Point D-Link....74
4.1.1 Configurando o Access Point Dlink-524 firmware 3.0....78
4.1.2 Configurando o Access Point D-Link na Versão 4....82
4.2 Configurando a Câmera IP....86
4.2.1 Modelo Alltec....86
4.2.2 Modelo Vilar....99
4.3 Configurando a câmera IP no Server Manager para acesso externo....104
5 Configurando a Impressora de Rede modelo Samsung....108
6 Configurando a Impressora de rede modelo Xerox....118
7 Cadastrando a Impressora....125
8 Configurando Permissões de Acesso Remoto....127
9 Substituindo um HD danificado....130

9.1 Cadastrando os Dados do telecentro....140

10 Acessando à Internet 143

11 Controle de Acesso a Conteúdos Indesejados....144

11.1 Visualizando Domínios e Sites Bloqueados....145

11.2 Bloqueando um Domínio....146

11.3 Desbloqueando um Domínio....147

11.4 Bloqueando um URL....147

11.5 Desbloqueando um URL....147

11.6 Criando uma exceção nos Sites Bloqueados....147

11.7 Removendo uma exceção nos Sites Bloqueados....148

11.8 Criando uma exceção nos URLs Bloqueados....148

11.9 Remove uma exceção nos URLs Bloqueados....148

11.10 Desabilitando uma Extensão....149

11.11 Habilitando uma Extensão....149

12 Procedimento para troca de placas de rede....151

13 Administração da Rede com o Gerenciador do Servidor Metasys Corporate MINICOM....152

13.1 Serviços....153

13.1.1 Criar Web Site Inicial....153

13.2 Colaboração....154

13.2.1 Tempo de sessão no desktop....154

13.2.2 Usuários....154

13.2.3 Tempo de Sessão....158

13.2.4 Grupos....158

13.2.5 Cotas....160

13.2.6 Cotas de grupo....161

13.2.7 Pseudônimos....161

13.2.8 Pastas Compartilhadas....163

13.2.9 Visualização de Arquivos....165

13.3 Metasys Client....165

13.3.1 Senha de Sistema para Máquinas Cliente....165

13.3.2 Acesso a Terminal Services....166

13.3.3 Cadastro de Máquinas Clientes....167
13.3.4 Visualização de dispositivos do servidor....167
13.3.5 Registro de Agentes Coletores....168
13.4 Metasys Firewall....169
13.4.1 Permissão de Navegação....170
13.4.2 Gateways....170
13.4.3 Limitação de tráfego....170
13.4.4 Limitação de tráfego da internet....175
13.4.5 Consulta de logs de proxy....175
13.5 Administração....176
13.5.1 Cadastrar Chave de Ativação....176
13.5.2 Desligar ou reiniciar máquinas....176
13.5.3 Ativar Suporte Remoto....177
13.5.4 Banir Usuários....177
13.5.5 Contas de Administradores Remotos....178
13.5.6 Habilitando Login Gráfico....180
13.5.7 Remover Arquivos....181
13.5.8 Backup ou Restauração....182
13.5.9 Visualizar Arquivos de Log....183
13.5.10 Análise de arquivo do log do sistema de correio....183
13.5.11 Configurações Gráficas do Servidor....184
13.6 Segurança....185
13.6.1 Configuração das contas de usuários do sistema....185
13.6.2 Acesso Remoto....186
13.6.3 Redes Locais....189
13.6.4 Redirecionamento de porta....189
13.6.5 Configuração do Proxy....191
13.7 Configuração....192
13.7.1 Instalador de programas....192
13.7.2 Atualização de Clientes....194
13.7.3 Data e Hora....194

13.7.4 Grupo de Trabalho 195
13.7.5 Impressoras 196
13.7.6 Diretório 198
13.7.7 Hosts e endereços 199
13.7.8 Domínios 202
13.7.9 E-mail 204
13.7.10 Antivírus 208
13.7.11 Revisão da Configuração 208
14 Recuperação do Metasys Corporate Minicom 211
14.1 Recuperação do Servidor 211
14.2 Configuração do Servidor 213
15 Instalando Repositório 225
16 Ajuda 227
16.1 Subscrição de serviços e Licença de Uso 227
17 Glossário 228
18 Contatos 230

1 Log de Revisão do Documento

ID	Responsável	Nota	Versão do Sistema	Data
0	Gabriel Fagundes Habaeb	1) Inserção de uma observação no manual com relação a liberação de portas no GSAC para o funcionamento adequado do serviço NTP. 2) Inserção no manual de um capitulo abordando a nova funcionalidade de Exportação de Usuário no server-manager.	3.2	28/12/11
1	Gabriel Fagundes Habaeb	1) Alteração do termo LAN3 para LAN1 2) Informações adicionais sobre a utilização e acesso as pastas compartilhadas.	3.2	25/01/2012

2 Prefácio

Bem vindo ao **Manual do Administrador da versão 3.2 do Metasys Corporate MINICOM**!

Este manual irá guiá-lo na instalação e configuração do **Metasys Corporate MINICOM** em seu computador, e informará os procedimentos necessários para que o produto execute sem problemas, de forma rápida e segura.

2.1 A Quem se Destina

Para que o sistema **Metasys Corporate MINICOM** possa ser instalado de forma rápida e fácil, este manual explica todos os passos da instalação do sistema. Desta maneira, destina-se não somente a usuários mais experientes, geralmente responsáveis por instalações de sistemas, como também a usuários menos experientes. Foi elaborado, para possibilitar que o próprio usuário do sistema, ainda que não tenha muita experiência, seja capaz de instalar o sistema **Metasys Corporate MINICOM** com facilidade.

2.2 Nomenclatura utilizada neste documento

A seguinte nomenclatura é utilizada neste documento:

Texto em negrito: para botões, nomes de telas, campos e outros componentes de telas.

Exemplos: botão **OK**, campo **Nome**.

Nome entre aspas: para nomes específicos, valores de campos e opções de telas.

Exemplo: Insira o valor “violência” neste campo.

Texto em negrito e letras em maiúsculo: para se referir as teclas específicas no teclado.

Exemplos: tecla **ESC**; tecla **ENTER**.

3 Instalação do Metasys Corporate MINICOM

3.1 Usuários root, corporate e mc

Aviso:

Os usuários **root** e Corporate**,** somente devem ser utilizados para **INSTALAÇÂO** e **CONFIGURAÇÂO** do sistema **Metasys Corporate MINICOM**. Os mesmos não devem ser utilizados para logar no sistema, como usuários “normais” (sem privilégios). Além disso, **NUNCA** desabilite ou remova as contas desses usuários (**Corporate, mc** e **monitadm).** Essas contas são de fundamental importância para o perfeito funcionamento do sistema.

3.2 Considerações importantes sobre a instalação

Os requisitos de *hardware* para seu computador irão depender de vários fatores tais como o número de usuários da sua rede, se você planeja usar um servidor *proxy* e de *e-mail* no mesmo servidor e da velocidade da sua conexão à Internet.

Para uma conexão dedicada em modo servidor e *gateway*, seu servidor requer dois adaptadores *ethernet* (também conhecidos como adaptadores de rede ou cartões de interface de rede). Para uma conexão *dial-up* ou modo “somente servidor”, apenas um adaptador *ethernet* é necessário.

Se você está usando um sistema SCSI, você irá precisar de um *driver* / adaptador específico (instalado de forma similar a um adaptador *ethernet*) e você irá precisar comprar periféricos que sejam compatíveis com a tecnologia SCSI.

O **Metasys Corporate MINICOM** foi desenvolvido para rodar em equipamentos com os seguintes pré-requisitos básicos:

- Processador compatível com x86 de pelo menos 2,0 GHz (dual core 2.8 GHz recomendado);
- Pelo menos 1 GB MB de RAM para o sistema (recomendado 2 GB);
- Dois HDs IDE, SCSI ou SATA de pelo menos 80 GB;
- Teclado, monitor, *drive* de DVD;
- Uma ou duas placas de rede dependendo se o servidor será utilizado como *gateway* ou não.

Aviso:

O computador no qual será instalado esse *software* será totalmente dedicado a ser o seu **Metasys Corporate MINICOM**. O disco rígido desse computador será apagado e reescrito com o sistema operacional Linux aumentando significativamente a confiabilidade do seu servidor sobre outros sistemas operacionais.

Nota:

Se você já instalou e configurou seu servidor previamente e está reinstalando o *software*, esteja ciente que você deve usar a opção “Atualizar” de modo a preservar sua configuração existente e seus dados. Simplesmente executando uma nova instalação, as contas de usuários, diretórios de usuários, conteúdo *web* e das “Intranets e Extranets” e parâmetros de configuração serão apagados. Se você ainda não o fez, você pode querer fazer um *backup* do conteúdo do seu servidor em um de seus computadores desktop. Você pode fazê-lo facilmente escolhendo “*Backup”* no *Gerenciador do Servidor*, como explicado nas seções de administração do servidor com o *Gerenciador do Servidor*.

3.3 Requisitos Iniciais para a Instalação

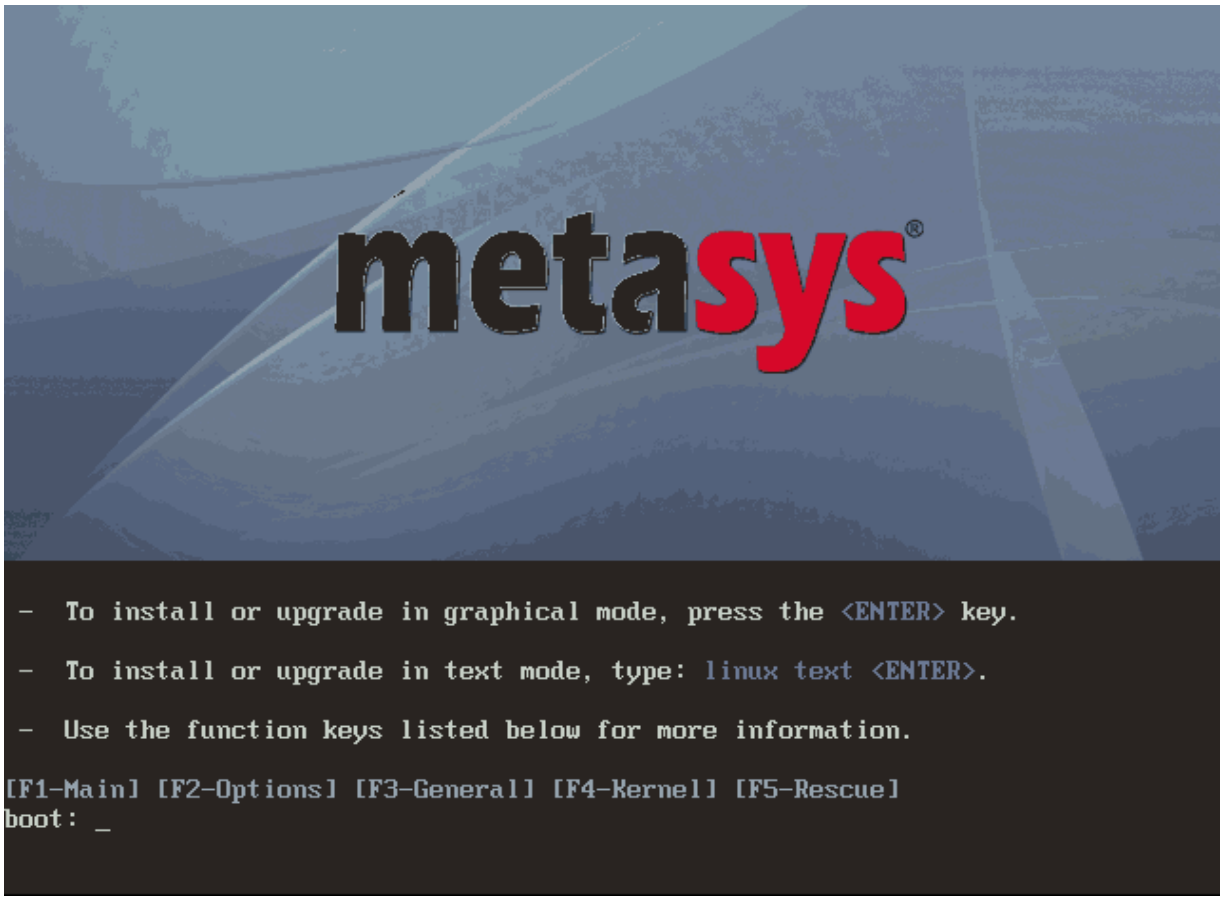
- Para iniciar a instalação, tenha ao seu lado o DVD de Instalação do **Metasys Corporate MINICOM**.
- Este manual destina-se à instalação em modo gráfico, via DVD-ROM. Caso sua máquina não tenha um drive de DVD-ROM ou o seu sistema não suporte inicialização via DVD-ROM, por favor, entre em contato com o nosso suporte.

3.4 Executando o Instalador

Para instalar o **Metasys Corporate MINICOM** é preciso que seu computador esteja configurado para ser iniciado a partir do *drive* de DVD-ROM. Caso seu computador não esteja configurado para ser iniciado através do DVD-ROM basta acessar o *SETUP* do seu PC (na maioria dos computadores, pressione a tecla "Delete" no processo de *post* da máquina, ou seja, logo após exibir o total da memória RAM de seu computador). E após entrar no *SETUP* de seu PC, basta alterar a sequência de *boot* para inicializar primeiramente através do DVD.

Considerando que o seu computador está configurado para inicializar a partir do *drive* de DVD-ROM, insira o DVD de instalação do **Metasys Corporate MINICOM** no *drive* e reinicie o computador.

Logo, a tela correspondente à execução do instalador, ilustrada abaixo, será exibida:


metasys
- To install or upgrade in graphical mode, press the <ENTER> key.
- To install or upgrade in text mode, type: linux text <ENTER>.
- Use the function keys listed below for more information.
[F1-Main] [F2-Options] [F3-General] [F4-Kernel] [F5-Rescue]
boot: _

Pressione **ENTER** e a tela ilustrada a seguir será exibida.

Neste primeiro momento, o instalador é executado e realiza as ações necessárias como à detecção de dispositivos gráficos, para dar continuidade a instalação do sistema.

3.5 Navegação nas telas de instalação e configuração do Metasys Corporate MINICOM

Para navegar nas telas durante a instalação você deverá utilizar as seguintes teclas:

TAB: Esta tecla é utilizada para navegar entre os botões existentes em cada tela apresentada. Ou seja, para acionar um botão, antes é necessário selecioná-lo, e para selecioná-lo é utilizada a tecla **TAB**.

⇄ : Em algumas telas, as teclas **SETA PARA A ESQUERDA** e **SETA PARA A DIREITA**, têm a mesma função da tecla **TAB**. Porém, é claro, que a tecla **seta para o lado esquerdo** seleciona o botão do lado esquerdo e a tecla **SETA PARA A DIREITA** seleciona o botão do lado direito.

ENTER: Após selecionar o botão com a tecla **TAB**, para acioná-lo você deverá utilizar a tecla **ENTER**. Caso uma opção da tela já esteja selecionada e você pressione a tecla **ENTER**, mesmo que nenhum botão tenha sido selecionado, a opção default é selecionada e a instalação continua.

↑ ↓ : As teclas **SETA PARA CIMA** e **SETA PARA BAIXO**, são utilizadas para navegar entre as opções existentes na tela.

3.6 Particionamento Utilizando Sistemas de Arquivos em RAID

O particionamento a ser realizado pelo sistema **Metasys Corporate MINICOM** é um processo bastante simples.

O objetivo dessa opção de instalação com sistema de arquivos em RAID, é tornar o sistema de disco mais seguro, através de uma técnica chamada espelhamento.

O espelhamento faz com que o conteúdo de um disco rígido seja inteiramente copiado para outro disco rígido, de forma automática. Ou seja, o segundo disco rígido será cópia autêntica do primeiro disco. Se o seu disco rígido principal queimar, o segundo entra em ação automaticamente.

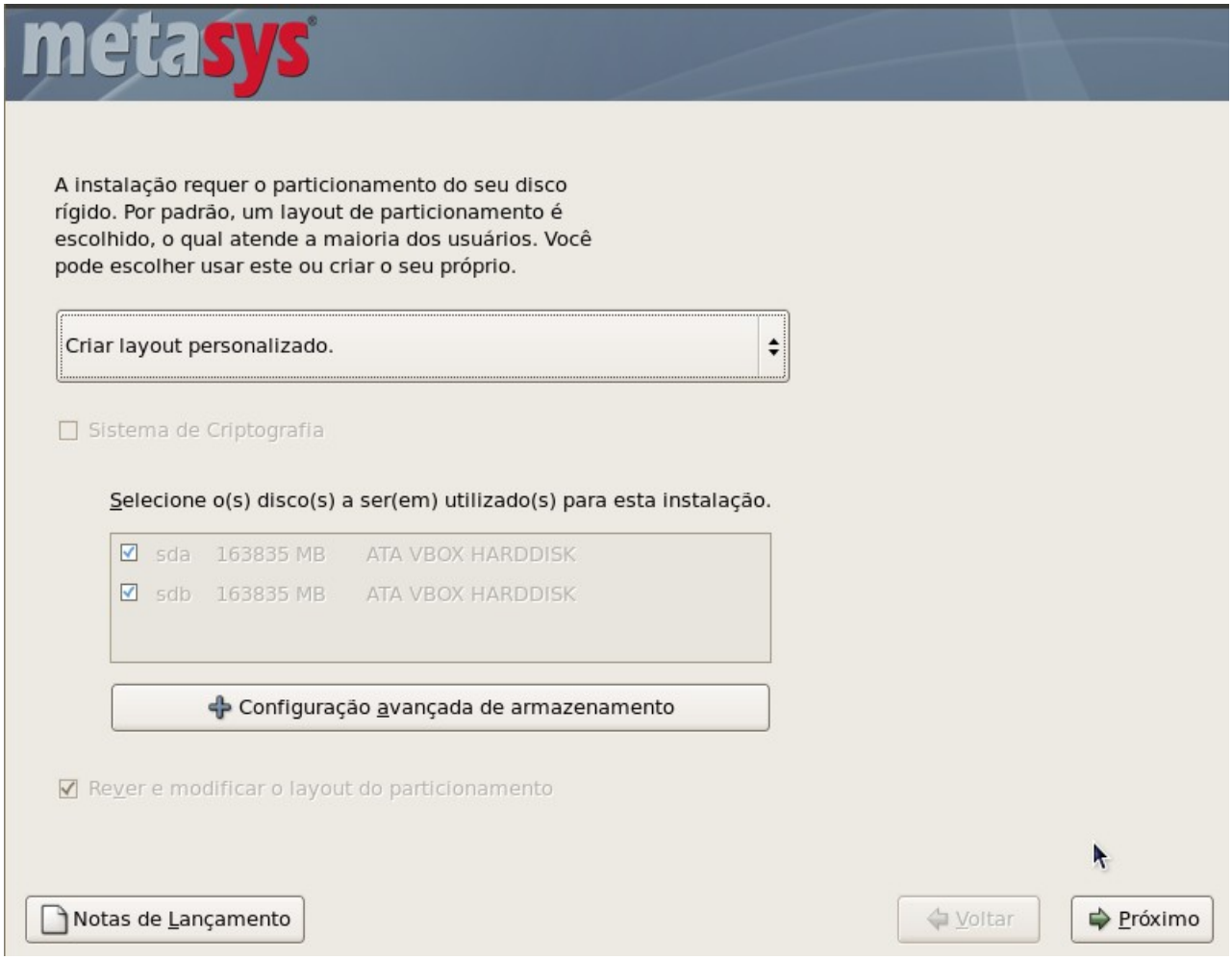
Caso você queira realizar um particionamento utilizando sistemas de arquivos em RAID, o processo também é bastante simples.

Para realizar este tipo de configuração e necessário utilizar dois HDs com o mesmo tamanho.

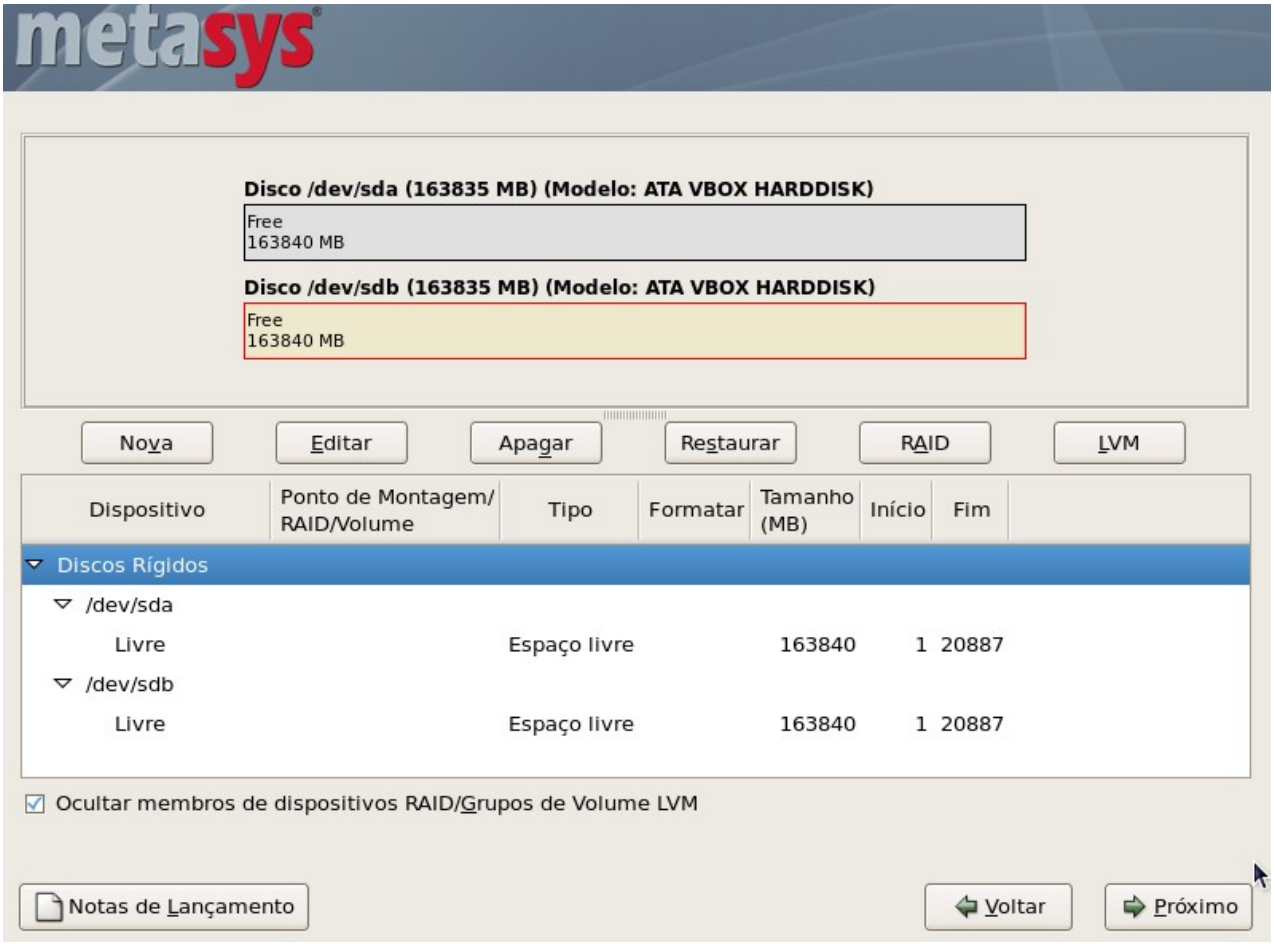
Escolha a opção "**Criar layout personalizado"** na tela exibida a seguir. Selecionando esta opção, você mesmo deverá configurar as partições que deseja criar. Em seguida, clique no botão **Próximo**.

Importante:

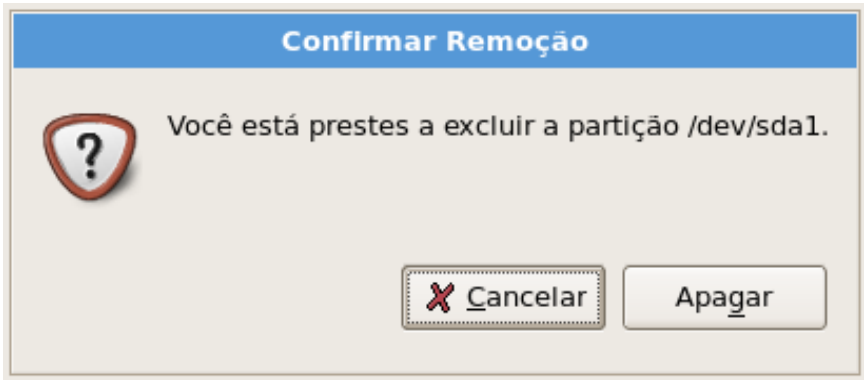
Tenha muita atenção com a opção de particionamento que selecionará, pois você poderá perder todos os dados de seu computador.


metasys
A instalação requer o particionamento do seu disco rígido. Por padrão, um layout de particionamento é escolhido, o qual atende a maioria dos usuários. Você pode escolher usar este ou criar o seu próprio.
Criar layout personalizado.
Sistema de Criptografia
Selecione o(s) disco(s) a ser(em) utilizado(s) para esta instalação.
sda 163835 MB ATA VBOX HARDDISK
sdb 163835 MB ATA VBOX HARDDISK
Configuração avançada de armazenamento
Rever e modificar o layout do particionamento
Notas de Lançamento
Voltar
Próximo

A tela de **Particionamento** será apresentada para que você possa realizar os procedimentos necessários. Nesta tela são apresentadas as partições existentes. No exemplo abaixo, não existe nenhuma partição criada, e todo espaço está livre para que você possa criar as partições indicadas.



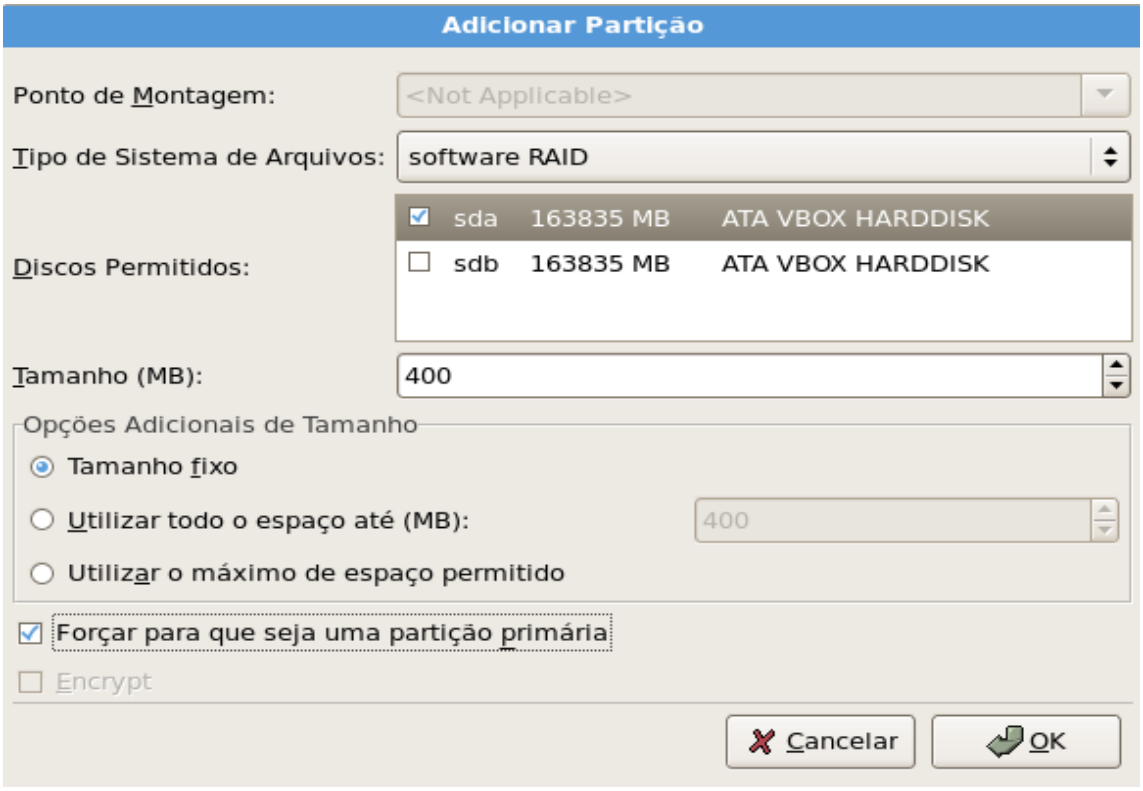
Caso exista alguma partição, você deverá selecionar cada uma delas, e apagar as mesmas. Para tanto, basta selecionar a partição, e clique no botão **Apagar.** Uma mensagem de confirmação de remoção será exibida como ilustra a figura abaixo.



Confirme a remoção da partição, clicando no botão **Apagar.**

3.6.1 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sda para a partição /boot

Para iniciar a criação desta partição, clique no botão **Nova.** Desta maneira, através da tela apresentada a seguir, você definirá a primeira partição do primeiro HD (sda), como mostra a figura abaixo.



Conforme ilustrado nesta tela, você deverá selecionar no campo **Tipo de Sistema de Arquivos:** a opção **software RAID.** No campo **Discos Permitidos:** selecione somente a opção **"sda".** No campo **Tamanho (MB):** preencha com o valor **400**. Selecione a opção **"Tamanho Fixo".** Selecione a opção **Forçar para que seja uma partição primária.**

Após você entrar com os devidos valores para a partição, clique no botão **OK.** O sistema irá retornar para a tela de particionamento.

Nesta primeira partição, do primeiro HD (sda), os dados foram definidos nos seguintes campos, conforme demonstrado abaixo:

- Ponto de Montagem: **<não Aplicável>**
- Tipo de sistema de arquivos: **software RAID**
- Tamanho: **400**
- Discos permitidos: **sda**
- Marcar a opção: **Tamanho fixo**
- Marcar a opção: **Forçar para que seja uma partição primária.**

3.6.2 Criando a partição para memória swap em sda

Novamente na tela de particionamento, clique no botão **Nova.** Desta maneira, através da tela apresentada a seguir, você definirá a segunda partição do primeiro HD (sda), como mostra a figura abaixo.

Conforme ilustrado na figura anterior, você deverá selecionar no campo **Tipo de Sistema de Arquivos:** a opção **"swap".** No campo **Discos Permitidos:** selecione somente a opção **"sda".** No campo **Tamanho (MB):** preencha com o valor **"1024"**. Selecione a opção **"Tamanho Fixo".** Selecione a opção **"Forçar para que seja uma partição primária".**

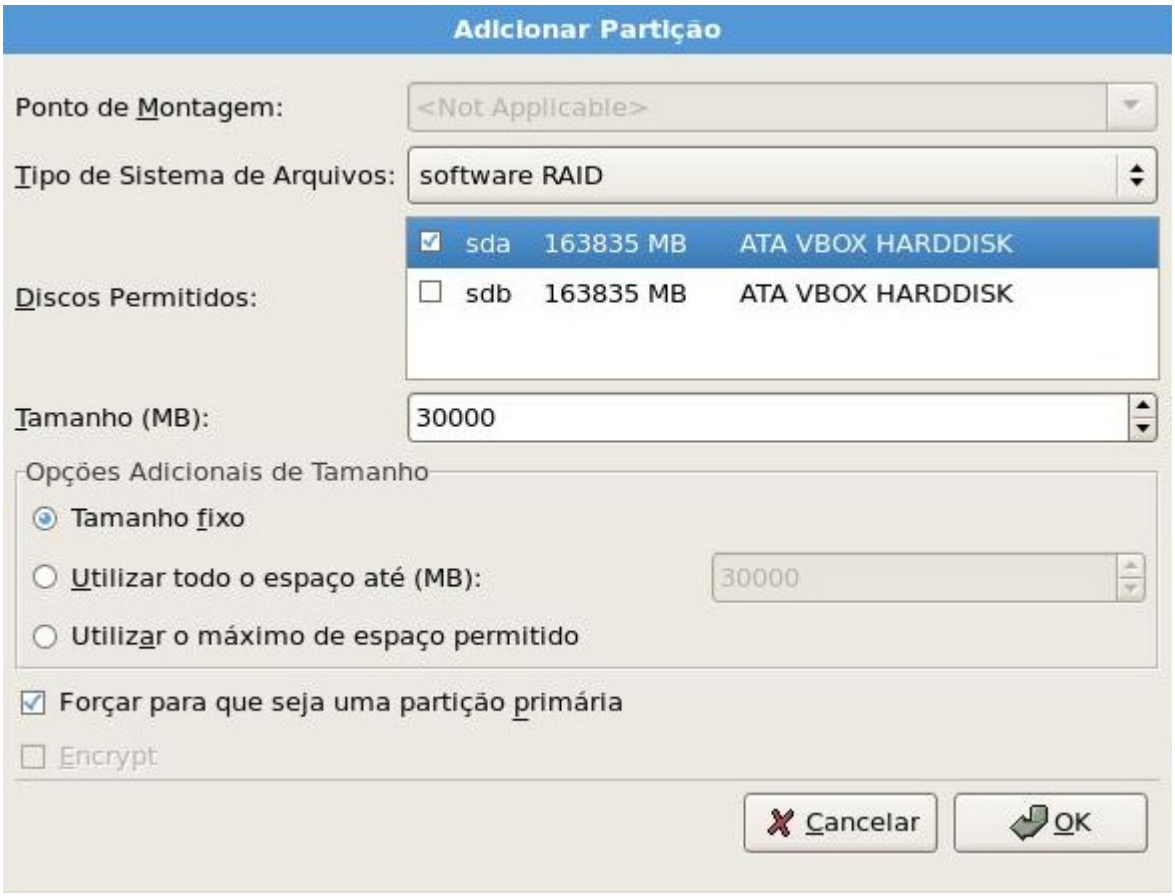
Após você entrar com os devidos valores para a partição, clique no botão **OK**. O sistema irá retornar para a tela de particionamento.

Nesta segunda partição, do primeiro HD (sda), os dados foram definidos nos seguintes campos, conforme demonstrado abaixo:

- Ponto de Montagem: **<Não aplicável>**
- Tipo de sistema de arquivos: **swap**
- Tamanho: **1024**
- Discos permitidos: **sda**
- Marcar a opção: **Tamanho fixo**
- Marcar a opção: **Forçar para que seja uma partição primária.**

3.6.3 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sda para a partição /

Novamente na tela de particionamento, clique no botão **Nova.** Desta maneira, através da tela apresentada a seguir, você definirá a terceira partição do primeiro HD (sda), como mostra a figura abaixo.



Conforme ilustrado nesta tela, você deverá selecionar no campo **Tipo de Sistema de Arquivos:** a opção **"software RAID".** No campo **Discos Permitidos:** selecione somente a opção **"sda".** No campo **Tamanho (MB):** preencha com o valor **"30000"**. Selecione a opção **"Tamanho Fixo".** Selecione a opção **"Forçar para que seja uma partição primária".**

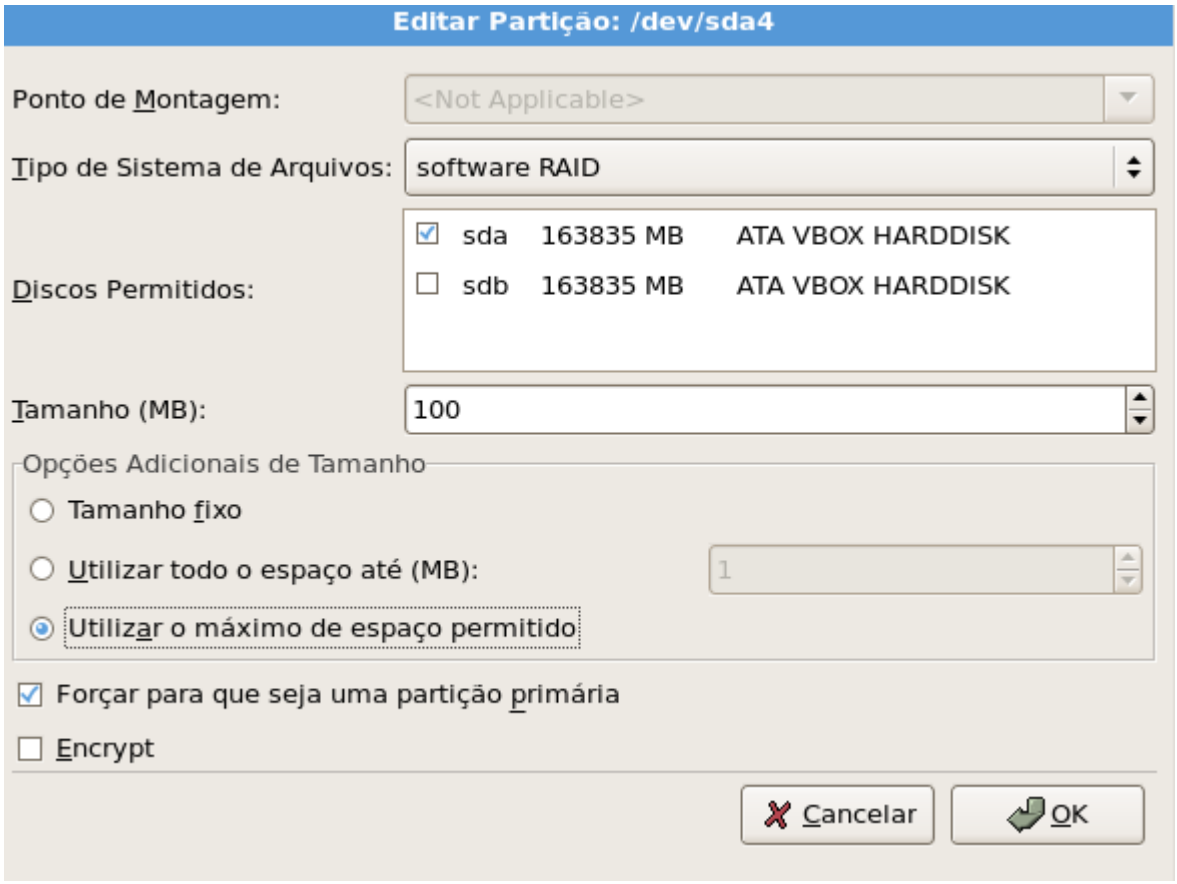
Após você entrar com os devidos valores para a partição, clique no botão **OK**. O sistema irá retornar para a tela de particionamento.

Nesta terceira partição, do primeiro HD (sda), os dados foram definidos nos seguintes campos, conforme demonstrado abaixo:

- Ponto de Montagem: **<Não aplicável>**
- Tipo de sistema de arquivos: **software RAID**
- Tamanho: **30.000.**
- Discos permitidos: **sda**
- Marcar a opção: **Tamanho fixo**
- Marcar a opção: **Forçar para que seja uma partição primária.**

3.6.4 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sda para a partição /home

Novamente na tela de particionamento, clique no botão **Nova.** Desta maneira, através da tela apresentada a seguir, você definirá a quarta partição do primeiro HD (sda), como mostra a figura abaixo.



Conforme ilustrado nesta tela, você deverá selecionar no campo **Tipo de Sistema de Arquivos:** a opção **"software RAID".** No campo **Discos Permitidos:** selecione somente a opção **"sda".** No campo **Tamanho (MB):** preencha com o valor **"100"**. Selecione a opção **"Utilizar o máximo de espaço permitido".** Selecione a opção **"Forçar para que seja uma partição primária".**

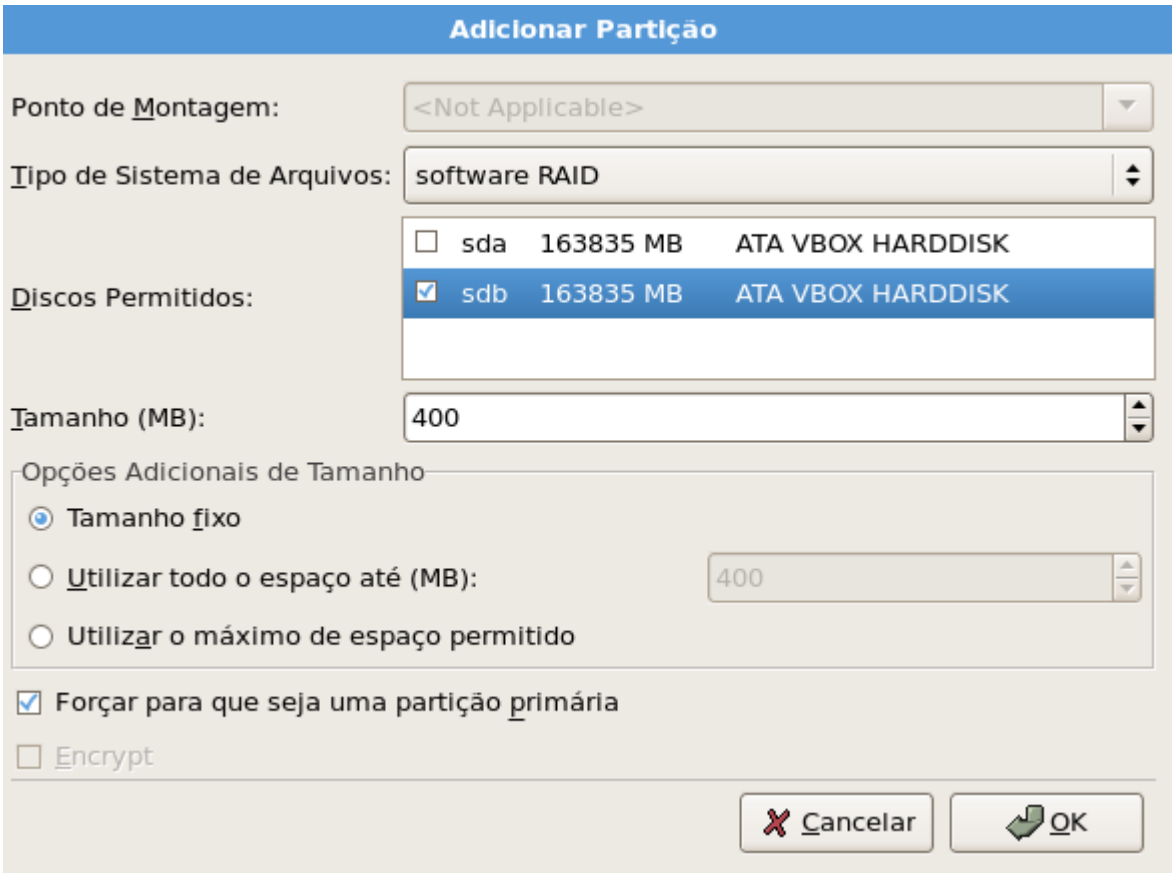
Após você entrar com os devidos valores para a partição, clique no botão **OK**. O sistema irá retornar para a tela de particionamento.

Nesta quarta partição, do primeiro HD (sda), os dados foram definidos nos seguintes campos, conforme demonstrado abaixo:

- Ponto de Montagem: **<Não aplicável>**
- Tipo de sistema de arquivos: **software RAID**
- Tamanho: **100**
- Discos permitidos: **sda**
- Marcar a opção: **Preencher todo espaço disponível**
- Marcar a opção: **Forçar para que seja uma partição primária.**

3.6.5 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sdb para a partição /boot

Novamente na tela de particionamento, clique no botão **Nova.** Desta maneira, através da tela apresentada a seguir, você definirá a primeira partição do segundo HD (sdb), como mostra a figura abaixo.



Conforme ilustrado nesta tela, você deverá selecionar no campo **Tipo de Sistema de Arquivos:** a opção **"software RAID.** No campo **Discos Permitidos:** selecione somente a opção **"sdb".** No campo **Tamanho (MB):** preencha com o valor **"400"**. Selecione a opção **"Tamanho Fixo".** Selecione a opção **"Forçar para que seja uma partição primária".**

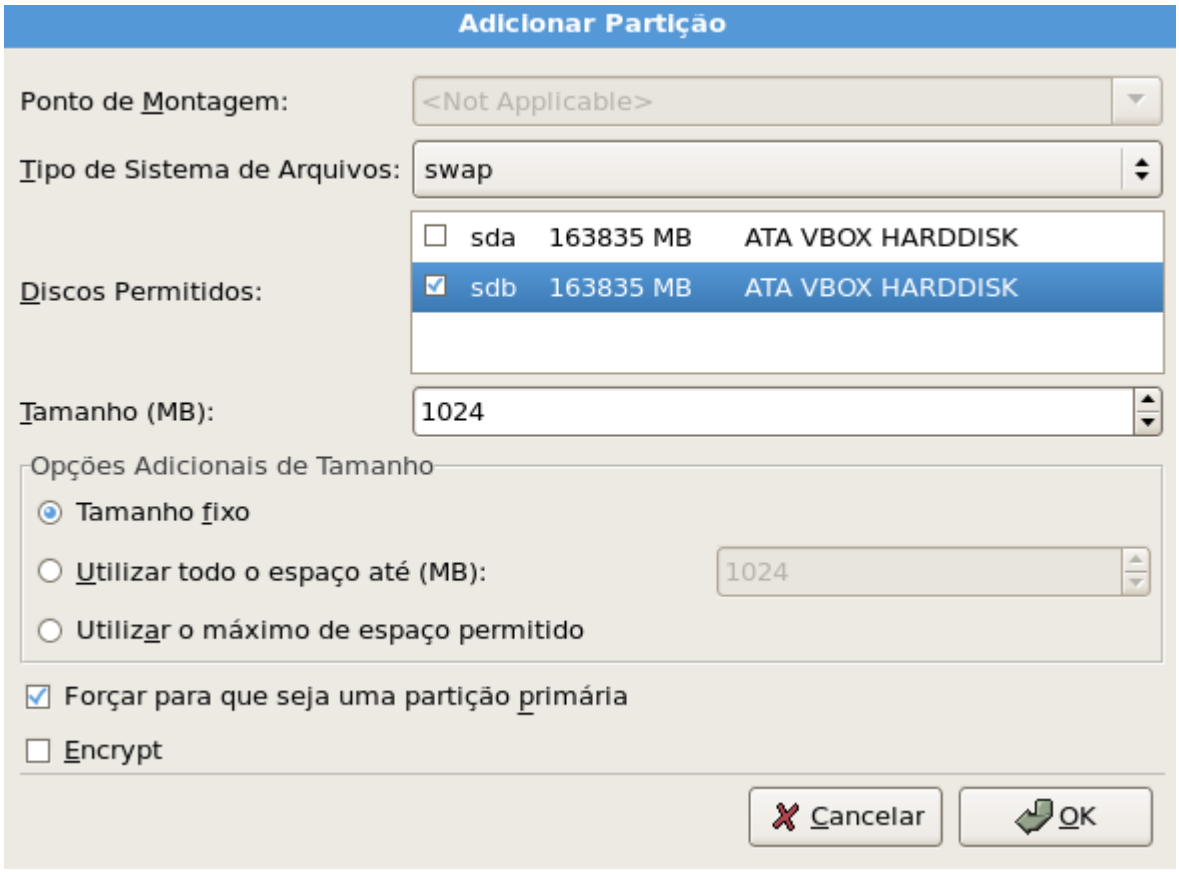
Após você entrar com os devidos valores para a partição, clique no botão **OK**. O sistema irá retornar para a tela de particionamento.

Nesta primeira partição, do segundo HD (sdb), os dados foram definidos nos seguintes campos, conforme demonstrado abaixo:

- Ponto de Montagem: **<não Aplicável>**
- Tipo de sistema de arquivos: **software RAID**
- Tamanho: **400**
- Discos permitidos: **sdb**
- Marcar a opção: **Tamanho fixo**
- Marcar a opção: **Forçar para que seja uma partição primária.**

3.6.6 Criando a partição para memória swap em sdb

Novamente na tela de particionamento, clique no botão **Nova.** Desta maneira, através da tela apresentada a seguir, você definirá a segunda partição do segundo HD (sdb), como mostra a figura abaixo.



Conforme ilustrado nesta tela, você deverá selecionar no campo **Tipo de Sistema de Arquivos:** a opção **“swap”.** No campo **Discos Permitidos:** selecione somente a opção **“sdb”.** No campo **Tamanho (MB):** preencha com o valor **“1024”**. Selecione a opção **“Tamanho Fixo”.** Selecione a opção **“Forçar para que seja uma partição primária”.**

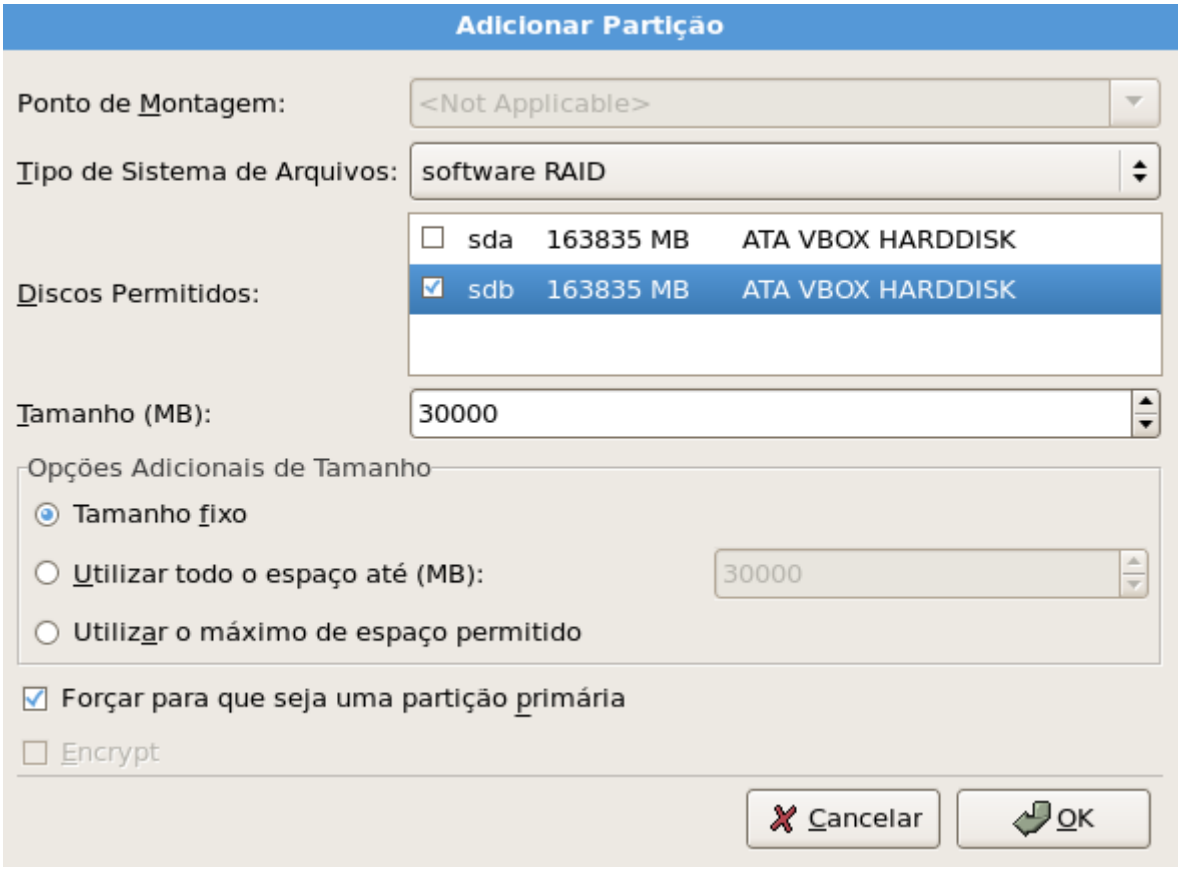
Após você entrar com os devidos valores para a partição, clique no botão **OK**. O sistema irá retornar para a tela de particionamento.

Nesta segunda partição, do segundo HD (sdb), os dados foram definidos nos seguintes campos, conforme demonstrado abaixo:

- Ponto de Montagem: **<Não aplicável>**
- Tipo de sistema de arquivos: **swap**
- Tamanho: **1024**
- Discos permitidos: **sdb**
- Marcar a opção: **Tamanho fixo**
- Marcar a opção: **Forçar para que seja uma partição primária.**

3.6.7 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sdb para a partição /

Novamente na tela de particionamento, clique no botão **Nova.** Desta maneira, através da tela apresentada a seguir, você definirá a terceira partição do segundo HD (sdb), como mostra a figura abaixo.



Conforme ilustrado nesta tela, você deverá selecionar no campo **Tipo de Sistema de Arquivos:** a opção **"software RAID".** No campo **Discos Permitidos:** selecione somente a opção **"sdb".** No campo **Tamanho (MB):** preencha com o valor **"30000"**. Selecione a opção **"Tamanho Fixo".** Selecione a opção **"Forçar para que seja uma partição primária".**

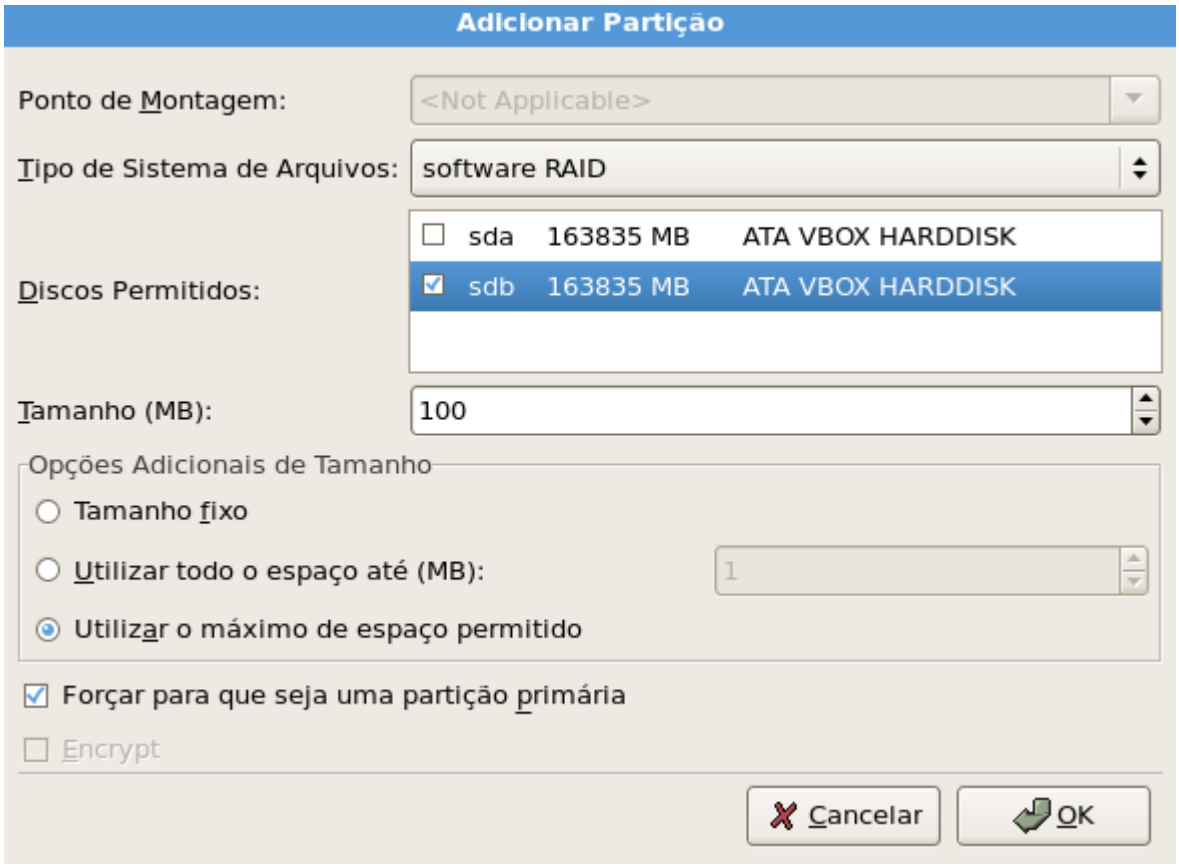
Após você entrar com os devidos valores para a partição, clique no botão **OK**. O sistema irá retornar para a tela de particionamento.

Nesta terceira partição, do segundo HD (sdb), os dados foram definidos nos seguintes campos, conforme demonstrado abaixo:

- Ponto de Montagem: **<Não aplicável>**
- Tipo de sistema de arquivos: **software RAID**
- Tamanho: **30000**
- Discos permitidos: **sdb**
- Marcar a opção: **Tamanho fixo**
- Marcar a opção: **Forçar para que seja uma partição primária.**

3.6.8 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sdb para a partição /home

Novamente na tela de particionamento, clique no botão **Nova.** Desta maneira, através da tela apresentada a seguir, você definirá a quarta partição do segundo HD (sdb), como mostra a figura abaixo.



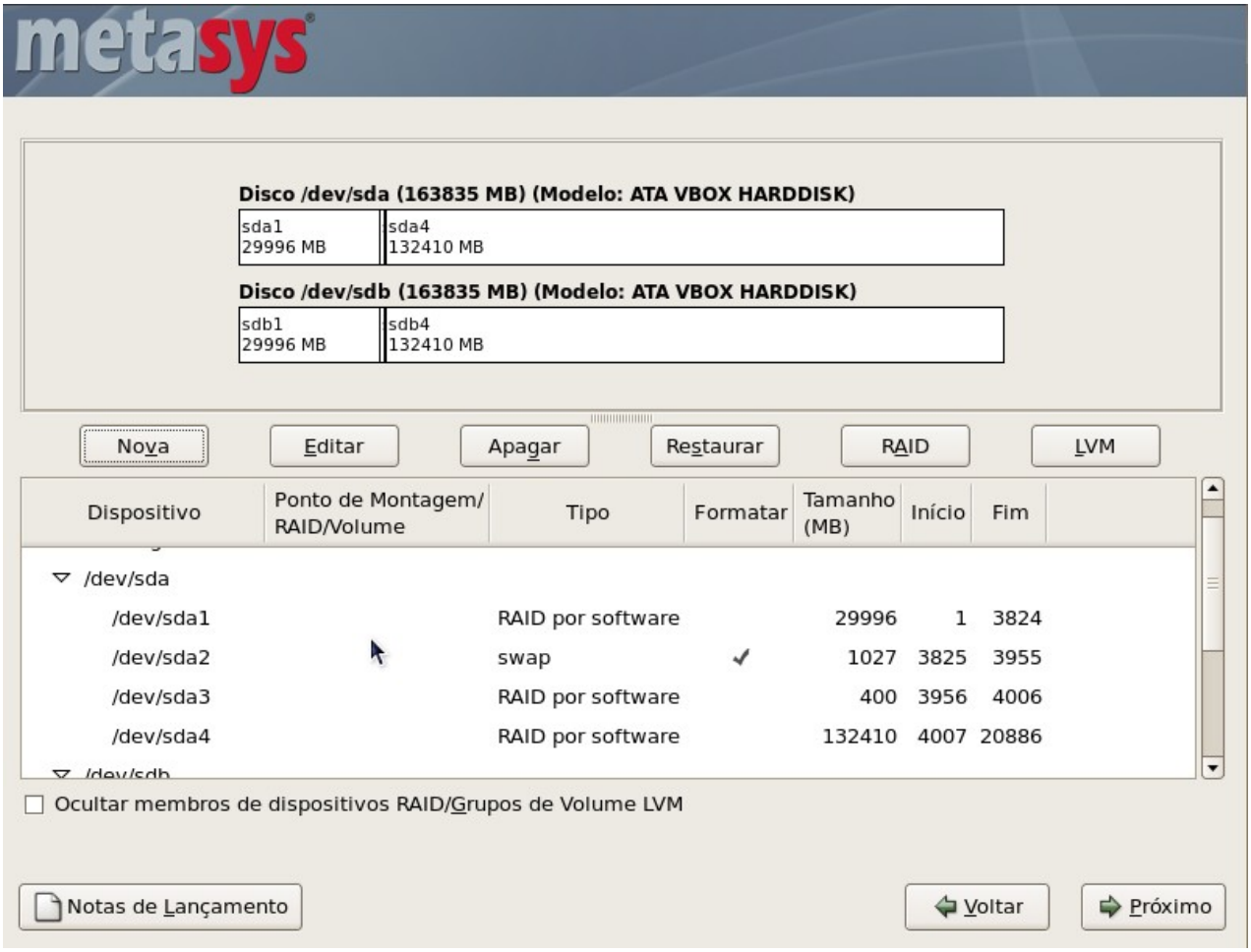
Conforme ilustrado nesta tela, você deverá selecionar no campo **Tipo de Sistema de Arquivos:** a opção **"software RAID".** No campo **Discos Permitidos:** selecione somente a opção **"sdb".** No campo **Tamanho (MB):** preencha com o valor **"100"**. Selecione a opção **"Utilizar o máximo de espaço permitido".** Selecione a opção **"Forçar para ser uma partição primária".**

Após você entrar com os devidos valores para a partição, clique no botão **OK**. O sistema irá retornar para a tela de particionamento.

Nesta quarta partição, do segundo HD (sdb), os dados foram definidos nos seguintes campos, conforme demonstrado abaixo:

- Ponto de Montagem: **<Não aplicável>**
- Tipo de sistema de arquivos: **software RAID**
- Tamanho: **100**
- Discos permitidos: **sdb**
- Marcar a opção: **Preencher todo espaço disponível**
- Marcar a opção: **Forçar para ser uma partição primária**

Após as partições terem sido criadas, veja como ficou na tela ilustrada a seguir.



Importante:

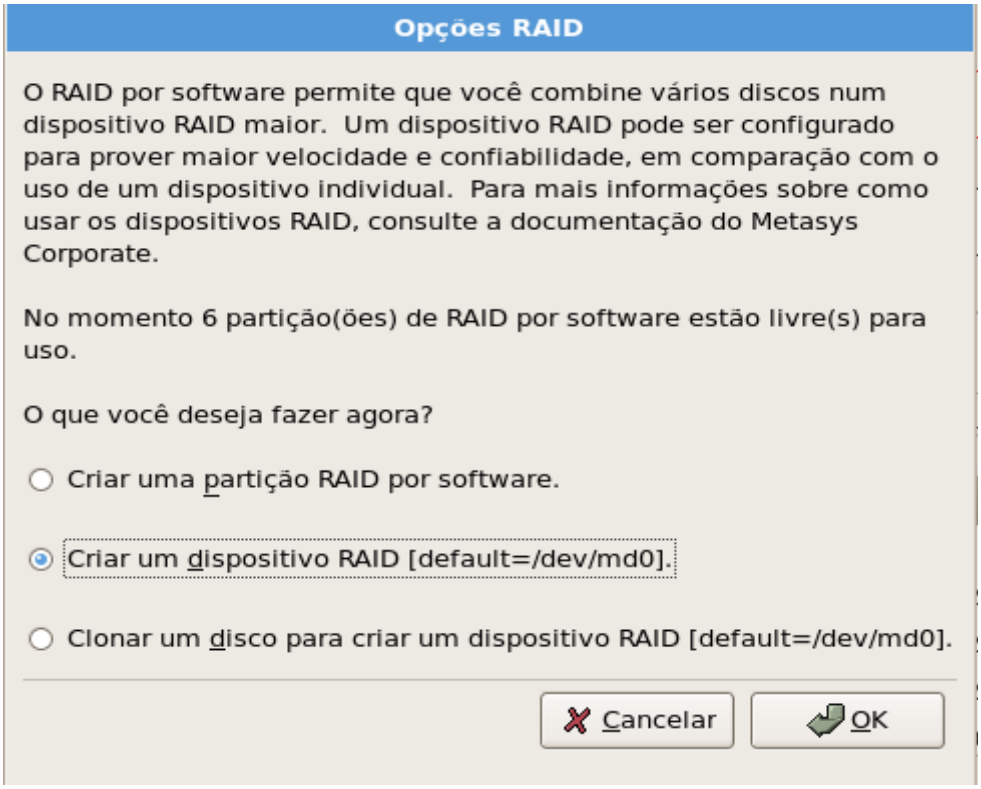
Note que as partições não serão exibidas na ordem em que foram criadas. Porém, se a partição sda1 (como no exemplo acima) for referente à partição / (barra), a partição sdb1 também será referente à partição / (barra). Se a partição sda2 for referente à partição de *swap*, a partição sdb2 também será referente à partição de *swap.* E assim sucessivamente. Em uma outra instalação, a partição sda1 e sdb1, não necessariamente irão se referir à partição / (barra). Isso poderá variar de instalação para instalação.

Em seguida, selecione o botão **RAID.**

3.7 Criando Dispositivos RAID

3.7.1 Criando Dispositivo RAID Referente à partição /

Após clicar no botão **RAID,** a seguinte tela será exibida:


Opções RAID
O RAID por software permite que você combine vários discos num dispositivo RAID maior. Um dispositivo RAID pode ser configurado para prover maior velocidade e confiabilidade, em comparação com o uso de um dispositivo individual. Para mais informações sobre como usar os dispositivos RAID, consulte a documentação do Metasys Corporate.
No momento 6 partição(ões) de RAID por software estão livre(s) para uso.
O que você deseja fazer agora?
Criar uma partição RAID por software.
Criar um dispositivo RAID [default=/dev/md0].
Clonar um disco para criar um dispositivo RAID [default=/dev/md0].
Cancelar
OK

Selecione a opção **“Criar um dispositivo RAID [default=/dev/md0]”** e clique no botão **“OK”** para prosseguir. A seguinte tela será exibida:

Conforme ilustrado nesta tela, você deverá selecionar no campo **Ponto de Montagem:** a opção **“/”**. No campo **Tipo de Sistema de Arquivos:** selecione a opção **“ext3”**.

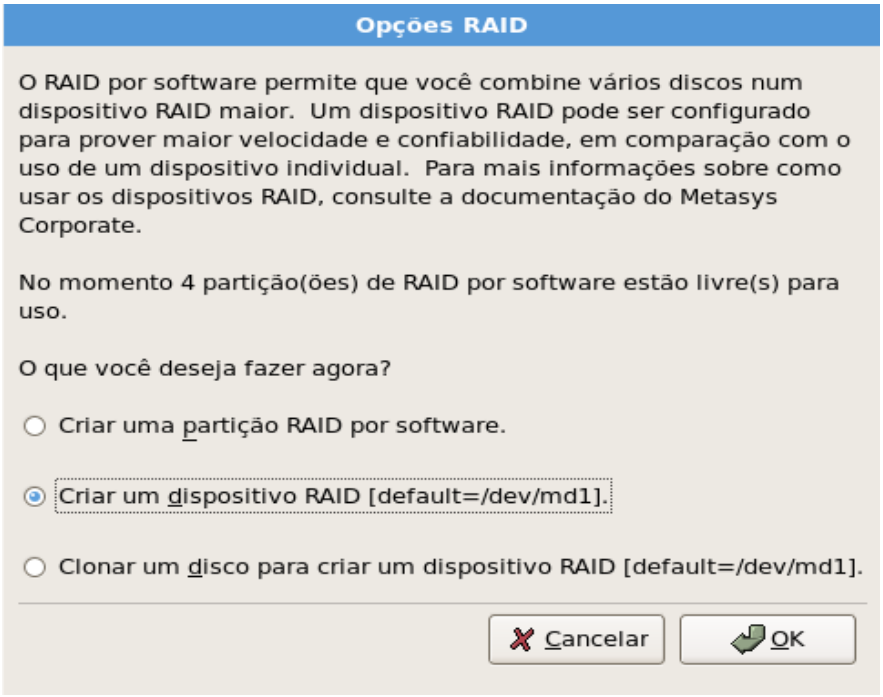
Em seguida, no campo **Dispositivo RAID**, selecione a opção **“md0”**. No campo **Nível de RAID:** selecione a opção **“RAID1”.** No campo **Membros do RAID:** selecione as opções “**sda1”** e **“sdb1”** (no caso deste exemplo). Os demais campos deverão permanecer inalterados.

Neste exemplo de instalação, as partições “sda1” e “sdb1”, são referentes à partição “/” (barra). Como informado anteriormente, isso poderá variar em uma outra instalação.

Após você entrar com os devidos valores, clique no botão **“OK”.** O sistema irá retornar para a tela de particionamento.

3.7.2 Criando Dispositivo RAID Referente à partição /boot

Novamente na tela de particionamento, clique no botão **RAID.** A seguinte tela será exibida:


Opções RAID
O RAID por software permite que você combine vários discos num dispositivo RAID maior. Um dispositivo RAID pode ser configurado para prover maior velocidade e confiabilidade, em comparação com o uso de um dispositivo individual. Para mais informações sobre como usar os dispositivos RAID, consulte a documentação do Metasys Corporate.
No momento 4 partição(ões) de RAID por software estão livre(s) para uso.
O que você deseja fazer agora?
Criar uma partição RAID por software.
Criar um dispositivo RAID [default=/dev/md1].
Clonar um disco para criar um dispositivo RAID [default=/dev/md1].
Cancelar
OK

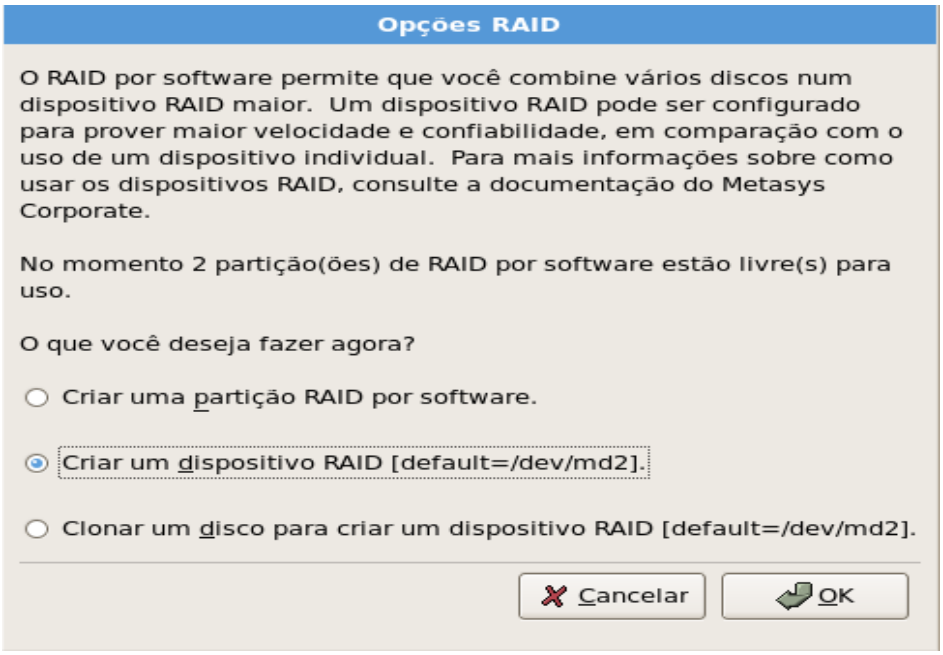
Selecione a opção “Criar um dispositivo RAID [default=/dev/md1]” e clique no botão “OK” para prosseguir. A seguinte tela será exibida:

Conforme ilustrado nesta tela, você deverá selecionar no campo **Ponto de Montagem:** a opção **"/boot"**. No campo **Tipo de Sistema de Arquivos:** selecione a opção **"ext3"**. Em seguida, no campo **Dispositivo RAID**, selecione a opção **"md1".** No campo **Nível de RAID:** selecione a opção "**RAID1".** No campo **Membros do RAID:** selecione as opções **"sda3"** e **"sdb3"** (no caso deste exemplo). Os demais campos deverão permanecer inalterados. Neste exemplo de instalação, as partições "sda3" e "sdb3", são referentes à partição **"/boot"**. Como informado anteriormente, isso poderá variar em uma outra instalação.

Após você entrar com os devidos valores, clique no botão **"OK".** O sistema irá retornar para a tela de particionamento.

3.7.3 Criando Dispositivo RAID Referente à partição /home

Novamente na tela de particionamento, clique no botão **RAID.** A seguinte tela será exibida:


Opções RAID
O RAID por software permite que você combine vários discos num dispositivo RAID maior. Um dispositivo RAID pode ser configurado para prover maior velocidade e confiabilidade, em comparação com o uso de um dispositivo individual. Para mais informações sobre como usar os dispositivos RAID, consulte a documentação do Metasys Corporate.
No momento 2 partição(ões) de RAID por software estão livre(s) para uso.
O que você deseja fazer agora?
Criar uma partição RAID por software.
Criar um dispositivo RAID [default=/dev/md2].
Clonar um disco para criar um dispositivo RAID [default=/dev/md2].
Cancelar
OK

Selecione a opção **"Criar um dispositivo RAID [default=/dev/md2]"** e clique no botão **"OK"** para prosseguir. A seguinte tela será exibida:

Conforme ilustrado nesta tela, você deverá selecionar no campo **Ponto de Montagem:** a opção **"/home"**. No campo **Tipo de Sistema de Arquivos:** selecione a opção **"ext3"**. Em seguida, no campo **Dispositivo RAID**, selecione a opção **"md2".** No campo **Nível de RAID:** selecione a opção **"RAID1".** No campo **Membros do RAID:** selecione as opções **"sda4"** e **"sdb4"** (no caso deste exemplo). Os demais campos deverão permanecer inalterados.

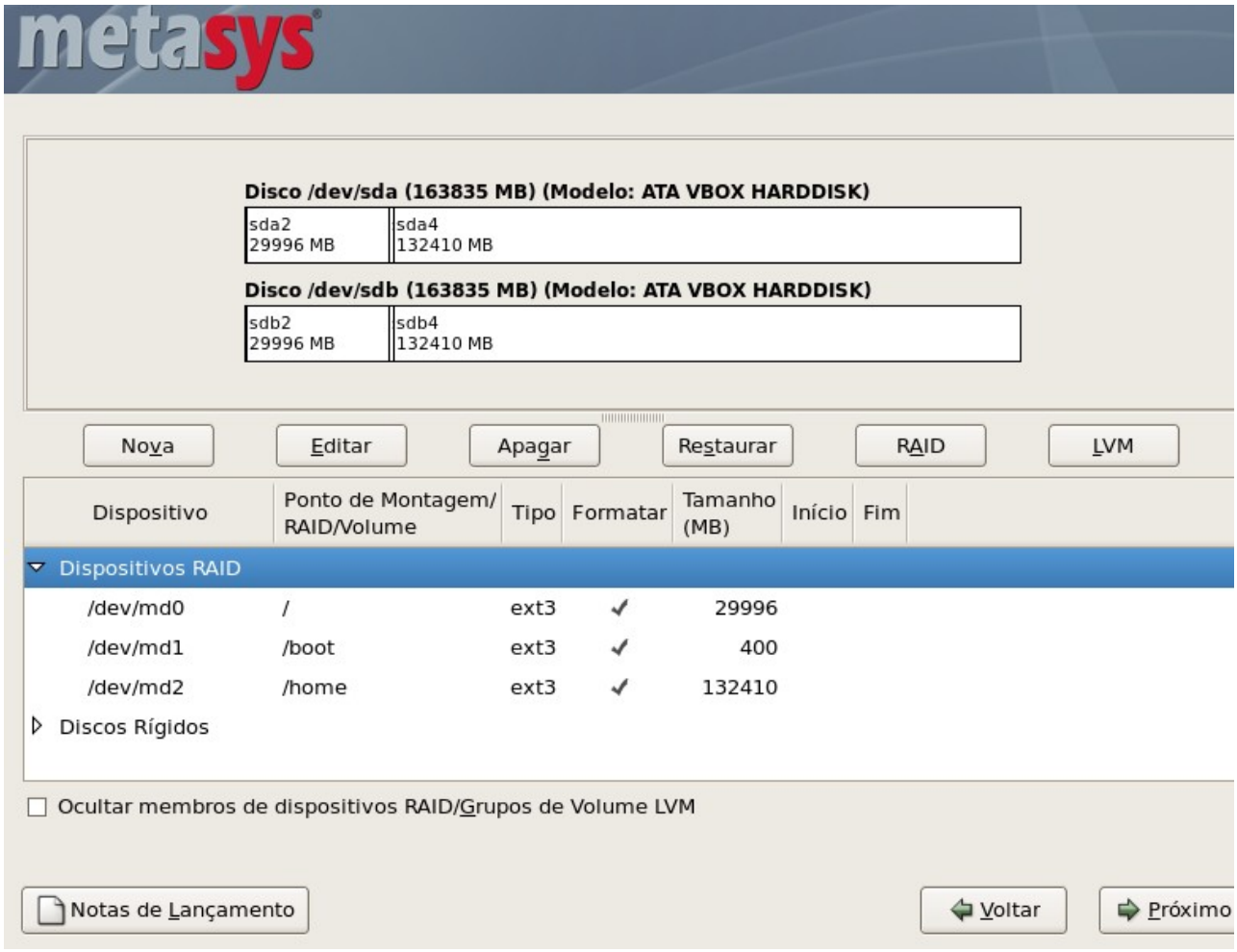
Neste exemplo de instalação, as partições "sda4" e "sdb4", são referentes à partição "/home". Como informado anteriormente, isso poderá variar em uma outra instalação.

Após você entrar com os devidos valores, clique no botão "**OK".** O sistema irá retornar para a tela de particionamento.

Importante:

Note que para as partições de swap (sda2 e sdb2) não é criado um dispositivo RAID.

Após você ter criado todos os dispositivos **RAIDs**, a seguinte tela será exibida:



Importante:

Vale ressaltar mais uma vez, que as partições não serão exibidas na ordem em que foram criadas. A ordem poderá variar de instalação para instalação.

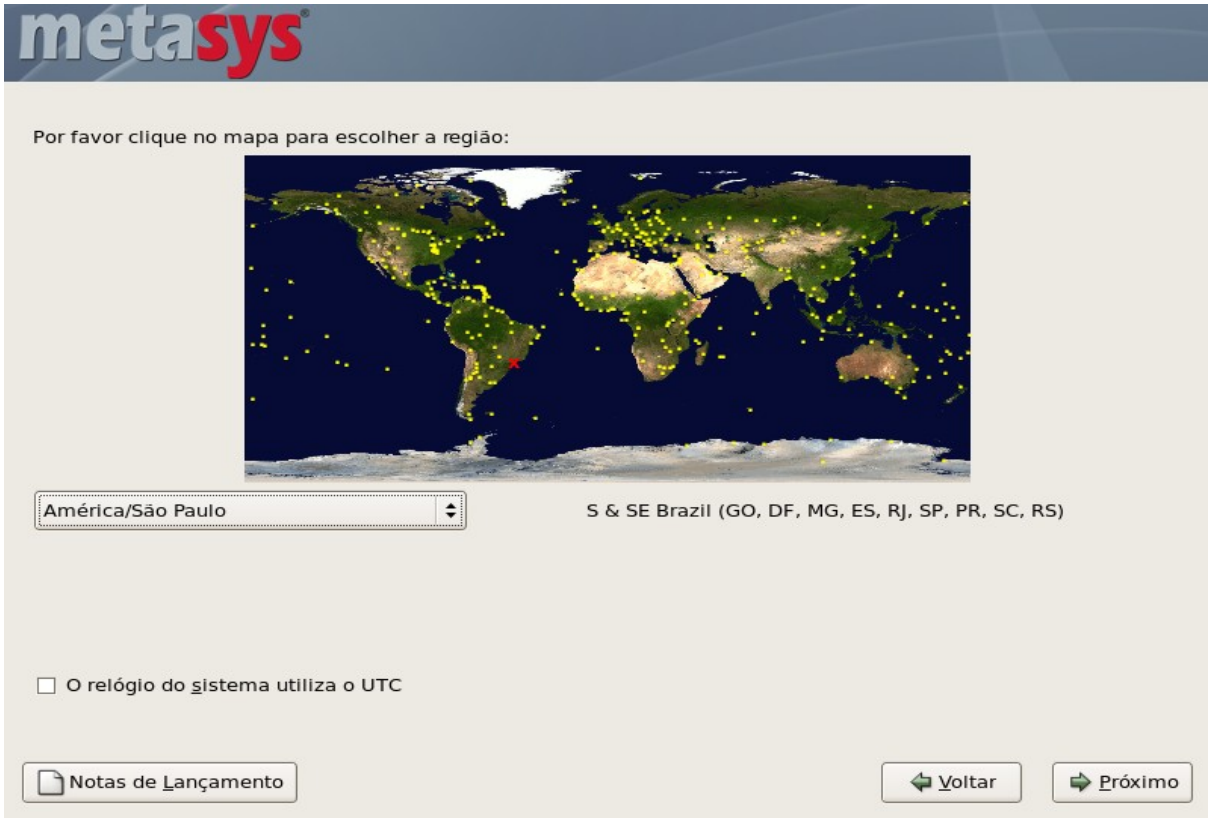
Em seguida, clique no botão **Próximo** para dar continuidade ao processo de instalação.

3.8 Finalizando a Instalação

A próxima tela a ser exibida, está ilustrada abaixo:

metasys
O gerenciador de inicialização GRUB será instalado em /dev/md1.
Nenhum gerenciador de inicialização será instalado.
Você pode configurar o gerenciador de inicialização para inicializar outros sistemas operacionais. Isto permite que você selecione um sistema operacional de uma lista ao iniciar a máquina. Para adicionar outros sistemas operacionais, que não são automaticamente detectados, clique em 'Adicionar'. Para alterar o sistema operacional iniciado por padrão, clique em 'Padrão' no sistema operacional desejado.
Padrão
Etiqueta
Dispositivo
Metasys Corporate
/dev/md0
Adicionar
Editar
Apagar
A senha do gerenciador de inicialização impede que os usuários alterem opções passadas para o kernel. Para maior segurança do sistema recomendamos que você crie uma senha.
Utilizar uma senha do gerenciador de inicialização
Alterar senha
Configurar opções avançadas do gerenciador de inicialização
Notas de Lançamento
Voltar
Próximo

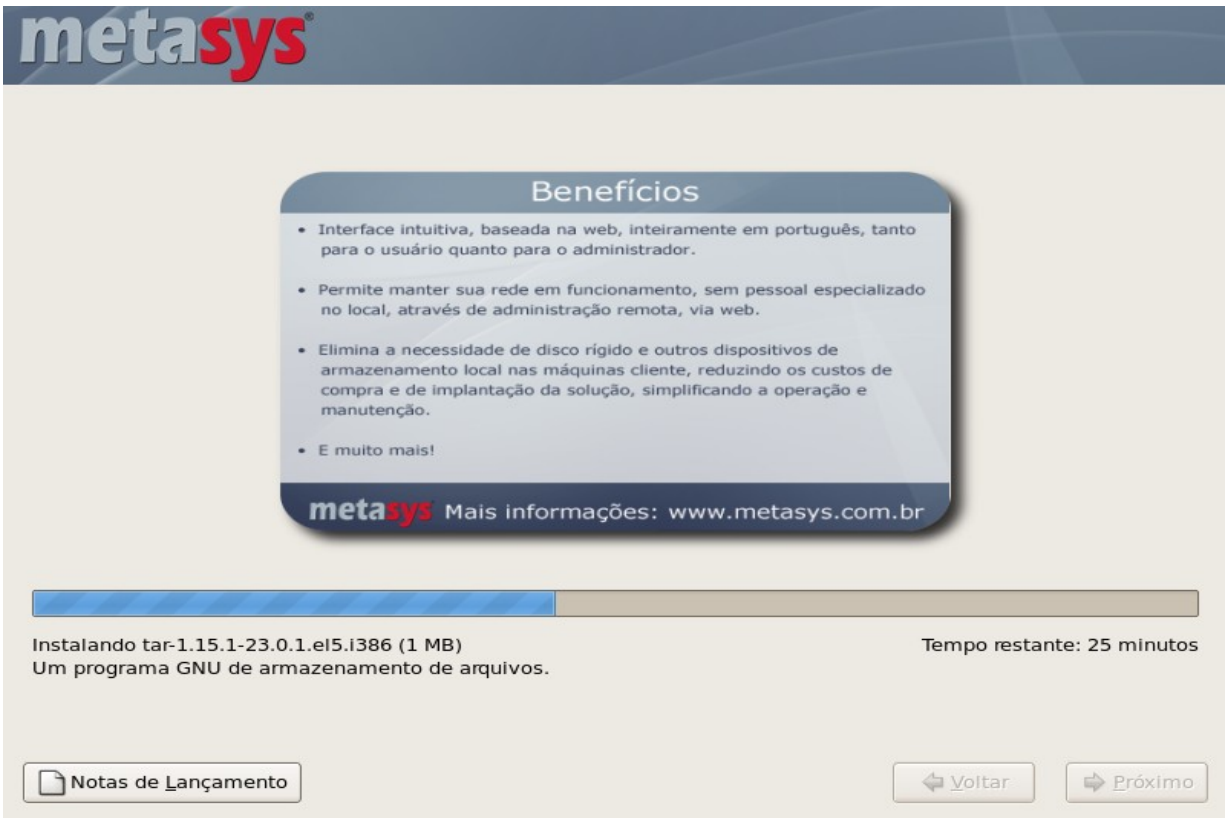
Não faça nenhuma alteração e clique no botão **Próximo.** A tela ilustrada abaixo, será a próxima a ser exibida.


metasys
Por favor clique no mapa para escolher a região:
América/São Paulo
S & SE Brazil (GO, DF, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS)
O relógio do sistema utiliza o UTC
Notas de Lançamento
Voltar
Próximo

Selecione a cidade correspondente ao fuso horário desejado e clique no botão **Próximo** para prosseguir com a instalação.

A seguinte tela será exibida mostrando o andamento do processo de formatação.

Logo em seguida, é iniciada a instalação dos pacotes do **Metasys Corporate MINICOM**, e a tela ilustrada a seguir, mostra o andamento do processo de instalação.


metasys
Benefícios
• Interface intuitiva, baseada na web, inteiramente em português, tanto para o usuário quanto para o administrador.
• Permite manter sua rede em funcionamento, sem pessoal especializado no local, através de administração remota, via web.
• Elimina a necessidade de disco rígido e outros dispositivos de armazenamento local nas máquinas cliente, reduzindo os custos de compra e de implantação da solução, simplificando a operação e manutenção.
• E muito mais!
metasys Mais informações: www.metasys.com.br
Instalando tar-1.15.1-23.0.1.el5.i386 (1 MB)
Um programa GNU de armazenamento de arquivos.
Tempo restante: 25 minutos
Notas de Lançamento
Voltar
Próximo

Através desta tela, você poderá acompanhar o processo de instalação, que demorará alguns minutos.

Após ter sido finalizada a instalação de todos pacotes, a seguinte tela será exibida:

metasys
Parabéns, a instalação está completa.
Remova quaisquer mídias usadas no processo de instalação e pressione o botão "Reinicializar" para reinicializar seu sistema.
Notas de Lançamento
Voltar
Reinicializar

Neste momento, a instalação foi finalizada e você deverá reiniciar o seu computador para que possa entrar no sistema pela primeira vez e iniciar a configuração do seu servidor.

É preciso ter atenção, pois é preciso retirar o DVD de instalação que está no *drive* de DVD-ROM enquanto o sistema é reiniciado. Mas não retire o DVD imediatamente após acionar o botão **Reinicializar**, aguarde alguns segundos até que o sistema desmonte automaticamente o DVD, e só no momento em que começar o processo de inicialização do seu computador, ejete o DVD do *drive*.

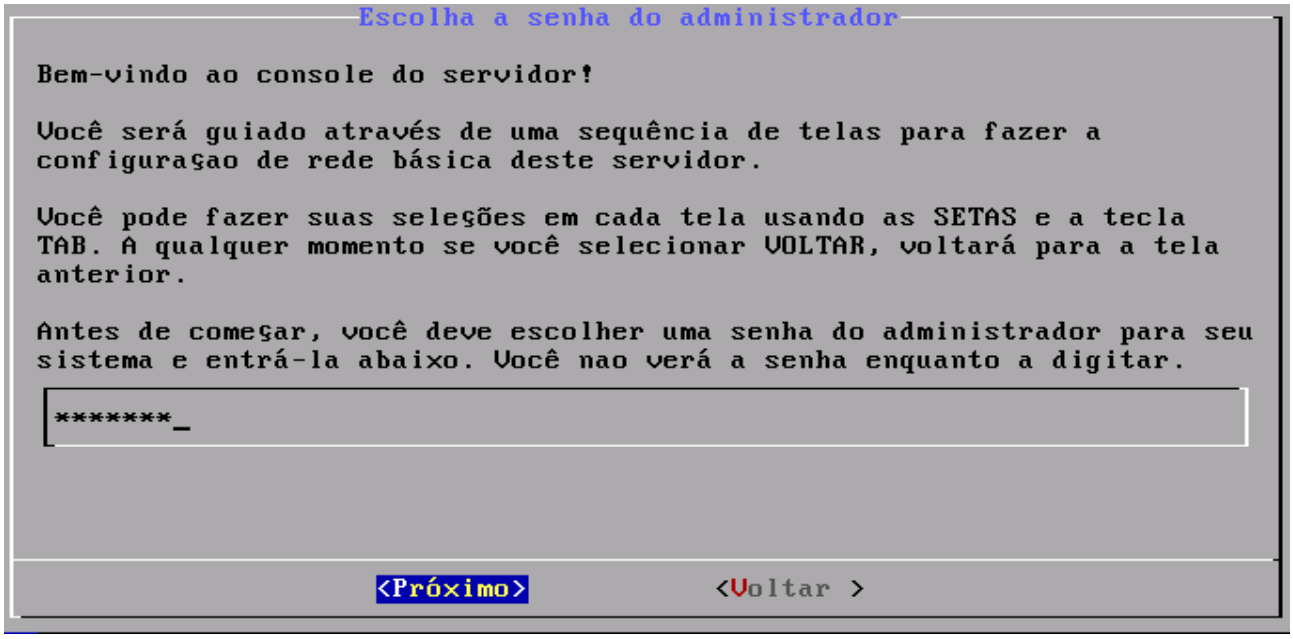
Aviso:

O processo de instalação (ou de atualização) reescreve o setor de *boot* do seu disco rígido. Isso pode fazer com que máquinas com BIOS com detecção de vírus em setor de *boot* não iniciem corretamente. Essa detecção deve ser desabilitada na BIOS do seu sistema.

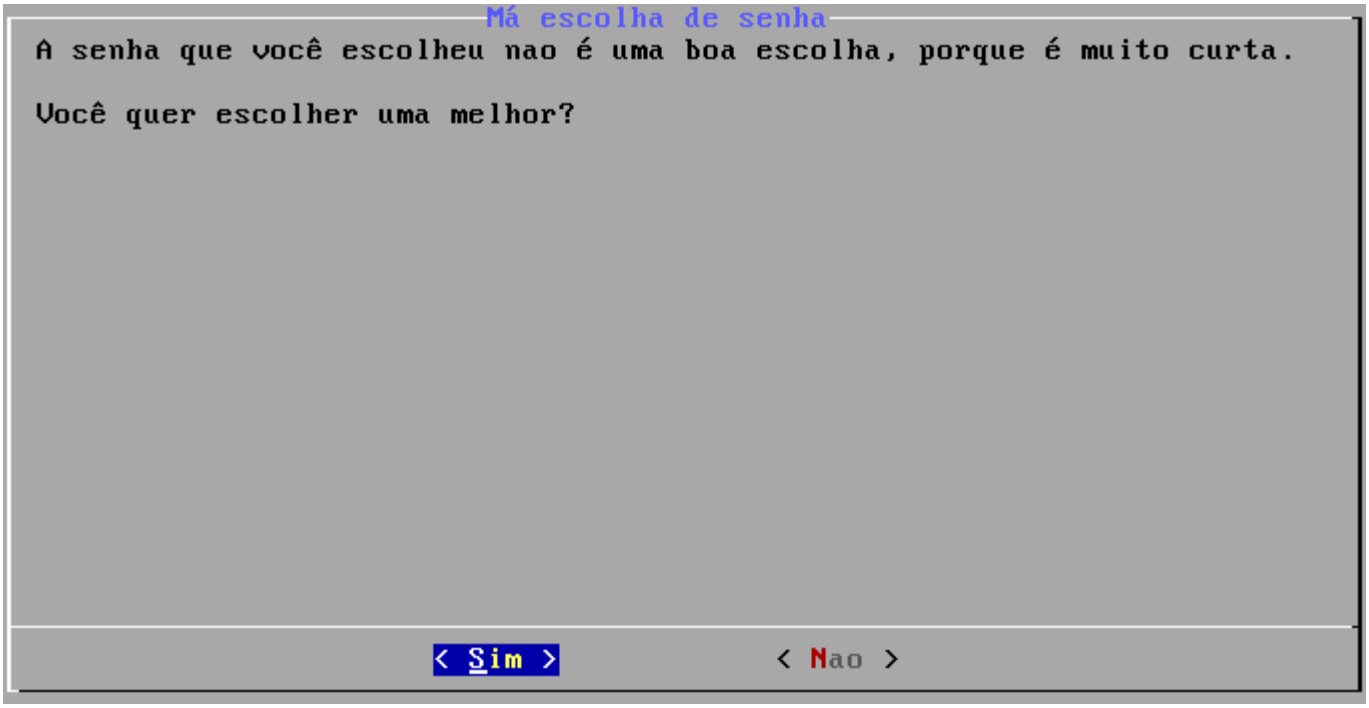
3.9 Preparativos Iniciais de Configuração do Servidor

Agora, precisamos terminar as configurações referentes ao servidor do telecentro. O Servidor já sai da fábrica pré-configurado, teremos apenas que informar alguns dados específicos para finalização. Verifique se o servidor do telecentro está ligado.

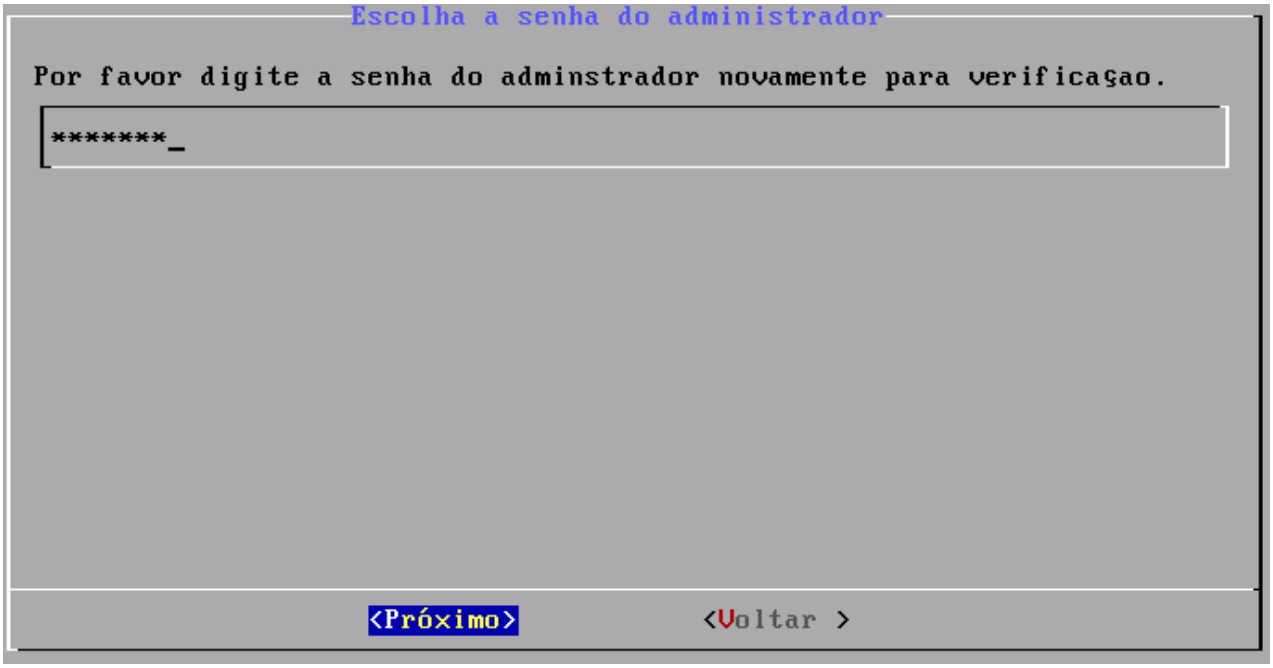
O servidor irá inicializar alguns serviços básicos e ao terminar, irá mostrar a seguinte tela:


Escolha a senha do administrador
Bem-vindo ao console do servidor!
Você será guiado através de uma sequência de telas para fazer a configuraçao de rede básica deste servidor.
Você pode fazer suas seleções em cada tela usando as SETAS e a tecla TAB. A qualquer momento se você selecionar VOLTAR, voltará para a tela anterior.
Antes de começar, você deve escolher uma senha do administrador para seu sistema e entrá-la abaixo. Você nao verá a senha enquanto a digitar.
*******_
<Próximo>
<Voltar >

Esta tela pede a definição da senha de administrador do telecentro. Digite o valor "**qwe123"** e pressione **ENTER**. Como a senha informada não contêm caracteres especiais (por exemplo, @, #, $, %), a seguinte tela será exibida:



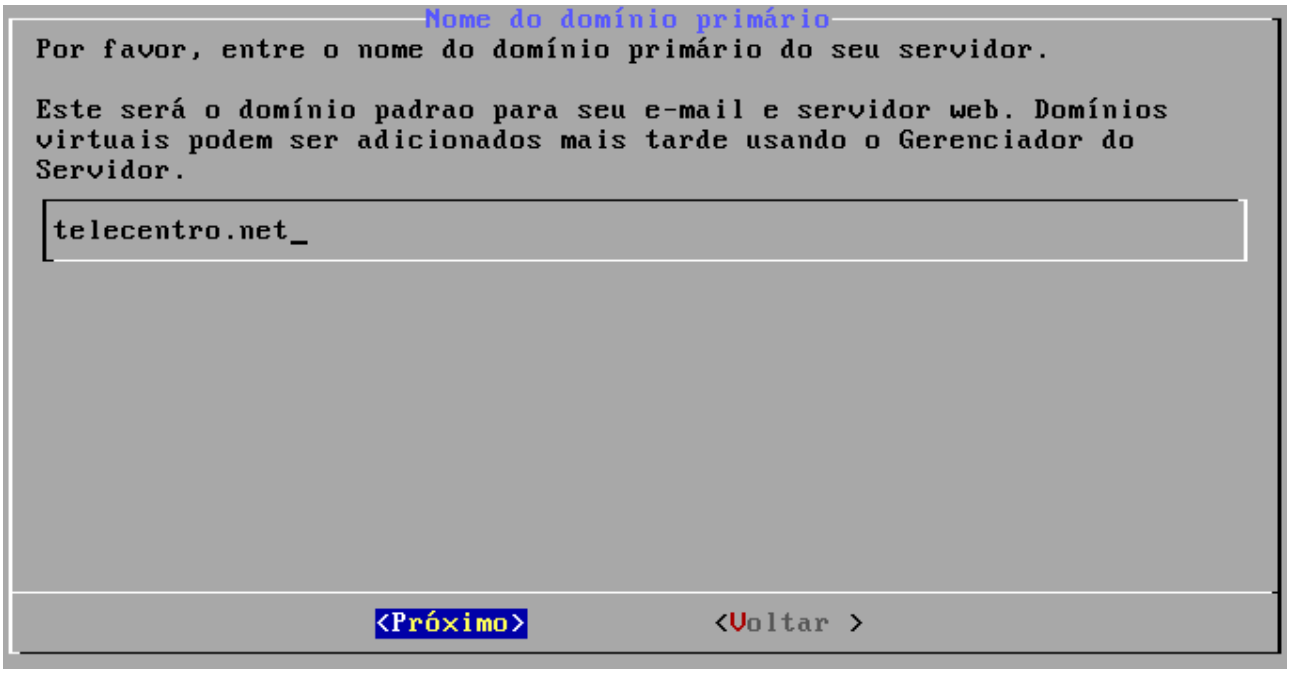
Selecione a opção **"Não"** e tecle **ENTER** para continuar. A próxima tela exibida como ilustrada a seguir.



Esta tela pede a confirmação da senha informada anteriormente. Logo, digite novamente o valor "**qwe123"** e tecle **ENTER**.

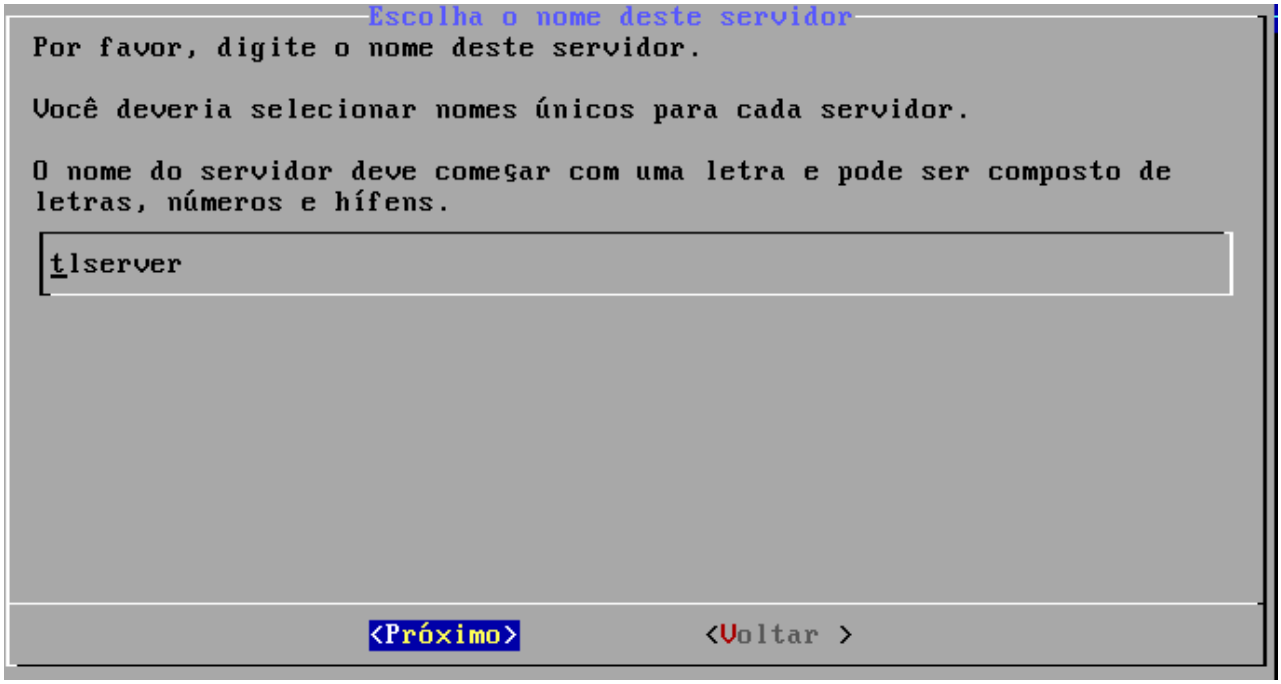
As próximas informações serão apenas para confirmação. **NENHUM DADO DEVE SER ALTERADO** até que seja requisitado neste roteiro. Para iniciar a configuração do servidor, você deverá acionar o botão **Próximo**, indicando que deseja continuar a configuração do servidor.

A tela **Nome do domínio primário** será exibida. Verifique se o valor "**telecentro.net"**, está sendo informado como ilustrado na figura abaixo.


Nome do domínio primário
Por favor, entre o nome do domínio primário do seu servidor.
Este será o domínio padrao para seu e-mail e servidor web. Domínios
virtuais podem ser adicionados mais tarde usando o Gerenciador do
Servidor.
telecentro.net_
<Próximo>
<Voltar >

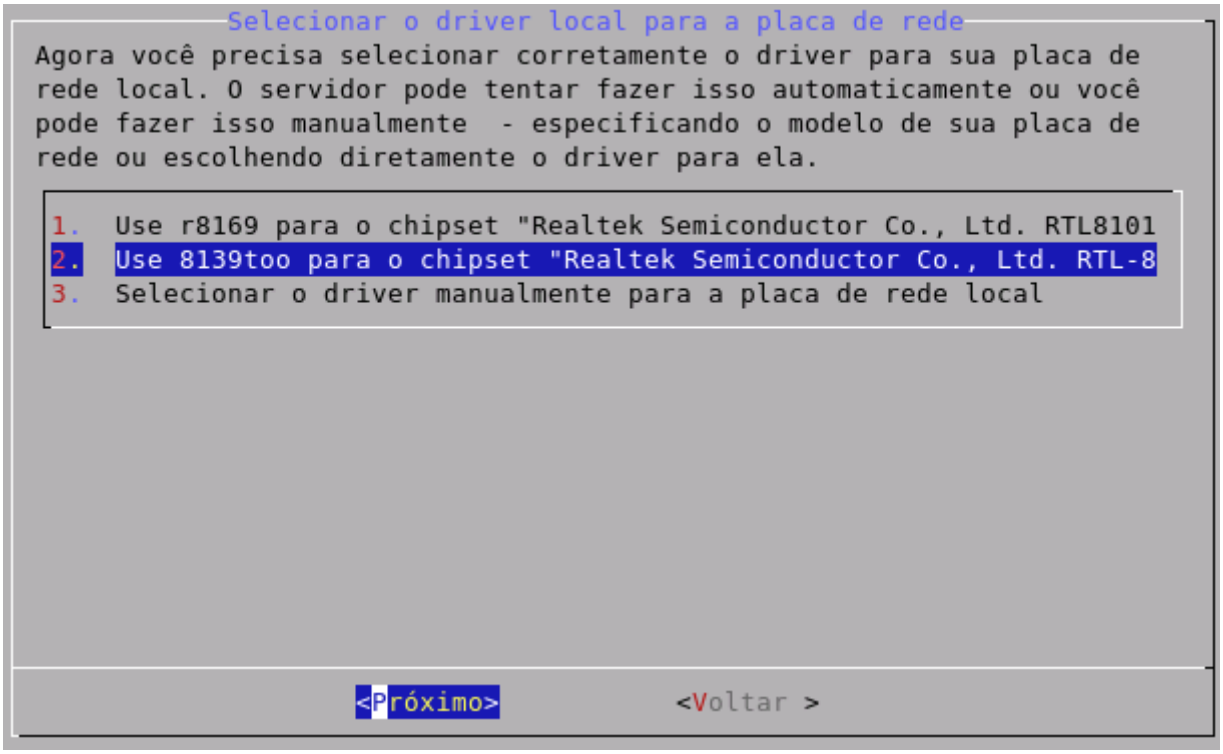
Tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

A tela **Escolha o nome deste servidor** será exibida. Verifique se o valor "**tlserver"** está como ilustrado na figura abaixo.

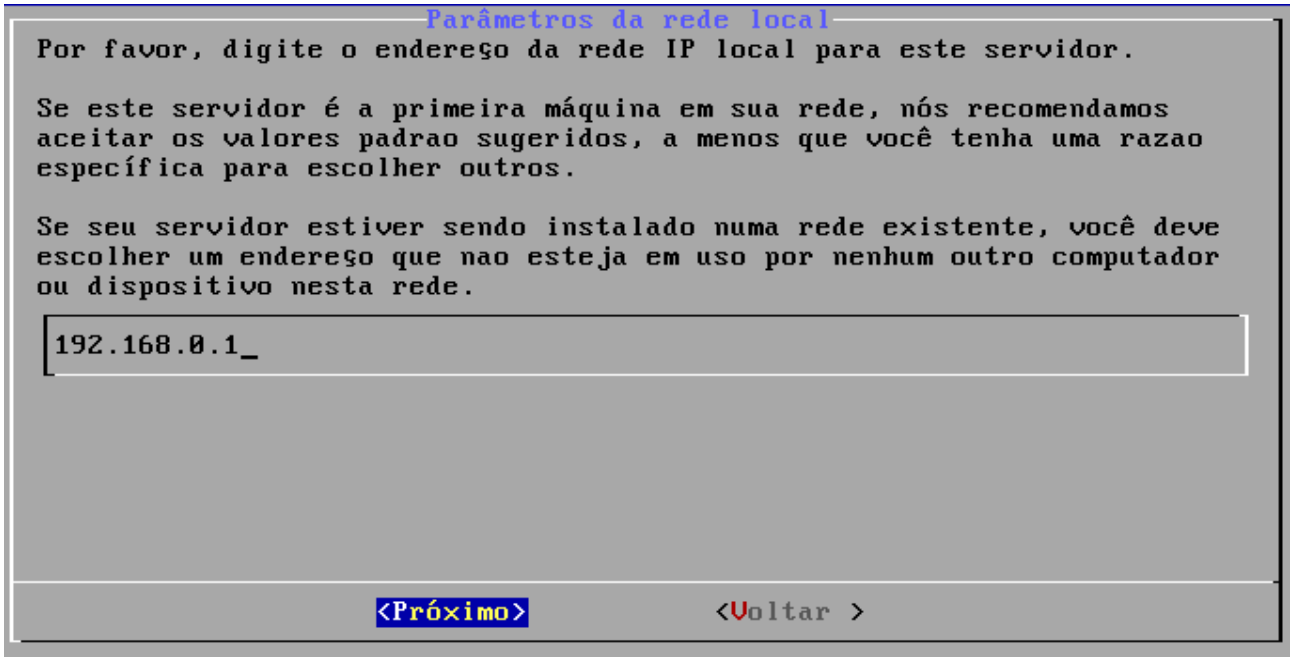

Escolha o nome deste servidor
Por favor, digite o nome deste servidor.
Você deveria selecionar nomes únicos para cada servidor.
O nome do servidor deve começar com uma letra e pode ser composto de letras, números e hífens.
tlserver
<Próximo>
<Voltar >

Tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

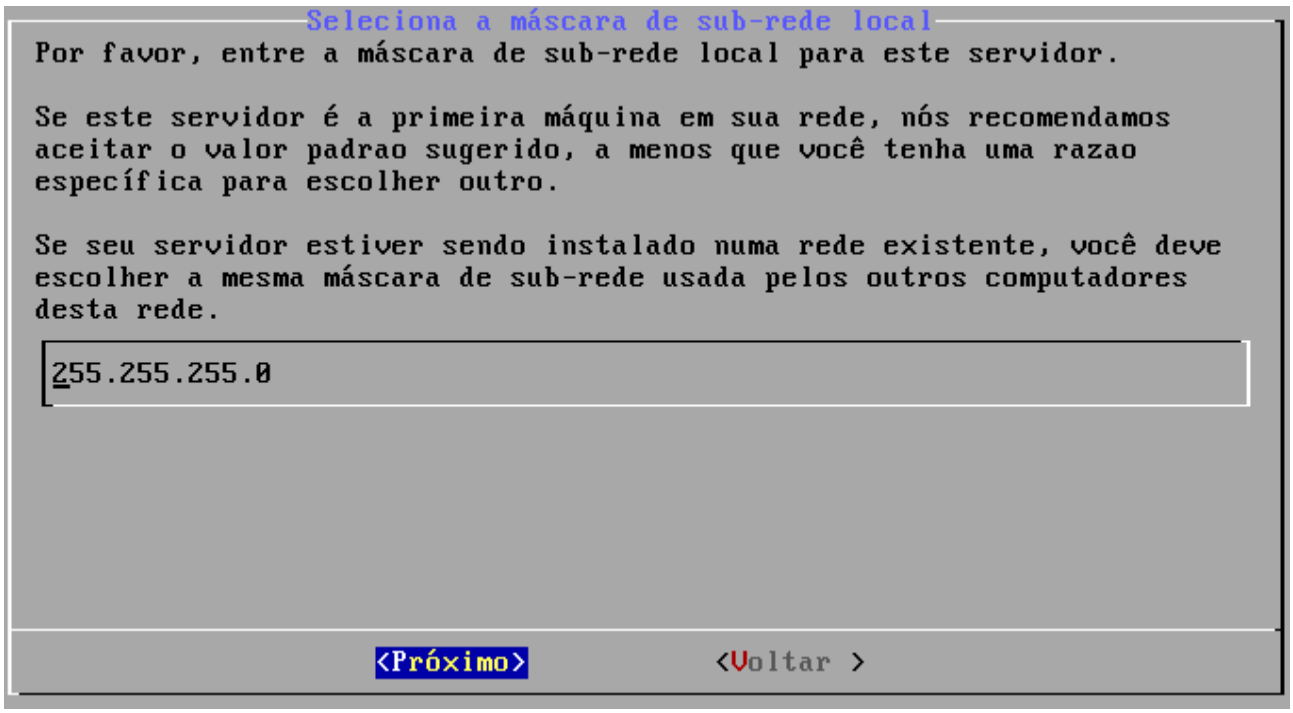
A tela **Selecione o driver local para a placa de rede** será exibida. Selecione a opção número **1** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecionar o driver local para a placa de rede
Agora você precisa selecionar corretamente o driver para sua placa de rede local. O servidor pode tentar fazer isso automaticamente ou você pode fazer isso manualmente - especificando o modelo de sua placa de rede ou escolhendo diretamente o driver para ela.
1. Use r8169 para o chipset "Realtek Semiconductor Co., Ltd. RTL8101
2. Use 8139too para o chipset "Realtek Semiconductor Co., Ltd. RTL-8
3. Selecionar o driver manualmente para a placa de rede local
<Próximo>
<Voltar >

A tela **Parâmetros da rede local** será exibida. Informe o IP **"192.168.0.1"**, como ilustra a figura abaixo e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Parâmetros da rede local
Por favor, digite o endereço da rede IP local para este servidor.
Se este servidor é a primeira máquina em sua rede, nós recomendamos aceitar os valores padrao sugeridos, a menos que você tenha uma razao específica para escolher outros.
Se seu servidor estiver sendo instalado numa rede existente, você deve escolher um endereço que nao esteja em uso por nenhum outro computador ou dispositivo nesta rede.
192.168.0.1
<Próximo>
<Voltar >

A tela **Seleciona a máscara de sub-rede local** será exibida. O valor "**255.255.255.0**" já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

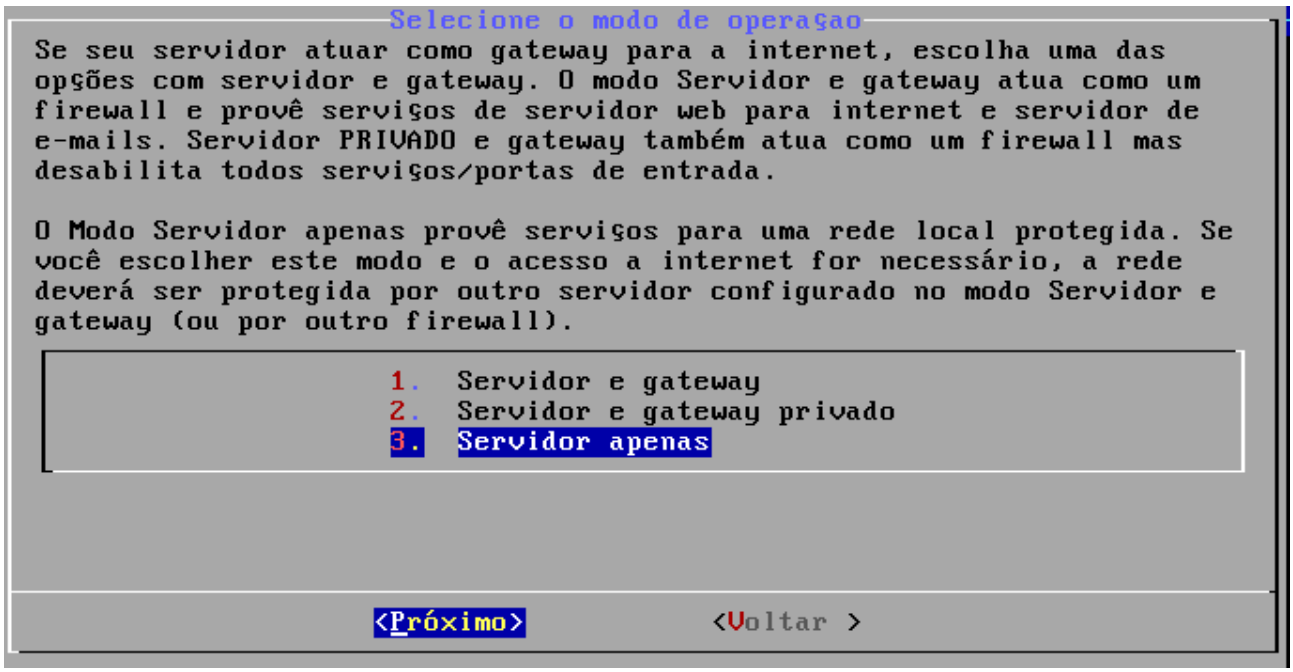

Seleciona a máscara de sub-rede local
Por favor, entre a máscara de sub-rede local para este servidor.
Se este servidor é a primeira máquina em sua rede, nós recomendamos aceitar o valor padrao sugerido, a menos que você tenha uma razao específica para escolher outro.
Se seu servidor estiver sendo instalado numa rede existente, você deve escolher a mesma máscara de sub-rede usada pelos outros computadores desta rede.
255.255.255.0
<Próximo>
<Voltar >

Aviso:

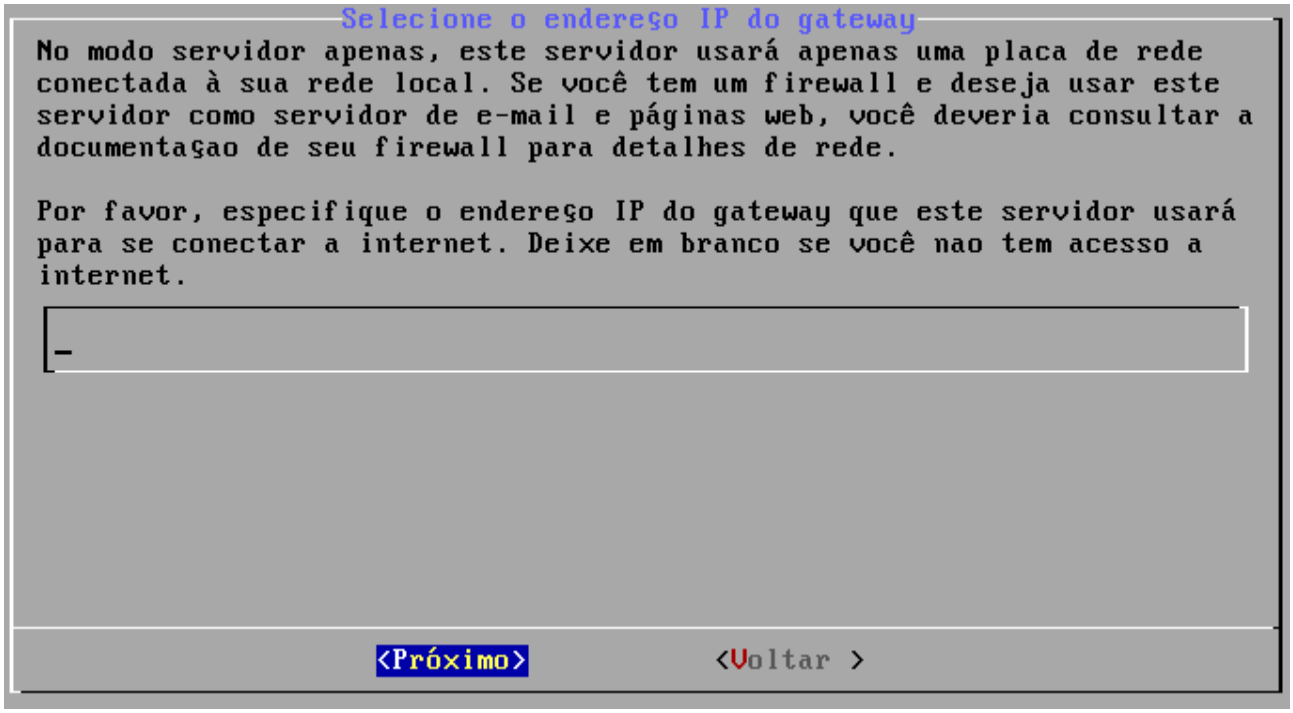
Caso o telecentro ainda **NÃO TENHA** acesso à Internet, vá para o **capítulo 3.10** para finalizar a configuração do servidor para este tipo de situação. Porém, se o telecentro **TIVER** acesso à Internet, vá para o **capítulo 3.11**.

3.10 Configuração do Servidor sem acesso à Internet

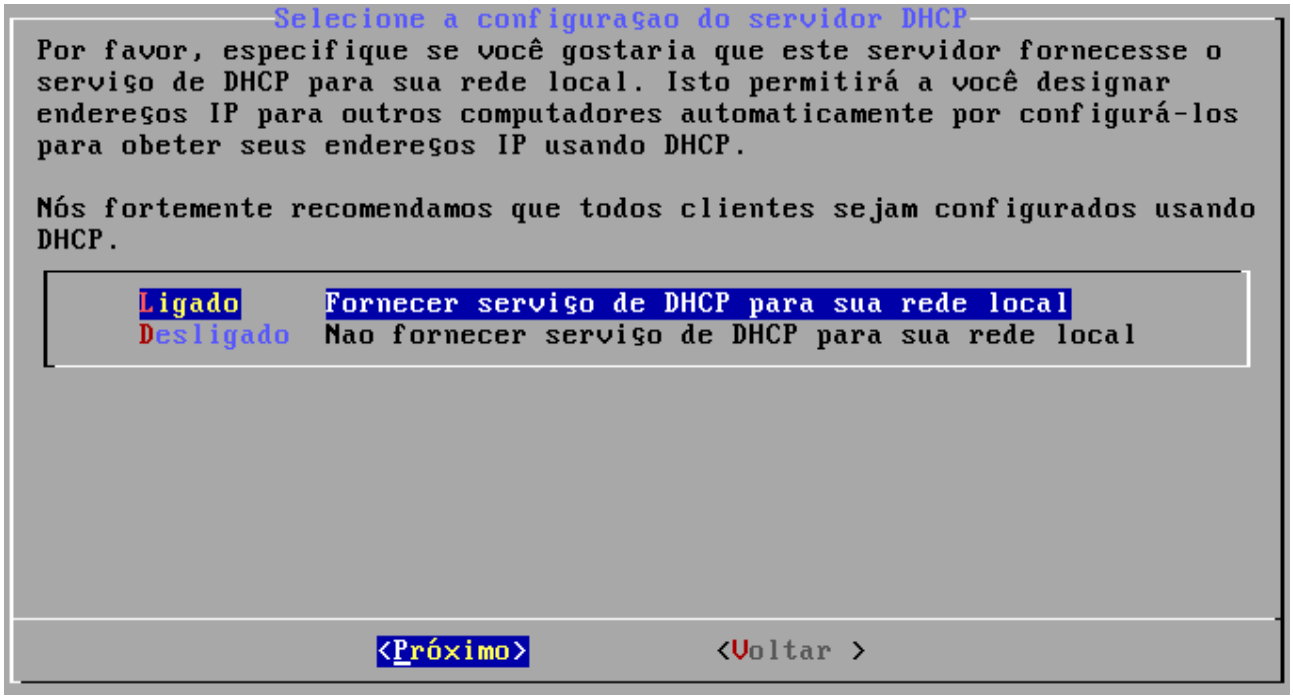
A tela **Selecione o modo de operação** será exibida. Selecione a opção **Servidor apenas**, como ilustra a figura abaixo. Tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecione o modo de operaçao
Se seu servidor atuar como gateway para a internet, escolha uma das opções com servidor e gateway. O modo Servidor e gateway atua como um firewall e provê serviços de servidor web para internet e servidor de e-mails. Servidor PRIVADO e gateway também atua como um firewall mas desabilita todos serviços/portas de entrada.
O Modo Servidor apenas provê serviços para uma rede local protegida. Se você escolher este modo e o acesso a internet for necessário, a rede deverá ser protegida por outro servidor configurado no modo Servidor e gateway (ou por outro firewall).
1. Servidor e gateway
2. Servidor e gateway privado
3. Servidor apenas
<Próximo>
<Voltar >

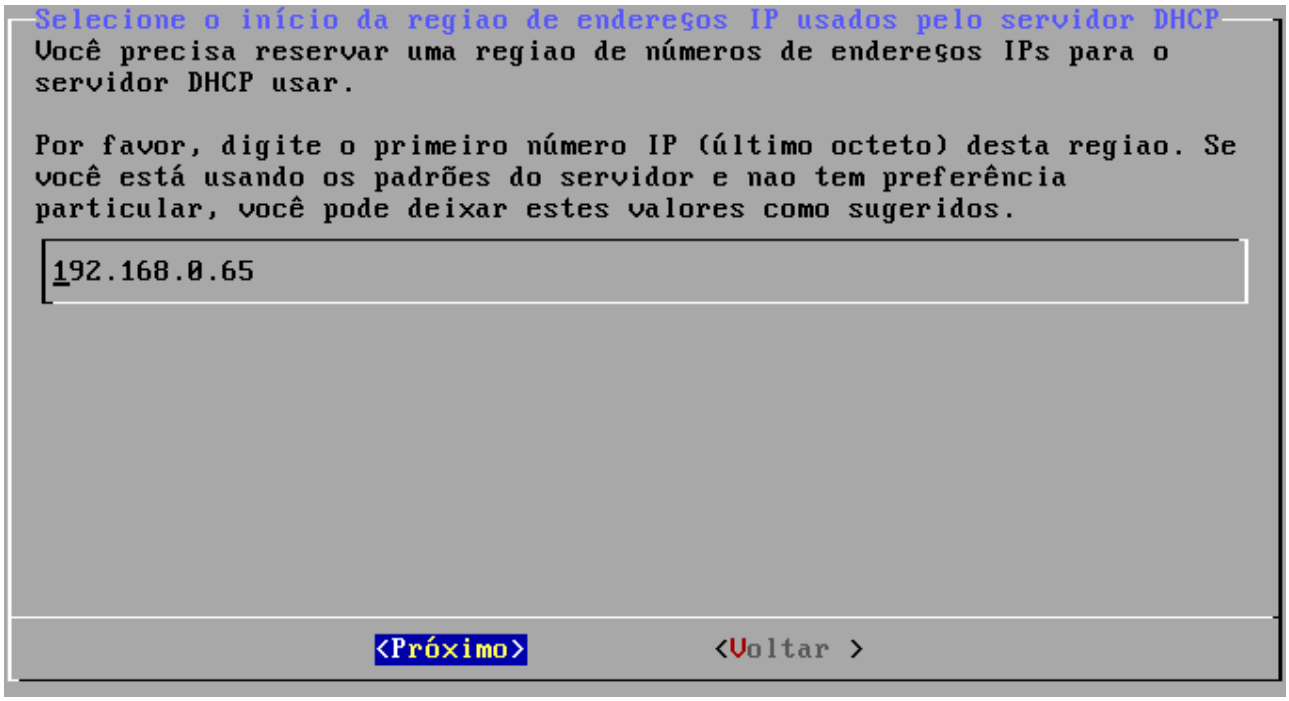
A tela **Informe o endereço IP do gateway** será exibida. Deixe este campo em branco, como ilustra a figura abaixo. Tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecione o endereço IP do gateway
No modo servidor apenas, este servidor usará apenas uma placa de rede conectada à sua rede local. Se você tem um firewall e deseja usar este servidor como servidor de e-mail e páginas web, você deveria consultar a documentaçao de seu firewall para detalhes de rede.
Por favor, especifique o endereço IP do gateway que este servidor usará para se conectar a internet. Deixe em branco se você nao tem acesso a internet.
<Próximo>
<Voltar >

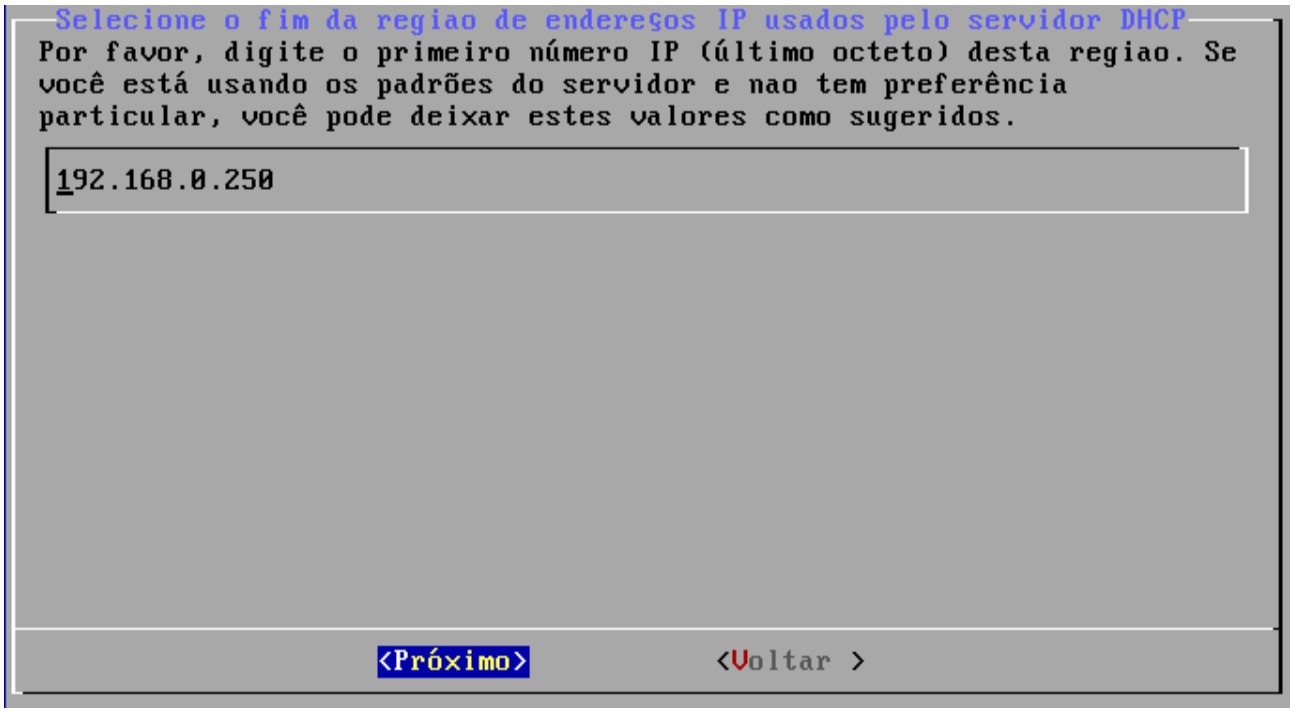
A tela **Selecione a configuração do servidor DHCP** será exibida. A opção "**Ligado – Fornecer serviço de DHCP para sua rede local"** já estará selecionada corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecione a configuraçao do servidor DHCP
Por favor, especifique se você gostaria que este servidor fornecesse o serviço de DHCP para sua rede local. Isto permitirá a você designar endereços IP para outros computadores automaticamente por configurá-los para obeter seus endereços IP usando DHCP.
Nós fortemente recomendamos que todos clientes sejam configurados usando DHCP.
Ligado Fornecer serviço de DHCP para sua rede local
Desligado Nao fornecer serviço de DHCP para sua rede local
<Próximo>
<Voltar >

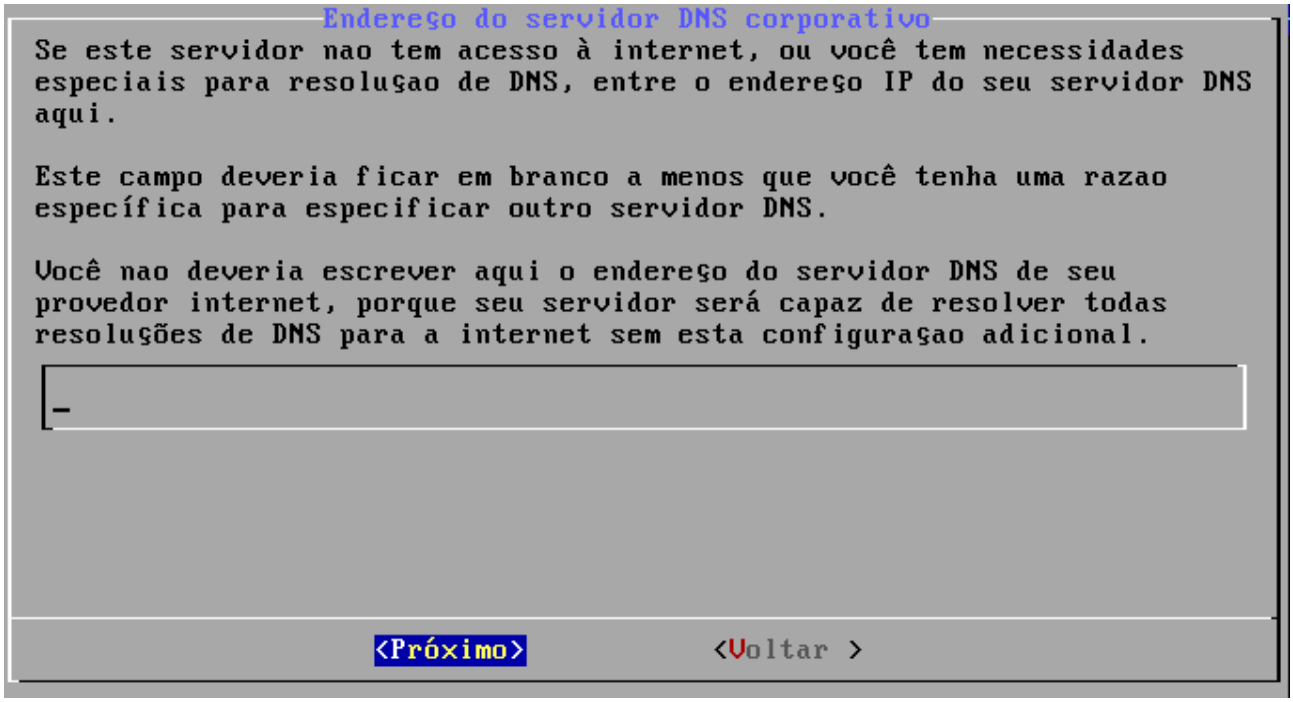
A tela **Selecione o início da região de endereços IP usados pelo servidor DHCP** será exibida. O IP "**192.168.0.65"** já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecione o início da regiao de endereços IP usados pelo servidor DHCP
Você precisa reservar uma regiao de números de endereços IPs para o servidor DHCP usar.
Por favor, digite o primeiro número IP (último octeto) desta regiao. Se você está usando os padrões do servidor e nao tem preferência particular, você pode deixar estes valores como sugeridos.
192.168.0.65
<Próximo>
<Voltar >

A tela **Selecione o fim da região de endereços IP usados pelo servidor DHCP** será exibida. O valor "**192.168.0.250"** já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecione o fim da regiao de endereços IP usados pelo servidor DHCP
Por favor, digite o primeiro número IP (último octeto) desta regiao. Se você está usando os padrões do servidor e nao tem preferência particular, você pode deixar estes valores como sugeridos.
192.168.0.250
<Próximo>
<Voltar >

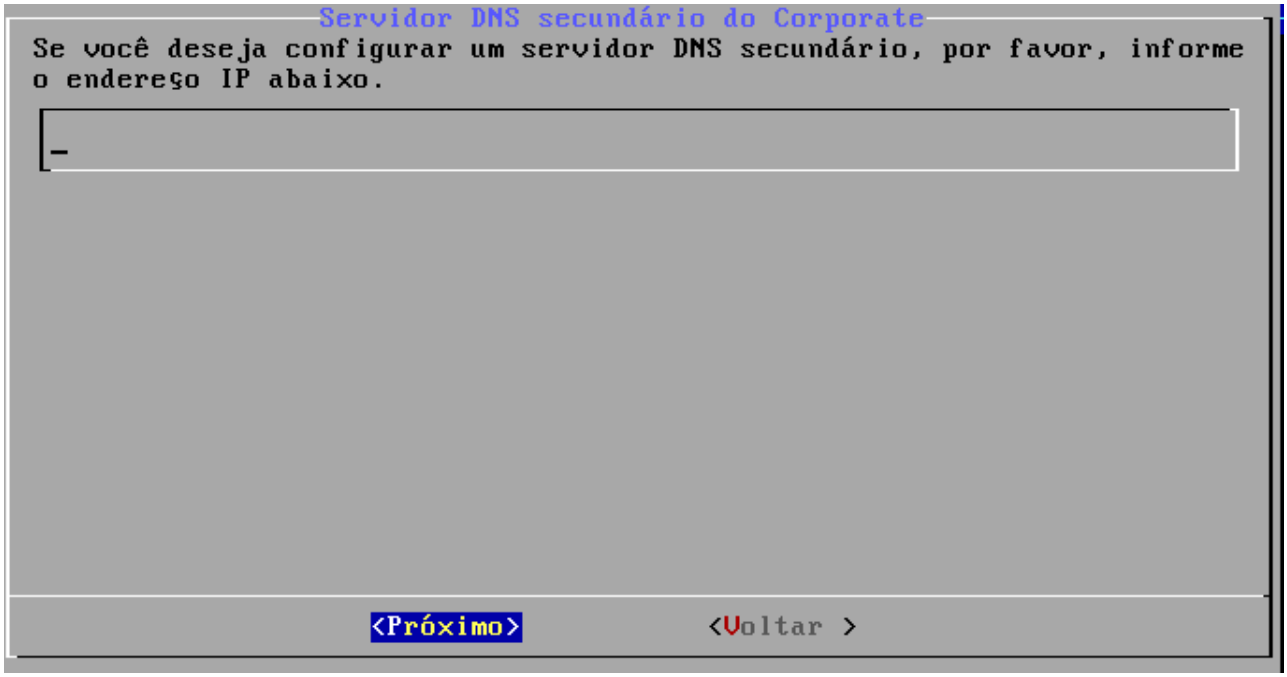
A tela **Endereço do servidor DNS corporativo** será exibida. Informe o endereço do servidor DNS corporativo e tecle **ENTER** para continuar. Caso você não necessite utilizar um servidor de DNS corporativo, não informe nenhum valor nesta tela e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida (tela **Informe o servidor proxy**).


Endereço do servidor DNS corporativo
Se este servidor nao tem acesso à internet, ou você tem necessidades especiais para resoluçao de DNS, entre o endereço IP do seu servidor DNS aqui.
Este campo deveria ficar em branco a menos que você tenha uma razao específica para especificar outro servidor DNS.
Você nao deveria escrever aqui o endereço do servidor DNS de seu provedor internet, porque seu servidor será capaz de resolver todas resoluções de DNS para a internet sem esta configuraçao adicional.
<Próximo>
<Voltar >

Importante:

A tela **Servidor DNS secundário do Corporate** somente será exibida caso você tenha informado um valor para o endereço DNS mestre na tela anterior.

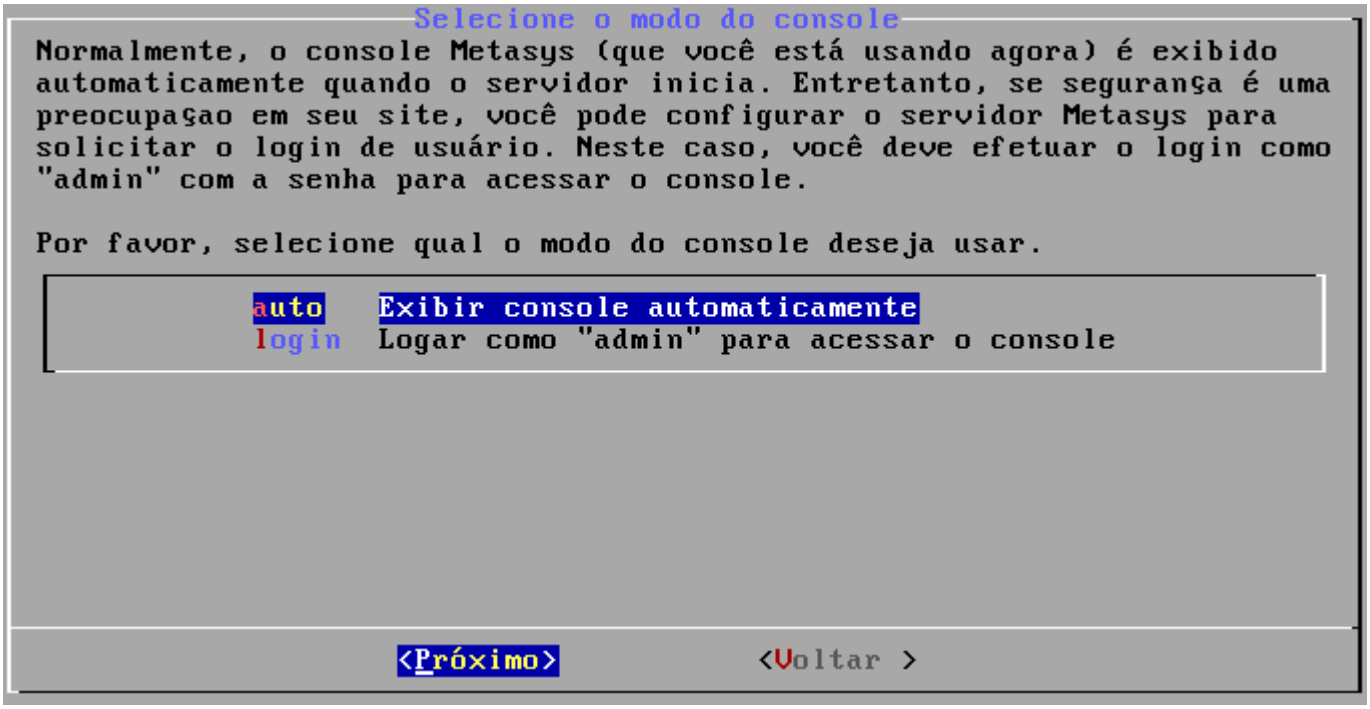
Caso você utilize algum endereço de DNS secundário, informe o mesmo e tecle **ENTER** para continuar. Caso contrário, não informe nenhum valor e tecle **ENTER.**


Servidor DNS secundário do Corporate
Se você deseja configurar um servidor DNS secundário, por favor, informe o endereço IP abaixo.
<Próximo>
<Voltar >

Importante:

Nenhum problema de navegação será causado pelo fato de você não ter informado nenhum valor para a tela acima.

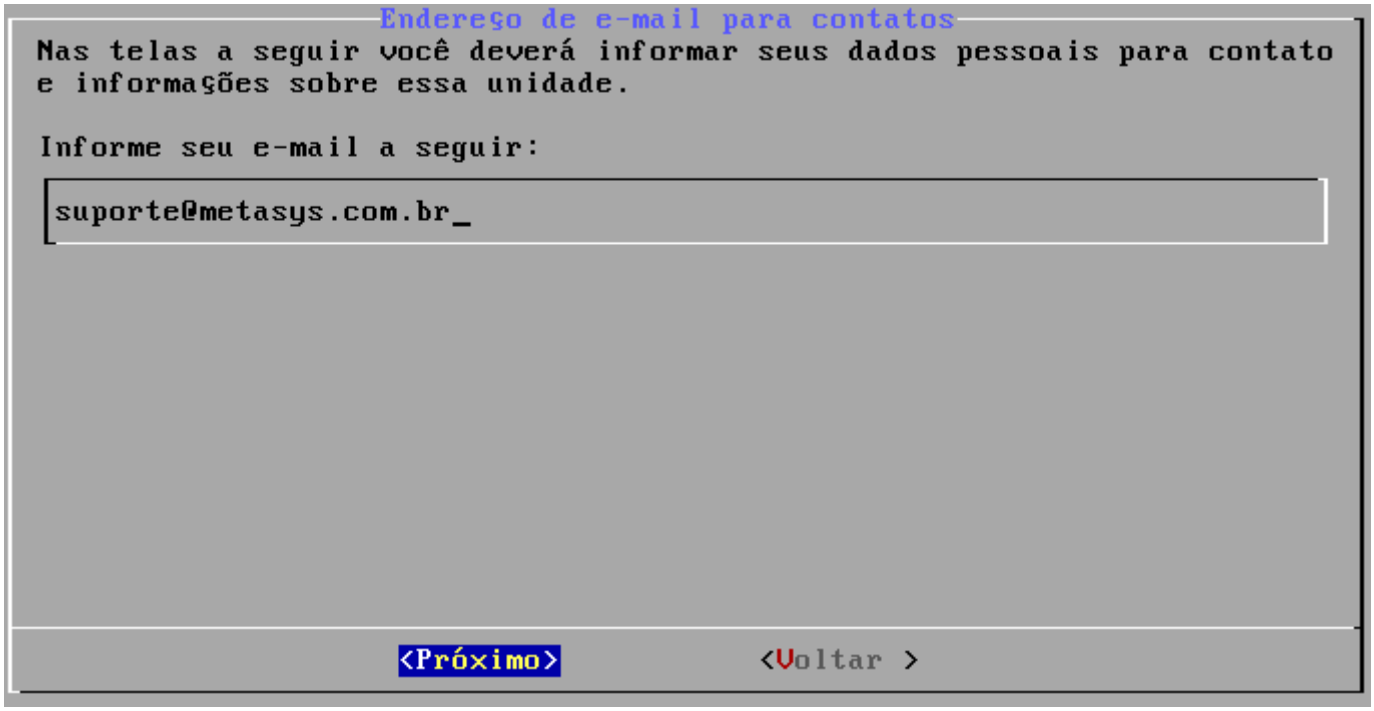
A tela **Selecione o modo do console**, a opção **“auto – Exibir console automaticamente”** tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecione o modo do console
Normalmente, o console Metasys (que você está usando agora) é exibido automaticamente quando o servidor inicia. Entretanto, se segurança é uma preocupaçao em seu site, você pode configurar o servidor Metasys para solicitar o login de usuário. Neste caso, você deve efetuar o login como "admin" com a senha para acessar o console.
Por favor, selecione qual o modo do console deseja usar.
auto Exibir console automaticamente
login Logar como "admin" para acessar o console
<Próximo>
<Voltar >

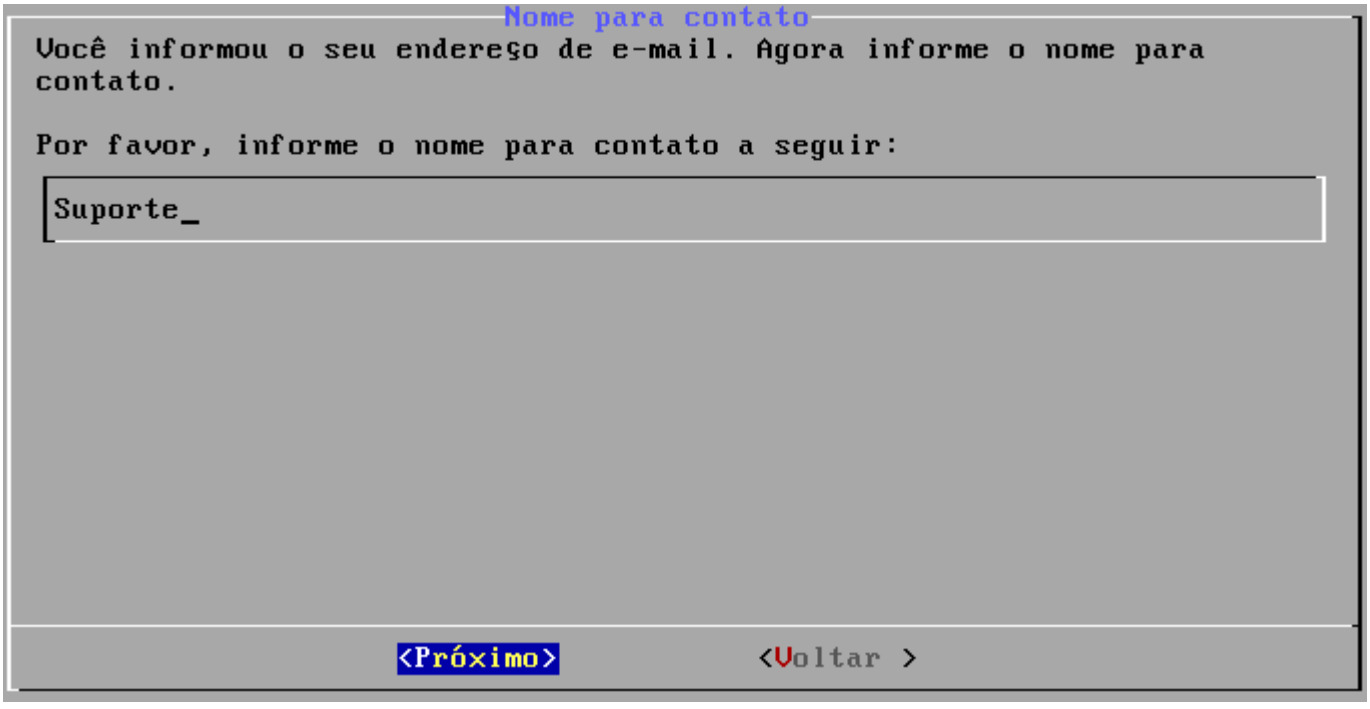
Aviso:

A partir deste momento, algumas informações deverão ser aplicadas para a finalização da configuração do servidor.

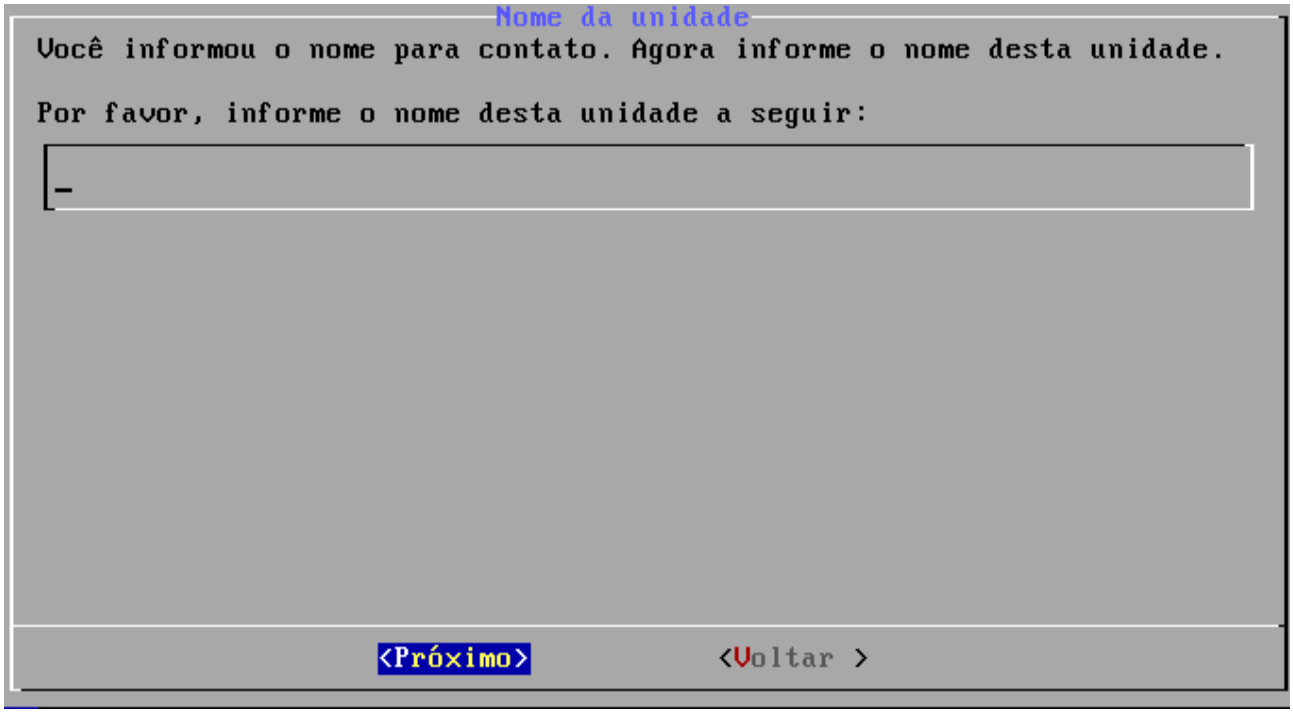
A tela **Endereço de e-mail para contatos** será exibida. Informe o e-mail do responsável local do telecentro. Depois de informar corretamente o e-mail, tecle **ENTER**.


Endereço de e-mail para contatos
Nas telas a seguir você deverá informar seus dados pessoais para contato e informações sobre essa unidade.
Informe seu e-mail a seguir:
suporte@metasys.com.br_
<Próximo>
<Voltar >

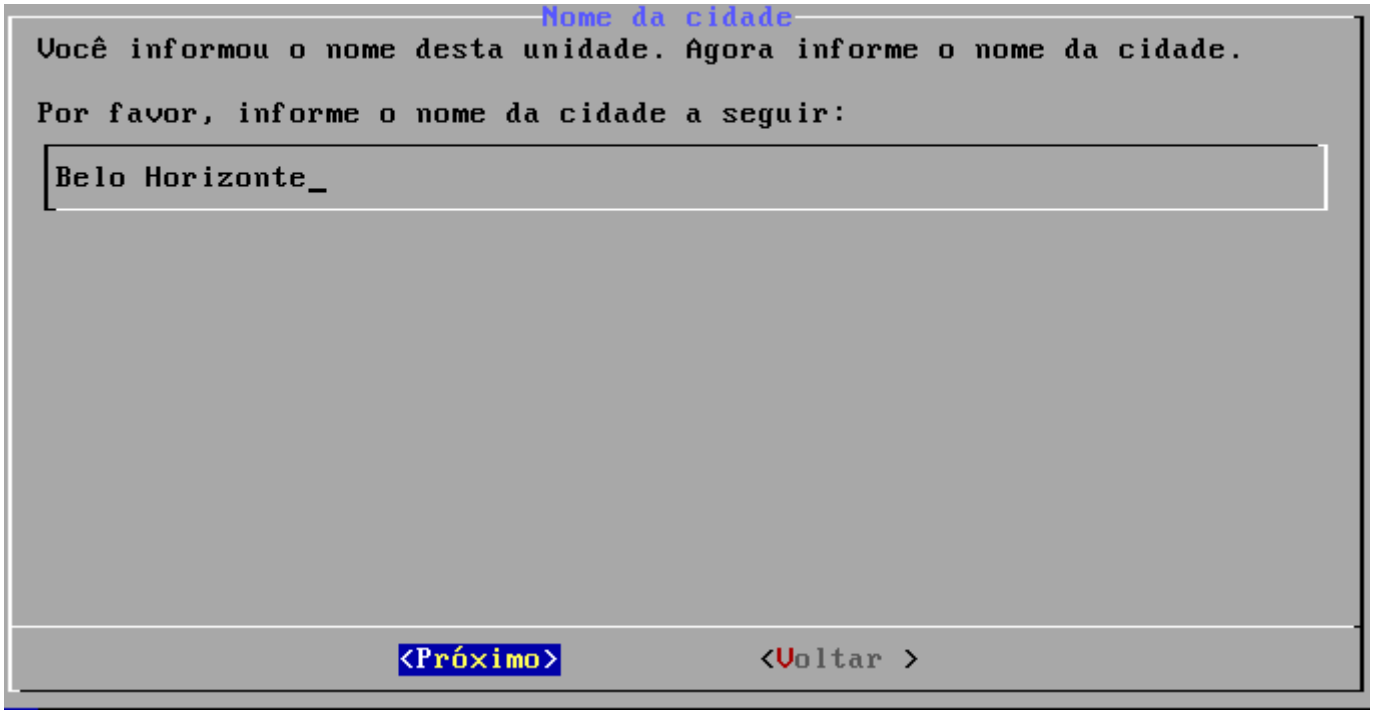
A tela **Nome para contato** será exibida. Informe o nome do responsável local do telecentro. Depois de informado corretamente o nome para contato, tecle **ENTER**.


Nome para contato
Você informou o seu endereço de e-mail. Agora informe o nome para contato.
Por favor, informe o nome para contato a seguir:
Suporte_
<Próximo>
<Voltar >

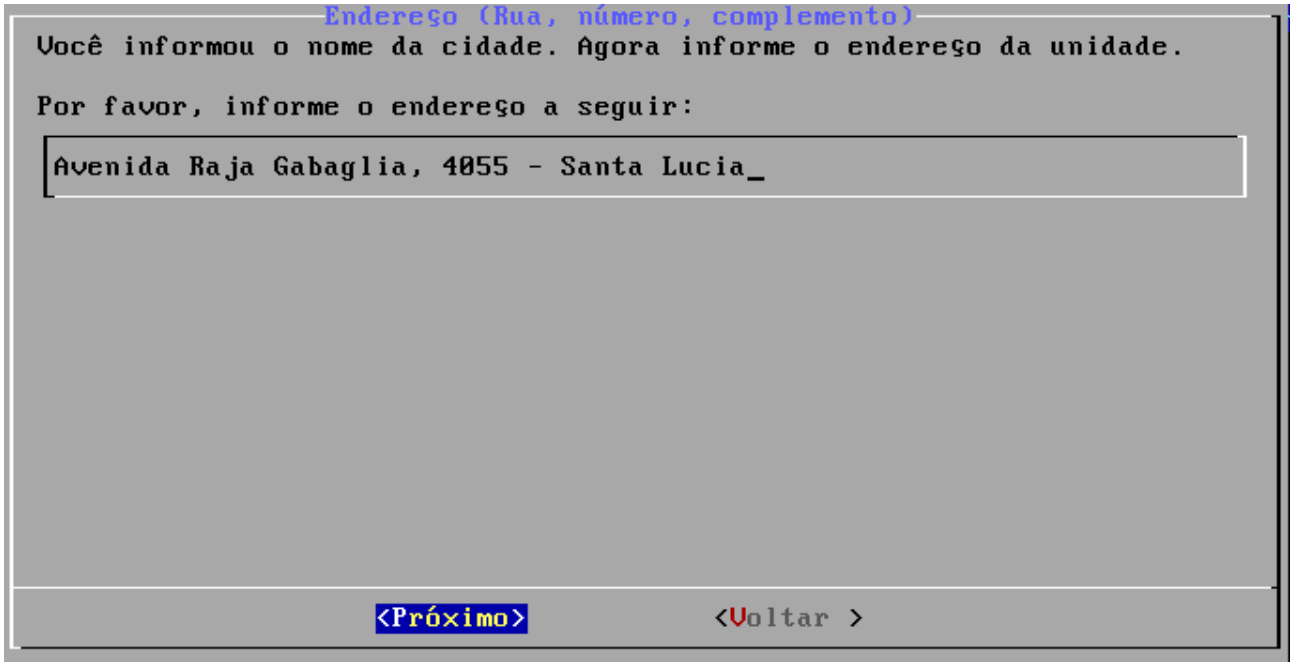
A tela **Nome da unidade** será exibida. Informe o nome da unidade do telecentro. Por exemplo, se o telecentro estiver localizado dentro de um estabelecimento, o nome poderá ser **Telecentro - "Nome do Estabelecimento"**. Depois de informar corretamente o nome da unidade, tecle **ENTER**.



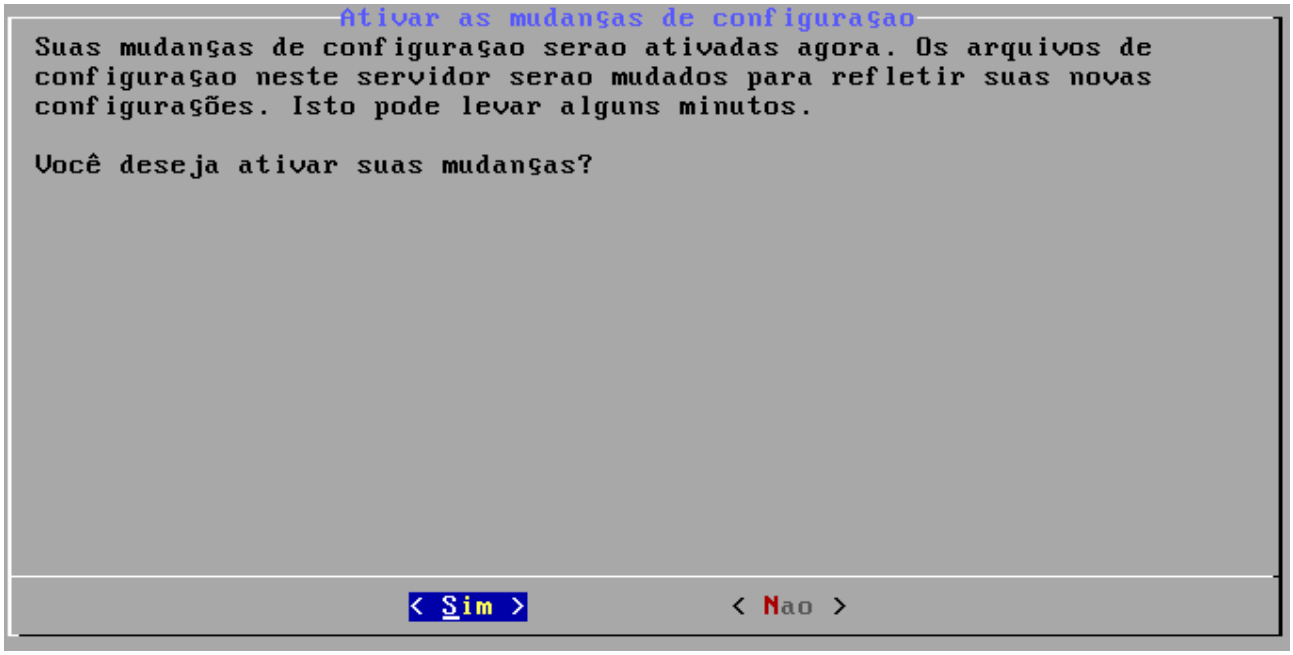
A tela **Nome da cidade** será exibida novamente, agora requisitando o nome da cidade onde o telecentro está localizado. Informe o nome da cidade. Depois de informar corretamente os dados, tecle **ENTER**.



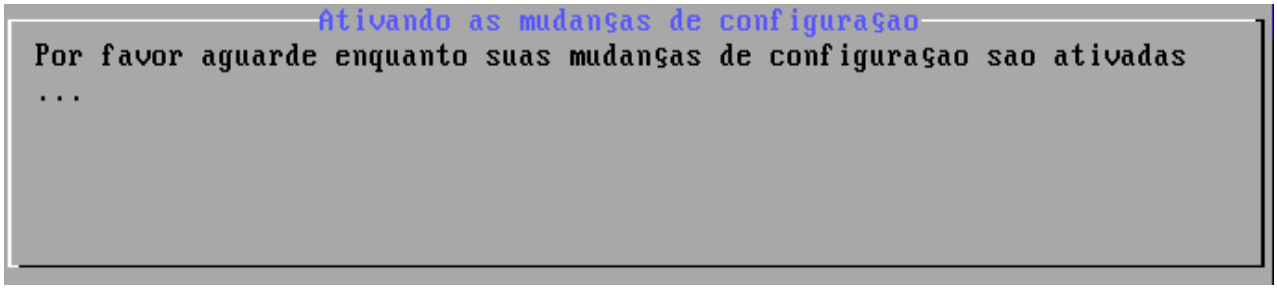
A Tela **Endereço (Rua, número, complemento)** será exibida novamente, agora requisitando o endereço onde o telecentro está localizado. Informe o endereço do telecentro no padrão: Tipo Logradouro (Rua, Av., etc..) - Nome do Logradouro - Número do estabelecimento - Nome do Bairro - CEP. Depois de informar corretamente os dados, tecle **ENTER**.


Endereço (Rua, número, complemento)
Você informou o nome da cidade. Agora informe o endereço da unidade.
Por favor, informe o endereço a seguir:
Avenida Raja Gabaglia, 4055 - Santa Lucia_
<Próximo>
<Voltar >

A tela **Ativar as mudanças de configuração** será exibida. A opção "**Sim"** já estará selecionada. Basta teclar **ENTER** para finalizar o processo de configuração do servidor.


Ativar as mudanças de configuraçao
Suas mudanças de configuraçao serao ativadas agora. Os arquivos de configuraçao neste servidor serao mudados para refletir suas novas configurações. Isto pode levar alguns minutos.
Você deseja ativar suas mudanças?
< Sim >
< Nao >

Após selecionar a opção "**Sim",** a seguinte mensagem será exibida:



Em seguida, o servidor será reinicializado.

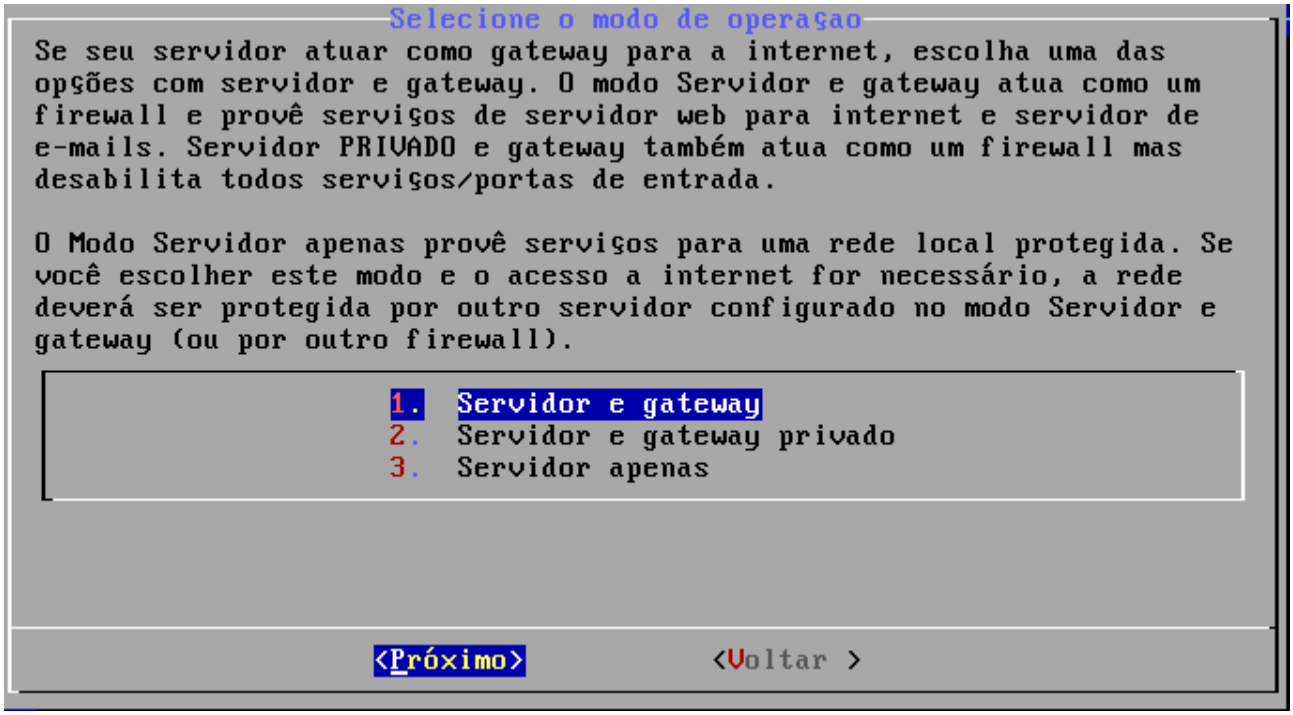
A configuração do servidor foi finalizada com sucesso!

3.11 Configuração do Servidor com acesso à Internet

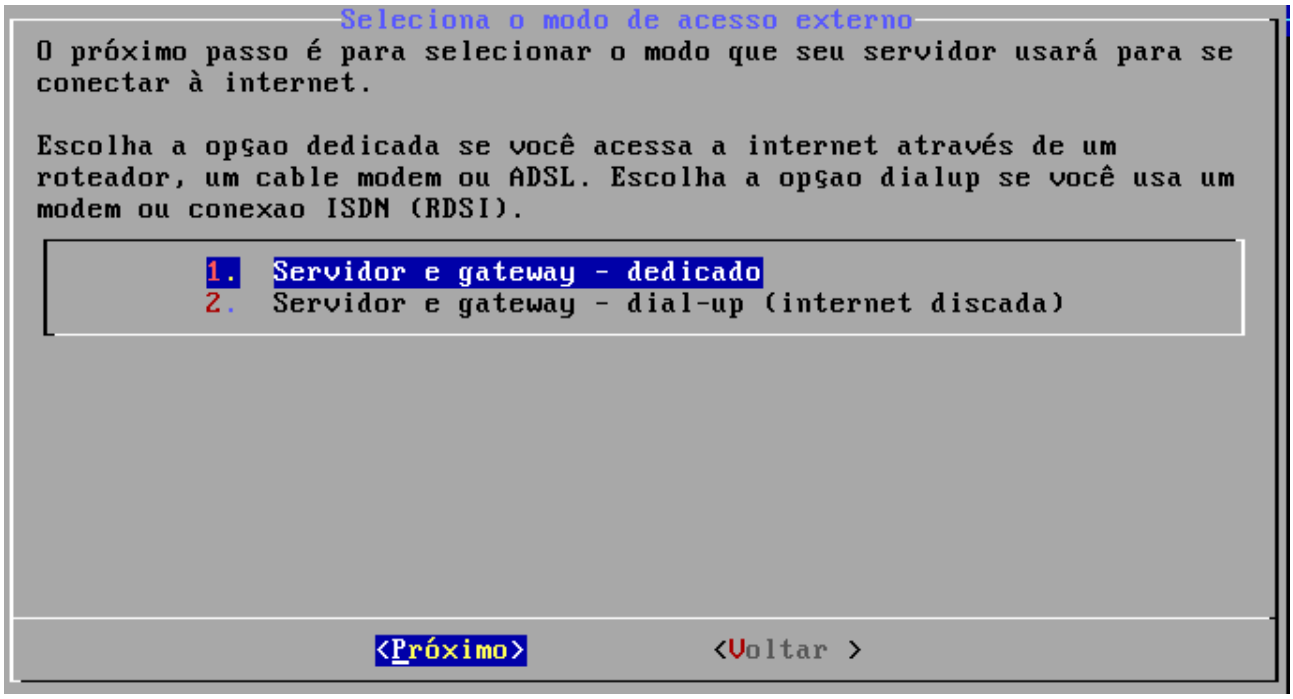
Importante:

Caso você utilize Internet GSAC, pule para o capitulo **3.12**.

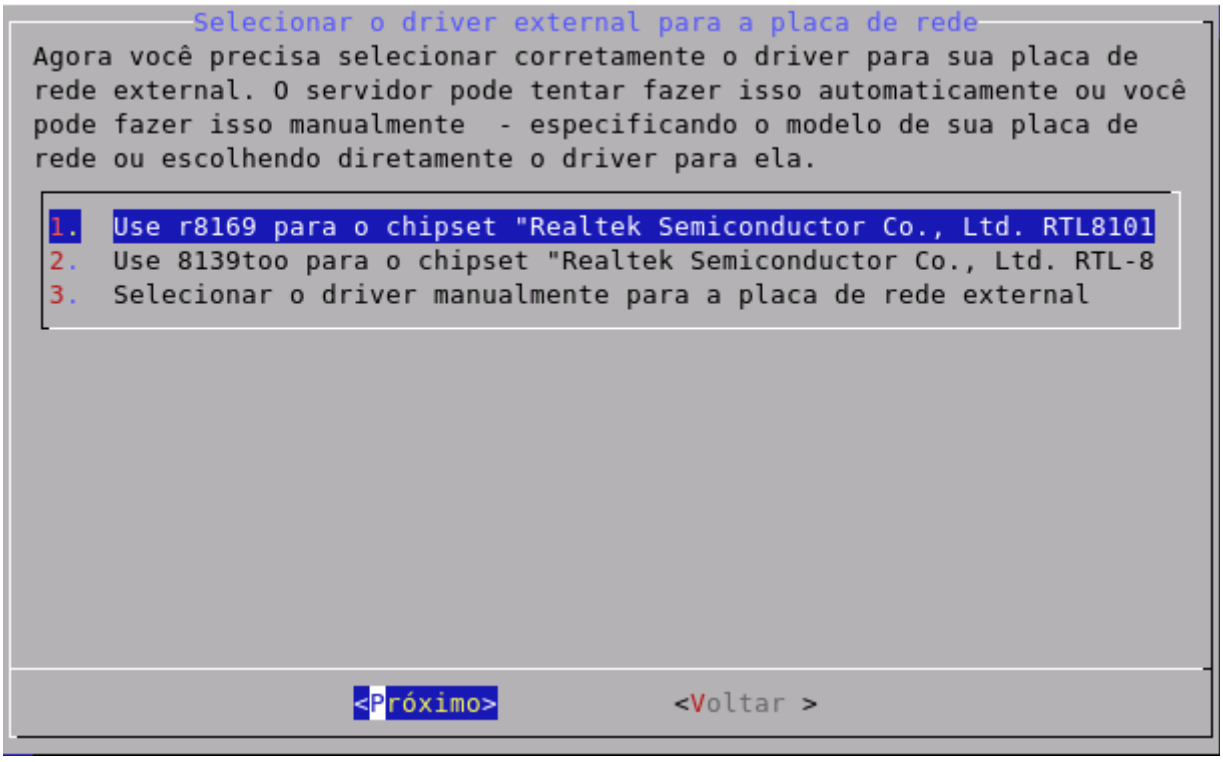
A tela **Selecione o modo de Operação** será exibida. Selecione a opção "**Servidor e gateway"**, como ilustra a figura abaixo. Em seguida, tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecione o modo de operaçao
Se seu servidor atuar como gateway para a internet, escolha uma das opções com servidor e gateway. O modo Servidor e gateway atua como um firewall e provê serviços de servidor web para internet e servidor de e-mails. Servidor PRIVADO e gateway também atua como um firewall mas desabilita todos serviços/portas de entrada.
O Modo Servidor apenas provê serviços para uma rede local protegida. Se você escolher este modo e o acesso a internet for necessário, a rede deverá ser protegida por outro servidor configurado no modo Servidor e gateway (ou por outro firewall).
1. Servidor e gateway
2. Servidor e gateway privado
3. Servidor apenas
<Próximo>
<Voltar >

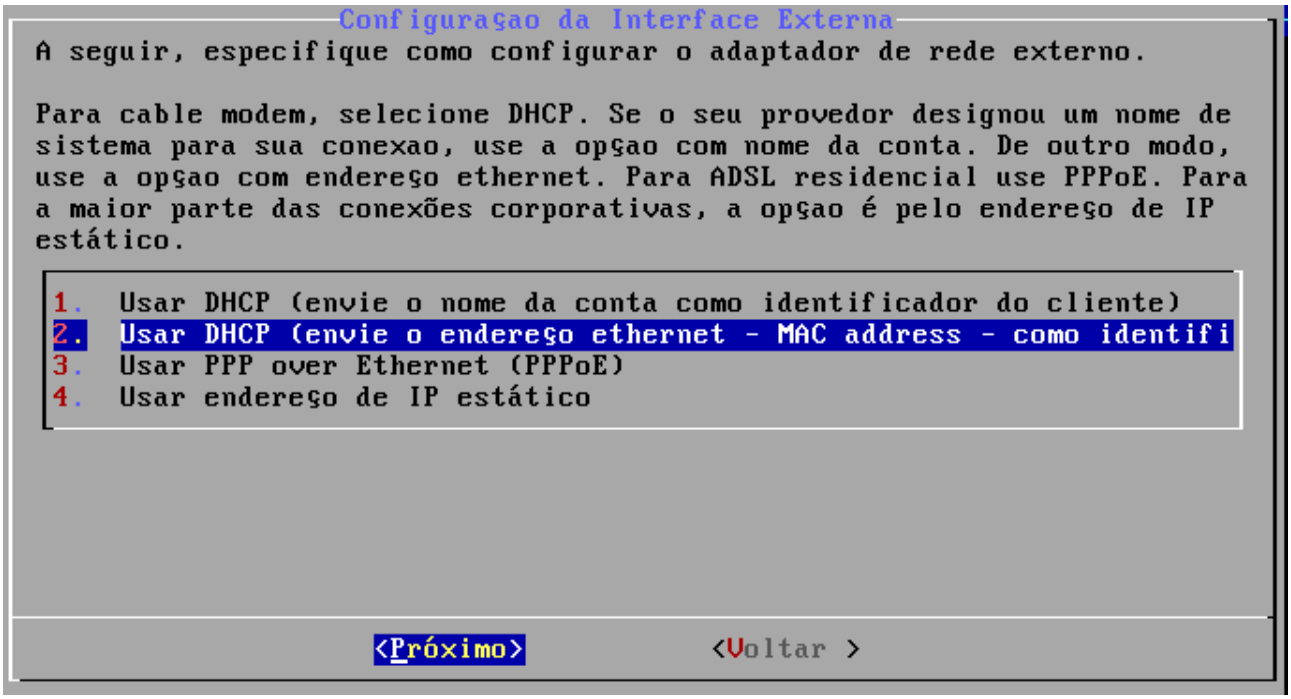
A tela **Seleciona o modo de acesso externo** será exibida. Selecione a opção "**Servidor e gateway – dedicado"** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Seleciona o modo de acesso externo
O próximo passo é para selecionar o modo que seu servidor usará para se conectar à internet.
Escolha a opçao dedicada se você acessa a internet através de um roteador, um cable modem ou ADSL. Escolha a opçao dialup se você usa um modem ou conexao ISDN (RDSI).
1. Servidor e gateway - dedicado
2. Servidor e gateway - dial-up (internet discada)
<Próximo>
<Voltar >

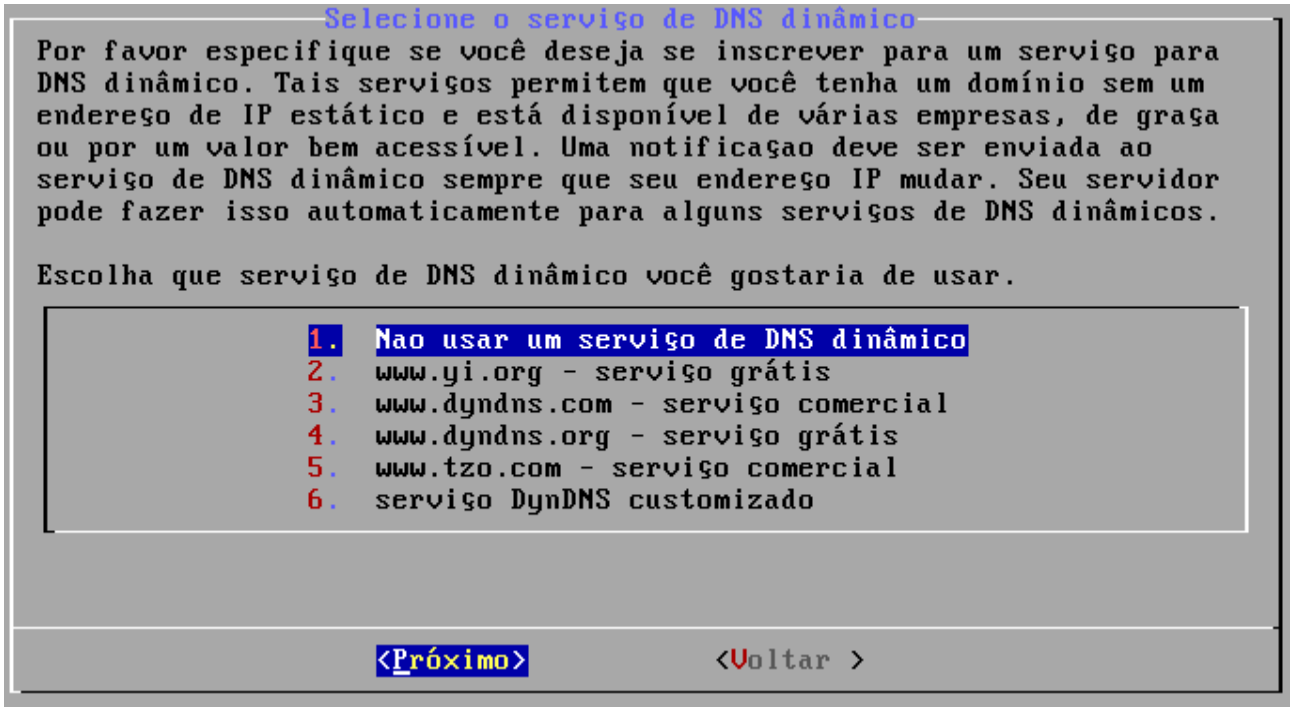
A tela **Selecionar o driver external para a placa de rede,** será exibida. Selecione a opção número **2** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecionar o driver external para a placa de rede
Agora você precisa selecionar corretamente o driver para sua placa de rede external. O servidor pode tentar fazer isso automaticamente ou você pode fazer isso manualmente - especificando o modelo de sua placa de rede ou escolhendo diretamente o driver para ela.
1. Use r8169 para o chipset "Realtek Semiconductor Co., Ltd. RTL8101
2. Use 8139too para o chipset "Realtek Semiconductor Co., Ltd. RTL-8
3. Selecionar o driver manualmente para a placa de rede external
<Próximo>
<Voltar >

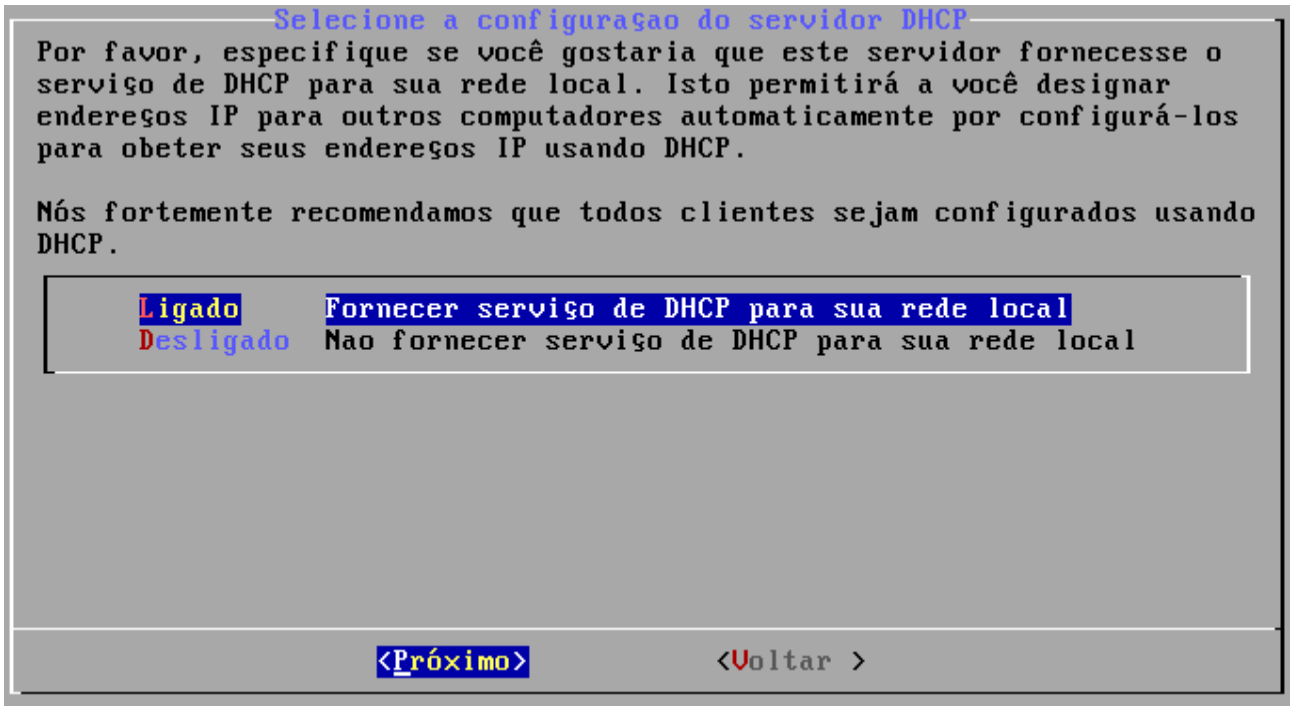
A tela **Configuração da Interface Externa** será exibida. Selecione a opção "**Usar DHCP (enviar endereço ethernet - MAC address - como identificador do cliente)".** Tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Configuraçao da Interface Externa
A seguir, especifique como configurar o adaptador de rede externo.
Para cable modem, selecione DHCP. Se o seu provedor designou um nome de sistema para sua conexao, use a opçao com nome da conta. De outro modo, use a opçao com endereço ethernet. Para ADSL residencial use PPPoE. Para a maior parte das conexões corporativas, a opçao é pelo endereço de IP estático.
1. Usar DHCP (envie o nome da conta como identificador do cliente)
2. Usar DHCP (envie o endereço ethernet - MAC address - como identifi
3. Usar PPP over Ethernet (PPPoE)
4. Usar endereço de IP estático
<Próximo>
<Voltar >

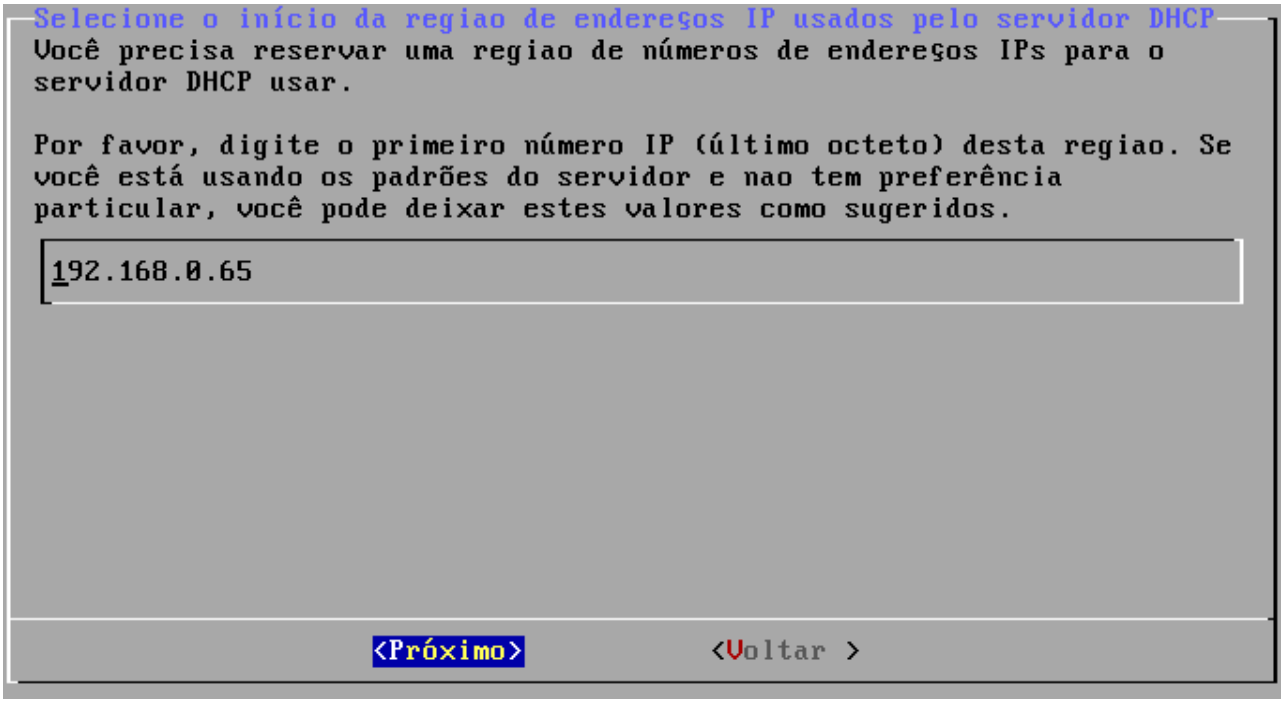
A tela **Selecione o serviço de DNS dinâmico** será exibida. Selecione a opção "**Não usar um serviço de DNS dinâmico"**, como ilustra a figura abaixo. Em seguida, tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecione o serviço de DNS dinâmico
Por favor especifique se você deseja se inscrever para um serviço para DNS dinâmico. Tais serviços permitem que você tenha um domínio sem um endereço de IP estático e está disponível de várias empresas, de graça ou por um valor bem acessível. Uma notificaçao deve ser enviada ao serviço de DNS dinâmico sempre que seu endereço IP mudar. Seu servidor pode fazer isso automaticamente para alguns serviços de DNS dinâmicos.
Escolha que serviço de DNS dinâmico você gostaria de usar.
1. Nao usar um serviço de DNS dinâmico
2. www.yi.org - serviço grátis
3. www.dyndns.com - serviço comercial
4. www.dyndns.org - serviço grátis
5. www.tzo.com - serviço comercial
6. serviço DynDNS customizado
<Próximo>
<Voltar >

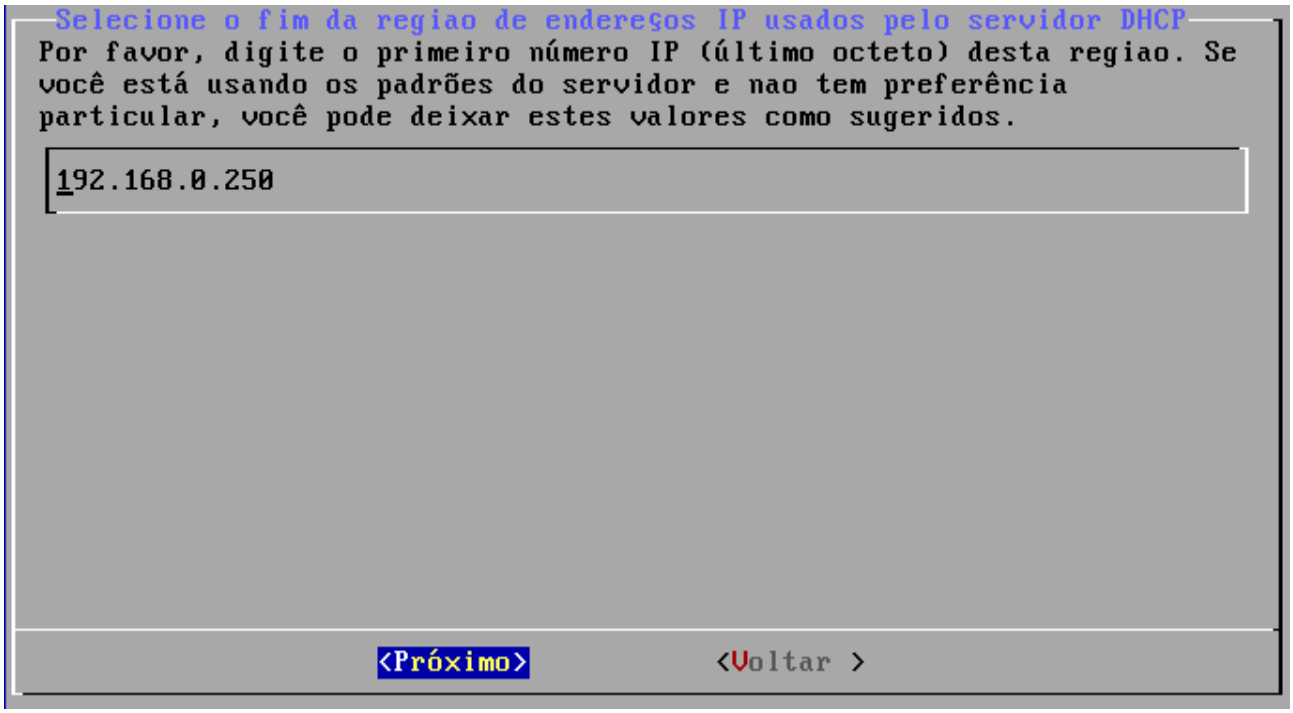
A tela **Selecione a configuração do servidor DHCP** será exibida. A opção "**Ligado – Fornecer serviço de DHCP para sua rede local"** já estará selecionada corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecione a configuraçao do servidor DHCP
Por favor, especifique se você gostaria que este servidor fornecesse o serviço de DHCP para sua rede local. Isto permitirá a você designar endereços IP para outros computadores automaticamente por configurá-los para obeter seus endereços IP usando DHCP.
Nós fortemente recomendamos que todos clientes sejam configurados usando DHCP.
Ligado Fornecer serviço de DHCP para sua rede local
Desligado Nao fornecer serviço de DHCP para sua rede local
<Próximo>
<Voltar >

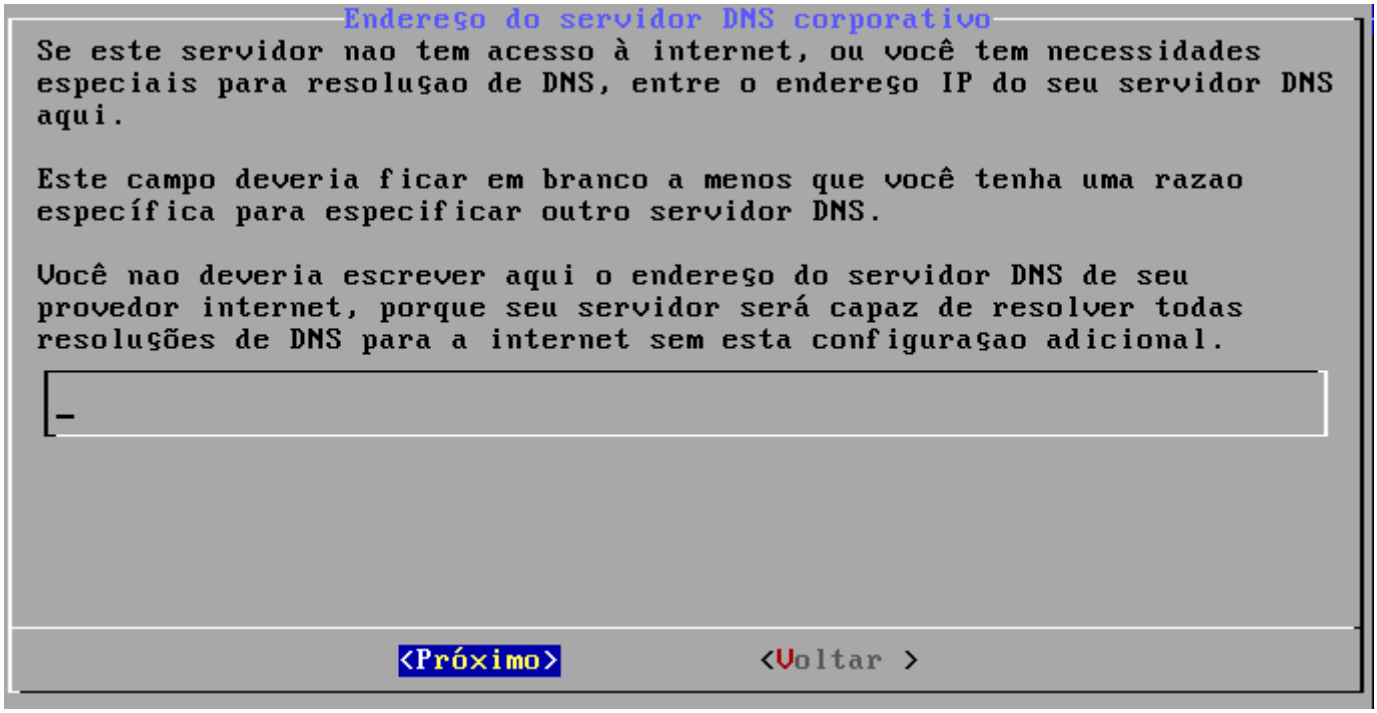
A tela **Selecione o início da região de endereços IP usados pelo servidor DHCP** será exibida. O IP "**192.168.0.65"** já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecione o início da regiao de endereços IP usados pelo servidor DHCP
Você precisa reservar uma regiao de números de endereços IPs para o servidor DHCP usar.
Por favor, digite o primeiro número IP (último octeto) desta regiao. Se você está usando os padrões do servidor e nao tem preferência particular, você pode deixar estes valores como sugeridos.
192.168.0.65
<Próximo>
<Voltar >

A tela **Selecione o fim da região de endereços IP usados pelo servidor DHCP** será exibida. O valor "**192.168.0.250"** já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecione o fim da regiao de endereços IP usados pelo servidor DHCP
Por favor, digite o primeiro número IP (último octeto) desta regiao. Se você está usando os padrões do servidor e nao tem preferência particular, você pode deixar estes valores como sugeridos.
192.168.0.250
<Próximo>
<Voltar >

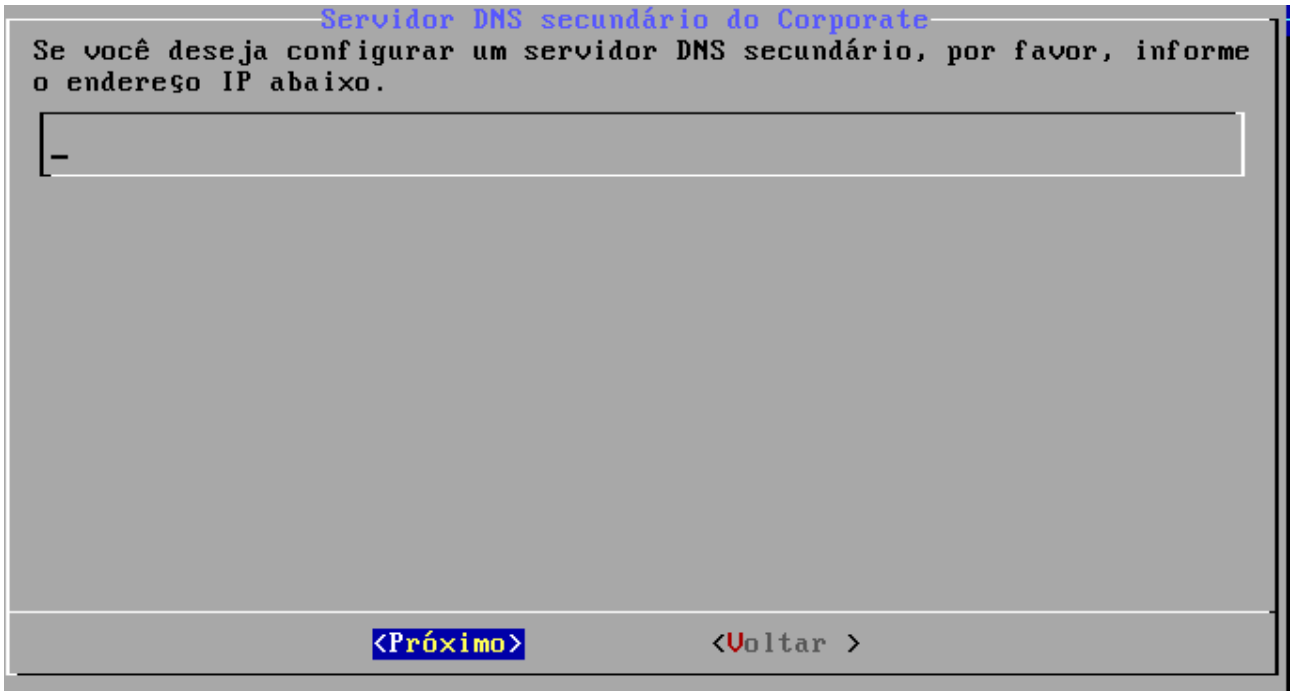
A tela **Endereço do servidor DNS corporativo** será exibida. Informe o endereço do servidor DNS corporativo e tecle **ENTER** para continuar. Caso você não necessite utilizar um servidor de DNS corporativo, não informe nenhum valor nesta tela e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida (tela **Informe o servidor proxy**).


Endereço do servidor DNS corporativo
Se este servidor nao tem acesso à internet, ou você tem necessidades especiais para resoluçao de DNS, entre o endereço IP do seu servidor DNS aqui.
Este campo deveria ficar em branco a menos que você tenha uma razao específica para especificar outro servidor DNS.
Você nao deveria escrever aqui o endereço do servidor DNS de seu provedor internet, porque seu servidor será capaz de resolver todas resoluções de DNS para a internet sem esta configuraçao adicional.
<Próximo>
<Voltar >

Importante:

A tela **Servidor DNS secundário do Corporate** somente será exibida caso você tenha informado um valor para o endereço DNS mestre na tela anterior.

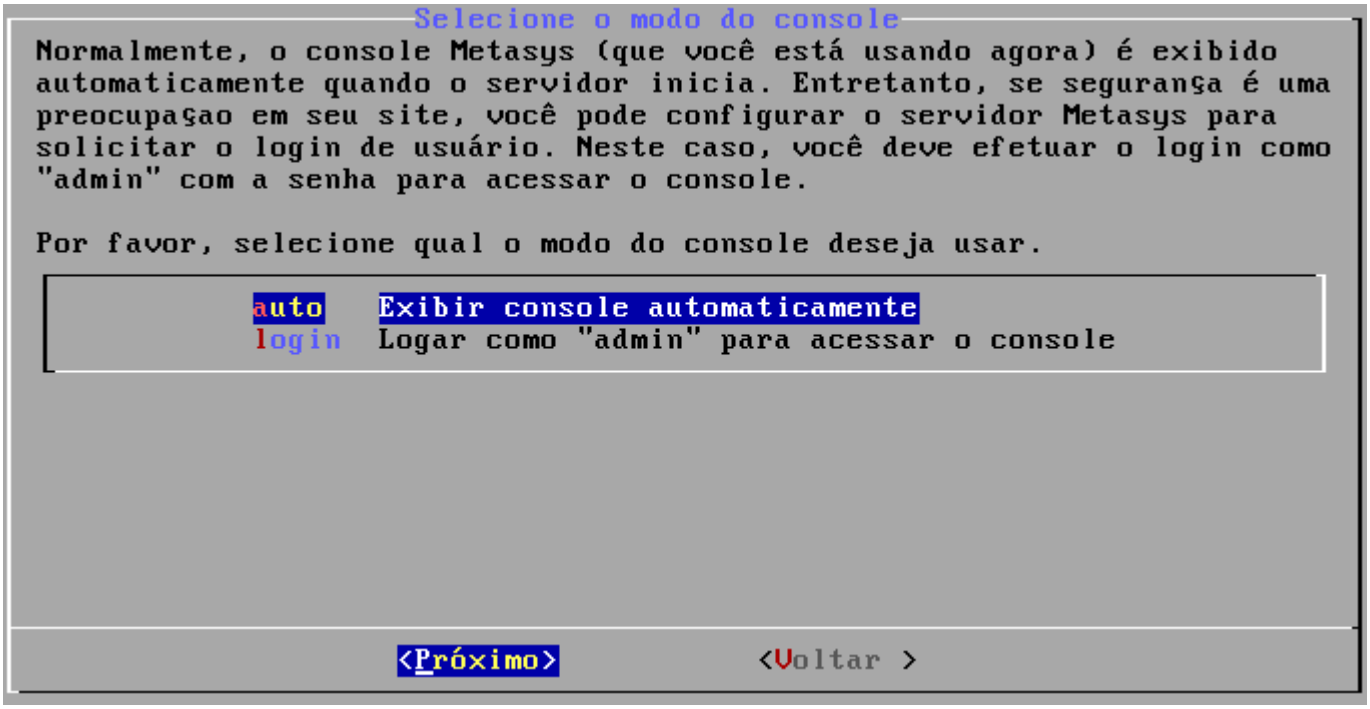
Caso você utilize algum endereço de DNS secundário, informe o mesmo e tecle **ENTER** para continuar. Caso contrário, não informe nenhum valor e tecle **ENTER.**


Servidor DNS secundário do Corporate
Se você deseja configurar um servidor DNS secundário, por favor, informe o endereço IP abaixo.
<Próximo>
<Voltar >

Importante:

Nenhum problema de navegação será causado pelo fato de você não ter informado nenhum valor para a tela acima.

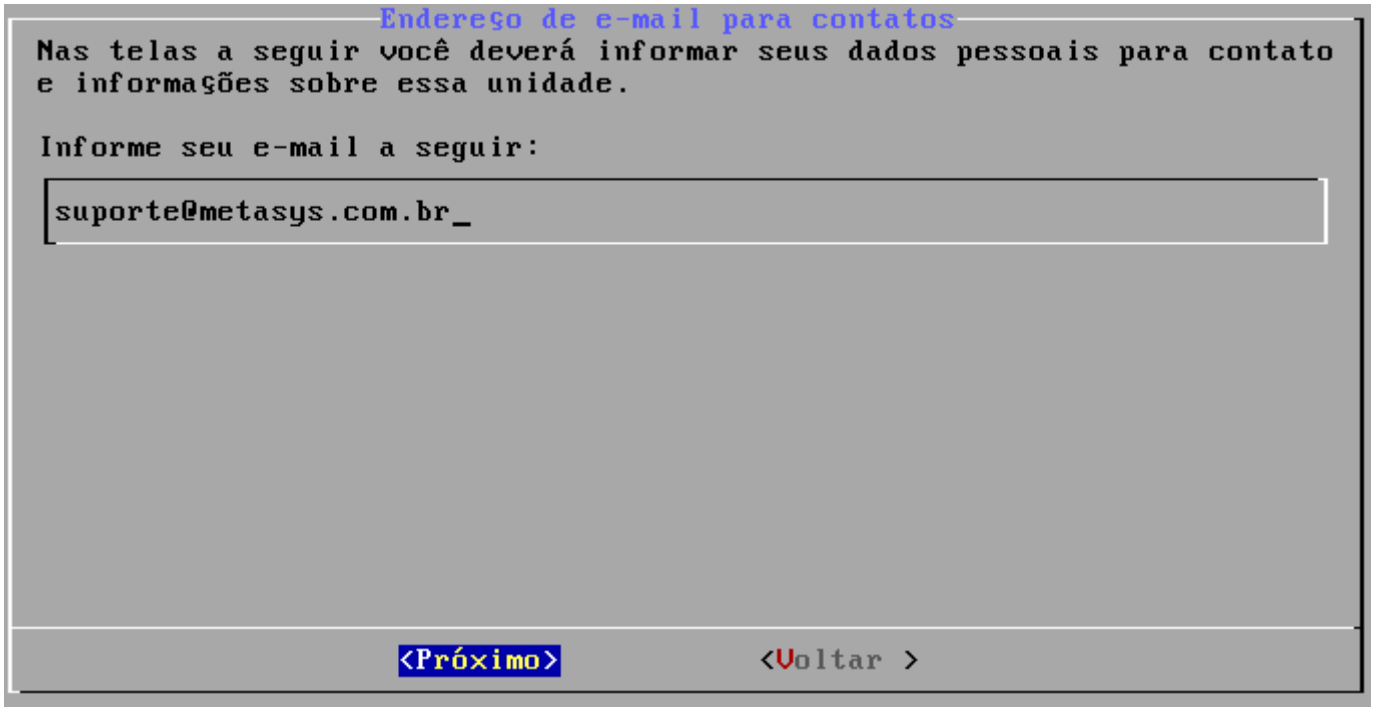
Na tela **Selecione o modo do console**, selecione a opção **“auto – Exibir console automaticamente”**. Tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecione o modo do console
Normalmente, o console Metasys (que você está usando agora) é exibido automaticamente quando o servidor inicia. Entretanto, se segurança é uma preocupaçao em seu site, você pode configurar o servidor Metasys para solicitar o login de usuário. Neste caso, você deve efetuar o login como "admin" com a senha para acessar o console.
Por favor, selecione qual o modo do console deseja usar.
auto Exibir console automaticamente
login Logar como "admin" para acessar o console
<Próximo>
<Voltar >

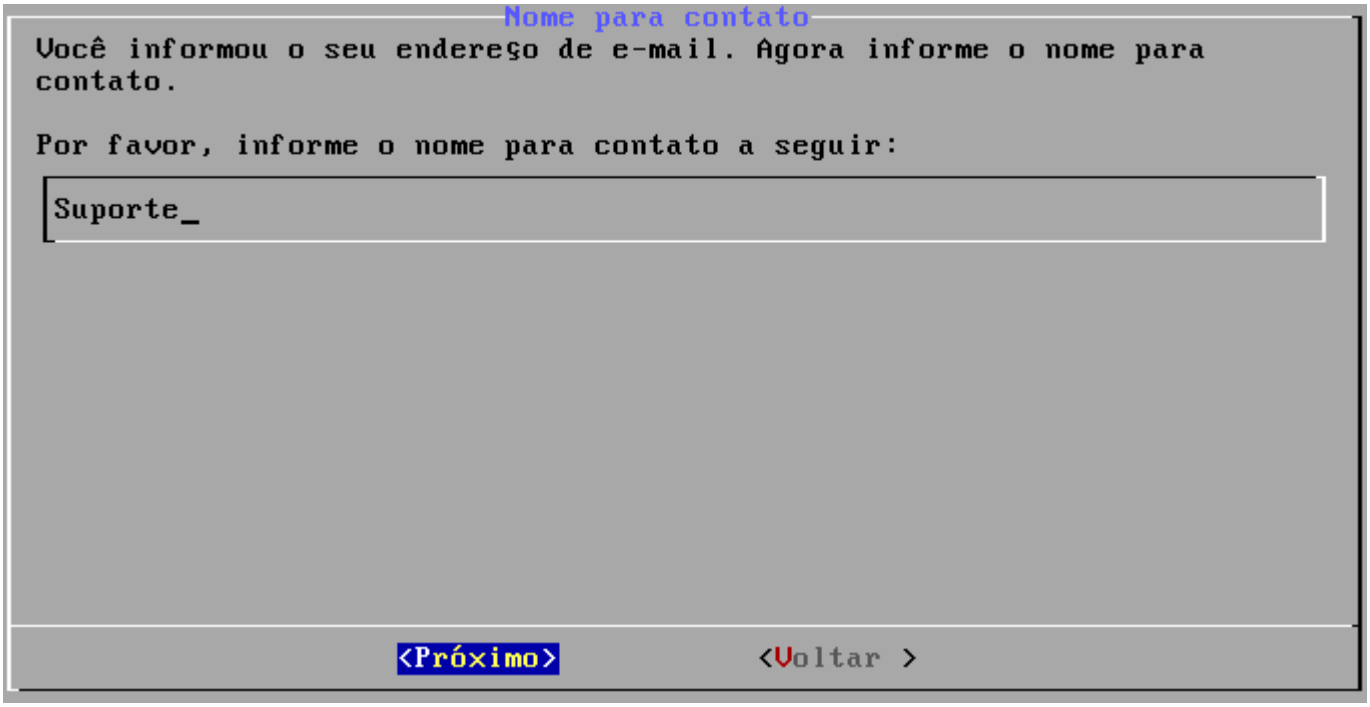
Aviso:

A partir deste momento, algumas informações deverão ser aplicadas para a finalização da configuração do servidor.

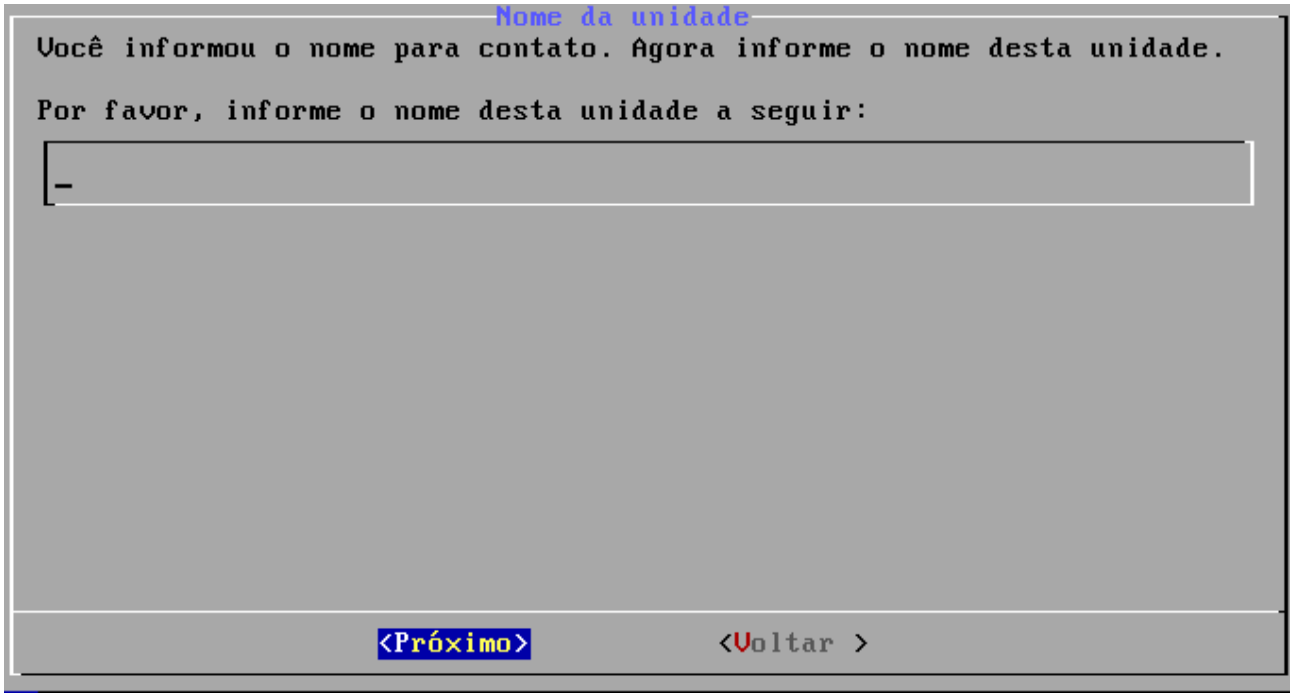
A tela **Endereço de e-mail para contatos** será exibida. Informe o e-mail do responsável local do telecentro. Depois de informar corretamente o e-mail, tecle **ENTER**.


Endereço de e-mail para contatos
Nas telas a seguir você deverá informar seus dados pessoais para contato e informações sobre essa unidade.
Informe seu e-mail a seguir:
suporte@metasys.com.br_
<Próximo>
<Voltar >

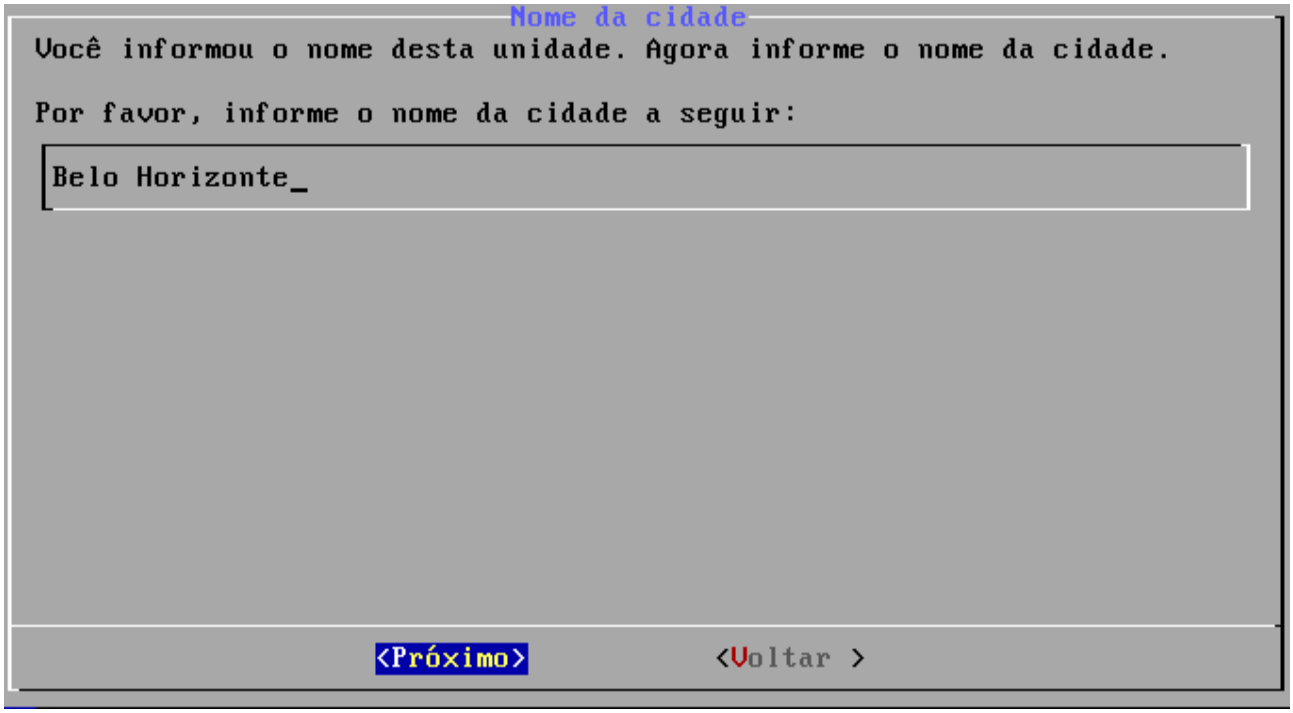
A tela **Nome para contato** será exibida. Informe o nome do responsável local do telecentro. Depois de informado corretamente o nome para contato, tecle **ENTER**.



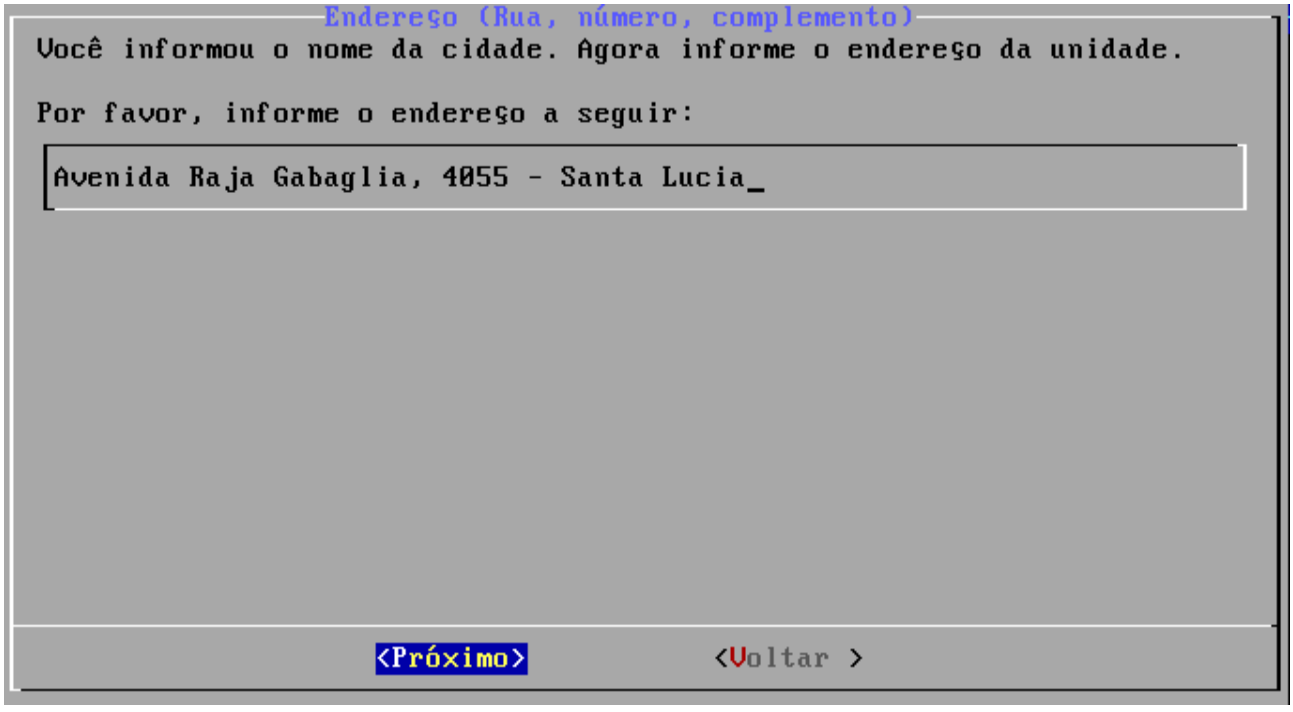
A tela **Nome da unidade** será exibida. Informe o nome da unidade do telecentro. Por exemplo, se o telecentro estiver localizado dentro de um estabelecimento, o nome poderá ser **Telecentro - <Nome do Estabelecimento>**. Depois de informar corretamente o nome da unidade, tecle **ENTER**.



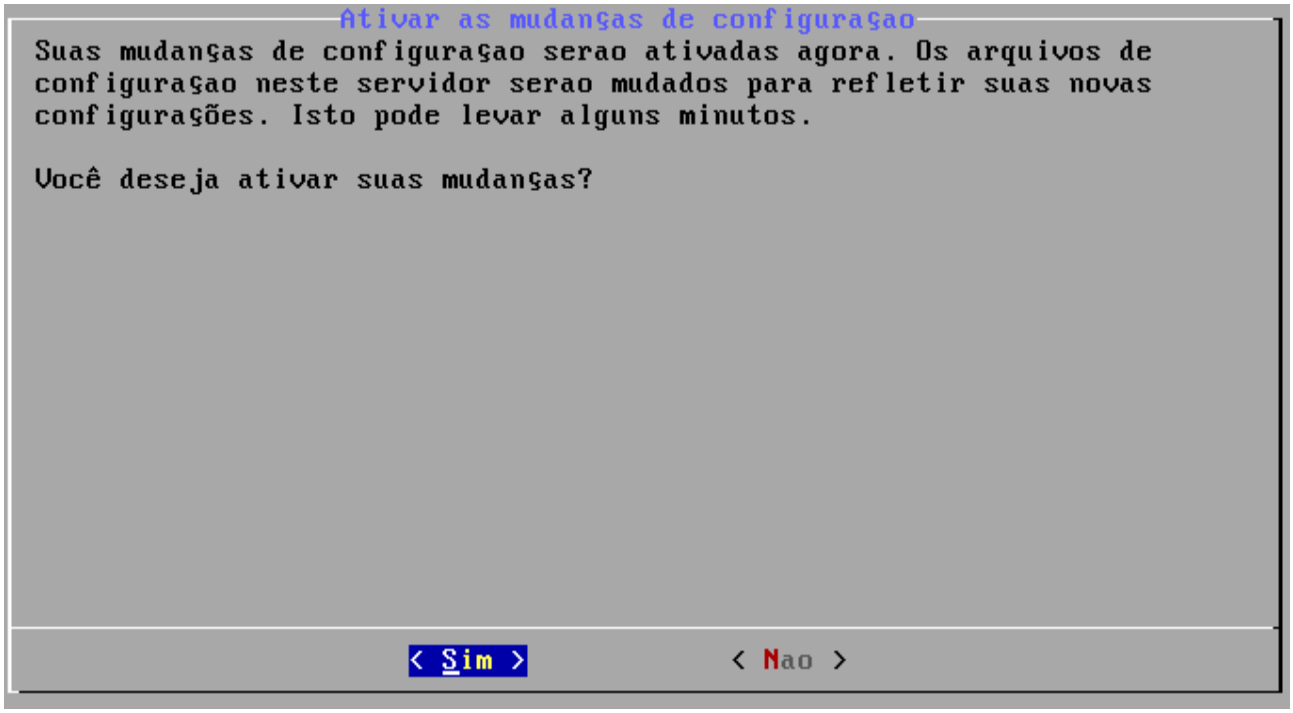
A tela **Nome da cidade** será exibida novamente, agora requisitando o nome da cidade onde o telecentro está localizado. Informe o nome da cidade. Depois de informar corretamente os dados, tecle **ENTER**.


Nome da cidade
Você informou o nome desta unidade. Agora informe o nome da cidade.
Por favor, informe o nome da cidade a seguir:
Belo Horizonte_
<Próximo>
<Voltar >

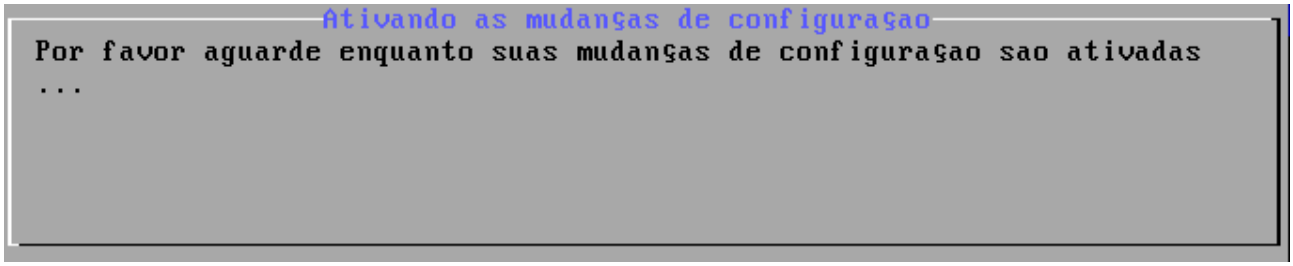
A Tela **Endereço (Rua, número, complemento)** será exibida novamente, agora requisitando o endereço onde o telecentro está localizado. Informe o endereço do telecentro no padrão: Tipo Logradouro (Rua, Av, etc..) - Nome do Logradouro - Número do estabelecimento - Nome do Bairro - CEP. Depois de informar corretamente os dados, tecle **ENTER**.


Endereço (Rua, número, complemento)
Você informou o nome da cidade. Agora informe o endereço da unidade.
Por favor, informe o endereço a seguir:
Avenida Raja Gabaglia, 4055 - Santa Lucia_
<Próximo>
<Voltar >

A tela **Ativar as mudanças de configuração** será exibida. A opção "**Sim"** já estará selecionada. Basta teclar **ENTER** para finalizar o processo de configuração do servidor.


Ativar as mudanças de configuraçao
Suas mudanças de configuraçao serao ativadas agora. Os arquivos de configuraçao neste servidor serao mudados para refletir suas novas configurações. Isto pode levar alguns minutos.
Você deseja ativar suas mudanças?
< Sim >
< Nao >

Após selecionar a opção "**Sim",** a seguinte mensagem será exibida:



Em seguida, o servidor será reinicializado.

A configuração do servidor foi finalizada com sucesso!

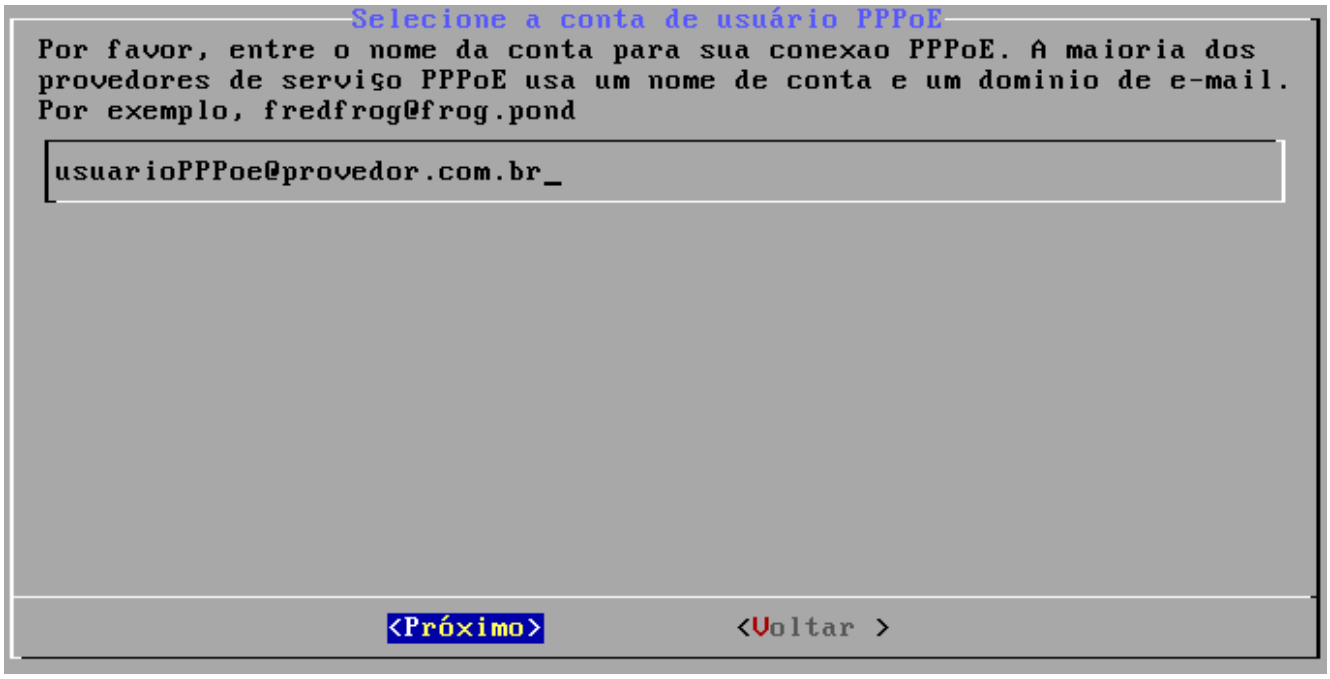
Aviso:

Não utilizar o servidor antes de instalar o CD adicional.

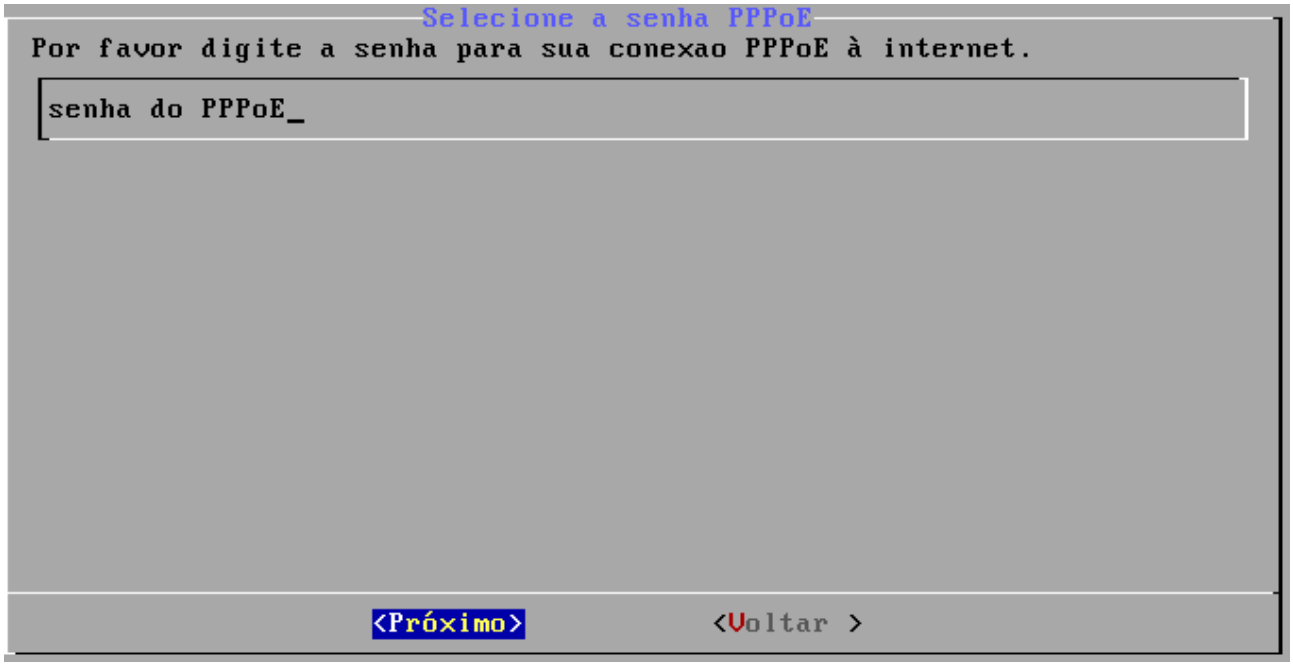
3.11.1 Configuração da Interface de Rede Externa Utilizando um modem do tipo Bridge

Caso você esteja utilizando um modem do tipo Bridge, você deverá selecionar a opção **3. Usar PPP sobre Ethernet (PPPoE)** na tela **Configuração da Interface Externa.**

Após você pressionar a tecla **ENTER** a seguinte tela se abrirá, para que você informe o nome da conta para seu *PPP* sobre *Ethernet*. A maioria dos provedores de serviço *PPPoE* utiliza um endereço de e-mail como nome de conta.


Selecione a conta de usuário PPPoE
Por favor, entre o nome da conta para sua conexao PPPoE. A maioria dos provedores de serviço PPPoE usa um nome de conta e um dominio de e-mail. Por exemplo, fredfrog@frog.pond
usuarioPPPoe@provedor.com.br_
<Próximo>
<Voltar >

Após você entrar com um nome de conta válido para seu *PPPoE*, ao pressionar a tecla **ENTER**, será aberta uma nova tela solicitando a digitação da senha para a conta informada.



Após informar a senha para a conexão, pressione a tecla **ENTER.**

As telas que aparecerão depois da tela **Informe à senha do PPPoE**, já foram explicadas anteriormente neste documento.

3.12 Configuração do Servidor com acesso à Internet GSAC

Aviso:

Este capítulo se destina aos telecentros que não tiveram a configuração da internet durante a primeira visita de instalação técnica ou para os telecentros que estiverem substituindo o link inicial pelo link **GESAC**. Os procedimentos a seguir são extremamente simples de se configurar.

O primeiro passo, é conectar o cabo de rede da internet no conector da placa de rede externa do **Servidor**.

Este cabo deve estar saindo da porta **Lan1** do Modem Decodificador de Sinal, conforme figura 2.

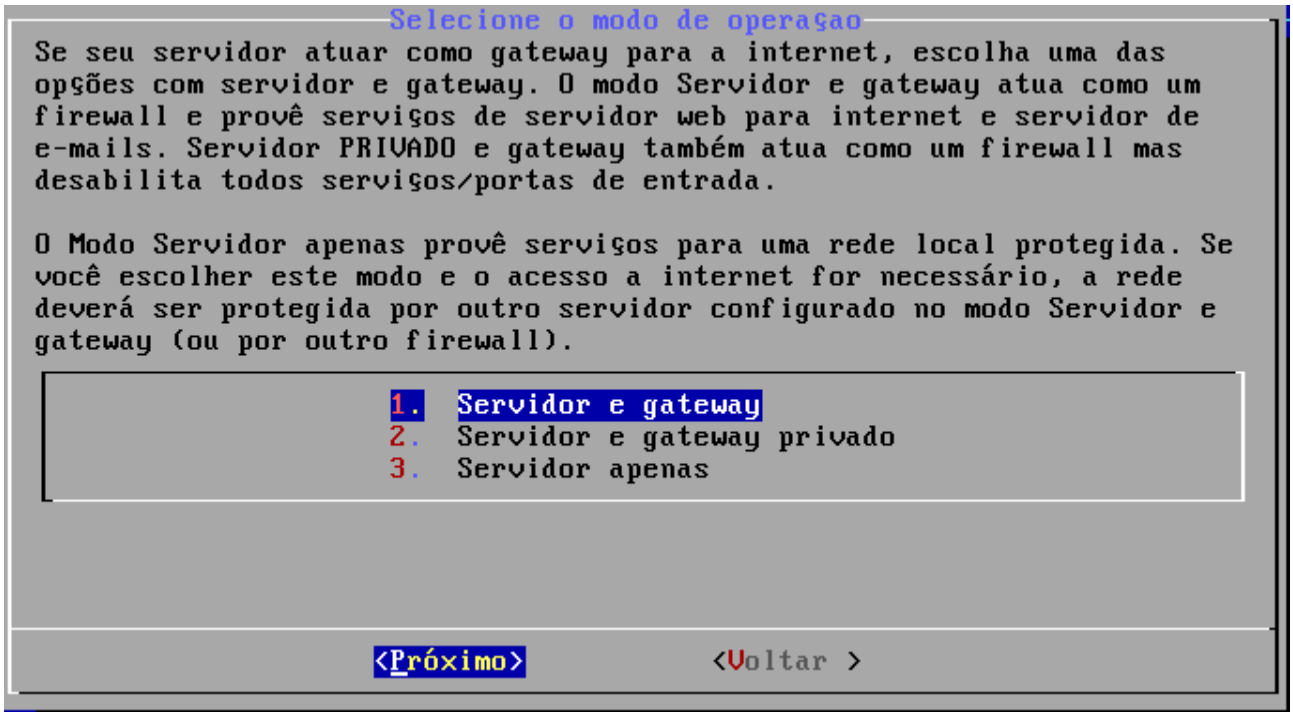
Em seguida ligue o servidor. Aguarde o processo de inicialização.

Importante:

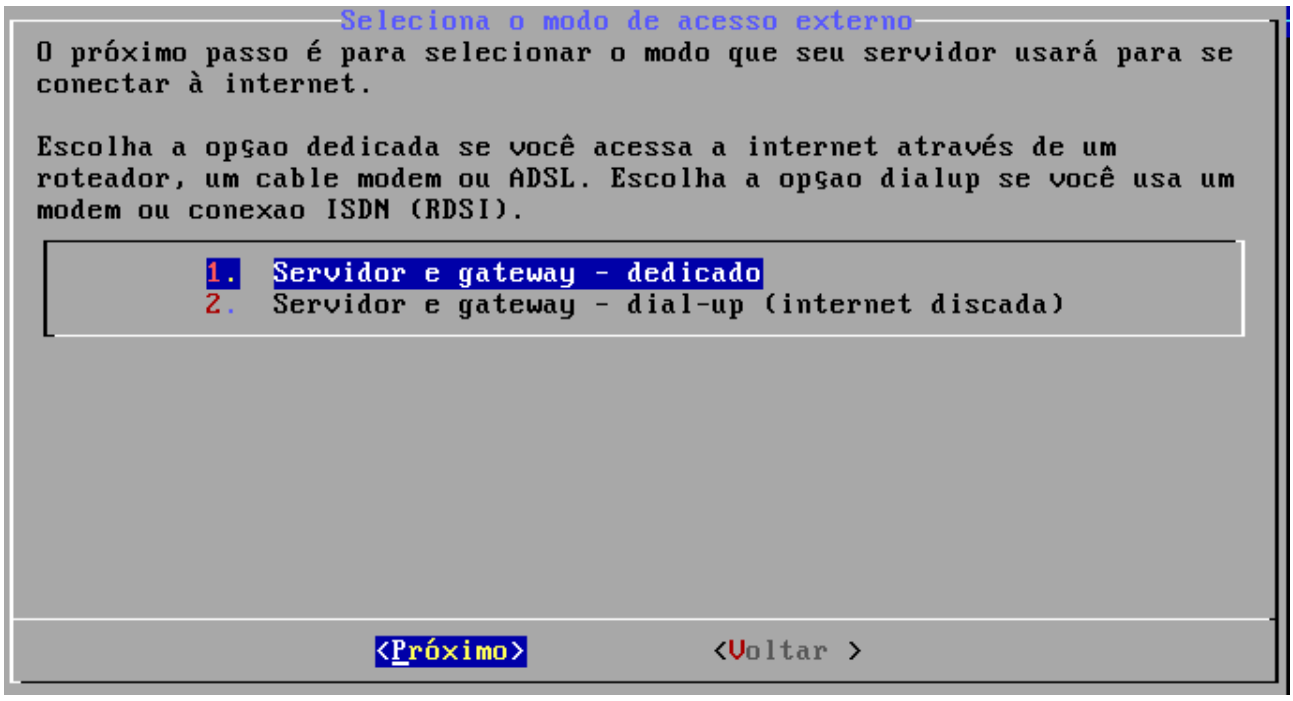
Para que o Servidor de Tempo de Rede (NTP) funcione adequadamente, é necessário entrar em contato com o GSAC e pedir a liberação das portas 123 TCP e 123 UDP.

3.12.1 Configurando a Rede GSAC

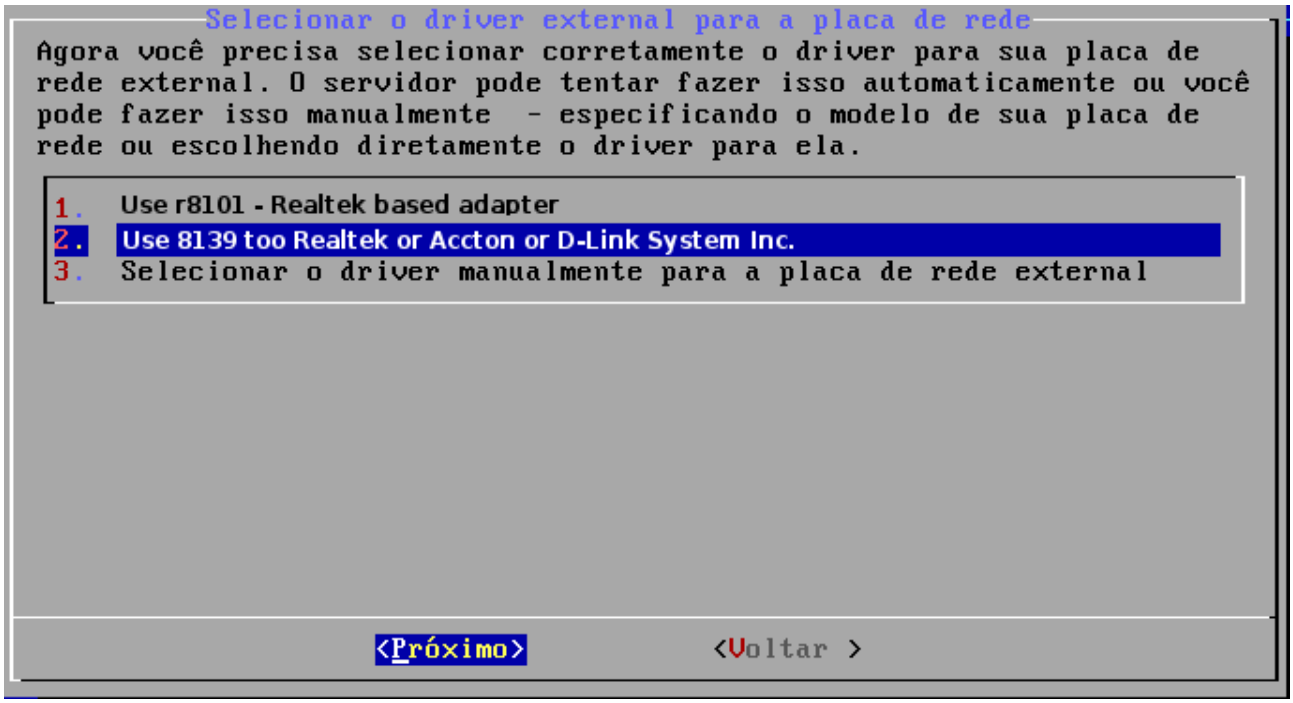
A tela **Selecione o modo de Operação** será exibida. Selecione a opção "**Servidor e gateway"**, como ilustra a figura abaixo. Em seguida, tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecione o modo de operaçao
Se seu servidor atuar como gateway para a internet, escolha uma das opções com servidor e gateway. O modo Servidor e gateway atua como um firewall e provê serviços de servidor web para internet e servidor de e-mails. Servidor PRIVADO e gateway também atua como um firewall mas desabilita todos serviços/portas de entrada.
O Modo Servidor apenas provê serviços para uma rede local protegida. Se você escolher este modo e o acesso a internet for necessário, a rede deverá ser protegida por outro servidor configurado no modo Servidor e gateway (ou por outro firewall).
1. Servidor e gateway
2. Servidor e gateway privado
3. Servidor apenas
<Próximo>
<Voltar >

A tela **Seleciona o modo de acesso externo** será exibida. Selecione a opção "**Servidor e gateway – dedicado"** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Seleciona o modo de acesso externo
O próximo passo é para selecionar o modo que seu servidor usará para se conectar à internet.
Escolha a opçao dedicada se você acessa a internet através de um roteador, um cable modem ou ADSL. Escolha a opçao dialup se você usa um modem ou conexao ISDN (RDSI).
1. Servidor e gateway - dedicado
2. Servidor e gateway - dial-up (internet discada)
<Próximo>
<Voltar >

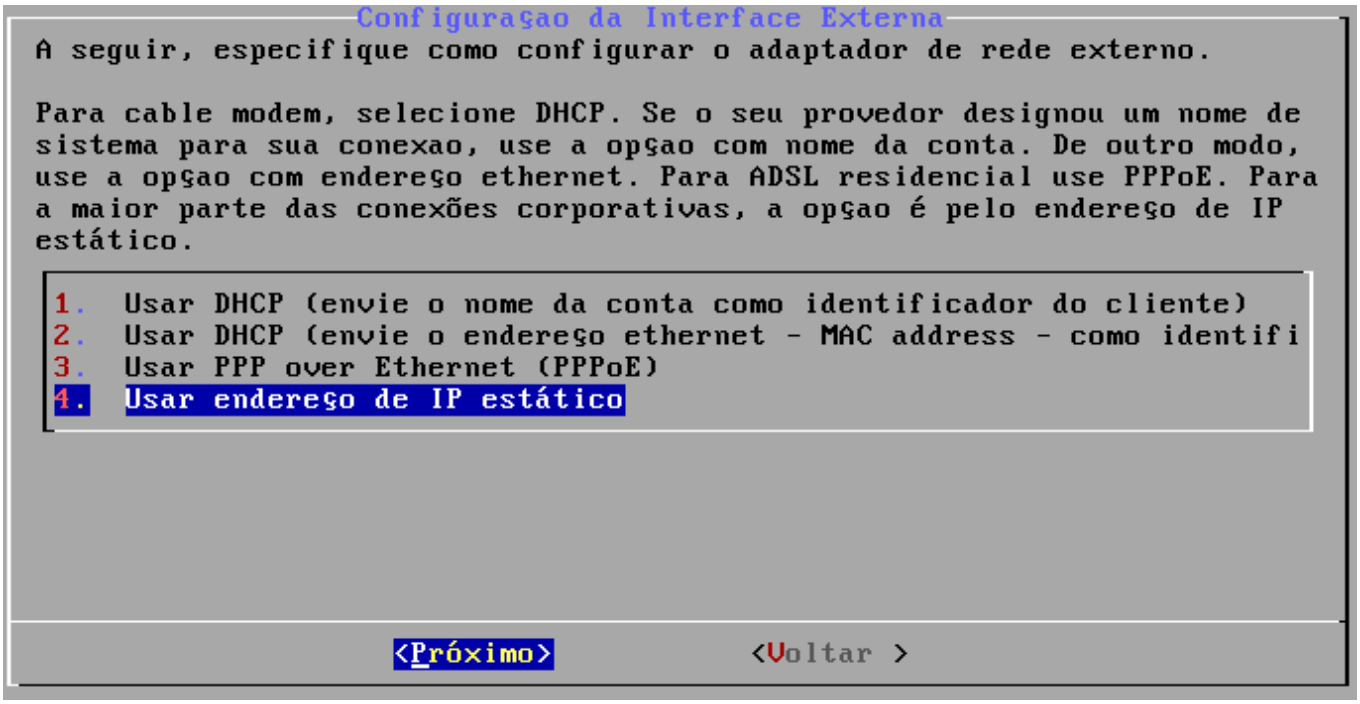
A tela **Selecionar o driver external para a placa de rede,** será exibida. Selecione a opção cujo driver seja **"8139too"** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecionar o driver external para a placa de rede
Agora você precisa selecionar corretamente o driver para sua placa de rede external. O servidor pode tentar fazer isso automaticamente ou você pode fazer isso manualmente - especificando o modelo de sua placa de rede ou escolhendo diretamente o driver para ela.
1. Use r8101 - Realtek based adapter
2. Use 8139 too Realtek or Accton or D-Link System Inc.
3. Selecionar o driver manualmente para a placa de rede external
<Próximo>
<Voltar >

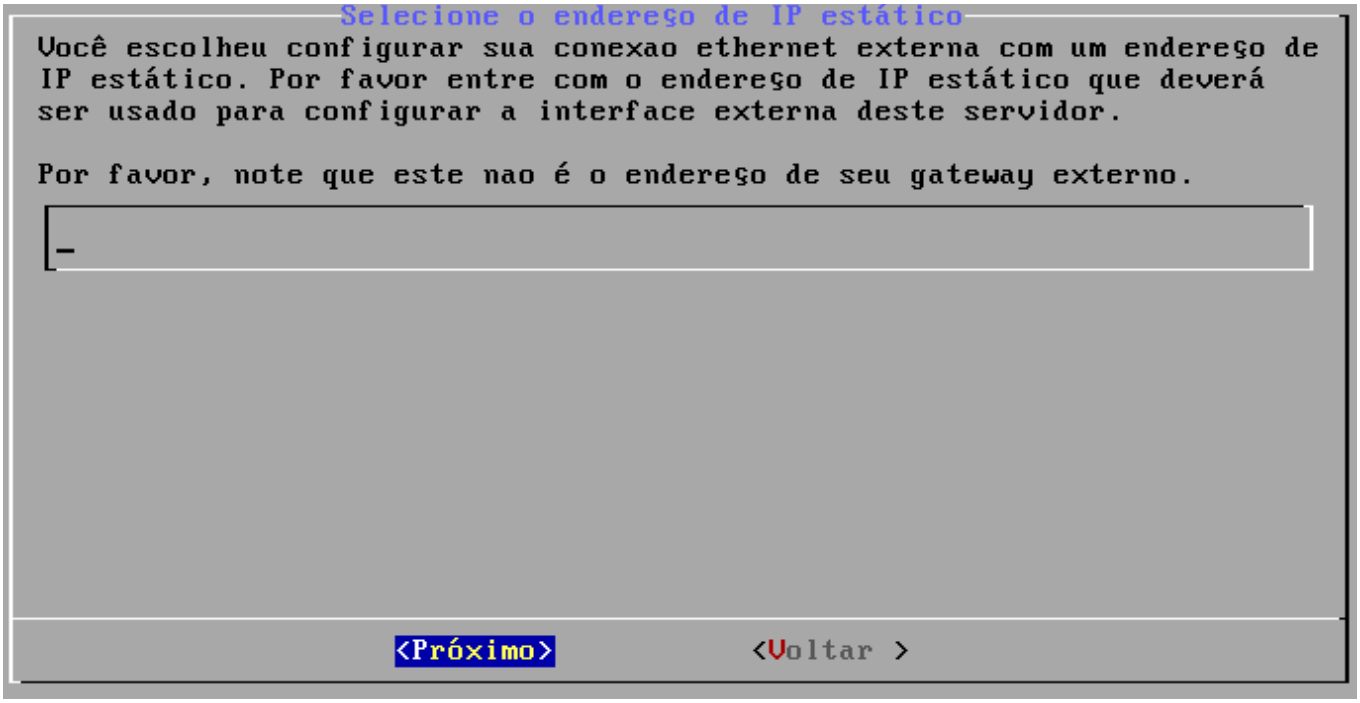
A tela **Configuração da Interface Externa** será exibida. Selecione a opção "**Usar endereço de IP estático".** Tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Aviso:

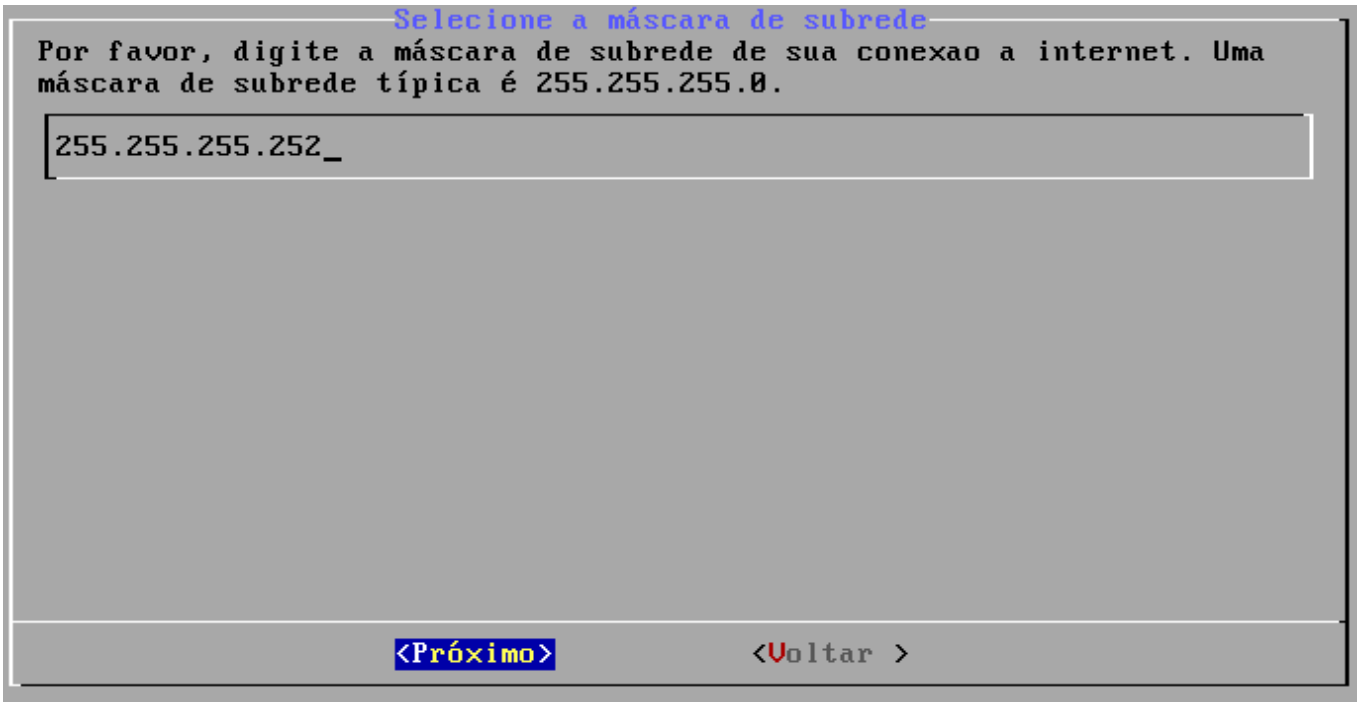
Para saber o **IP estático** verificar o (Numero na etiqueta no Modem **EMBRATEL**). **Mascara de subrede: 255.255.255.252**.


Configuraçao da Interface Externa
A seguir, especifique como configurar o adaptador de rede externo.
Para cable modem, selecione DHCP. Se o seu provedor designou um nome de sistema para sua conexao, use a opçao com nome da conta. De outro modo, use a opçao com endereço ethernet. Para ADSL residencial use PPPoE. Para a maior parte das conexões corporativas, a opçao é pelo endereço de IP estático.
1. Usar DHCP (envie o nome da conta como identificador do cliente)
2. Usar DHCP (envie o endereço ethernet - MAC address - como identifi
3. Usar PPP over Ethernet (PPPoE)
4. Usar endereço de IP estático
<Próximo>
<Voltar >

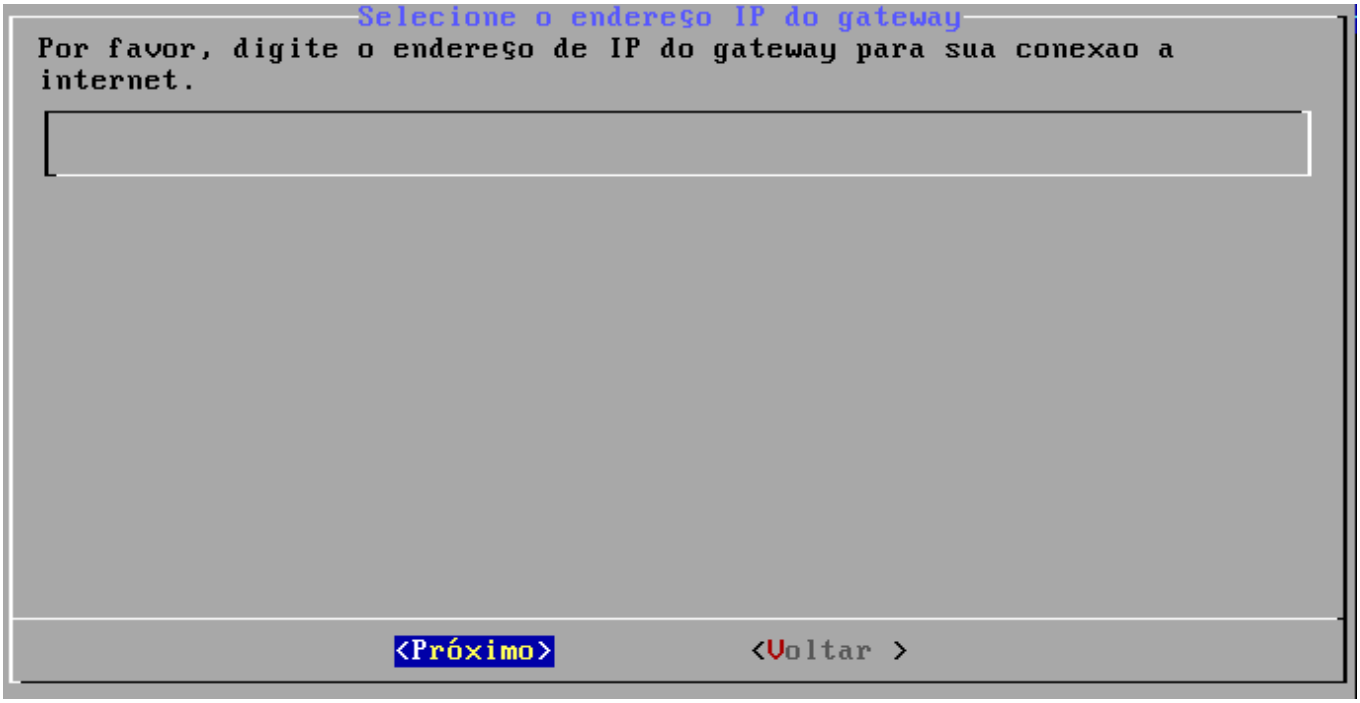
A tela **Selecione o endereço de IP estático** será exibida. Digite o IP estático (Numero na etiqueta no **Modem EMBRATEL**)**.** Tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecione o endereço de IP estático
Você escolheu configurar sua conexao ethernet externa com um endereço de IP estático. Por favor entre com o endereço de IP estático que deverá ser usado para configurar a interface externa deste servidor.
Por favor, note que este nao é o endereço de seu gateway externo.
<Próximo>
<Voltar >

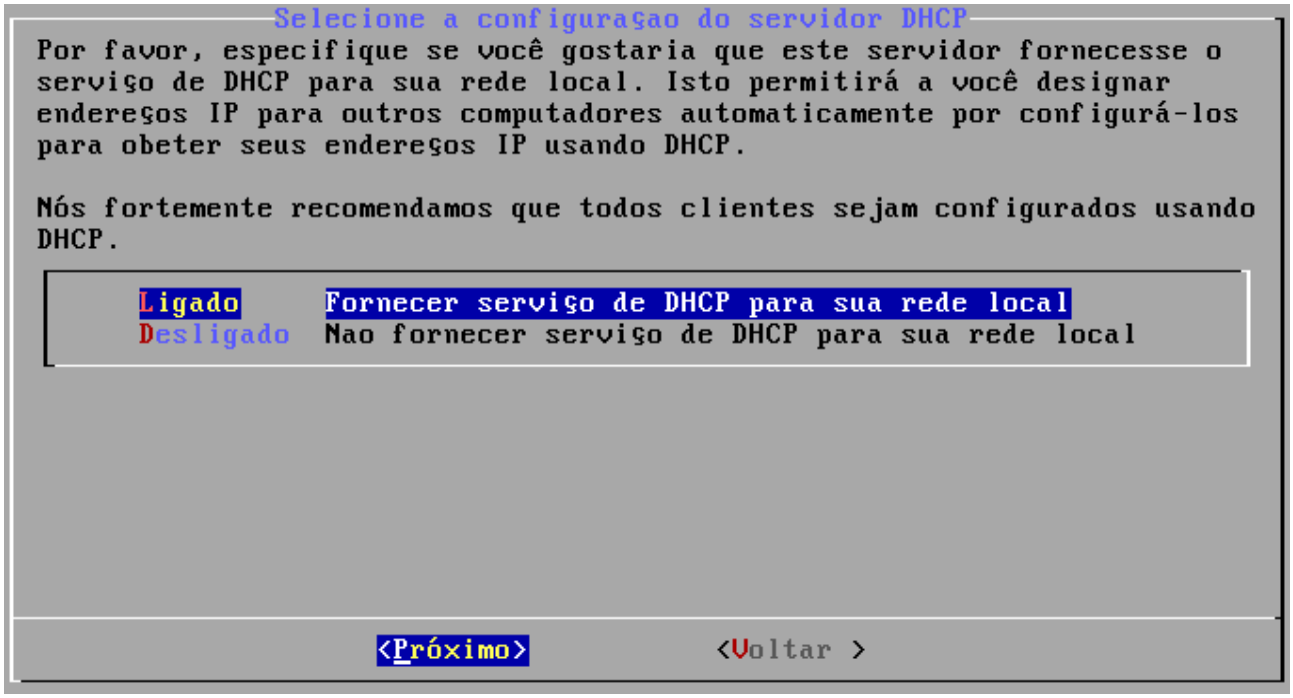
A tela **Seleciona a máscara de sub-rede** será exibida. Altere o valor para "**255.255.255.252**" e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecione a máscara de subrede
Por favor, digite a máscara de subrede de sua conexao a internet. Uma máscara de subrede típica é 255.255.255.0.
255.255.255.252
<Próximo>
<Voltar >

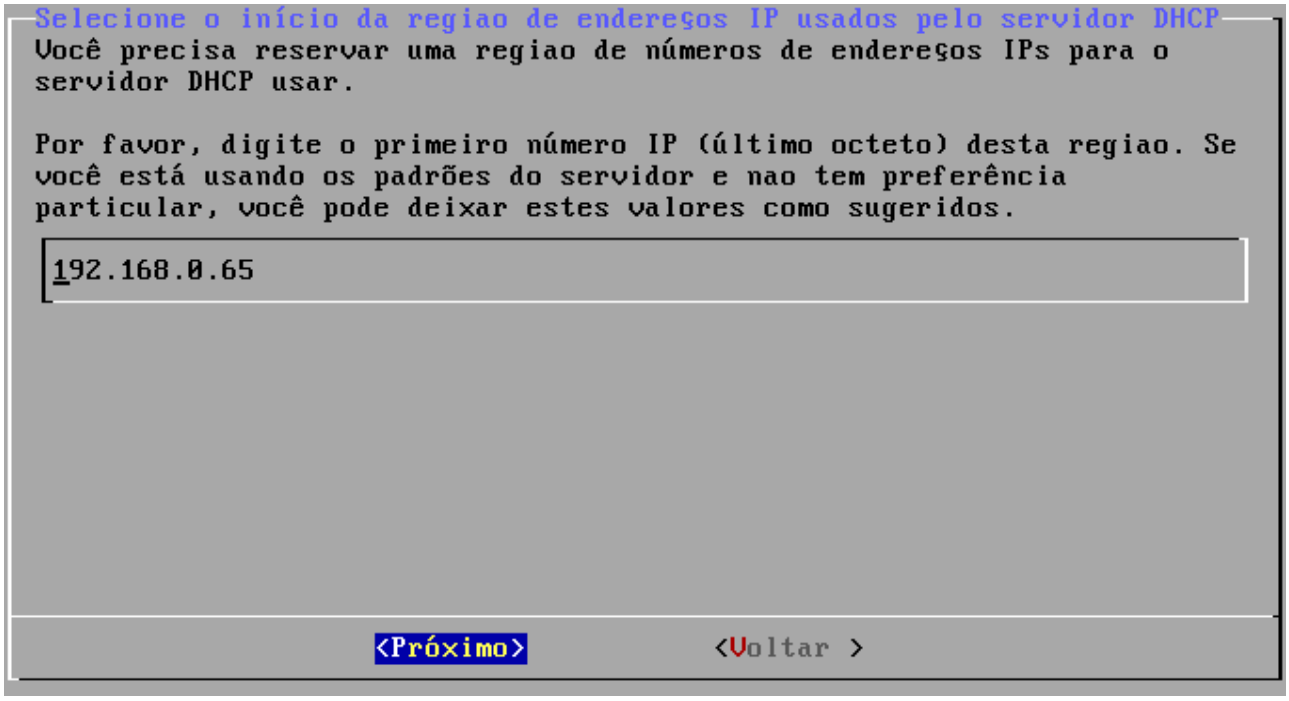
A tela **Seleciona o endereço IP do Gateway** será exibida. Altere o valor para "**IP na etiqueta no Modem EMBRATEL**" e tecle **ENTER** para que a configuração seja .



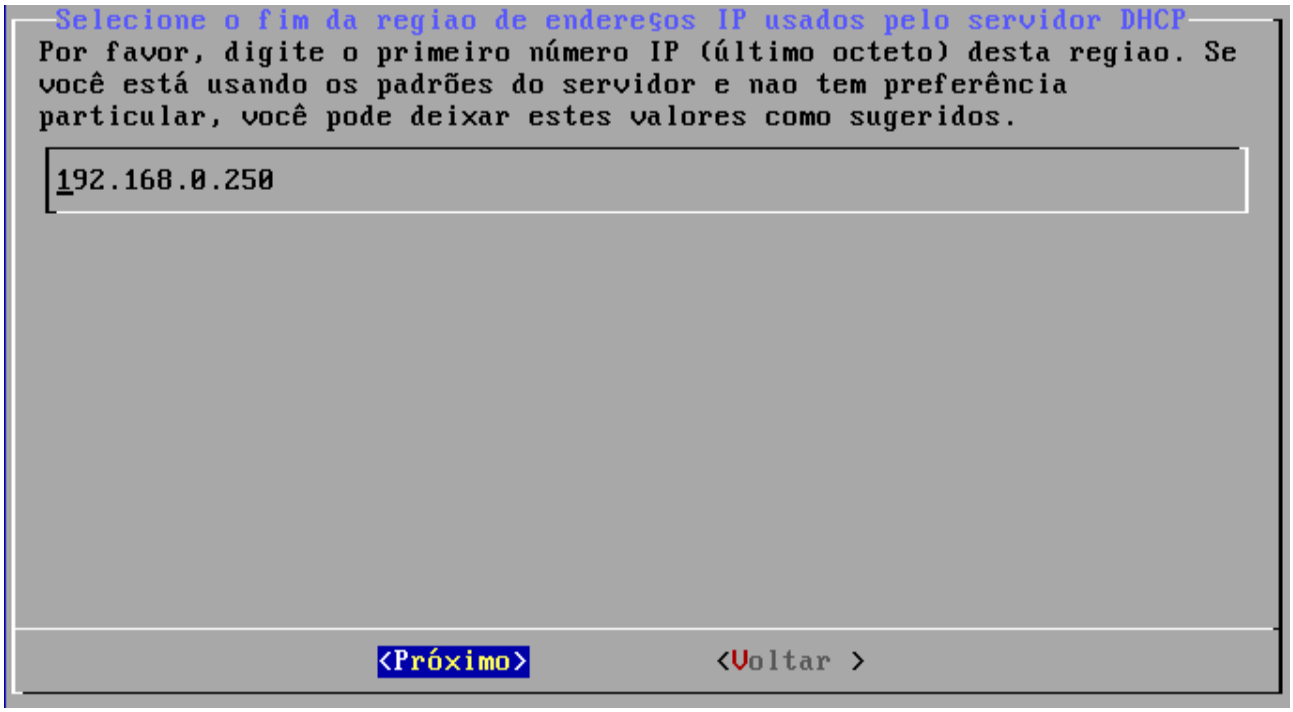
A tela **Selecione a configuração do servidor DHCP** será exibida. A opção "**Ligado – Fornecer serviço de DHCP para sua rede local"** já estará selecionada corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecione a configuraçao do servidor DHCP
Por favor, especifique se você gostaria que este servidor fornecesse o serviço de DHCP para sua rede local. Isto permitirá a você designar endereços IP para outros computadores automaticamente por configurá-los para obeter seus endereços IP usando DHCP.
Nós fortemente recomendamos que todos clientes sejam configurados usando DHCP.
Ligado Fornecer serviço de DHCP para sua rede local
Desligado Nao fornecer serviço de DHCP para sua rede local
<Próximo>
<Voltar >

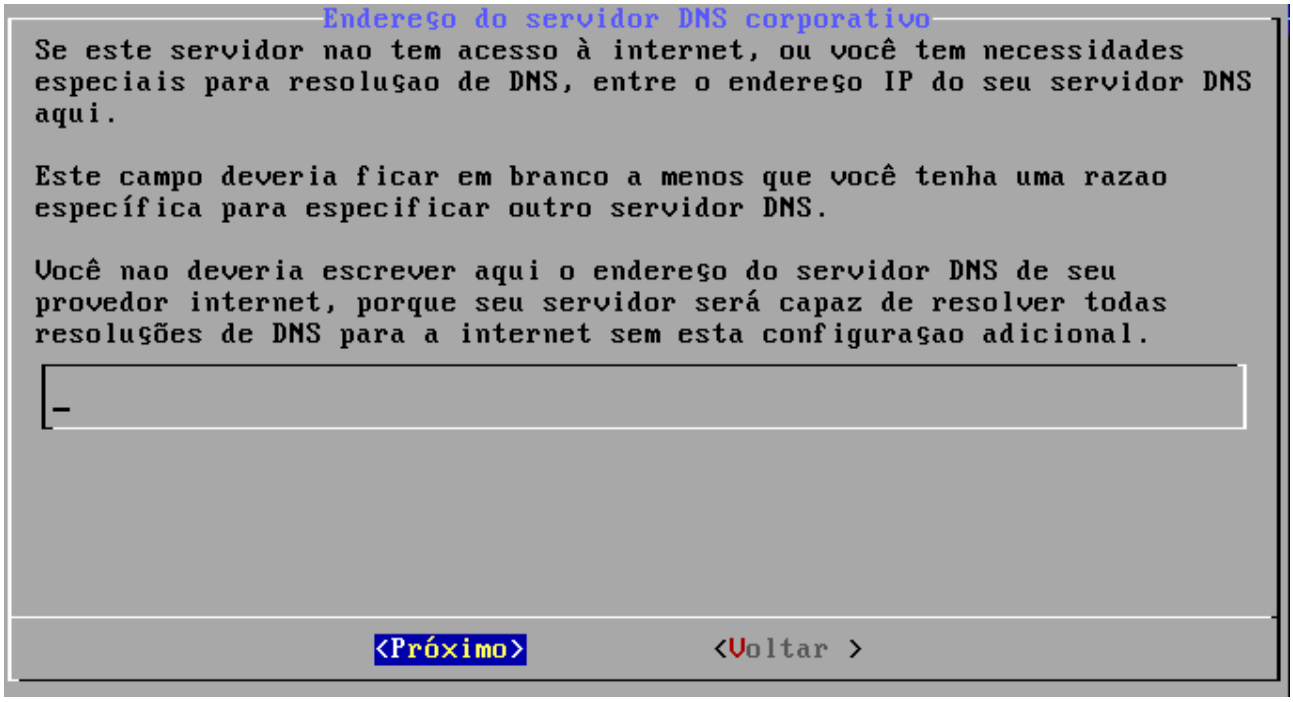
A tela **Selecione o início da região de endereços IP usados pelo servidor DHCP** será exibida. O IP "**192.168.0.65"** já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecione o início da regiao de endereços IP usados pelo servidor DHCP
Você precisa reservar uma regiao de números de endereços IPs para o servidor DHCP usar.
Por favor, digite o primeiro número IP (último octeto) desta regiao. Se você está usando os padrões do servidor e nao tem preferência particular, você pode deixar estes valores como sugeridos.
192.168.0.65
<Próximo>
<Voltar >

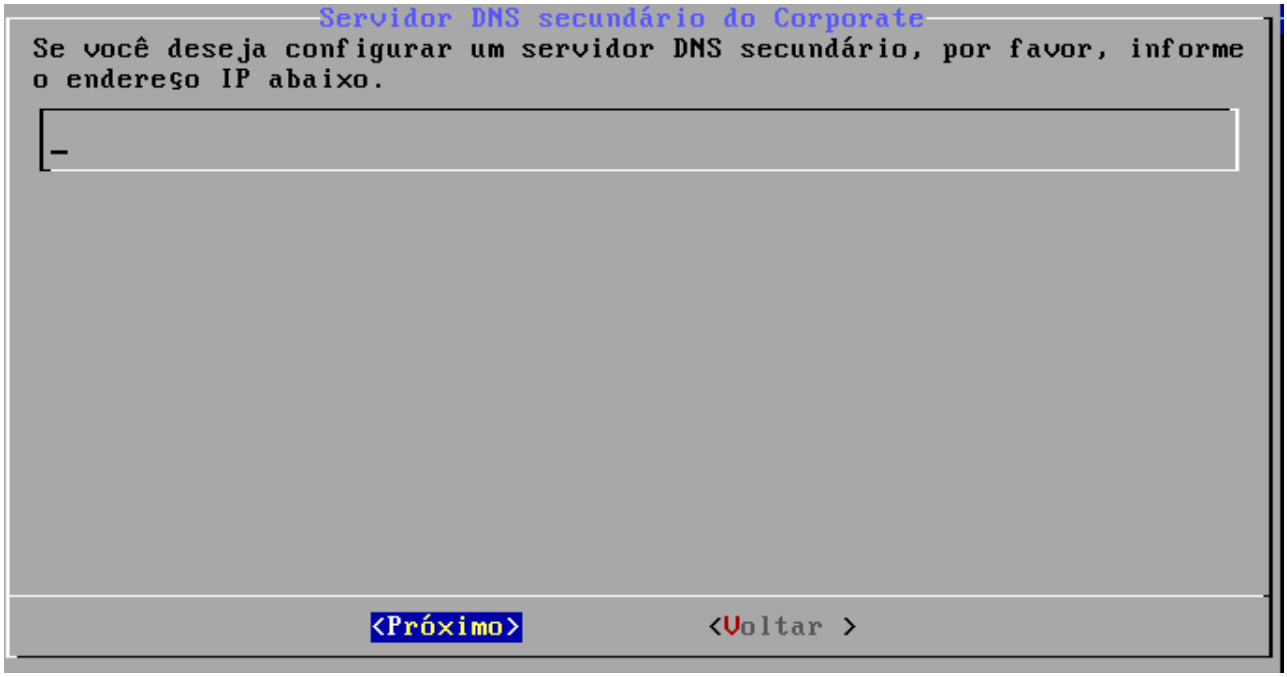
A tela **Selecione o fim da região de endereços IP usados pelo servidor DHCP** será exibida. O valor "**192.168.0.250"** já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecione o fim da regiao de endereços IP usados pelo servidor DHCP
Por favor, digite o primeiro número IP (último octeto) desta regiao. Se você está usando os padrões do servidor e nao tem preferência particular, você pode deixar estes valores como sugeridos.
192.168.0.250
<Próximo>
<Voltar >

A tela **Endereço do servidor DNS corporativo** será exibida. Informe o endereço do servidor DNS corporativo e tecle **ENTER** para continuar. Informe o DNS da GESAC, o IP Servidor DNS mestre está na etiqueta no **Modem EMBRATEL**


Endereço do servidor DNS corporativo
Se este servidor nao tem acesso à internet, ou você tem necessidades especiais para resoluçao de DNS, entre o endereço IP do seu servidor DNS aqui.
Este campo deveria ficar em branco a menos que você tenha uma razao específica para especificar outro servidor DNS.
Você nao deveria escrever aqui o endereço do servidor DNS de seu provedor internet, porque seu servidor será capaz de resolver todas resoluções de DNS para a internet sem esta configuraçao adicional.
<Próximo>
<Voltar >

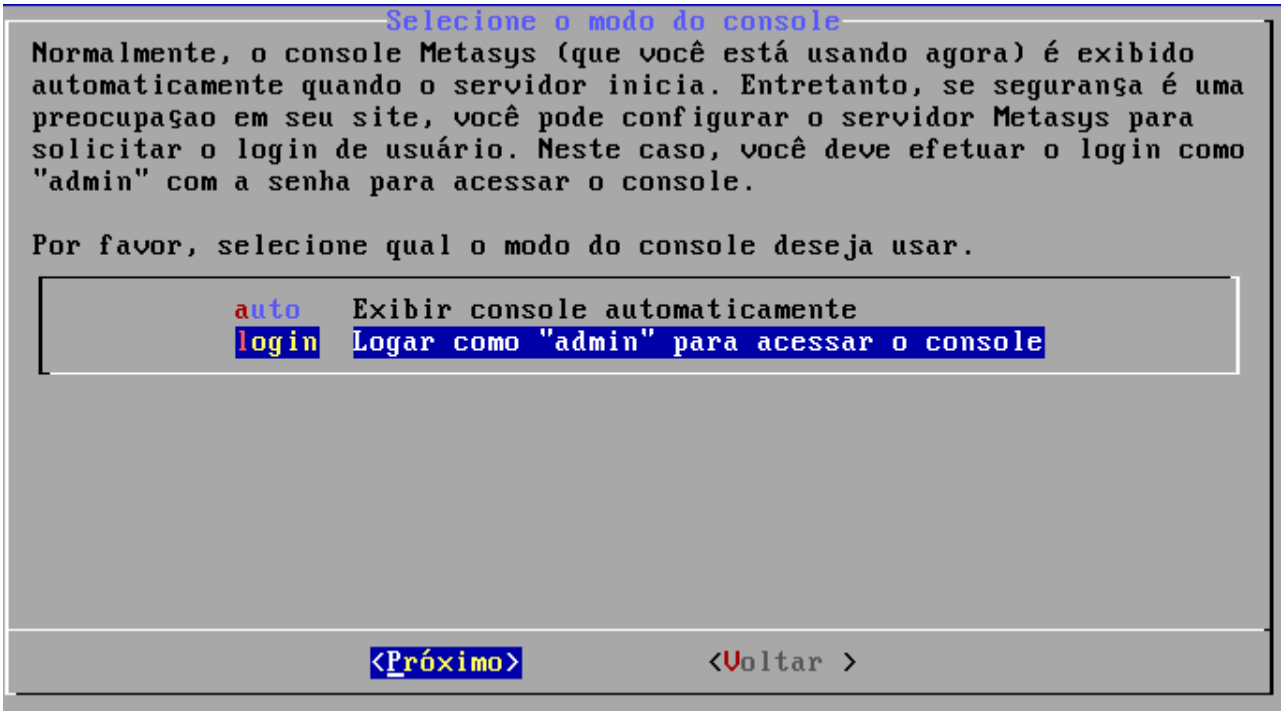
A tela **Servidor DNS secundário do Corporate** será exibida. Caso você utilize algum endereço de DNS secundário, informe o mesmo e tecle **ENTER** para continuar. Caso contrário, não informe nenhum valor e tecle **ENTER.** Caso o GESAC possua um DNS secundario, o IP Servidor DNS secundario está na etiqueta no **Modem EMBRATEL.**


Servidor DNS secundário do Corporate
Se você deseja configurar um servidor DNS secundário, por favor, informe o endereço IP abaixo.
<Próximo>
<Voltar >

Importante:

Nenhum problema de navegação será causado pelo fato de você não ter informado nenhum valor para a tela acima.

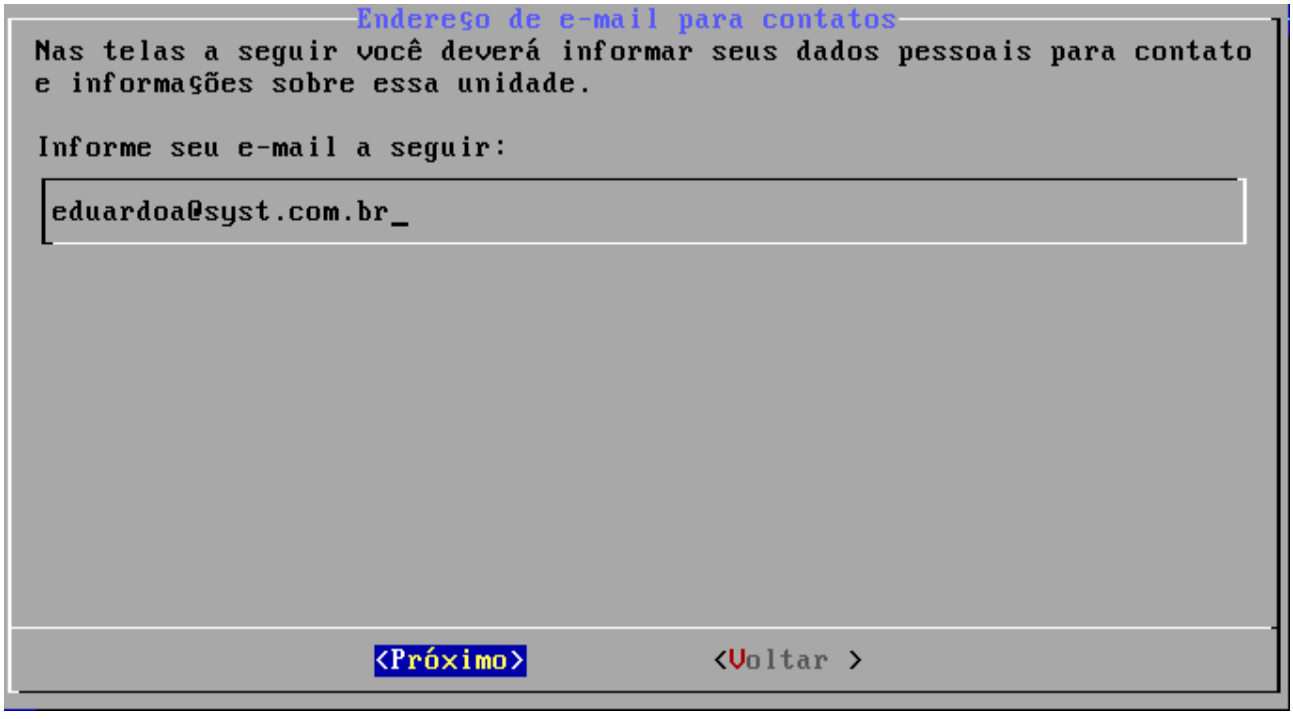
A tela **Selecione o modo do console**, a opção "**Login – Logar como "admin" para acessar o console"** já estará selecionada corretamente. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.


Selecione o modo do console
Normalmente, o console Metasys (que você está usando agora) é exibido automaticamente quando o servidor inicia. Entretanto, se segurança é uma preocupaçao em seu site, você pode configurar o servidor Metasys para solicitar o login de usuário. Neste caso, você deve efetuar o login como "admin" com a senha para acessar o console.
Por favor, selecione qual o modo do console deseja usar.
auto Exibir console automaticamente
login Logar como "admin" para acessar o console
<Próximo>
<Voltar >

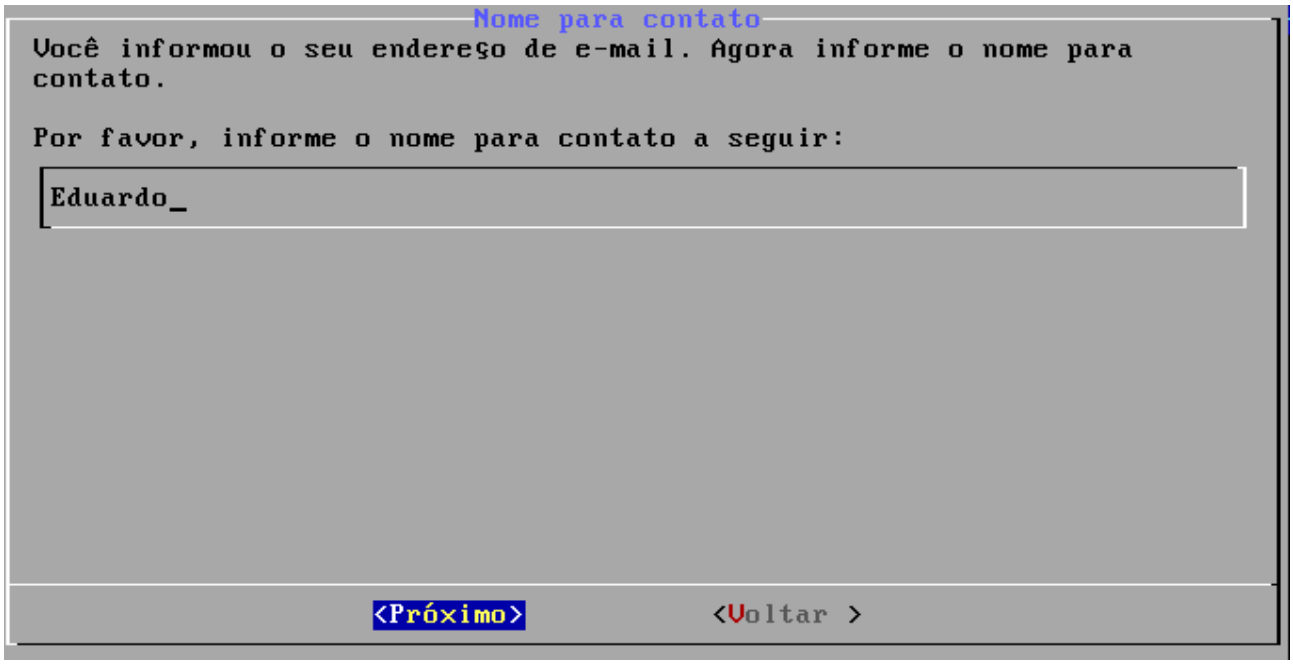
Aviso:

A partir deste momento, algumas informações deverão ser aplicadas para a finalização da configuração do servidor.

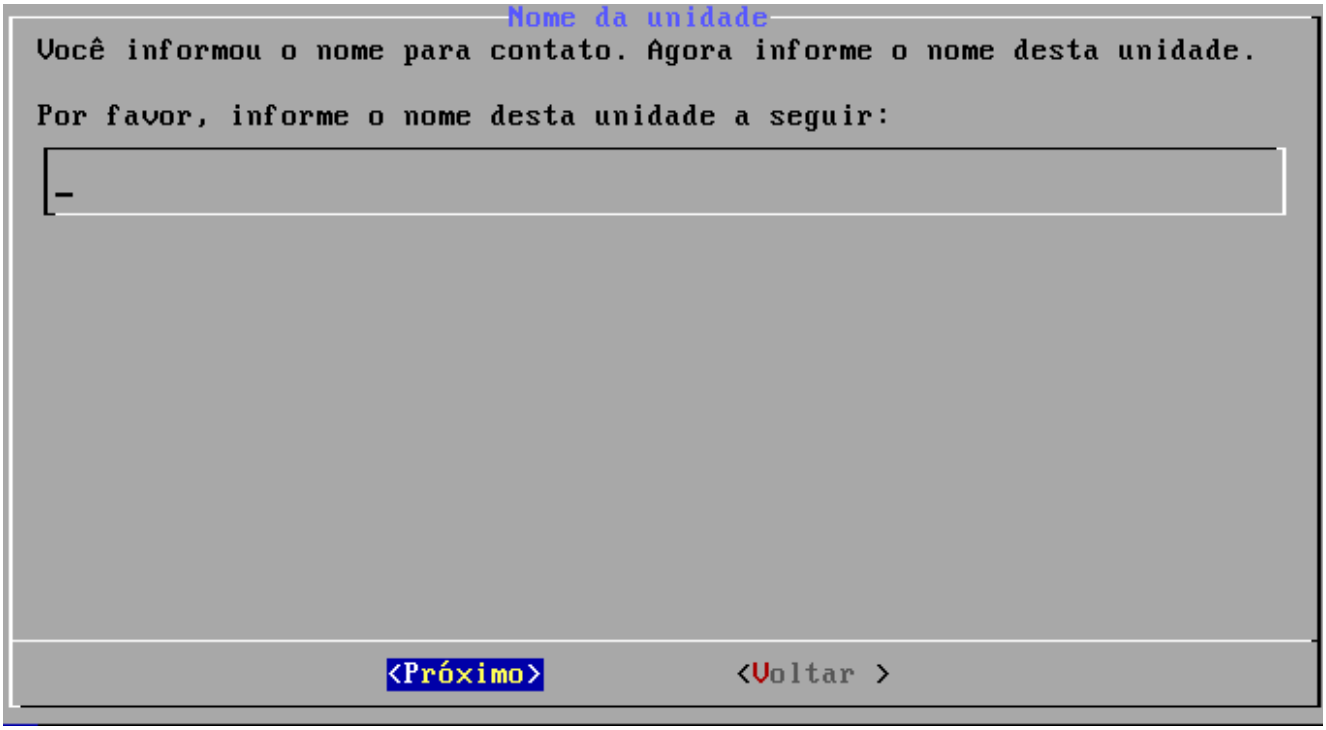
A tela **Endereço de e-mail para contatos** será exibida. Informe o e-mail do responsável local do telecentro. Depois de informar corretamente o e-mail, tecle **ENTER**.


Endereço de e-mail para contatos
Nas telas a seguir você deverá informar seus dados pessoais para contato e informações sobre essa unidade.
Informe seu e-mail a seguir:
eduardoa@syst.com.br_
<Próximo>
<Voltar >

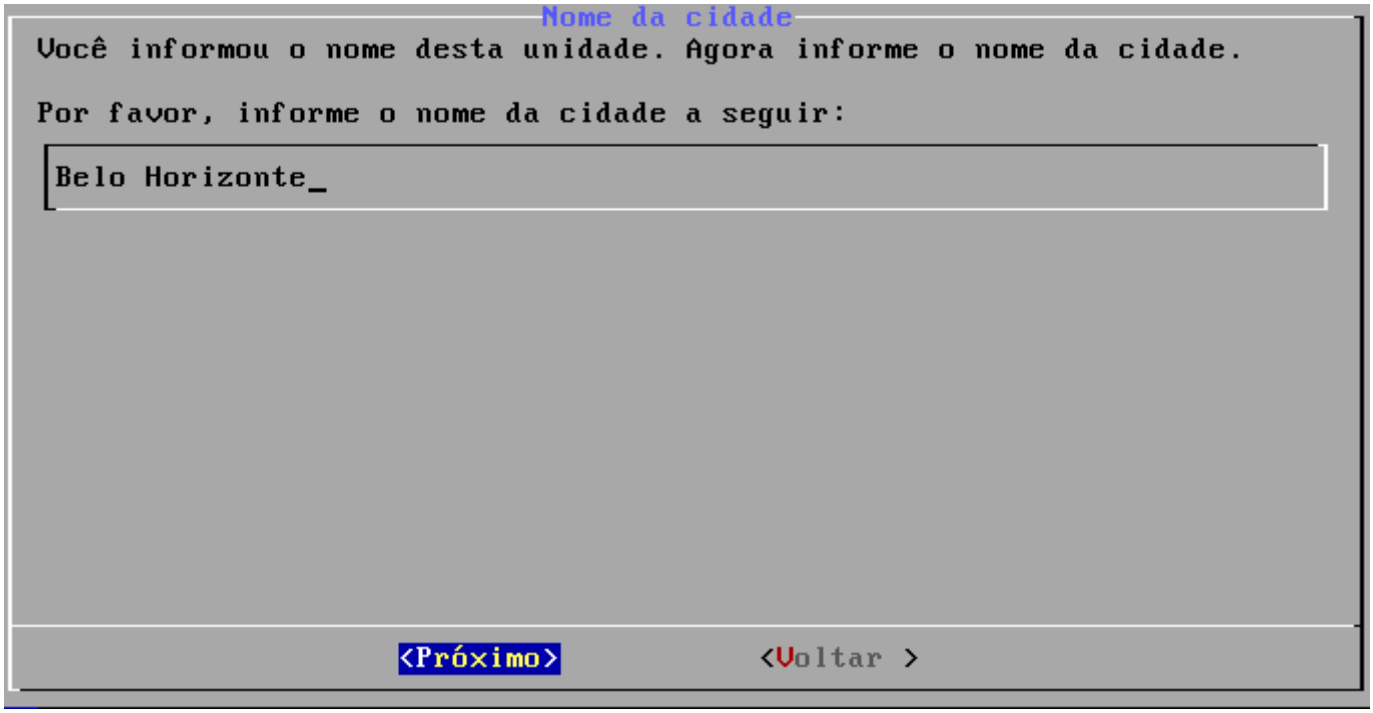
A tela **Nome para contato** será exibida. Informe o nome do responsável local do telecentro. Depois de informado corretamente o nome para contato, tecle **ENTER**.



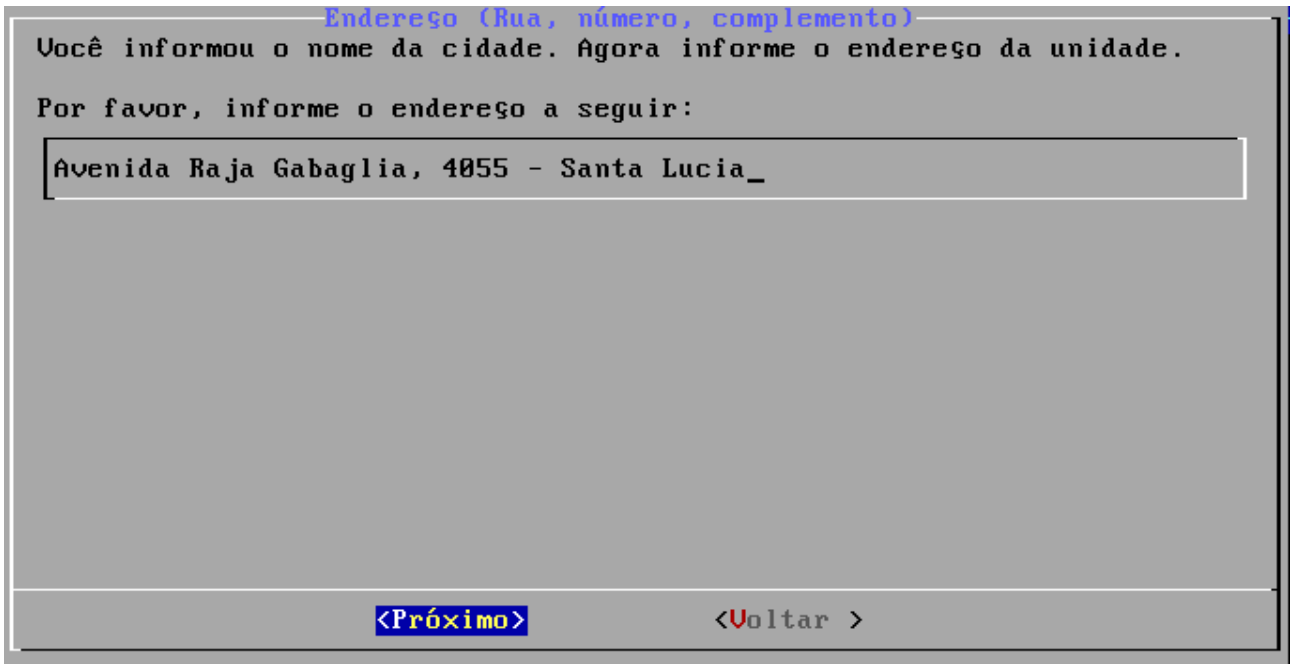
A tela **Nome da unidade** será exibida. Informe o nome da unidade do telecentro. Por exemplo, se o telecentro estiver localizado dentro de um estabelecimento, o nome poderá ser **Telecentro - "Nome do Estabelecimento"**. Depois de informar corretamente o nome da unidade, tecle **ENTER**.



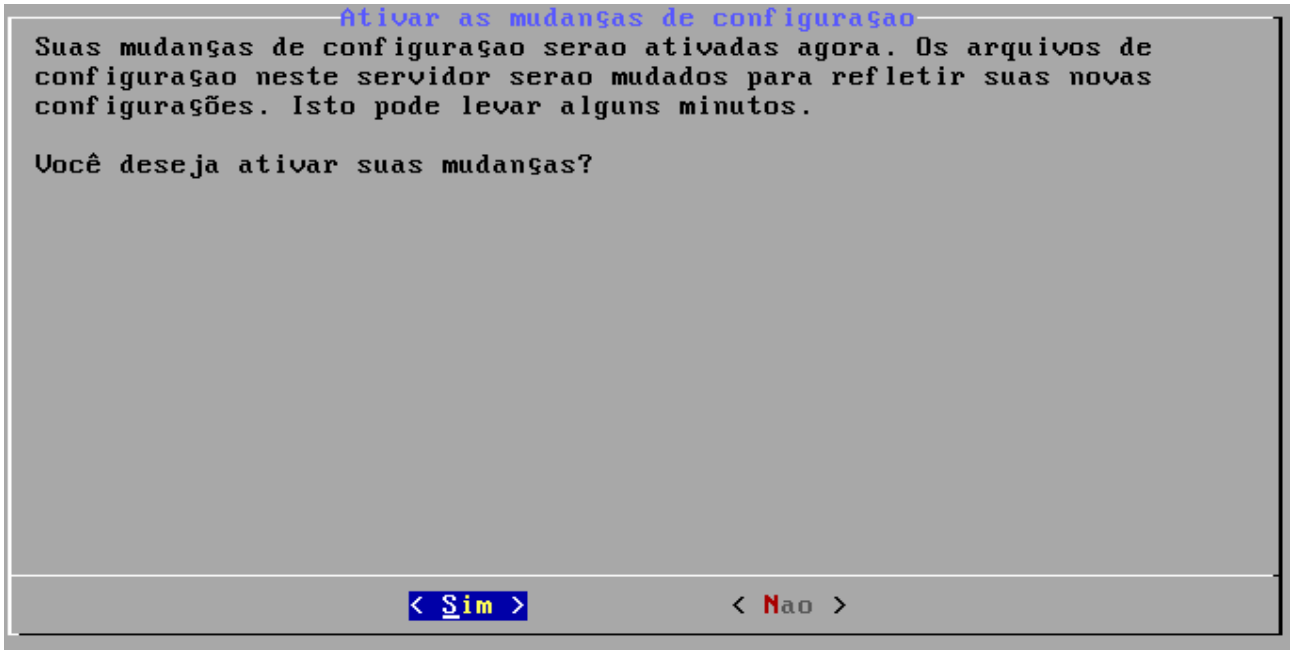
A tela **Nome da cidade** será exibida novamente, agora requisitando o nome da cidade onde o telecentro está localizado. Informe o nome da cidade. Depois de informar corretamente os dados, tecle **ENTER**.


Nome da cidade
Você informou o nome desta unidade. Agora informe o nome da cidade.
Por favor, informe o nome da cidade a seguir:
Belo Horizonte_
<Próximo>
<Voltar >

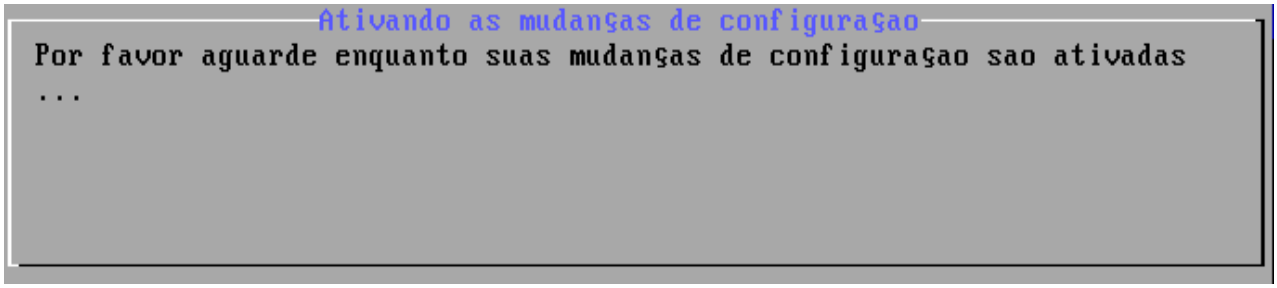
A Tela **Endereço (Rua, número, complemento)** será exibida novamente, agora requisitando o endereço onde o telecentro está localizado. Informe o endereço do telecentro no padrão: Tipo Logradouro (Rua, Av, etc..) - Nome do Logradouro - Número do estabelecimento - Nome do Bairro - CEP. Depois de informar corretamente os dados, tecle **ENTER**.


Endereço (Rua, número, complemento)
Você informou o nome da cidade. Agora informe o endereço da unidade.
Por favor, informe o endereço a seguir:
Avenida Raja Gabaglia, 4055 - Santa Lucia_
<Próximo>
<Voltar >

A tela **Ativar as mudanças de configuração** será exibida. A opção "**Sim"** já estará selecionada. Basta teclar **ENTER** para finalizar o processo de configuração do servidor.


Ativar as mudanças de configuraçao
Suas mudanças de configuraçao serao ativadas agora. Os arquivos de configuraçao neste servidor serao mudados para refletir suas novas configurações. Isto pode levar alguns minutos.
Você deseja ativar suas mudanças?
< Sim >
< Nao >

Após selecionar a opção "**Sim",** a seguinte mensagem será exibida:



Em seguida, o servidor será reinicializado.

A configuração do servidor foi finalizada com sucesso !

3.13 Instalando CD adicional

Para instalar outros pacotes do seu **Metasys Corporate MINICOM,** você deverá instalar um CD adicional.

Importante:

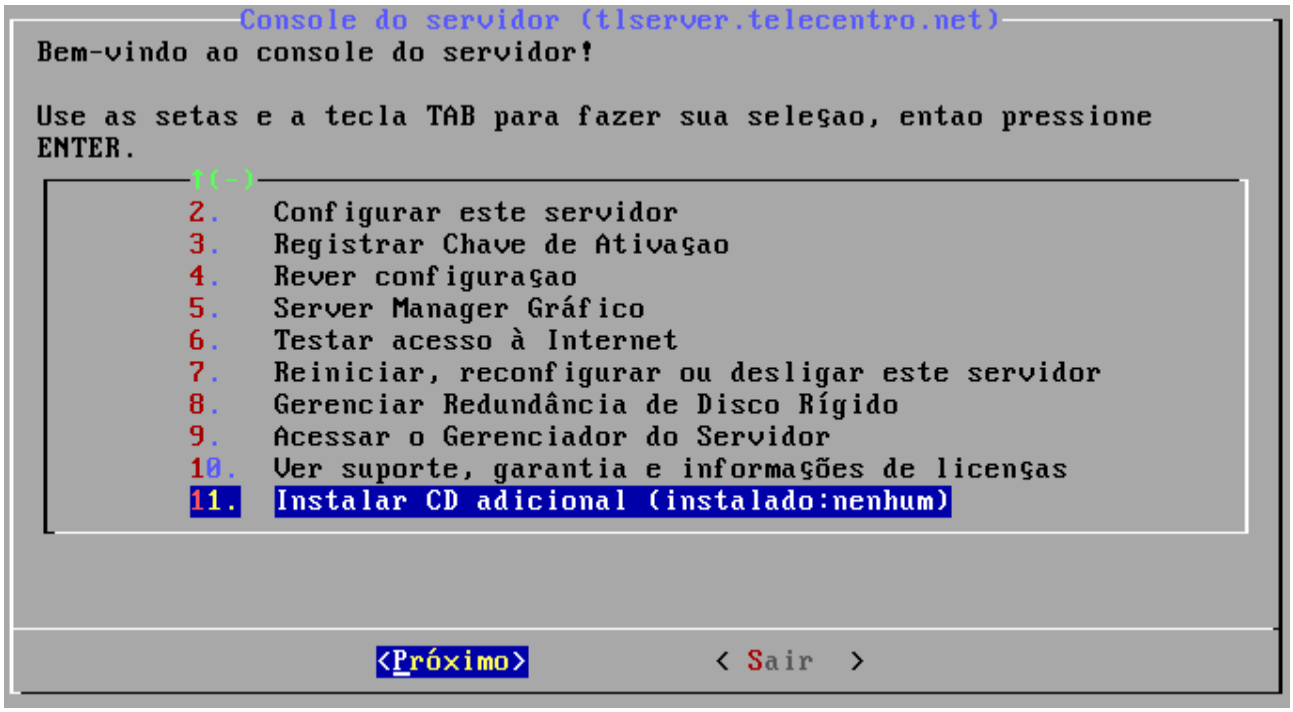
O CD adicional solicitado pelo sistema, é o DVD de instalação do **Metasys Corporate MINICOM**.

Caso o console do servidor não apareça automaticamente siga os passos abaixo.

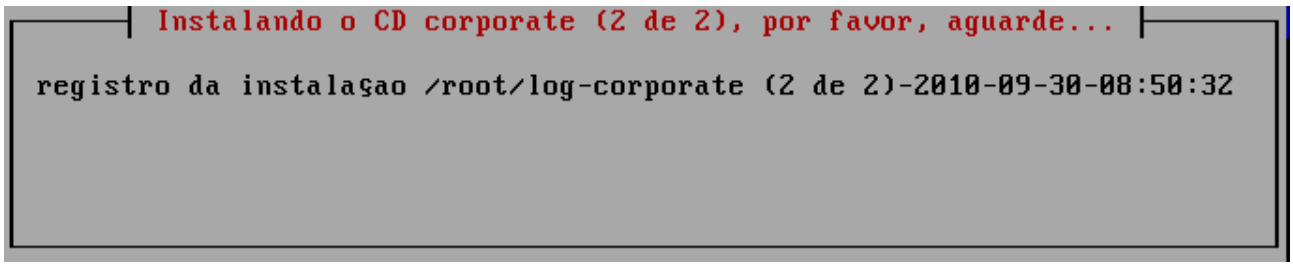
No campo login digite **"admin"** e pressione **ENTER**, o servidor vai solicitar o **"Password"**, digite **"qwe123"** e pressione **ENTER**.

Caso já tenha logado com o usuário root, basta digitar “su admin” na linha de comando e pressionar a tecla **ENTER**. Veja a figura abaixo:

Na tela **Console do servidor,** acesse a opção “**11. Instalar CD adicional”**. Veja a figura abaixo:

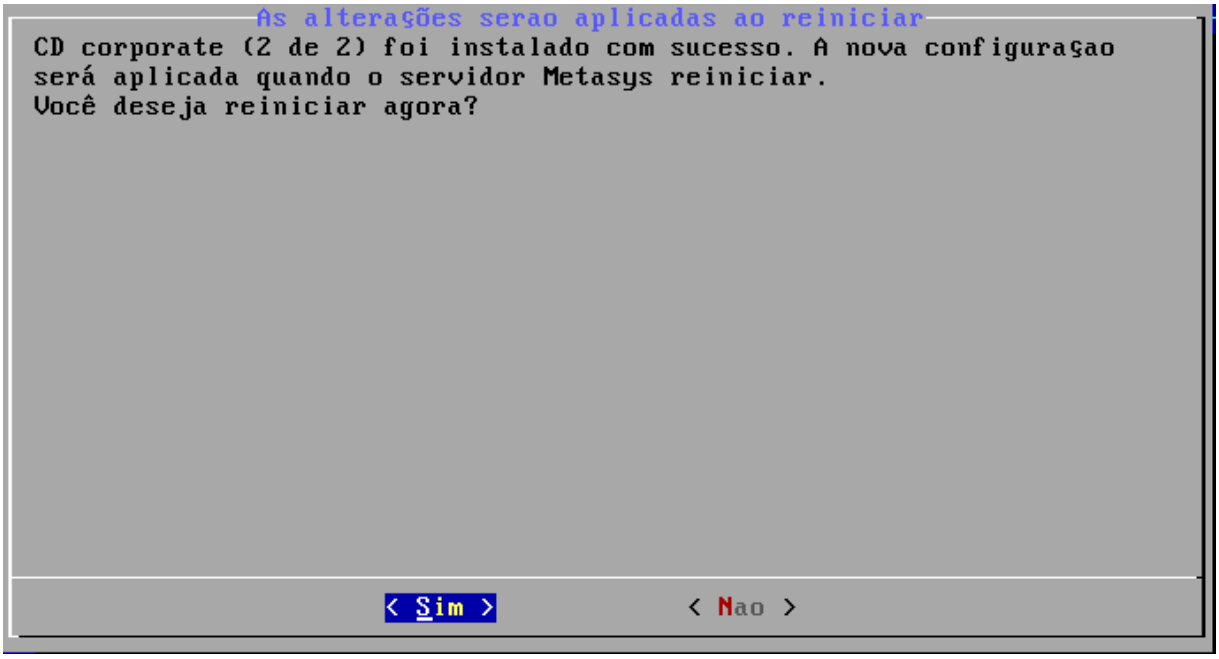

Console do servidor (tlserver.telecentro.net)
Bem-vindo ao console do servidor!
Use as setas e a tecla TAB para fazer sua seleçao, entao pressione ENTER.
2. Configurar este servidor
3. Registrar Chave de Ativaçao
4. Rever configuraçao
5. Server Manager Gráfico
6. Testar acesso à Internet
7. Reiniciar, reconfigurar ou desligar este servidor
8. Gerenciar Redundância de Disco Rígido
9. Acessar o Gerenciador do Servidor
10. Ver suporte, garantia e informações de licenças
11. Instalar CD adicional (instalado:nenhum)
<Próximo>
< Sair >

Insira o DVD de instalação do **Metasys Corporate MINICOM** e tecle **ENTER**. A seguinte tela será exibida:



O sistema irá então instalar os pacotes restantes necessários à instalação.

Ao finalizar a instalação a seguinte tela será exibida:

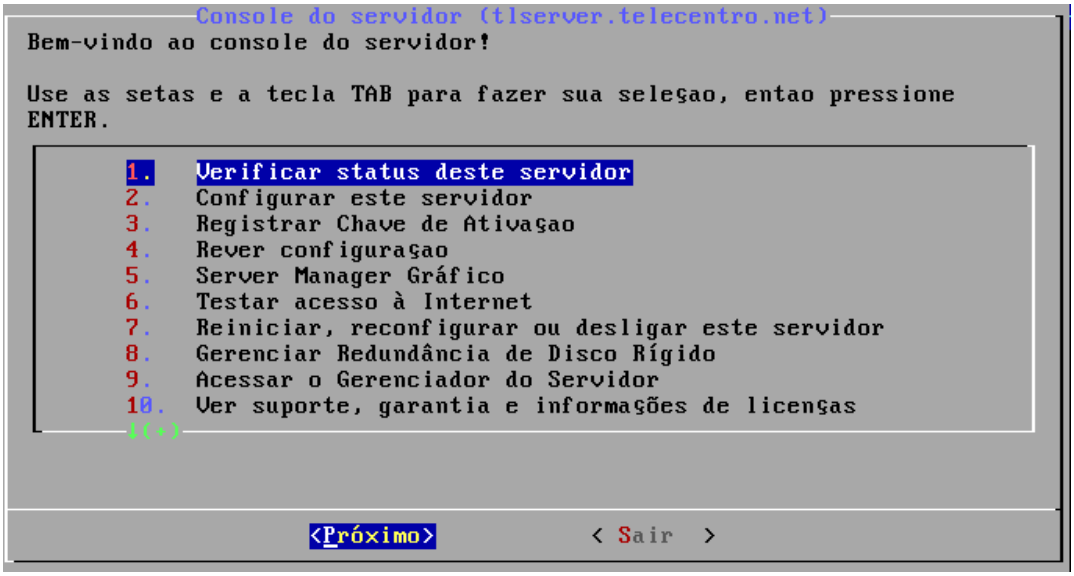

As alterações serao aplicadas ao reiniciar
CD corporate (2 de 2) foi instalado com sucesso. A nova configuraçao será aplicada quando o servidor Metasys reiniciar.
Você deseja reiniciar agora?
< Sim >
< Nao >

Selecione a opção “**Sim”** para que a nova configuração tenha efeito. Retire o DVD de instalação do driver.

3.14 Console do Servidor

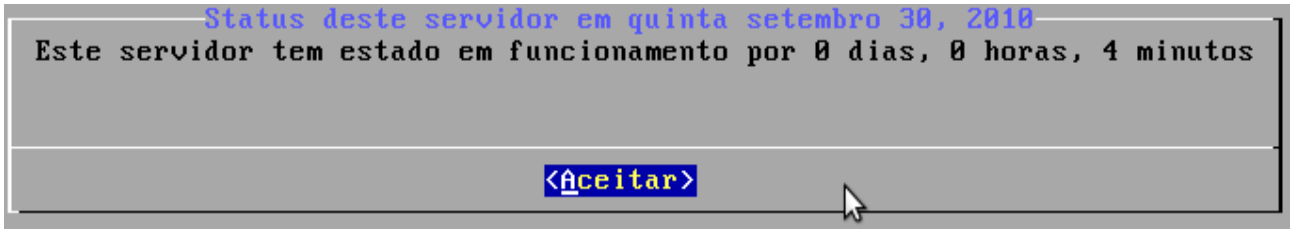
Ao completar a instalação e configuração do servidor **Metasys**, a tela inicial do **Console do Servidor** do Metasys irá aparecer automaticamente. A tela inicial do **Console do Servidor do Metasys**, está ilustrada abaixo. Para selecionar um dos itens apresentados no console, basta utilizar as teclas **SETA PARA CIMA** e **SETA PARA BAIXO** e após o item estar selecionado, para acioná-lo basta pressionar a tecla **ENTER**. Para acionar os botões **<Sair>** ou **<Próximo>** do console ou para acionar qualquer botão das outras telas em que você navegará a partir do console, basta utilizar a tecla **TAB**, e o botão selecionado fica na cor azul, bastando então para ativá-lo pressionar a tecla **ENTER**.

Conforme ilustrado nesta tela (itens 1 a 11) diversas tarefas podem ser executadas. A seguir será explicado em detalhes a função de cada item deste console.


Console do servidor (tlserver.telecentro.net)
Bem-vindo ao console do servidor!
Use as setas e a tecla TAB para fazer sua seleçao, entao pressione ENTER.
1. Verificar status deste servidor
2. Configurar este servidor
3. Registrar Chave de Ativaçao
4. Rever configuraçao
5. Server Manager Gráfico
6. Testar acesso à Internet
7. Reiniciar, reconfigurar ou desligar este servidor
8. Gerenciar Redundância de Disco Rígido
9. Acessar o Gerenciador do Servidor
10. Ver suporte, garantia e informações de licenças
<Próximo>
< Sair >

3.14.1 Item 1 - Verificar status deste servidor

Quando este item é acionado, conforme pode ser observado no exemplo ilustrado na figura abaixo, abre-se uma tela que informa o tempo total de funcionamento do servidor desde a última vez que foi ligado. Para fechar esta tela e voltar ao console, basta pressionar a tecla **ENTER.**



3.14.2 Item 2 - Configurar este servidor

Através deste item, você poderá modificar, caso queira, a configuração feita durante a instalação inicial do sistema **Metasys Corporate MINICOM**, como por exemplo, a configuração de placa de rede *Ethernet*, endereço *IP*, *DHCP*, *DNS*, nome de domínio, etc.

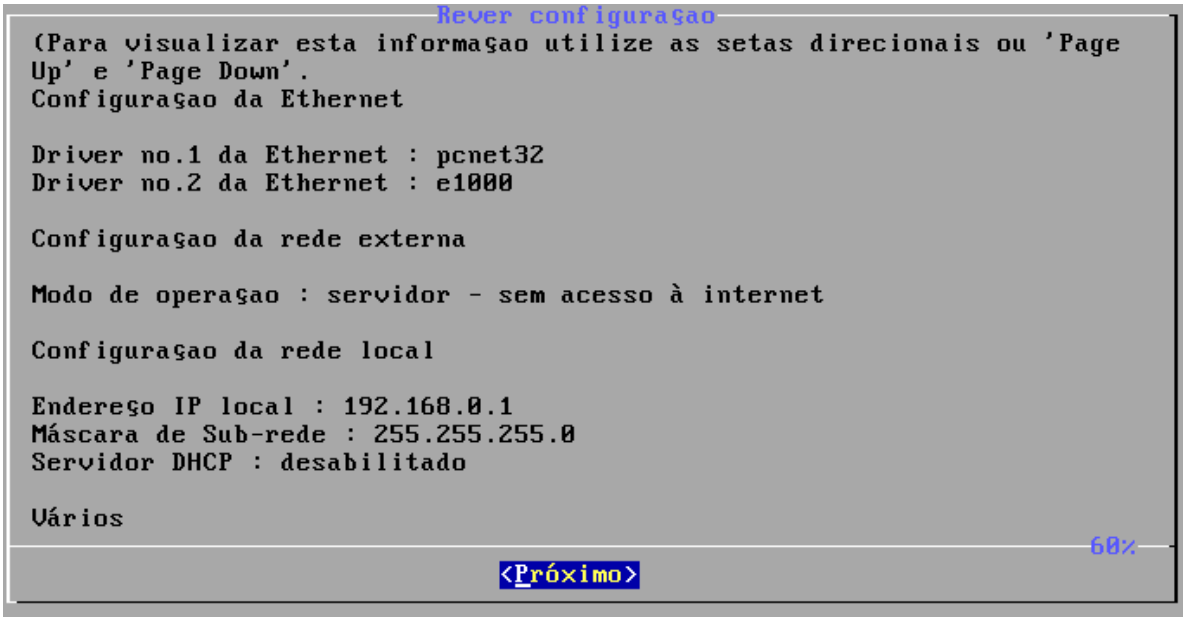
3.14.3 Item 3 – Registrar chave de ativação

Importante:

Apesar do console do servidor Metasys conter a opção **Registrar chave de ativação**, não é necessário realizar o cadastro dessa chave. Após a instalação do **Metasys Corporate MINICOM,** a versão do mesmo já estará registrada.

3.14.4 Item 4 – Rever configuração

Para verificar as informações relativas à configuração do seu servidor, basta acionar este item. Logo que o item é acionado abre-se uma tela, ilustrada abaixo, que permite que você visualize um sumário dos parâmetros de configuração usadas no sistema. Para rolar as informações desta tela utilize as teclas **SETA PARA CIMA, SETA PARA BAIXO** ou **PAGE DOWN, PAGE UP.**

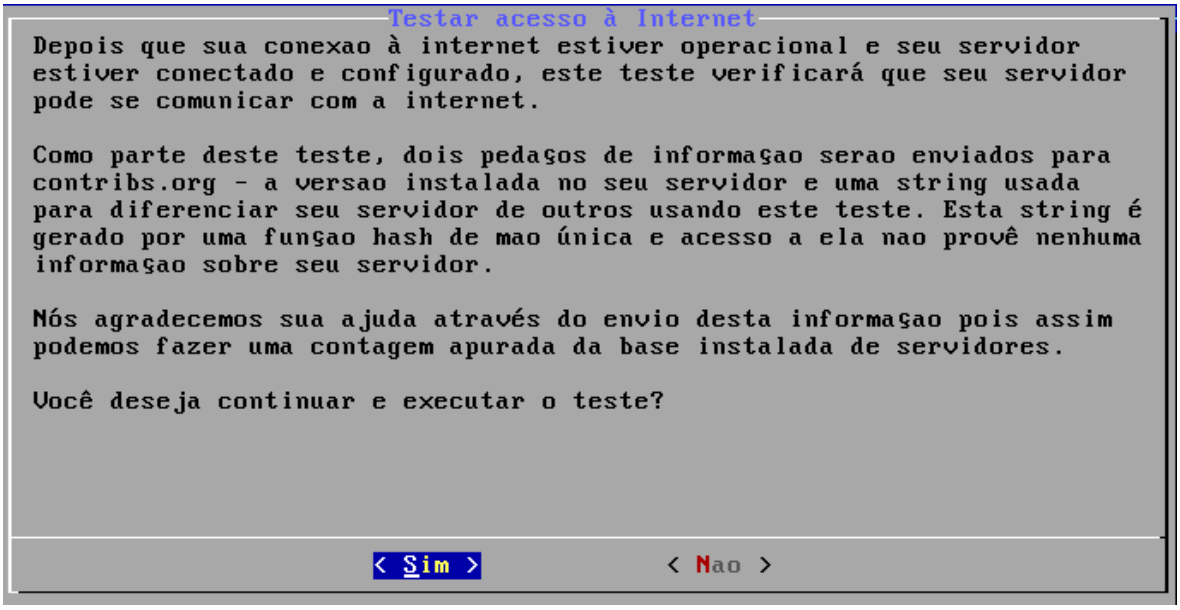

Rever configuraçao
(Para visualizar esta informaçao utilize as setas direcionais ou 'Page Up' e 'Page Down'.
Configuraçao da Ethernet
Driver no.1 da Ethernet : pcnet32
Driver no.2 da Ethernet : e1000
Configuraçao da rede externa
Modo de operaçao : servidor - sem acesso à internet
Configuraçao da rede local
Endereço IP local : 192.168.0.1
Máscara de Sub-rede : 255.255.255.0
Servidor DHCP : desabilitado
Vários
60%
<Próximo>

3.14.5 Item 5 – Server Manager Gráfico

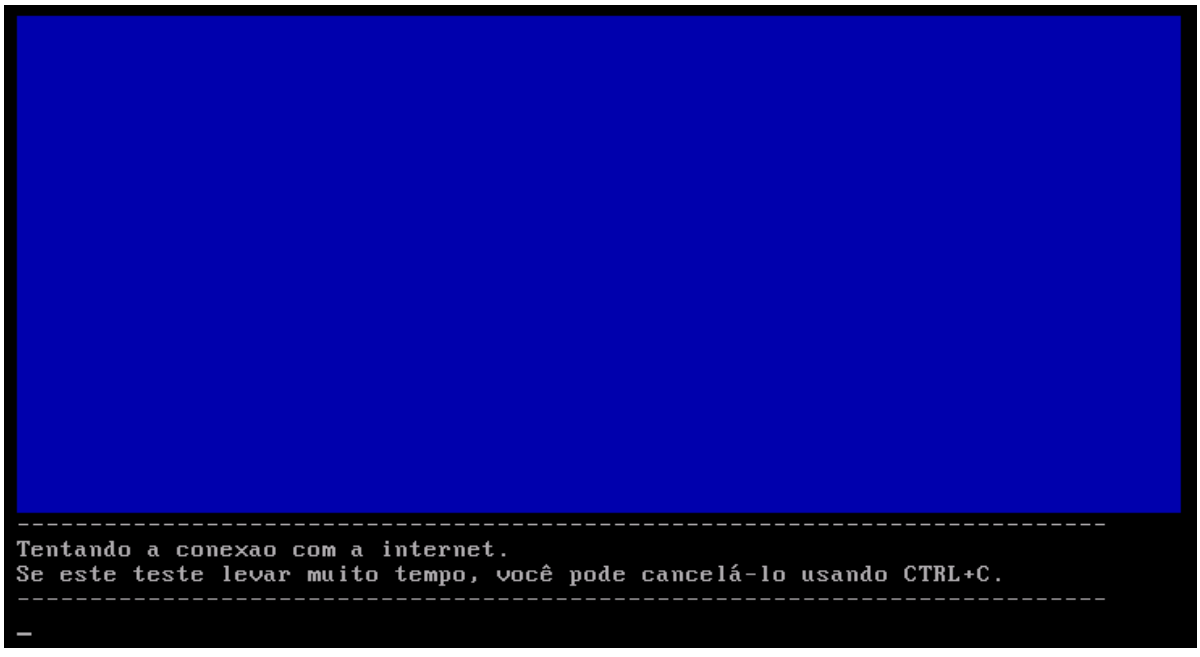
O acionamento deste item possibilita acessar o **Gerenciador do Servidor** utilizando um navegador em modo gráfico. Vale lembrar que para acessar o Gerenciador do Servidor em modo gráfico, você deve informar o usuário "**admin**" e a senha do administrador definida anteriormente. Para maiores detalhes sobre este item, veja o capítulo 7 deste manual.
Para sair do "**Server Manager Gráfico**" e voltar para o "**konsole do servidor**" basta clicar no "X" que está localizado no canto superior direito.

3.14.6 Item 6 – Testar acesso à Internet

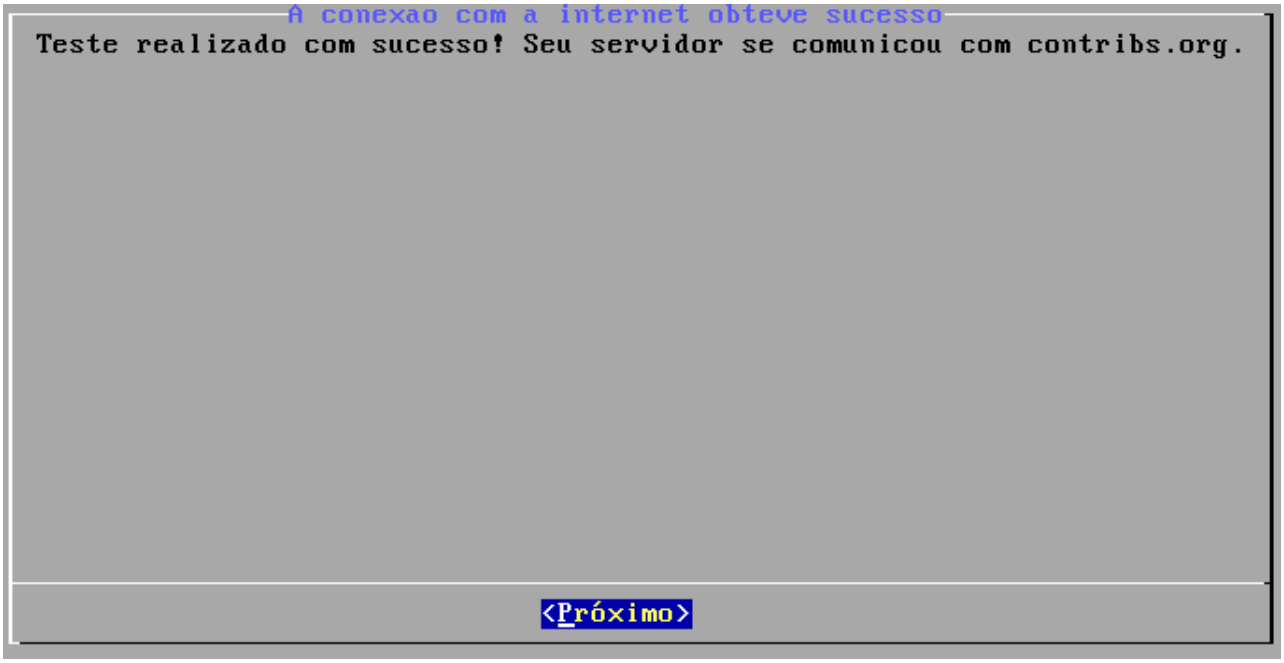
Este item permite que você teste seu acesso à internet enviando pequenos pacotes de dados a um servidor que confirmará se o seu servidor está comunicando-se na internet. Logo que o item é acionado, a tela ilustrada abaixo se abre, exibindo informações sobre o teste que será executado e solicita a confirmação da realização do teste. Caso você queira efetuar o teste basta acionar o botão **Sim.**


Testar acesso à Internet
Depois que sua conexao à internet estiver operacional e seu servidor estiver conectado e configurado, este teste verificará que seu servidor pode se comunicar com a internet.
Como parte deste teste, dois pedaços de informaçao serao enviados para contribs.org - a versao instalada no seu servidor e uma string usada para diferenciar seu servidor de outros usando este teste. Esta string é gerado por uma funçao hash de mao única e acesso a ela nao provê nenhuma informaçao sobre seu servidor.
Nós agradecemos sua ajuda através do envio desta informaçao pois assim podemos fazer uma contagem apurada da base instalada de servidores.
Você deseja continuar e executar o teste?
< Sim >
< Nao >

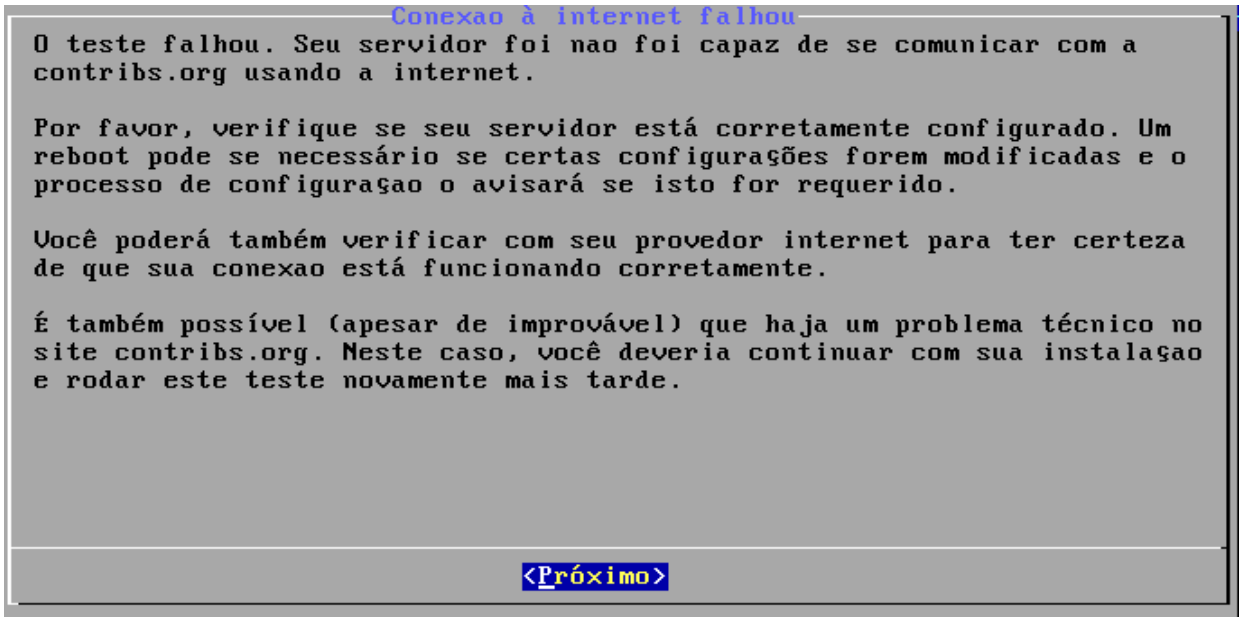
Caso você selecione a opção **Sim,** a seguinte tela será exibida:



Caso o teste seja bem sucedido, a tela ilustrada a seguir será exibida:



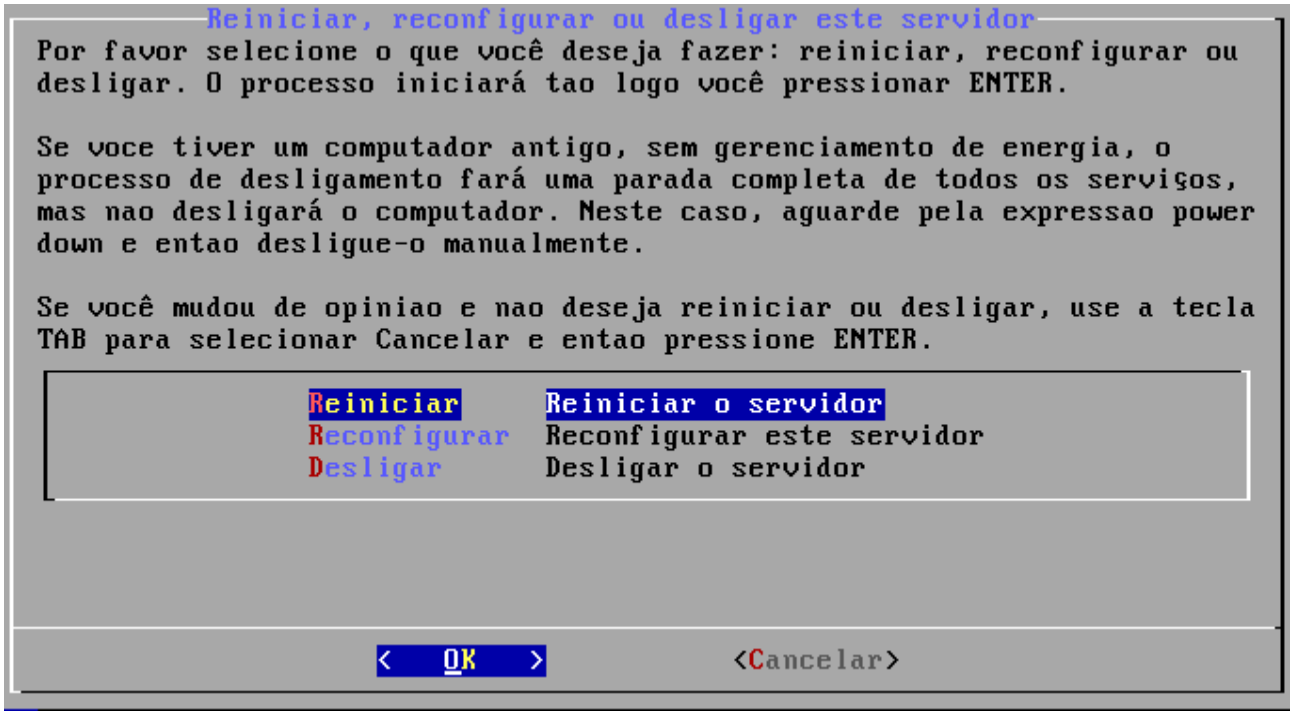
Caso o teste tenha falhado, a tela ilustrada a seguir será exibida:


Conexao à internet falhou
O teste falhou. Seu servidor foi nao foi capaz de se comunicar com a contribs.org usando a internet.
Por favor, verifique se seu servidor está corretamente configurado. Um reboot pode se necessário se certas configurações forem modificadas e o processo de configuraçao o avisará se isto for requerido.
Você poderá também verificar com seu provedor internet para ter certeza de que sua conexao está funcionando corretamente.
É também possível (apesar de improvável) que haja um problema técnico no site contribs.org. Neste caso, você deveria continuar com sua instalaçao e rodar este teste novamente mais tarde.
<Próximo>

Siga as instruções da tela para tentar diagnosticar a causa.

3.14.7 Item 7 – Reiniciar, reconfigurar ou desligar este servidor

Você deverá acionar este item caso queira reiniciar, reconfigurar ou desligar o servidor. A tela a seguir se abrirá assim que o item for acionado.


Reiniciar, reconfigurar ou desligar este servidor
Por favor selecione o que você deseja fazer: reiniciar, reconfigurar ou desligar. O processo iniciará tao logo você pressionar ENTER.
Se voce tiver um computador antigo, sem gerenciamento de energia, o processo de desligamento fará uma parada completa de todos os serviços, mas nao desligará o computador. Neste caso, aguarde pela expressao power down e entao desligue-o manualmente.
Se você mudou de opiniao e nao deseja reiniciar ou desligar, use a tecla TAB para selecionar Cancelar e entao pressione ENTER.
Reiniciar Reiniciar o servidor
Reconfigurar Reconfigurar este servidor
Desligar Desligar o servidor
< OK >
<Cancelar>

Nesta tela, você deverá selecionar a opção desejada: "**Reiniciar, Reconfigurar** ou **Desligar".** O processo terá início tão logo você faça sua seleção. Caso você tenha desistido de reiniciar, reconfigurar ou desligar o servidor, basta acionar o botão **Cancelar**.

3.14.8 Item 8 – Gerenciar Redundância de Disco Rígido

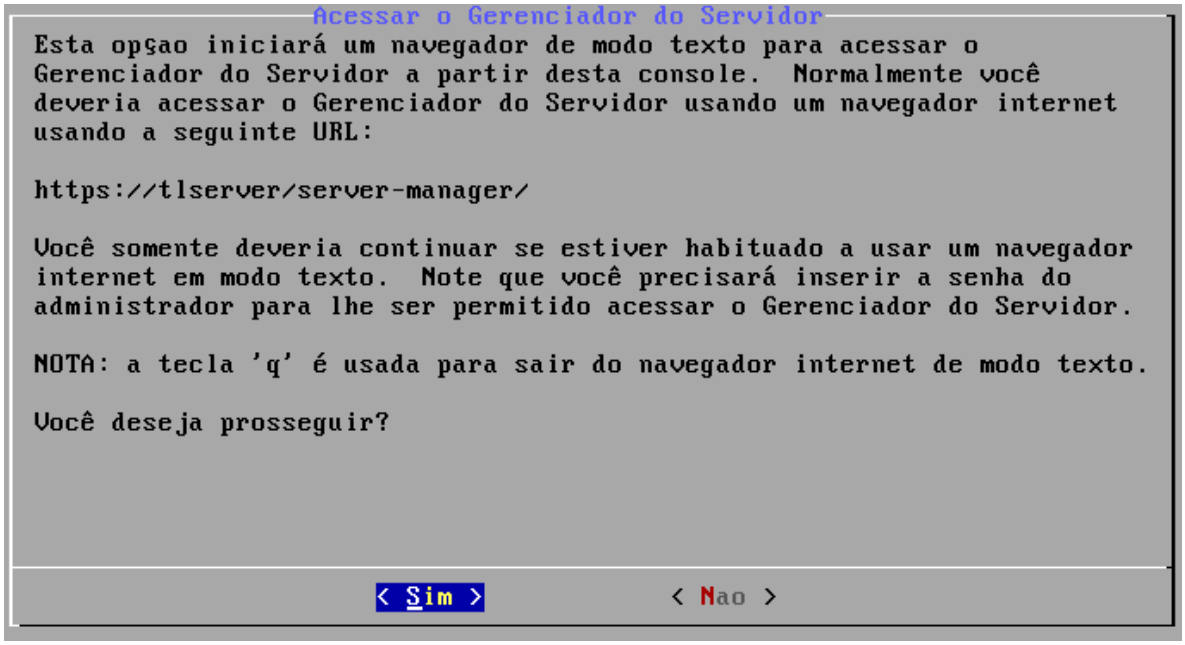
O gerenciamento de disco rígido, verifica a integridade do sistema de arquivos utilizados no seu servidor. Ao selecionar este item, e logo após o teste ser efetuado, será aberta uma nova tela que exibirá as informações sobre o resultado do teste. Veja o exemplo na tela abaixo:

Status da Redundância de Disco Rígido em sábado março 7, 2009 08:19:32
Status atual do RAID:
Personalities : [raid1] [raid0]
md1 : active raid1 hdb1[1] hda1[0]
200704 blocks [2/2] [UU]
md2 : active raid0 hda4[0] hdb4[1]
128391168 blocks 256k chunks
md0 : active raid1 hdb2[1] hda2[0]
18434496 blocks [2/2] [UU]
unused devices: <none>
Todos dispositivos RAID estao OK
<Próximo>

Tecle **ENTER** para voltar para o console do servidor.

3.14.9 Item 9 – Acessar o Gerenciador do Servidor

O acionamento deste item, possibilita acessar o Gerenciador do Servidor utilizando um navegador em modo texto. Essa é a mesma interface com a qual você pode conectar-se de outro sistema usando um navegador gráfico normal. Essa opção, permite que você execute as funções diretamente do Console do Servidor. A tela que se abre, ao acionar este item, conforme ilustração abaixo, exibe informações sobre o acesso ao gerenciamento **Metasys** com browser em modo texto, e solicita a confirmação para o acesso. Vale lembrar que para acessar o gerenciamento **Metasys**, você além de acionar o botão **Sim** desta tela, precisará informar a senha do administrador definida anteriormente. É importante destacar também, que para sair do browser basta pressionar a tecla **Q**.


Acessar o Gerenciador do Servidor
Esta opçao iniciará um navegador de modo texto para acessar o
Gerenciador do Servidor a partir desta console. Normalmente você
deveria acessar o Gerenciador do Servidor usando um navegador internet
usando a seguinte URL:
https://tlserver/server-manager/
Você somente deveria continuar se estiver habituado a usar um navegador
internet em modo texto. Note que você precisará inserir a senha do
administrador para lhe ser permitido acessar o Gerenciador do Servidor.
NOTA: a tecla 'q' é usada para sair do navegador internet de modo texto.
Você deseja prosseguir?
< Sim >
< Nao >

Após selecionar a opção “**Sim”** na tela anterior, a seguinte tela será exibida:

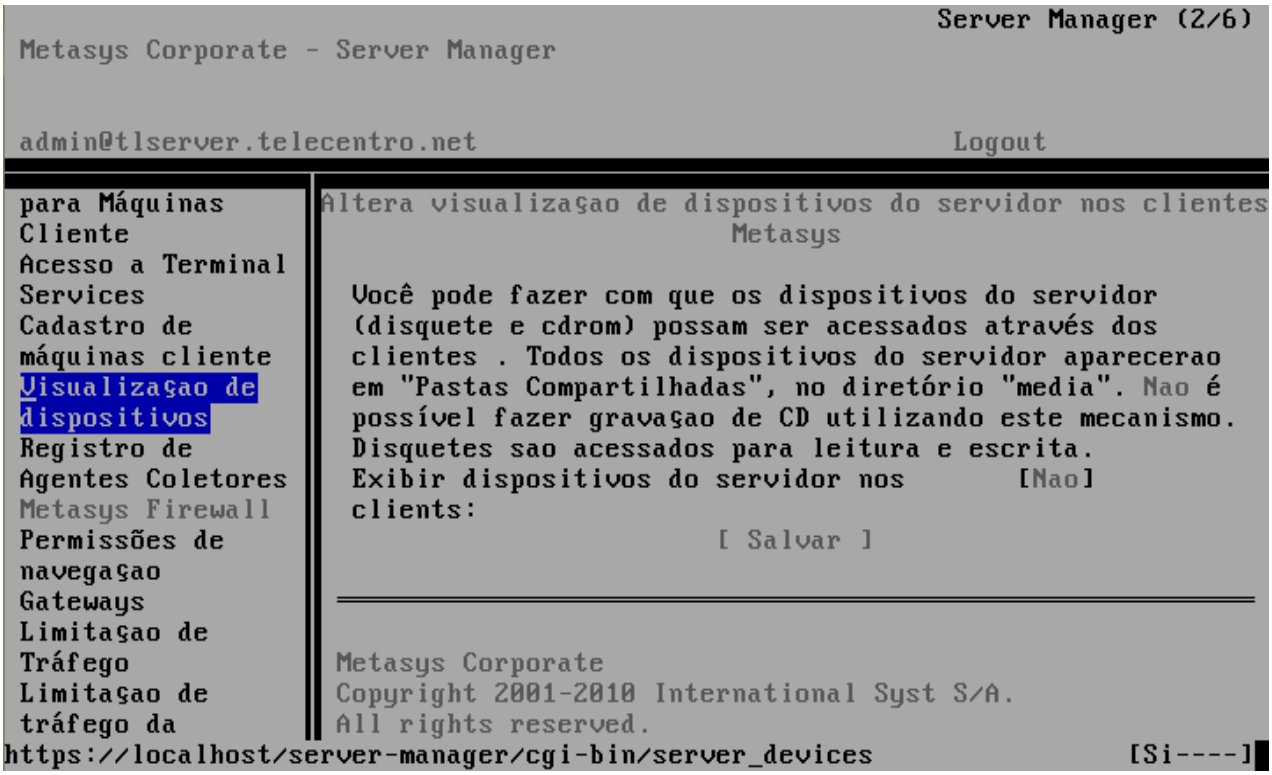
Entre com o usuário “**admin”** e a senha definida anteriormente para o administrador do sistema **“qwe123”**.

Para acessar o gerenciamento do **Metasys** com browser em modo texto, o servidor usa um browser chamado Lynx para permitir, pelo Console do Servidor, o acesso ao gerenciador do sistema via web. A navegação é feita principalmente através das teclas **SETA PARA CIMA** e **SETA PARA BAIXO** que sobem e descem na página, e **SETA PARA DIREITA** segue um link e **SETA PARA ESQUERDA** volta pra página anterior. O Lynx possui vários outros comandos sobre os quais você pode aprender mais através da ajuda on-line no endereço http://Lynx.browser.org/. Por razões de segurança, algumas das funções normais do Lynx ficam desabilitadas quando você está navegando a partir do Console do Servidor (como, por exemplo, especificar uma URL externa).

3.14.10 Item 9.1 – Acessando os dispositivos de DVD-ROM e disquete do servidor

Antes de acessar dispositivo como o DVD-ROM e o disquete do servidor de maneira fácil e prática, a partir de estações cliente, primeiramente é necessário realizar as devidas configurações no Console do Servidor, conforme descrito a seguir.

Para tanto, você deverá acessar o Item 9 do Console do Servidor - **Acessar o gerenciador do servidor**, e digitar a respectiva senha de administrador. A tela ilustrada abaixo será exibida:

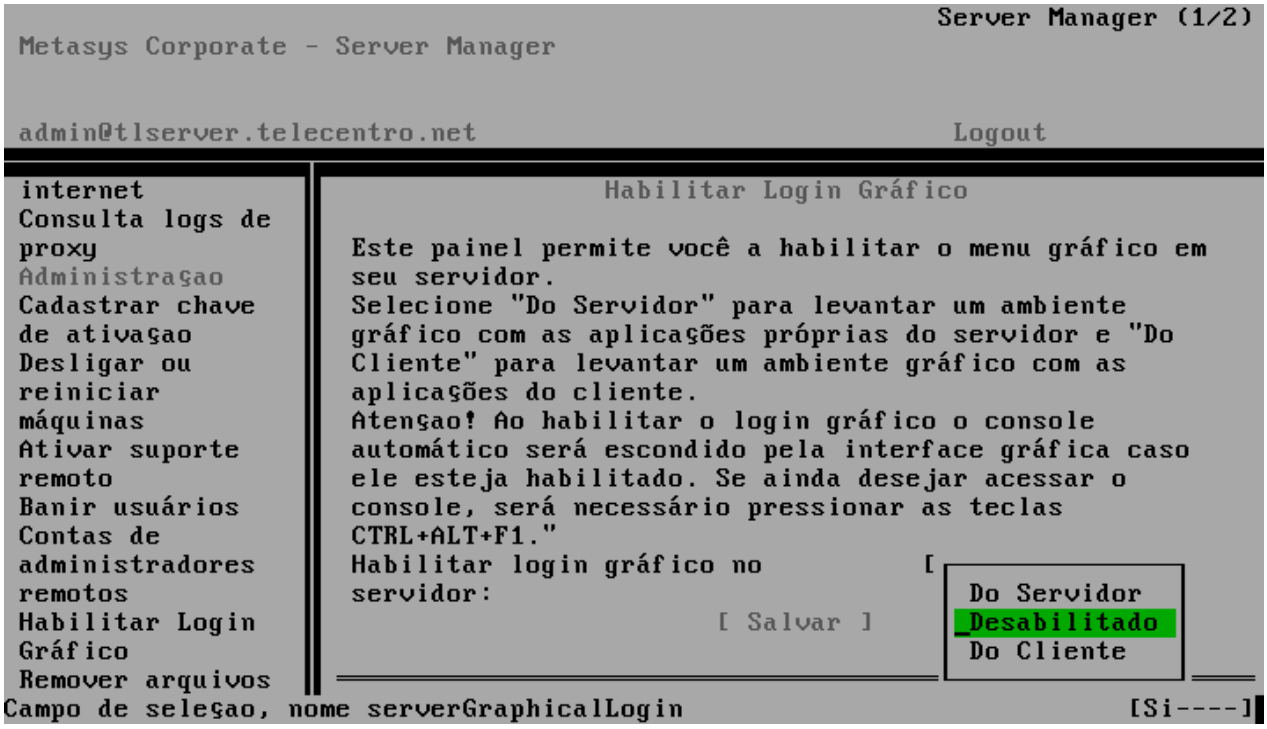

Server Manager (2/6)
Metasys Corporate - Server Manager
admin@tlserver.telecentro.net
Logout
para Máquinas Cliente
Acesso a Terminal Services
Cadastro de máquinas cliente
Visualizaçao de dispositivos
Registro de Agentes Coletores
Metasys Firewall
Permissões de navegaçao
Gateways
Limitaçao de Tráfego
Limitaçao de tráfego da
Altera visualizaçao de dispositivos do servidor nos clientes Metasys
Você pode fazer com que os dispositivos do servidor (disquete e cdrom) possam ser acessados através dos clientes . Todos os dispositivos do servidor aparecerao em "Pastas Compartilhadas", no diretório "media". Nao é possível fazer gravaçao de CD utilizando este mecanismo. Disquetes sao acessados para leitura e escrita.
Exibir dispositivos do servidor nos clients: [Nao]
[Salvar]
Metasys Corporate
Copyright 2001-2010 International Syst S/A.
All rights reserved.
https://localhost/server-manager/cgi-bin/server_devices
[Si----]

Na seção **Metasys Client**, você deverá selecionar a opção **“Visualização de dispositivos”.** Conforme ilustrado na tela anterior, após a opção **Exibir dispositivos do servidor nos clients,** você deverá selecionar a opção “**sim”**. Desta maneira os dispositivos do servidor serão exibidos nas máquinas clientes.

Realizando as configurações descritas anteriormente no servidor, o acesso ao disquete e ao DVD-ROM do servidor a partir de uma máquina cliente será prático e fácil. Basta que o usuário a partir da máquina cliente acesse o respectivo ícone referente ao dispositivo do servidor que deseja utilizar. Assim, o usuário poderá acessar tanto um disquete quanto um DVD-ROM.

3.14.11 Habilitando Login Gráfico

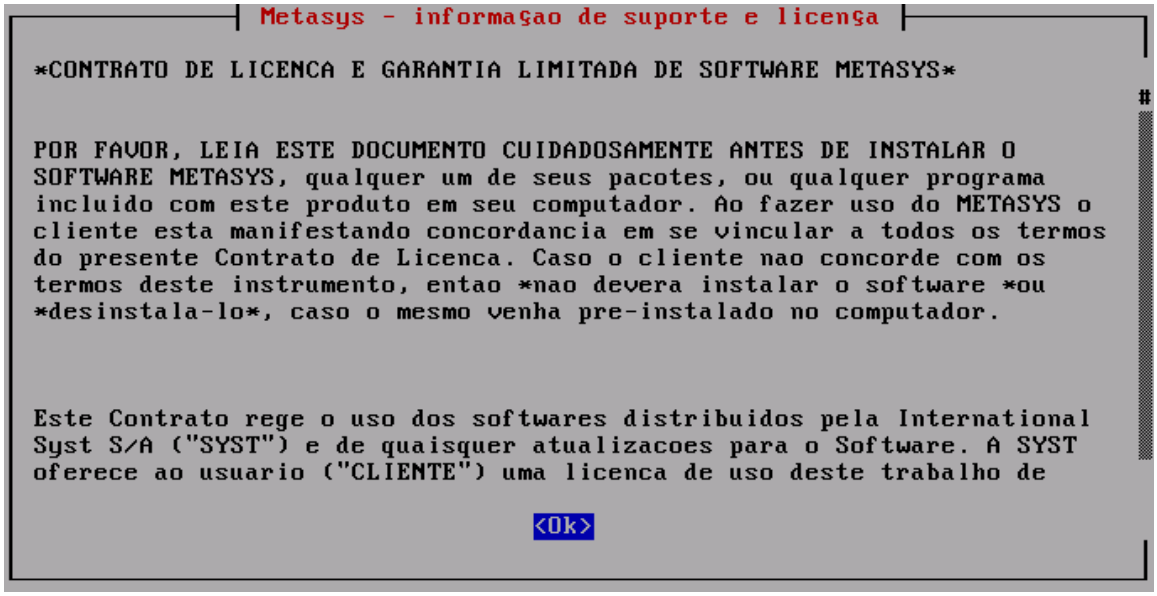
Caso você queira habilitar o login gráfico no servidor, na seção **Administração**, você deverá selecionar a opção **Habilitar Login Gráfico.** Conforme ilustrado na próxima tela, após a opção “**Habilitar login gráfico”,** você deverá selecionar a opção “**Do Servidor**” para habilitar o login gráfico do servidor ou “**Do Cliente**” para habilitar o login gráfico do cliente no servidor. Após realizar as devidas alterações, selecione a opção **Salvar** para que as suas alterações tenham efeito. Automaticamente, o servidor será inicializado em modo gráfico. Caso queira retornar ao modo texto use a sequência **[CTRL+ALT+F1]**. Para o retorno ao modo gráfico use **[CTRL+ALT+F7]** ou **[CTRL +ALT+F4].**


Server Manager (1/2)
Metasys Corporate - Server Manager
admin@tlserver.telecentro.net
Logout
internet
Consulta logs de proxy
Administraçao
Cadastrar chave de ativaçao
Desligar ou reiniciar máquinas
Ativar suporte remoto
Banir usuários
Contas de administradores remotos
Habilitar Login Gráfico
Remover arquivos
Habilitar Login Gráfico
Este painel permite você a habilitar o menu gráfico em seu servidor.
Selecione "Do Servidor" para levantar um ambiente gráfico com as aplicações próprias do servidor e "Do Cliente" para levantar um ambiente gráfico com as aplicações do cliente.
Atençao! Ao habilitar o login gráfico o console automático será escondido pela interface gráfica caso ele esteja habilitado. Se ainda desejar acessar o console, será necessário pressionar as teclas CTRL+ALT+F1."
Habilitar login gráfico no servidor:
[Salvar]
Do Servidor
Desabilitado
Do Cliente
Campo de seleçao, nome serverGraphicalLogin
[Si----]

3.14.12 Item 10 – Ver suporte, garantia e informações de licença

Para verificar as informações relativas ao suporte e licença do seu servidor **Metasys**, basta acionar este item. Logo que o item é acionado abre-se uma tela, ilustrada abaixo, que exibe a licença *GNU General Public Licence* (a licença que regula a distribuição do **Metasys**) e as informações sobre como entrar em contato com o suporte da International Syst S/A.

Para rolar as informações desta tela utilize as teclas **SETA PARA CIMA** e **SETA PARA BAIXO** ou **PAGE DOWN** e **PAGE UP.**


Metasys - informaçao de suporte e licença
CONTRATO DE LICENCA E GARANTIA LIMITADA DE SOFTWARE METASYS
POR FAVOR, LEIA ESTE DOCUMENTO CUIDADOSAMENTE ANTES DE INSTALAR O SOFTWARE METASYS, qualquer um de seus pacotes, ou qualquer programa incluido com este produto em seu computador. Ao fazer uso do METASYS o cliente esta manifestando concordancia em se vincular a todos os termos do presente Contrato de Licenca. Caso o cliente nao concorde com os termos deste instrumento, entao *nao devera instalar o software *ou *desinstala-lo*, caso o mesmo venha pre-instalado no computador.
Este Contrato rege o uso dos softwares distribuidos pela International Syst S/A ("SYST") e de quaisquer atualizacoes para o Software. A SYST oferece ao usuario ("CLIENTE") uma licenca de uso deste trabalho de
<Ok>

3.14.13 Item 11 – Instalar CD adicional

Para instalar outros pacotes que possam ter sido adquiridos na aquisição do seu **Metasys** você utilizará o item 11 do Console do Servidor.

Após selecionar o **Item 11** – **Instalar CD adicional**, aparecerá uma tela solicitando a inserção do CD adicional. Então você deverá inserir o CD, e pressionar a tecla **ENTER** para iniciar a instalação. E depois é só acompanhar o processo e aguardar a finalização da instalação.

Ao finalizar a instalação aparecerá uma mensagem indicando o sucesso do processo de instalação, e avisando que a nova configuração terá efeito ao se reiniciar o computador. Caso você queira reiniciar imediatamente basta acionar o botão **Sim**, mas caso queira reiniciar em outro momento acione o botão "**Não"** que você continuará no Console do Servidor Metasys Corporate MINICOM.

3.15 Modificações avançadas na configuração acessando o prompt de root no Linux

Se você é um usuário experiente e gostaria de fazer modificações avançadas na configuração do servidor, você poderá acessar diretamente o sistema operacional Linux sobre o **Metasys Corporate MINICOM** como o usuário root. Se o servidor está exibindo o Console do Servidor e não um prompt de login, você pode pressionar **CTRL+ALT+F2** e alternar para uma outra tela com prompt de login. Para retornar, pressione **CTRL+ALT+F1**. Não se esqueça de efetuar logoff do sistema quando terminar de usar a conta de root antes de voltar para o Console do Sistema.

A senha para o usuário admin é a mesma que está sendo usada para o administrador do sistema o (**root**).

Lembre-se de que somente é possível alternar entre o Console do Servidor em um prompt de login quando se tem acesso físico ao sistema. Se você conectou remotamente como usuário admin e está vendo o Console do Servidor, você não será capaz de alternar para um prompt de login naquela janela. Você poderá, entretanto, abrir outra conexão remota com o servidor como o usuário root. O acesso administrativo remoto está inicialmente desabilitado e deve ser especificamente habilitado através do painel Acesso Remoto do Gerenciador do Servidor.

4 Montando um Telecentro Passo-a-Passo

Aviso:

Estes procedimentos de configuração do Access Point, da Câmera e da Impressora que serão explicados a seguir, serão realizados em uma **estação desktop** e no **servidor corporate**.

4.1 Instalando o Access Point D-Link

Com o Roteador **DI-524**, é possível configurar o Telecentro utilizando a configuração conforme apresentado nos passos a seguir:

Depois de montadas, ligue uma estação Desktop.

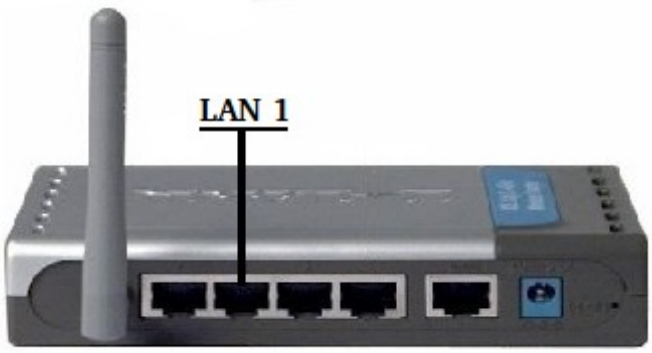
Aviso:

Para esta primeira configuração do roteador utilize a estação **Desktop Minicom** e não o **Servidor Minicom**.

Para acessar o sistema operacional **Metasys Desktop Minicom**, na tela de Login, preencha o campo **Usuário** como **"root".** Em seguida, digite a senha **"qwe123"** no campo **Senha**.

Depois de ter acesso ao sistema, conecte o Access Point à estação através de um cabo de rede.

Conecte um cabo de rede na porta **LAN1** do Access Point e na placa de rede da estação montada anteriormente.

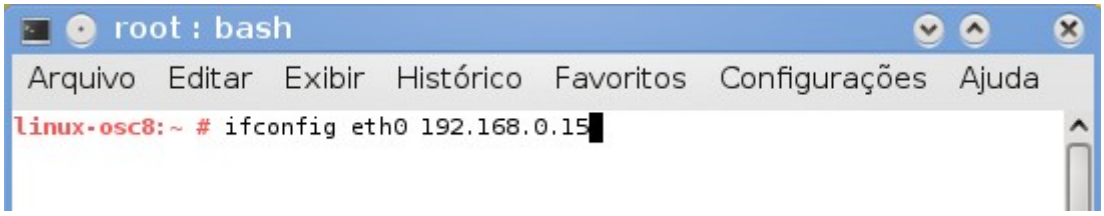


Aviso:

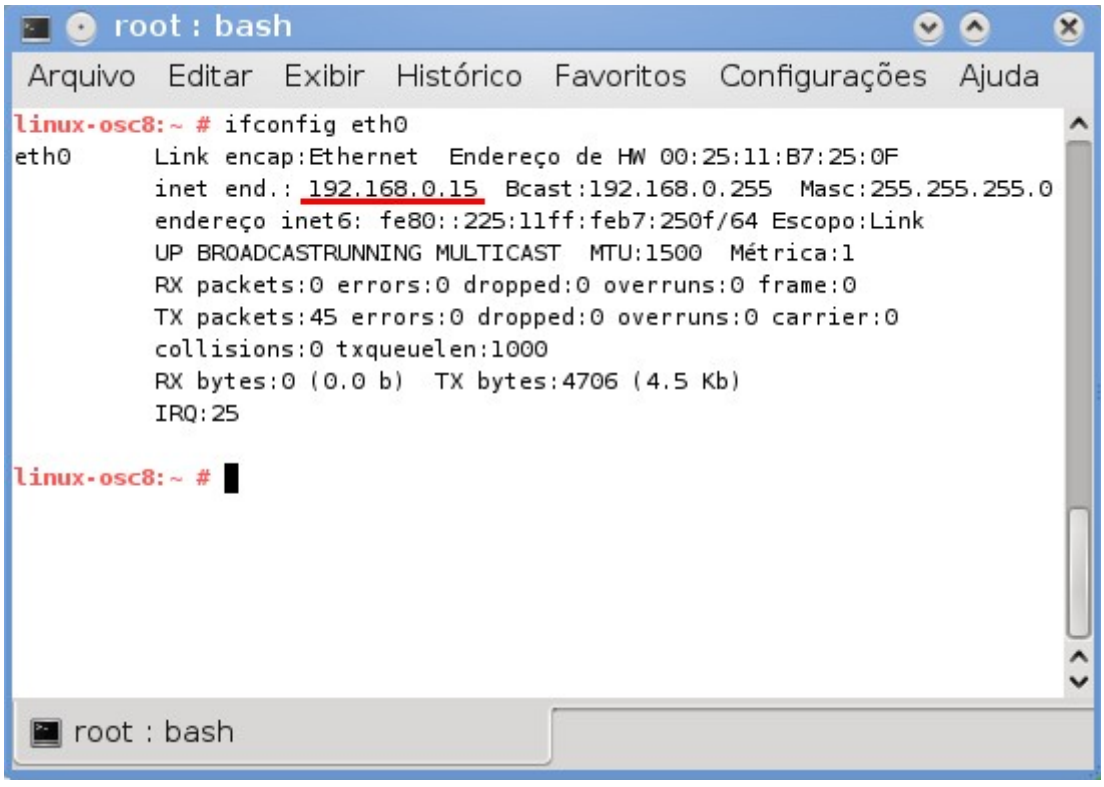
Ligar o cabo de alimentação no estabilizador. Não ligue na tomada do telecentro.

Pressione simultaneamente as teclas **ALT + F2.** A tela de execução de comandos será aberta como apresenta a figura abaixo. Digite **"konsole"** para abrir o terminal de comandos.

Depois de aberto o terminal, digite o comando **“ifconfig eth0 192.168.0.15”** e tecle **ENTER.**



Para verificar se a configuração foi realizada com sucesso, execute o comando **“ifconfig”** como exibido na imagem abaixo.

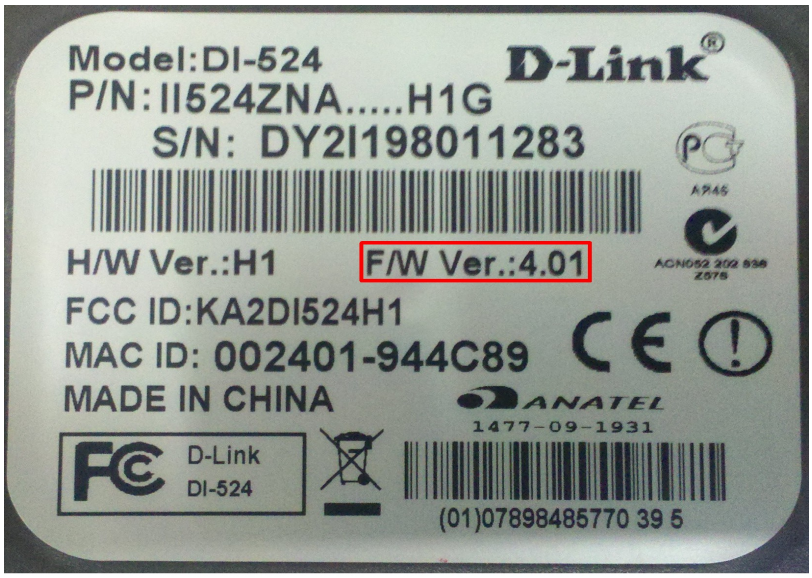

root : bash
Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Configurações Ajuda
linux-osc8:~ # ifconfig eth0
eth0 Link encap:Ethernet Endereço de HW 00:25:11:B7:25:0F
inet end.: 192.168.0.15 Bcast:192.168.0.255 Masc:255.255.255.0
endereço inet6: fe80::225:11ff:feb7:250f/64 Escopo:Link
UP BROADCASTRUNNING MULTICAST MTU:1500 Métrica:1
RX packets:0 errors:0 dropped:0 overruns:0 frame:0
TX packets:45 errors:0 dropped:0 overruns:0 carrier:0
collisions:0 txqueuelen:1000
RX bytes:0 (0.0 b) TX bytes:4706 (4.5 Kb)
IRQ:25
linux-osc8:~ #
root : bash

Aviso:

Antes de iniciar a configuração do roteador, verifique a versão de Firmware **(F/W Ver.:X)**, que está localizado na parte de baixo do roteador. Veja os exemplos abaixo:

Roteador versão 3.0x

Roteador versão 4.0x



Aviso:

Para configurar o **Roteador Dlink** com versão de **firmware 3.0**, consulte o item **4.1.1.**

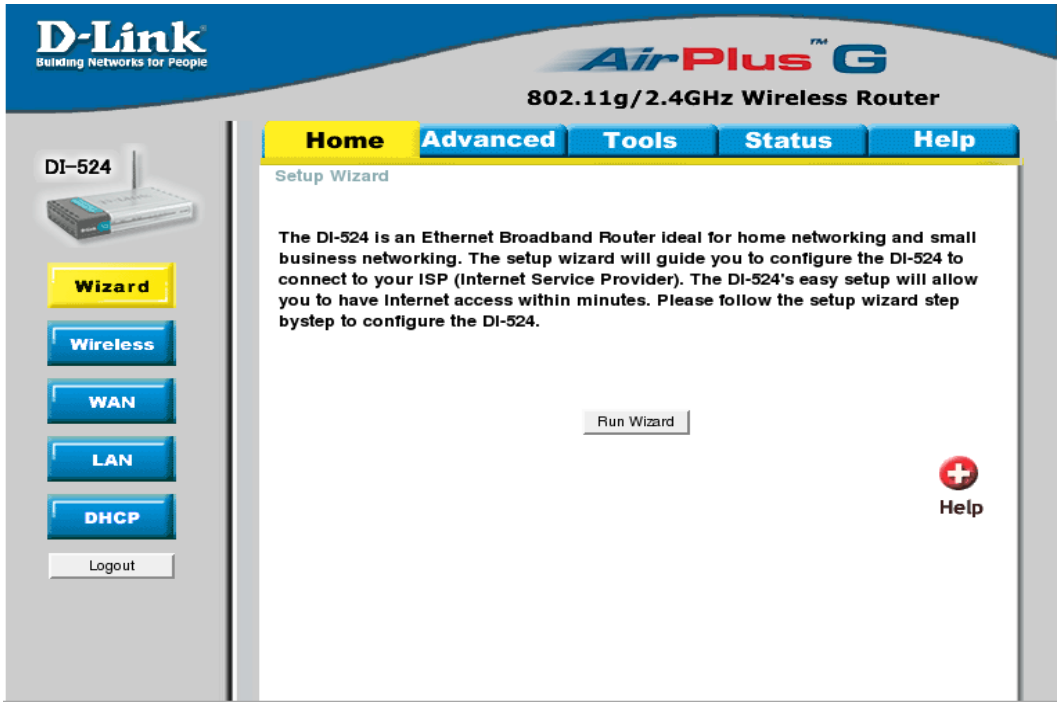
Para configurar o **Roteador Dlink** com versão de **firmware 4.0**, consulte o item **4.1.2.**

4.1.1 Configurando o Access Point Dlink-524 firmware 3.0

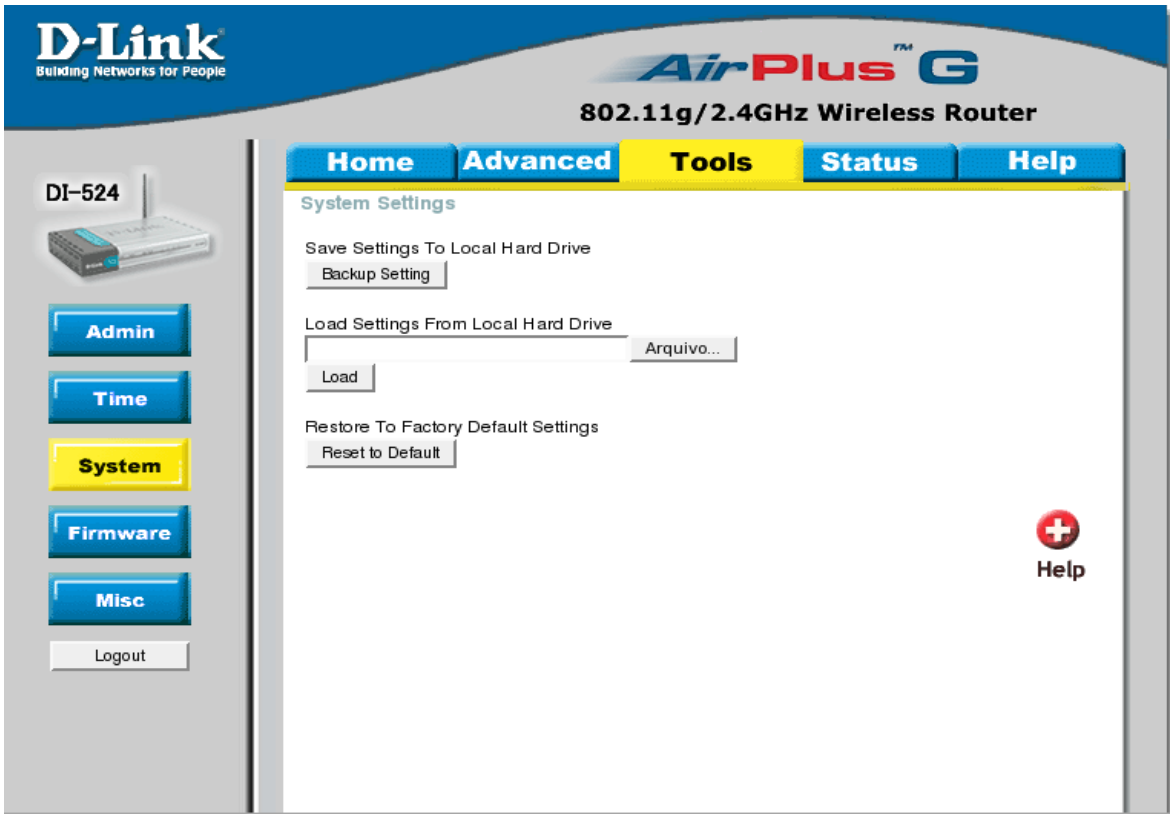
Acesse a tela de configuração do Access Point. Para acessar a tela de configuração, abra o navegador de Internet (**Firefox**) e digite o endereço de IP do Roteador DI-524. Digite **“192.168.0.1”** e pressione a tecla **ENTER**.

Uma tela de Login será exibida. Digite **“admin”** como nome de usuário (Username). Pressione a tecla **TAB** e deixe o campo **Senha** (Password) em branco. Clique em **OK.**

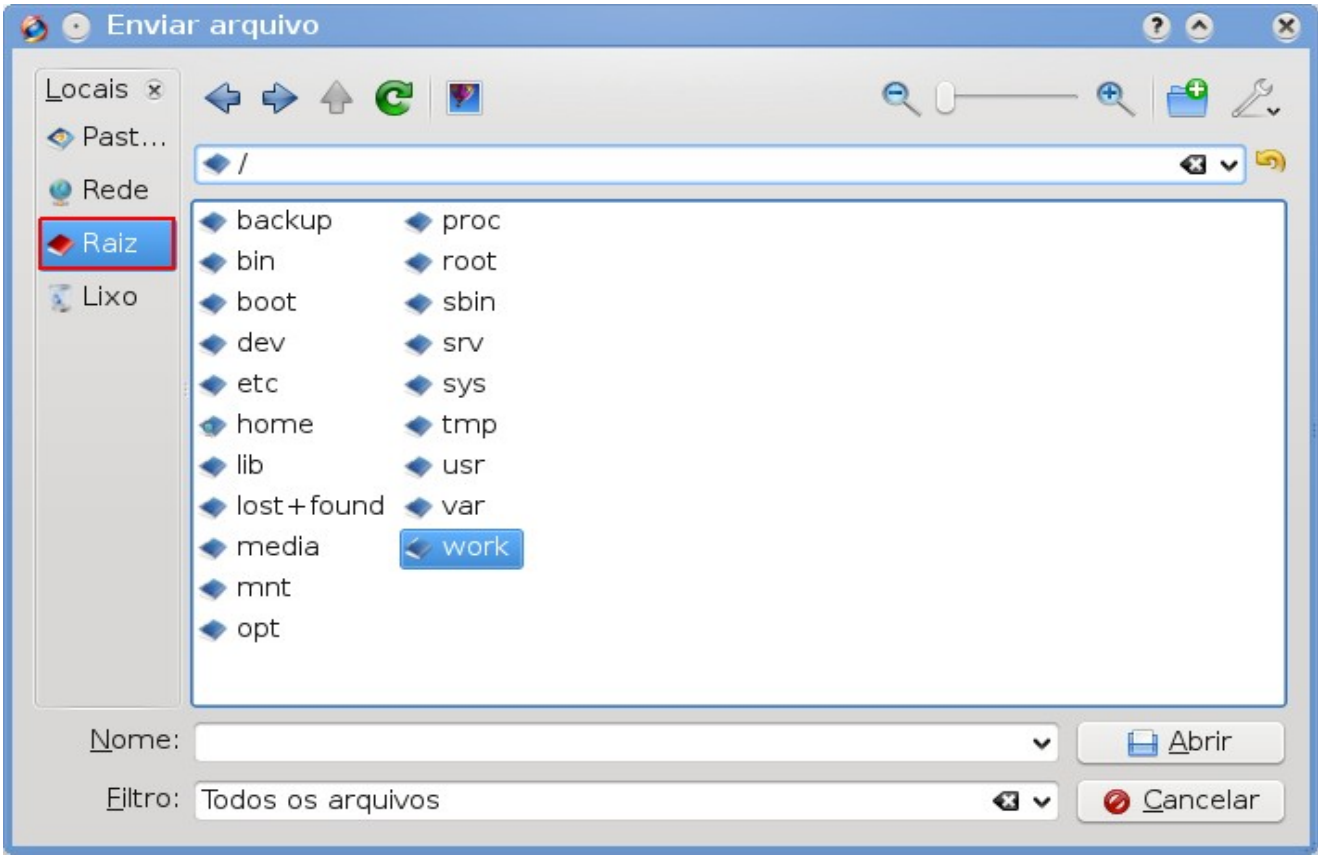
Após informar o usuário e senha, a seguinte tela será exibida:


D-Link
Building Networks for People
AirPlus G
802.11g/2.4GHz Wireless Router
DI-524
Home
Advanced
Tools
Status
Help
Wizard
Wireless
WAN
LAN
DHCP
Logout
Setup Wizard
The DI-524 is an Ethernet Broadband Router ideal for home networking and small business networking. The setup wizard will guide you to configure the DI-524 to connect to your ISP (Internet Service Provider). The DI-524's easy setup will allow you to have Internet access within minutes. Please follow the setup wizard step bystep to configure the DI-524.
Run Wizard
Help

Acesse a aba **Tools.** Em seguida, clique no botão **System** na coluna da esquerda da tela. A tela ilustrada a seguir será exibida.

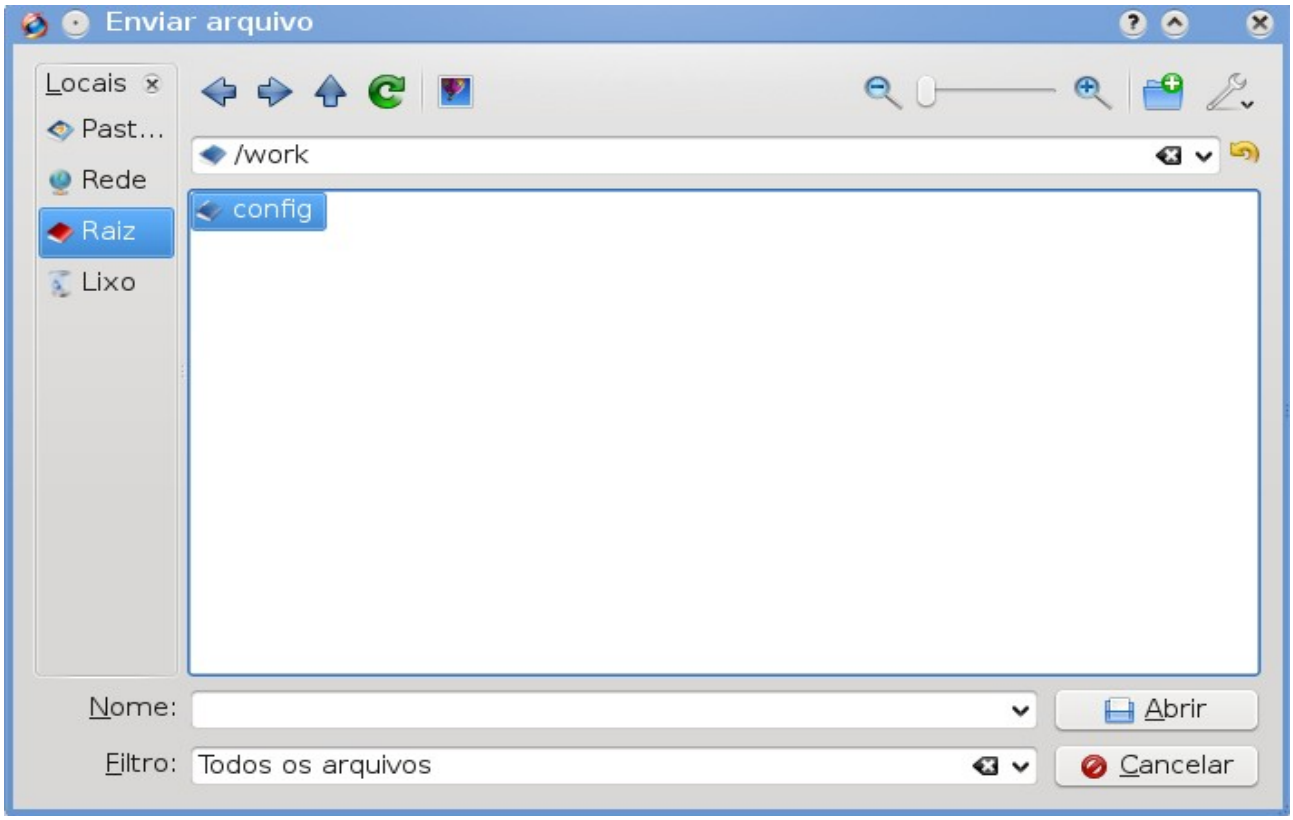


No campo **Load Settings From Local Hard Drive**, clique no botão **Arquivo**. A tela de seleção de arquivos será exibida:

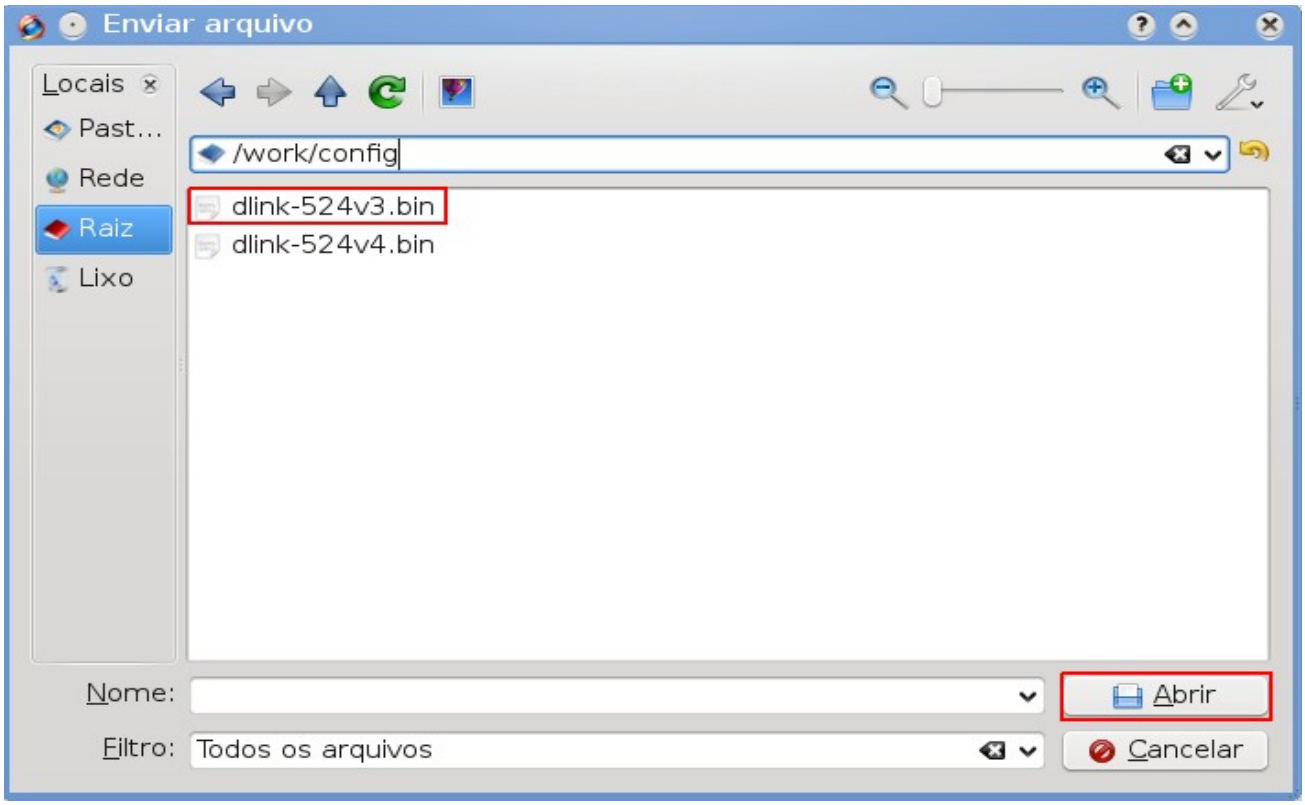


Clique no ícone **Raiz** localizado do lado esquerdo da janela. Logo em seguida dê um duplo clique na pasta **work.**

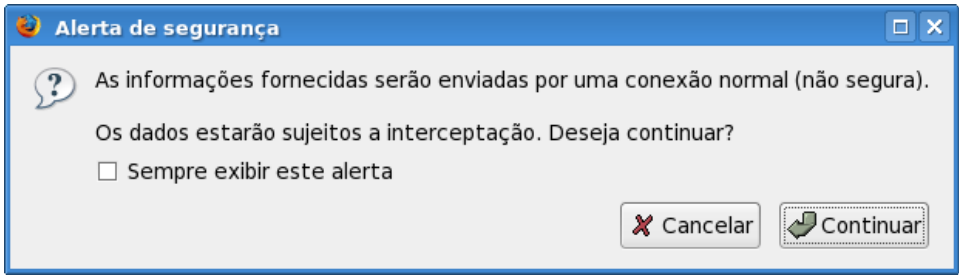
Logo em seguida dê um duplo clique na pasta **config.**



Agora dentro da pasta **config** selecione o arquivo **dlink-524v3.bin** e clique em **Abrir**.



Em seguida, clique no botão **Load** da Tela **System Settings** localizado abaixo do campo **Load Settings From Local Hard Drive**. Aparecerá uma janela de alerta conforme mostra a figura a seguir, clique no botão **Continuar.**


Alerta de segurança
As informações fornecidas serão enviadas por uma conexão normal (não segura).
Os dados estarão sujeitos a interceptação. Deseja continuar?
Sempre exibir este alerta
Cancelar
Continuar

Aviso:

Após a alteração do IP, a conexão com browser será perdida e o novo endereço de IP do Access Point será: **“192.168.0.253”**.

Acesse o navegador Firefox. Digite o endereço **“192.168.0.253”** na barra de endereço do navegador. Uma tela requisitando login e senha aparecerá. Digite novamente o usuário **“admin”** e a senha **“qwe12”**.

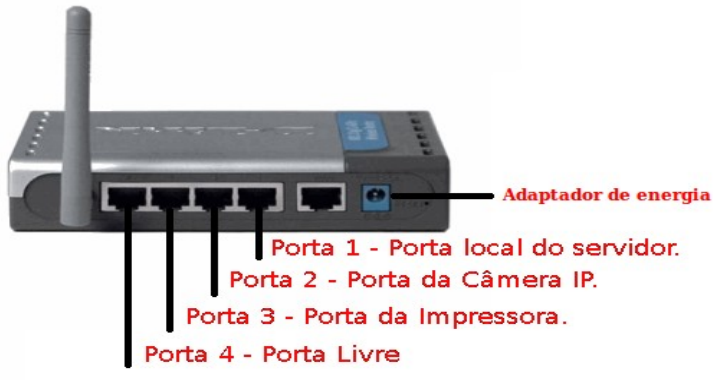
A tela inicial será exibida e seu roteador esta pronto para ser utilizado.

Aviso:

Para finalizar o procedimento de configuração do Access Point é necessário alguns procedimentos descritos abaixo:

4.1.1.1 Instalando o Roteador no servidor Corporate Minicom.

Para concluir a configuração do telecentro retire o roteador do **Metasys Desktop Minicom** e coloque no **Metasys corporate Minicom** e ligue os cabos conforme mostrado na imagem abaixo:

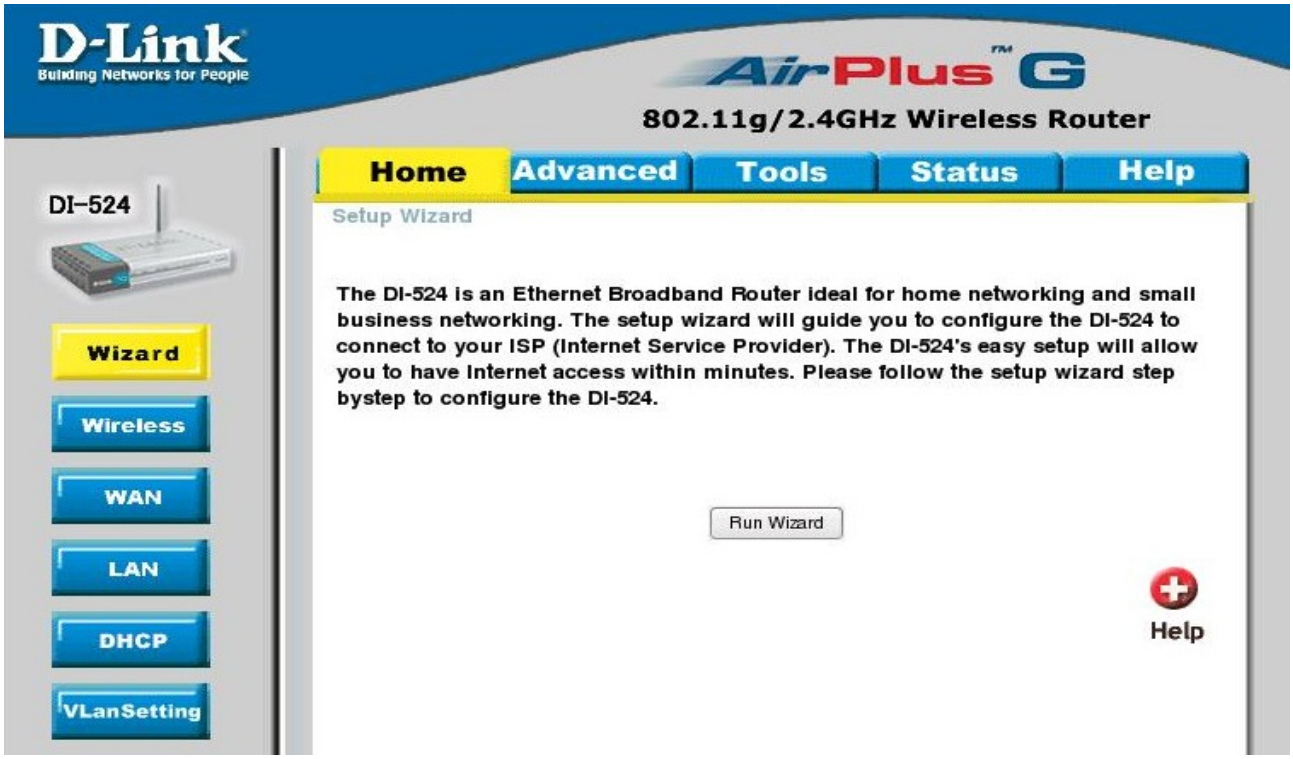

Adaptador de energia
Porta 1 - Porta local do servidor.
Porta 2 - Porta da Câmera IP.
Porta 3 - Porta da Impressora.
Porta 4 - Porta Livre

Conecte o Access Point (porta LAN1) na placa de rede local do **Servidor**.

Ao concluir a configuração dos cabos no roteador o seu roteador esta pronto pra ser utilizado.

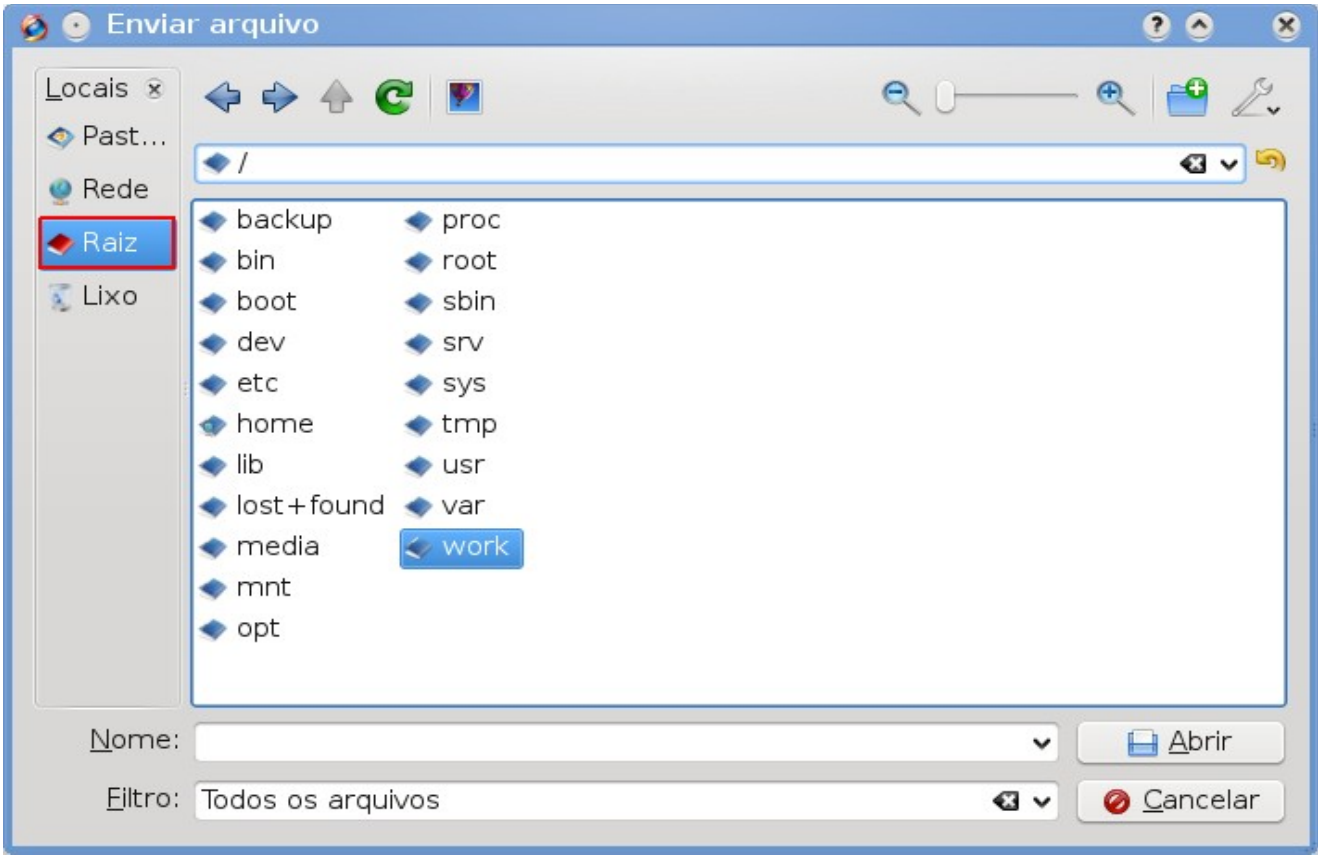
4.1.2 Configurando o Access Point D-Link na Versão 4

Após informar o usuário e senha, a seguinte tela será exibida:


D-Link
Building Networks for People
AirPlus G
802.11g/2.4GHz Wireless Router
DI-524
Home
Advanced
Tools
Status
Help
Setup Wizard
The DI-524 is an Ethernet Broadband Router ideal for home networking and small business networking. The setup wizard will guide you to configure the DI-524 to connect to your ISP (Internet Service Provider). The DI-524's easy setup will allow you to have Internet access within minutes. Please follow the setup wizard step bystep to configure the DI-524.
Run Wizard
Help
Wizard
Wireless
WAN
LAN
DHCP
VLanSetting

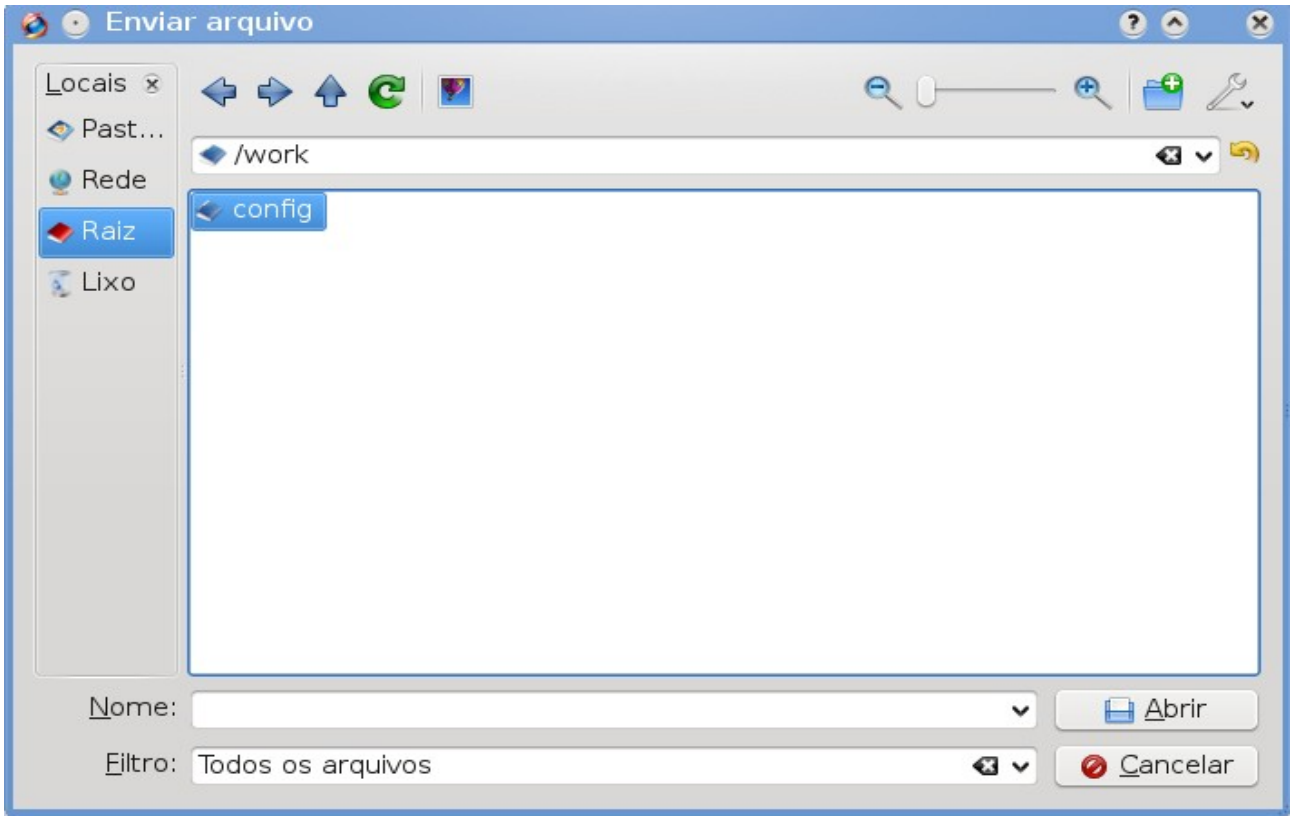
Acesse a aba **Tools.** Em seguida, clique no botão **System** na coluna da esquerda da tela. A tela ilustrada a seguir será exibida.

No campo **Load Settings From Local Hard Drive**, clique no botão **Enviar arquivo**. A tela de seleção de arquivos será exibida:

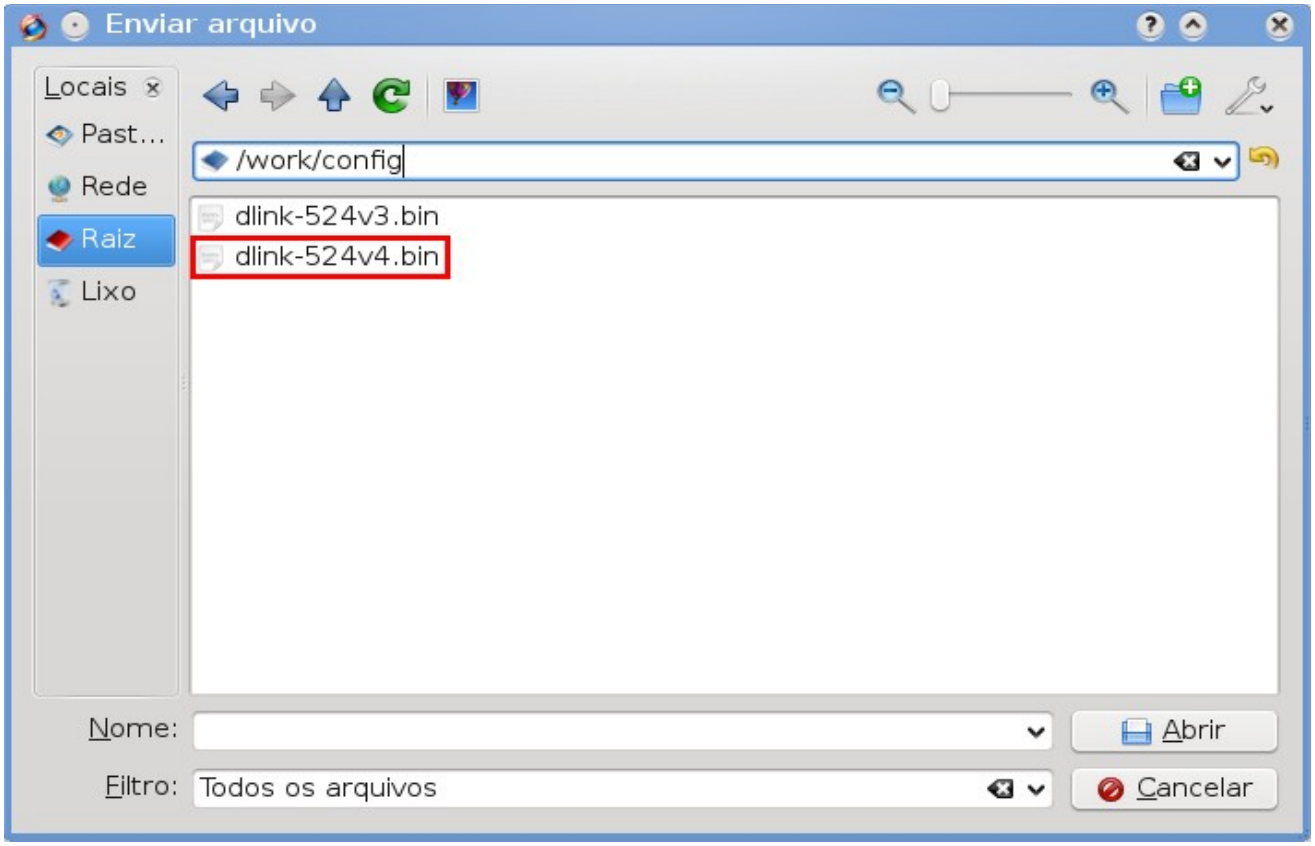


Clique no ícone **Raiz** localizado do lado esquerdo da janela. Logo em seguida dê um duplo clique na pasta **work.**

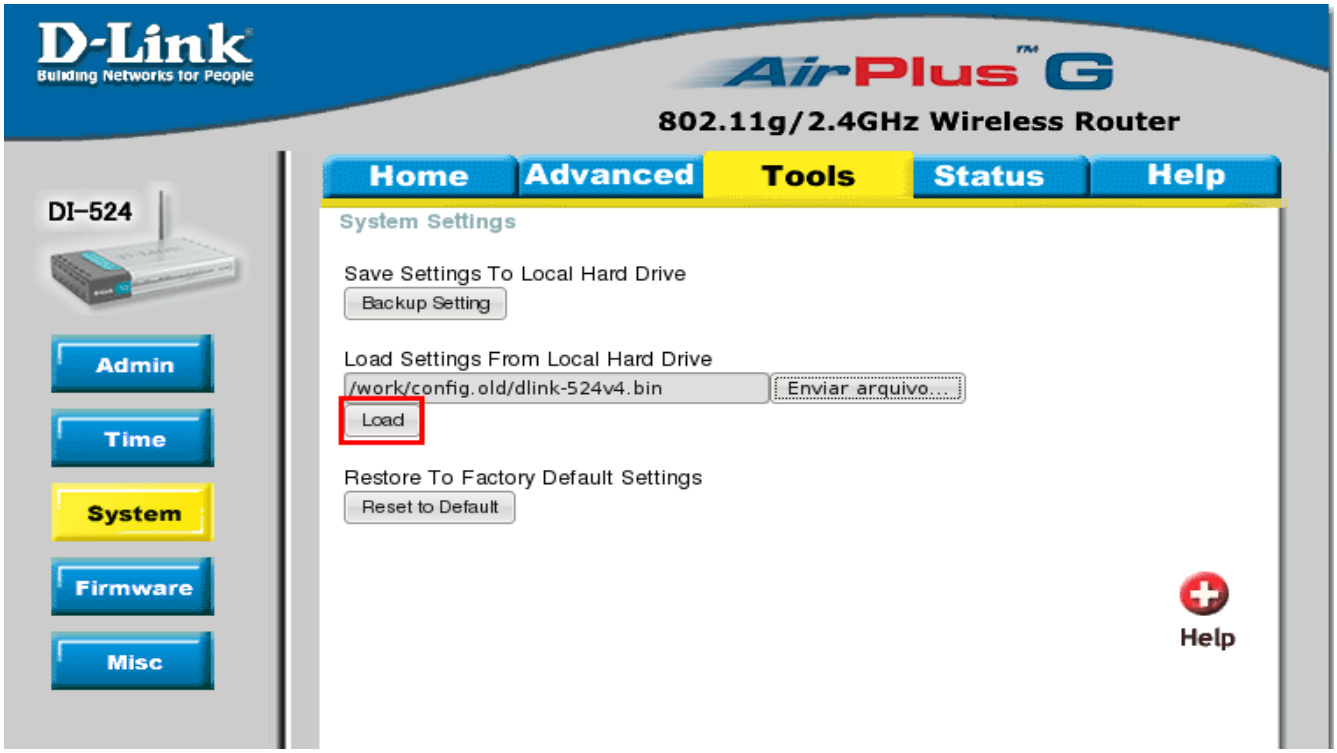
Logo em seguida dê um duplo clique na pasta **config.**



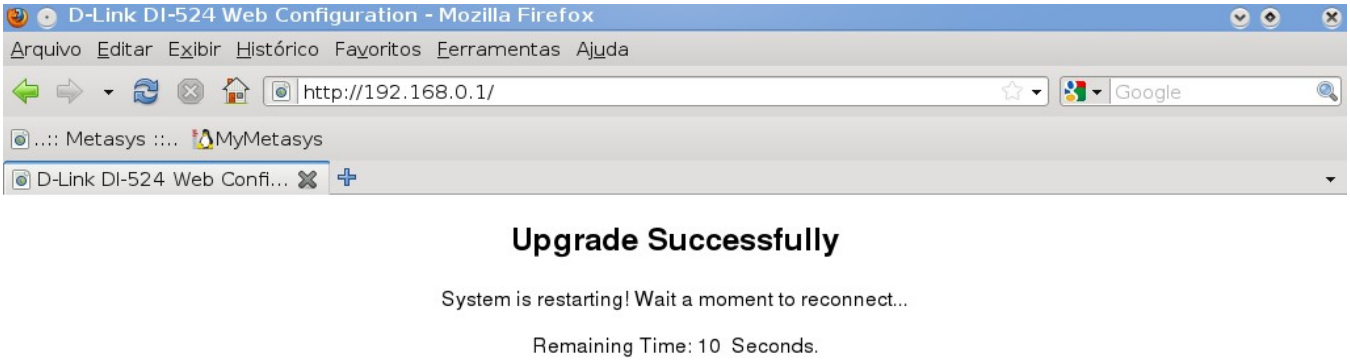
Agora dentro da pasta **config** selecione o arquivo **dlink-524v4.bin** e clique em **Abrir**.



Em seguida, clique no botão **Load** da Tela **System Settings** localizado abaixo do campo **Load Settings From Local Hard Drive**.



O Roteador vai ser reiniciado pra finalizar a configuração conforme é exibido na imagem abaixo:


D-Link DI-524 Web Configuration - Mozilla Firefox
Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda
http://192.168.0.1/
Google
...:: Metasys ::.. MyMetasys
D-Link DI-524 Web Confi...
Upgrade Successfully
System is restarting! Wait a moment to reconnect...
Remaining Time: 10 Seconds.

Aviso:

Após a alteração do IP, a conexão com browser será perdida e o novo endereço de IP do Access Point será: **“192.168.0.253”**.

Acesse o navegador FireFox. Digite o endereço **“192.168.0.253”** na barra de endereço do navegador. Uma tela requisitando login e senha aparecerá. Digite novamente o usuário **“admin”** e a senha **“qwe12”**.

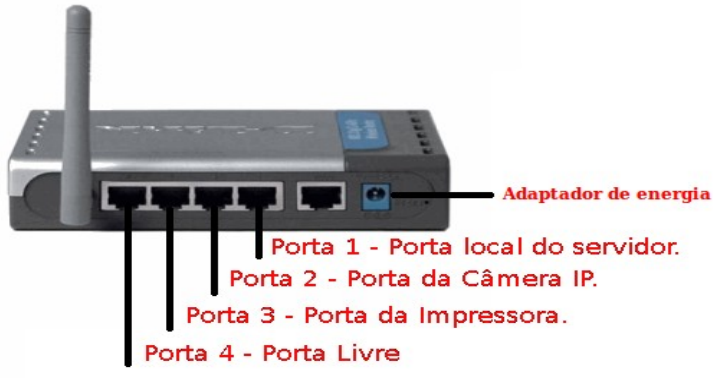
A tela inicial será exibida e seu roteador esta pronto para ser utilizado.

Aviso:

Para finalizar o procedimento de configuração do Access Point serão necessário alguns procedimentos descritos no capítulo abaixo:

4.1.2.1 Instalando o Roteador no servidor Corporate Minicom.

Para concluir a configuração do telecentro retire o roteador do **Metasys Desktop Minicom** e coloque no **Metasys Corporate Minicom** e ligue os cabos conforme mostrado na imagem abaixo:


Adaptador de energia
Porta 1 - Porta local do servidor.
Porta 2 - Porta da Câmera IP.
Porta 3 - Porta da Impressora.
Porta 4 - Porta Livre

Conecte o Access Point (porta LAN1) na placa de rede local do **Servidor**.

Ao concluir a configuração dos cabos no roteador o seu roteador esta pronto pra ser utilizado.

4.2 Configurando a Câmera IP

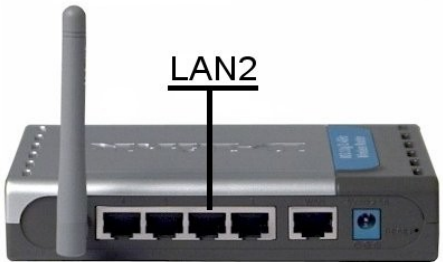
Para realizar a configuração da câmera IP no servidor Corporate Minicom, é necessário verificar qual o modelo que será utilizado. Para o modelo da Alltec vá para o capítulo **4.2.1**. Para o modelo da Vilar vá para o capitulo **4.2.2**.

4.2.1 Modelo Alltec

Para configurar a câmera IP, é necessário logar no servidor corporate.

Para acessar o Sistema Operacional **Metasys**, na tela de login, preencha o campo **Usuário** como **“mc”**. Em seguida, digite a senha **“qwe123”** no campo **Senha**. Tecle **ENTER.**

Depois de ter acesso ao sistema, conecte a câmera na porta LAN2 do Access Point com um cabo de rede.

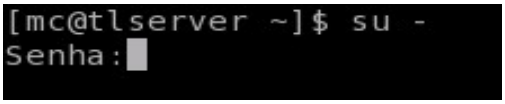


Aviso:

Ligue a fonte de alimentação da câmera no respectivo ponto elétrico.

Depois de ligar a câmera no roteador, pressione simultaneamente as teclas **ALT + F2.** A tela de execução de comandos será aberta como apresenta a figura abaixo. Digite **“konsole”** e tecle **ENTER**, para abrir o terminal de comandos.

Depois de abrir o konsole, digite o comando **“su -”** para logar como root**.** Será pedida a senha do usuário **root,** digite **“qwe123”** e tecle **ENTER**.



Aviso:

Agora será necessário identificar o **MAC** da câmera IP. Para isso siga os passo abaixo:

Com a câmera IP em mãos verifique sua parte inferior, conforme ilustrado na imagem abaixo:

O **MAC** está em destaque conforme a figura abaixo:

Depois de logar execute o comando **"arp -a | grep 00:22:60:00:1b:64"**. Onde **"00:22:60:00:1b:64"** deve ser substituído pelo **MAC** da sua **Câmera IP**. Vale lembrar que cada Câmera IP possui um **MAC** único.

Aviso:

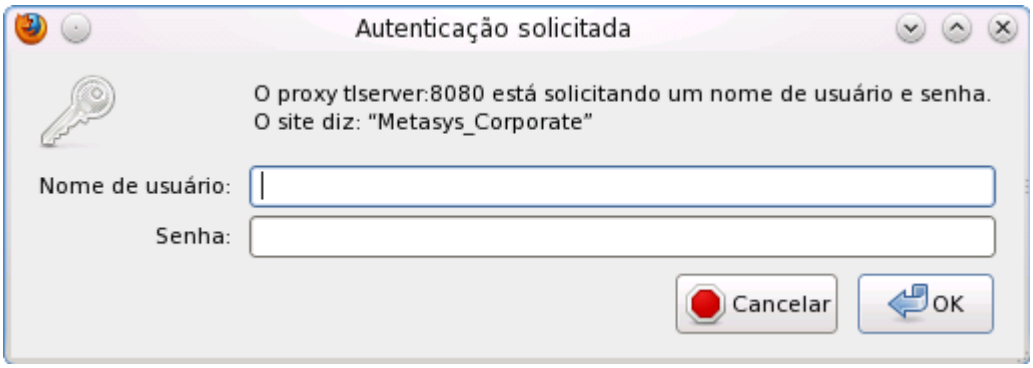
Ao digitar o comando acima o MAC da sua câmera deve estar no formato: **XX:XX:XX:XX:XX:XX**.

```
[root@tlserver ~]# arp -a | grep 00:22:60:00:1b:64
pc-00244.telecentro.net (192.168.0.244) em 00:22:60:00:1b:64 [ether] em eth1
```

Veja que o comando acima exibe o IP da câmera conforme está destacado abaixo:

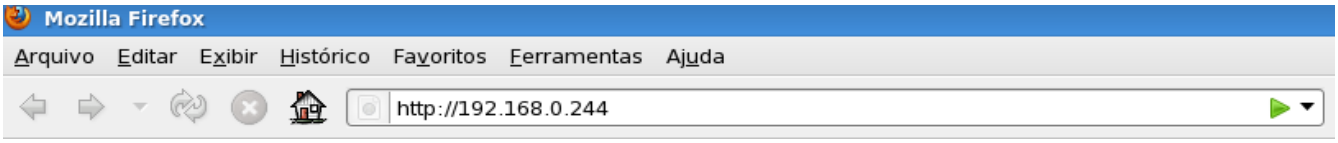
```
[root@tlserver ~]# arp -a | grep 00:22:60:00:1b:64
pc-00244.telecentro.net (192.168.0.244) em 00:22:60:00:1b:64 [ether] em eth1
```

Depois de obter o endereço IP, abra o navegador de Internet (Firefox). Ao abrir o firefox será exibida uma tela pedindo autenticação no proxy do servidor como mostra a imagem abaixo.

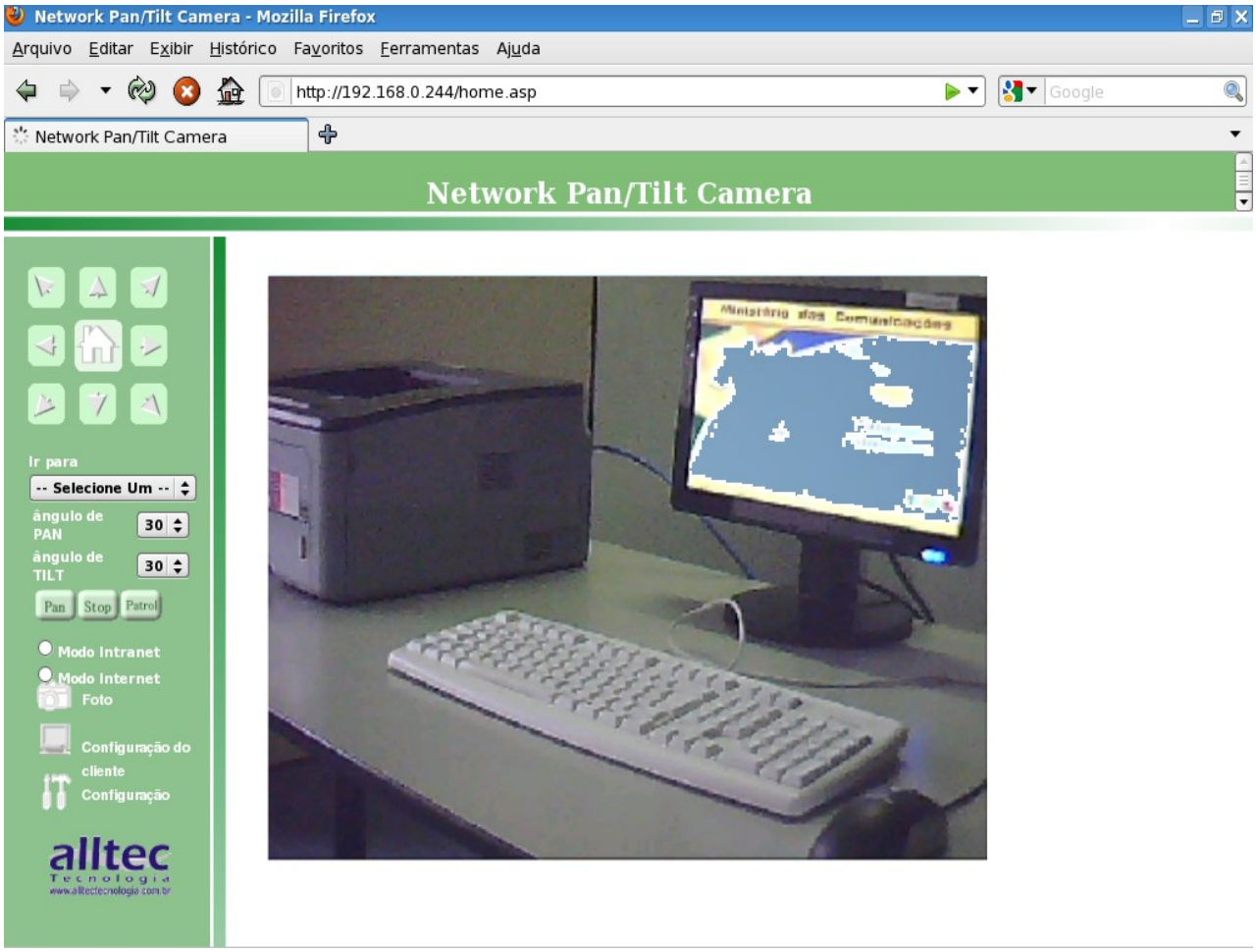


No campo **Nome de usuário** informe o usuário que você utilizou para logar no sistema. Neste caso foi utilizado o usuário **mc**. No campo Senha informe a senha do usuário correpondente, que é **qwe123**. Após preencher os campos clique no botão **OK**.

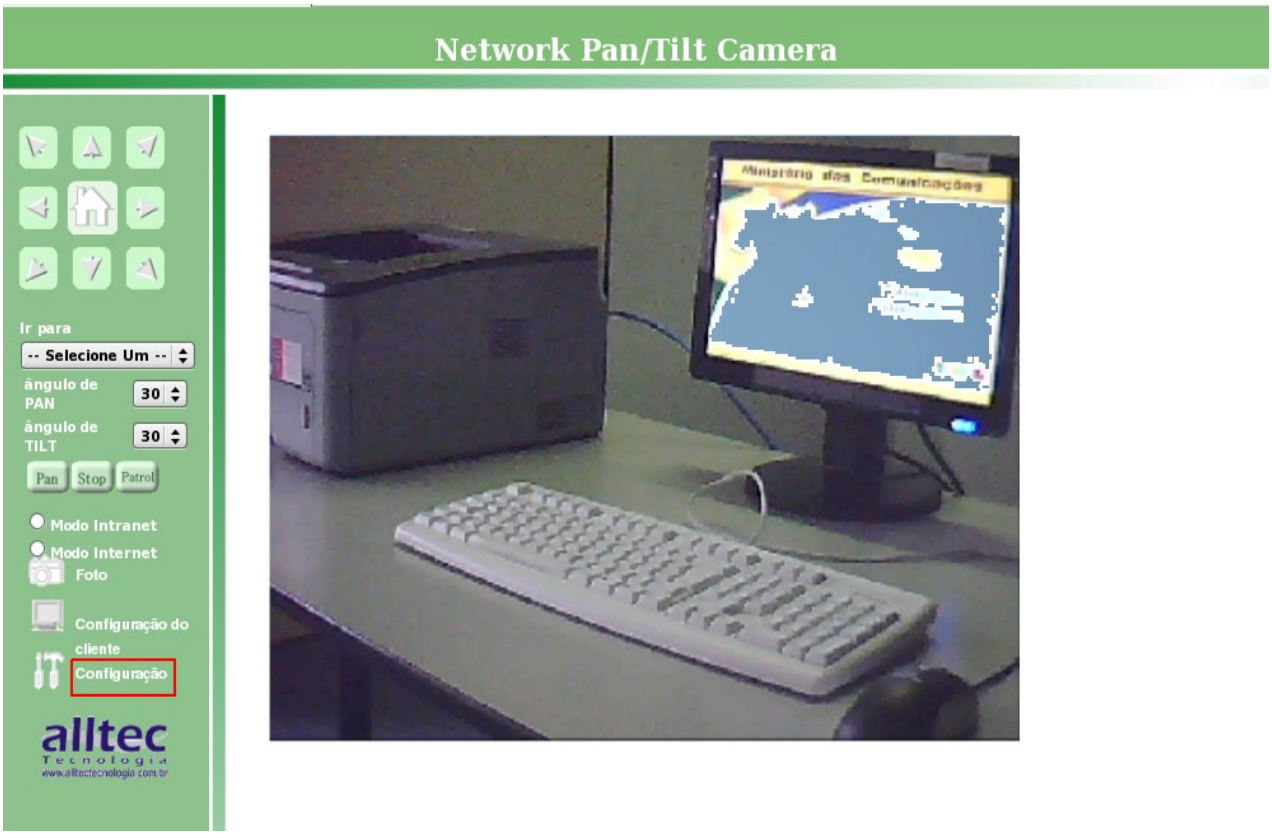
Digite o endereço de IP da câmera encontrado e em seguida pressione a tecla **ENTER**.



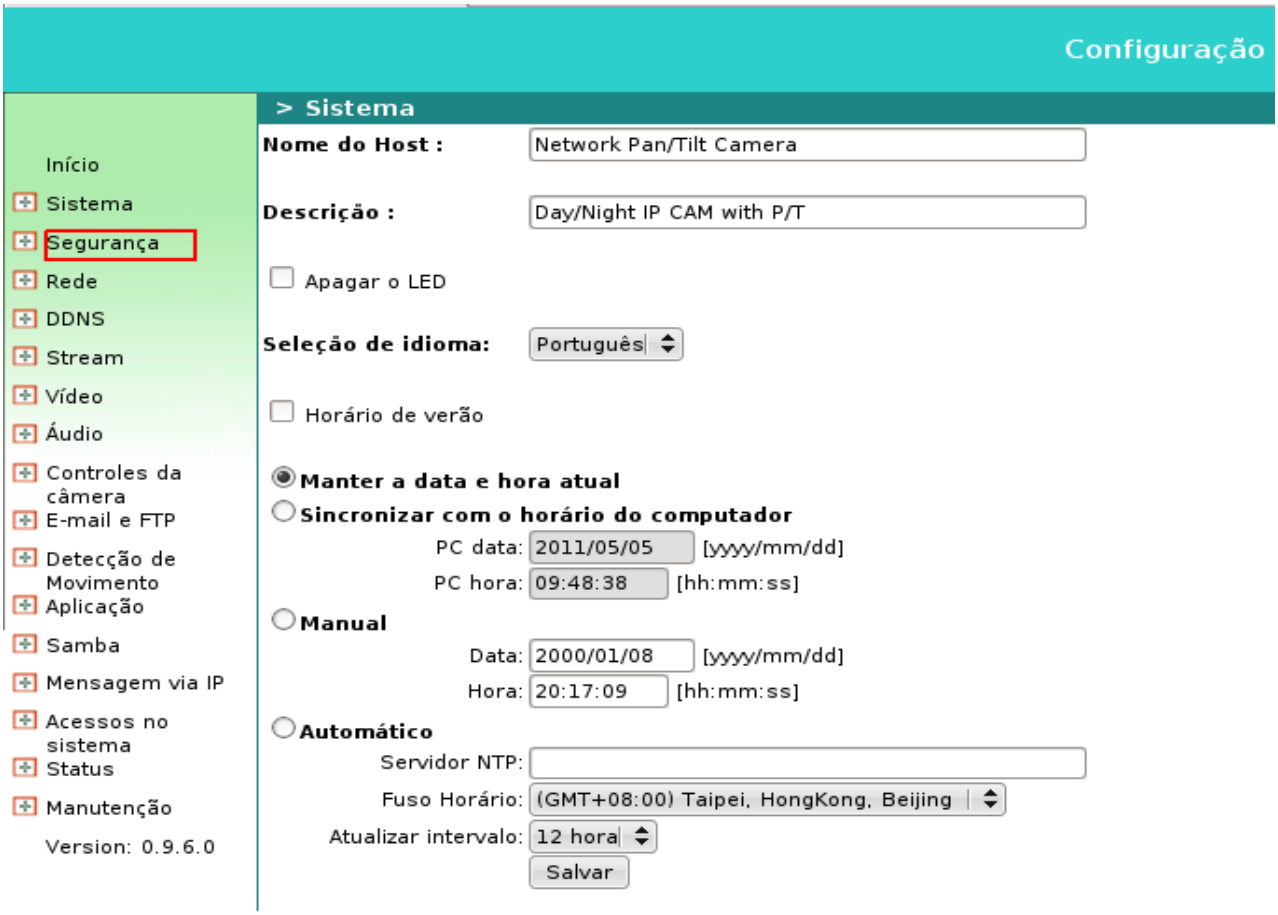
Uma tela com a imagem da câmera, será exibida. Veja a tela a seguir.



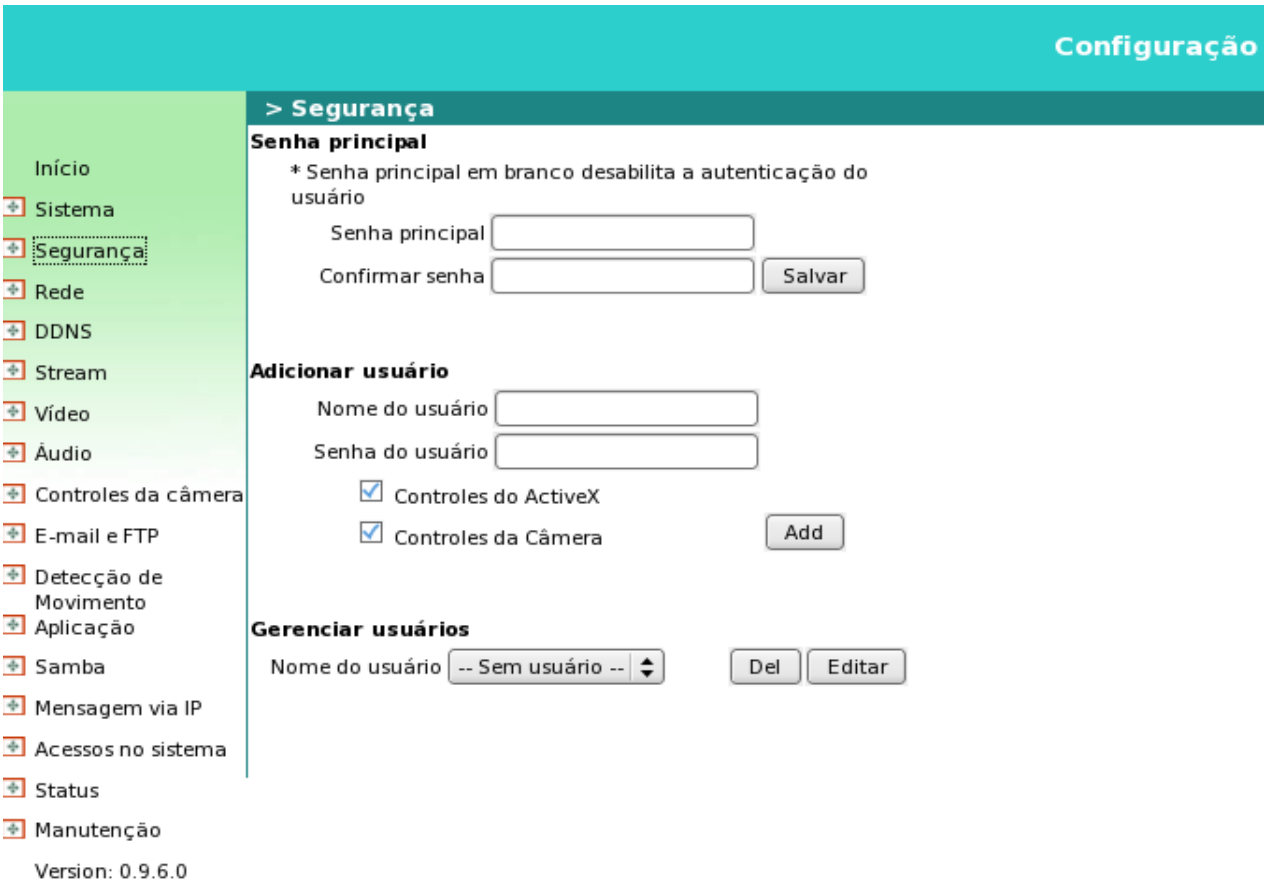
Na tela inicial de configuração da câmera, clique no ícone **Configuração** como mostra a figura a seguir:



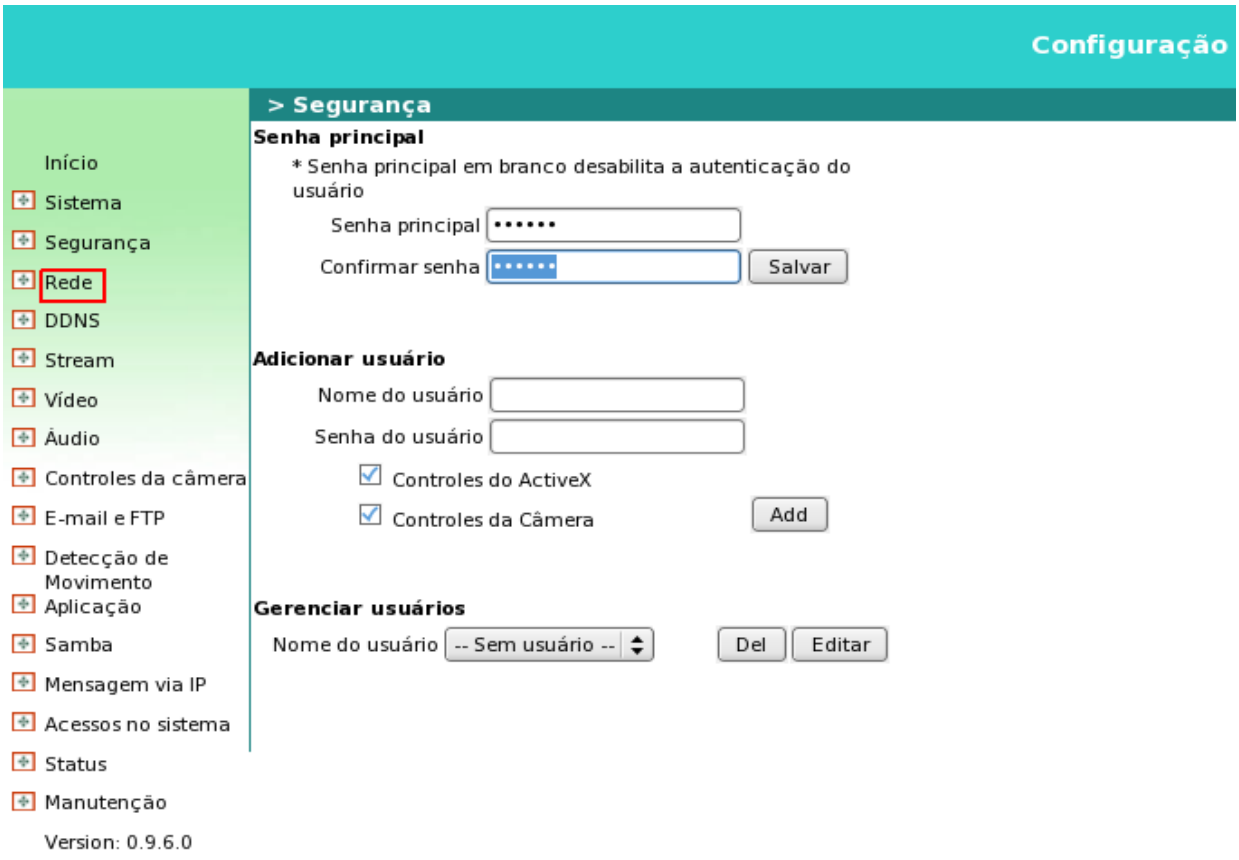
A Tela abaixo será exibida.



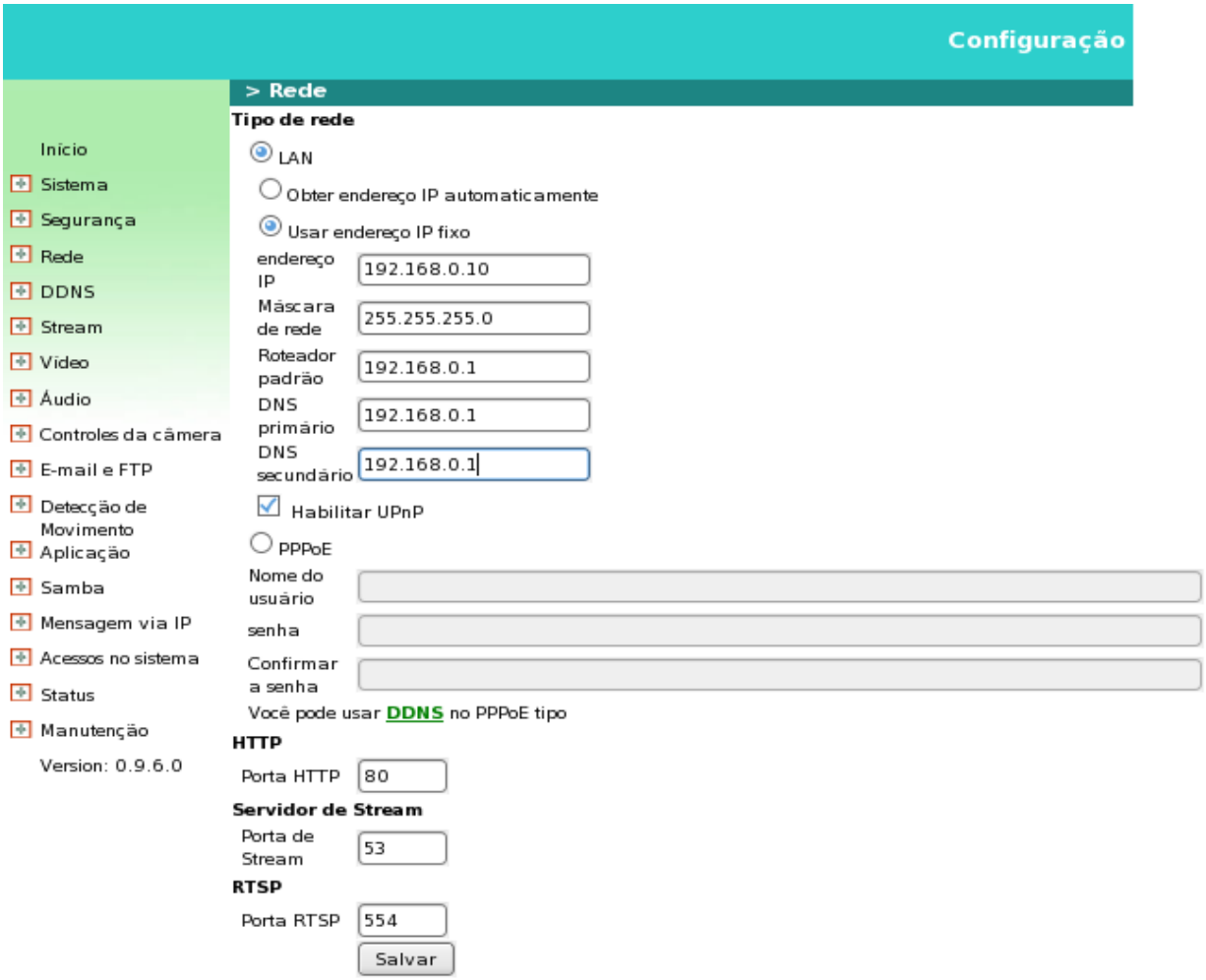
Em seguida, no lado esquerdo da tela, clique no menu **Segurança.** A seguinte tela será exibida:



No campo **Senha principal** informe o valor **“qwe123”** e repita o procedimento para o campo **Confirmar senha.** Em seguida clique no botão **Salvar** localizado ao lado do campo **Confirmar senha**.



Em seguida, no lado esquerdo da tela, clique no menu **Rede** como está destacado acima**.** A seguinte tela será exibida:



Na seção **Tipo de Rede** selecione a opção **LAN** e depois marque a opção **Usar endereço IP fixo.**

Preencha os demais campos da seguinte maneira:

endereço IP: 192.168.0.10

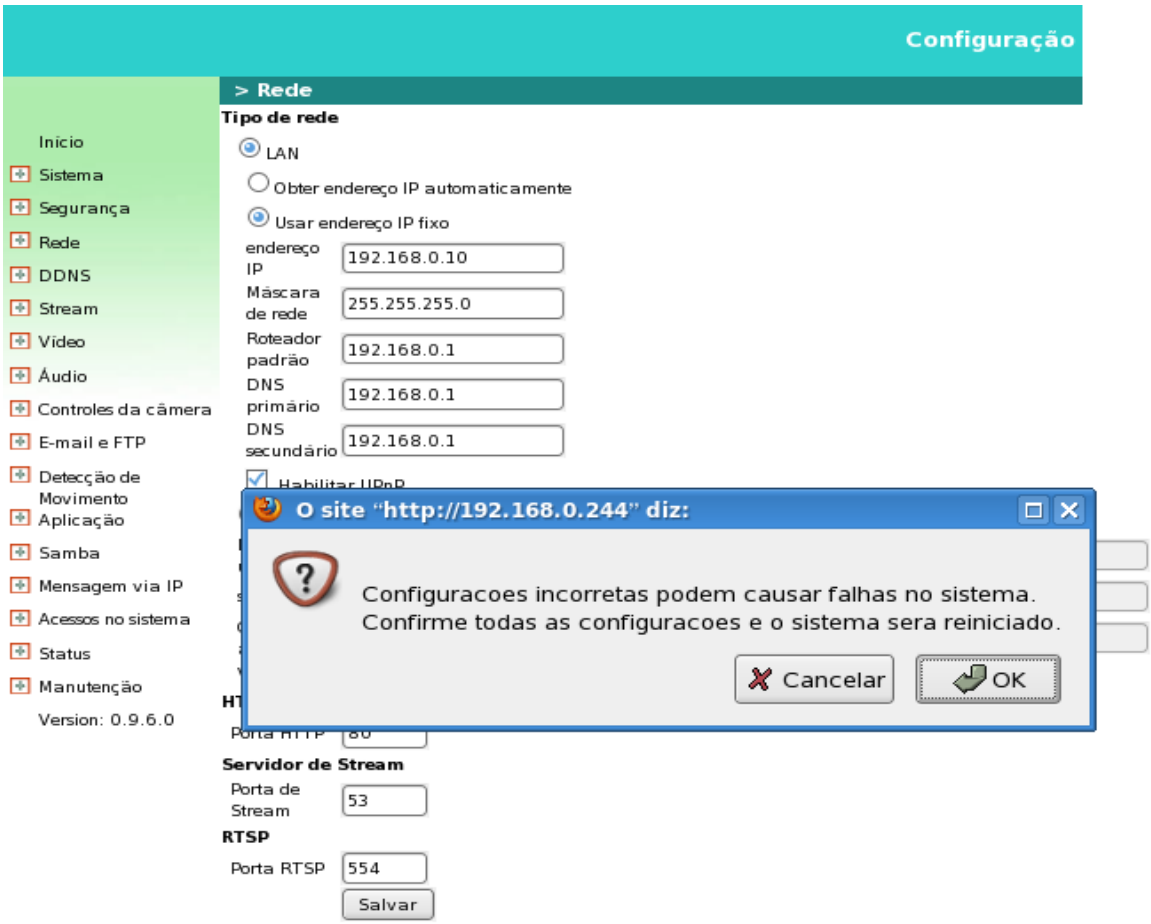
Máscara de Rede: 255.255.255.0

Roteador Padrão: 192.168.0.1

DNS primário: 192.168.0.1

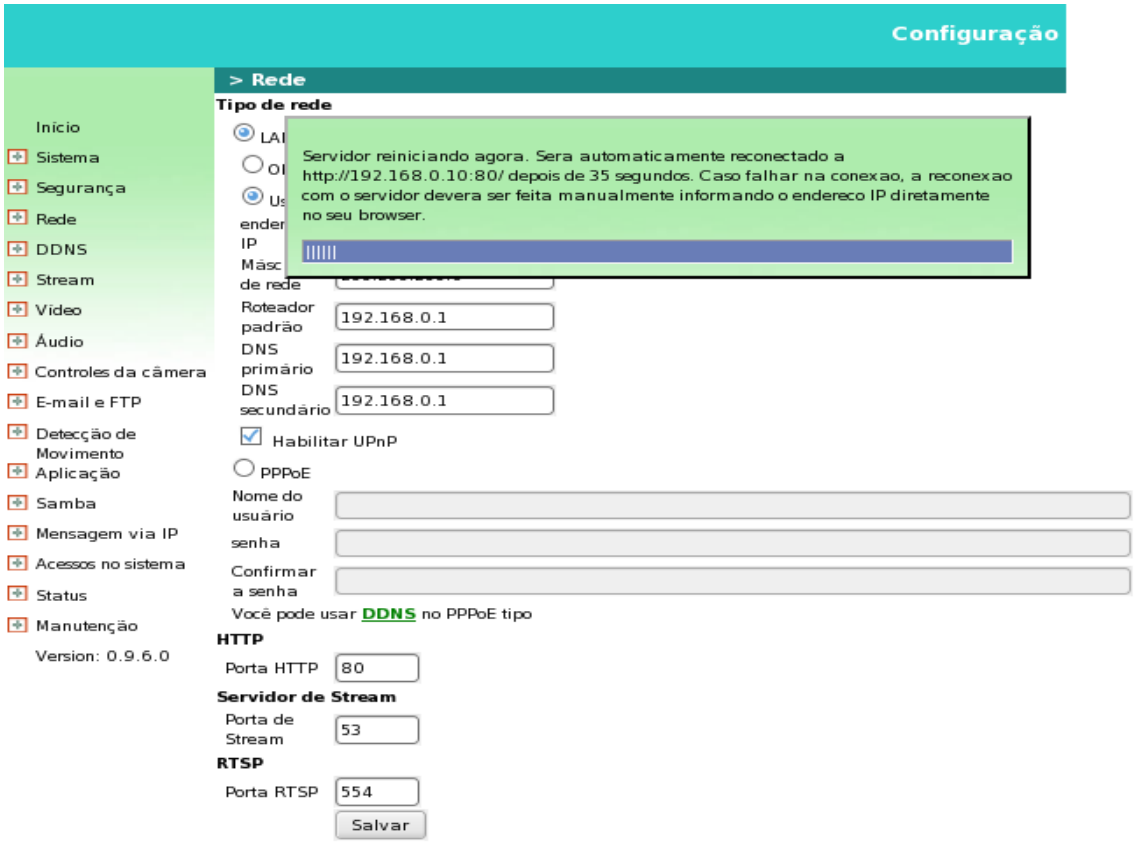
DNS secundário: 192.168.0.1

Selecione o campo **Habilitar UpnP** e clique no botão **Salvar** localizado no final da página. Uma mensagem será exibida pedindo a confirmação para salvar todas as configurações como ilustra a figura abaixo:

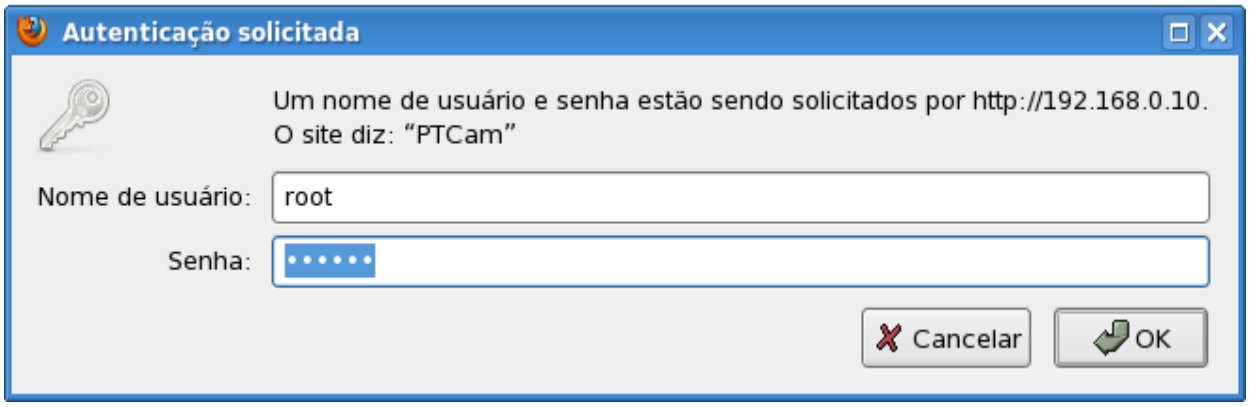


Clique em **OK** para confirmar as alterações.

Em seguida será exibida uma nova mensagem alertando que o Sistema da câmera será reiniciado, e que será automaticamente reconectado após 35 segundos, como ilustra a figura abaixo:

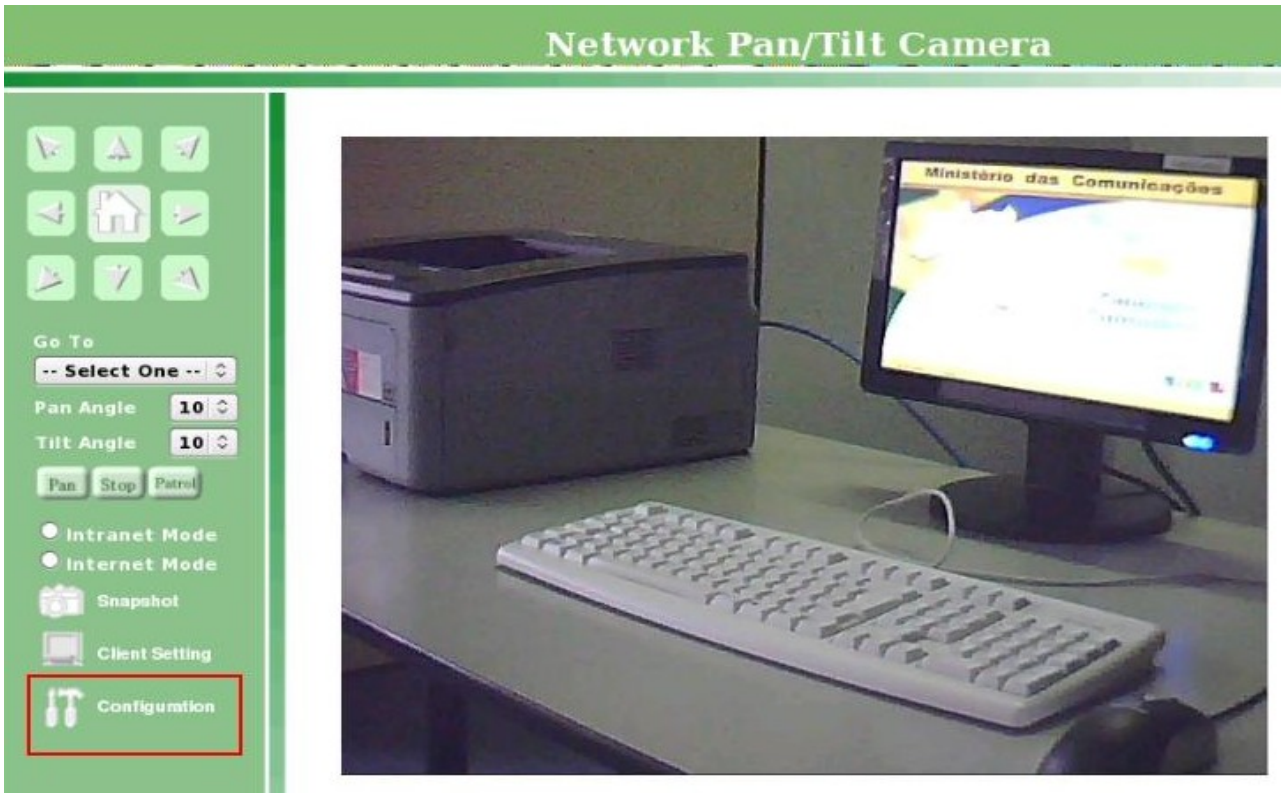

Configuração
> Rede
Tipo de rede
Servidor reiniciando agora. Sera automaticamente reconectado a http://192.168.0.10:80/ depois de 35 segundos. Caso falhar na conexao, a reconexao com o servidor devera ser feita manualmente informando o endereco IP diretamente no seu browser.
Roteador padrão 192.168.0.1
DNS primário 192.168.0.1
DNS secundário 192.168.0.1
Habilitar UPnP
PPPoE
Nome do usuário
senha
Confirmar a senha
Você pode usar DDNS no PPPoE tipo
HTTP
Porta HTTP 80
Servidor de Stream
Porta de Stream 53
RTSP
Porta RTSP 554
Salvar

Em seguida será solicitado o nome de usuário e senha para acesso ao sistema da câmera como ilustra a figura abaixo:

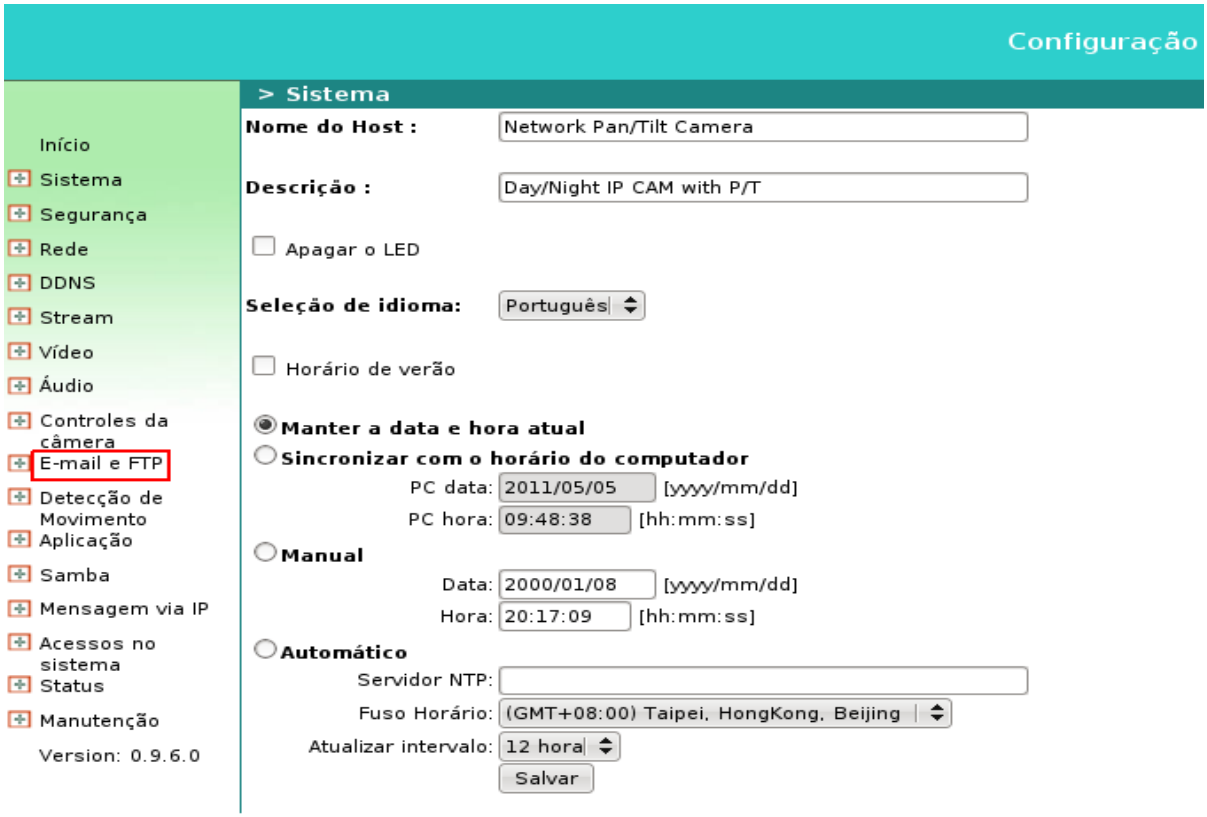


No campo **Nome de usuário** informe o valor **"root"** e no campo **Senha** informe o valor **"qwe123"**. E então clique no botão **OK**. Vale lembrar que o usuário e senha acima foram definidos anteriormente no sistema da câmera.

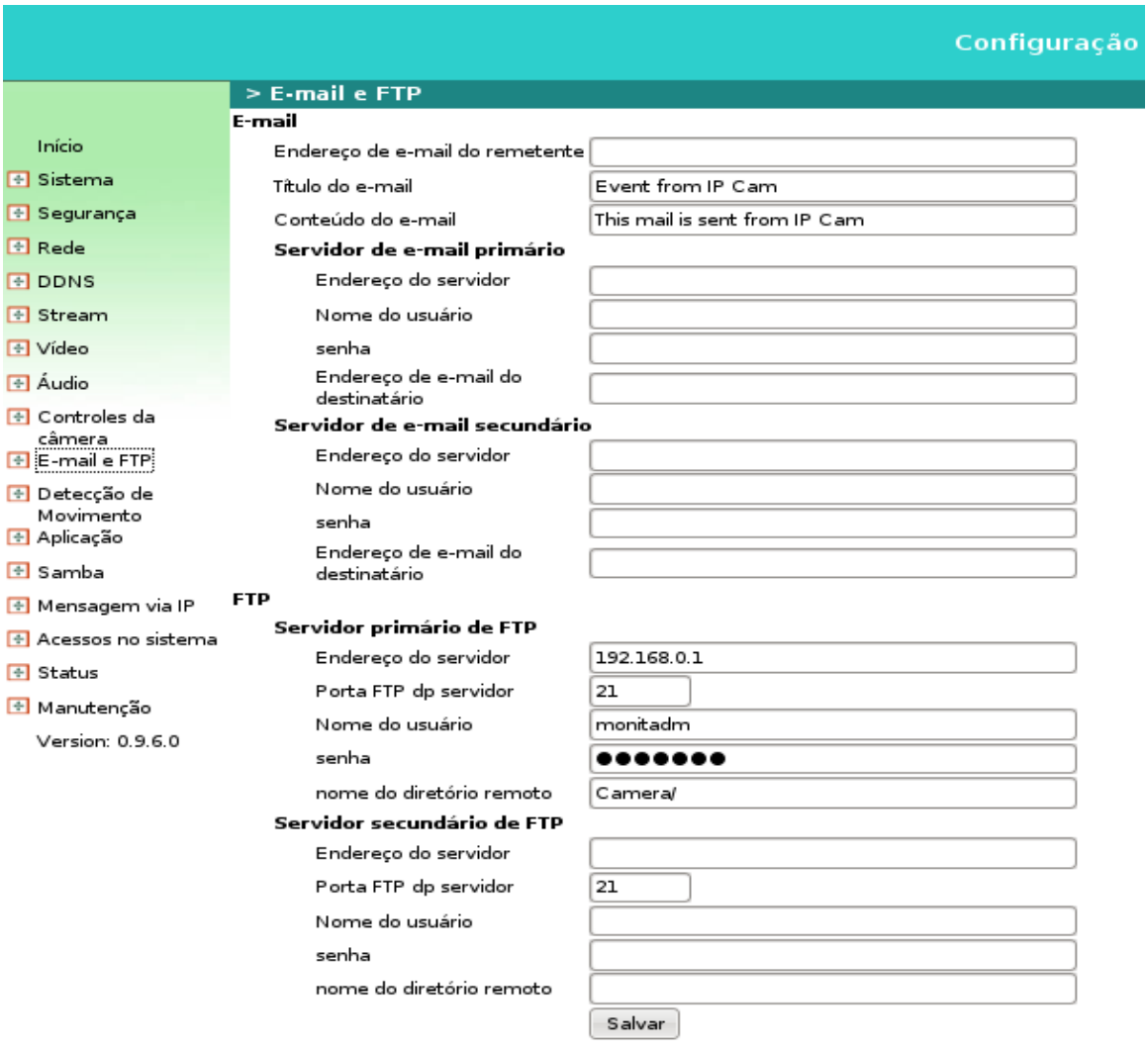
A página inicial da câmera será exibida como mostra a tela abaixo:



Clique no ícone **Configuration** como destacado na figura acima. A seguinte tela será exibida:



Em seguida, no lado esquerdo da tela, clique no menu **E-mail e FTP**. A seguinte tela será exibida:



Agora será feita a configuração de FTP para utilização das imagens no sistema Metasys Monitor. É imprescindível que os campos abaixo sejam preenchidos para o correto funcionamento da coleta das imagens geradas pela câmera.

Na seção **FTP** em **Servidor primário de FTP**, preencha os campos da seguinte maneira:

Endereço do Servidor: **192.168.0.1**

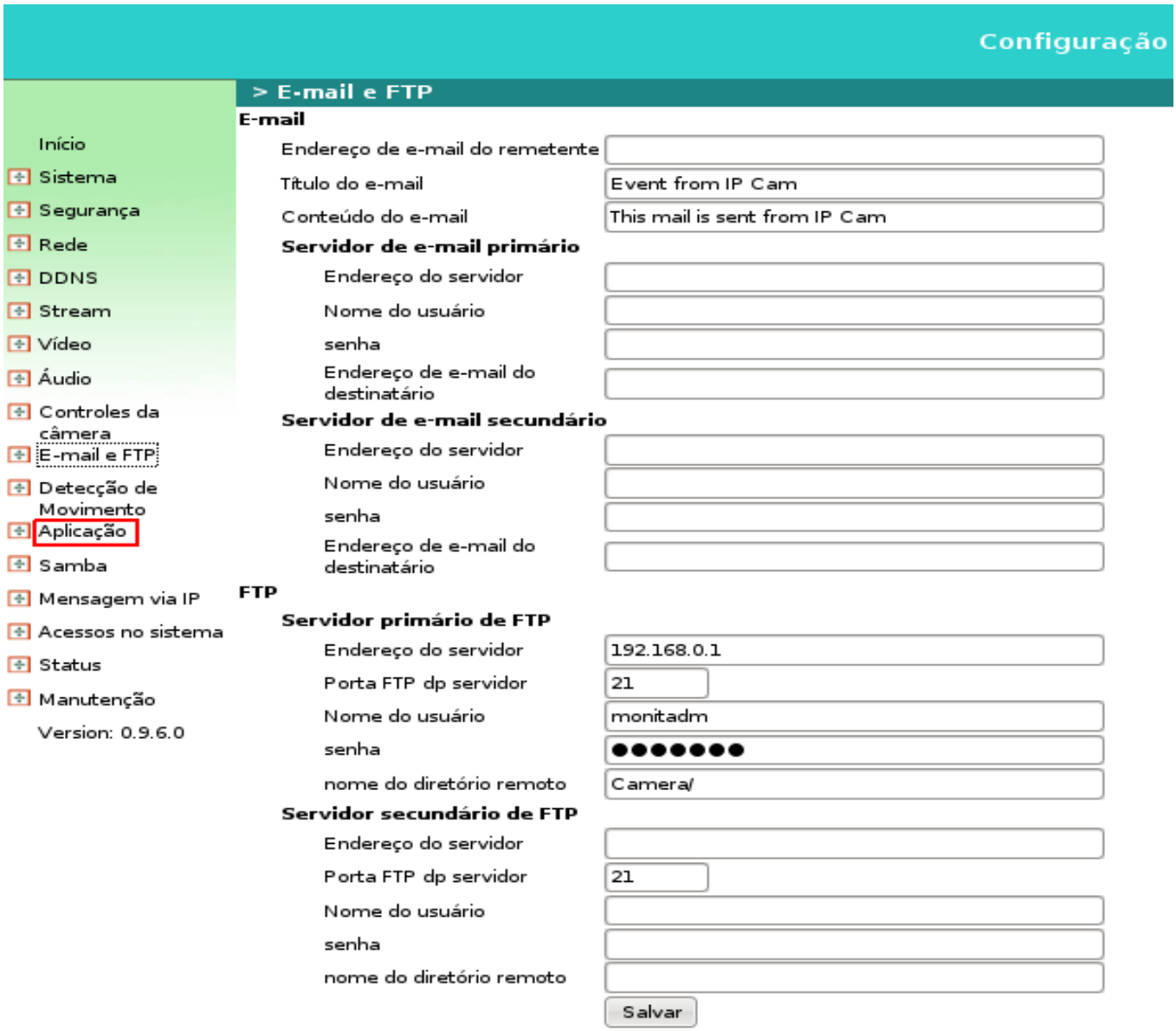
Porta FTP do servidor: **21**

Nome do usuário: **monitadm**

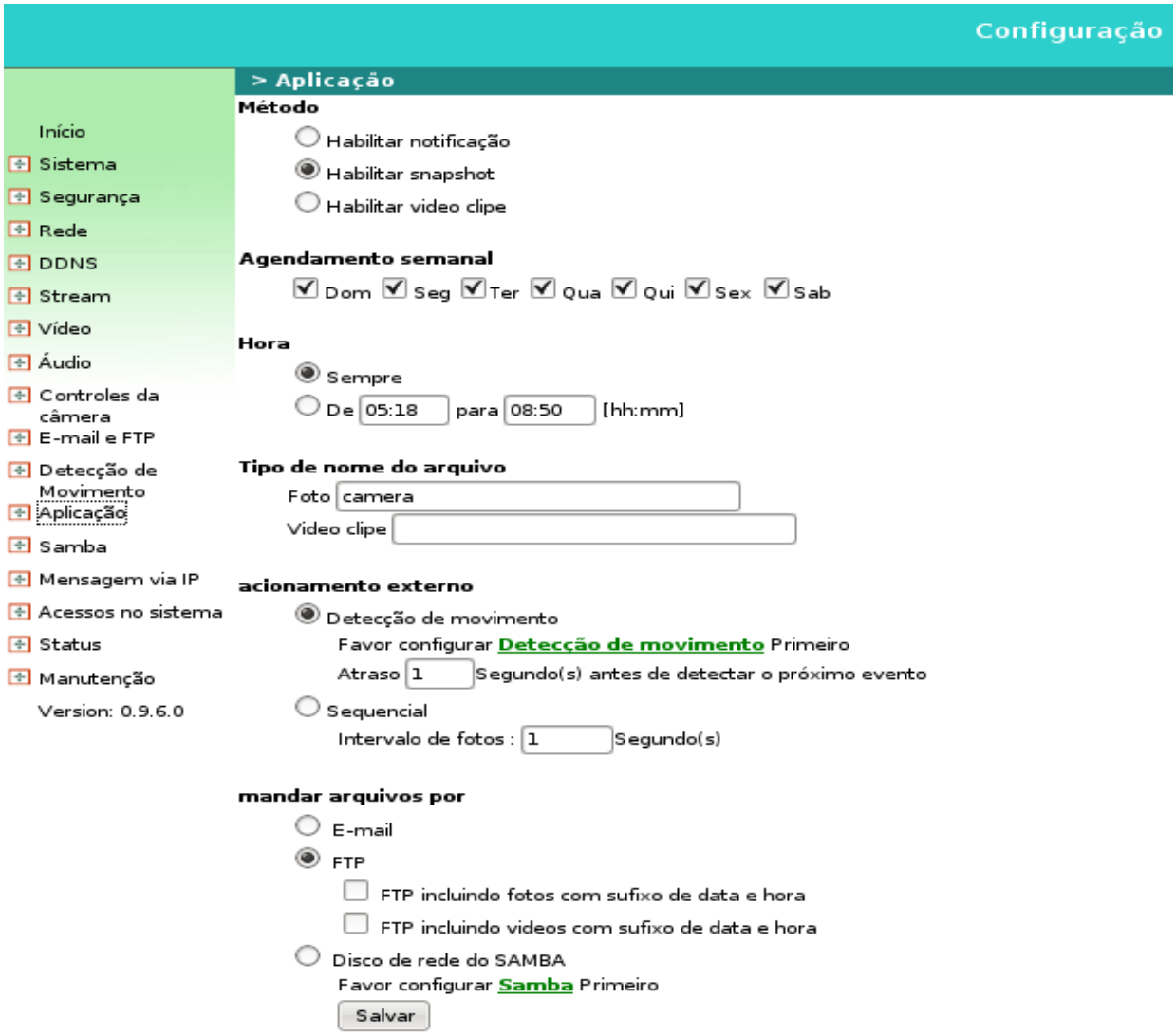
Senha: **metasys**

Nome do diretório Remoto: **Camera/**

Depois dos campos preenchidos clique no botão **Salvar** localizado no final da página. Em seguida clique no menu **Aplicação** como está destacado na figura abaixo:

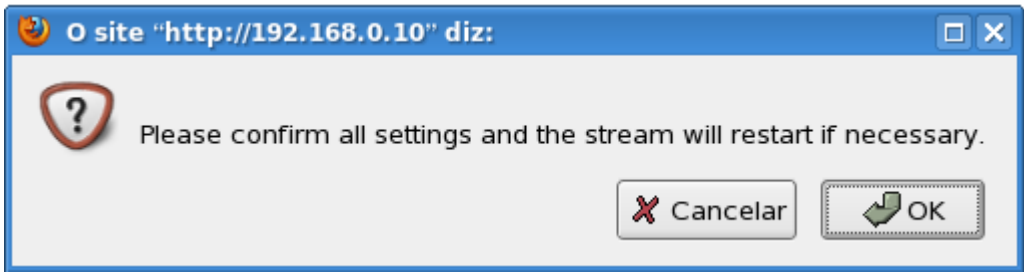


A tela abaixo será exibida:



Agora serão configuradas algumas opções de aplicação da Câmera IP. Na seção **Método** selecione a opção **Habilitar snapshot**. Na seção **Agendamento semanal** selecione todos os dias da semana. Na seção **Hora** selecione a opção **Sempre**. Na seção **Tipo de nome do arquivo** insira o valor **"camera"** no campo **Foto**. Na seção **Acionamento externo** selecione a opção **Detecção de movimento** e insira o valor **"1"** no campo **Primeiro Atraso**. Na seção **Mandar arquivo por** selecione a opção **FTP** e deixe as duas **caixas de seleção** abaixo de **FTP** desmarcadas como está ilustrado na figura acima. Clique no botão **Salvar** no final da página.

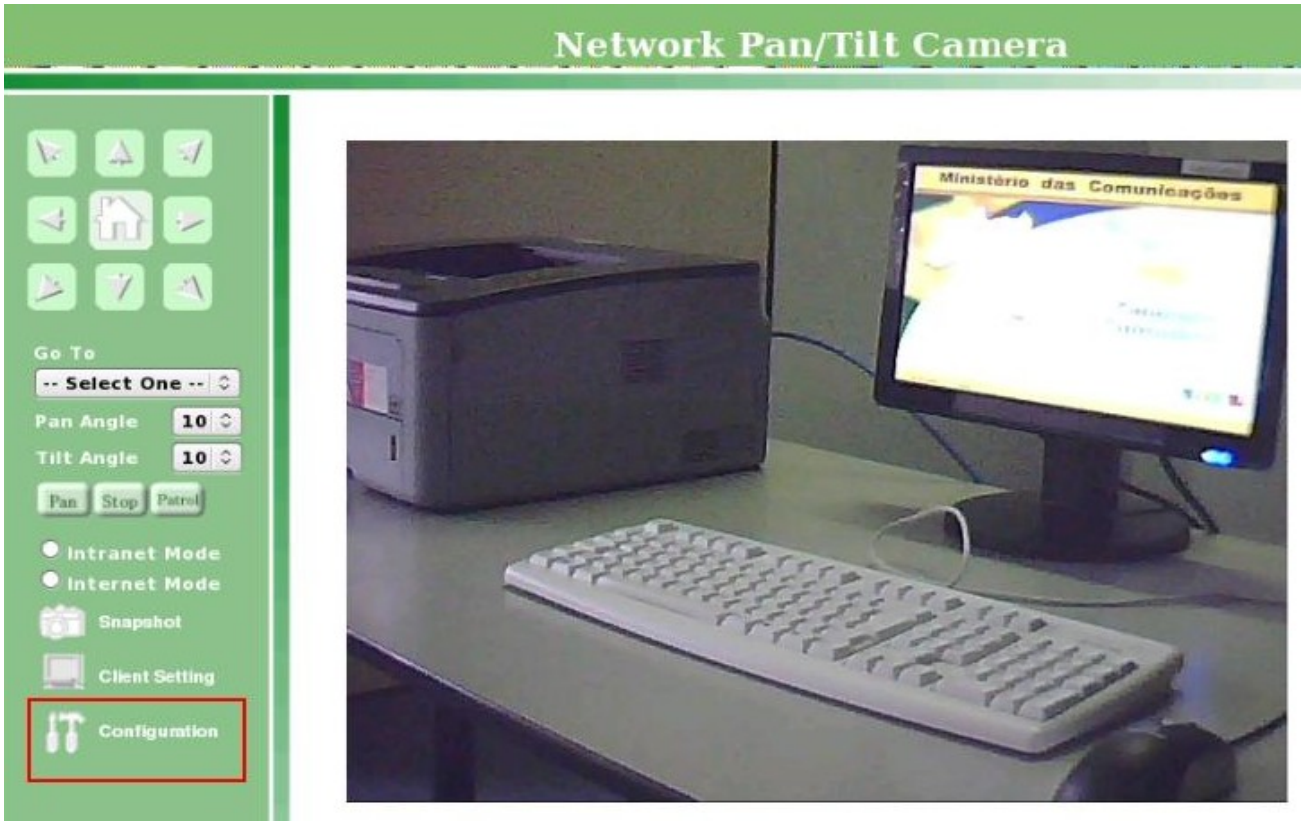
Após clicar em **Salvar** será exibida uma mensagem solicitando a confirmação de todos as configurações feitas, como ilustra a figura abaixo:



Clique no botão **OK** para fazer a confirmação. Pronto, sua câmera IP está corretamente configurada.

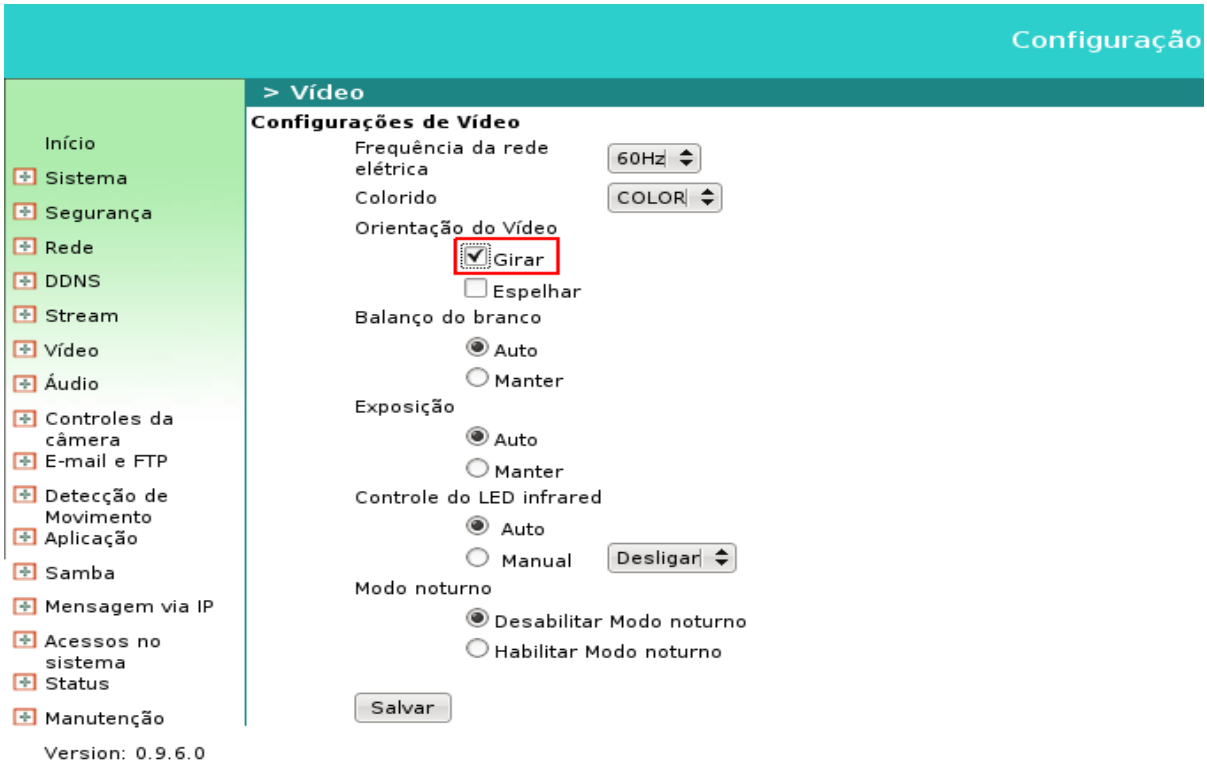
4.2.1.1 Configurando a Câmera no modo Flip

Na tela inicial de configuração da câmera, clique no ícone **Configuration** como mostra a figura a seguir:



A Tela abaixo será exibida.

Em seguida, no lado esquerdo da tela, clique no menu **Video**. A seguinte tela será exibida:



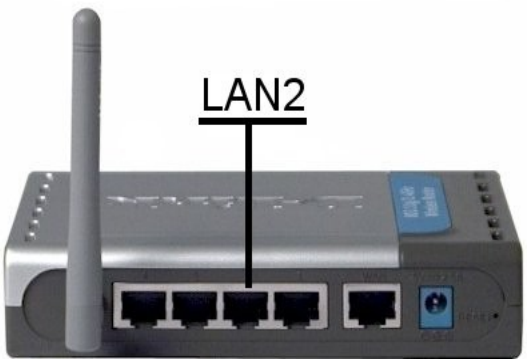
No campo **Orientação de Vídeo**, selecione a opção **Girar**, como ilustra a figura acima. Em seguida, clique no botão **Salvar** para que as configurações sejam salvas.

4.2.2 Modelo Vimicro

Para configurar a câmera IP, é necessário logar na estação Desktop.

Para acessar o Sistema Operacional **Metasys Desktop**, na tela de login, preencha o campo **Usuário** como “root”. Em seguida, digite a senha “qwe123” no campo **Senha**.

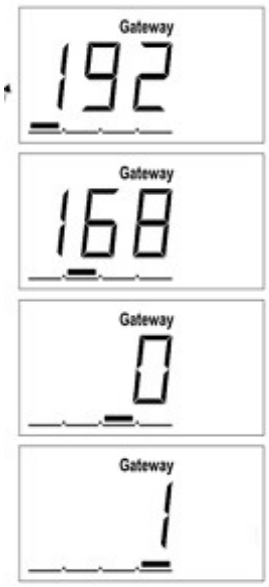
Depois de ter acesso ao sistema, conecte a câmera na porta LAN2 do Access Point com um cabo de rede.



Aviso:

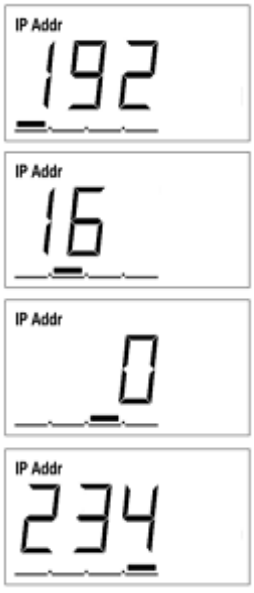
Ligue a fonte de alimentação da câmera no respectivo ponto elétrico.

No visor da câmera irá aparecer à primeira sequência que é a do Gateway (observe no display a descrição “Gateway”).



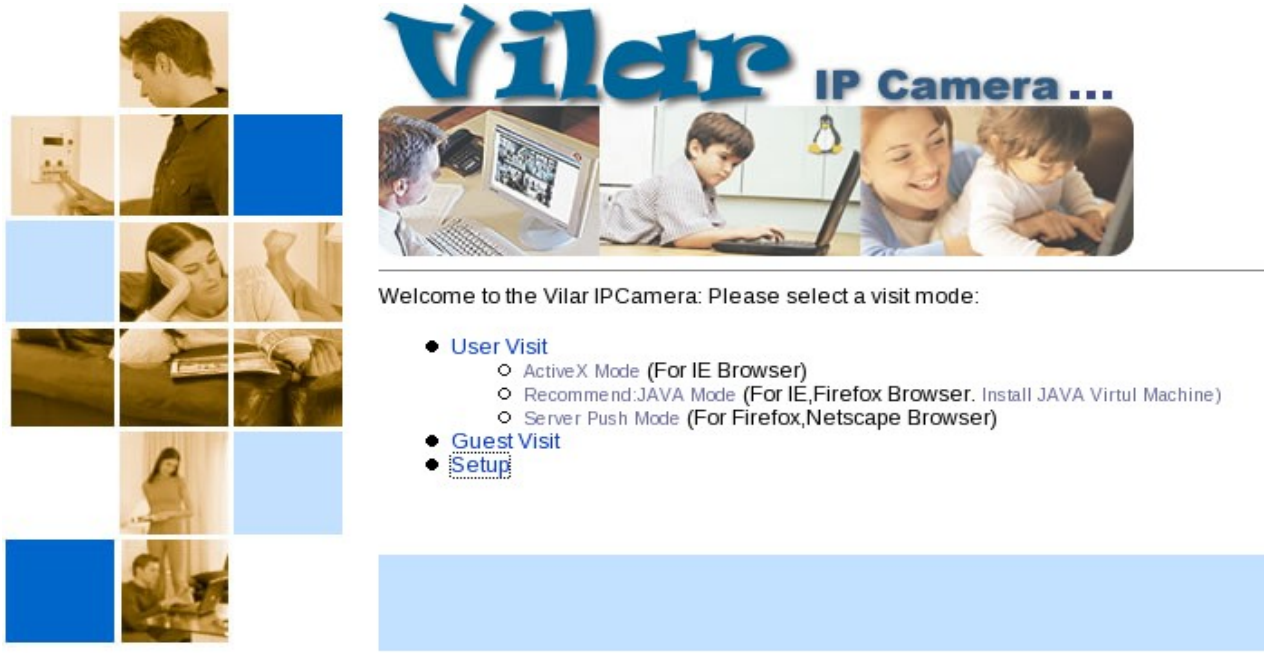
Gateway IP=192.168.0.1

Na segunda sequência note que surgirá a sequência de números parecida com a anterior, porém o último número será o ip da câmera, conforme a figura abaixo (observe no display a descrição “IP Addr”):

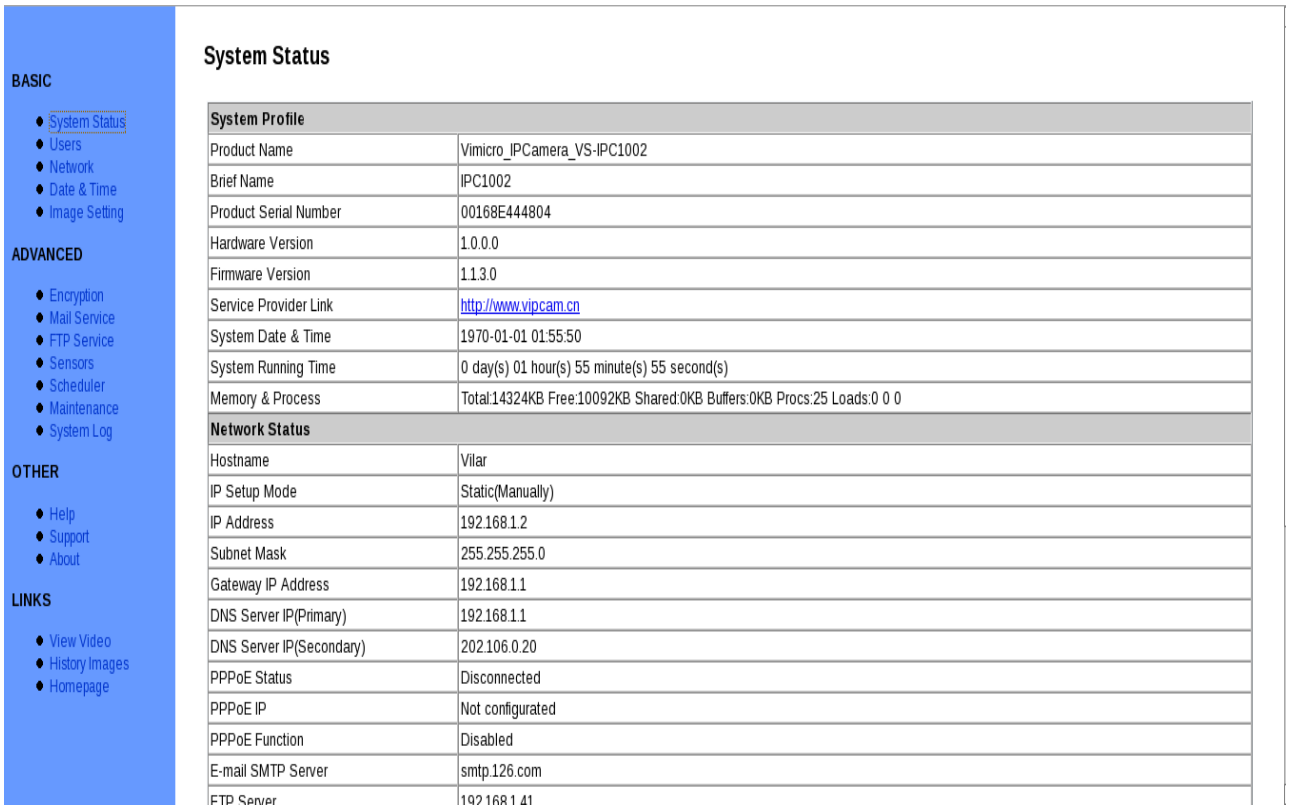


Em seguida, acesse a tela de configuração. Abra o navegador de Internet (Firefox) e digite o endereço de IP “192.168.0.234” e em seguida pressione a tecla **ENTER**. Lembrando que este endereço de IP pode variar de acordo com a câmera.

A tela a seguir será exibida. Clique no link **setup**.

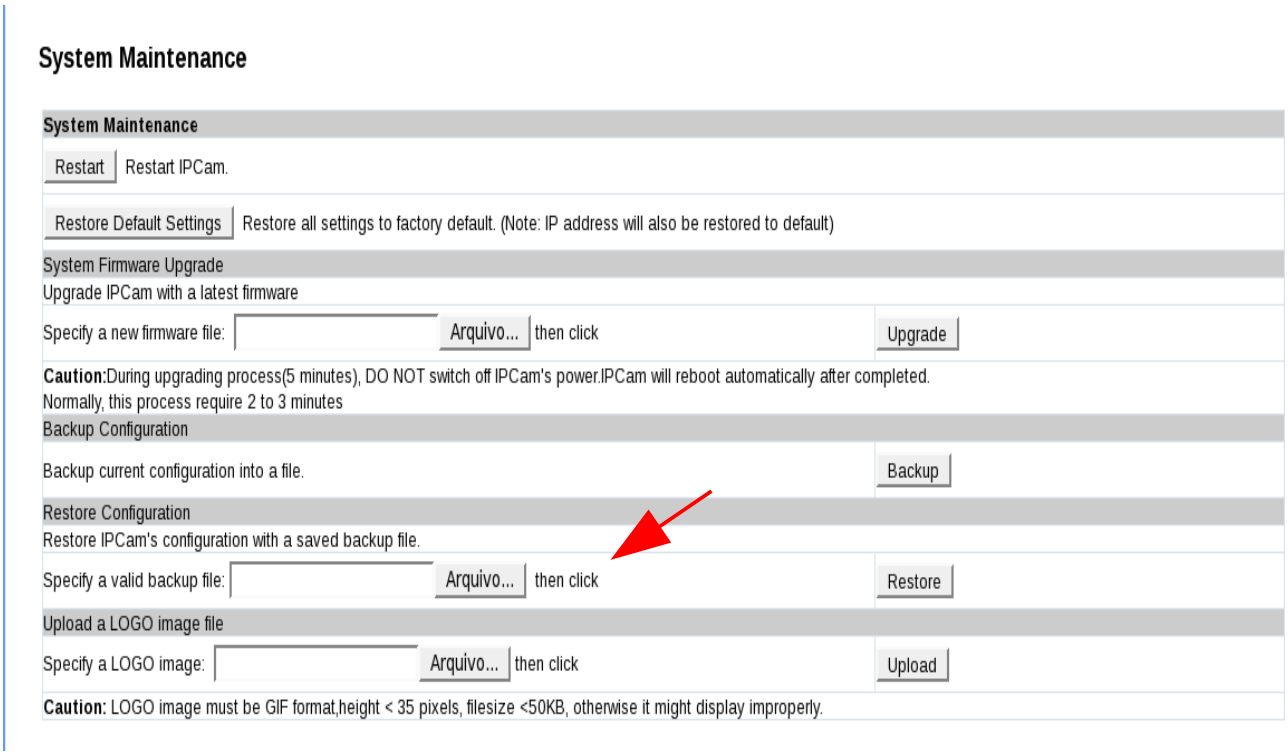

Vilar IP Camera ...
Welcome to the Vilar IPCamera: Please select a visit mode:
User Visit
ActiveX Mode (For IE Browser)
Recommend:JAVA Mode (For IE,Firefox Browser. Install JAVA Virtul Machine)
Server Push Mode (For Firefox,Netscape Browser)
Guest Visit
Setup

Uma tela de login será exibida. Digite “admin” como nome de usuário (UserName) e “123456” no campo **Senha** (Password). Clique em **OK**. O configurador da câmera IP será exibido na página **System Status**.

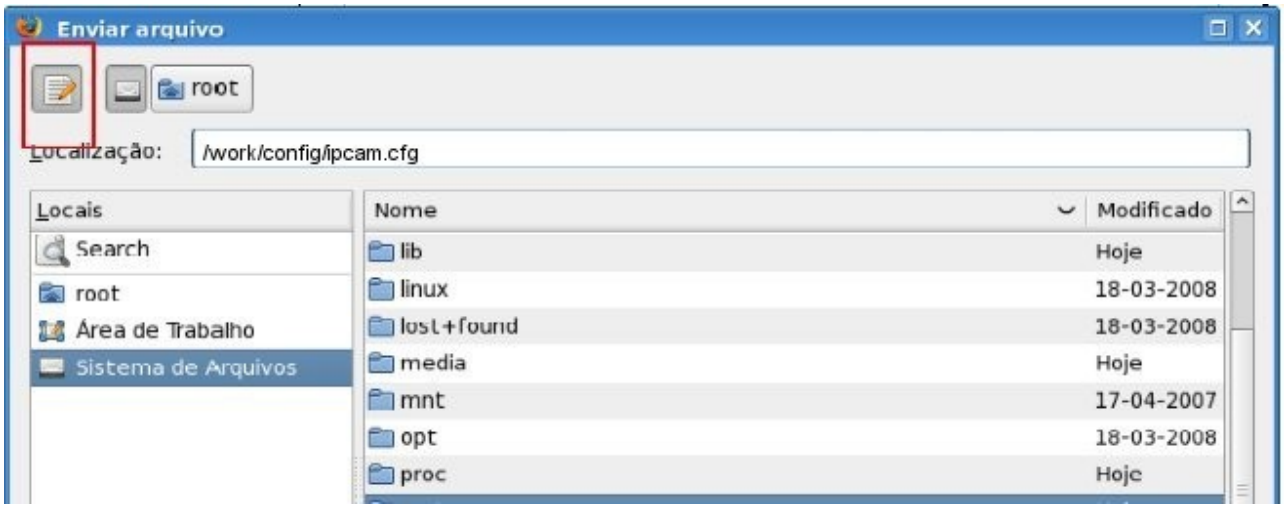


Acesse o menu localizado em Advanced -> Maintenance.

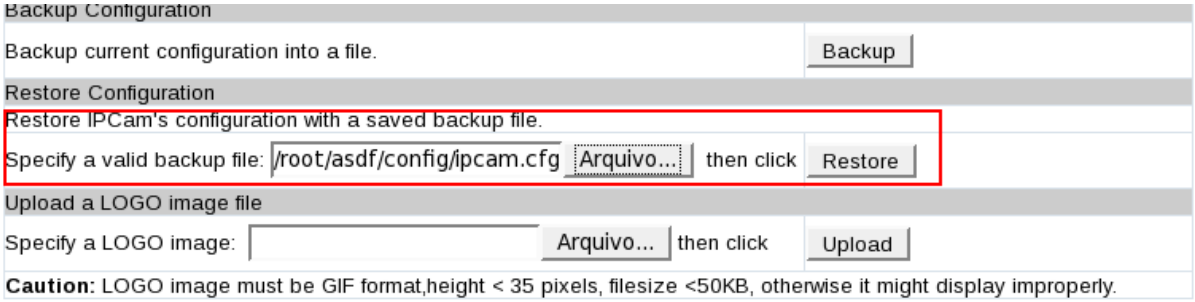
Clique no botão **Arquivo**, localizado em frente ao campo **Specify a valid backup file**, conforme a figura a seguir:


System Maintenance
System Maintenance
Restart
Restart IPCam.
Restore Default Settings
Restore all settings to factory default. (Note: IP address will also be restored to default)
System Firmware Upgrade
Upgrade IPCam with a latest firmware
Specify a new firmware file:
Arquivo...
then click
Upgrade
Caution:During upgrading process(5 minutes), DO NOT switch off IPCam's power.IPCam will reboot automatically after completed.
Normally, this process require 2 to 3 minutes
Backup Configuration
Backup current configuration into a file.
Backup
Restore Configuration
Restore IPCam's configuration with a saved backup file.
Specify a valid backup file:
Arquivo...
then click
Restore
Upload a LOGO image file
Specify a LOGO image:
Arquivo...
then click
Upload
Caution: LOGO image must be GIF format,height < 35 pixels, filesize <50KB, otherwise it might display improperly.

Dê um duplo clique no botão **Sistema de Arquivos** localizado do lado esquerdo da janela. Logo em seguida dê um duplo clique na pasta **work.** Repita o procedimento na pasta **config** e depois no arquivo **ipcam.cfg**.



Na tela de configuração da câmera, clique no botão **Restore** como exibido na figura abaixo:



Será exibida uma mensagem de alerta, conforme a figura a seguir. Confirme a ação clicando no botão **OK**.

A câmera será reconfigurada e desconectada. O novo endereço de IP da câmera será: "**192.168.0.10**". Teste-o utilizando seu navegador Firefox.

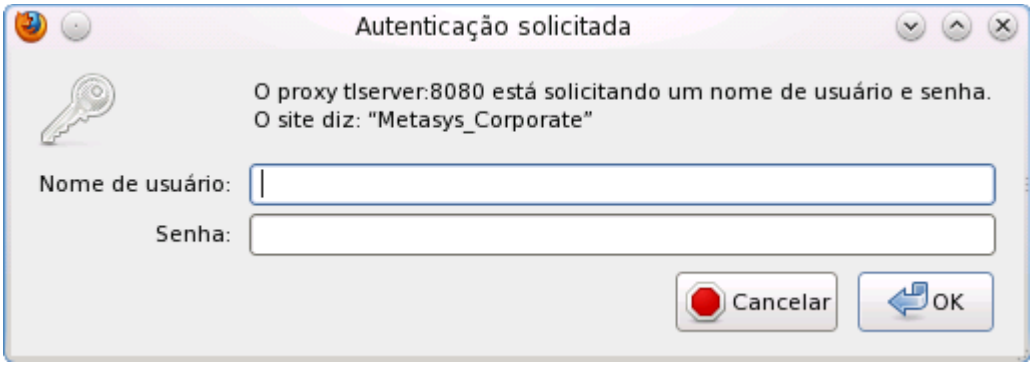
Acesse o navegador FireFox. Digite o endereço "**192.168.0.10**" na barra de endereço do navegador. Uma tela inicial da câmera será exibida. Para testar a câmera clique no link **Guest Visit.**

Digite o login "admin" e a senha "123456".

Pronto, a sua câmera já está instalada corretamente !

4.3 Configurando a câmera IP no Server Manager para acesso externo

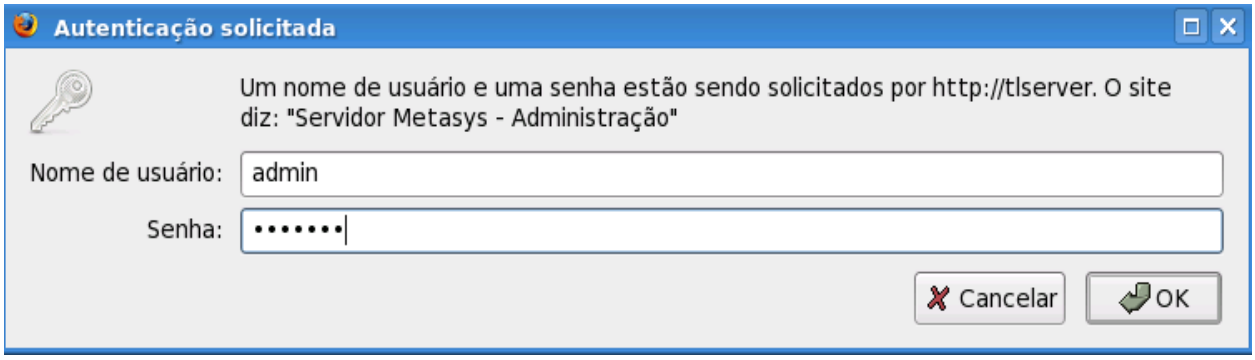
Após instalar a câmera IP, abra o navegador de Internet (Firefox). Ao abrir o firefox será exibida uma tela pedindo autenticação no proxy do servidor como mostra a imagem abaixo.



No campo **Nome de usuário** informe o usuário que você utilizou para logar no sistema. Neste caso foi utilizado o usuário **mc**. No campo Senha informe a senha do usuário correspondente, que é **qwe123**. Após preencher os campos clique no botão **OK**.

Na barra de endereços, digite "http://tlserver/server-manager", conforme ilustra a figura abaixo:

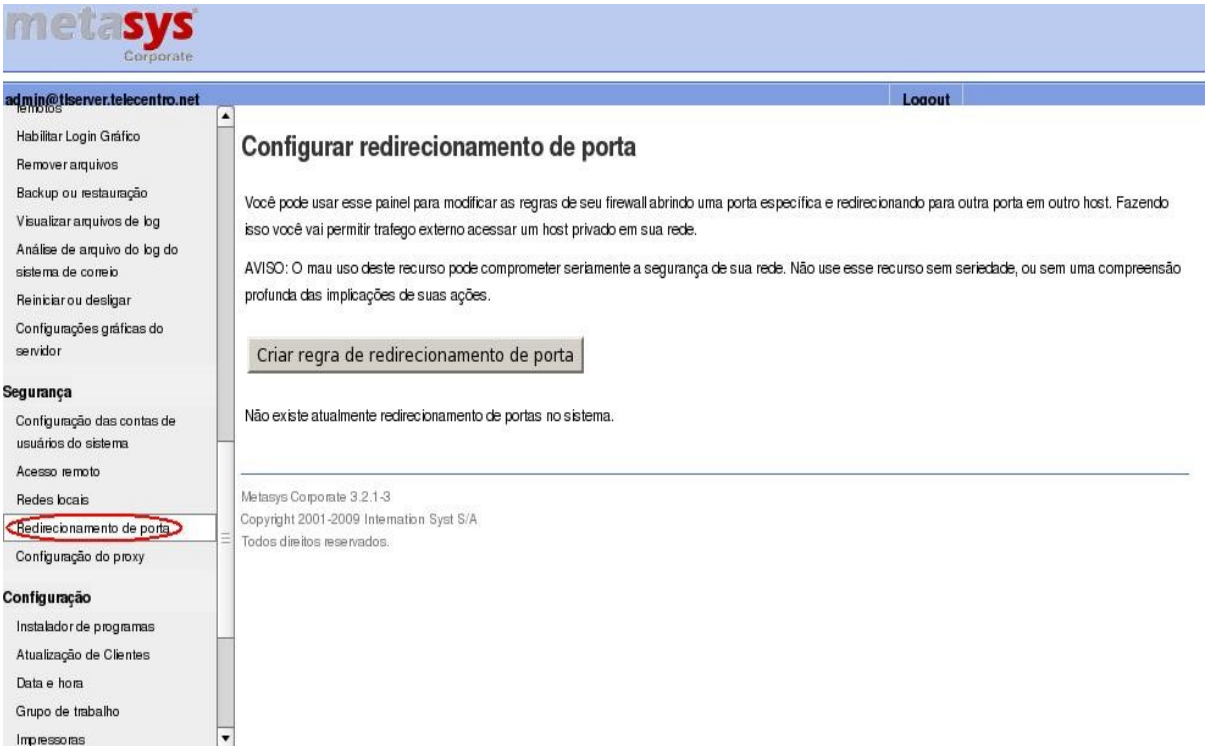
Posteriormente, a tela abaixo será exibida:


Autenticação solicitada
Um nome de usuário e uma senha estão sendo solicitados por http://tlserver. O site diz: "Servidor Metasys - Administração"
Nome de usuário:
admin
Senha:
Cancelar
OK

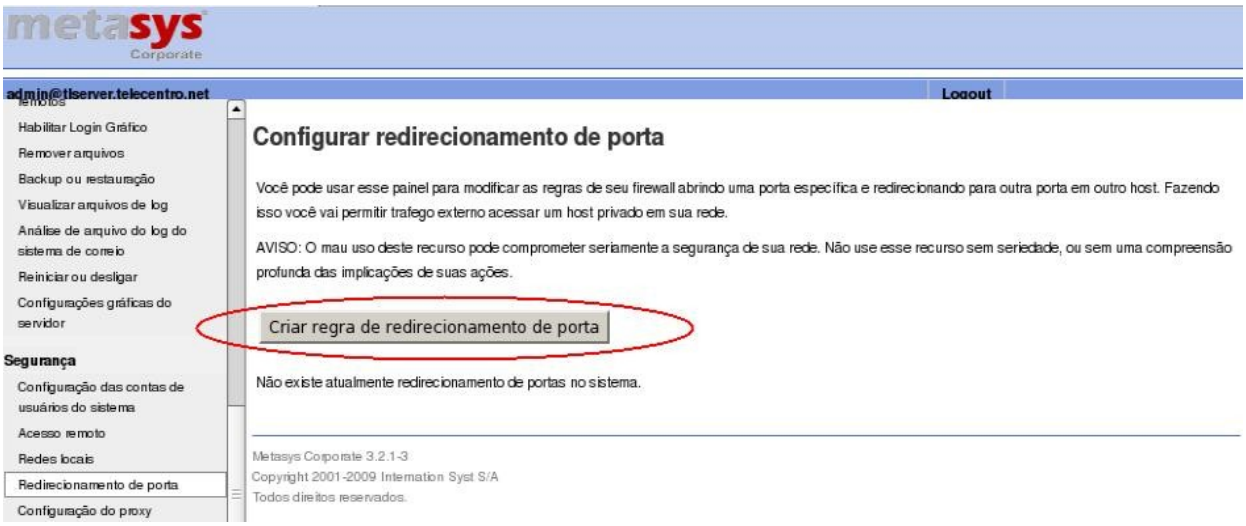
Nesta tela, digite **admin** no campo **Nome de Usuário** e no campo Senha digite **qwe123**. E então, a tela ilustrada abaixo será exibida:

metasys
Corporate
admin@tlserver.telecentro.net
Logout
Serviços
Criar web site inicial
Colaboração
Tempo de sessão no desktop
Usuários
Tempo de sessão
Grupos
Cotas
Cotas de grupo
Pseudônimos
Pastas Compartilhadas
Visualização de Arquivos
Metasys Client
Senha de Sistema para Máquinas Cliente
Acesso a Terminal Services
Cadastro de máquinas cliente
Visualização de dispositivos do
Bem vindo ao Gerenciador do Servidor Metasys
Para realizar uma função de administração do sistema, clique em um dos links na parte esquerda da tela. Se esta for a primeira vez em que estiver usando o Servidor Metasys, você deve começar usando cada uma das funções na ordem em que aparecem.
Metasys Corporate 3.2.1-0
Copyright 2001-2009 Internation Syst S/A
Todos direitos reservados.

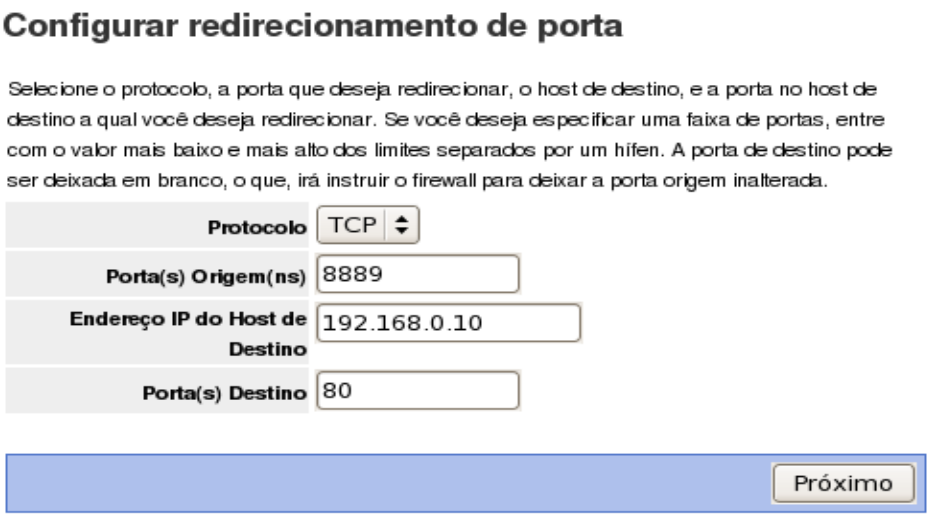
Acesse o menu localizado em **Segurança -> Redirecionamento de Porta** conforme mostrado na figura abaixo.


metasys
Corporate
admin@tlserver.telecentro.net
Logout
Habilitar Login Gráfico
Remover arquivos
Backup ou restauração
Visualizar arquivos de log
Análise de arquivo do log do sistema de correio
Reiniciar ou desligar
Configurações gráficas do servidor
Segurança
Configuração das contas de usuários do sistema
Acesso remoto
Redes locais
Redirecionamento de porta
Configuração do proxy
Configuração
Instalador de programas
Atualização de Clientes
Data e hora
Grupo de trabalho
Impressoras
Configurar redirecionamento de porta
Você pode usar esse painel para modificar as regras de seu firewall abrindo uma porta específica e redirecionando para outra porta em outro host. Fazendo isso você vai permitir trafego externo acessar um host privado em sua rede.
AVISO: O mau uso deste recurso pode comprometer seriamente a segurança de sua rede. Não use esse recurso sem seriedade, ou sem uma compreensão profunda das implicações de suas ações.
Criar regra de redirecionamento de porta
Não existe atualmente redirecionamento de portas no sistema.
Metasys Corporate 3.2.1-3
Copyright 2001-2009 Internation Syst S/A
Todos direitos reservados.

Na tela exibida clique na opção **Criar regra de redirecionamento de porta.** A figura abaixo mostra o local exato do link.


metasys
Corporate
admin@tlserver.telecentro.net
Logout
Habilitar Login Gráfico
Remover arquivos
Backup ou restauração
Visualizar arquivos de log
Análise de arquivo do log do sistema de correio
Reiniciar ou desligar
Configurações gráficas do servidor
Segurança
Configuração das contas de usuários do sistema
Acesso remoto
Redes locais
Redirecionamento de porta
Configuração do proxy
Configurar redirecionamento de porta
Você pode usar esse painel para modificar as regras de seu firewall abrindo uma porta específica e redirecionando para outra porta em outro host. Fazendo isso você vai permitir trafego externo acessar um host privado em sua rede.
AVISO: O mau uso deste recurso pode comprometer seriamente a segurança de sua rede. Não use esse recurso sem seriedade, ou sem uma compreensão profunda das implicações de suas ações.
Criar regra de redirecionamento de porta
Não existe atualmente redirecionamento de portas no sistema.
Metasys Corporate 3.2.1-3
Copyright 2001-2009 Internation Syst S/A
Todos direitos reservados.

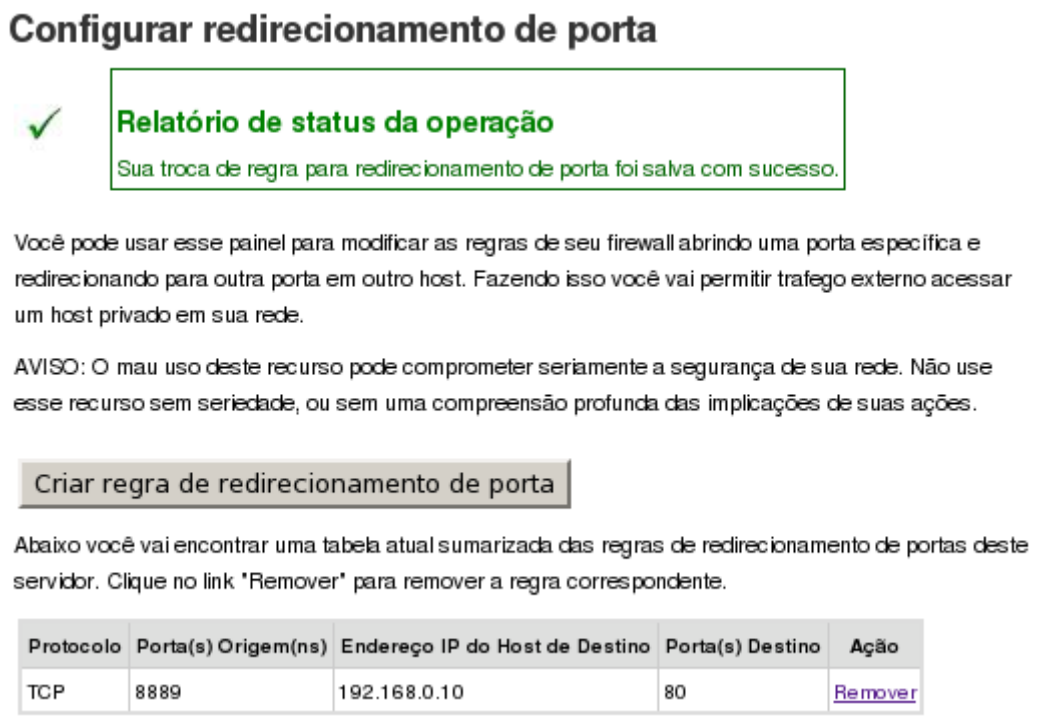
Após selecionar esta opção a seguinte tela será exibida:


Configurar redirecionamento de porta
Selecione o protocolo, a porta que deseja redirecionar, o host de destino, e a porta no host de destino a qual você deseja redirecionar. Se você deseja especificar uma faixa de portas, entre com o valor mais baixo e mais alto dos limites separados por um hífen. A porta de destino pode ser deixada em branco, o que, irá instruir o firewall para deixar a porta origem inalterada.
Protocolo
TCP
Porta(s) Origem(ns)
8889
Endereço IP do Host de Destino
192.168.0.10
Porta(s) Destino
80
Próximo

Selecione o Protocolo e depois preencha os campos **Porta(s) Origem(ns)** com o valor **“8889”**, o campo **Endereço IP do Host de Destino**: com o valor **“192.168.0.10”** e o campo **Porta(s) Destino** com o valor **“80”**. A figura abaixo mostra todos os campos já preenchidos.
Clique no botão **Próximo**. Após esta operação a seguinte tela será mostrada:

Configurar redirecionamento de porta
O seguinte sumariza a regra de redirecionamento de porta que você esta para adicionar. Se você esta satisfeito com a regra, clique o botão "Adicionar" . Se você não esta, clique o botão "Cancelar" .
Protocolo
TCP
Porta(s) Origem(ns)
8889
Porta(s) Destino
80
Endereço IP do Host de Destino
192.168.0.10
Adicionar
Cancelar

Clique no botão **Adicionar**. Após esta operação a seguinte tela será mostrada:


Configurar redirecionamento de porta
Relatório de status da operação
Sua troca de regra para redirecionamento de porta foi salva com sucesso.
Você pode usar esse painel para modificar as regras de seu firewall abrindo uma porta específica e redirecionando para outra porta em outro host. Fazendo isso você vai permitir trafego externo acessar um host privado em sua rede.
AVISO: O mau uso deste recurso pode comprometer seriamente a segurança de sua rede. Não use esse recurso sem seriedade, ou sem uma compreensão profunda das implicações de suas ações.
Criar regra de redirecionamento de porta
Abaixo você vai encontrar uma tabela atual sumarizada das regras de redirecionamento de portas deste servidor. Clique no link "Remover" para remover a regra correspondente.
Protocolo
Porta(s) Origem(ns)
Endereço IP do Host de Destino
Porta(s) Destino
Ação
TCP
8889
192.168.0.10
80
Remover

Se esta tela for exibida, a câmera está corretamente configurada.

Importante:

Para descobrir o IP da rede externa entre no konsole e digite o comando **“ /sbin/ifconfig “.**

5 Configurando a Impressora de Rede modelo Samsung

Importante:

Este capítulo, se refere à instalação da impressora modelo **SAMSUNG**. Caso a sua impressora seja do modelo **XEROX,** vá para o capítulo seguinte (capítulo 6).

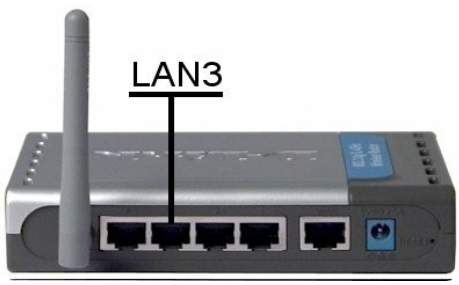
Para configurar a impressora, é necessário logar no servidor corporate. Caso não esteja habilitado, habilite o login gráfico no modo cliente. Para detalhes de como habilitar o login gráfico vá para o capítulo **13.5.6** deste manual.

Para acessar o Sistema Operacional Metasys, na tela de login, preencha o campo **Usuário** como **“mc”**. Em seguida, digite a senha **“qwe123”** no campo **Senha**. Tecle **ENTER**.

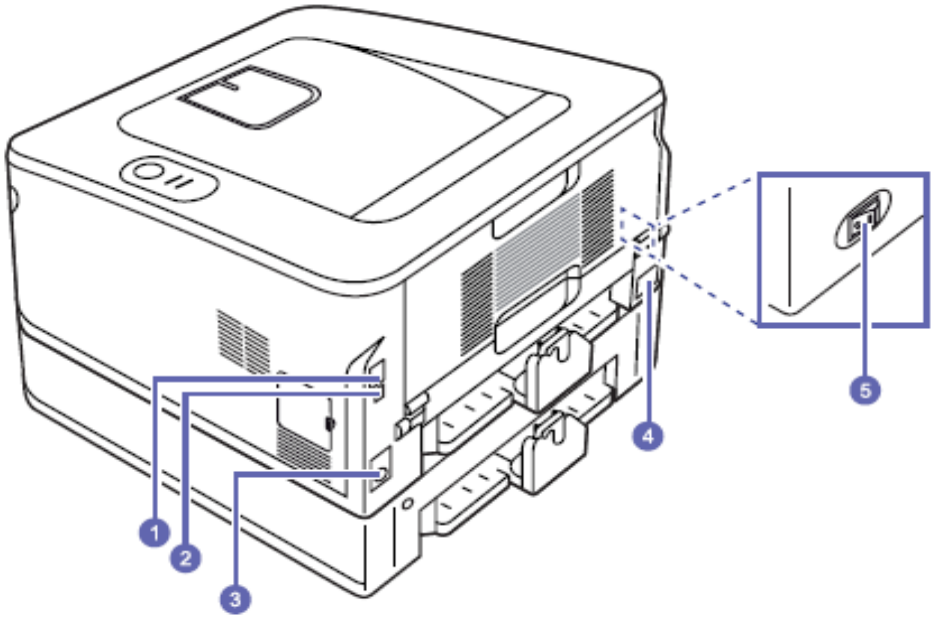
Aviso:

Ligar o cabo de força da impressora no autotrafo. Ligue em seguida o autotrafo no respectivo ponto elétrico.

Conecte o cabo de rede da impressora na porta LAN3 do Access Point.



Ligue a impressora na chave **liga/desliga**;



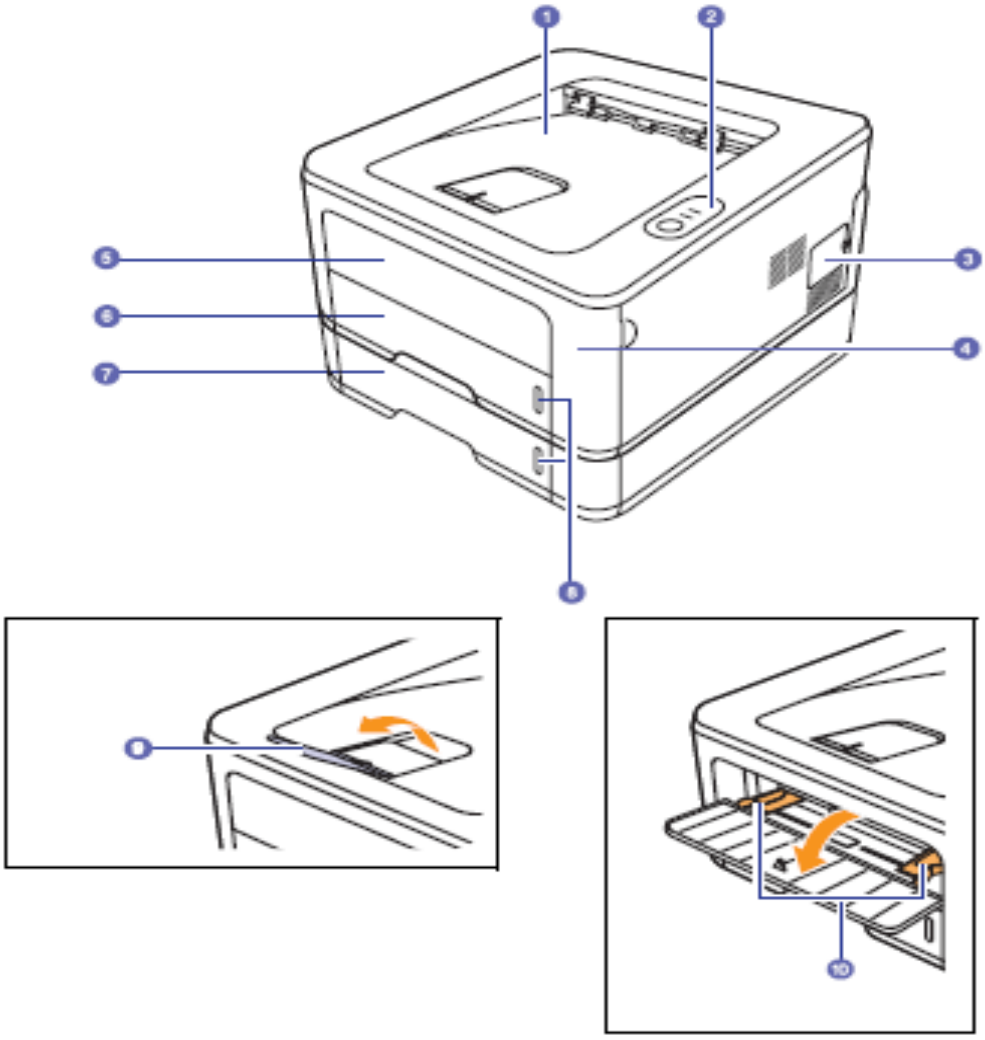
* A figura acima mostra um **ML-2851ND**.

1	porta da rede[a]	4	unidade duplex
2	porta USB	5	conector de alimentação
3	conector do cabo da bandeja 2 opcional	6	chave liga/desliga

a. Somente no modelo ML-2851ND.

Pressione e segure o botão **Cancelar** localizado no Painel de Controle da impressora (veja a figura abaixo) por alguns segundos. O led localizado acima deste botão, irá começar a piscar. Solte o botão após o led piscar **5 vezes**. O botão e o led citados, estão indicados na figura abaixo através do número 2.

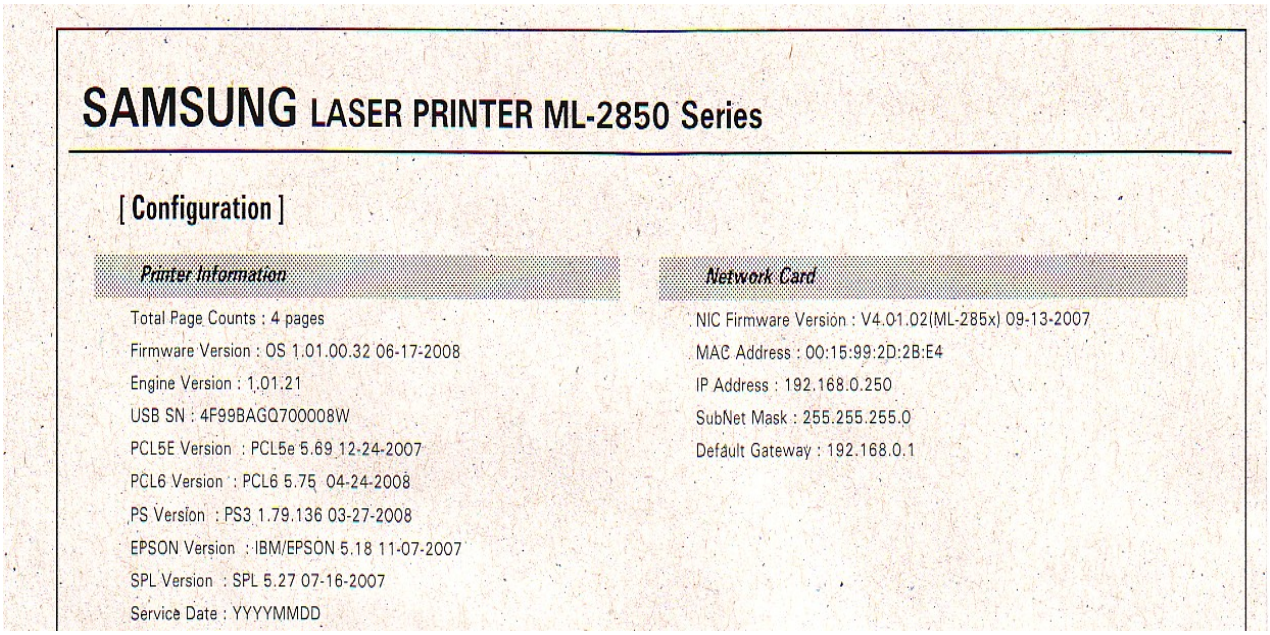
Vista frontal



* A figura acima mostra um **ML-2851ND**.

1	bandeja de saída	6	bandeja 1
2	painel de controle	7	bandeja 2 opcional
3	tampa da placa de controle	8	indicador de nível de papel
4	tampa frontal	9	suporte de saída
5	bandeja manual	10	guias de largura de papel da bandeja manual

A impressora irá imprimir uma página contendo as configurações padrões, como ilustra a figura abaixo.

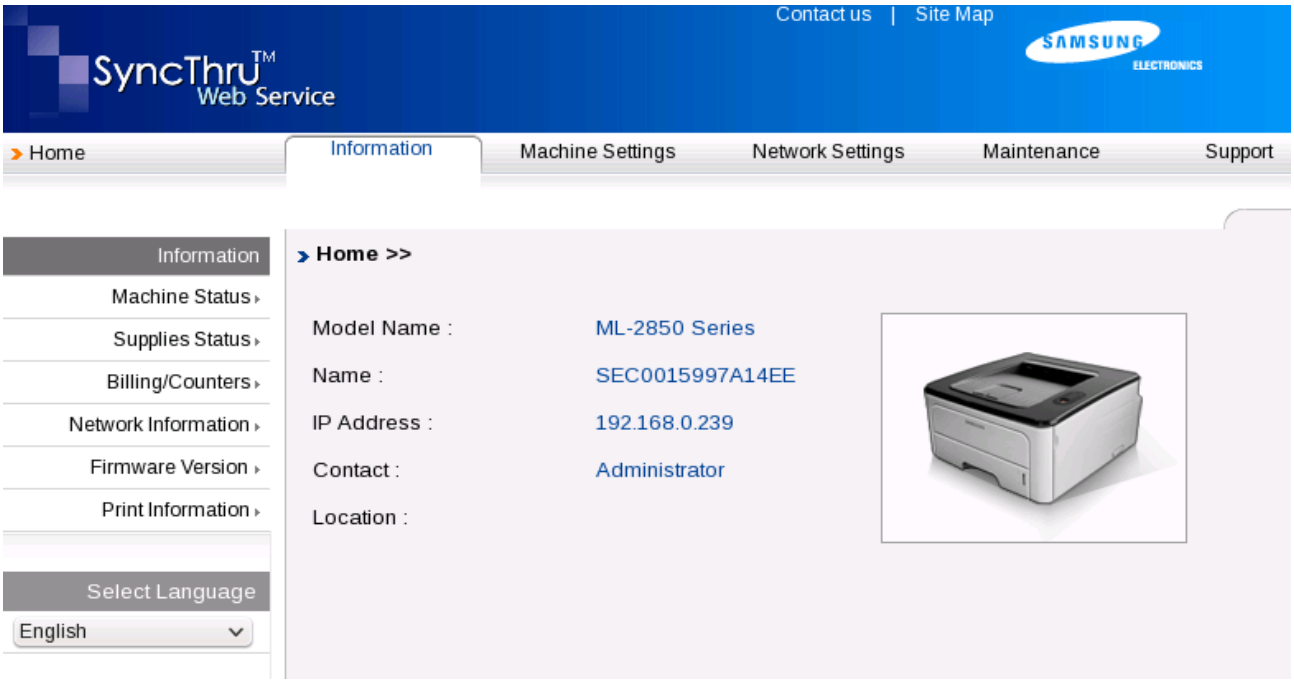

SAMSUNG LASER PRINTER ML-2850 Series
[Configuration]
Printer Information
Total Page Counts : 4 pages
Firmware Version : OS 1.01.00.32 06-17-2008
Engine Version : 1.01.21
USB SN : 4F99BAGQ700008W
PCL5E Version : PCL5e 5.69 12-24-2007
PCL6 Version : PCL6 5.75 04-24-2008
PS Version : PS3 1.79.136 03-27-2008
EPSON Version : IBM/EPSON 5.18 11-07-2007
SPL Version : SPL 5.27 07-16-2007
Service Date : YYYYMMDD
Network Card
NIC Firmware Version : V4.01.02(ML-285x) 09-13-2007
MAC Address : 00:15:99:2D:2B:E4
IP Address : 192.168.0.250
SubNet Mask : 255.255.255.0
Default Gateway : 192.168.0.1

Nesta impressão, estará informado o IP em que a impressora estará configurada. Essa informação estará na coluna **Network Card**, no campo **IP Address**.

Agora precisamos acessar a tela de configuração da impressora. Abra o navegador de internet Konqueror. Uma maneira simples para abrir o aplicativo é através da combinação de teclas **ALT + F2.** A tela de execução de comandos será aberta como apresenta a figura. Digite **konqueror** e tecle **ENTER.**

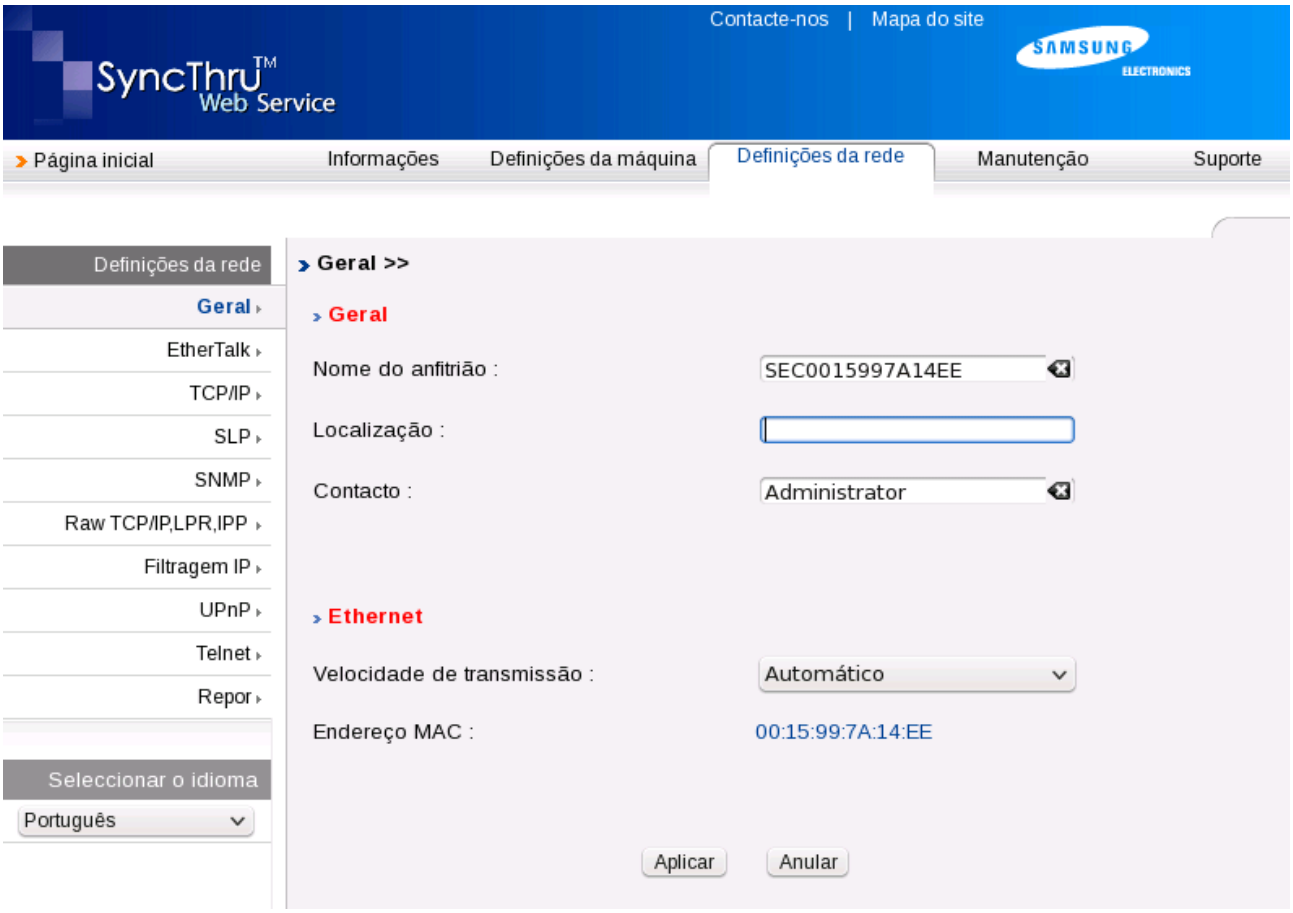
Após o aplicativo konqueror abrir, digite o endereço de IP obtido anteriormente na barra de navegação e em seguida tecle **ENTER**.

A tela de configuração será então exibida, como ilustra a figura a seguir:

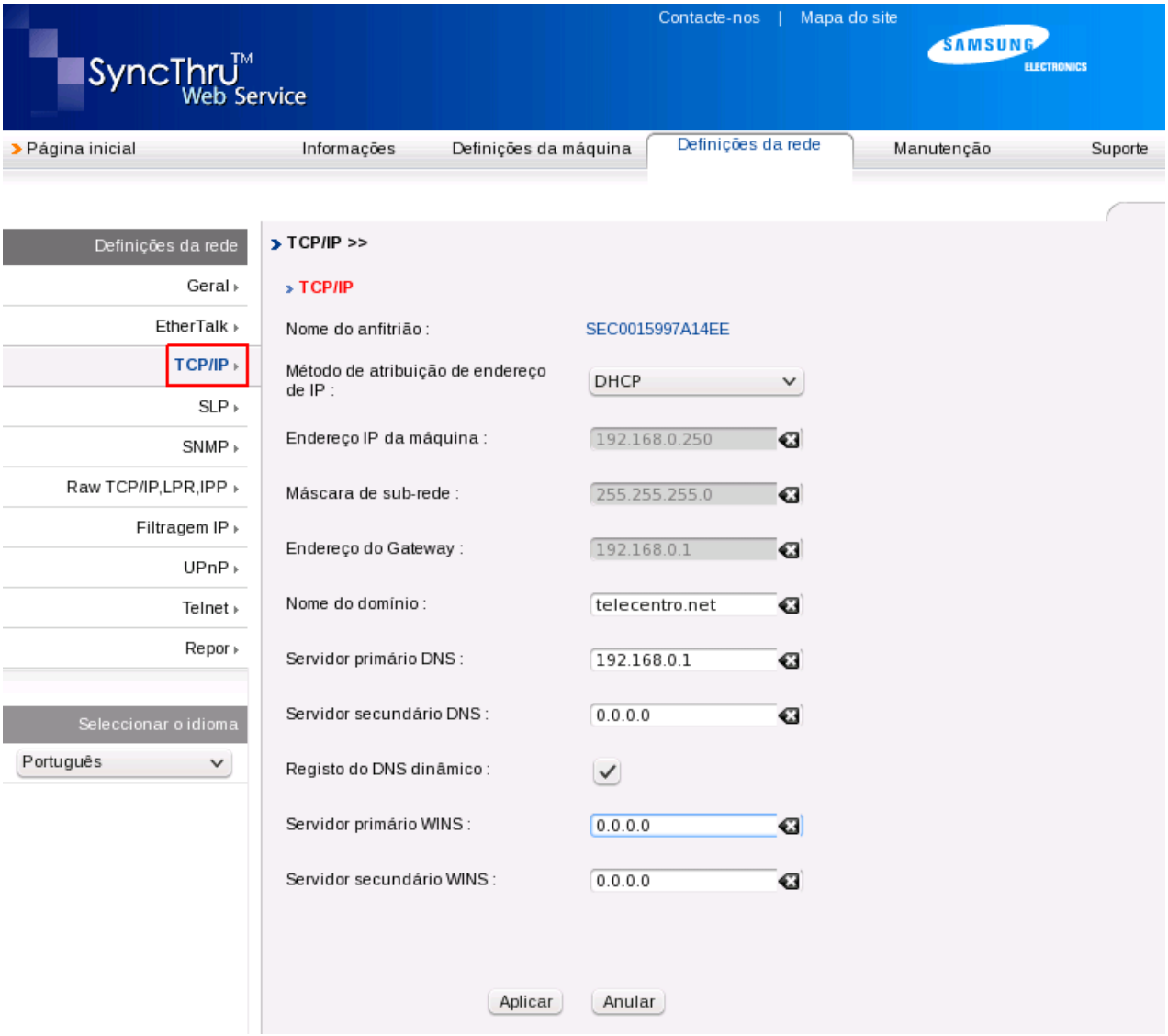


Altere o idioma para Português no campo **Select your language**, como mostra a figura a seguir.

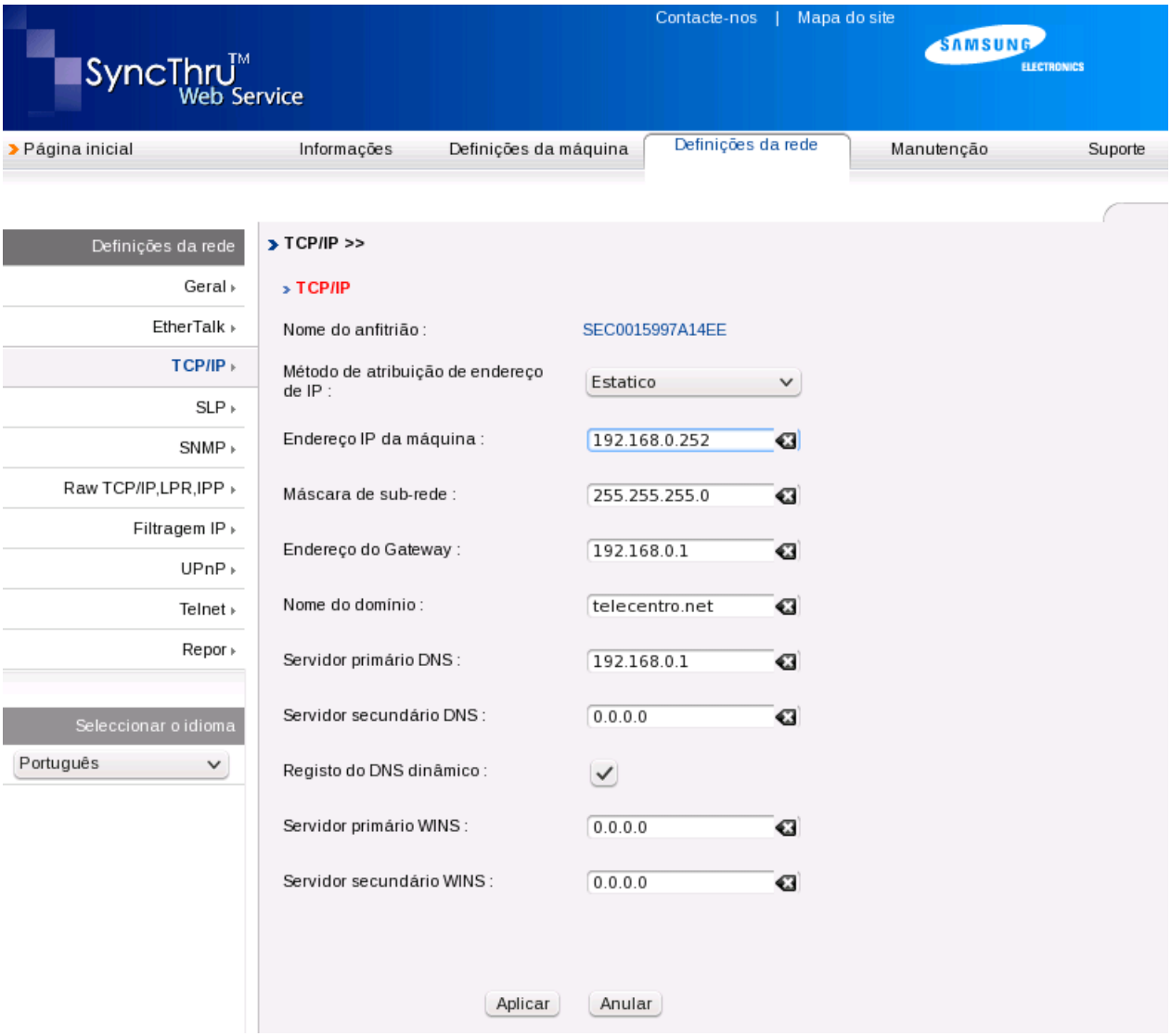
Em seguida, clique na aba **Definições de rede.** A tela de configuração de rede da impressora será então exibida, como ilustra a figura abaixo.



Clique na opção **TCP/IP**, localizado no quadro superior à esquerda da tela, como mostra a figura abaixo.



Altere o campo **Método de atribuição de endereço IP** para STATIC e o campo **Endereço IP da máquina** para o valor **192.168.0.252,** como ilustra a figura a seguir.

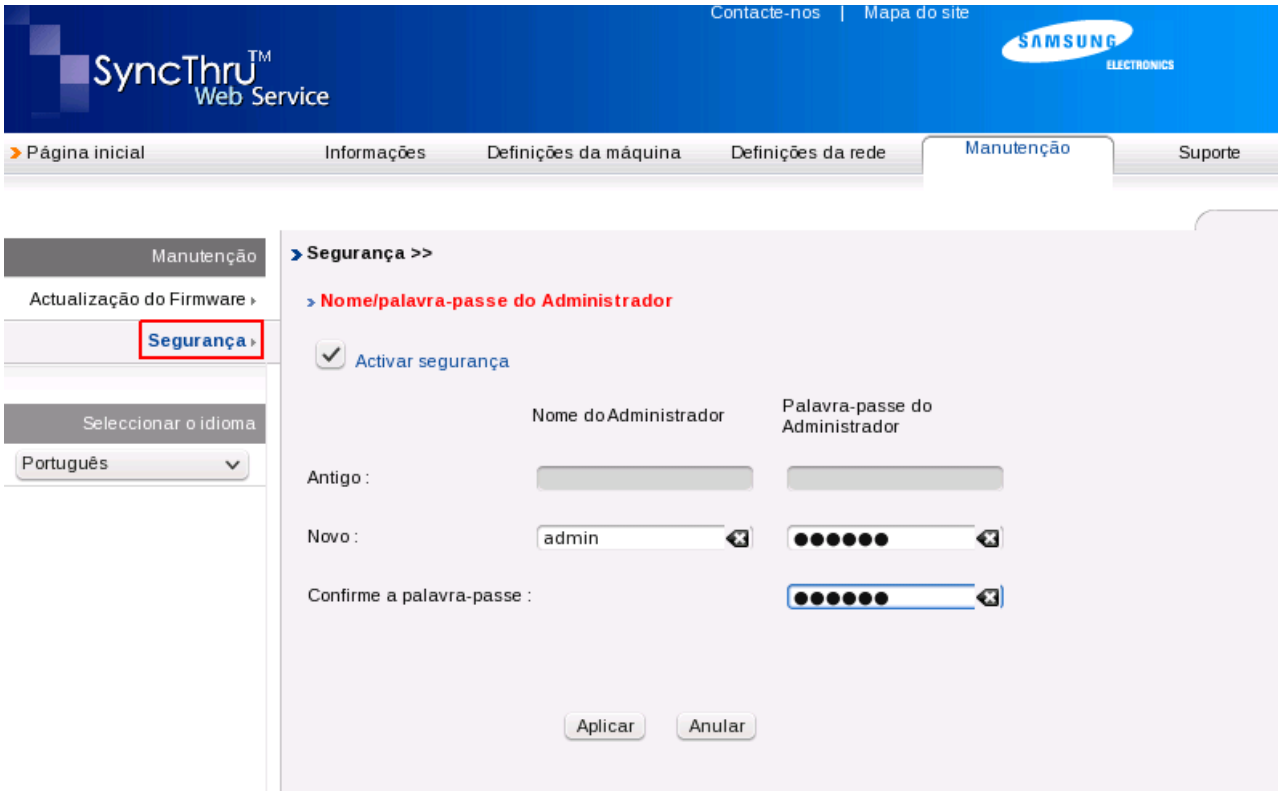


Em seguida clique no botão **Aplicar,** para que as suas alterações sejam salvas.

Aviso:

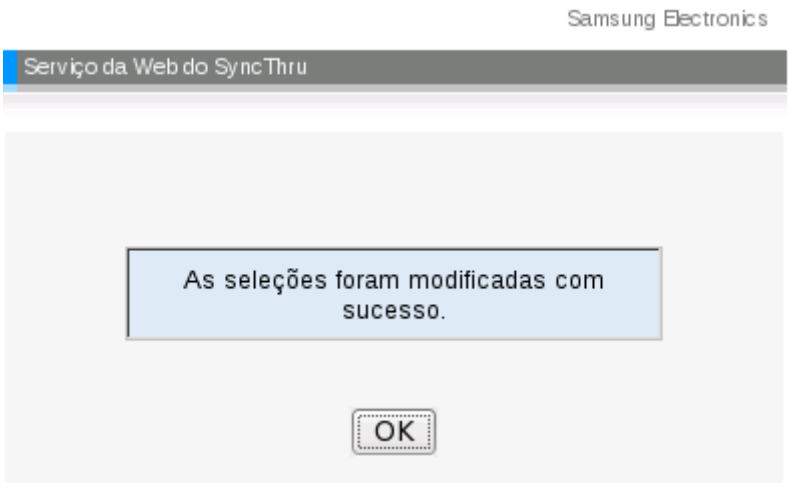
Repare que o sistema voltará a ficar no idioma Inglês. Altere a linguagem novamente para Português no campo **Select your language.**

Clique agora na aba **Manutenção** (ao lado de Configurações de Rede) e selecione a opção **Segurança** localizado na parte esquerda da tela, como mostra a figura a seguir.



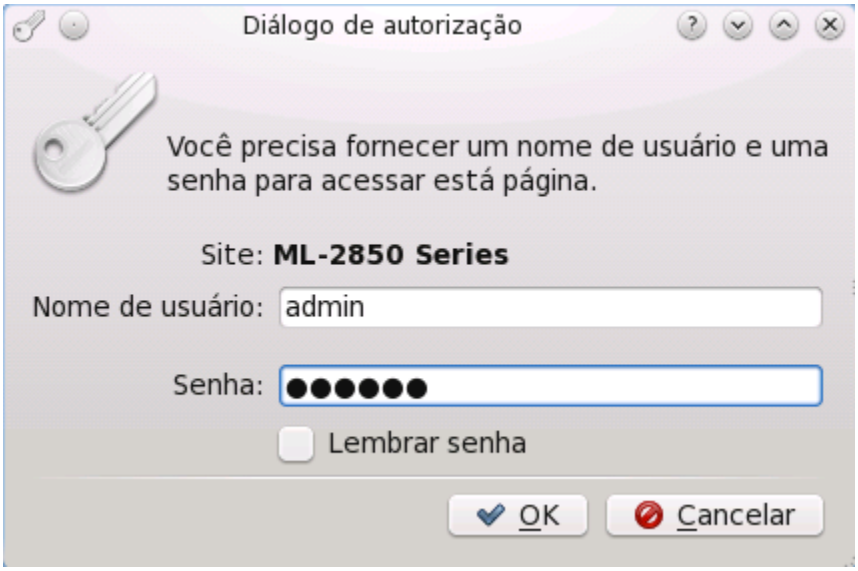
Em seguida, habilite a opção **Activar segurança** e preencha o campo **Nova** do **Nome do Administrador** com o valor **admin**, e o campo **Senha do administrador** com o valor **qwe123**. Repita o mesmo valor no campo **Confirmar Senha** (qwe123).

Enfim, clique no botão **Aplicar** localizado no final da página. Será exibida uma janela de confirmação, como mostra a figura abaixo.



Clique no botão **OK.**

Após salvar as configurações, o nome do usuário e a senha será solicitada para carregar o sistema. Preencha o campo **Nome do usuário** com o valor "**admin**" e o campo **Senha** com o valor "**qwe123**" e tecle **ENTER**.



A configuração da impressora está concluída.

6 Configurando a Impressora de rede modelo Xerox

Importante:

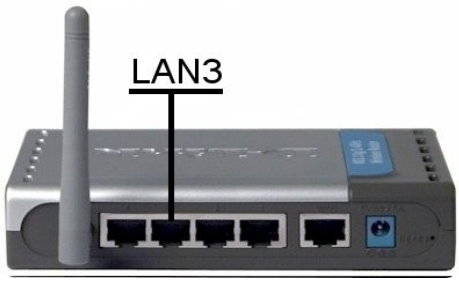
Este capítulo, se refere à instalação da impressora modelo **XEROX**. Caso a sua impressora seja do modelo **SAMSUNG,** vá para o capítulo (capítulo 5).

Para configurar a impressora, utilizaremos o servidor. Logue no servidor com o usuário “mc” e a senha “metasys”**.**

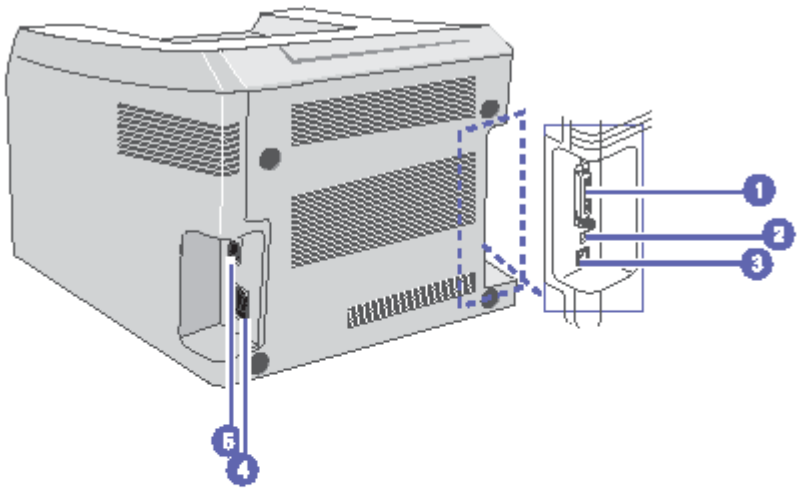
Aviso:

Ligar o cabo de força da impressora no autotrafo. Ligue em seguida o autotrafo no respectivo ponto elétrico.

Conecte o cabo de rede da impressora na porta LAN3 do Access Point.



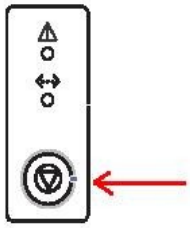
Ligue a impressora na chave **liga/desliga.**



* A figura acima mostra o modelo Phaser 3125/N.

1	porta paralela	4	conector de alimentação
2	porta USB	5	chave liga/desliga
3	porta de rede		

Pressione e segure o botão **Cancelar** (veja a figura abaixo) por 5 segundos. O led localizado acima deste botão irá começar a piscar. O botão e o led citados estão indicados na figura abaixo, através do número 3.



Depois de 5 segundos solte o botão. A impressora irá imprimir uma página contendo as configurações padrões, como ilustra a figura abaixo.

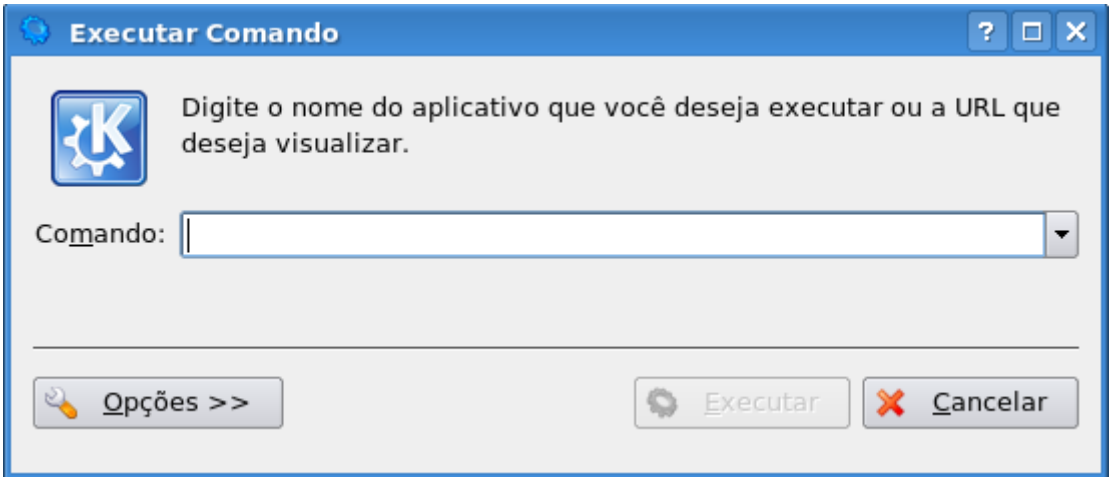
XEROX Phaser 3125 Laser Printer Series

[Configuration]

Printer Information	Network Card
Total Page Counts : 10 pages	NIC Firmware Version : V4.01.07(P3125)
Firmware Version : OS 1.70.01.14 01-03-2007	MAC Address : 00:00:AA:A3:32:AA
Engine Version : 1.00.06	IP Address : 192.168.0.237
USB SN : CAV608980.....	SubNet Mask : 255.255.255.0
PCL5E Version : PCL5e 5.47 12-27-2006	Default Gateway : 192.168.0.1
PCL6 Version : PCL6 5.40 12-21-2006	
PS Version : PS3 V1.51.46 11-13-2006	
EPSON Version : IBM/EPSON 5.12 12-15-2006	

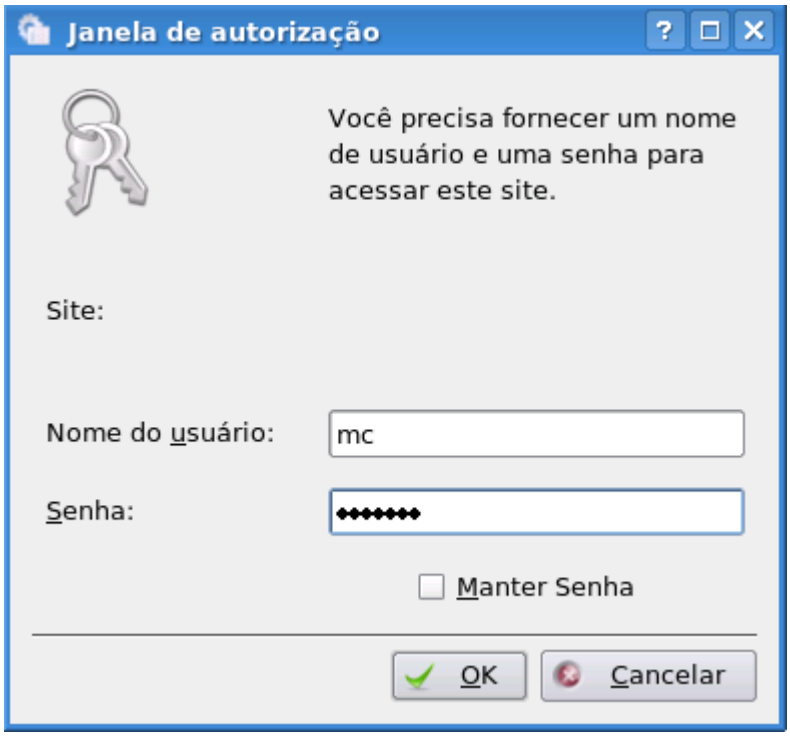
Nesta impressão, estará informado o IP em que a impressora estará configurada. Essa informação estará na coluna **Network Card**, no campo **IP Address**.

Agora precisamos acessar a tela de configuração da impressora. Abra o navegador de internet Konqueror. Uma maneira simples para abrir o aplicativo é através da combinação de teclas **ALT + F2.** A tela de execução de comandos será aberta como apresenta a figura. Digite **konqueror** e tecle **ENTER.**



Após o aplicativo konqueror abrir, digite o endereço de IP obtido anteriormente na barra de navegação e em seguida tecle **ENTER**.

Note que aparecerá uma tela de autorização, como ilustra a figura abaixo. Digite o usuário "**mc**" e a senha "**qwe123**". Em seguida, tecle **ENTER.**



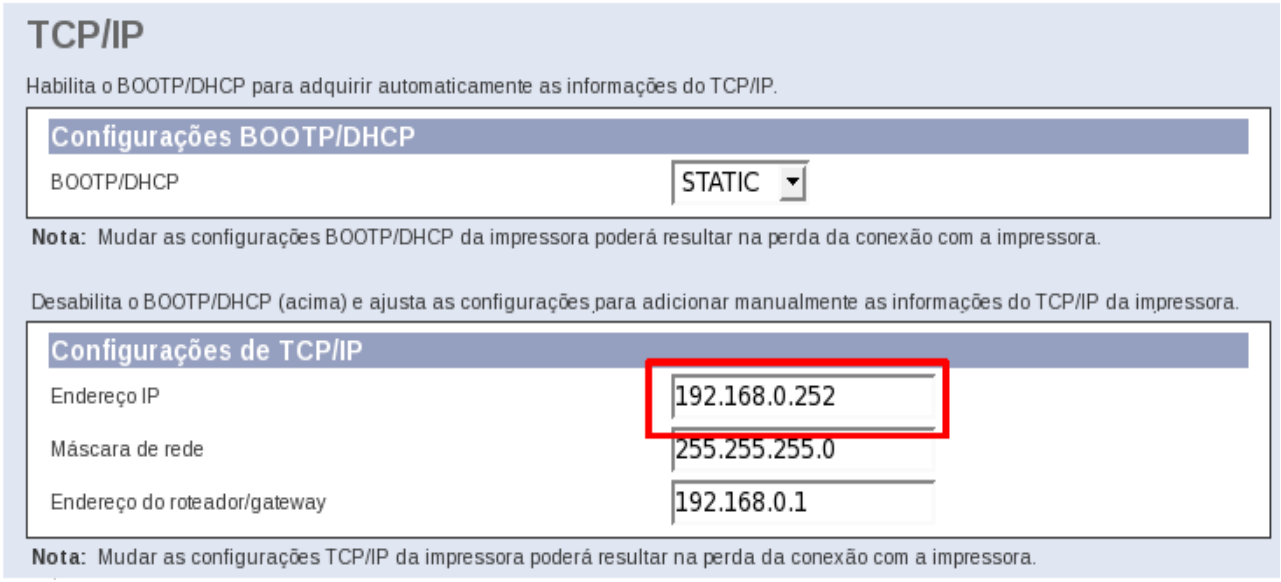
A tela de configuração será então exibida, como ilustra a figura a seguir:

Altere o idioma para Português no campo **Select your language**, como mostra a figura a seguir.

Clique no botão **Propriedades** (terceiro item), como mostra a figura a seguir.

A tela de configuração da impressora será então exibida. Clique no link **IP**, localizado no quadro superior à esquerda da tela, como mostra a figura abaixo.

Altere o campo **Endereço IP** para o valor "**192.168.0.252**"**,** como ilustra a figura abaixo.


TCP/IP
Habilita o BOOTP/DHCP para adquirir automaticamente as informações do TCP/IP.
Configurações BOOTP/DHCP
BOOTP/DHCP
STATIC
Nota: Mudar as configurações BOOTP/DHCP da impressora poderá resultar na perda da conexão com a impressora.
Desabilita o BOOTP/DHCP (acima) e ajusta as configurações para adicionar manualmente as informações do TCP/IP da impressora.
Configurações de TCP/IP
Endereço IP
192.168.0.252
Máscara de rede
255.255.255.0
Endereço do roteador/gateway
192.168.0.1
Nota: Mudar as configurações TCP/IP da impressora poderá resultar na perda da conexão com a impressora.

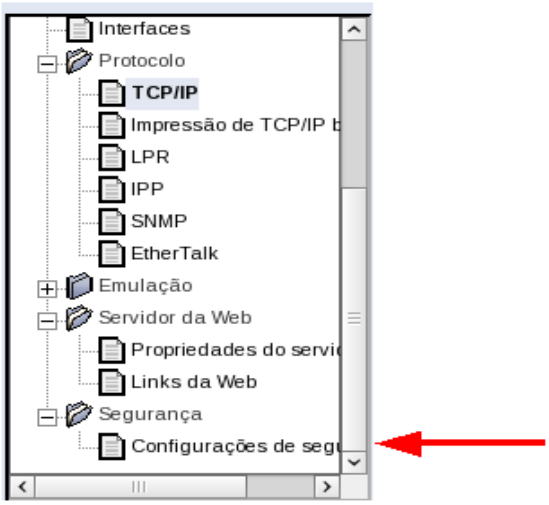
Clique no botão **Salvar Alterações** localizado no final da página. Aparecerá uma janela de confirmação, como ilustra a figura abaixo.

Clique no botão **OK.**

Aviso:

Repare que o sistema voltará a ficar no idioma Inglês. Altere a linguagem novamente para Português no campo **Select your language.**

Clique agora no Menu **Segurança -> Configurações de segurança**, localizado na parte esquerda da tela, como mostra a figura a seguir.

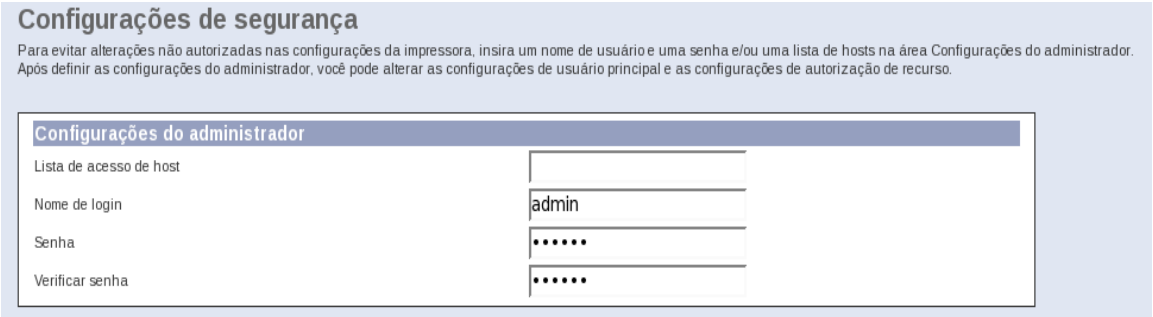


Informe os seguintes valores na tela que será exibida, conforme figura abaixo:

Nome de Login: “**admin**”.

Senha: “**qwe123**”.

Verificar senha: “**qwe123**”.


Configurações de segurança
Para evitar alterações não autorizadas nas configurações da impressora, insira um nome de usuário e uma senha e/ou uma lista de hosts na área Configurações do administrador.
Após definir as configurações do administrador, você pode alterar as configurações de usuário principal e as configurações de autorização de recurso.
Configurações do administrador
Lista de acesso de host
Nome de login
admin
Senha
Verificar senha

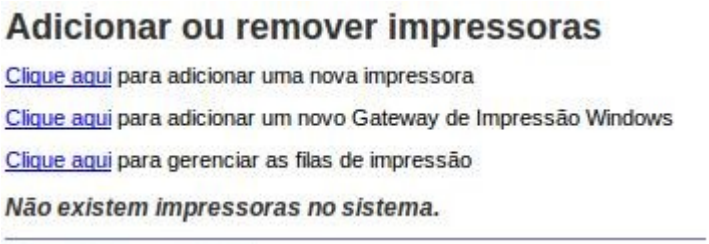
Enfim, clique no botão **Salvar Alterações** localizado no final da página. Aparecerá uma janela de confirmação, como ilustra a figura abaixo.

Clique no botão **OK.** A configuração da impressora está concluída.

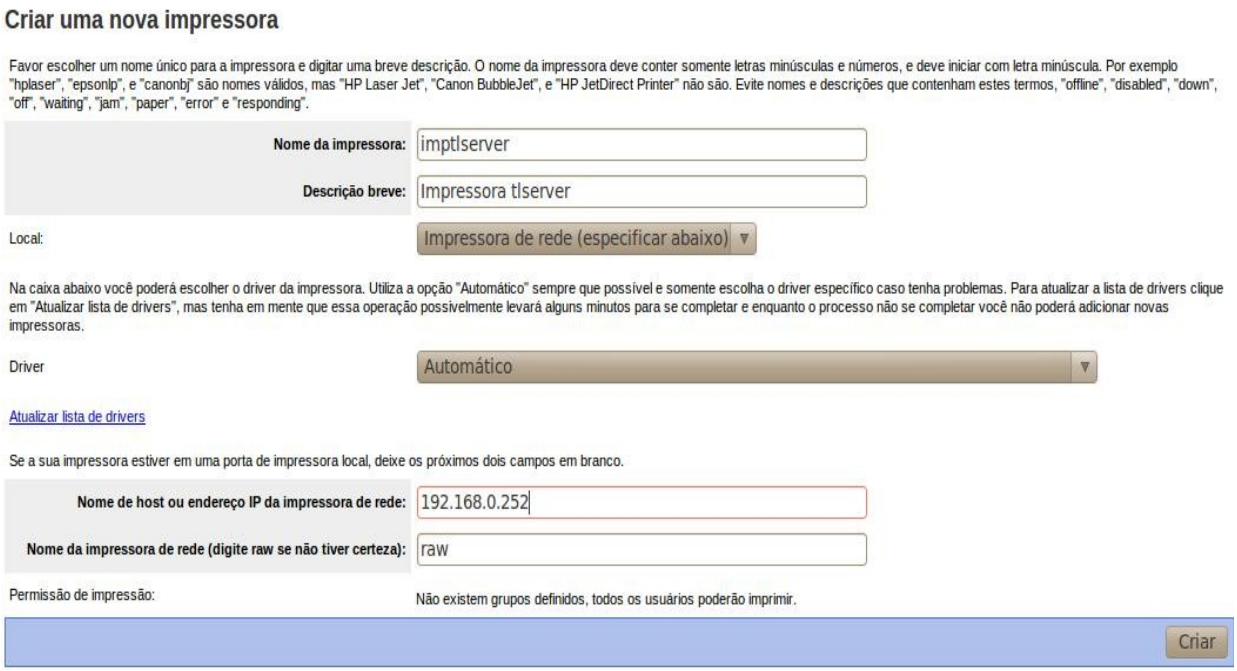
7 Cadastrando a Impressora

O próximo passo é cadastrar a impressora. No Gerenciador Server-Manager, selecione a opção **Impressora,** localizada no menu do lado esquerdo.

No lado direito aparecerá a opção de criação da impressora, clique na opção **Clique aqui para adicionar uma nova impressora**, conforme a figura a seguir:


Adicionar ou remover impressoras
Clique aqui para adicionar uma nova impressora
Clique aqui para adicionar um novo Gateway de Impressão Windows
Clique aqui para gerenciar as filas de impressão
Não existem impressoras no sistema.

Logo em seguida adicione os seguintes dados:


Criar uma nova impressora
Favor escolher um nome único para a impressora e digitar uma breve descrição. O nome da impressora deve conter somente letras minúsculas e números, e deve iniciar com letra minúscula. Por exemplo "hplaser", "epsonlp", e "canonbj" são nomes válidos, mas "HP Laser Jet", "Canon BubbleJet", e "HP JetDirect Printer" não são. Evite nomes e descrições que contenham estes termos, "offline", "disabled", "down", "off", "waiting", "jam", "paper", "error" e "responding".
Nome da impressora:
imptlserver
Descrição breve:
Impressora tlserver
Local:
Impressora de rede (especificar abaixo)
Na caixa abaixo você poderá escolher o driver da impressora. Utiliza a opção "Automático" sempre que possível e somente escolha o driver específico caso tenha problemas. Para atualizar a lista de drivers clique em "Atualizar lista de drivers", mas tenha em mente que essa operação possivelmente levará alguns minutos para se completar e enquanto o processo não se completar você não poderá adicionar novas impressoras.
Driver
Automático
Atualizar lista de drivers
Se a sua impressora estiver em uma porta de impressora local, deixe os próximos dois campos em branco.
Nome de host ou endereço IP da impressora de rede:
192.168.0.252
Nome da impressora de rede (digite raw se não tiver certeza):
raw
Permissão de impressão:
Não existem grupos definidos, todos os usuários poderão imprimir.
Criar

Nome da Impressora: **imptlserver**

Descrição breve:

Local: **Impressora de rede (especificar abaixo)**

Nome do host ou endereço IP da Impressora de rede: **192.158.0.252**

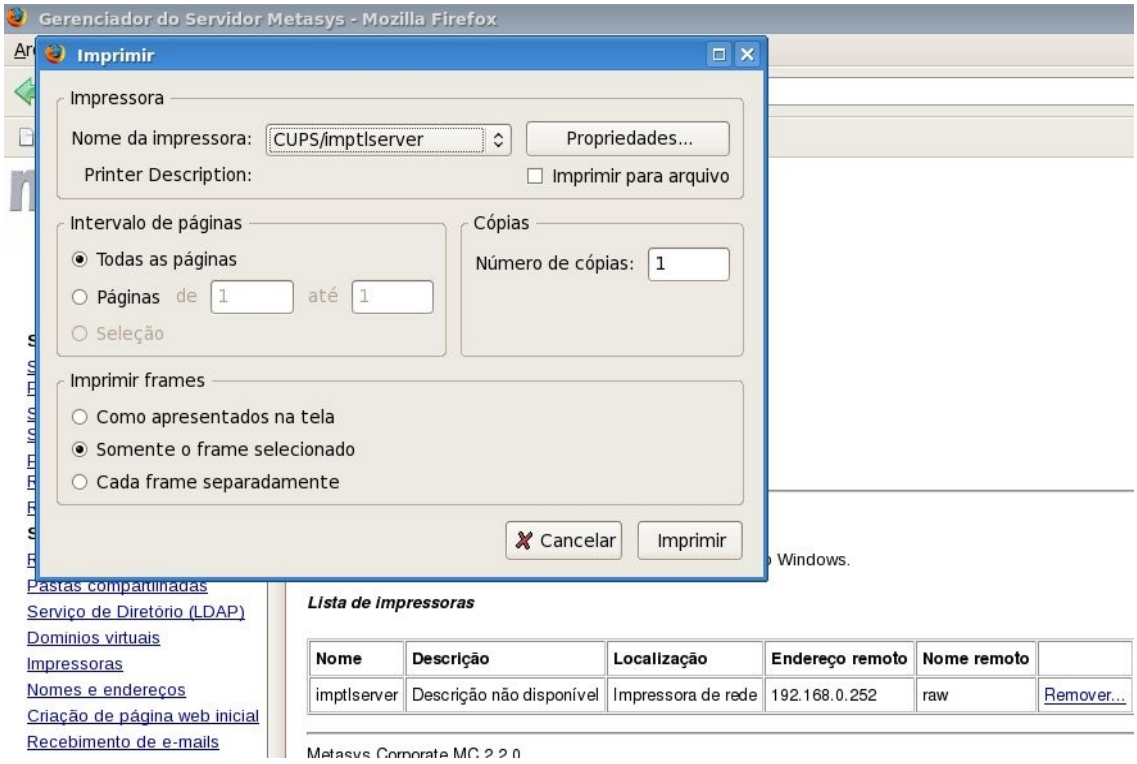
Nome da impressora de rede (digite raw se não tiver certeza): **raw**

Após colocar todos os dados, clique no botão **Criar**. Logo em seguida a impressora será adicionada, conforme ilustra a figura a seguir:

Com a impressora cadastrada, agora faça um teste de impressão. No menu do navegador Firefox, selecione o item:

Arquivo -> Imprimir

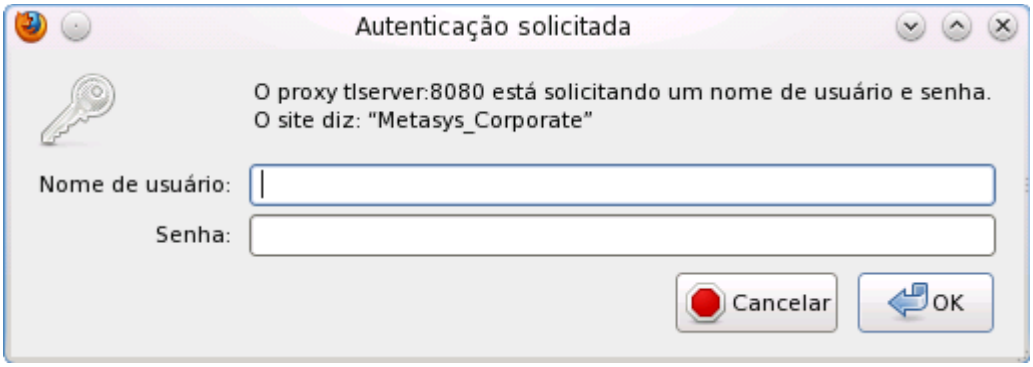
Aparecerá uma janela contendo as informações da impressora e propriedades de impressão. Verifique se a impressora **CUPS/imptlserver** aparecerá e clique no botão **Imprimir,** veja a figura:



Pronto, a sua impressora já está funcionando perfeitamente.

8 Configurando Permissões de Acesso Remoto

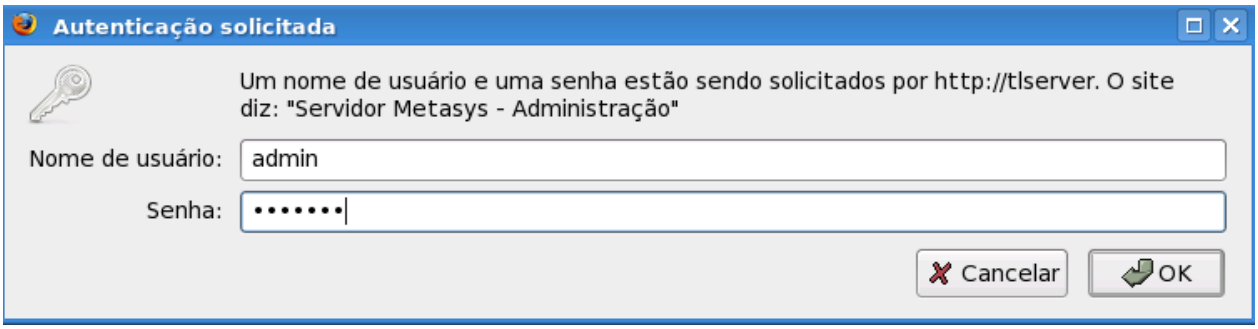
Para configurar as permissões de acesso remoto, abra o navegador de Internet **(Firefox)**. Ao abrir o firefox será exibida uma tela pedindo autenticação no proxy do servidor como mostra a imagem abaixo.



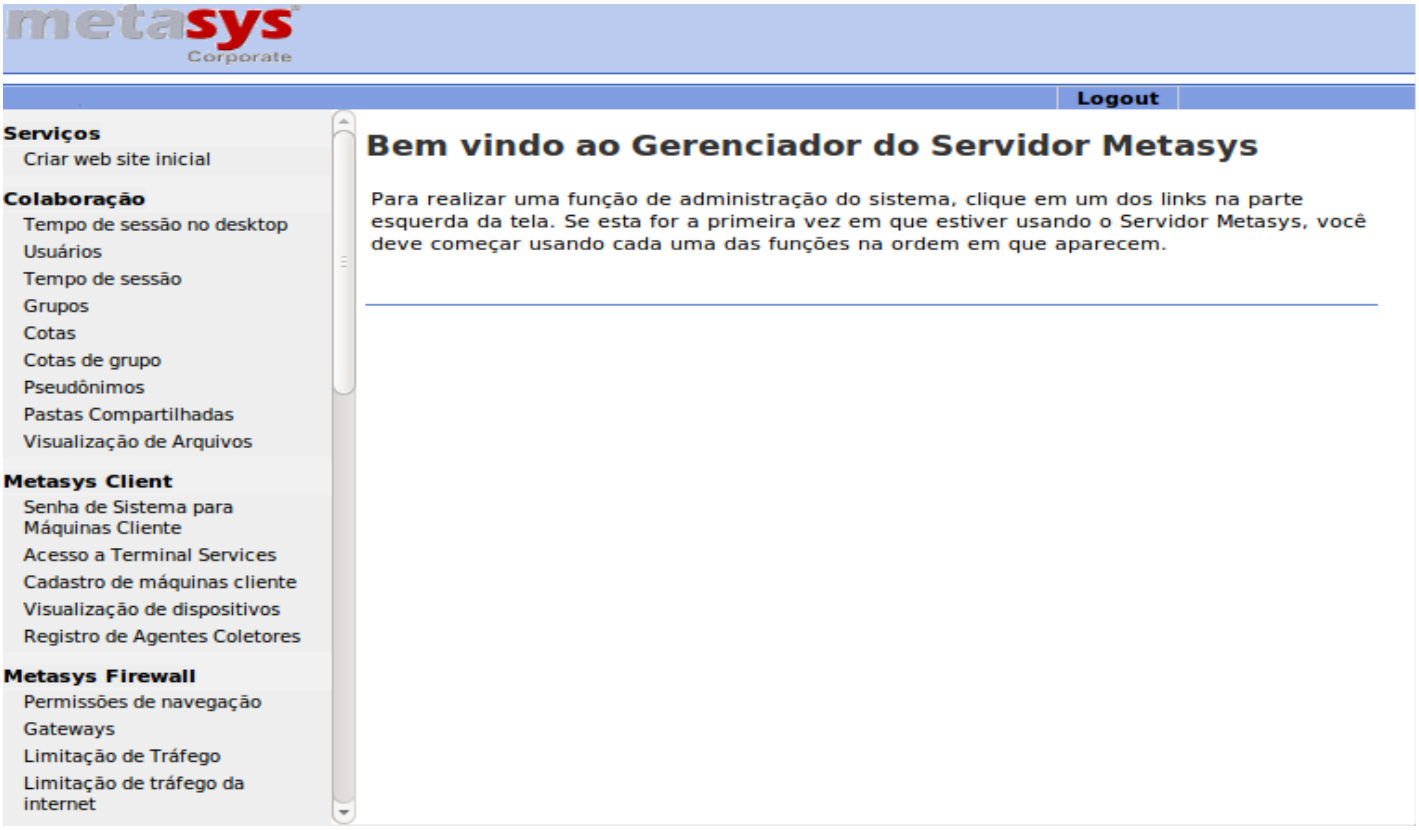
No campo **Nome de usuário** informe o usuário que você utilizou para logar no sistema. Neste caso foi utilizado o usuário **mc**. No campo Senha informe a senha do usuário correpondente, que é **qwe123**. Após preencher os campos clique no botão **OK**.

Na barra de endereços, digite "http://tlserver/server-manager", conforme ilustra a figura abaixo:

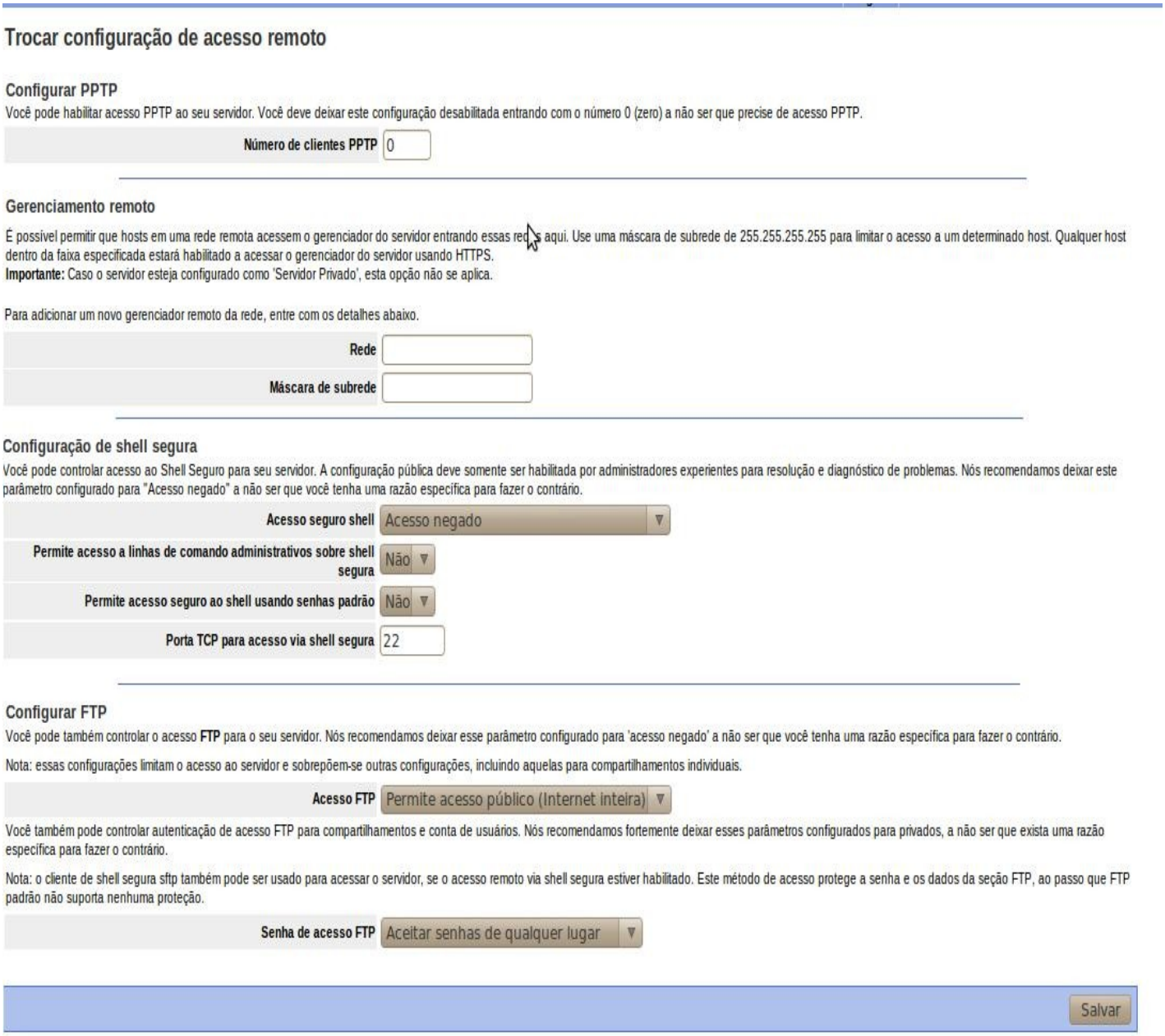
Posteriormente, a tela abaixo será exibida:


Autenticação solicitada
Um nome de usuário e uma senha estão sendo solicitados por http://tlserver. O site diz: "Servidor Metasys - Administração"
Nome de usuário:
admin
Senha:
Cancelar
OK

Nesta tela, digite **admin** no campo **Nome de Usuário** e digite **"qwe123"** no campo **Senha**. E então, a tela ilustrada abaixo será exibida:


metasys
Corporate
Logout
Serviços
Criar web site inicial
Colaboração
Tempo de sessão no desktop
Usuários
Tempo de sessão
Grupos
Cotas
Cotas de grupo
Pseudônimos
Pastas Compartilhadas
Visualização de Arquivos
Metasys Client
Senha de Sistema para Máquinas Cliente
Acesso a Terminal Services
Cadastro de máquinas cliente
Visualização de dispositivos
Registro de Agentes Coletores
Metasys Firewall
Permissões de navegação
Gateways
Limitação de Tráfego
Limitação de tráfego da internet
Bem vindo ao Gerenciador do Servidor Metasys
Para realizar uma função de administração do sistema, clique em um dos links na parte esquerda da tela. Se esta for a primeira vez em que estiver usando o Servidor Metasys, você deve começar usando cada uma das funções na ordem em que aparecem.

Clique no link **“Acesso Remoto”** do menu **Segurança.** A tela seguinte será exibida:


Trocar configuração de acesso remoto
Configurar PPTP
Você pode habilitar acesso PPTP ao seu servidor. Você deve deixar este configuração desabilitada entrando com o número 0 (zero) a não ser que precise de acesso PPTP.
Número de clientes PPTP
0
Gerenciamento remoto
É possível permitir que hosts em uma rede remota acessem o gerenciador do servidor entrando essas re aqui. Use uma máscara de subrede de 255.255.255.255 para limitar o acesso a um determinado host. Qualquer host dentro da faixa especificada estará habilitado a acessar o gerenciador do servidor usando HTTPS.
Importante: Caso o servidor esteja configurado como 'Servidor Privado', esta opção não se aplica.
Para adicionar um novo gerenciador remoto da rede, entre com os detalhes abaixo.
Rede
Máscara de subrede
Configuração de shell segura
Você pode controlar acesso ao Shell Seguro para seu servidor. A configuração pública deve somente ser habilitada por administradores experientes para resolução e diagnóstico de problemas. Nós recomendamos deixar este parâmetro configurado para "Acesso negado" a não ser que você tenha uma razão especifica para fazer o contrário.
Acesso seguro shell
Acesso negado
Permite acesso a linhas de comando administrativos sobre shell segura
Não
Permite acesso seguro ao shell usando senhas padrão
Não
Porta TCP para acesso via shell segura
22
Configurar FTP
Você pode também controlar o acesso FTP para o seu servidor. Nós recomendamos deixar esse parâmetro configurado para 'acesso negado' a não ser que você tenha uma razão especifica para fazer o contrário.
Nota: essas configurações limitam o acesso ao servidor e sobrepõem-se outras configurações, incluindo aquelas para compartilhamentos individuais.
Acesso FTP
Permite acesso público (Internet inteira)
Você também pode controlar autenticação de acesso FTP para compartilhamentos e conta de usuários. Nós recomendamos fortemente deixar esses parâmetros configurados para privados, a não ser que exista uma razão especifica para fazer o contrário.
Nota: o cliente de shell segura sftp também pode ser usado para acessar o servidor, se o acesso remoto via shell segura estiver habilitado. Este método de acesso protege a senha e os dados da seção FTP, ao passo que FTP padrão não suporta nenhuma proteção.
Senha de acesso FTP
Aceitar senhas de qualquer lugar
Salvar

No campo **Acesso ao shell seguro (ssh),** selecione a opção **Público.** Nos campos **Permite acesso administrativo via "ssh" pela linha de comando** e **Permite acesso ao ssh usando senha padrão,** selecione a opção **sim.**

Em seguida, no campo **Acesso via FTP,** selecione a opção **Privado.** Após selecionar todas as opções corretamente, clique no botão **Salvar** para que as suas alterações tenham efeito.

9 Substituindo um HD danificado

A seguir serão apresentados os passos a serem seguidos no caso de ser necessário substituir algum HD.

Primeiramente, desligue o computador e substitua o HD com problemas. Caso o HD danificado seja o sda (disco principal), altere no setup da BIOS a configuração de *boot*. Configure para que o *boot* seja efetuado através do HD sdb (disco secundário). Caso o HD danificado seja o sdb, você não precisará realizar nenhuma alteração no setup da BIOS.

Aposó o sistema ser inicializado, a seguinte tela será exibida:

Console do servidor (tlserver.telecentro.net)
Bem-vindo ao console do servidor!
Use as setas e a tecla TAB para fazer sua seleçao, entao pressione ENTER.
1. Verificar status deste servidor
2. Configurar este servidor
3. Registrar Chave de Ativaçao
4. Rever configuraçao
5. Server Manager Gráfico
6. Testar acesso à Internet
7. Reiniciar, reconfigurar ou desligar este servidor
8. Gerenciar Redundância de Disco Rígido
9. Acessar o Gerenciador do Servidor
10. Ver suporte, garantia e informaçõe de licenças
<Próximo>
< Sair >

Importante:

Caso tenha instalado o Corporate Minicom através do DVD Rescue ou tenha habilitado o login gráfico no server-manager, a tela que irá aparecer no caso acima, será a de login!

Pressione simultaneamente as teclas **CTRL + ALT + F2** e a tela a seguir será exibida:

Digite "**root**" e pressione a tecla **ENTER.** O campo **Password** será então exibido como ilustra a figura abaixo:

Digite a senha de administrador (*root*) do sistema e pressione novamente a tecla **ENTER.**

A seguinte tela será exibida:

Digite o comando "fdisk -l" para exibir as informações referentes aos HDs do computador. Caso necessário, utilize as teclas **SHIFT+ Page Up** e **SHIFT + Page Down** para servir como barra de rolagem. Veja o exemplo a seguir:

```
[root@tlserver ~]# fdisk -l

Disk /dev/sda: 320.1 GB, 320072933376 bytes
255 heads, 63 sectors/track, 38913 cylinders
Units = cilindros of 16065 * 512 = 8225280 bytes
Sector size (logical/physical): 512 bytes / 512 bytes
I/O size (minimum/optimal): 512 bytes / 512 bytes
Disk identifier: 0x00000000

Dispositivo Boot      Start         End      Blocks   Id  System
/dev/sda1               1        2433    19543041   fd  Detecção automática de RAID Linux
/dev/sda2   *        2434        2458      200812+  fd  Detecção automática de RAID Linux

Disk /dev/sdb: 320.1 GB, 320072933376 bytes
255 heads, 63 sectors/track, 38913 cylinders
Units = cilindros of 16065 * 512 = 8225280 bytes
Sector size (logical/physical): 512 bytes / 512 bytes
I/O size (minimum/optimal): 512 bytes / 512 bytes
Disk identifier: 0x00000000

Dispositivo Boot      Start         End      Blocks   Id  System
/dev/sdb1               1        2433    19543041   fd  Detecção automática de RAID Linux
/dev/sdb2   *        2434        2458      200812+  fd  Detecção automática de RAID Linux
/dev/sdb3            2459        2583     1004062+  82  Linux swap / Solaris
/dev/sdb4            2584       38913   291820725   fd  Detecção automática de RAID Linux
```

Importante:

Note que no nosso exemplo o HD danificado é o sda. Devemos observar também, que a partição de swap é a **sda3** e **sdb3**. Logo, no nosso exemplo os comandos referentes à partição de swap, corresponderão à terceira partição (sda3 e sdb3).

Observe na figura acima que o HD que foi subtituido(sda) possui duas partições existentes: **sda1** e **sda2**. A seguir iremos apagar todas as partições deste HD antes de começar a particiona-lo.

Digite o comando **fdisk /dev/sda** caso o HD danificado seja o sda ou **fdisk /dev/sdb** caso o HD danificado seja o sdb. Veja a figura abaixo:

```
[root@minicom root]# fdisk /dev/sda
```

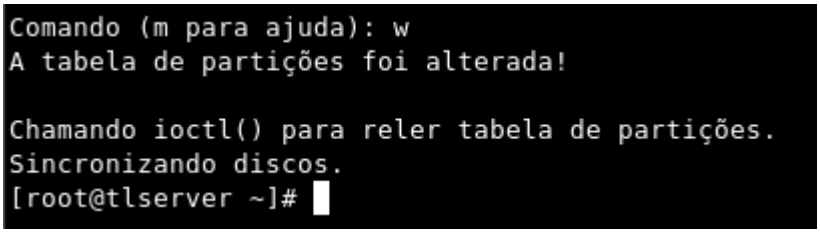
Logo abaixo o campo **Comando** será exibido:

```
Comando (m para ajuda):
```

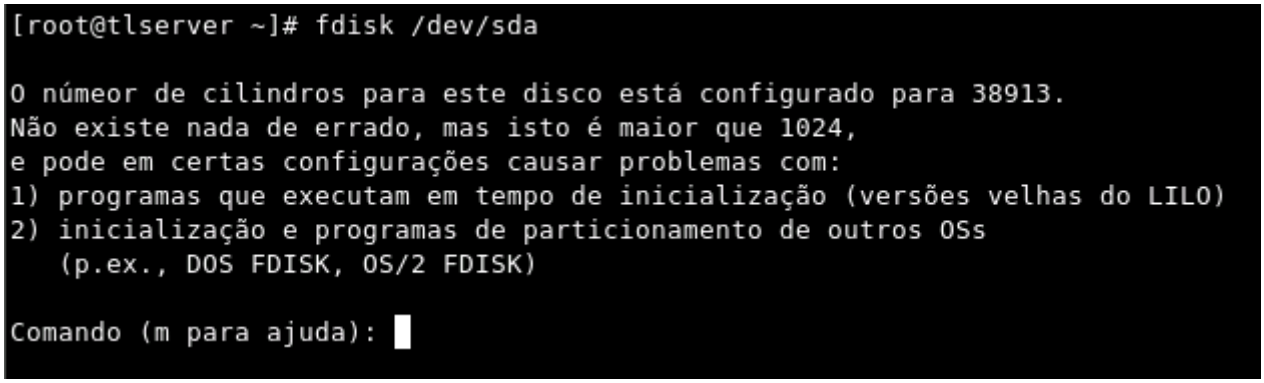
Digite **O** e aperte a tecla **ENTER**. O comando **O** apaga todas as partições existentes no HD. Após teclar **ENTER** o campo **Comando** será novamente exibido:

```
Comando (m para ajuda):
```

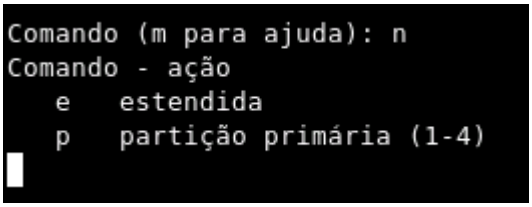
Digite **W** e aperte a tecla **ENTER.** Este comando salva a tabela de partições e retorna para a linha de comando, como mostra a figura abaixo:


Comando (m para ajuda): w
A tabela de partições foi alterada!
Chamando ioctl() para reler tabela de partições.
Sincronizando discos.
[root@tlserver ~]#

Agora vamos criar as partições do novo HD. Digite o comando “fdisk /dev/sda” caso o HD danificado seja o **sda** ou “fdisk /dev/sdb” caso o HD danificado seja o **sdb**. Em seguida pressione a tecla **ENTER.** A seguinte tela será exibida:

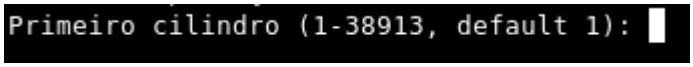

[root@tlserver ~]# fdisk /dev/sda
O númeor de cilindros para este disco está configurado para 38913.
Não existe nada de errado, mas isto é maior que 1024,
e pode em certas configurações causar problemas com:
1) programas que executam em tempo de inicialização (versões velhas do LILO)
2) inicialização e programas de particionamento de outros OSs
(p.ex., DOS FDISK, OS/2 FDISK)
Comando (m para ajuda):

Digite **N** e pressione a tecla **ENTER.** A tela a seguir será exibida:



Em seguida digite **P** e pressione a tecla **ENTER.** O campo **Número da Partição (1-4)** será exibido:

Digite **1** (referente à primeira partição) e pressione a tecla **ENTER.** O campo **Primeiro cilindro** será então exibido:



Pressione a tecla **ENTER** para utilizar a configuração *default*. O campo **Último cilindro ou +tamanho or +tamanho M or tamanho K** será exibido:

Agora, será necessário consultar a tabela de partições através do comando “fdisk -l”. Para isso pressione simultaneamente as teclas **CTRL + ALT + F3**. A seguinte tela será exibida:

Digite “**root**” e pressione a tecla **ENTER.** O campo **Password** será então exibido como ilustra a figura abaixo:

Digite a senha de administrador (*root*) do sistema e pressione novamente a tecla **ENTER.**

A seguinte tela será exibida:

```
Metasys Corporate MINICOM 3.2.1-18
[root@tlserver ~]# _
```

Digite o comando “fdisk -l” para exibir as informações referentes aos HDs do computador.

```
[root@tlserver ~]# fdisk -l

Disk /dev/sda: 320.0 GB, 320072933376 bytes
255 heads, 63 sectors/track, 38913 cylinders
Units = cilindros of 16065 * 512 = 8225280 bytes

Dispositivo Boot      Start         End      Blocks   Id  System

Disk /dev/sdb: 320.0 GB, 320072933376 bytes
255 heads, 63 sectors/track, 38913 cylinders
Units = cilindros of 16065 * 512 = 8225280 bytes

Dispositivo Boot      Start         End      Blocks   Id  System
/dev/sdb1               1        2433    19543041   fd  Detecção automática de RAID Linux
/dev/sdb2   *        2434        2458      200812+  fd  Detecção automática de RAID Linux
/dev/sdb3            2459        2583     1004062+  82  Linux swap / Solaris
/dev/sdb4            2584       38913   291820725   fd  Detecção automática de RAID Linux
```

Observe que a tabela acima possui um campo **End** como destacado na figura acima e que a partição de boot é indicada com um “*” no campo **boot** (No caso acima sdb2). Anote os valores destes campos, pois eles serão utilizados nos próximos passos. Estes valores variam de acordo com o tamanho do HD. Anote da seguinte maneira:

Partição	Valores:
sdb1	***2433***
sdb2(boot)	***2458***
sdb3	***2583***
sdb4	***38913***

Obs: Caso o HD danificado seja o **sdb** você deve anotar os valores do **HD sda!**

Após anotar os valores, pressione simultaneamente as teclas **CTRL + ALT + F2** para retornar ao particionamento.

No campo **Último cilindro ou +tamanho or +tamanho M or tamanho K** informe o valor do campo **End,** referente ao **sdb1**. No nosso exemplo, o valor é o “2433”. Em seguida pressione a tecla **ENTER.**

O campo **Comando** será novamente exibido como ilustra a figura abaixo:

```
Comando (m para ajuda):
```

Digite **T** e pressione a tecla **ENTER.** A tela a seguir será exibida:

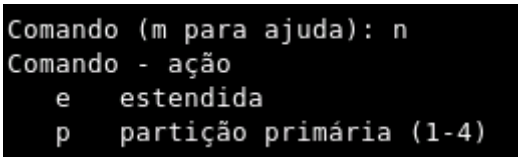
```
Selected partition 1
Código hexadecimal (digite L para listar os códigos): 
```

Digite **FD** e pressione a tecla **ENTER.** A mensagem será então exibida.

```
O tipo da partição 1 foi alterado para fd (Detecção automática de RAID Linux)
```

Logo abaixo, o campo **Comando** será novamente exibido como ilustra a figura a seguir:

Digite **N** e pressione a tecla **ENTER.** A tela a seguir será exibida:



Em seguida digite **P** e pressione a tecla **ENTER.** O campo **Número da Partição (1-4)** será exibido:

Digite **2** (referente à segunda partição) e pressione a tecla **ENTER.** O campo **Primeiro cilindro** será então exibido:

Pressione a tecla **ENTER** para utilizar a configuração *default***.** O campo **Último cilindro ou +tamanho or +tamanho M or tamanho K** será exibido:

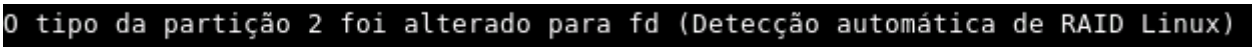
Utilize a anotação feita anteriormente dos valores do campo **End**. Informe o valor do campo **End**, referente ao **sdb2**. No nosso exemplo, o valor é o “2458”. Em seguida pressione a tecla ENTER.

O campo **Comando** será novamente exibido como ilustra a figura abaixo:

Digite **T** e pressione a tecla **ENTER.** A tela a seguir será exibida:

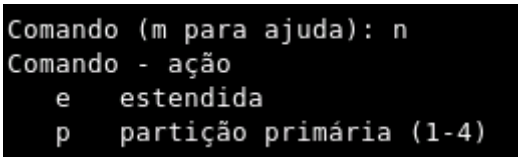
Digite **2** e pressione a tecla **ENTER.** A tela a seguir será exibida:

Digite **FD** e pressione a tecla **ENTER.** A mensagem será então exibida.



Logo abaixo, o campo **Comando** será novamente exibido como ilustra a figura a seguir:

Digite **N** e pressione a tecla **ENTER.** A tela a seguir será exibida:



Em seguida digite **P** e pressione a tecla **ENTER.** O campo **Número da Partição (1-4)** será exibido:

Digite **3** (referente à terceira partição) e pressione a tecla **ENTER.** O campo Primeiro cilindro será então exibido:

```
Primeiro cilindro (2459-38913, default 2459):
```

Pressione a tecla **ENTER** para utilizar a configuração *default***.** O campo **Último cilindro ou +tamanho or +tamanho M or tamanho K** será exibido:

```
Último cilindro ou +tamanho ou +tamanho M ou  +tamanho K (2459-38913, default 38913):
```

Utilize a anotação feita anteriormente dos valores do campo **End**. Informe o valor do campo **End**, referente ao **sdb3**. No nosso exemplo, o valor é o “2583”. Em seguida pressione a tecla **ENTER**.

O campo **Comando** será novamente exibido como ilustra a figura abaixo:

```
Comando (m para ajuda):
```

Digite **T** e pressione a tecla **ENTER.** A tela a seguir será exibida:

```
Número da partição (1-4):
```

Digite **3** e pressione a tecla **ENTER.** A tela a seguir será exibida:

```
Código hexadecimal (digite L para listar os códigos):
```

Digite **82** e pressione a tecla **ENTER** (note que o comando **82** é correspondente a área de swap)**.** A mensagem será então exibida.

```
O tipo da partição 3 foi alterado para 82 (Linux swap / Solaris)
```

Logo abaixo, o campo **Comando** será novamente exibido como ilustra a figura a seguir:

```
Comando (m para ajuda):
```

Digite **N** e pressione a tecla **ENTER.** A tela a seguir será exibida:

```
Comando (m para ajuda): n
Comando - ação
   e   estendida
   p   partição primária (1-4)
```

Em seguida digite **P** e pressione a tecla **ENTER.** O campo **Primeiro cilindro** será então exibido:

```
Selected partition 4
Primeiro cilindro (2584-38913, default 2584):
```

Pressione a tecla **ENTER** para utilizar a configuração *default***.** O campo **Último cilindro ou +tamanho or +tamanho M or tamanho K** será exibido:

```
Último cilindro ou +tamanho ou +tamanho M ou  +tamanho K (2584-38913, default 38913):
```

Nesta última partição poderá ser usado o valor default. Pressione novamente a tecla **ENTER**.

O campo **Comando** será novamente exibido como ilustra a figura abaixo:

```
Comando (m para ajuda):
```

Digite **T** e pressione a tecla **ENTER.** A tela a seguir será exibida:

```
Número da partição (1-4):
```

Digite **4** e pressione a tecla **ENTER.** A tela a seguir será exibida:

```
Código hexadecimal (digite L para listar os códigos):
```

Digite **fd** e pressione a tecla **ENTER.** A mensagem será então exibida.

```
O tipo da partição 4 foi alterado para fd (Detecção automática de RAID Linux)
```

O campo **Comando** será novamente exibido como ilustra a figura abaixo:

```
Comando (m para ajuda):
```

Digite **P** e pressione a tecla **ENTER.**

```
Comando (m para ajuda): p

Disk /dev/sda: 320.0 GB, 320072933376 bytes
255 heads, 63 sectors/track, 38913 cylinders
Units = cilindros of 16065 * 512 = 8225280 bytes

Dispositivo Boot      Start         End      Blocks   Id  System
/dev/sda1               1        2433    19543041   fd  Detecção automática de RAID Linux
/dev/sda2            2434        2458      200812+  fd  Detecção automática de RAID Linux
/dev/sda3            2459        2583     1004062+  82  Linux swap / Solaris
/dev/sda4            2584       38913   291820725   fd  Detecção automática de RAID Linux
```

As partições criadas no HD (sda) serão exibidas. Observe que o particionamento do HD sda está semelhante ao sdb.

O campo **Comando** será novamente exibido como ilustra a figura abaixo:

```
Comando (m para ajuda):
```

Digite **W** e pressione a tecla **ENTER**. A seguinte mensagem será exibida:

```
Comando (m para ajuda): w
A tabela de partições foi alterada!

Chamando ioctl() para reler tabela de partições.
Sincronizando discos.
[root@tlserver ~]#
```

Em seguida, o sistema irá voltar para o prompt de comando.

```
[root@minicom root]# _
```

Digite o comando **“cat /proc/mdstat”** e tecle **ENTER**.

```
[root@tlserver ~]# cat /proc/mdstat
Personalities : [raid1]
md1 : active raid1 sdb2[1]
      200704 blocks [2/1] [_U]

md2 : active raid1 sdb4[1]
      291820608 blocks [2/1] [_U]

md0 : active raid1 sdb1[1]
      19542976 blocks [2/1] [_U]
```

O comando retorna uma tabela com as partições **“md0, md1 e o md2”** para identificar qual **“md”** está configurado para qual **“sd”**. Observe as linhas abaixo:

Personalities : [raid1] – Informa o tipo de RAID

md0 : active raid1 sdb1[1] - Aqui você pode notar que o **md0** está associado **sdb1**. Estes valores podem alternar de acordo com a instalação. Ao utilizar os próximos comandos abaixo você deve seguir esta associação.

4800896 blocks [2/1] [U_] - Aqui informa se os HDs estão sincronizados.
- **[2/1][_U]** – Indica que não estão sincronizados.
- **[2/2][UU]** – Indica que estão sincronizados.

Obs.: Apenas as partições do HD **sdb** estão associadas as partições **md,** pois o HD **sda** foi substituido**.** Nos próximos passos, será feito a sincronização das partições do HD **sda**.

Digite o comando “mdadm --manage /dev/md0 -a /dev/sda1” caso o HD danificado seja o sda ou digite “mdadm --manage /dev/md0 -a /dev/sdb1” caso o HD danificado seja o sdb.

```
[root@minicom root]# mdadm --manage /dev/md0 -a /dev/sda1_
```

Em seguida, pressione a tecla **ENTER**. A seguinte tela será exibida:

```
mdadm: hot added /dev/sda1
```

Em seguida, o sistema irá voltar para o prompt de comando.

```
[root@minicom root]# _
```

Digite o comando “mdadm --manage /dev/md1 -a /dev/sda2” caso o HD danificado seja o sda ou digite “mdadm --manage /dev/md1 -a /dev/sdb2” caso o HD danificado seja o sdb.

```
[root@minicom root]# mdadm --manage /dev/md1 -a /dev/sda2_
```

Em seguida, pressione a tecla **ENTER**. A seguinte tela será exibida:

```
mdadm: hot added /dev/sda2
```

Em seguida, o sistema irá voltar para o prompt de comando.

```
[root@minicom root]# _
```

Digite o comando “mdadm --manage /dev/md2 -a /dev/sda4” caso o HD danificado seja o **sda** ou digite “mdadm --manage /dev/md2 -a /dev/sdb4” caso o HD danificado seja o **sdb**.

```
[root@minicom root]# mdadm --manage /dev/md2 -a /dev/sda4_
```

Em seguida, pressione a tecla **ENTER**. A seguinte tela será exibida:

```
mdadm: hot added /dev/sda4
```

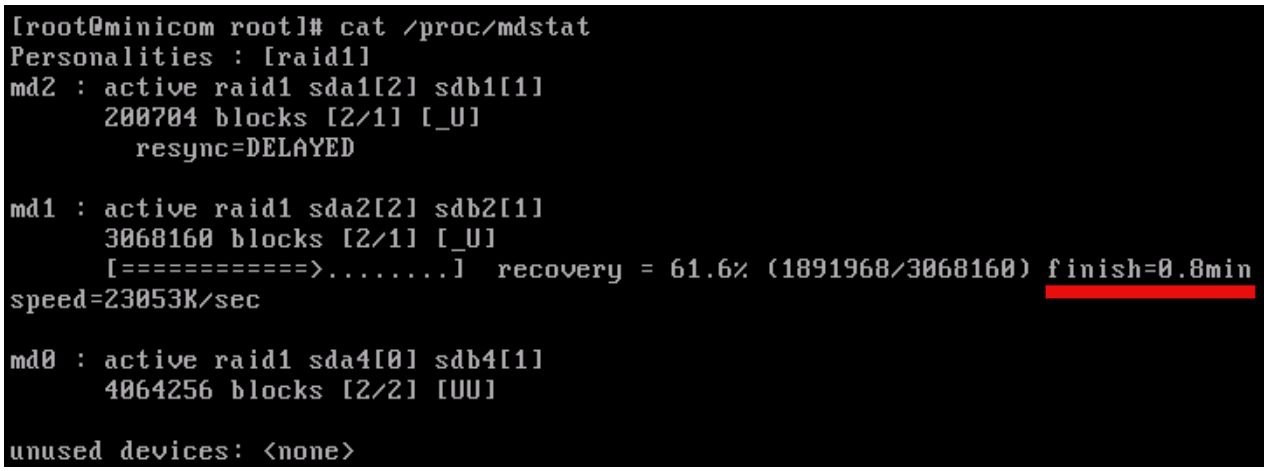
Em seguida, o sistema irá voltar para o prompt de comando.

```
[root@minicom root]# _
```

Digite o comando “cat /proc/mdstat” como ilustra a figura abaixo e tecle ENTER.

```
[root@minicom root]# cat /proc/mdstat _
```

A tela ilustrada a seguir será exibida:

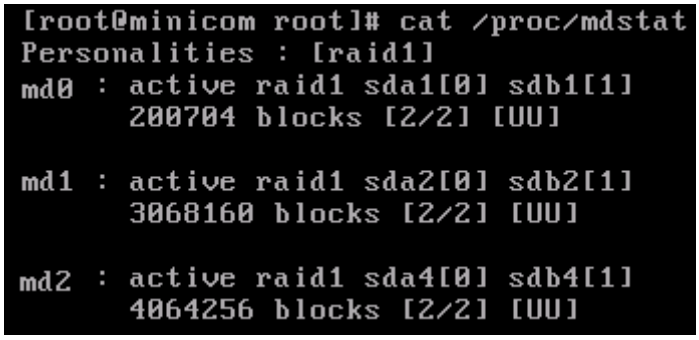


Através desta tela, você poderá acompanhar o processo de recuperação das partições.

Importante:

Note na figura acima, o campo **Finish** em destaque. Este campo, indica o tempo restante para a finalização do processo de recuperação de cada partição. Este processo é demorado e será feito para o **md0**, **md1** e **md2**. Em hipótese alguma, durante este processo, **reinicie ou desligue o computador**.

Digite o comando “cat /proc/mdstat” para ir acompanhando o processo de recuperação das partições. Quando este processo for finalizado, a tela ilustrada a seguir será exibida:


[root@minicom root]# cat /proc/mdstat
Personalities : [raid1]
md0 : active raid1 sda1[0] sdb1[1]
200704 blocks [2/2] [UU]
md1 : active raid1 sda2[0] sdb2[1]
3068160 blocks [2/2] [UU]
md2 : active raid1 sda4[0] sdb4[1]
4064256 blocks [2/2] [UU]

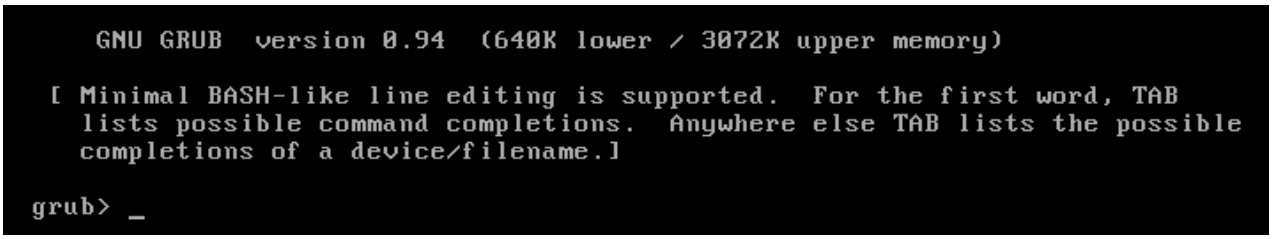
Note que o campo **Finish** não é mais exibido e as partições **md** estão associadas ao **sdb** e ao **sda**.

Agora iremos configurar o GRUB.
O GRUB trabalha com uma notação diferente para apontar discos e partições. Esta notação é mostrada abaixo:

No Linux	No GRUB
/dev/sda	(hd0)
/dev/sda1	(hd0,0)
/dev/sda2	(hd0,1)
/dev/sda3	(hd0,2)
/dev/sd4	(hd0,3)
/dev/sdb	(hd1)
/dev/sdb1	(hd1,0)
/dev/sdb2	(hd1,1)
/dev/sdb3	(hd1,2)
/dev/sdb4	(hd1,3)

Novamente no prompt de comando, digite “grub” e pressione a tecla **ENTER.**

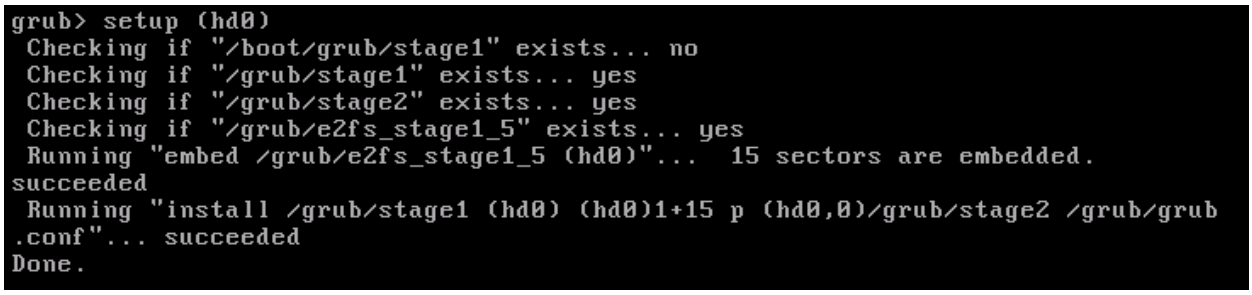
A seguinte tela será exibida:


GNU GRUB version 0.94 (640K lower / 3072K upper memory)
[Minimal BASH-like line editing is supported. For the first word, TAB lists possible command completions. Anywhere else TAB lists the possible completions of a device/filename.]
grub> _

No próximo passo você deve informar a partição de “/boot“. Utilize a tabela que vocẽ fez anteriormente para indicar qual é a partição de root nos próximos passos abaixo!

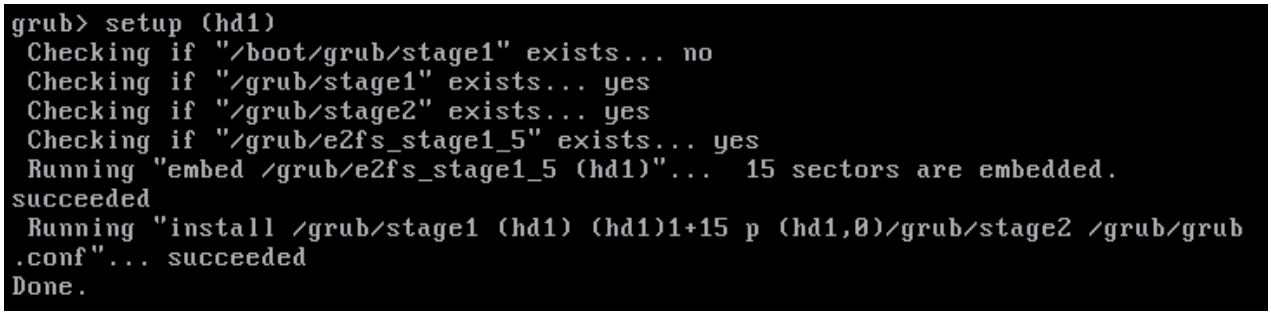
No nosso exemplo o /boot é o sdb2 e o sda2. A seguir utilizaremos esses dados pra configurar o grub. Digite “root (hd0,1)” e pressione a tecla **ENTER.** A seguinte mensagem será exibida:

Em seguida, digite “setup (hd0)” e pressione a tecla **ENTER.** A seguinte mensagem será exibida:


grub> setup (hd0)
Checking if "/boot/grub/stage1" exists... no
Checking if "/grub/stage1" exists... yes
Checking if "/grub/stage2" exists... yes
Checking if "/grub/e2fs_stage1_5" exists... yes
Running "embed /grub/e2fs_stage1_5 (hd0)"... 15 sectors are embedded.
succeeded
Running "install /grub/stage1 (hd0) (hd0)1+15 p (hd0,0)/grub/stage2 /grub/grub
.conf"... succeeded
Done.

Digite “root (hd1,1)” e pressione a tecla **ENTER.** A seguinte mensagem será exibida:

Em seguida, digite “setup (hd1)” e pressione a tecla **ENTER.** A seguinte mensagem será exibida:


grub> setup (hd1)
Checking if "/boot/grub/stage1" exists... no
Checking if "/grub/stage1" exists... yes
Checking if "/grub/stage2" exists... yes
Checking if "/grub/e2fs_stage1_5" exists... yes
Running "embed /grub/e2fs_stage1_5 (hd1)"... 15 sectors are embedded.
succeeded
Running "install /grub/stage1 (hd1) (hd1)1+15 p (hd1,0)/grub/stage2 /grub/grub
.conf"... succeeded
Done.

Em seguida, digite “**quit**” e pressione a tecla **ENTER** para voltar para o prompt de comando.

Reinicie o computador.

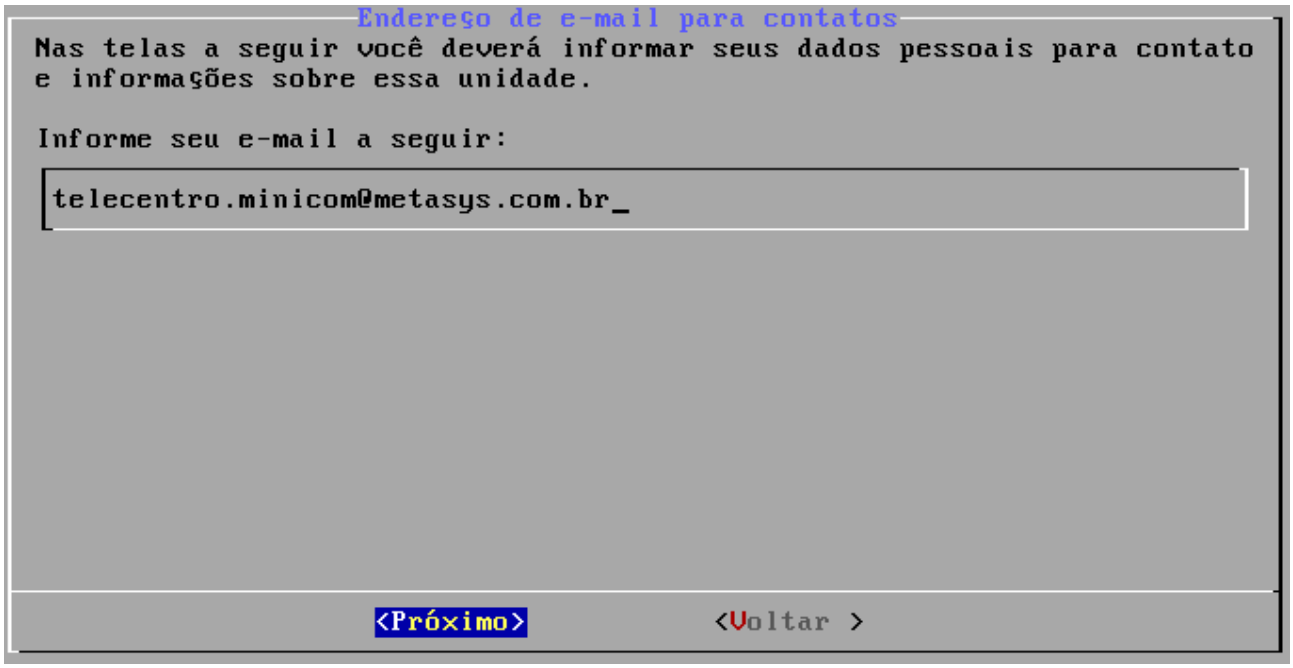
Pronto, seu HD foi substituido com sucesso!

9.1 Cadastrando os Dados do telecentro

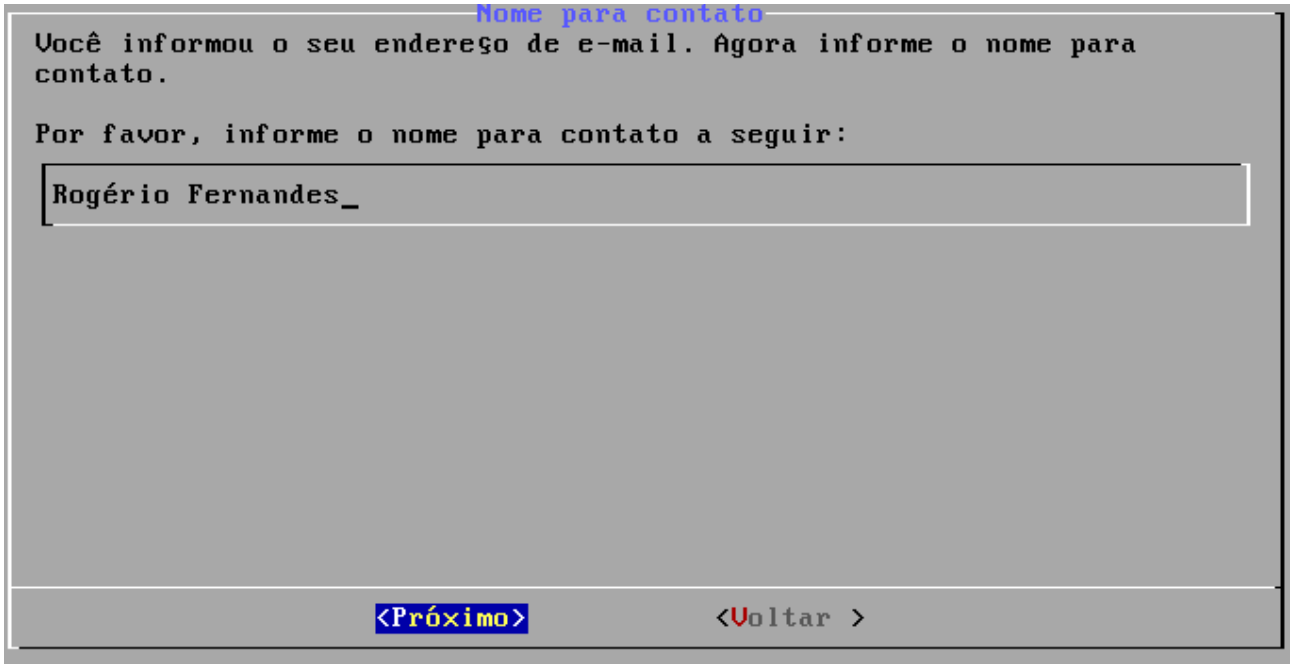
Aviso:

A partir deste momento, algumas informações deverão ser aplicadas para a finalização da configuração do servidor.

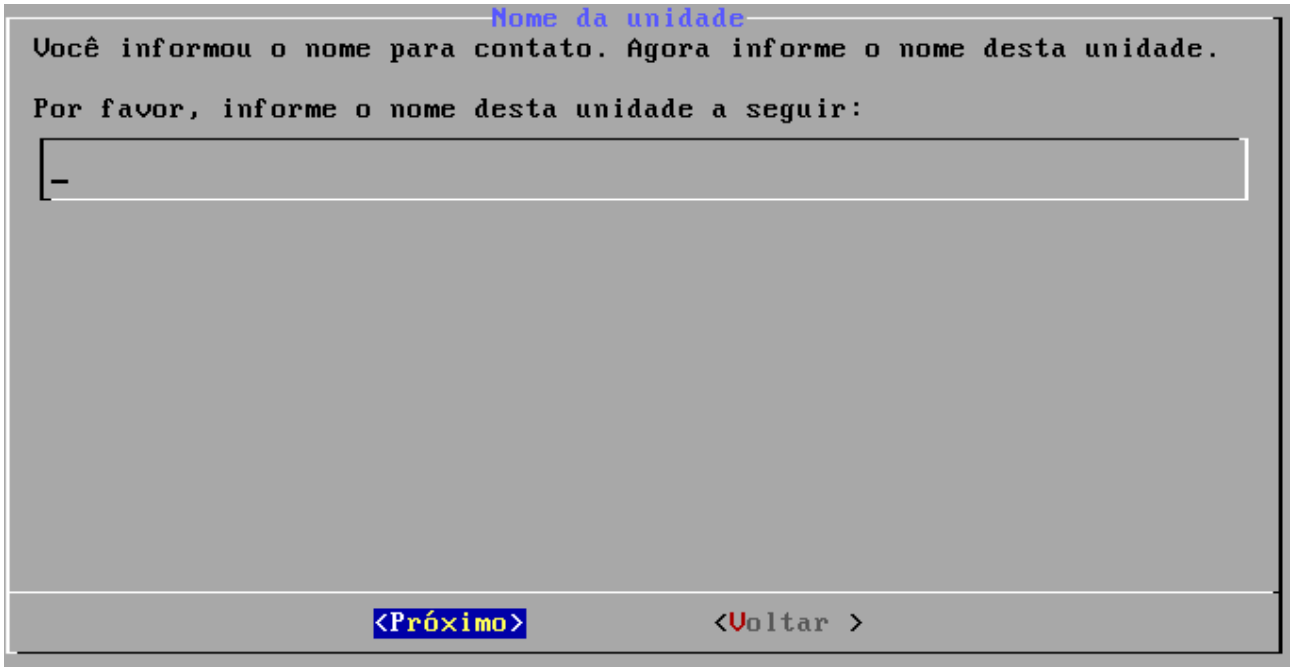
A tela **Endereço de e-mail para contatos** será exibida. Informe o e-mail do responsável local do telecentro. Depois de informar corretamente o e-mail, tecle **ENTER**.


Endereço de e-mail para contatos
Nas telas a seguir você deverá informar seus dados pessoais para contato e informações sobre essa unidade.
Informe seu e-mail a seguir:
telecentro.minicom@metasys.com.br_
<Próximo>
<Voltar >

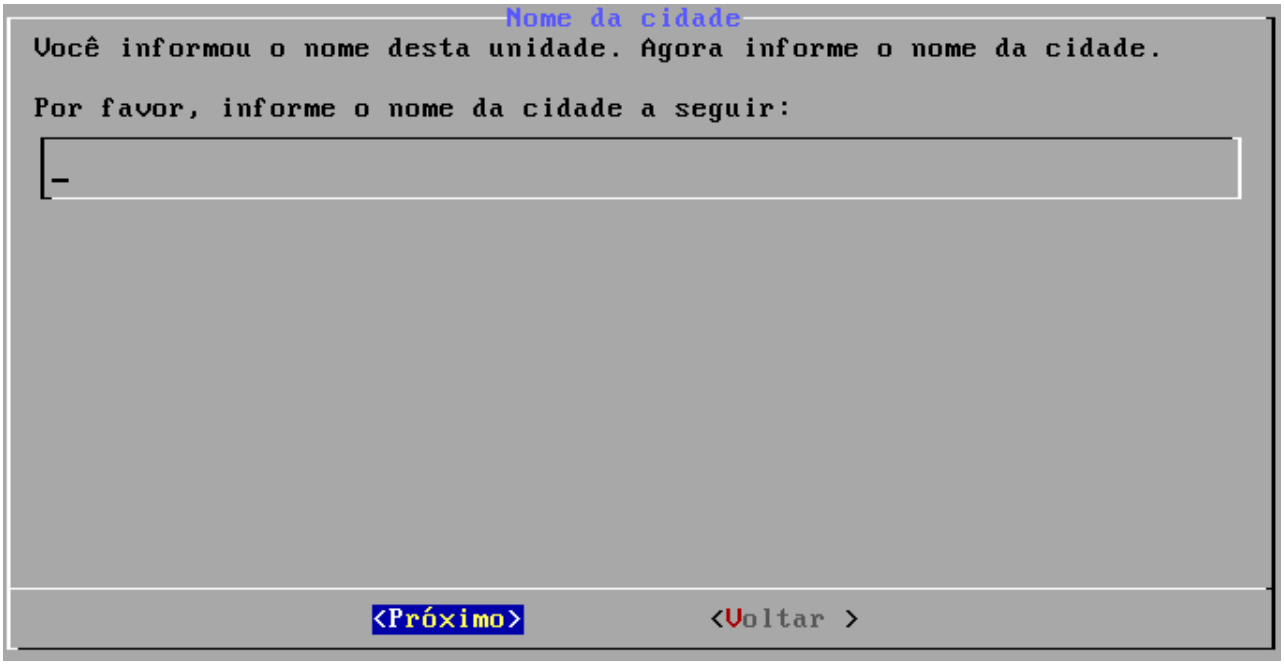
A tela **Nome para contato** será exibida. Informe o nome do responsável local do telecentro. Depois de informado corretamente o nome para contato, tecle **ENTER**.


Nome para contato
Você informou o seu endereço de e-mail. Agora informe o nome para contato.
Por favor, informe o nome para contato a seguir:
Rogério Fernandes_
<Próximo>
<Voltar >

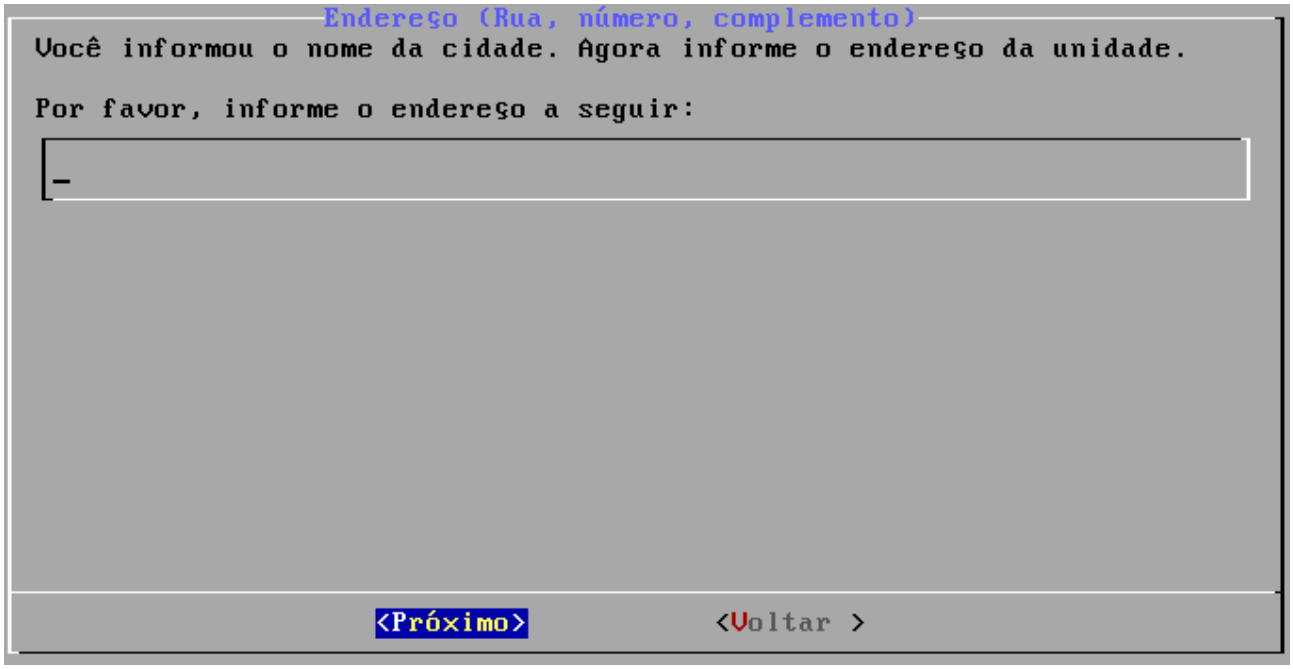
A tela **Dados do Telecentro** será exibida. Informe o nome da unidade do telecentro. Por exemplo, se o telecentro estiver localizado dentro de um estabelecimento, o nome poderá ser “Telecentro - <Nome do Estabelecimento>”. Depois de informar corretamente o nome da unidade, tecle **ENTER**.



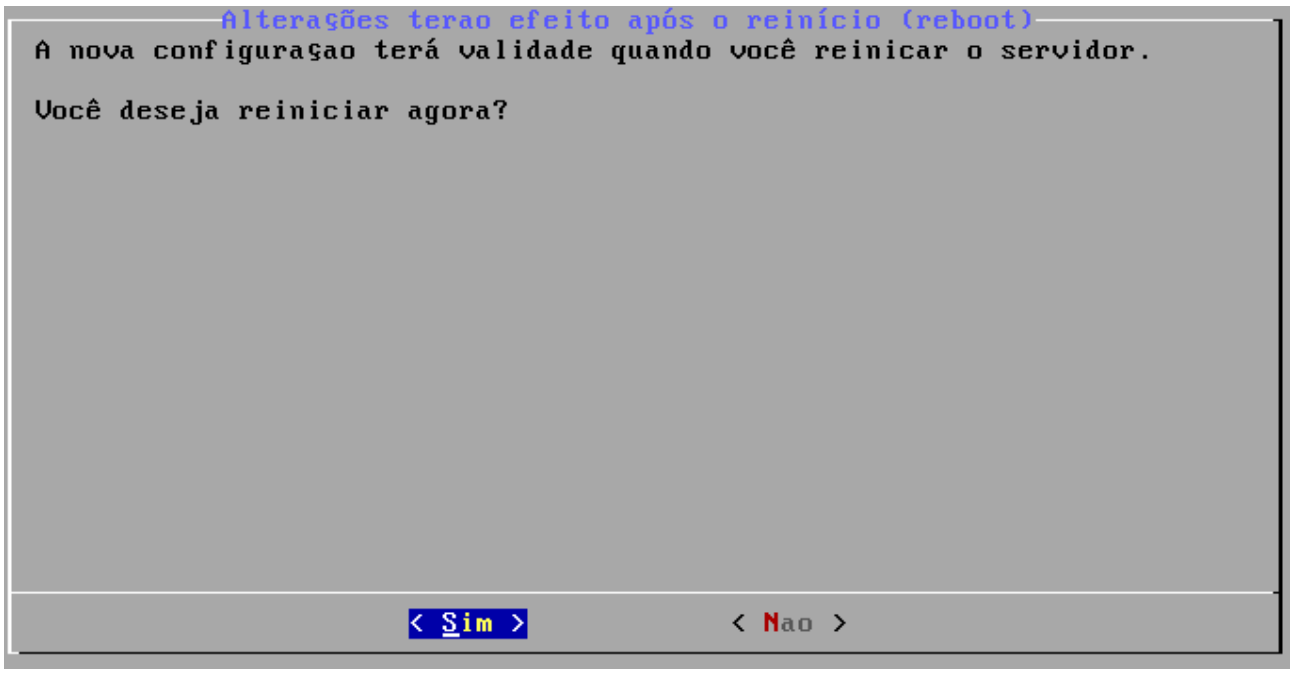
A tela **Dados do Telecentro** será exibida novamente, agora requisitando o nome da cidade onde o telecentro está localizado. Informe o nome da cidade. Depois de informar corretamente os dados, tecle **ENTER**.



A Tela **Dados do Telecentro** será exibida novamente, agora requisitando o endereço onde o telecentro está localizado. Informe o endereço do telecentro no padrão: Tipo Logradouro (Rua, Av, etc..) - Nome do Logradouro - Número do estabelecimento - Nome do Bairro - CEP. Depois de informar corretamente os dados, tecle **ENTER**.


Endereço (Rua, número, complemento)
Você informou o nome da cidade. Agora informe o endereço da unidade.
Por favor, informe o endereço a seguir:
<Próximo>
<Voltar >

A tela **Alterações terão efeito após o reinício (reboot)** será exibida. A opção **<Sim>** já estará selecionada. Basta teclar **ENTER** para finalizar o processo de configuração do servidor.

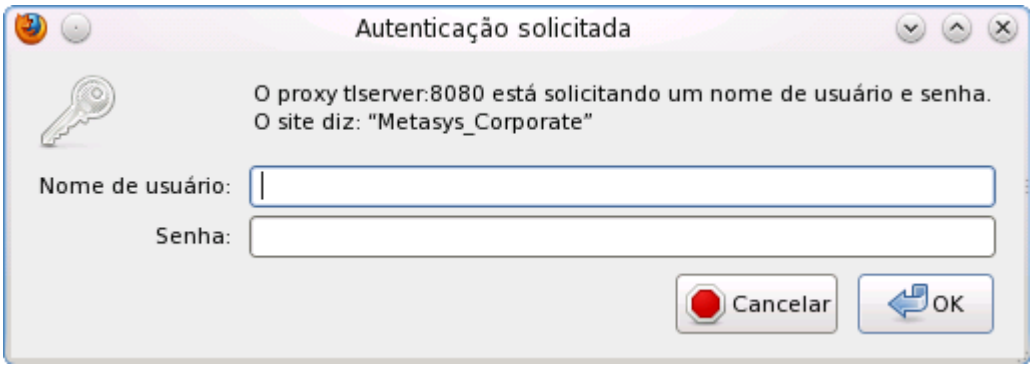

Alterações terao efeito após o reinício (reboot)
A nova configuraçao terá validade quando você reinicar o servidor.
Você deseja reiniciar agora?
< Sim >
< Nao >

O servidor vai ser reiniciado.

10 Acessando à Internet

Para o acesso à Internet, logue normalmente em uma estação ou desktop. Depois de acessar o sistema, abra o seu navegador de Internet (Firefox).

Ao abrir o firefox será exibida uma tela pedindo autenticação no proxy do servidor, como mostra a imagem abaixo:

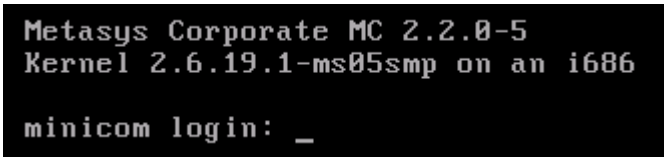


No campo **Nome de usuário** informe o usuário que você utilizou para logar no sistema. Se foi utilizado o usuário **joao**, então este será utilizado também para autenticação no proxy. No campo **Senha** informe a senha do usuário correspondente. Após preencher os campos clique no botão **OK**.

11 Controle de Acesso a Conteúdos Indesejados

O controle de acesso a conteúdos indesejáveis, é feito através de um serviço localizado no servidor do Telecentro. O serviço responsável é o "**dansguardian**".
Para visualizar o estado deste serviço no servidor, basta executar os seguintes comandos:

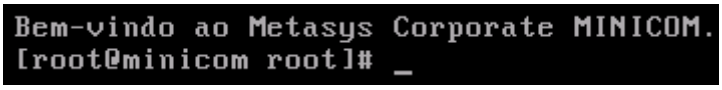
Pressione simultaneamente as teclas **CTRL + ALT + F2** e a tela a seguir será exibida:



Digite "**root**" e pressione a tecla **ENTER.** O campo **Password** será então exibido como ilustra a figura abaixo:

Digite a senha de administrador (*root*) do sistema e pressione novamente a tecla **ENTER.**

A seguinte tela será exibida:



Digite o comando **service dansguardian status** como ilustra a figura abaixo:

A seguinte mensagem será exibida:

A mensagem acima indica que o serviço está rodando.

11.1 Visualizando Domínios e Sites Bloqueados

Os arquivos que apresentam as lista de domínios e sites impróprios para navegação, estão no diretório: **/etc/dansguardian/blacklists.** As listas contendo os domínios e os sites a serem bloqueados, estão divididas por categorias dentro desse diretório.

Caso você queira, por exemplo, visualizar os domínios bloqueados referentes ao conteúdo adulto, execute o comando **more /etc/dansguardian/blacklists/adult/domains.** O arquivo **domains** presente neste diretório, apresenta a lista dos domínios bloqueados ou banidos para acesso.

A lista contendo os domínios bloqueados será exibida:

```
[root@minicom root]# more /etc/dansguardian/blacklists/adult/domains
spyonsummer.com
209.40.97.193
209.25.155.98
nude-gayman.com
209.50.251.117
exclusive.li
pimkie.de
newsrelax.com.br
hiddenteens.com
209.162.113.38
wendywhoppers.com
dotcompussypornopics.com
glamourasians.com
```

O arquivo **urls** apresenta a lista dos sites bloqueados ou banidos para execução. Para visualizar a lista basta executar o comando **more /etc/dansguardian/blacklists/adult/urls.**

```
[root@minicom root]# more /etc/dansguardian/blacklists/adult/urls
```

A lista contendo os URLs bloqueados será exibida:

```
[root@minicom root]# more /etc/dansguardian/blacklists/adult/urls
209.67.42.190/~usababes
chez.com/ypoons/tops
130.94.143.171/www/pikachu
wiu.edu/users/mudgw2
orbita.starmedia.com/~savez
hem.passagen.se/ak1/center
208.5.19.41/members/joes
terra.es/personal8/chiamdes/
corigent-pe-vara.com/xxx/
209.40.124.41/cybersex
m1.403.telia.com/~u40305373
webcom.pl/~inquisit
205.134.177.226/xxx
angelfire.com/mo/ryze
```

Caso você queira, visualizar os domínios bloqueados referentes a uma determinada categoria, execute o comando **more /etc/dansguardian/blacklists/<categoria>/domains.** O arquivo **domains** presente no diretório escolhido, apresenta a lista dos domínios bloqueados ou banidos para acesso.

Do mesmo modo, caso você queira, visualizar os URLs bloqueados referentes a uma determinada categoria, execute o comando **more /etc/dansguardian/blacklists/<categoria>/urls.** O arquivo **url** presente no diretório escolhido, apresenta a lista dos URLs bloqueados ou banidos para acesso.

11.2 Bloqueando um Domínio

Caso você queira adicionar algum domínio à lista de domínios a serem bloqueados, basta executar o comando **dansguardian-manager -d <domínio>.** Por exemplo, caso você queira adicionar o domínio **uol.com.br** à lista de domínios bloqueados, basta executar o comando **dansguardian-manager -d www.uol.com.br.**

```
[root@minicom root]# dansguardian-manager -d www.uol.com.br_
```

Em seguida pressione a tecla **ENTER**.

11.3 Desbloqueando um Domínio

Caso você queira remover algum domínio da lista de domínios, bloqueados através do comando **dansguardian-manager -d <domínio>**, basta executar o comando **dansguardian-manager -r <domínio>.** Por exemplo, caso você queira remover o site **http://batepapo.uol.com.br** da lista de URLs bloqueados, basta executar o comando **dansguardian-manager -r www.uol.com.br.**

```
[root@minicom root]# dansguardian-manager -r www.uol.com.br_
```

Em seguida pressione a tecla **ENTER**.

11.4 Bloqueando um URL

Caso você queira adicionar algum URL à lista de sites a serem bloqueados, basta executar o comando **dansguardian-manager -u <URL>.** Por exemplo, caso você queira adicionar o site **http://batepapo.uol.com.br** à lista de URLs bloqueados, basta executar o comando **dansguardian-manager -u batepapo.uol.com.br.**

```
[root@minicom root]# dansguardian-manager -u batepapo.uol.com.br_
```

Em seguida pressione a tecla **ENTER**.

11.5 Desbloqueando um URL

Caso você queira remover algum site da lista de URLs, bloqueados através do comando **dansguardian-manager -u <URL>**, basta executar o comando **dansguardian-manager -a <URL>.** Por exemplo, caso você queira remover o site **http://batepapo.uol.com.br** da lista de URLs bloqueados, basta executar o comando **dansguardian-manager -a batepapo.uol.com.br.**

```
[root@minicom root]# dansguardian-manager -a batepapo.uol.com.br_
```

Em seguida pressione a tecla **ENTER**.

11.6 Criando uma exceção nos Sites Bloqueados

O bloqueio de determinados sites é feito através de expressões regulares (cadeias de caracteres). Sites que contenham, por exemplo, a expressão **sex,** são bloqueados. Sites que contenham, por exemplo, as palavras sexologia, sexólogo ou sexagenário, poderão ser bloqueados por conter a expressão regular **sex.**

Para evitar que sites que contenham o conteúdo, por exemplo, sobre sexologia sejam bloqueados, basta executar o comando dansguardian-manager -s <site>. Por exemplo, caso você queira criar uma exceção para o site www.sexologia.com.br, basta executar o comando dansguardian-manager -s sexologia.com.br.

```
[root@minicom root]# dansguardian-manager -s www.sexologia.com.br
```

Em seguida pressione a tecla **ENTER**.

11.7 Removendo uma exceção nos Sites Bloqueados

Caso você queira remover alguma exceção nos sites bloqueados, basta executar o comando **dansguardian-manager -f <site>.** Por exemplo, caso você queira remover uma exceção para o site **www.sexologia.com.br**, basta executar o comando **dansguardian-manager -f sexologia.com.br.**

```
[root@minicom root]# dansguardian-manager -f www.sexologia.com.br
```

Em seguida pressione a tecla **ENTER**.

11.8 Criando uma exceção nos URLs Bloqueados

Da mesma maneira que para os domínios, o bloqueio de determinados URLs, é feito através de expressões regulares (cadeias de caracteres). Alguns URLs que contenham, por exemplo, a expressão **sex,** são bloqueados. Os URLs que contenham, por exemplo, as palavras sexologia, sexólogo ou sexagenário, poderão ser bloqueados por conter a expressão regular **sex.**

Para evitar que URLs que contenham o conteúdo, por exemplo, sobre sexologia sejam bloqueados, basta executar o comando dansguardian-manager -e <URL>. Por exemplo, caso você queira criar uma exceção para o URL www.globo.com/sexologia, basta executar o comando dansguardian-manager -e www.globo.com/sexologia.

```
[root@minicom root]# dansguardian-manager -e www.globo.com/sexologia
```

Em seguida pressione a tecla **ENTER**.

11.9 Remove uma exceção nos URLs Bloqueados

Caso você queira remover alguma exceção nos URLs bloqueados, basta executar o comando **dansguardian-manager -g <URL>.** Por exemplo, caso você queira remover uma exceção para o URL **www.globo.com/sexologia**, basta executar o comando **dansguardian-manager -g www.globo.com/sexologia.**

```
[root@minicom root]# dansguardian-manager -g www.globo.com/sexologia
```

Em seguida pressione a tecla **ENTER**.

11.10 Desabilitando uma Extensão

Caso você queira desabilitar alguma extensão de arquivo, basta executar o comando **dansguardian-manager -x <extensão>.** Por exemplo, caso você queira desabilitar a extensão **avi**, basta executar o comando **dansguardian-manager -x avi.**

Em seguida pressione a tecla **ENTER**.

Após realizar esse comando, não será possível reproduzir nenhum arquivo com a extensão **avi** através do seu navegador de Internet. Além disso, não será possível realizar o download de nenhum arquivo com essa extensão.

11.11 Habilitando uma Extensão

Caso você queira habilitar alguma extensão de arquivo, anteriormente desabilitada, basta executar o comando **dansguardian-manager -t <extensão>**. Por exemplo, caso você queira habilitar a extensão avi, basta executar o comando **dansguardian-manager -t avi.**

Em seguida pressione a tecla **ENTER**.

12 Procedimento para troca de placas de rede

No seu servidor **Metasys Corporate MINICOM**, é realizado uma associação do MAC address de uma placa de rede com um nome de interface. Quando uma placa de rede é substituída, é necessário remover as linhas que fazem essa associação e, em seguida, gerar a nova associação.

Caso seja necessário realizar a troca de alguma placa de rede do seu servidor, você deverá realizar os seguintes passos:

Como usuário **root**, execute o comando **vi /etc/udev/rules.d/60-net.rules** e remova as duas linhas que associam os MAC address das placas de rede com os nomes das interfaces. Veja o exemplo abaixo:

```
KERNEL=="eth*", SYSFS{address}=="08:00:27:c0:6c:0c", NAME="eth0"
KERNEL=="eth*", SYSFS{address}=="08:00:27:65:ae:65", NAME="eth1"
```

Após remover as duas linhas referentes à associação, você deverá desligar o servidor e realizar a substituição da placa de rede.

Ligue novamente o servidor. Como usuário **root,** execute o seguinte comando:

/etc/e-smith/events/actions/fix-eth-devices

Em seguida, logue como usuário **admin** e através do Console de Configuração do Servidor, re-configure as placas de rede.

13 Administração da Rede com o Gerenciador do Servidor Metasys Corporate MINICOM

O *Gerenciador do Servidor* é um painel simples que permite que você administre sua rede. Usando o *Gerenciador do Servidor*, você pode executar tarefas tais como adicionar ou remover endereços de *e-mail*, ajustar a data e hora do sistema e criar uma página *web* inicial. O *Gerenciador do Servidor* é acessado através de um navegador pela página http://www.seudomínio.xxx/server-manager ou simplesmente http://www/server-manager. Você também pode acessá-lo através da página https://IP do servidor/server-manager. Ao acessar *o Gerenciador do servidor* pelo navegador firefox, será necessário a autenticação do Proxy como mostrado anteriormente neste manual.

É recomendado que você guarde o endereço dessa página no seu *bookmarks* (favoritos), para que você possa retornar a ela sempre que você quiser acessar o *Gerenciador do Servidor*.

Ao acessar a *URL* correta, será pedido o nome do usuário e você deverá sempre entrar com “admin”. A senha para este usuário é a que você criou anteriormente, durante o processo de instalação. Entre com essa informação e clique <*OK*> para entrar no *Gerenciador do Servidor*, e então será aberta a tela inicial mostrada na figura abaixo.

Nas próximas seções deste manual, será explicado cada uma das funções administrativas na ordem que elas aparecem no menu na parte esquerda da tela apresentada na figura abaixo.

metasys
Corporate
admin@minicaosrv.minicao.net
Logout
Serviços
Criar web site inicial
Colaboração
Tempo de sessão no desktop
Usuários
Tempo de sessão
Grupos
Cotas
Cotas de grupo
Pseudônimos
Pastas Compartilhadas
Visualização de Arquivos
Metasys Client
Senha de Sistema para Máquinas Cliente
Acesso a Terminal Services
Cadastro de máquinas cliente
Visualização de dispositivos do servidor
Registro de Agentes Coletores
Bem vindo ao Gerenciador do Servidor Metasys
Para realizar uma função de administração do sistema, clique em um dos links na parte esquerda da tela. Se esta for a primeira vez em que estiver usando o Servidor Metasys, você deve começar usando cada uma das funções na ordem em que aparecem.
Metasys Corporate
Copyright 2001-2009 Internation Syst S/A
Todos direitos reservados.

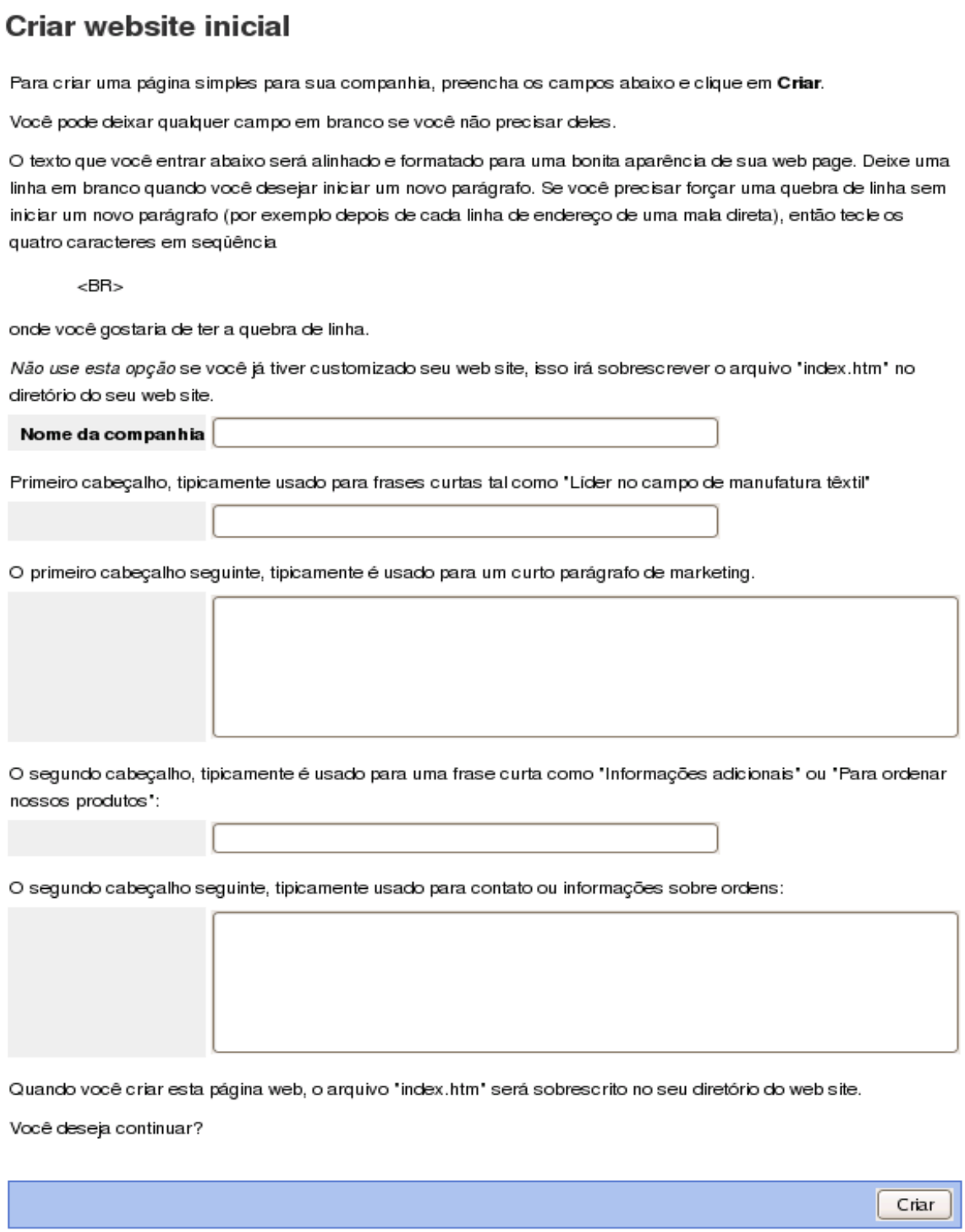
Nota:

Por motivos de segurança, somente é permitido acessar o *Gerenciador do Servidor* através de um *browser* na rede local ou numa das redes listadas em *Redes locais adicionais* (explicado detalhadamente a seguir). O acesso remoto somente é possível usando ferramentas de acesso remoto como ssh e pptp. Servindo como mais uma camada de segurança, você pode conectar-se ao *Gerenciador do Servidor* usando o protocolo *HTTPS* seguro. Isso estabelecerá um canal de comunicação criptografado entre o *browser* e o servidor, mesmo na rede local. Para se conectar ao *Gerenciador do Servidor* dessa maneira, use “https” como o prefixo da *URL*, como no exemplo: https://www.seudomínio.xxx/server-manager ou https:/nomedoservidor/server-manager.

13.1 Serviços

13.1.1 Criar Web Site Inicial

O **Metasys Corporate MINICOM,** permite que você crie uma página simples para sua companhia. Para acessar a tela que permite criar essa página, basta clicar no *link* Criar Web Site Inicial do *menu* Serviços. Desta maneira a seguinte tela se abrirá:


Criar website inicial
Para criar uma página simples para sua companhia, preencha os campos abaixo e clique em Criar.
Você pode deixar qualquer campo em branco se você não precisar deles.
O texto que você entrar abaixo será alinhado e formatado para uma bonita aparência de sua web page. Deixe uma linha em branco quando você desejar iniciar um novo parágrafo. Se você precisar forçar uma quebra de linha sem iniciar um novo parágrafo (por exemplo depois de cada linha de endereço de uma mala direta), então tecle os quatro caracteres em seqüência

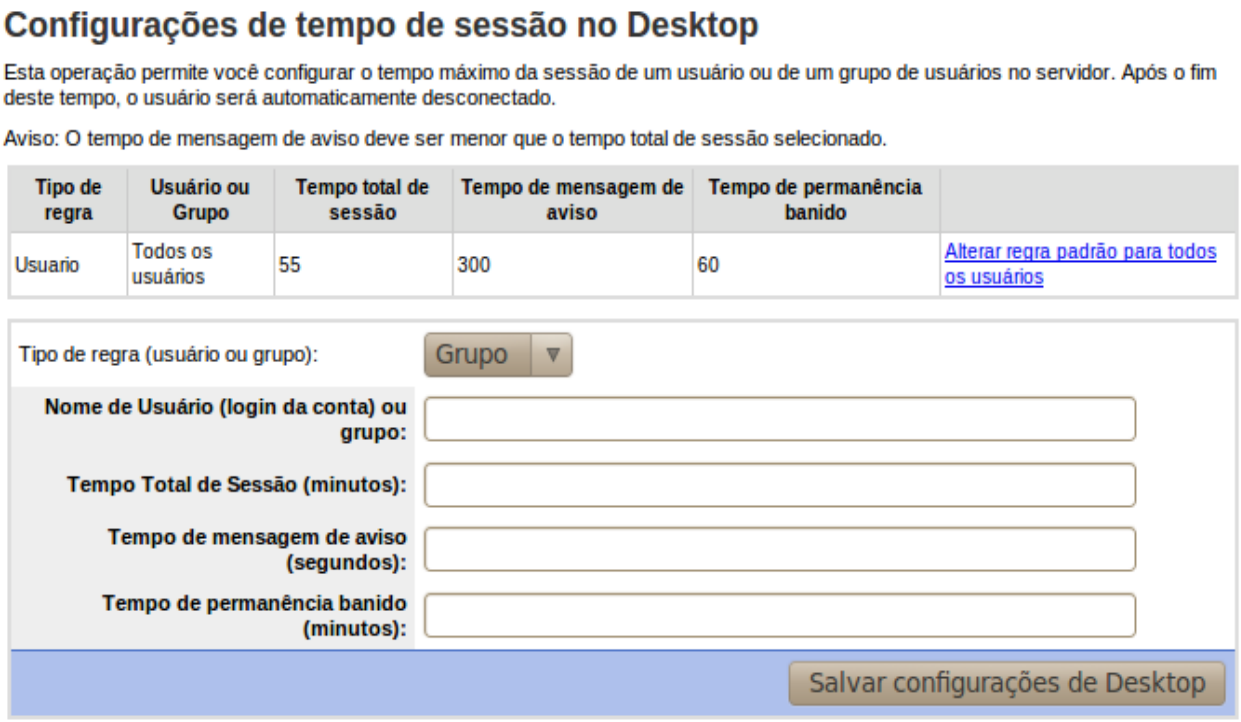
onde você gostaria de ter a quebra de linha.
Não use esta opção se você já tiver customizado seu web site, isso irá sobrescrever o arquivo "index.htm" no diretório do seu web site.
Nome da companhia
Primeiro cabeçalho, tipicamente usado para frases curtas tal como "Líder no campo de manufatura têxtil"
O primeiro cabeçalho seguinte, tipicamente é usado para um curto parágrafo de marketing.
O segundo cabeçalho, tipicamente é usado para uma frase curta como "Informações adicionais" ou "Para ordenar nossos produtos":
O segundo cabeçalho seguinte, tipicamente usado para contato ou informações sobre ordens:
Quando você criar esta página web, o arquivo "index.htm" será sobrescrito no seu diretório do web site.
Você deseja continuar?
Criar

13.2 Colaboração

13.2.1 Tempo de sessão no desktop

Esta operação permite você configurar o tempo máximo da sessão de um usuário ou de um grupo de usuários no servidor. Após o fim deste tempo, o usuário será automaticamente desconectado.

Para acessar essa funcionalidade clique em "**Tempo de sessão no desktop**" a tela a seguir será exibida.


Configurações de tempo de sessão no Desktop
Esta operação permite você configurar o tempo máximo da sessão de um usuário ou de um grupo de usuários no servidor. Após o fim deste tempo, o usuário será automaticamente desconectado.
Aviso: O tempo de mensagem de aviso deve ser menor que o tempo total de sessão selecionado.
Tipo de regra
Usuário ou Grupo
Tempo total de sessão
Tempo de mensagem de aviso
Tempo de permanência banido
Usuario
Todos os usuários
55
300
60
Alterar regra padrão para todos os usuários
Tipo de regra (usuário ou grupo):
Grupo
Nome de Usuário (login da conta) ou grupo:
Tempo Total de Sessão (minutos):
Tempo de mensagem de aviso (segundos):
Tempo de permanência banido (minutos):
Salvar configurações de Desktop

Para utilizar este serviço e necessário cadastra uma regra por grupo ou por usuário, o sistema tem uma regra cadastrada por padrão. Essa regra pode ser alterada conforma a necessidade do administrador.

13.2.2 Usuários

Contas de usuários devem ser configuradas para cada pessoa na sua empresa. Uma conta de usuário inclui áreas de armazenamento de arquivos e *e-mail* separadas e protegidas por senha.

Se essa é a primeira vez que você está configurando contas de usuários na sua empresa, você precisará estabelecer uma convenção para nomes. Vamos assumir que você decidiu que o nome da conta consistirá da primeira inicial do primeiro nome e o último nome. Assim, se você tiver um empregado chamado José Silva, a conta do José se chamará "jsilva". Supondo que seu nome de domínio é "suaempresa.com.br", o endereço de *e-mail* do José seria "jsilva@suaempresa.com.br". O diretório de arquivos no servidor também teria seu nome "jsilva". Existem algumas regras básicas do servidor em relação ao que é um nome de conta válido. O nome da conta deve conter somente letras minúsculas e números, mas não pode começar com um número. Nomes de contas são limitados a doze caracteres para manter a consistência com várias versões do Windows.

Para criar, remover ou alterar contas de usuários basta clicar no *link* Usuários do *Gerenciador do Servidor* e a seguinte tela se abrirá.

Criar, modificar, ou remover conta de usuário
Adicionar conta de usuário
Desbloquear todas as contas de usuário
Você pode modificar, bloquear ou remover qualquer conta de usuário ou resetar as senhas das contas clicando no comando correspondente próximo a conta.
Se a conta está marcada como bloqueada, isso significa que a senha do usuário precisa ser resetada. Por favor note que ao criar uma conta ela é configurada como bloqueada até que a senha seja definida.
Conta
Nome do usuário
Cliente com acesso VPN
Ação
eduardo
Eduardo Filho
Não
Modificar
Resetar senha
Tornar não configurável
Remover arquivos pessoais
Bloquear conta
Remover
monitadm
Monit Administrator
Não
Modificar
Resetar senha
Tornar não configurável
Remover arquivos pessoais
Bloquear conta
Remover

Importante: Note que no campo **Ação,** existe a opção **Tornar não Configurável.** Caso você ative esta opção, apesar do usuário poder configurar a sua área de trabalho, após o mesmo sair do sistema, todas as configurações serão resetadas. Porém, caso você não ative, o usuário poderá salvar as configurações referentes à sua área de trabalho.

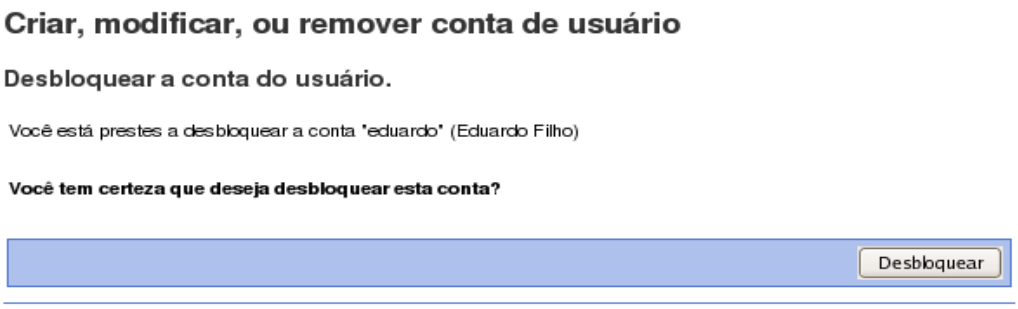
Nesta tela serão exibidas as contas de usuários existentes. Você poderá modificar, alterar senha, trancar a conta, desbloquear conta ou remover qualquer uma destas contas. Basta para isso, clicar no *link* correspondente a opção desejada, na linha da conta sobre a qual se quer realizar a operação. Todas as contas recém-criadas ficam automaticamente bloqueadas e é necessário destrancar a conta ou realizar a alteração da senha para que possam ser utilizadas.

Nesta tela também, você deverá clicar nos *links* correspondentes, para criar uma conta de usuário, destrancar as contas de todos os usuários que estão trancadas e para visualizar a relação dos grupos a que cada usuário pertence.

Visualizando a lista de contas dos usuários, a partir desta tela, você poderá facilmente modificar ou remover uma conta de usuário clicando em Modificar ou Remover na linha da conta sobre a qual deseja realizar a operação. Poderá também ajustar a senha do usuário, clicando em Resetar Senha. Vale lembrar que você pode utilizar este *link* para alterar a senha de uma conta normalmente, caso esta conta já esteja destrancada ou desbloqueada. Mas caso você altere a senha de uma conta bloqueada ou trancada, esta conta será desbloqueada ou destrancada e passa a ficar ativa para utilização.

Quando uma nova conta é cadastrada, fica bloqueada e não pode ser usada até ser desbloqueada. Para desbloquear uma conta, basta clicar em Desbloquear conta. E quando você quiser bloquear uma conta para que ela não possa ser utilizada basta clicar no *link* Bloquear conta. Ao bloquear uma determinada conta, o usuário não será capaz de logar, nem de coletar *e-mail*. Qualquer *e-mail* que chegar, será armazenado e/ou enviado para um endereço de *e-mail* externo, conforme configurado. Mas a conta poderá ser ativada no futuro alterando-se a senha ou desbloqueando-se a conta.

Para desbloquear uma conta, basta clicar no *link* Desbloquear conta na mesma linha da conta a qual se deseja desbloquear e confirmar que realmente quer destrancar a conta na próxima tela que se abre ilustrada a seguir.

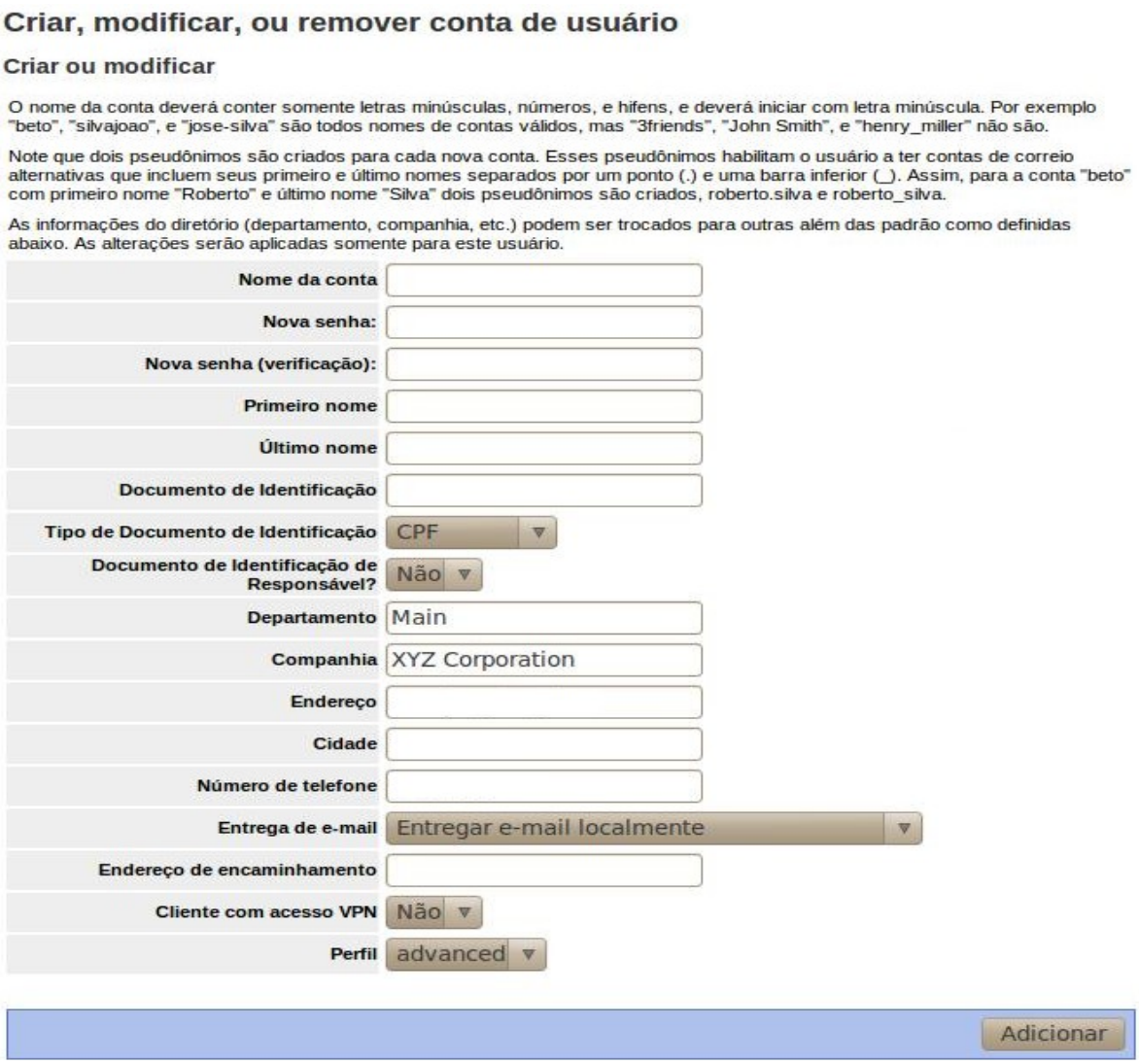

Criar, modificar, ou remover conta de usuário
Desbloquear a conta do usuário.
Você está prestes a desbloquear a conta "eduardo" (Eduardo Filho)
Você tem certeza que deseja desbloquear esta conta?
Desbloquear

Para bloquear uma conta, o processo é similar, porém o *link* a ser clicado é o Bloquear conta e a tela que se abre a seguir é para a confirmação do bloqueio da conta.

13.2.2.1 Criando uma Conta de Usuário

Para criar uma nova conta de usuário, basta clicar no *link* correspondente a esta opção e então será aberta a tela ilustrada a seguir.

Nesta tela, você deverá entrar com as informações solicitadas em cada campo.


Criar, modificar, ou remover conta de usuário
Criar ou modificar
O nome da conta deverá conter somente letras minúsculas, números, e hifens, e deverá iniciar com letra minúscula. Por exemplo "beto", "silvajoao", e "jose-silva" são todos nomes de contas válidos, mas "3friends", "John Smith", e "henry_miller" não são.
Note que dois pseudônimos são criados para cada nova conta. Esses pseudônimos habilitam o usuário a ter contas de correio alternativas que incluem seus primeiro e último nomes separados por um ponto (.) e uma barra inferior (_). Assim, para a conta "beto" com primeiro nome "Roberto" e último nome "Silva" dois pseudônimos são criados, roberto.silva e roberto_silva.
As informações do diretório (departamento, companhia, etc.) podem ser trocados para outras além das padrão como definidas abaixo. As alterações serão aplicadas somente para este usuário.
Nome da conta
Nova senha:
Nova senha (verificação):
Primeiro nome
Último nome
Documento de Identificação
Tipo de Documento de Identificação
CPF
Documento de Identificação de Responsável?
Não
Departamento
Main
Companhia
XYZ Corporation
Endereço
Cidade
Número de telefone
Entrega de e-mail
Entregar e-mail localmente
Endereço de encaminhamento
Cliente com acesso VPN
Não
Perfil
advanced
Adicionar

Importante:

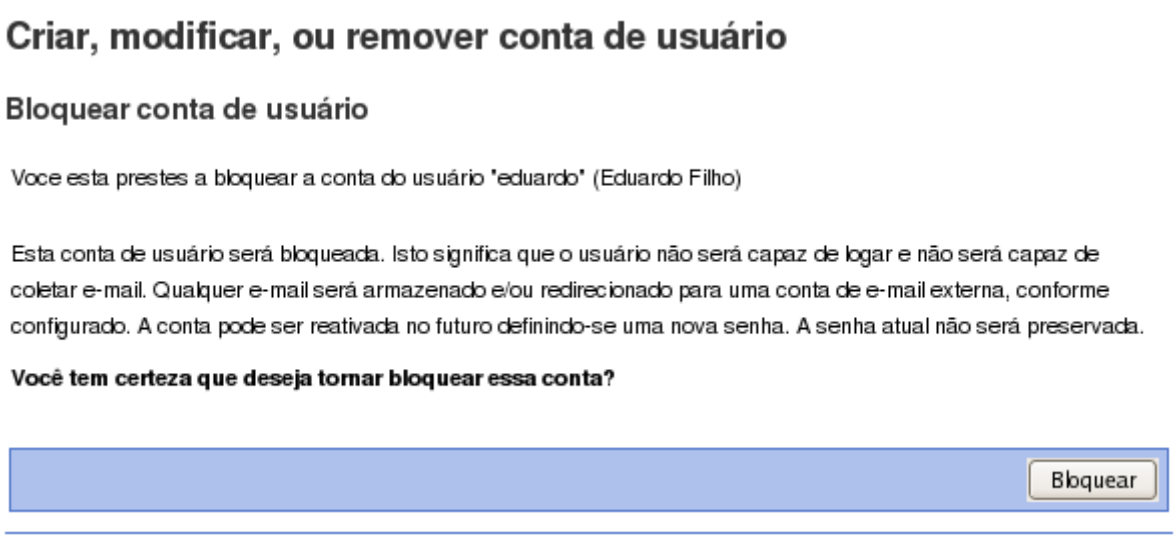
Se for necessário, você pode mudar a informação padrão do cadastro de usuário e aplicar a nova informação para todos os novos usuários ou mesmo para todos os usuários já existentes, a qualquer momento. Para isso, verifique o capitulo "**Diretório**". Esse é um método conveniente para corrigir o seu diretório quando, por exemplo, sua empresa mudou para um novo endereço.

Nota:

Se você quer que alguém tenha um endereço de *e-mail* na sua empresa, mas quer que as mensagens também sejam enviadas para outro endereço de *e-mail* externo, você pode criar a conta de usuário e ajustar a opção de entrega de *e-mail* da conta no campo **Endereço de Encaminhamento**. Se você deixar essa conta bloqueada, o usuário não poderá acessar os serviços no seu servidor, mas o *e-mail* será enviado ao endereço de *e-mail* externo.

13.2.2.2 Desabilitando contas de usuários

Podem haver situações em que você não quer remover uma conta de usuário, mas quer desabilitá-la. Por exemplo, quando um empregado deixa a empresa, você pode querer remover imediatamente o seu acesso ao servidor, mas ainda querer manter seus arquivos ou seu endereço de *e-mail* ativos até que a informação possa ser examinada. Para desabilitar qualquer conta de usuário no seu servidor, apenas clique no link Bloquear conta que aparece na seção aberta a partir do *link* Usuários do *Gerenciador do Servidor*. Assim que você clicar no *link* Bloquear conta localizado na mesma linha da conta a qual você deseja trancar a seguinte tela será exibida.

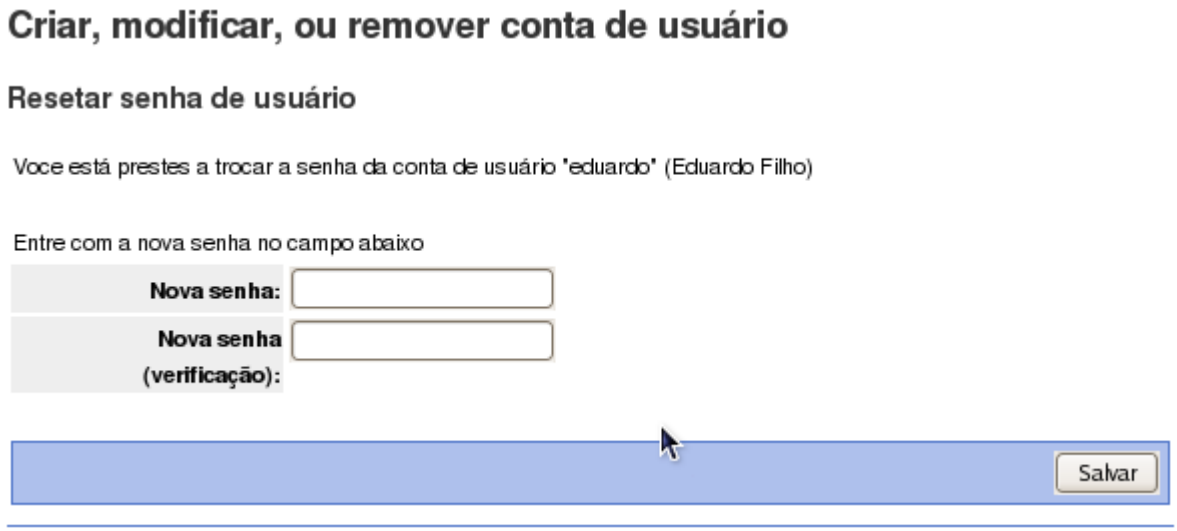

Criar, modificar, ou remover conta de usuário
Bloquear conta de usuário
Voce esta prestes a bloquear a conta do usuário "eduardo" (Eduardo Filho)
Esta conta de usuário será bloqueada. Isto significa que o usuário não será capaz de logar e não será capaz de coletar e-mail. Qualquer e-mail será armazenado e/ou redirecionado para uma conta de e-mail externa, conforme configurado. A conta pode ser reativada no futuro definindo-se uma nova senha. A senha atual não será preservada.
Você tem certeza que deseja tornar bloquear essa conta?
Bloquear

Nesta tela você deverá confirmar se realmente deseja trancar a conta. Basta clicar no botão **Bloquear** e a conta será trancada. A partir daí, o usuário não poderá mais verificar *e-mails* ou acessar quaisquer arquivos ou outros recursos no servidor.

Quando a conta é desabilitada, *e-mails* ainda serão recebidos para esse usuário, mas ele não será capaz de acessá-los. Como mencionado anteriormente, se uma conta de usuário é ajustada para repassar *e-mails* para um endereço externo, o *e-mail* será enviado para esse endereço externo. Para prevenir isso, você terá que modificar as propriedades para aquela conta de usuário através do *link* Usuários -> Modificar.

13.2.2.3 Alterando senhas de usuários

Uma vez que a conta está ativa, os usuários podem ajustar suas próprias senhas. Para alterar a senha de uma conta de usuário, apenas clique no *link* Resetar Senha que aparece na seção aberta a partir do *link* Usuários do *Gerenciador do Servidor*. Assim que você clicar no *link* Resetar senha localizado na mesma linha da conta a qual você deseja alterar a senha, a seguinte tela será exibida.

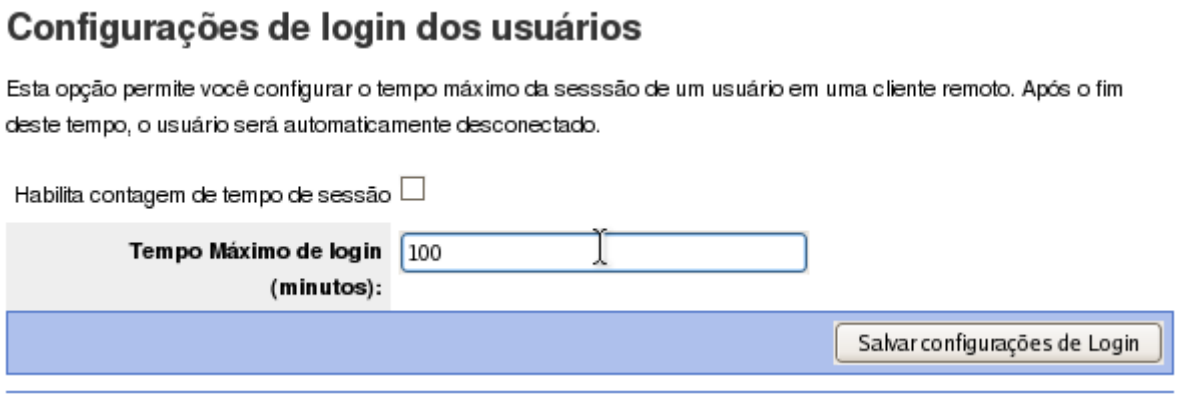

Criar, modificar, ou remover conta de usuário
Resetar senha de usuário
Voce está prestes a trocar a senha da conta de usuário "eduardo" (Eduardo Filho)
Entre com a nova senha no campo abaixo
Nova senha:
Nova senha (verificação):
Salvar

Basta digitar a nova senha no campo **Nova Senha:** e repetir a mesma senha no campo **Nova senha (verificação):** para efeitos de confirmação.

Note que mudando a senha no *Gerenciador do Servidor*, sobrescreve-se qualquer senha entrada pelo usuário. Assim, quando um usuário esquecer a sua senha, simplesmente sobrescreva-a no *Gerenciador do Servidor*.

Nota:
Não há jeito de um administrador recuperar uma senha esquecida. Tudo que ele pode fazer é sobrescrever a senha antiga com uma nova.

13.2.3 Tempo de Sessão


Configurações de login dos usuários
Esta opção permite você configurar o tempo máximo da sesssão de um usuário em uma cliente remoto. Após o fim deste tempo, o usuário será automaticamente desconectado.
Habilita contagem de tempo de sessão
Tempo Máximo de login (minutos):
100
Salvar configurações de Login

O **Metasys Corporate MINICOM** permite que você limite o tempo máximo em que um usuário poderá permanecer conectado. Passado esse tempo, o usuário é desconectado automaticamente. Para acessar a tela que permite gerenciar o tempo de sessão do usuário, basta clicar no *link* Tempo de sessão do *Gerenciador do Servidor*. Desta maneira a seguinte tela se abrirá.

Através desta opção, você poderá configurar o tempo máximo da sessão de um usuário em um cliente remoto. Após o fim deste tempo, o usuário será automaticamente desconectado.

Preencha o campo **Tempo Máximo de Login (Minutos):** com o valor desejado e clique no botão **Salvar configurações de login,** para que as alterações sejam salvas.

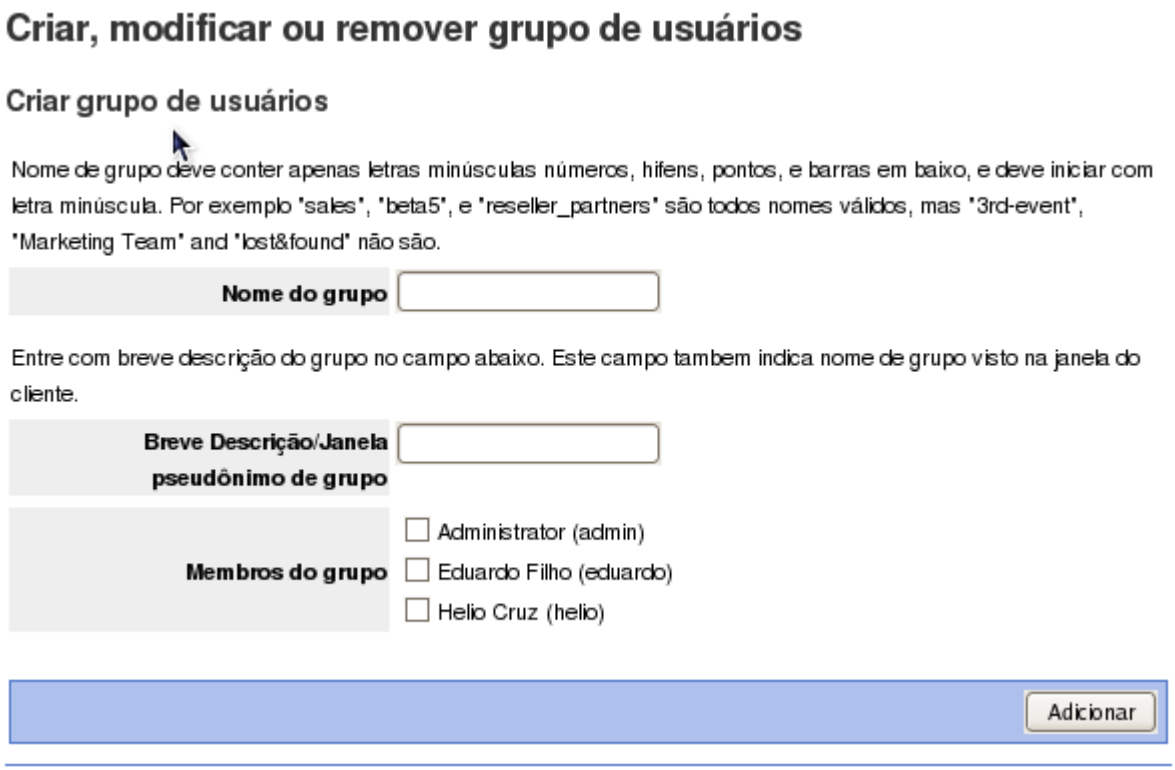
13.2.4 Grupos

Grupos de usuários, são listas de pessoas com interesses comuns – por exemplo, que trabalham no mesmo departamento ou que colaboram no mesmo projeto.

Você pode criar, remover ou alterar grupos de usuários através do *link* Grupos do *Gerenciador do Servidor.* Ao se clicar neste *link* a seguinte tela se abrirá.

Nesta tela você visualiza todos os grupos já cadastrados. E poderá alterar a configuração ou excluir cada grupo, bastando para isso, utilizar os *links* Modificar ou Remover que fica na mesma linha do grupo sobre o qual você deseja realizar a operação.

Para criar um novo grupo, basta clicar no *link* Adicionar grupo. Desta maneira, será exibida uma tela, mostrada a seguir.

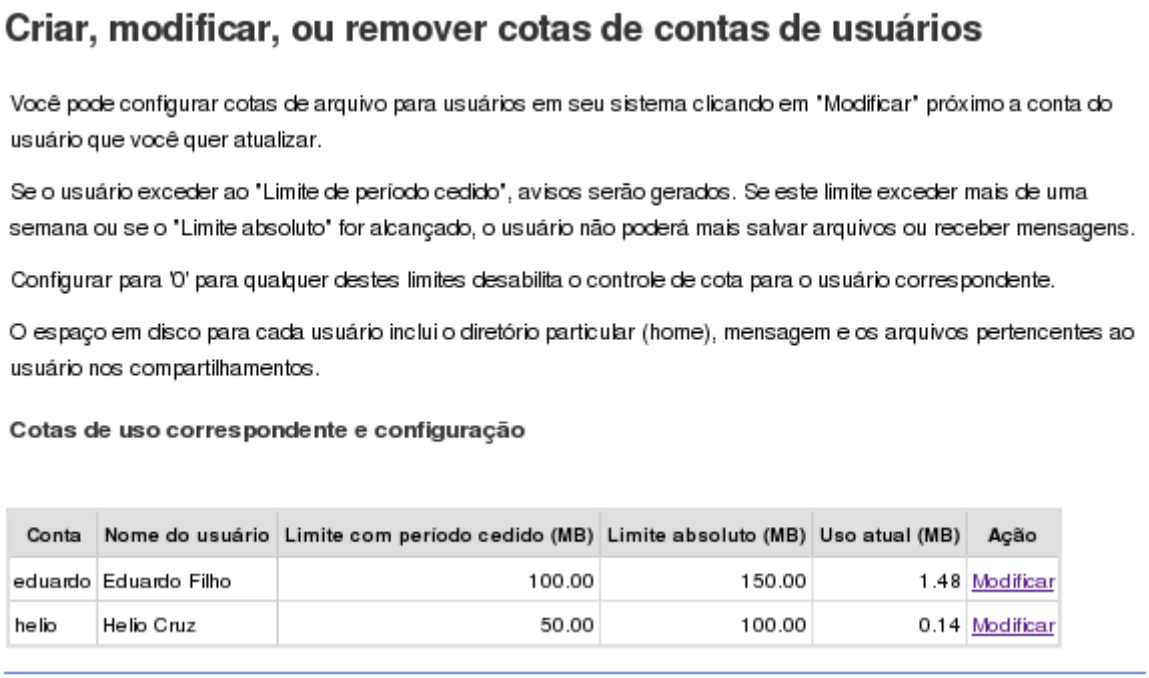

Criar, modificar ou remover grupo de usuários
Criar grupo de usuários
Nome de grupo deve conter apenas letras minúsculas números, hifens, pontos, e barras em baixo, e deve iniciar com letra minúscula. Por exemplo "sales", "beta5", e "reseller_partners" são todos nomes válidos, mas "3rd-event", "Marketing Team" and "lost&found" não são.
Nome do grupo
Entre com breve descrição do grupo no campo abaixo. Este campo tambem indica nome de grupo visto na janela do cliente.
Breve Descrição/Janela pseudônimo de grupo
Membros do grupo
Administrator (admin)
Eduardo Filho (eduardo)
Helio Cruz (helio)
Adicionar

No campo **Nome do grupo** você deve entrar com o nome do grupo, que deve conter apenas letras minúsculas ou números. No campo **Breve descrição** você deve entrar também com uma breve descrição para o grupo. E finalmente, basta marcar as caixas de verificação próximas aos nomes dos usuários que devem ser associados ao grupo adicionado. E para concluir o cadastro do grupo, basta clicar no botão **Adicionar**.

A criação de grupos de usuários permite entre outras vantagens, o envio de *e-mails* convenientemente para um grupo de usuários e associar grupos de usuários com uma Intranet ou uma Extranet.

Depois que você adicionar (ou remover) uma conta de usuário de um grupo, o usuário deve sair e entrar no sistema para que as mudanças façam efeito. Até que isso seja feito, o usuário manterá a informação antiga de grupo. Por exemplo, digamos que você crie um grupo chamado “vendas” e associe o usuário “jsilva” a esse grupo. Você então cria uma nova *Extranet* com o nome “infovendas”, que apenas o grupo “vendas” têm acesso. O usuário “jsilva” ainda está no sistema em Windows e agora tenta conectar-se à nova *Extranet* através do Windows *Explorer*. Ele receberá uma mensagem de erro de “permissão negada”. Ele deve sair do Windows (não há necessidade de desligar ou reiniciar a máquina, somente sair do sistema) e entrar novamente. Agora ele deve ser capaz de acessar pelo Windows *Explorer* a *Extranet* “infovendas” sem problemas.

13.2.5 Cotas



Criar, modificar, ou remover cotas de contas de usuários

Você pode configurar cotas de arquivo para usuários em seu sistema clicando em "Modificar" próximo a conta do usuário que você quer atualizar.

Se o usuário exceder ao "Limite de período cedido", avisos serão gerados. Se este limite exceder mais de uma semana ou se o "Limite absoluto" for alcançado, o usuário não poderá mais salvar arquivos ou receber mensagens.

Configurar para '0' para qualquer destes limites desabilita o controle de cota para o usuário correspondente.

O espaço em disco para cada usuário inclui o diretório particular (home), mensagem e os arquivos pertencentes ao usuário nos compartilhamentos.

Cotas de uso correspondente e configuração

Conta	Nome do usuário	Limite com período cedido (MB)	Limite absoluto (MB)	Uso atual (MB)	Ação
eduardo	Eduardo Filho	100.00	150.00	1.48	Modificar
helio	Helio Cruz	50.00	100.00	0.14	Modificar

Não há um limite padrão para o espaço ocupado pelos arquivos que um usuário pode armazenar no servidor ou a quantidade de *e-mails* que ele pode receber. Entretanto, se você quiser limitar o espaço em disco usado por uma determinada conta de usuário, você pode fazê-lo clicando no *link* Cotas do *Gerenciador do Servidor*. Como mostrado na figura a seguir, você verá uma lista das contas de usuários, com o espaço em disco usado para cada conta e as cotas ou limites, caso exista alguma. Se o valor limite for “0” o limite de cota para o usuário fica desabilitado.

Caso você queira criar ou modificar um cota, limitando o espaço em disco de uma determinada conta, basta clicar no *link* Modificar localizado na mesma linha da conta a qual você deseja modificar.

As cotas se dividem em dois tipos:

Limite com período cedido (MB): Quando um usuário excede o seu limite de cota, um aviso é enviado via *e-mail* para a conta do usuário toda noite, até que o uso seja diminuído para o limite definido.

Limite absoluto: Quando o uso de disco atinge o limite, não será mais permitido ao usuário salvar arquivos ou receber *e-mail* imediatamente.

Note que se a conta do usuário excede o “Limite com período cedido” por sete dias consecutivos, a conta será tratada como se tivesse excedido o limite absoluto e não poderá mais salvar arquivos e receber *e-mails*.

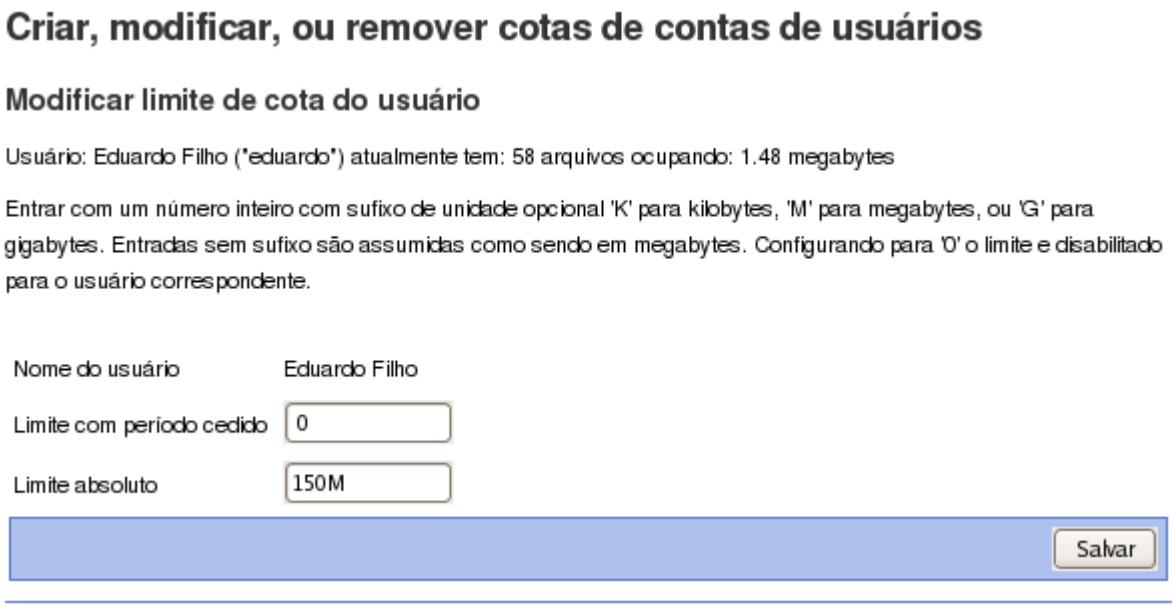
Aviso:

Note que as cotas se aplicam para todos os arquivos que um usuário armazena no sistema. Isso inclui não apenas o diretório de usuário, mas também todos os arquivos que ele coloca em qualquer das *Intranets* e *Extranets*.

Importante:

As mensagens enviadas para o *e-mail* do usuário após ele ter sua conta trancada não são perdidas! Elas ficam guardadas e serão entregues ao usuário quando seu uso de disco diminuir abaixo do seu limite.

Ao se clicar no *link* Modificar da linha correspondente a conta a qual se deseja modificar, será exibida a tela mostrada na figura a seguir.


Criar, modificar, ou remover cotas de contas de usuários
Modificar limite de cota do usuário
Usuário: Eduardo Filho ("eduardo") atualmente tem: 58 arquivos ocupando: 1.48 megabytes
Entrar com um número inteiro com sufixo de unidade opcional 'K' para kilobytes, 'M' para megabytes, ou 'G' para gigabytes. Entradas sem sufixo são assumidas como sendo em megabytes. Configurando para '0' o limite e disabilitado para o usuário correspondente.
Nome do usuário
Eduardo Filho
Limite com período cedido
0
Limite absoluto
150M
Salvar

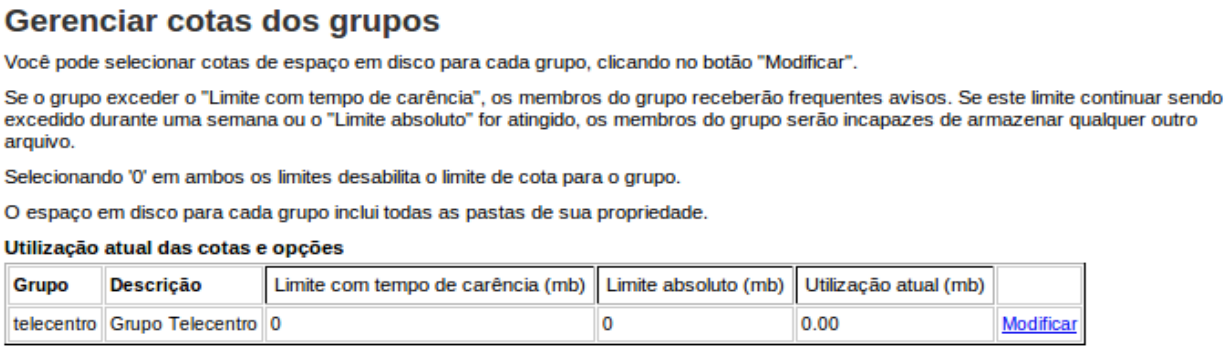
Note que você não tem que ajustar os dois limites para uma conta de usuário. Pode escolher ajustar apenas um dos limites. Neste caso, basta ajustar o limite o qual se deseja desabilitar para “**0**” (zero).

13.2.6 Cotas de grupo

Com a opção cota de grupo você pode selecionar cotas de espaço em disco para cada grupo, facilitando o gerenciamento de espaço em disco.

A cota de grupo e aplicada em 'Pastas compartilhada” essa pastas são acessadas de qualquer local da rede interna e ate mesmo pela internet.

Se o grupo exceder o "**Limite com tempo de carência**", os membros do grupo receberão frequentes avisos. Se este limite continuar sendo excedido durante uma semana ou o "Limite absoluto" for atingido, os membros do grupo serão incapazes de armazenar qualquer outro arquivo.


Gerenciar cotas dos grupos
Você pode selecionar cotas de espaço em disco para cada grupo, clicando no botão "Modificar".
Se o grupo exceder o "Limite com tempo de carência", os membros do grupo receberão frequentes avisos. Se este limite continuar sendo excedido durante uma semana ou o "Limite absoluto" for atingido, os membros do grupo serão incapazes de armazenar qualquer outro arquivo.
Selecionando '0' em ambos os limites desabilita o limite de cota para o grupo.
O espaço em disco para cada grupo inclui todas as pastas de sua propriedade.
Utilização atual das cotas e opções
Grupo
Descrição
Limite com tempo de carência (mb)
Limite absoluto (mb)
Utilização atual (mb)
telecentro
Grupo Telecentro
0
0
0.00
Modificar

13.2.7 Pseudônimos

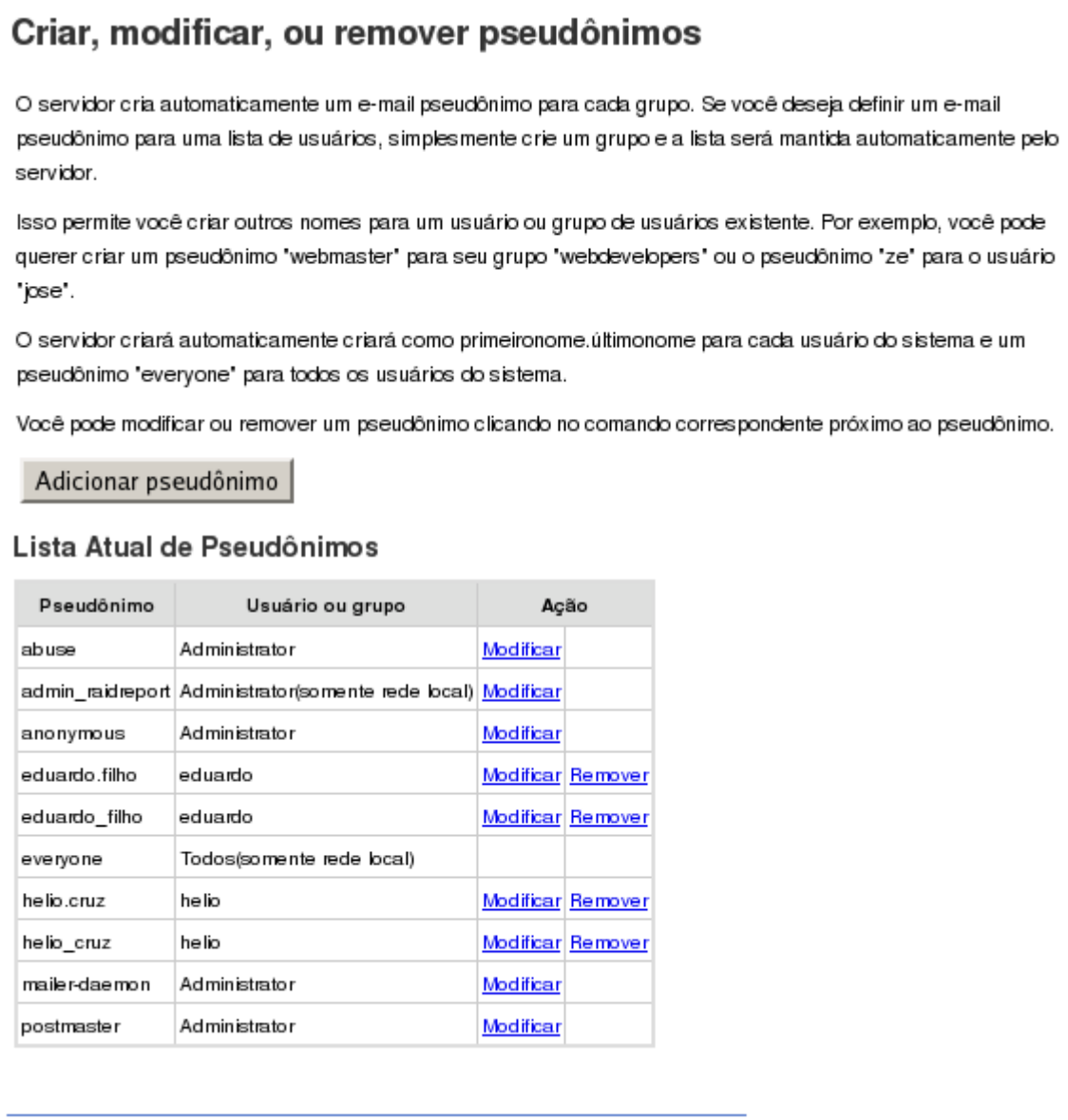
Qualquer usuário com uma conta, será capaz de receber *e-mails* enviados para sua identificação de usuário. Por exemplo, se você tem um usuário chamado José Silva com uma conta chamada “jsilva”, seu *e-mail* primário será “jsilva@suaempresa.xxx”.

Do mesmo modo, quando você cria uma conta de grupo, aquele nome de grupo funciona como um apelido de *e-mail*, de forma que mensagens enviadas para o nome do grupo serão enviadas para todos os membros do grupo. Por exemplo, se você cria um grupo chamado “vendas”, mensagens enviadas para “vendas@suaempresa.xxx” serão enviadas automaticamente para todos os membros desse grupo. À medida que você adiciona e remove membros do grupo, seu servidor automaticamente atualiza os apelidos de *e-mail*.

Além das contas de usuários e de grupos, seu servidor cria vários pseudônimos. Por exemplo, para cada conta de usuário, o servidor cria dois pseudônimos separados usando o primeiro e o último nome do usuário. Esses dois pseudônimos são da forma “primeironome.ultimonome” e “primeironome_ultimonome”. Assim, quando você cria a conta “jsilva” para um usuário José Silva, ele também receberá *e-mails* enviados para “jose.silva@suaempresa.xxx” e “jose_silva@suaempresa.xxx”.

Adicionalmente, seu servidor cria um pseudônimo especial chamado “*everyone*” que inclui todas as contas de usuários do sistema. Dois outros pseudônimos, “*postmaster*” e “*mailer-daemon*” são criados apontando para o usuário *admin*.

Para que você possa visualizar todos os pseudônimos existentes, basta clicar no *link* Pseudônimos do *Gerenciador do Servidor*. E a seguinte tela se abrirá. Nesta tela você poderá também optar por adicionar um novo pseudônimo.



Criar, modificar, ou remover pseudônimos

O servidor cria automaticamente um e-mail pseudônimo para cada grupo. Se você deseja definir um e-mail pseudônimo para uma lista de usuários, simplesmente crie um grupo e a lista será mantida automaticamente pelo servidor.

Isso permite você criar outros nomes para um usuário ou grupo de usuários existente. Por exemplo, você pode querer criar um pseudônimo "webmaster" para seu grupo "webdevelopers" ou o pseudônimo "ze" para o usuário "jose".

O servidor criará automaticamente criará como primeironome.últimonome para cada usuário do sistema e um pseudônimo "everyone" para todos os usuários do sistema.

Você pode modificar ou remover um pseudônimo clicando no comando correspondente próximo ao pseudônimo.

Adicionar pseudônimo

Lista Atual de Pseudônimos

Pseudônimo	Usuário ou grupo	Ação	
abuse	Administrator	Modificar	
admin_raidreport	Administrator(somente rede local)	Modificar	
anonymous	Administrator	Modificar	
eduardo.filho	eduardo	Modificar	Remover
eduardo_filho	eduardo	Modificar	Remover
everyone	Todos(somente rede local)		
helio.cruz	helio	Modificar	Remover
helio_cruz	helio	Modificar	Remover
mailer-daemon	Administrator	Modificar	
postmaster	Administrator	Modificar	

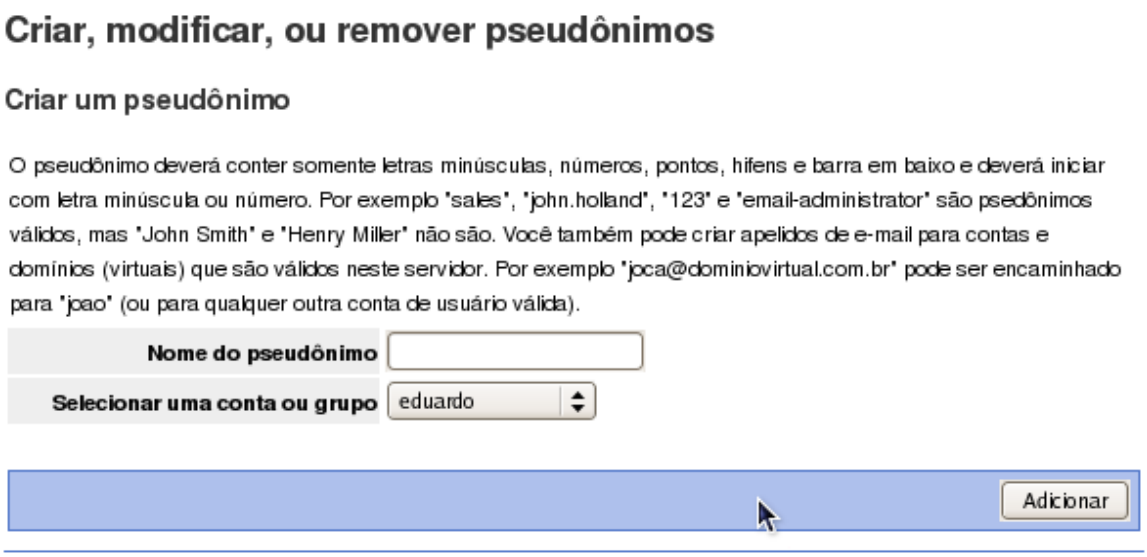
Nota:

Os pseudônimos especiais “*everyone*”, “*postmaster*” e “*mailer-daemon*” somente serão visíveis depois de você ter adicionado uma conta de usuário ao sistema ou ter adicionado um pseudônimo padrão. Até lá, esses três pseudônimos estarão lá, mas não serão visíveis através do link Pseudônimos.

Se você quiser modificar ou remover alguns desses pseudônimos, você pode clicar no *link* Modificar ou Remover localizado na mesma linha do apelido sobre o qual deseja realizar a operação.

E se você quiser criar um novo apelido basta clicar no botão **Adicionar pseudônimo.** para adicionar um apelido.

Clicando-se no botão indicado, será exibida a tela ilustrada abaixo.


Criar, modificar, ou remover pseudônimos
Criar um pseudônimo
O pseudônimo deverá conter somente letras minúsculas, números, pontos, hifens e barra em baixo e deverá iniciar com letra minúscula ou número. Por exemplo "sales", "john.holland", "123" e "email-administrator" são psedônimos válidos, mas "John Smith" e "Henry Miller" não são. Você também pode criar apelidos de e-mail para contas e domínios (virtuais) que são válidos neste servidor. Por exemplo "joca@dominiovirtual.com.br" pode ser encaminhado para "joao" (ou para qualquer outra conta de usuário válida).
Nome do pseudônimo
Selecionar uma conta ou grupo
eduardo
Adicionar

Nesta tela você entrará com o novo apelido no campo **Nome do pseudônimo** e selecionará a conta ou grupo para o qual este novo apelido será atribuído no campo **Selecionar uma conta ou grupo**.

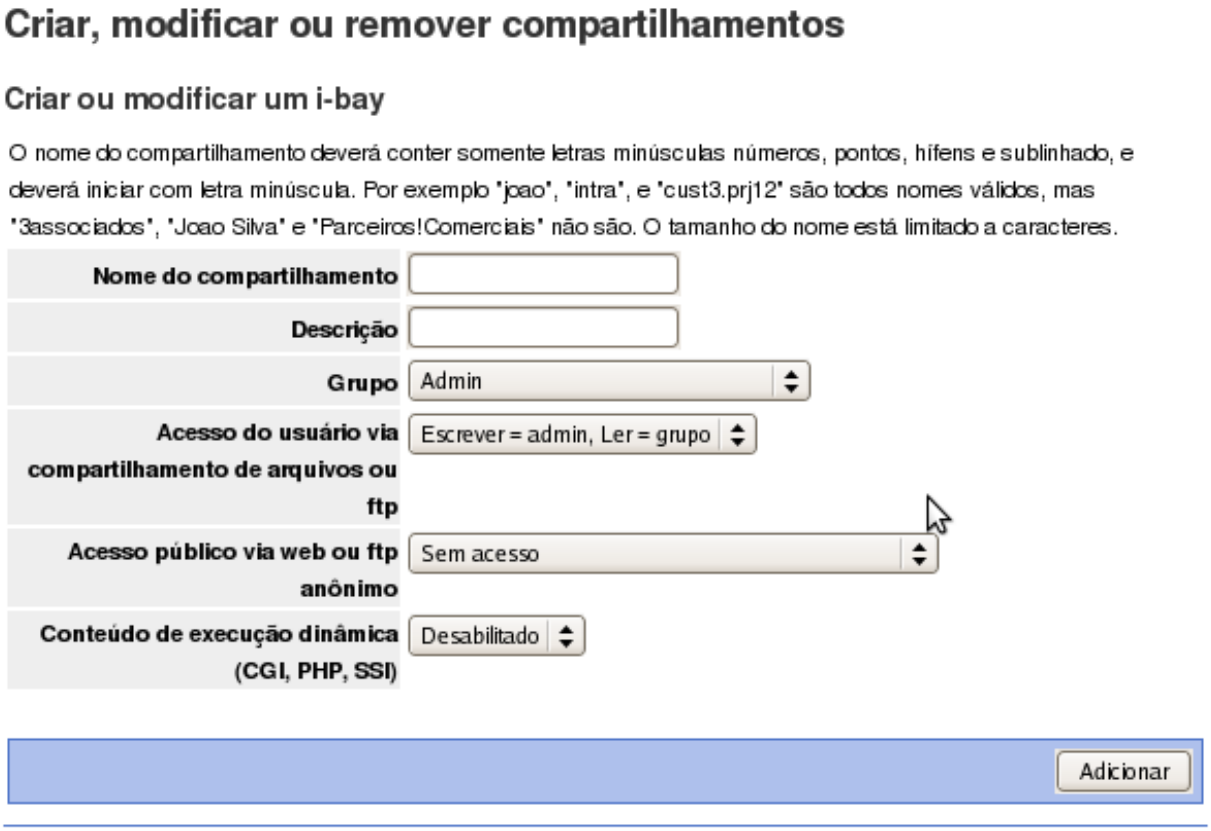
13.2.8 Pastas Compartilhadas

A tela mostrada na figura a seguir, que é exibida ao clicar-se no link Pastas Compartilhadas, permite a criação, remoção ou alteração de pastas compartilhadas, além de exibir uma tabela com a lista atual de pastas compartilhadas. Você pode modificar ou remover as pastas compartilhadas existentes. Para isso basta clicar no link Modificar ou Remover na linha da pasta a qual se deseja modificar.

Importante:

Para utilizar o compartilhamento de pastas e arquivos é obrigatório a criação de Pastas Compartilhadas através dos procedimentos descritos abaixo. A pasta **Primary**, visível aos usuários no compartilhamento de pastas, não pode de maneira alguma ser utilizada como recurso de compartilhamento.

Para criar uma pasta compartilhada, basta clicar no botão **Adicionar pasta compartilhada** e será exibida a tela mostrada na figura a seguir.


Criar, modificar ou remover compartilhamentos
Criar ou modificar um i-bay
O nome do compartilhamento deverá conter somente letras minúsculas números, pontos, hífens e sublinhado, e deverá iniciar com letra minúscula. Por exemplo "joao", "intra", e "cust3.prj12" são todos nomes válidos, mas "3associados", "Joao Silva" e "Parceiros!Comerciais" não são. O tamanho do nome está limitado a caracteres.
Nome do compartilhamento
Descrição
Grupo
Admin
Acesso do usuário via compartilhamento de arquivos ou ftp
Escrever = admin, Ler = grupo
Acesso público via web ou ftp anônimo
Sem acesso
Conteúdo de execução dinâmica (CGI, PHP, SSI)
Desabilitado
Adicionar

Você deve especificar o nome do compartilhamento e fazer uma breve descrição. Além disso, você deverá especificar o grupo que compartilhará a pasta, as permissões de acesso (leitura e escrita) do usuário através de compartilhamento de arquivo, o tipo de acesso público através da *web* e se a opção de executar *scripts* de *CGI* no diretório *cgi-bin* estará habilitada ou desabilitada. No campo "**Acesso público via web ou ftp anônimo**" você deverá optar por um dos seguintes tipos: "sem acesso"; "rede local (senha não exigida)"; "rede local (senha exigida)"; "Toda a Internet (senha não exigida)"; "Toda a Internet (senha exigida)"; "Toda a Internet (senha exigida apenas para fora da rede local)". Caso você habilite uma das opções anteriores, serão criadas três subpastas: cgi-bin, files e html. A escrita na pasta compartilhada só poderá ocorrer caso o local seja umas dessa três pastas, do contrário o acesso a escrita será negado.

Compartilhamento é um mecanismo simples e poderoso para criar instâncias de compartilhamento de informação. O administrador da rede pode definir várias características para cada nova *Intranet* ou *Extranet* que ele criar.

O administrador pode controlar o acesso a uma pasta compartilhada dando permissão por grupo de usuários. Você poderá dar acesso a qualquer um dos grupos previamente criados na seção de grupos do *Gerenciador do Servidor*. Além disso, duas opções sempre aparecerão: "admin" (significando que você pode dar acesso para o administrador) e "everyone" (significando que pode dar acesso para todos os usuários, estejam eles na rede local ou na Internet).

O administrador pode ainda controlar quem poderá salvar um arquivo ou modificar o conteúdo do compartilhamento (acesso de escrita) e quem poderá ver o conteúdo do compartilhamento (acesso de leitura). O administrador pode especificar se o grupo todo poderá escrever ou se somente o administrador sozinho terá o poder de salvar arquivos. De maneira similar, o administrador pode controlar se somente os membros do grupo podem ler o conteúdo do compartilhamento ou se o conteúdo pode ser acessado por todos.

O administrador pode também especificar se uma senha será necessária para acessar o compartilhamento pela *Internet* e qual será essa senha.

Nota:

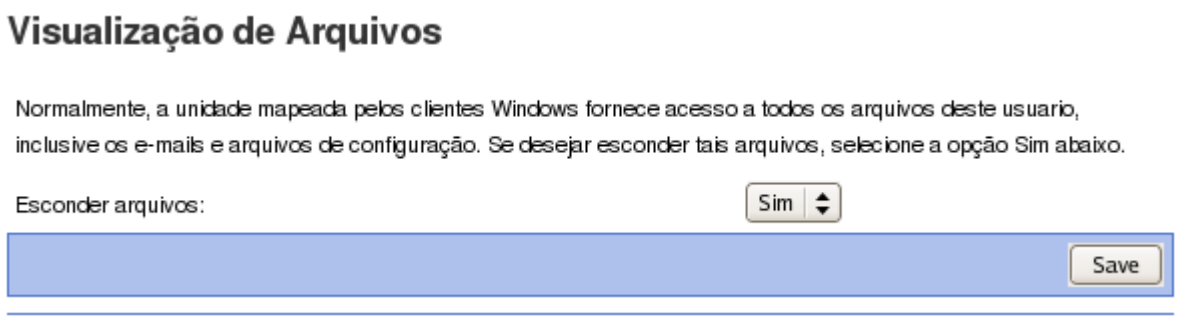
Se você escolher “requer senha”, será pedido aos usuários que conectarem-se via *FTP* ou *HTTP* que entrem com a senha e os nomes específicos para o compartilhamento. O nome do usuário será sempre o nome do compartilhamento e a senha será a que o administrador determinar e não a senha do usuário (Senha definida no link Usuários). Se uma senha é necessária, usuários não poderão acessar os compartilhamentos até que o administrador ajuste a senha.

Nota:

Quando você cria um compartilhamento, o nome pode ter até 12 caracteres e pode conter apenas letras minúsculas, números, pontos e “_”. O nome do compartilhamento deve começar com uma letra minúscula. Por exemplo, vendas, syst e cliente3.prj8 são nomes válidos, enquanto 3compras, Jose Silva e Parceiros-Vendas não são. Finalmente, um compartilhamento não pode usar o mesmo nome de um grupo ou usuário. Ele deve ser único e note que há dois nomes especiais primary e public que estão em uso no sistema e não podem ser usados para o nome de um compartilhamento .

13.2.9 Visualização de Arquivos

A tela exibida a seguir, permite que você esconda os arquivos de usuário que podem ser acessados normalmente por uma unidade mapeada pelos clientes Windows. Para acessar esta tela, basta clicar no *link* Visualização de Arquivos do *Gerenciador do Servidor*. E caso você queira esconder os arquivos de usuário basta selecionar a opção “**Sim**” no campo “**Esconder Arquivos”.**

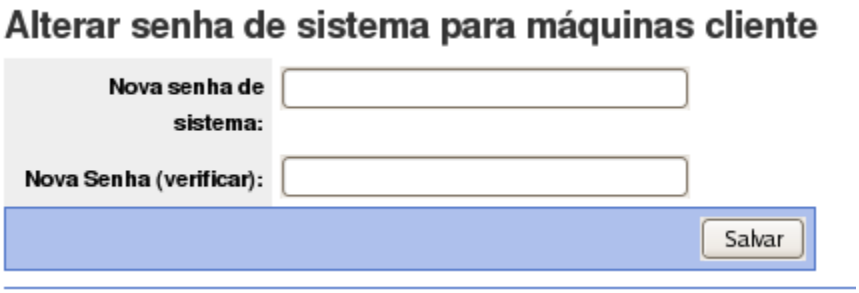

Visualização de Arquivos
Normalmente, a unidade mapeada pelos clientes Windows fornece acesso a todos os arquivos deste usuario,
inclusive os e-mails e arquivos de configuração. Se desejar esconder tais arquivos, selecione a opção Sim abaixo.
Esconder arquivos:
Sim
Save

13.3 Metasys Client

A arquitetura cliente/servidor, como todos sabem, é uma arquitetura computacional na qual um ou mais servidores controlam a operação de diversos computadores chamados de clientes. Dentro da arquitetura Metasys estes clientes são chamados de Metasys *Clients*. Os Metasys *Clients* fazem parte da estrutura Metasys, e é essencial efetuar algumas configurações em torno deles para o seu correto funcionamento. A seguir será detalhado como realizar as configurações nos Metasys *Clients*.

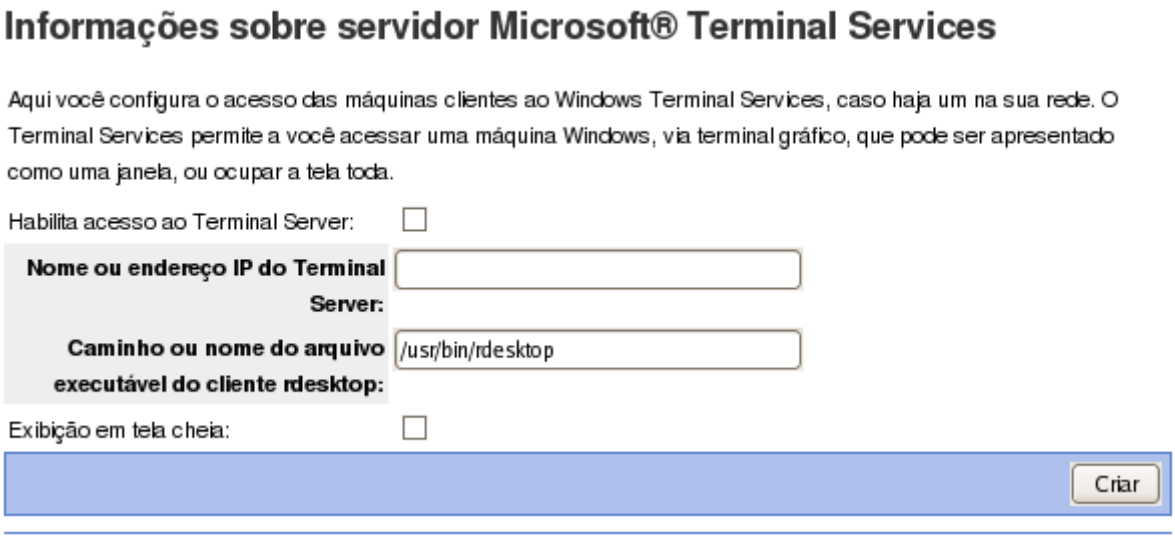
13.3.1 Senha de Sistema para Máquinas Cliente

Primeiramente você terá que definir uma senha para o sistema das máquinas clientes. Para definir esta senha, você deverá acessar a tela abaixo, através do *link* Senha de Sistema para Máquinas Cliente no *Gerenciador do Servidor*. E então basta entrar com a senha do sistema no primeiro campo e repetir a mesma senha no segundo campo para verificação.



13.3.2 Acesso a Terminal Services

Você pode habilitar o acesso a *terminal services* e ajustar a configuração deste serviço na tela ilustrada abaixo, que se abre ao clicar-se no *link* Acesso a Terminal Services.


Informações sobre servidor Microsoft® Terminal Services
Aqui você configura o acesso das máquinas clientes ao Windows Terminal Services, caso haja um na sua rede. O Terminal Services permite a você acessar uma máquina Windows, via terminal gráfico, que pode ser apresentado como uma janela, ou ocupar a tela toda.
Habilita acesso ao Terminal Server:
Nome ou endereço IP do Terminal Server:
Caminho ou nome do arquivo executável do cliente rdesktop:
/usr/bin/rdesktop
Exibição em tela cheia:
Criar

Para habilitar o serviço, marque a caixa de verificação na primeira linha das opções disponíveis.

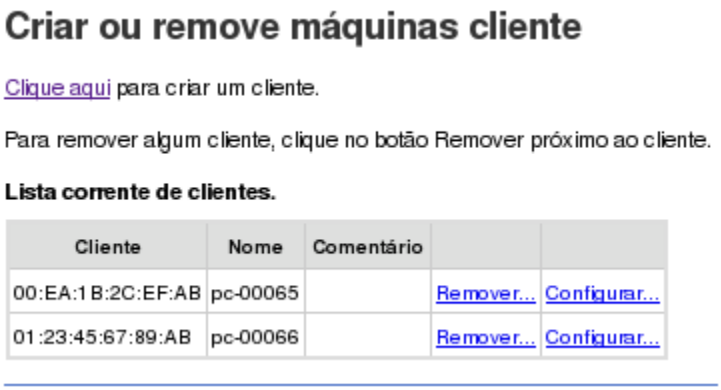
Na segunda linha acrescente o nome ou o endereço *IP* do servidor de *terminal services*.

Caso o executável do cliente "**rdesktop**" não esteja no diretório padrão "/usr/bin/rdesktop", você deve entrar com o caminho para esse executável na terceira linha das configurações.

Na última linha, há uma caixa de verificação onde você pode determinar se a execução será em tela cheia ou numa janela.

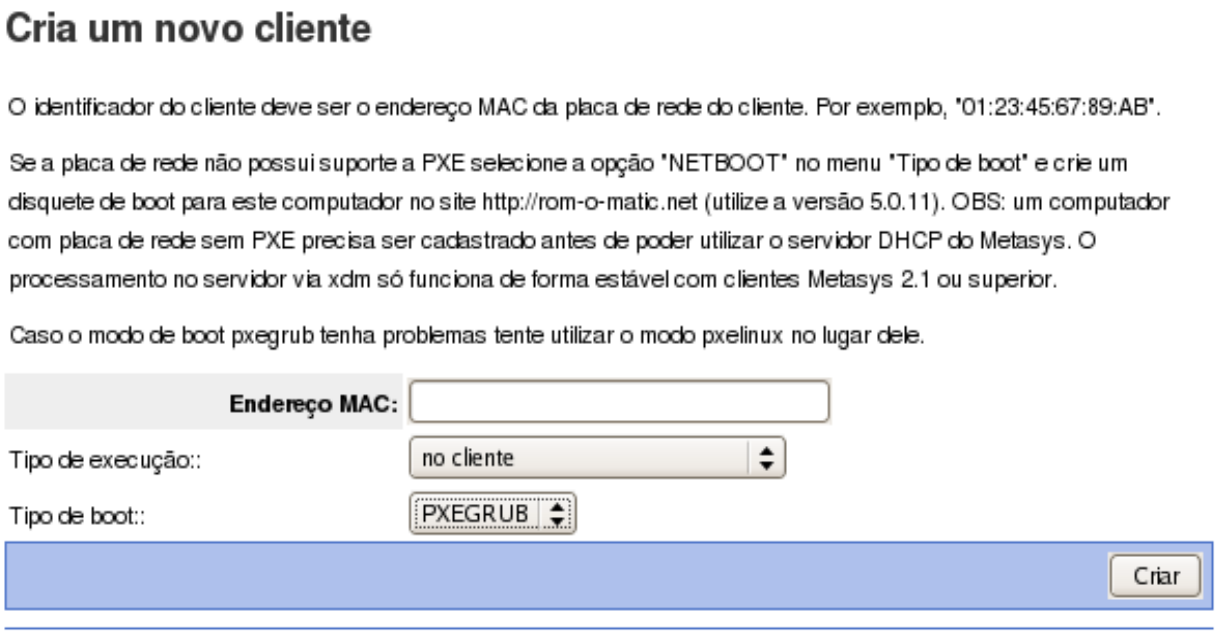
13.3.3 Cadastro de Máquinas Clientes

Você deve cadastrar as máquinas clientes para que elas possam ser devidamente identificadas. Você poderá criar, remover ou visualizar as máquinas clientes através do *link* Cadastro de máquinas clientes do *Gerenciador do Servidor*. Ao se clicar neste *link* a seguinte tela se abrirá.



Nesta tela você visualiza todas as máquinas clientes já cadastradas (Lista corrente de clientes). E poderá excluir ou alterar a configuração de cada uma das máquinas clientes existentes, bastando para isso, utilizar os *links* Remover... ou Configurar... que fica na mesma linha da máquina sobre a qual você deseja realizar a operação.

Para criar um novo cliente, basta clicar no *link* indicado nesta tela (figura anterior). Desta maneira, será exibida uma tela como a mostrada a seguir, onde você deverá especificar o endereço *MAC* da placa de rede do cliente, o tipo de execução que ela usará, no cliente ou no servidor via *xdm* e o tipo de *boot (PXEGRUB* ou *PXELINUX* ou *NETBOOT)*.


Cria um novo cliente
O identificador do cliente deve ser o endereço MAC da placa de rede do cliente. Por exemplo, "01:23:45:67:89:AB".
Se a placa de rede não possui suporte a PXE selecione a opção "NETBOOT" no menu "Tipo de boot" e crie um disquete de boot para este computador no site http://rom-o-matic.net (utilize a versão 5.0.11). OBS: um computador com placa de rede sem PXE precisa ser cadastrado antes de poder utilizar o servidor DHCP do Metasys. O processamento no servidor via xdm só funciona de forma estável com clientes Metasys 2.1 ou superior.
Caso o modo de boot pxegrub tenha problemas tente utilizar o modo pxelinux no lugar dele.
Endereço MAC:
Tipo de execução::
no cliente
Tipo de boot::
PXEGRUB
Criar

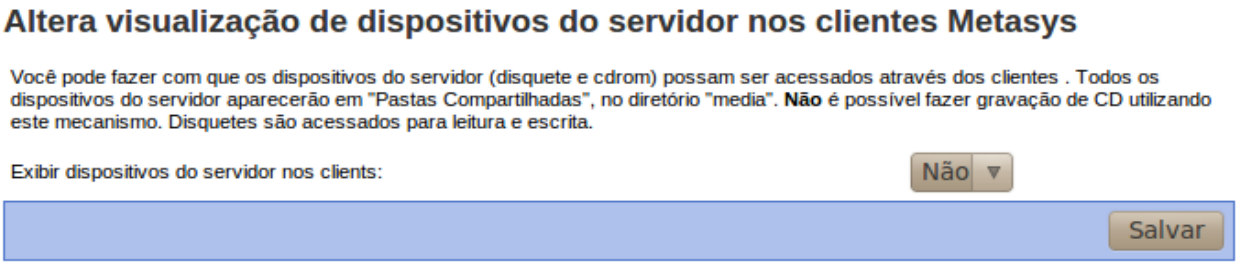
Para o tipo de execução **no cliente**, o processamento ocorre em uma máquina cliente, conectada ao servidor. Para o tipo de execução **no servidor via xdm**, o processamento ocorre no próprio servidor, o usuário faz *login* e usa o sistema no servidor não necessitando de uma máquina cliente. Para o tipo de execução **no servidor via vnc**, o processamento ocorre na máquina cliente, acessando remotamente.

13.3.4 Visualização de dispositivos do servidor

Você pode optar em exibir os dispositivos do servidor, como o disquete e o cdrom, nos *Desktops* dos usuários.

Desta maneira, os dispositivos do servidor aparecerão no ícone "Meu Computador" do Desktop com o nome "em servidor" depois da letra correspondente. Por exemplo “A: em servidor" para o caso do disquete.

Para realizar a configuração desta opção, basta acessar o *link* Visualização de dispositivos do servidor no *Gerenciador do Servidor*. Ao se clicar neste *link* a tela ilustrada abaixo se abrirá.


Altera visualização de dispositivos do servidor nos clientes Metasys
Você pode fazer com que os dispositivos do servidor (disquete e cdrom) possam ser acessados através dos clientes . Todos os dispositivos do servidor aparecerão em "Pastas Compartilhadas", no diretório "media". Não é possível fazer gravação de CD utilizando este mecanismo. Disquetes são acessados para leitura e escrita.
Exibir dispositivos do servidor nos clients:
Não
Salvar

No campo **Exibir Dispositivos do Servidor nos clients,** selecione a opção **não** caso não queira exibir os dispositivos do servidor no Desktop ou **sim** caso queira exibi-los no Desktop.

Basta selecionar a opção desejada nesta tela e clicar no botão **Salvar** para aplicar tal opção.

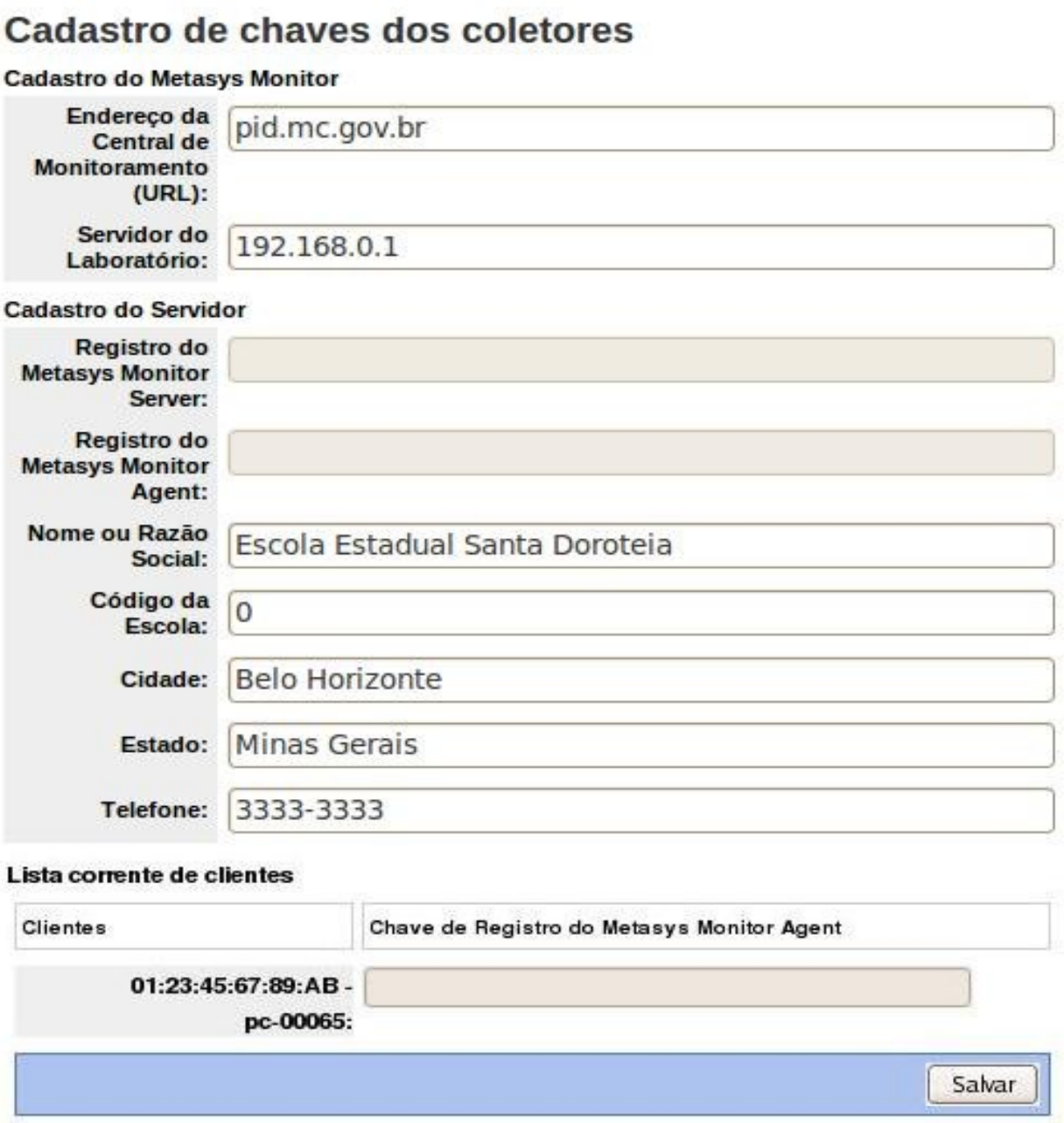
13.3.5 Registro de Agentes Coletores

A tela ilustrada a seguir, exibe os dados cadastrados referentes ao sistema **Metasys Monitor**.

O **Metasys Monitor** é um sistema de monitoramento de informações de *software*, *hardware* e serviços, acessível através de uma aplicação *Web*, por um operador cadastrado no sistema.

Entre suas principais características podemos citar:

- Realiza a coleta de informações sobre o *hardware* de computadores de uma rede, tais como: modelo do processador, dispositivos de entrada e saída disponíveis, espaço em disco, temperatura de CPU e outros;
- Realiza a coleta de informações sobre o *software* de computadores de uma rede, tais como: aplicativos acessados, sites acessados e outros;
- Realiza a coleta de informações sobre o *hardware* e *software* de um servidor da rede. Para o servidor, outras informações podem ser coletadas, tais como: Sistema Operacional das estações conectadas ao servidor, quantidade de estações conectadas, etc.;
- Permite a visualização do ambiente onde estão os computadores através da utilização de *Web Cams*;
- Permite a visualização das informações coletadas através de sua posição geográfica em um mapa;
- Permite a visualização das informações através de relatórios e gráficos, facilitando a análise dos dados monitorados.



Ao instalar o seu servidor **Metasys Corporate MINICOM**, os dados exibidos na tela acima, já estão previamente configurados.

Importante:

NENHUM dado acima deverá ser alterado. Somente usuários experientes deverão utilizar este item do Gerenciador do Servidor.

Caso você queira entender melhor o funcionamento do **Metasys Monitor,** consulte o manual do mesmo.

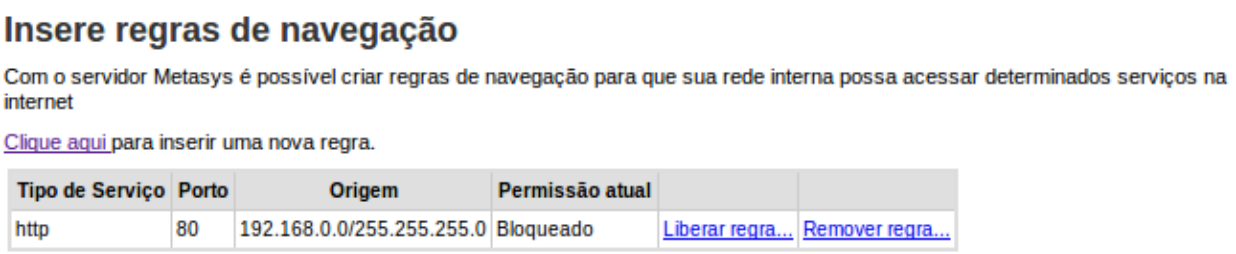
13.4 Metasys Firewall

O Metasys Firewall possibilita você realizar todas as configurações necessárias para permitir, restringir ou bloquear as transmissões de uma rede garantindo segurança à sua rede.

13.4.1 Permissão de Navegação

Com o servidor Metasys é possível criar regras de navegação para que sua rede interna possa acessar determinados serviços na internet.

Você pode adicionar, remover regra, Liberar ou bloquear regras de maneira simples e segura através do *link* Permissão de Navegação do *Gerenciador do Servidor*.



13.4.2 Gateways

Você pode adicionar, remover ou trocar o *IP* do *gateway* de maneira simples e segura através do *link* Gateways do *Gerenciador do Servidor*.

Nota:

Só é possível fazer essas alterações do *gateway* de maneira simples quando este possuir *IP* estático, o que é definido na configuração do servidor.

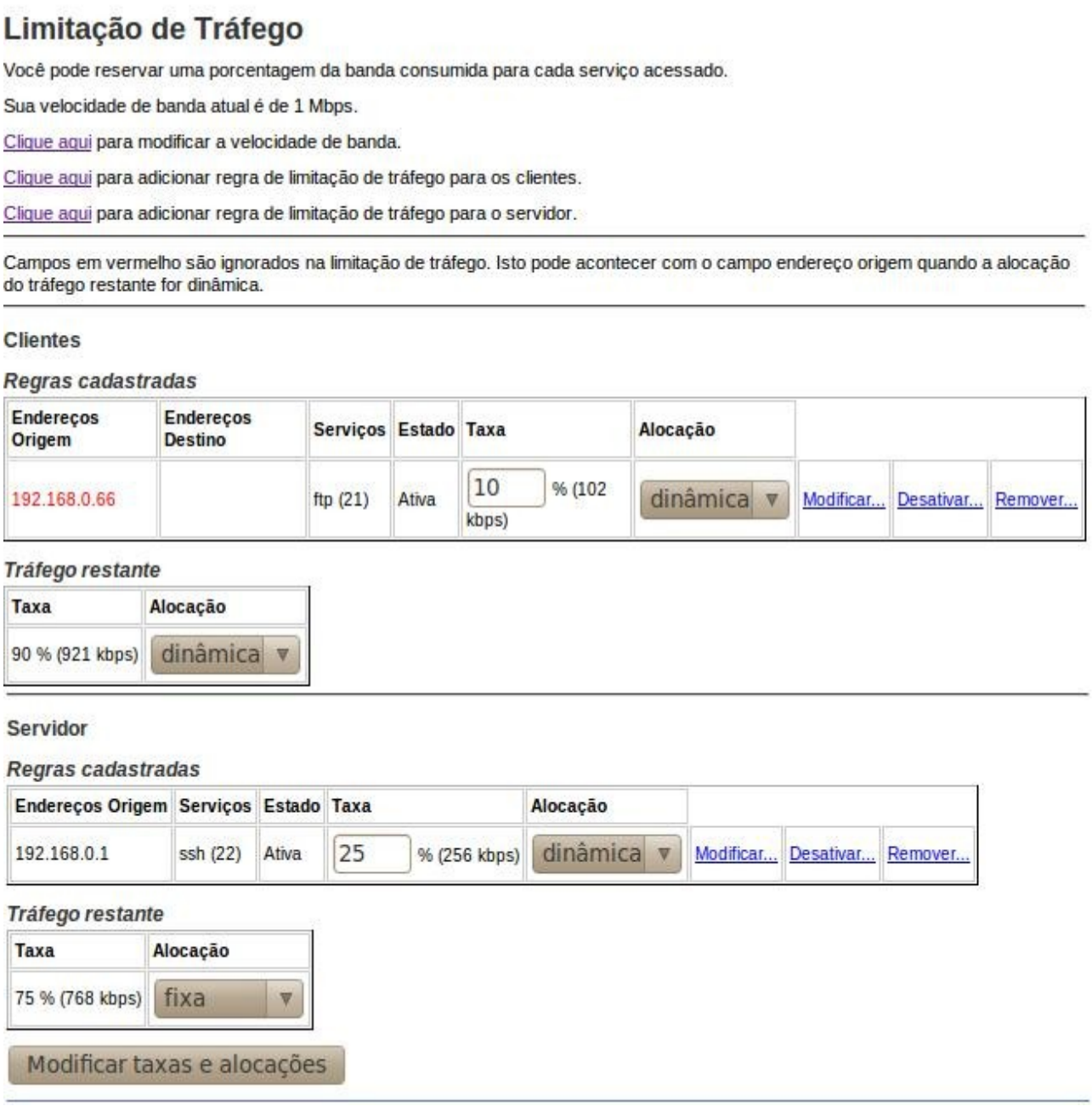
13.4.3 Limitação de tráfego

Esta seção possibilita reservar uma porcentagem da banda consumida para cada serviço acessado, limitando assim o tráfego na rede. Para efetuar esta reserva basta clicar no *link* Limitação de tráfego do *Gerenciador do Servidor*. Após acessar este *link* aparecerá uma tela, ilustrada abaixo, que contém as informações do limites existentes e que permite você alterar estes limites, inclusive criar novas regras de limitação.

Nesta tela você pode clicar nos *links* indicados, para modificar a velocidade de banda, para adicionar nova regra de limitação de tráfego para a rede interna e para adicionar nova regra de limitação de tráfego para a rede externa.

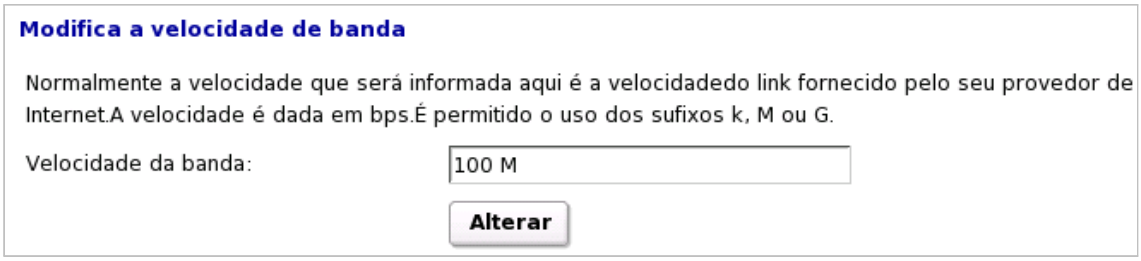
Nesta tela você verá também as regras de limitação de tráfego cadastradas para a rede interna e para a rede externa. E poderá entrar com os valores de taxa para cada regra e selecionar o tipo de alocação (fixa ou dinâmica).

Você pode optar por modificá-las, ativá-las ou removê-las, bastando clicar nos *links* Modificar..., Ativar... ou Remover... localizados na mesma linha da regra sobre a qual você deseja efetuar a operação.



13.4.3.1 Modificar velocidade de banda

Ao clicar no *link* indicado para modificar a velocidade de banda, a seguinte tela se abrirá. No campo “Velocidade de banda” é exibida a velocidade de banda atual e caso você queira modificá-la basta alterar este valor.


Modifica a velocidade de banda
Normalmente a velocidade que será informada aqui é a velocidadedo link fornecido pelo seu provedor de Internet.A velocidade é dada em bps.É permitido o uso dos sufixos k, M ou G.
Velocidade da banda:
100 M
Alterar

13.4.3.2 Inserir nova regra de limitação de tráfego para os clientes

Ao clicar no *link* indicado para adicionar uma nova regra de limitação de tráfego para os clientes, a seguinte tela se abrirá.

Clique no link **"Clique aqui** para adicionar regra de limitação de tráfego para os clientes**"** No primeiro campo **Endereço Origem** você deverá inserir o endereço *IP* da máquina onde o tráfego é originado.

No segundo campo **Endereço Destino** você deverá especificar o endereço do destino do tráfego (de alguma máquina localizada na rede local ou na *Internet*).

E no campo "Serviços" você deverá especificar o nome correspondente ao serviço do tráfego.

Após você entrar com todas as informações necessárias basta clicar no botão **Adicionar** e a nova regra será adicionada.

Para limitar o percentual de banda e o tipo de alocação para a nova regra, acesse a tela que se abre ao clicar no *link* Limitação de tráfego do *Gerenciador do Servidor*, e na linha onde é apresentada esta regra você poderá efetuar estas alterações.

Importante:

Após cadastrar uma nova regra para a rede interna, caso você queira **SEMPRE** limitar a taxa de transferência à porcentagem informada no campo **Taxa,** selecione a opção **fixa** no campo **Alocação,** como mostra a figura abaixo.

13.4.3.3 Inserir nova regra de limitação de tráfego para o servidor

Ao clicar no *link* indicado para adicionar nova regra de limitação de tráfego o servidor a seguinte tela se abrirá.

Clique no link **"Clique para** adicionar regra de limitação de trafego para o servidor**"** No campo **Endereço Origem** você deverá especificar o endereço *IP* da máquina de onde o tráfego é originado.

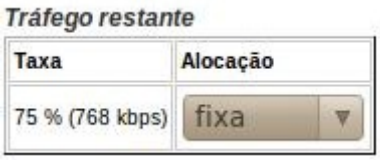
E no campo **Serviços** você deve especificar para quais serviços deste servidor é destinado o tráfego. Você pode especificar os nomes ou os endereços dos pontos correspondentes aos serviços.

Após você entrar com todas as informações necessárias basta clicar no botão **Adicionar** e a nova regra será adicionada.

Para limitar o percentual de banda e o tipo de alocação para a nova regra, acesse a tela que se abre ao clicar no *link* Limitação de tráfego do *Gerenciador do Servidor*, e na linha onde é apresentada esta regra você poderá efetuar estas alterações.

Importante:

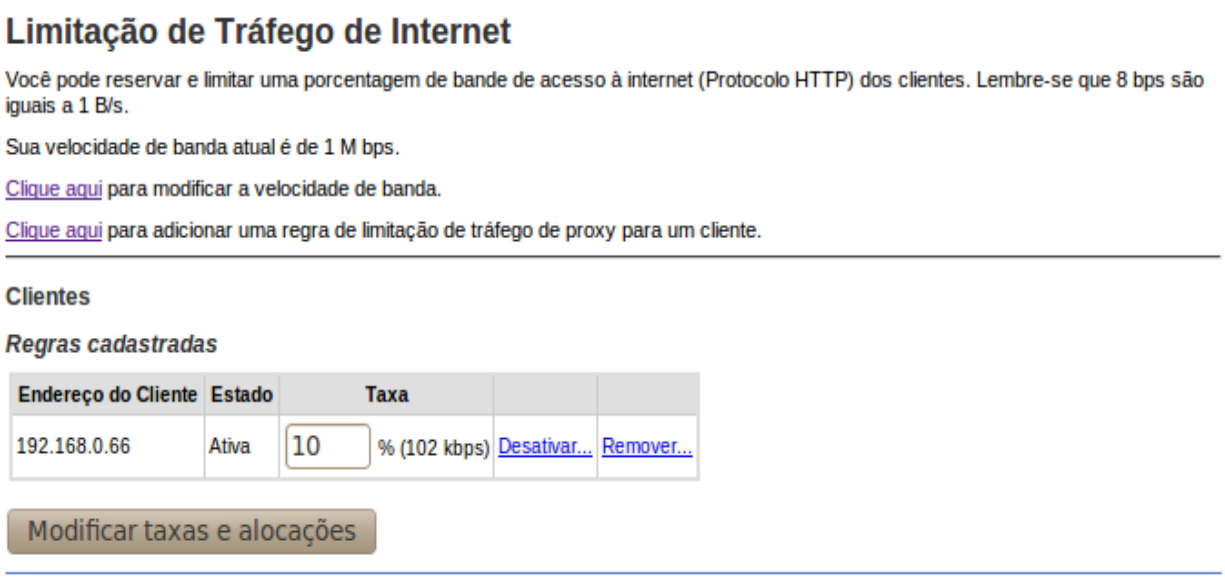
Após cadastrar uma nova regra para a rede externa, caso você queira **SEMPRE** limitar a taxa de transferência à porcentagem informada no campo **Taxa,** selecione a opção **fixa** no campo **Alocação,** como mostra a figura abaixo.



13.4.4 Limitação de tráfego da internet

Você pode reservar e limitar uma porcentagem de banda de acesso à internet (Protocolo HTTP) dos clientes. Lembre-se que **8 bps** são iguais a **1 B/s**.

Para efetuar esta reserva basta clicar no *link* Limitação de tráfego da internet do *Gerenciador do Servidor*. Após acessar este *link* aparecerá uma tela, ilustrada abaixo, que contém as informações das velocidades cadastradas e que permite a alteração, inclusive criar novas regras de limitação.

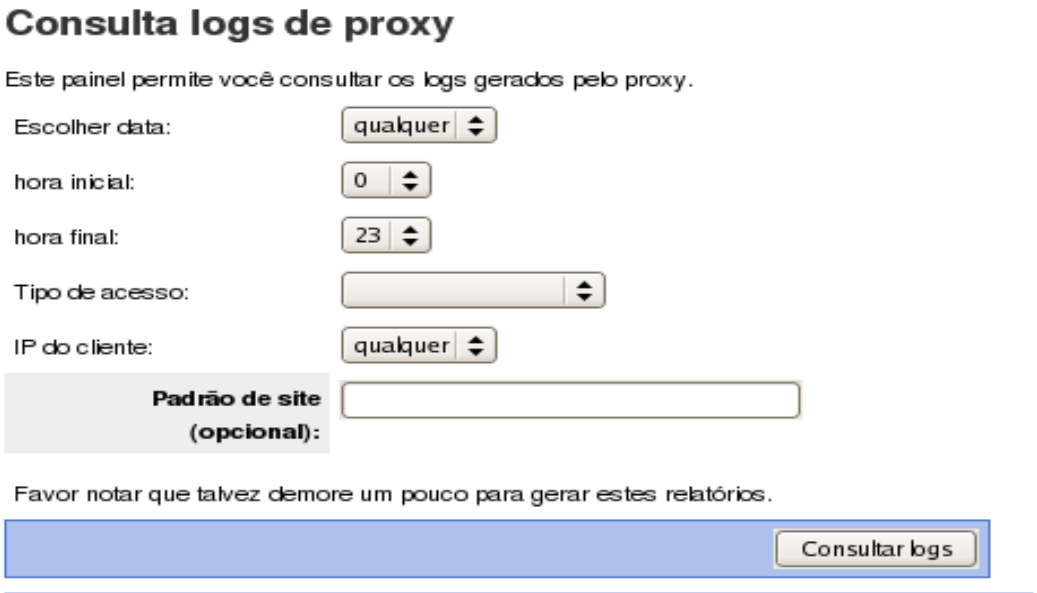

Limitação de Tráfego de Internet
Você pode reservar e limitar uma porcentagem de bande de acesso à internet (Protocolo HTTP) dos clientes. Lembre-se que 8 bps são iguais a 1 B/s.
Sua velocidade de banda atual é de 1 M bps.
Clique aqui para modificar a velocidade de banda.
Clique aqui para adicionar uma regra de limitação de tráfego de proxy para um cliente.
Clientes
Regras cadastradas
Endereço do Cliente
Estado
Taxa
192.168.0.66
Ativa
10
% (102 kbps)
Desativar...
Remover...
Modificar taxas e alocações

Nesta tela você pode clicar nos *links* indicados, para modificar a velocidade de trafego da internet, para adicionar nova regra de limitação de tráfego para a internet e para adicionar nova regra de limitação de tráfego para um cliente.

Você pode optar por modificá-las, ativá-las ou removê-las, bastando clicar nos *links* Desativar... ou Remover... localizados na mesma linha da regra sobre a qual você deseja efetuar a operação.

13.4.5 Consulta de logs de proxy

Para consultar os logs de *proxy*, basta clicar no *link* Consulta logs de *proxy* do *Gerenciador do Servidor*. Após você ter clicado neste *link*, será aberta a tela exibida a seguir, que permitirá que você personalize sua consulta de *logs*.



Você poderá refinar sua consulta especificando a data, a hora inicial, hora final, tipo de acesso, *IP* do cliente e o padrão de *site*. Após ter refinado sua consulta de acordo com suas necessidades, basta clicar no botão **Consultar logs** e então aparecerá um relatório de *log* contendo o *IP*, o site, o tamanho em *bytes* de todos os acessos.

13.5 Administração

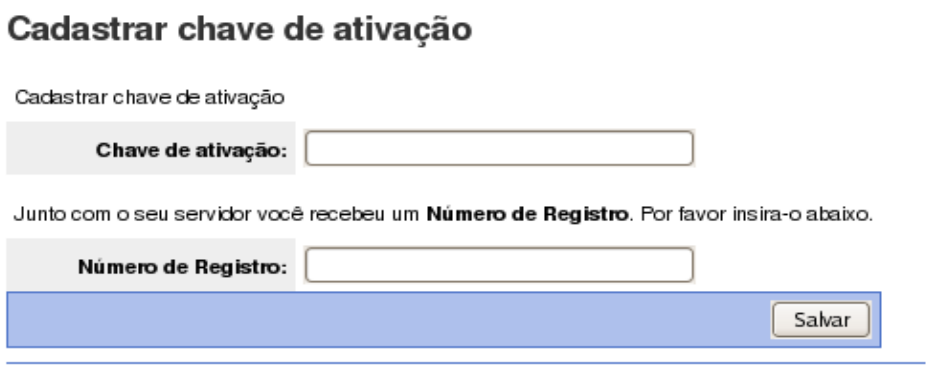
13.5.1 Cadastrar Chave de Ativação

Você deverá acionar este item para inserir a chave de acesso para habilitar o funcionamento do servidor.

Uma outra alternativa para o cadastro da chave de ativação é através do Item 3 do Console, conforme demonstrado anteriormente neste manual.

Geralmente ao adquirir o seu servidor **Metasys**, ele já estará previamente ativado.
Caso não esteja, entre em contado com o suporte **Metasys** através do *link* http://www.metasys.com.br/suporte para obter a chave de ativação e o número de registro para o seu servidor.

De posse dos dados acima, acesse no gerenciador do servidor, o *link* Registrar Chave de Ativação do menu **Administração.** A seguinte tela será exibida:

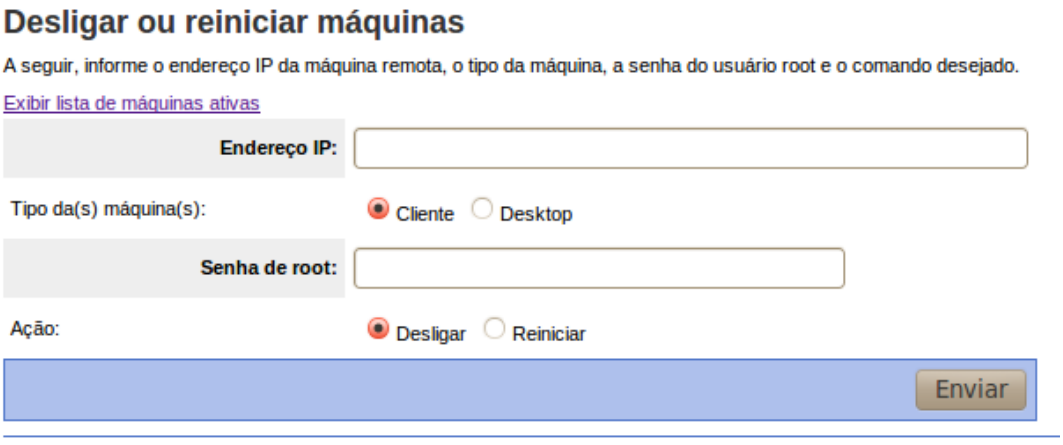

Cadastrar chave de ativação
Cadastrar chave de ativação
Chave de ativação:
Junto com o seu servidor você recebeu um Número de Registro. Por favor insira-o abaixo.
Número de Registro:
Salvar

Basta então inserir corretamente os dados solicitados, e clicar no botão **Salvar** para concluir o processo de ativação.

13.5.2 Desligar ou reiniciar máquinas

Com essa opção você poderá verificar as maquinas que estão na rede e reiniciar ou desliga as mesmas.

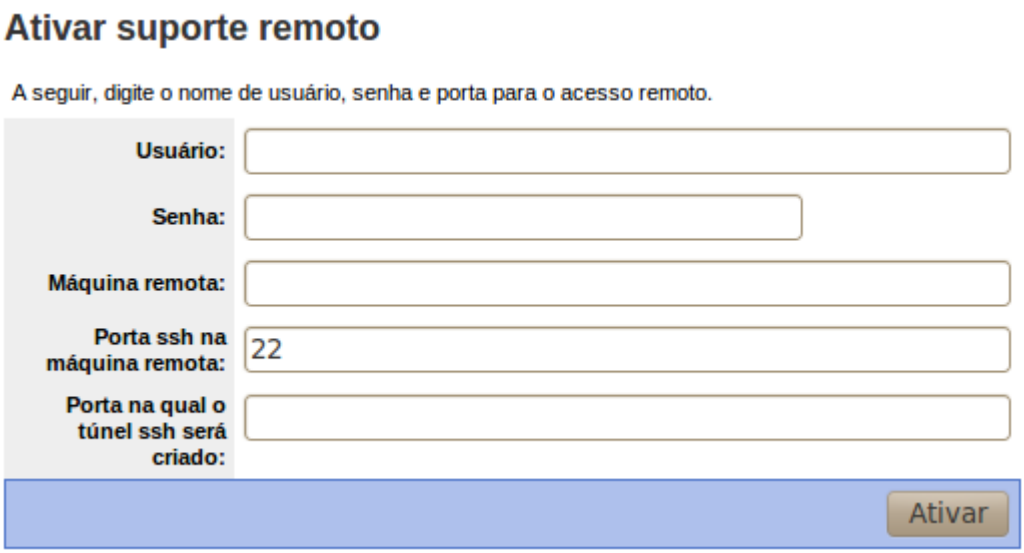
Para visualizar as maquinas na rede clique em "**Exibir lista de maquinas ativas**", selecione a maquina desejada e escolha uma das opções desligar ou reiniciar informe a senha de root e clique em "**Enviar**", informe o endereço IP da máquina remota, o tipo da máquina, a senha do usuário root e o comando desejado.



13.5.3 Ativar Suporte Remoto

O *link* Ativar Suporte Remoto do *Gerenciador do Servidor* permitirá o acesso remoto ao servidor via ***ssh***, por um determinado usuário.

Para tanto, basta informar nos campos da tela ilustrada abaixo, os respectivos dados para o acesso.


Ativar suporte remoto
A seguir, digite o nome de usuário, senha e porta para o acesso remoto.
Usuário:
Senha:
Máquina remota:
Porta ssh na máquina remota:
22
Porta na qual o túnel ssh será criado:
Ativar

Os dados referentes ao nome do usuário, respectiva senha e porta para o acesso remoto, deverão ser obtidos através do suporte Metasys pelo endereço: suporte@metasys.com.br.

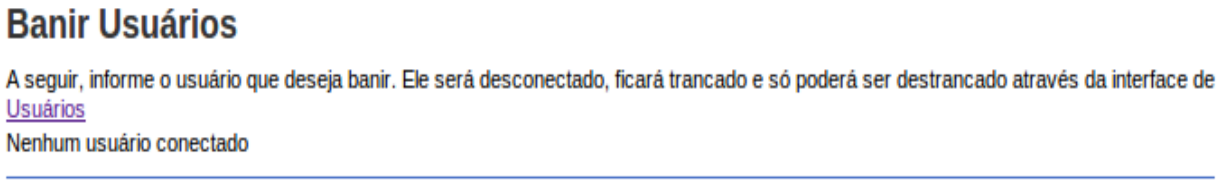
Após entrar com as devidas informações nos respectivos campos desta tela, basta clicar em **Ativar**, para que então possa ter acesso remoto ao servidor.

Além disso, é importante lembrar que as permissões de acesso ao servidor via ***ssh*** devem estar devidamente configuradas.

Para realizar estas configurações basta acessar o *link* Acesso Remoto do *Gerenciador do Servidor*. Para maiores explicações sobre como realizar estas configurações consulte a seção Acesso Remoto deste manual.

13.5.4 Banir Usuários

A opção "**Banir usuário**" pode ser usada para bloquear e deslogar usuário na rede. Essa opção é usada para desconectar usuários que não estão respeitando as regras do Telecentro.


Banir Usuários
A seguir, informe o usuário que deseja banir. Ele será desconectado, ficará trancado e só poderá ser destrancado através da interface de Usuários
Nenhum usuário conectado

13.5.5 Contas de Administradores Remotos

Contas de administradores remotos do Metasys Corporate MINICOM podem ser criadas, modificadas e removidas através do *link* Contas de Administradores Remotos do *Gerenciador do Servidor*.

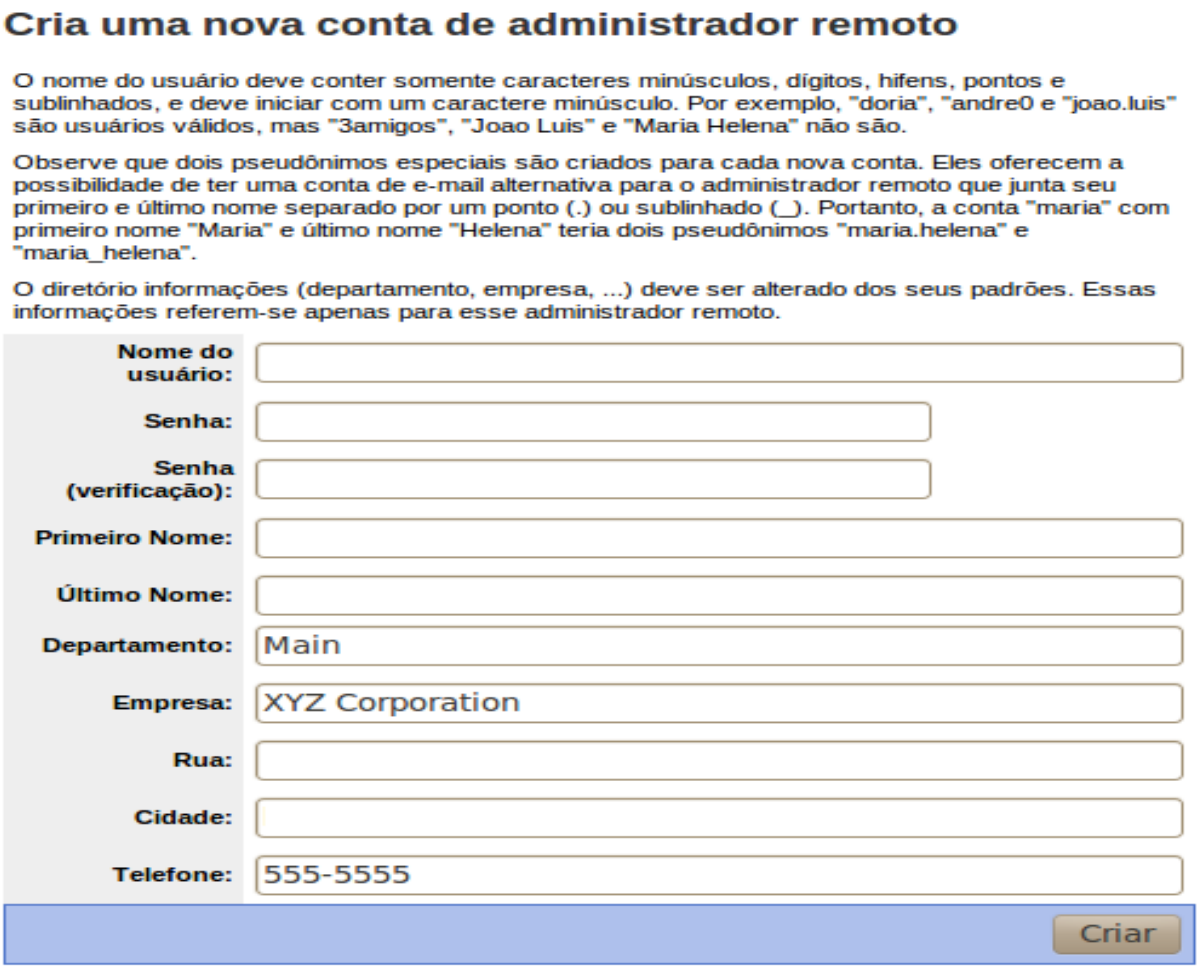
Ao clicar neste *link*, a seguinte tela é apresentada. Nesta tela, é apresentada uma lista das contas de administradores remotos existentes.

Criar, modificar ou remover contas de administrador remoto
Clique aqui para criar uma conta de administrador remoto
Clique aqui para desbloquear todas as contas de administrador remoto bloqueadas.
Você pode remover qualquer conta ou alterar qualquer senha clicando no comando ao lado das mesmas. Se a conta estiver em vermelho, precisa ser desbloqueada. Lembre-se que as novas contas permanecem automaticamente bloqueadas e precisam ser desbloqueadas para autenticar.
Lista de contas de usuário recentes
Conta
Nome do usuário
gabriel
Gabriel Fagundes
Modificar
Resetar senha
Desbloquear conta
Remover
rogerio
Rogerio Couto
Modificar
Resetar senha
Desbloquear conta
Remover

Visualizando a lista de contas de administradores remotos, a partir desta tela, você poderá facilmente modificar ou remover uma conta de administrador remoto clicando em Modificar. ou Remover na linha da conta sobre a qual deseja realizar a operação. Poderá também alterar a senha do administrador, clicando em Resetar senha. Vale lembrar que você pode utilizar este *link* para alterar a senha de uma conta normalmente, caso esta conta já esteja destrancada ou desbloqueada. Mas caso você altere a senha de uma conta bloqueada ou trancada, esta conta será desbloqueada ou destrancada e passa a ficar ativa para utilização.

13.5.5.1 Cadastrando uma nova conta de administrador remoto

Para criar uma nova conta de administrador remoto, basta clicar no *link* "Clique aqui para criar uma conta de administrador remoto". E então uma nova tela será aberta, conforme ilustra a figura seguinte.


Cria uma nova conta de administrador remoto
O nome do usuário deve conter somente caracteres minúsculos, dígitos, hifens, pontos e sublinhados, e deve iniciar com um caractere minúsculo. Por exemplo, "doria", "andre0 e "joao.luis" são usuários válidos, mas "3amigos", "Joao Luis" e "Maria Helena" não são.
Observe que dois pseudônimos especiais são criados para cada nova conta. Eles oferecem a possibilidade de ter uma conta de e-mail alternativa para o administrador remoto que junta seu primeiro e último nome separado por um ponto (.) ou sublinhado (_). Portanto, a conta "maria" com primeiro nome "Maria" e último nome "Helena" teria dois pseudônimos "maria.helena" e "maria_helena".
O diretório informações (departamento, empresa, ...) deve ser alterado dos seus padrões. Essas informações referem-se apenas para esse administrador remoto.
Nome do usuário:
Senha:
Senha (verificação):
Primeiro Nome:
Último Nome:
Departamento:
Main
Empresa:
XYZ Corporation
Rua:
Cidade:
Telefone:
555-5555
Criar

Nesta tela, você deverá entrar com as informações solicitadas em cada campo.

Após entrar com as devidas informações da conta de administrador remoto que deseja cadastrar nos respectivos campos desta tela, basta clicar no botão **Criar**, para finalizar a criação da conta.

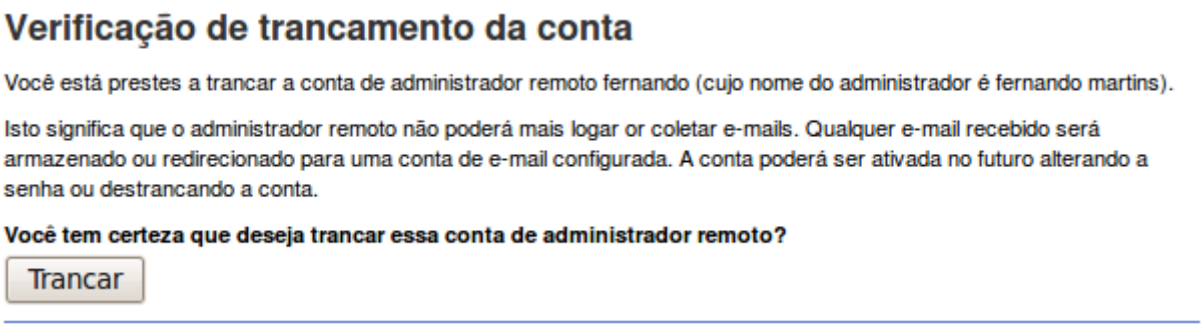
Quando uma nova conta de administrador remoto é cadastrada, fica trancada e não pode ser usada até ser destrancada.

Para desbloquear uma conta basta clicar no *link* Desbloquear conta na mesma linha da conta a qual se deseja desbloquear e confirmar que realmente quer desbloquear a conta.

Para bloquear uma conta, o processo é similar, porém o *link* a ser clicado é o Bloquear conta e a tela que se abre a seguir é para a confirmação do bloqueio da conta. Ao trancar uma determinada conta de administrador remoto, o usuário não será capaz de logar. Mas a conta poderá ser ativada no futuro alterando-se a senha ou desbloqueando-se a conta.

13.5.5.2 Desabilitando contas de administradores remotos

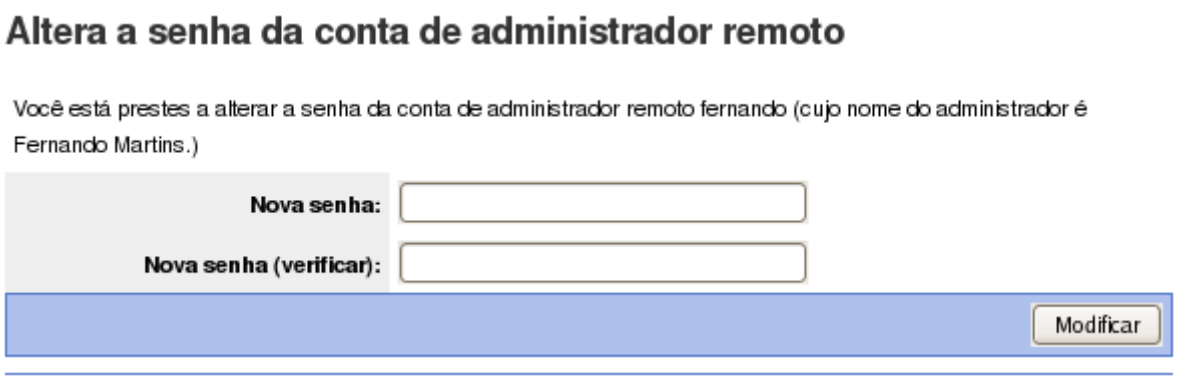
Podem haver situações em que você não quer remover uma conta de um administrador remoto, mas quer desabilitá-la. Por exemplo, quando um empregado deixa a empresa, você pode querer remover imediatamente o seu acesso ao servidor. Para desabilitar qualquer conta de usuário no seu servidor, apenas clique no *link* Bloquear conta que aparece na seção aberta a partir do *link* Contas de Administradores Remotos do *Gerenciador do Servidor*. Assim que você clicar no *link* Bloquear conta, localizado na mesma linha da conta a qual você deseja trancar, a seguinte tela será exibida.


Verificação de trancamento da conta
Você está prestes a trancar a conta de administrador remoto fernando (cujo nome do administrador é fernando martins).
Isto significa que o administrador remoto não poderá mais logar or coletar e-mails. Qualquer e-mail recebido será armazenado ou redirecionado para uma conta de e-mail configurada. A conta poderá ser ativada no futuro alterando a senha ou destrancando a conta.
Você tem certeza que deseja trancar essa conta de administrador remoto?
Trancar

Nesta tela você deverá confirmar se realmente deseja trancar a conta. Basta clicar no botão **Trancar** e a conta será trancada. A partir daí, o administrador não poderá mais logar no sistema.

13.5.5.3 Mudando Senhas Desabilitando contas de administradores remotos

Uma vez que uma conta de administrador remoto está ativa, os administradores podem ajustar suas próprias senhas. Para alterar a senha de uma conta, apenas clique no *link* Resetar Senha que aparece na seção aberta a partir do *link* Contas de Administradores Remotos do *Gerenciador do Servidor*. Assim que você clicar no *link* Resetar senha, localizado na mesma linha da conta a qual você deseja alterar a senha, a seguinte tela será exibida.


Altera a senha da conta de administrador remoto
Você está prestes a alterar a senha da conta de administrador remoto fernando (cujo nome do administrador é Fernando Martins.)
Nova senha:
Nova senha (verificar):
Modificar

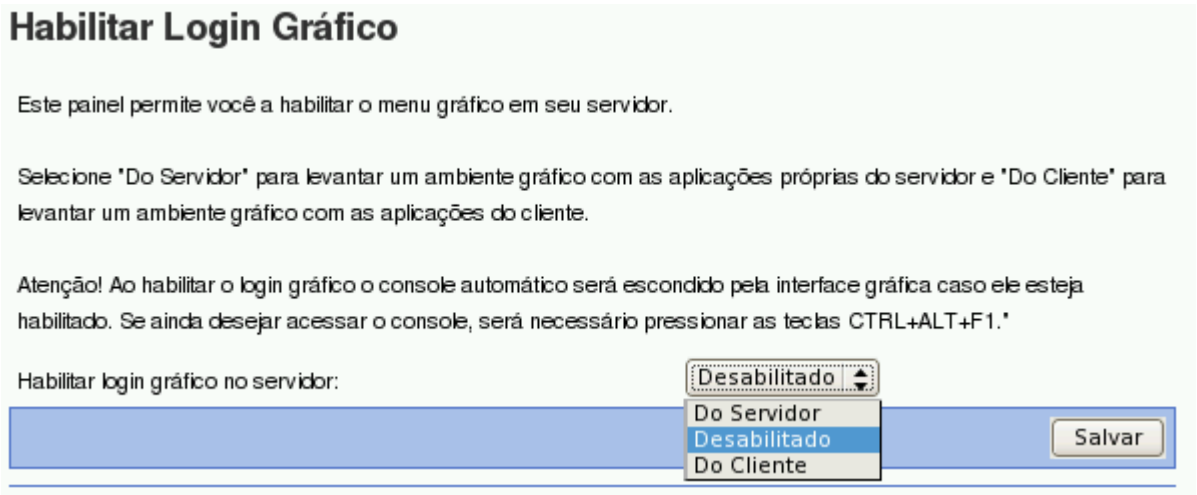
Basta digitar a nova senha no campo **Nova Senha** e repetir a mesma senha no campo **Nova senha (verificar)** para efeitos de confirmação.

Note que mudando a senha no *Gerenciador do Servidor*, sobrescreve-se qualquer senha cadastrada para o usuário. Assim, quando um usuário esquecer a sua senha, simplesmente sobrescreva-a no *Gerenciador do Servidor*.

Nota:
Não há jeito de um administrador recuperar uma senha esquecida. Tudo que ele pode fazer é sobrescrever a senha antiga com uma nova.

13.5.6 Habilitando Login Gráfico

Caso você queira habilitar o login gráfico no servidor, no menu **Administração**, você deverá selecionar a opção **Habilitar Login Gráfico.** Conforme ilustrado na próxima tela, após a opção "**Habilitar login gráfico",** você deverá selecionar a opção "**Do Servidor**" para habilitar o login gráfico do servidor ou "**Do Cliente**" para habilitar o login gráfico do cliente no servidor. Após realizar as devidas alterações, selecione a opção **Salvar** para que as suas alterações tenham efeito. Automaticamente, o servidor será inicializado em modo gráfico. Caso queira retornar ao modo texto use a sequência **[CTRL+ALT+F1]**. O retorno ao modo gráfico use **[CTRL+ALT+F7]** ou **[CTRL +ALT+F4].**


Habilitar Login Gráfico
Este painel permite você a habilitar o menu gráfico em seu servidor.
Selecione "Do Servidor" para levantar um ambiente gráfico com as aplicações próprias do servidor e "Do Cliente" para levantar um ambiente gráfico com as aplicações do cliente.
Atenção! Ao habilitar o login gráfico o console automático será escondido pela interface gráfica caso ele esteja habilitado. Se ainda desejar acessar o console, será necessário pressionar as teclas CTRL+ALT+F1."
Habilitar login gráfico no servidor:
Desabilitado
Do Servidor
Desabilitado
Do Cliente
Salvar

Em seguida, clique no botão **Salvar** para que suas alterações sejam salvas.

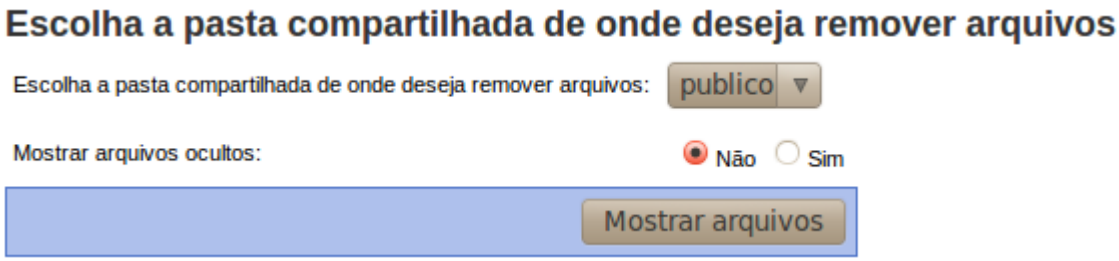
13.5.7 Remover Arquivos

Nesta seção você tem a possibilidade de remover arquivos do home do usuário e das pastas compartilhadas. Basta acessar o *link* Remover arquivos do *Gerenciador do Servidor* e a tela ilustrada abaixo se abrirá.

Remover arquivos
Este painel permite que você remova arquivos de uma determinada localização.
De onde você gostaria de remover arquivos:
Home de usuário
Prosseguir

No campo "**De onde você gostaria de remover arquivos:"**, como o próprio campo já diz, você deverá selecionar qual opção você quer listar os arquivos depois clique em **Prosseguir** e a tela abaixo será exibida.

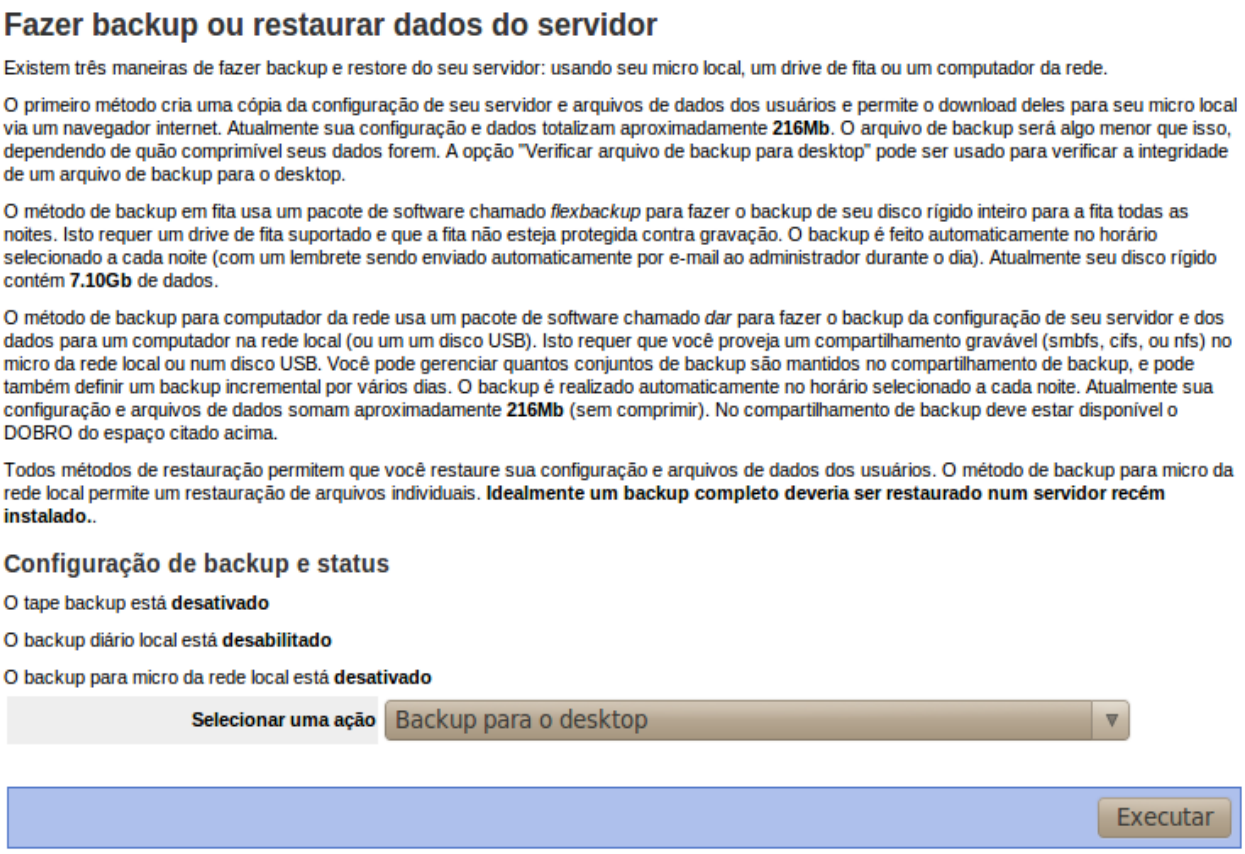
Selecione a pasta compartilhada de onde deseja remover arquivos:
Você pode exibir arquivos ocultos selecionando a opção "**Sim**" e depois clique em **Mostrar arquivos.**



Depois selecione os arquivos e clique em "**Remover arquivos selecionados**"

13.5.8 Backup ou Restauração

A tela ilustrada a seguir, explica os métodos que podem ser utilizados para facilmente fazer um *backup* de seus dados.


Fazer backup ou restaurar dados do servidor
Existem três maneiras de fazer backup e restore do seu servidor: usando seu micro local, um drive de fita ou um computador da rede.
O primeiro método cria uma cópia da configuração de seu servidor e arquivos de dados dos usuários e permite o download deles para seu micro local via um navegador internet. Atualmente sua configuração e dados totalizam aproximadamente 216Mb. O arquivo de backup será algo menor que isso, dependendo de quão comprimível seus dados forem. A opção "Verificar arquivo de backup para desktop" pode ser usado para verificar a integridade de um arquivo de backup para o desktop.
O método de backup em fita usa um pacote de software chamado flexbackup para fazer o backup de seu disco rígido inteiro para a fita todas as noites. Isto requer um drive de fita suportado e que a fita não esteja protegida contra gravação. O backup é feito automaticamente no horário selecionado a cada noite (com um lembrete sendo enviado automaticamente por e-mail ao administrador durante o dia). Atualmente seu disco rígido contém 7.10Gb de dados.
O método de backup para computador da rede usa um pacote de software chamado dar para fazer o backup da configuração de seu servidor e dos dados para um computador na rede local (ou um um disco USB). Isto requer que você proveja um compartilhamento gravável (smbfs, cifs, ou nfs) no micro da rede local ou num disco USB. Você pode gerenciar quantos conjuntos de backup são mantidos no compartilhamento de backup, e pode também definir um backup incremental por vários dias. O backup é realizado automaticamente no horário selecionado a cada noite. Atualmente sua configuração e arquivos de dados somam aproximadamente 216Mb (sem comprimir). No compartilhamento de backup deve estar disponível o DOBRO do espaço citado acima.
Todos métodos de restauração permitem que você restaure sua configuração e arquivos de dados dos usuários. O método de backup para micro da rede local permite um restauração de arquivos individuais. Idealmente um backup completo deveria ser restaurado num servidor recém instalado..
Configuração de backup e status
O tape backup está desativado
O backup diário local está desabilitado
O backup para micro da rede local está desativado
Selecionar uma ação
Backup para o desktop
Executar

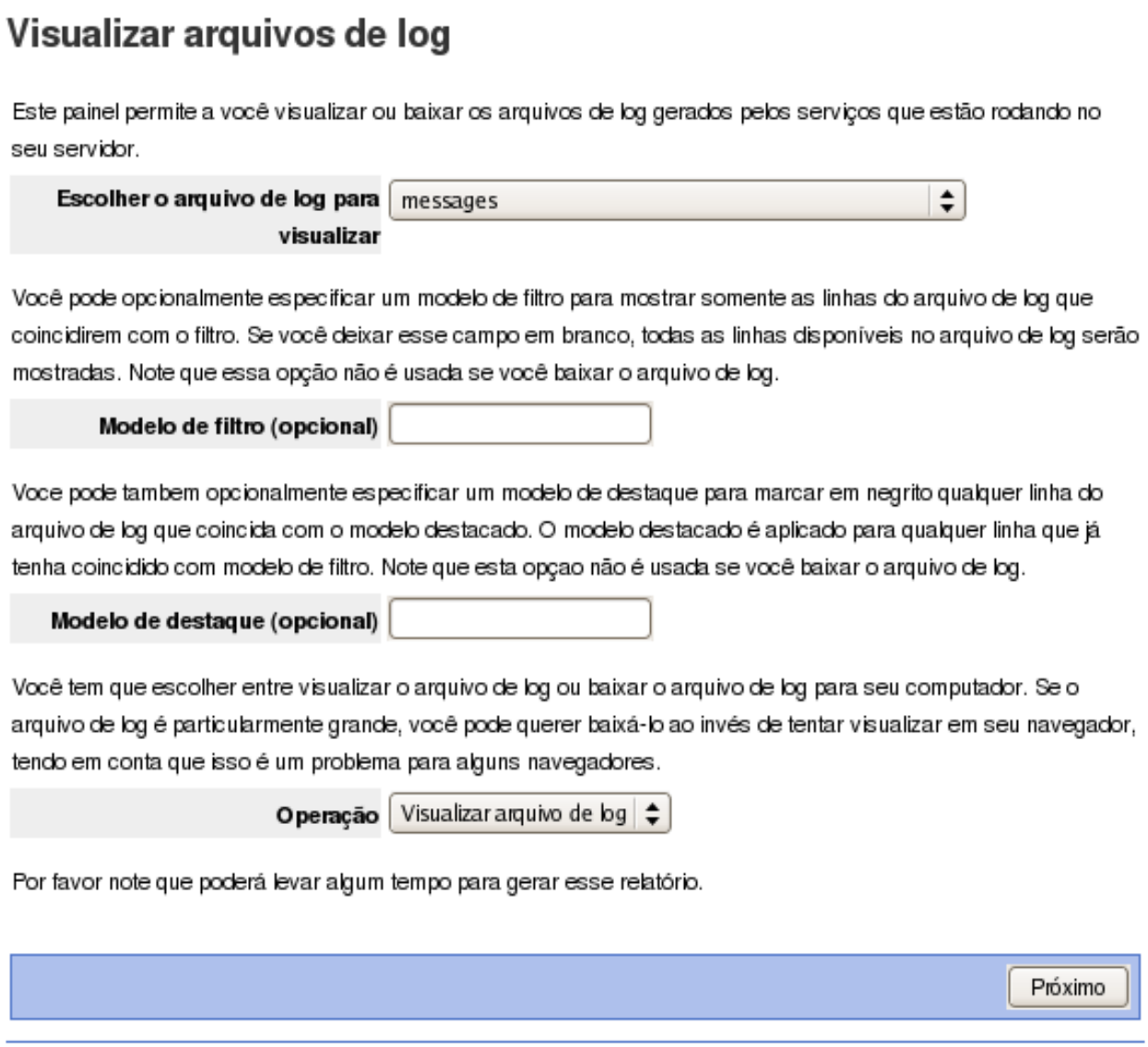
Para acessá-la basta clicar no *link* Backup ou restauração do Gerenciador do Servidor. É nesta tela que você deverá selecionar alguma das opções de configuração no campo **Selecionar uma ação**. Após selecionar a ação a qual deseja executar, basta clicar no botão **Executar**.

Nota:

Mensagens de *e-mail* de aviso para *backups* em fita são automaticamente enviadas para o endereço de *e-mail* que está configurado para receber avisos administrativos. Normalmente estas mensagens são enviadas para o endereço do usuário *admin.* Mas você pode alterar isto, através do *link* Outras configurações de *e-mail* no *Gerenciador do Servidor*.

13.5.9 Visualizar Arquivos de Log

Nesta seção você tem a possibilidade de ver os arquivos de *log* do sistema. Basta acessar o *link* Vizualizar Arquivos de log do *Gerenciador do Servidor* e a tela ilustrada abaixo se abrirá.


Visualizar arquivos de log
Este painel permite a você visualizar ou baixar os arquivos de log gerados pelos serviços que estão rodando no seu servidor.
Escolher o arquivo de log para visualizar
messages
Você pode opcionalmente especificar um modelo de filtro para mostrar somente as linhas do arquivo de log que coincidirem com o filtro. Se você deixar esse campo em branco, todas as linhas disponíveis no arquivo de log serão mostradas. Note que essa opção não é usada se você baixar o arquivo de log.
Modelo de filtro (opcional)
Voce pode tambem opcionalmente especificar um modelo de destaque para marcar em negrito qualquer linha do arquivo de log que coincida com o modelo destacado. O modelo destacado é aplicado para qualquer linha que já tenha coincidido com modelo de filtro. Note que esta opçao não é usada se você baixar o arquivo de log.
Modelo de destaque (opcional)
Você tem que escolher entre visualizar o arquivo de log ou baixar o arquivo de log para seu computador. Se o arquivo de log é particularmente grande, você pode querer baixá-lo ao invés de tentar visualizar em seu navegador, tendo em conta que isso é um problema para alguns navegadores.
Operação
Visualizar arquivo de log
Por favor note que poderá levar algum tempo para gerar esse relatório.
Próximo

No campo **Escolher o arquivo de log para visualizar**, como o próprio campo já diz você deverá selecionar qual arquivo de *log* quer visualizar.

Você pode ainda filtrar o arquivo selecionado, de modo a exibir somente as linhas que contenham um determinado texto, escrevendo o texto desejado no campo **Modelo de filtro (opcional)**.

É importante ressaltar que ambos os campos são *case sensitive*[1].

Você também pode escolher entre visualizar o arquivo de log ou baixá-lo para o seu computador. Para isso, selecione no campo **Operação** a opção desejada.

13.5.10 Análise de arquivo do log do sistema de correio

Se você está usando o **Metasys Corporate MINICOM** para enviar e receber *e-mails*, existem vários relatórios disponíveis que podem ajudar a analisar o desempenho do seu sistema.

Estes relatórios podem ajudar tanto no entendimento de como o seu sistema está funcionando, quanto no diagnóstico de problemas de entrega.

1 Case sensitive: quando é feita a diferenciação de letras maiúsculas e minúsculas

Se você acredita que há algum problema com sua entrega de *e-mail*, você pode usar esses relatórios para ver como seu sistema está funcionando. Essa informação também pode ajudar você a decidir como otimizar seu sistema.

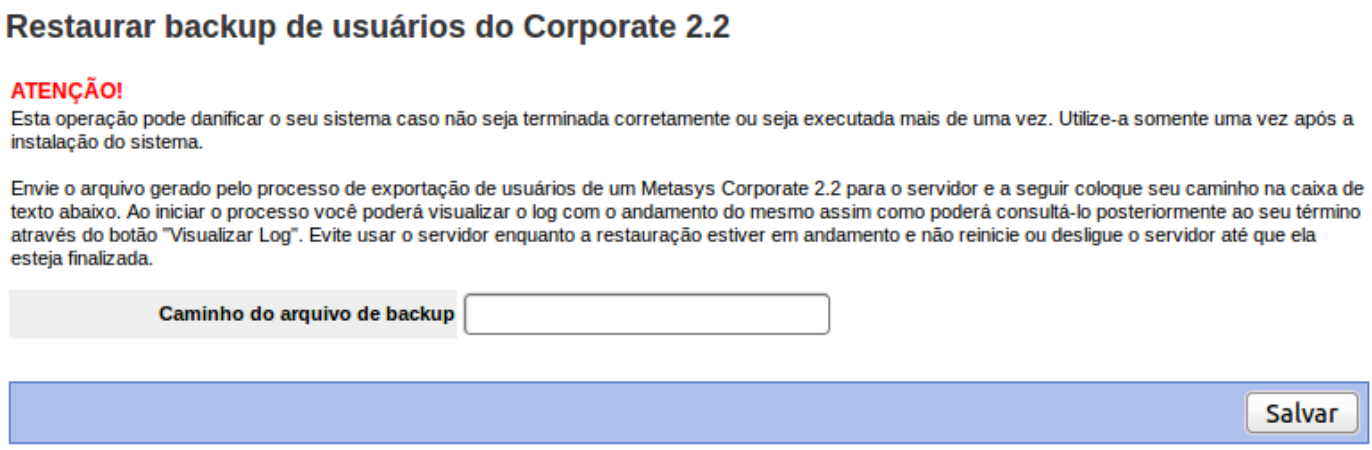
Para utilizar os diferentes relatórios de estatísticas de *e-mails* basta acessar o *link* Análise de arquivo do log do sistema de correio do *Gerenciador do Servidor*. A figura a seguir mostra a tela que se abre ao clicar neste *link*.

Análise do arquivo Mail Log
Analisando o arquivo de log do sistema de e-mail ajuda a entender como o sistema está se comportando e a diagnosticar problemas de entrega. Vários tipos de relatório estão disponíveis.
Por favor, note que para geração de alguns destes relatórios podem ser necessários vários minutos
Escolher tipo de relatório
Estatística básica
Gerar relatório

Nesta tela, você deverá selecionar no campo Escolher um tipo de relatório: o tipo de relatório que você deseja gerar entre as seguintes opções: “Estatística básica”, “Listar mensagens de saída e recipientes”, “Razões pelo adiamento”, “Razões pela falha”, entre outras. Após selecionar a opção desejada basta clicar no botão **Gerar Relatório**.

13.5.11 Restaurar Backup de Usuários do Corporate 2.2

Para importar os usuários da versão 2.2 do Corporate, basta acessar o link Restaurar Backup de Usuários do Corporate 2.2 do *Gerenciador do Servidor.* Ao clicar neste *link,* a tela ilustrada abaixo será exibida:


Restaurar backup de usuários do Corporate 2.2
ATENÇÃO!
Esta operação pode danificar o seu sistema caso não seja terminada corretamente ou seja executada mais de uma vez. Utilize-a somente uma vez após a instalação do sistema.
Envie o arquivo gerado pelo processo de exportação de usuários de um Metasys Corporate 2.2 para o servidor e a seguir coloque seu caminho na caixa de texto abaixo. Ao iniciar o processo você poderá visualizar o log com o andamento do mesmo assim como poderá consultá-lo posteriormente ao seu término através do botão "Visualizar Log". Evite usar o servidor enquanto a restauração estiver em andamento e não reinicie ou desligue o servidor até que ela esteja finalizada.
Caminho do arquivo de backup
Salvar

Ao utilizar esta opção, você deve copiar o arquivo de backup gerado pelo processo de exportação no sistema Metasys Corporate 2.2 para o atual servidor e informar no campo **Caminho do arquivo de backup** o caminho completo deste arquivo. Após informar o caminho, clique em **Salvar** para que o processo de importação inicie.

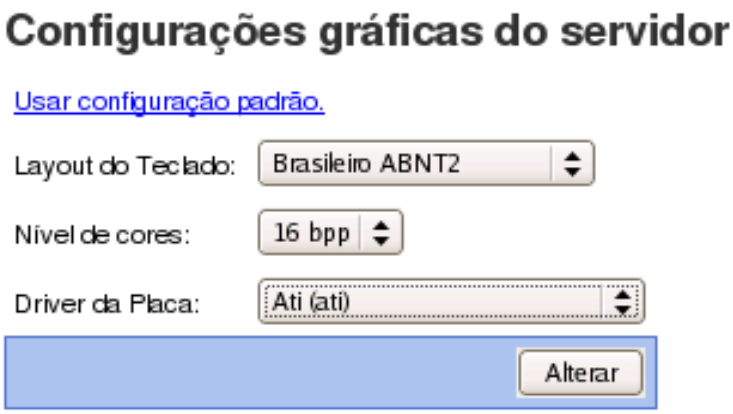
Importante:

Enquanto o processo de restauração estiver em andamento evite utilizar o servidor e não o reinicie ou desligue.

13.5.12 Configurações Gráficas do Servidor

Através dessa opção, você pode configurar o layout do teclado, o nível de cores e o driver da placa de vídeo, que serão utilizados pelo seu servidor quando o mesmo estiver sendo executado em modo gráfico.

Para realizar a configuração destas opções, basta acessar o *link* Configurações gráficas do servidor do *Gerenciador do Servidor*. Ao se clicar neste *link,* a tela ilustrada abaixo será exibida:



Após selecionar as opções desejadas, basta clicar no botão **Alterar** e as novas configurações serão salvas.

13.6 Segurança

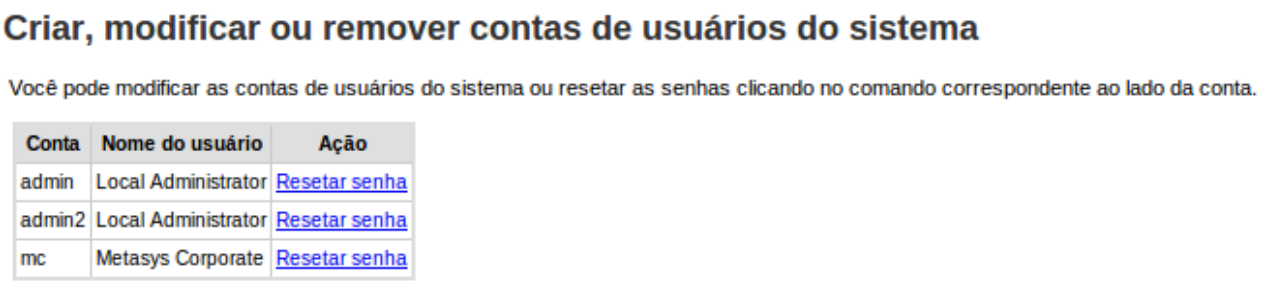
13.6.1 Configuração das contas de usuários do sistema

Acessando-se o *link* Configuração das contas de usuários do sistema na página inicial do *Gerenciador do Servidor*, a tela ilustrada abaixo se abre.

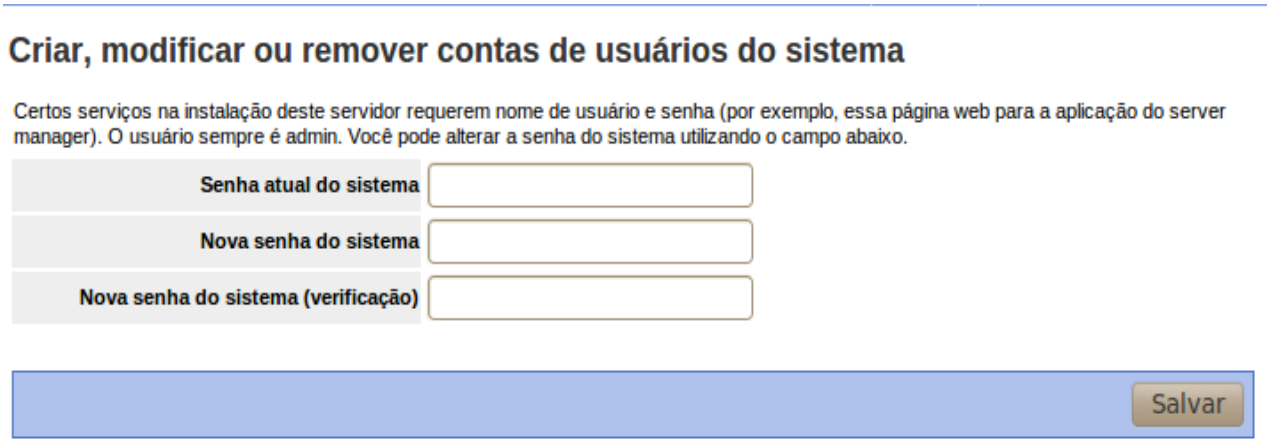
Nesta tela é possível alterar a senha do Administrador Primário (***admin***), Administrador Secundário (**admin2**) e dos usuários **mc** e **corporate**.

Importante:

Por padrão a senha do Administrador secundário **(admin2)** vem configurada como **(qwe12)**

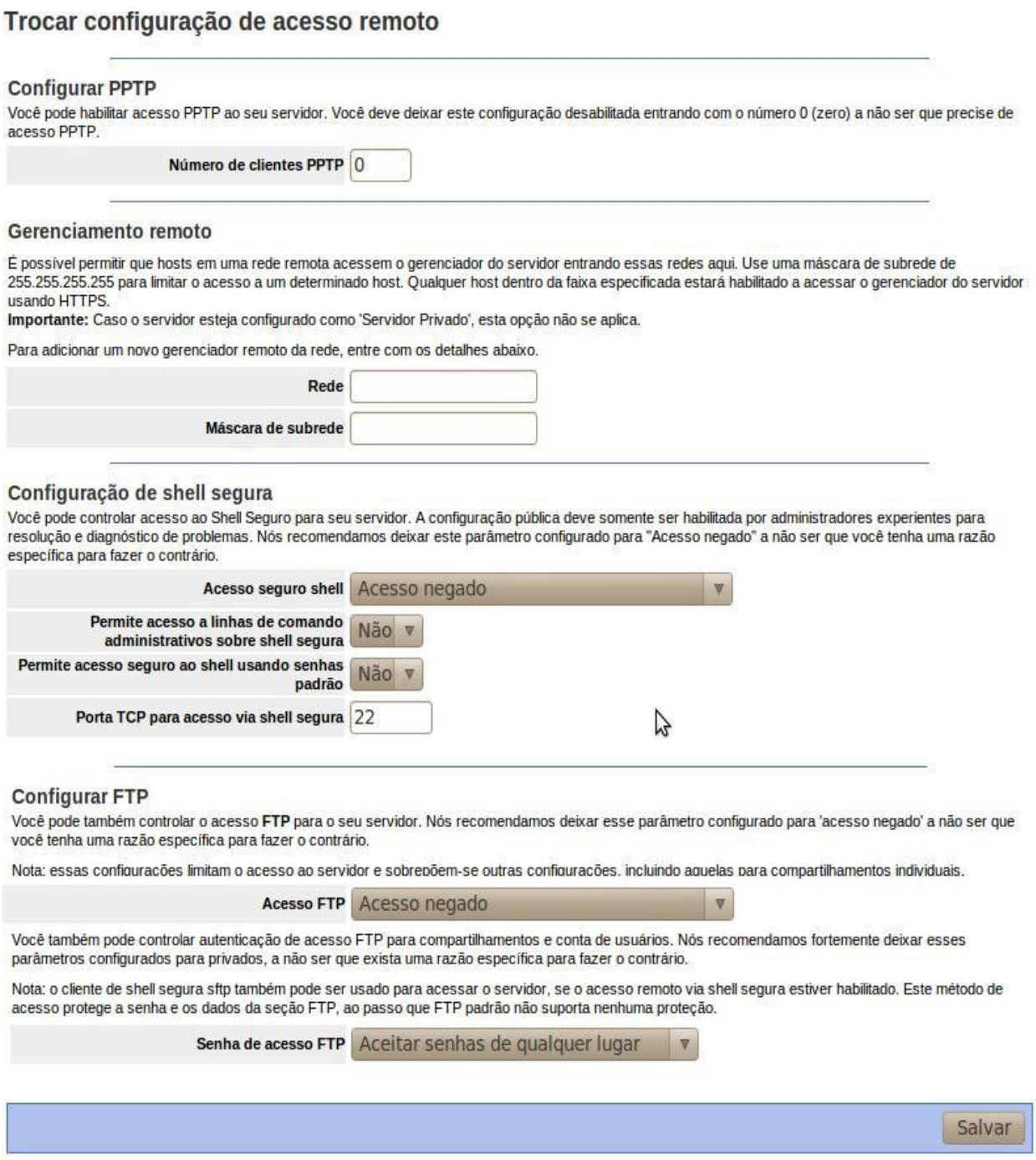


Para isso, você deve clicar em "**Resetar senha**" a tela abaixo se abre, depois digitar a senha atual no campo "Senha atual do sistema" depois você deve digitar a nova senha escolhida no campo "**Nova senha do sistema**:" e digitar novamente a senha escolhida no campo "**Nova senha do sistema (verificação)**", para verificação.


Criar, modificar ou remover contas de usuários do sistema
Certos serviços na instalação deste servidor requerem nome de usuário e senha (por exemplo, essa página web para a aplicação do server manager). O usuário sempre é admin. Você pode alterar a senha do sistema utilizando o campo abaixo.
Senha atual do sistema
Nova senha do sistema
Nova senha do sistema (verificação)
Salvar

13.6.2 Acesso Remoto

Se você é um usuário avançado, o Metasys *Corporate MINICOM* provê vários modos distintos pelos quais você pode ter acesso direto ao sistema operacional, tanto por um computador na sua rede local ou por um outro computador na *Internet*. Adicionalmente, você tem a possibilidade de acessar sua rede local seguramente através de um computador remoto. Para realizar estas operações basta acessar a tela mostrada na figura abaixo, clicando no *link* Acesso Remoto localizado na tela inicial do *Gerenciador do Servidor*.


Trocar configuração de acesso remoto
Configurar PPTP
Você pode habilitar acesso PPTP ao seu servidor. Você deve deixar este configuração desabilitada entrando com o número 0 (zero) a não ser que precise de acesso PPTP.
Número de clientes PPTP
0
Gerenciamento remoto
É possível permitir que hosts em uma rede remota acessem o gerenciador do servidor entrando essas redes aqui. Use uma máscara de subrede de 255.255.255.255 para limitar o acesso a um determinado host. Qualquer host dentro da faixa especificada estará habilitado a acessar o gerenciador do servidor usando HTTPS.
Importante: Caso o servidor esteja configurado como 'Servidor Privado', esta opção não se aplica.
Para adicionar um novo gerenciador remoto da rede, entre com os detalhes abaixo.
Rede
Máscara de subrede
Configuração de shell segura
Você pode controlar acesso ao Shell Seguro para seu servidor. A configuração pública deve somente ser habilitada por administradores experientes para resolução e diagnóstico de problemas. Nós recomendamos deixar este parâmetro configurado para "Acesso negado" a não ser que você tenha uma razão específica para fazer o contrário.
Acesso seguro shell
Acesso negado
Permite acesso a linhas de comando administrativos sobre shell segura
Não
Permite acesso seguro ao shell usando senhas padrão
Não
Porta TCP para acesso via shell segura
22
Configurar FTP
Você pode também controlar o acesso FTP para o seu servidor. Nós recomendamos deixar esse parâmetro configurado para 'acesso negado' a não ser que você tenha uma razão específica para fazer o contrário.
Nota: essas configurações limitam o acesso ao servidor e sobrepõem-se outras configurações, incluindo aquelas para compartilhamentos individuais.
Acesso FTP
Acesso negado
Você também pode controlar autenticação de acesso FTP para compartilhamentos e conta de usuários. Nós recomendamos fortemente deixar esses parâmetros configurados para privados, a não ser que exista uma razão específica para fazer o contrário.
Nota: o cliente de shell segura sftp também pode ser usado para acessar o servidor, se o acesso remoto via shell segura estiver habilitado. Este método de acesso protege a senha e os dados da seção FTP, ao passo que FTP padrão não suporta nenhuma proteção.
Senha de acesso FTP
Aceitar senhas de qualquer lugar
Salvar

Após você realizar todas as configurações de acesso remoto, é preciso clicar no botão <*Salvar*> desta tela, para que a nova configuração seja salva.

Serão descritos a seguir, os métodos de acesso remoto que são configurados nesta tela.

13.6.2.1 ssh

O *ssh* (*secure shell*) provê um modo seguro, criptografado, para conectar-se a uma máquina remota através de uma rede ou copiar arquivos através de uma máquina local para um servidor. Muitas pessoas não percebem que muitos programas como *telnet* e *ftp* transmitem as senhas em texto puro, não criptografado através da rede ou mesmo da *Internet*. O protocolo *ssh* e seu análogo *scp* provêem um modo seguro, respectivamente, de acessar uma máquina remota e de copiar arquivos. O protocolo *ssh* foi originalmente criado pela *SSH Communications Security* que vende servidores e clientes comerciais de *ssh* e outros produtos relacionados. Para mais informações sobre a *SSH Communications Security* e seus produtos comerciais, visite http://www.ssh.com.

O *OpenSSH*, incluído no Metasys *Corporate MINICOM*, é uma versão livre das ferramentas e do protocolo *ssh*. O servidor provê o cliente *ssh* e um servidor *ssh* que suporta os protocolos *SSH*. Para mais informações sobre *OpenSSH*, visite http://www.openssh.com.

Acesso ao shell seguro (ssh):

Se você precisa conectar-se diretamente com o seu servidor através de um sistema remoto que pertence a você, recomenda-se fortemente que você use *ssh* ao invés de *telnet*. Além de *UNIX* e Linux, já existem clientes de *ssh* tanto para *Macintosh* quanto para Windows. (Veja a seção abaixo). Se você não tem nenhuma razão para permitir acesso remoto, é sugerido que essa opção seja ajustada para “Sem acesso”.

Uma vez que o *ssh* estiver habilitado, você deve ser capaz de conectar-se ao seu servidor simplesmente através de seu cliente *ssh* no seu sistema remoto, assegurando-se que ele seja direcionado para o nome de domínio externo ou o endereço *IP* do seu servidor. Na configuração padrão, seria pedido que você entrasse com seu nome de usuário. Depois que você entrar com *admin* e a respectiva senha, você estará no *Console do Servidor* e poderá mudar a configuração do servidor, acessar o *Gerenciador do Servidor*, através do *browser* em modo texto ou executar outras tarefas no *Console do Servidor*.

Se você habilitar o acesso *ssh*, você tem duas opções adicionais de configuração:

- **Permitir acesso à linha de comando via ssh** – Isso permite que alguém se conecte ao servidor como *root* com a senha administrativa. O usuário teria então, acesso completo ao sistema operacional. Isso pode ser útil se alguém está provendo suporte remoto ao sistema, mas na maioria dos casos é recomendado ajustar essa opção para “*Não*”.
- **Permitir ssh usando senhas padrão** – Se você escolher “*Sim*” (o padrão), os usuários poderão conectar-se ao servidor usando nomes de usuários e senhas padrão. Isso pode ser algo com o que se preocupar do ponto de vista da segurança, visto que alguém querendo entrar no sistema poderia conectar-se ao servidor *ssh* e entrar com nomes de usuários e senhas repetidamente na intenção de encontrar uma combinação válida. Um modo mais seguro de permitir acesso *ssh* é chamado de *Autenticação RSA* e envolve a cópia de uma *chave ssh* do cliente para o servidor. Esse método é suportado pelo seu servidor, mas está além do escopo desse manual e será eventualmente coberto por alguma documentação adicional.

Nota:

Na configuração padrão, apenas dois nomes de usuário podem ser usados para acessar remotamente o servidor: *admin* (para acesso ao *Console do Servidor*) e *root* (para uso do *shell*[2] do Linux). Usuários comuns não são autorizados a entrar no servidor. Se você quiser que outro usuário tenha a habilidade de entrar remotamente no servidor, você terá que acessar o Linux e, manualmente, alterar a *shell* do usuário no “/etc/passwd”.

13.6.2.1.1 ssh clients

Vários *softwares* diferentes provêem clientes *ssh* para uso no ambiente Windows ou *Macintosh*. Alguns são extensões de programas de *telnet* que incluem funcionalidade *ssh*. Duas listas diferentes de clientes conhecidos podem ser encontrados *on-line* nos seguintes endereços:

http://www.openssh.com/Windows.html

http://freessh.org

Uma versão comercial de cliente *ssh* da *SSH* Communications Security está disponível em:

http://www.ssh.com/products/ssh/*download*.html

2 Shell é um tipo de interface em modo texto para acesso ao sistema operacional.

13.6.2.2 PPTP

O *Point-to-Point Tunneling Protocol (PPTP)* é usado para criar, entre clientes e servidores, redes privadas virtuais (*Virtual Private Networks* ou *VPNs*) e foi desenvolvido pelo *PPTP Forum*, um grupo de desenvolvimento que incluía a *Microsoft* e algumas outras empresas. Uma *VPN* é uma rede de computadores privada que usa a *Internet* para conectar alguns nodos. *PPTP* permite que os usuários conectem suas redes corporativas através da *Internet*.

A implementação de *PPTP* da *Microsoft* é amplamente usada no mundo Windows para prover acesso remoto pela *Internet*. Se você tem um sistema remoto Windows (por exemplo, um *laptop* ou um computador em casa) que tenha acesso a *Internet*, você pode também acessar a informação armazenada no seu servidor.

Número de clientes PPTP:

Se você deseja habilitar acesso *VPN*, você deve decidir quantos clientes *PPTP* individuais você permitirá que se conectem ao seu servidor simultaneamente e digitar esse número no respectivo campo. O modo mais simples é entrar com o número total de clientes *PPTP* remotos da sua empresa. Por outro lado, se você tem uma conexão lenta à *Internet* e não quer todos esses clientes *PPTP* conectando-se ao mesmo tempo, seria uma boa opção decidir por apenas cinco usuários poderem conectar-se o seu servidor simultaneamente, mas se um sexto usuário tentar conectar-se, ele receberá uma mensagem de erro e não conseguirá conectar até que um dos usuários conectados se desconecte. Se você entrar com o número “0 (zero)”, nenhuma conexão *PPTP* será permitida.

Depois de você entrar com o número e clicar no botão <*Salvar*>, o servidor estará pronto para aceitar conexões *PPTP*.

Para conectar-se usando *PPTP*, o protocolo deve estar instalado em cada cliente remoto Windows. Tipicamente, isso é feito através do *Painel de Controle de Rede* (você pode precisar do CD de instalação do Windows original disponível). Depois que estiver instalado, pode ser necessário reiniciar seu Windows. Você poderá criar novas conexões através do painel da rede *Dial-Up* entrando com o endereço *IP* do servidor com o qual você deseja conectar-se. Uma vez pronto, você poderá iniciar uma conexão *PPTP* dando um clique duplo no ícone apropriado na janela da rede *Dial-Up*. Quando você abrir a janela da *Network Neighborhood*, você deve ver o *Workgroup* do servidor listado lá.

Nota:

Sua conexão a *internet* deve ser estabelecida antes de você iniciar a conexão *PPTP*. Isso pode envolver um duplo clique no ícone para iniciar sua conexão à *Internet* e então clicar de novo para iniciar sua conexão *PPTP*. Para desligar, desconecte sua conexão *PPTP* primeiro e então desconecte do seu *ISP*.

Aviso:

Para proteger sua rede, o Metasys *Corporate* MINICOM força o uso de criptografia de 128 bits para conexões *PPTP*, ao invés de criptografia de 40 bits como em versões antigas de *softwares PPTP*. Se você não puder estabelecer uma conexão *PPTP* com seu servidor você deve visitar http://Windowsupdate.microsoft.com/ e fazer *download* da atualização apropriada. Devido a natureza dinâmica da página da *Microsoft*, a página pode aparecer diferente dependendo da versão do Windows que você estiver usando. Na maioria dos casos, você procurará por *Virtual Private Networking* ou *Dial Up Networking 128-bit encryption update*. Você pode precisar instalar a atualização da criptografia de 40 bits primeiro e então instalar a atualização da criptografia de 128 bits. Note que com o processo de ActiveUpdate da *Microsoft*, se você não vir essa opção de atualização é provável que ela já esteja instalada no seu sistema.

13.6.2.3 FTP

Outra maneira de baixar (*download*) ou enviar arquivos (*upload*) para seu servidor é habilitar um protocolo chamado *FTP*, ou *file transfer protocol* (protocolo de transferência de arquivos). Essa tela permite que você ajuste sua política para *FTP*. Note que permitir acesso livre ao *FTP* reduz o nível de segurança do sistema. Você tem duas opções que podem ser ajustadas aqui:

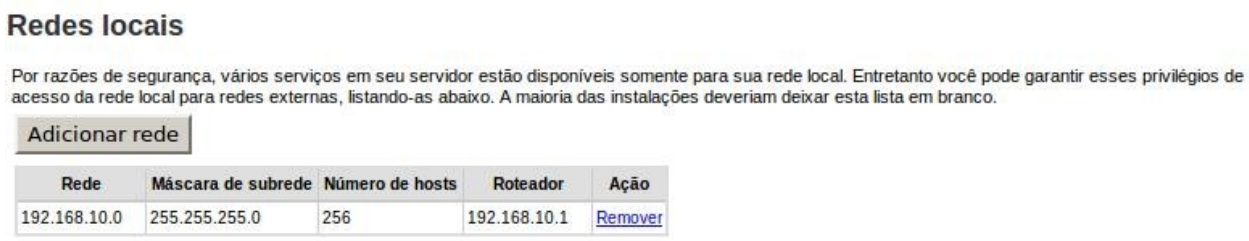
Acesso via FTP: o acesso *FTP* privado permite que apenas pessoas na sua rede interna gravem arquivos no servidor. O acesso *FTP* público permite que usuários tanto dentro quanto fora da sua rede leiam ou gravem arquivos no seu servidor, caso eles tenham uma conta e sua senha. Por exemplo, se você quer ser capaz de atualizar seu *web site* de casa usando *FTP*, você deve escolher a opção "Público". É fortemente recomendado deixar este tipo de acesso como privado, a menos que você tenha algum motivo para não fazê-lo.

Limites de acesso FTP: essa opção permite que você determine uma política de *FTP* geral para todo o *site*. *A* opção que for escolhida aqui afetará todas as outras opções de *FTP* do servidor. Por exemplo, se você escolher "*Desabilita FTP* Anônimo" aqui e então depois configurar uma *Intranet* ou *Extranet* para permitir acesso *FTP* público pela *Internet*, tal acesso será proibido. Note que uma das suas opções aqui permite desabilitar completamente todo o uso do *FTP*.

13.6.3 Redes Locais

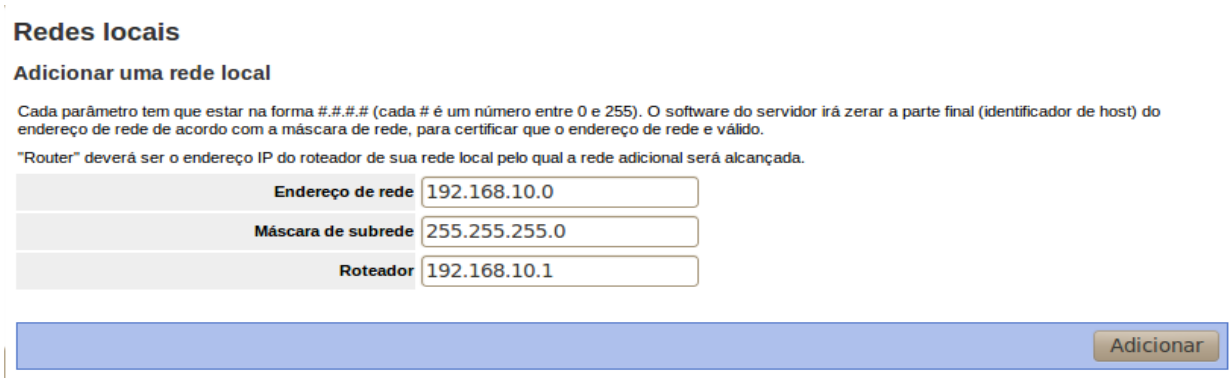
O Metasys provê serviços, acesso e privilégios especiais às máquinas na rede local. Por exemplo, somente as máquinas conectadas a sua rede local podem acessar o servidor de *e-mail* para enviar mensagens. Quando você configurou seu servidor, você forneceu informação suficiente para deduzir sua própria rede local. As máquinas na rede são automaticamente identificadas pelo servidor como tendo permissão para usufruir desses privilégios e acessos.

Se sua empresa possui apenas uma rede que está usando os serviços desse servidor, você não precisa adicionar nenhuma informação aqui.


Redes locais
Por razões de segurança, vários serviços em seu servidor estão disponíveis somente para sua rede local. Entretanto você pode garantir esses privilégios de acesso da rede local para redes externas, listando-as abaixo. A maioria das instalações deveriam deixar esta lista em branco.
Adicionar rede
Rede
Máscara de subrede
Número de hosts
Roteador
Ação
192.168.10.0
255.255.255.0
256
192.168.10.1
Remover

Alguns usuários avançados podem querer extender os privilégios a mais de uma rede de computadores. Neste caso basta acessar a tela ilustrada na figura abaixo, clicando-se no *link* Redes locais localizado na tela inicial do *Gerenciador do Servidor*.

Para adicionar uma ou mais redes para esses privilégios de forma que o servidor as identifique, você deverá entrar com os *IP da rede,* máscaras das sub-redes e IP do roteador para cada rede local que deseja adicionar. A tela que se abre quando é acionado o *link* para adicionar uma rede local pode ser observada na figura abaixo.


Redes locais
Adicionar uma rede local
Cada parâmetro tem que estar na forma #.#.#.# (cada # é um número entre 0 e 255). O software do servidor irá zerar a parte final (identificador de host) do endereço de rede de acordo com a máscara de rede, para certificar que o endereço de rede e válido.
"Router" deverá ser o endereço IP do roteador de sua rede local pelo qual a rede adicional será alcançada.
Endereço de rede
192.168.10.0
Máscara de subrede
255.255.255.0
Roteador
192.168.10.1
Adicionar

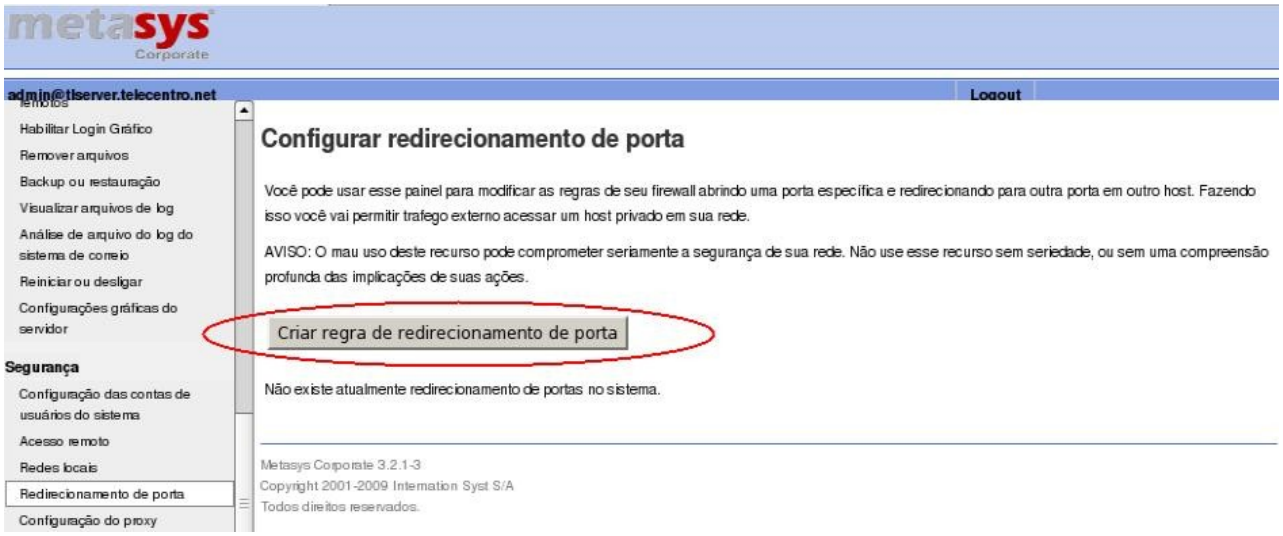
Note que dependendo da arquitetura da sua infra-estrutura de rede, as instruções para configurar as máquinas clientes nas redes adicionais podem ser diferentes das descritas nesse capítulo. Se você tem questões relacionadas à adição de outras redes, você pode entrar em contato com a International Syst S/A ou um revendedor autorizado.

13.6.4 Redirecionamento de porta

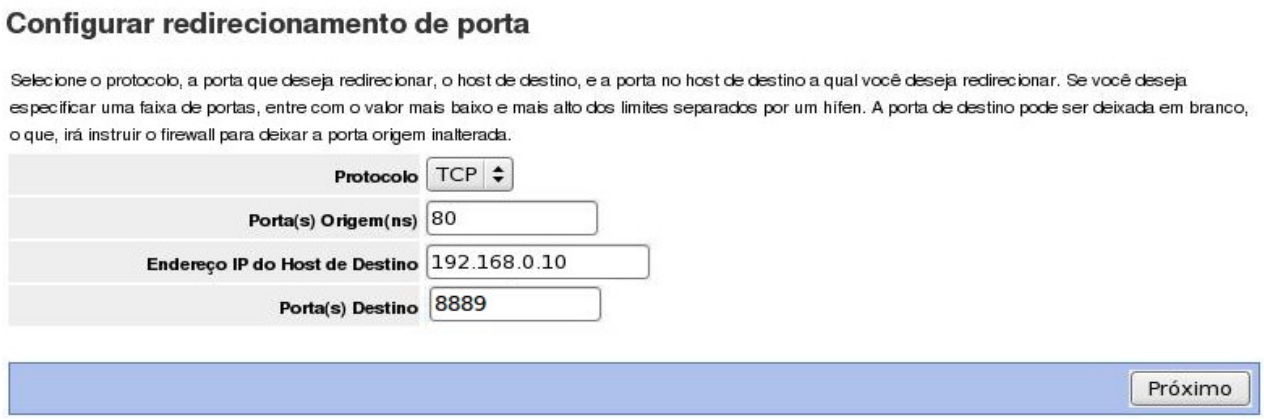
Acesse o menu localizado em **Segurança -> Redirecionamento de Porta** conforme mostrado na figura abaixo.

admin@tlserver.telecentro.net
Logout
Habilitar Login Gráfico
Remover arquivos
Backup ou restauração
Visualizar arquivos de log
Análise de arquivo do log do sistema de correio
Reiniciar ou desligar
Configurações gráficas do servidor
Segurança
Configuração das contas de usuários do sistema
Acesso remoto
Redes locais
Redirecionamento de porta
Configuração do proxy
Configuração
Instalador de programas
Atualização de Clientes
Data e hora
Grupo de trabalho
Impressoras
Configurar redirecionamento de porta
Você pode usar esse painel para modificar as regras de seu firewall abrindo uma porta específica e redirecionando para outra porta em outro host. Fazendo isso você vai permitir trafego externo acessar um host privado em sua rede.
AVISO: O mau uso deste recurso pode comprometer seriamente a segurança de sua rede. Não use esse recurso sem seriedade, ou sem uma compreensão profunda das implicações de suas ações.
Criar regra de redirecionamento de porta
Não existe atualmente redirecionamento de portas no sistema.
Metasys Corporate 3.2.1-3
Copyright 2001-2009 Internation Syst S/A
Todos direitos reservados.

Na tela exibida clique na opção **Criar regra de redirecionamento de porta.** A figura abaixo mostra o local exato do link.


admin@tlserver.telecentro.net
Logout
Habilitar Login Gráfico
Remover arquivos
Backup ou restauração
Visualizar arquivos de log
Análise de arquivo do log do sistema de correio
Reiniciar ou desligar
Configurações gráficas do servidor
Segurança
Configuração das contas de usuários do sistema
Acesso remoto
Redes locais
Redirecionamento de porta
Configuração do proxy
Configurar redirecionamento de porta
Você pode usar esse painel para modificar as regras de seu firewall abrindo uma porta específica e redirecionando para outra porta em outro host. Fazendo isso você vai permitir trafego externo acessar um host privado em sua rede.
AVISO: O mau uso deste recurso pode comprometer seriamente a segurança de sua rede. Não use esse recurso sem seriedade, ou sem uma compreensão profunda das implicações de suas ações.
Criar regra de redirecionamento de porta
Não existe atualmente redirecionamento de portas no sistema.
Metasys Corporate 3.2.1-3
Copyright 2001-2009 Internation Syst S/A
Todos direitos reservados.

Após selecionar esta opção a seguinte tela será exibida:


Configurar redirecionamento de porta
Selecione o protocolo, a porta que deseja redirecionar, o host de destino, e a porta no host de destino a qual você deseja redirecionar. Se você deseja especificar uma faixa de portas, entre com o valor mais baixo e mais alto dos limites separados por um hífen. A porta de destino pode ser deixada em branco, o que, irá instruir o firewall para deixar a porta origem inalterada.
Protocolo
TCP
Porta(s) Origem(ns)
80
Endereço IP do Host de Destino
192.168.0.10
Porta(s) Destino
8889
Próximo

Selecione o Protocolo e depois preencha os campos **Porta(s) Origem(ns)** com o valor “80**”**, o campo **Endereço IP do Host de Destino**: com o valor **192.168.0.10** e o campo **Porta(s) Destino** com o valor **8889**. A figura abaixo mostra todos os campos já preenchidos.

Clique no botão criar. Após esta operação a seguinte tela sela mostrada:

admin@tlserver.telecentro.net
Logout
Habilitar Login Gráfico
Remover arquivos
Backup ou restauração
Visualizar arquivos de log
Análise de arquivo do log do sistema de correio
Reiniciar ou desligar
Configurações gráficas do servidor
Segurança
Configuração das contas de usuários do sistema
Acesso remoto
Redes locais
Redirecionamento de porta
Configuração do proxy
Configuração
Instalador de programas
Configurar redirecionamento de porta
Relatório de status da operação
Sua troca de regra para redirecionamento de porta foi salva com sucesso.
Você pode usar esse painel para modificar as regras de seu firewall abrindo uma porta específica e redirecionando para outra porta em outro host. Fazendo isso você vai permitir trafego externo acessar um host privado em sua rede.
AVISO: O mau uso deste recurso pode comprometer seriamente a segurança de sua rede. Não use esse recurso sem seriedade, ou sem uma compreensão profunda das implicações de suas ações.
Criar regra de redirecionamento de porta
Abaixo você vai encontrar uma tabela atual sumarizada das regras de redirecionamento de portas deste servidor. Clique no link "Remover" para remover a regra correspondente.
Protocolo
Porta(s) Origem(ns)
Endereço IP do Host de Destino
Porta(s) Destino
Ação
TCP
80
192.168.0.10
8889
Remover

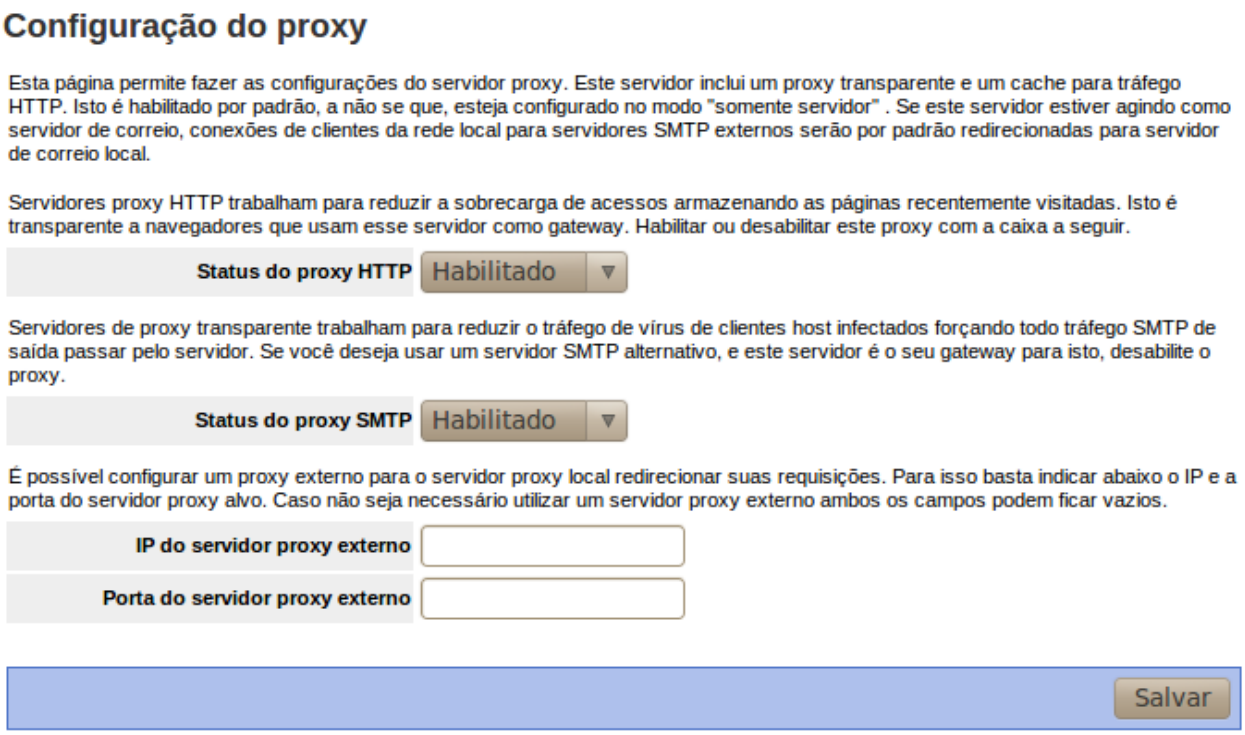
Se esta tela for exibida, o redirecionamento está corretamente configurada.

13.6.5 Configuração do Proxy

Esta página permite fazer as configurações do servidor proxy. Este servidor inclui um proxy transparente e um cache para tráfego HTTP. Isto é habilitado por padrão, a não se que, esteja configurado no modo "somente servidor". Se este servidor estiver agindo como servidor de correio, conexões de clientes da rede local para servidores SMTP externos serão por padrão redirecionadas para servidor de correio local.

Servidores proxy HTTP trabalham para reduzir a sobrecarga de acessos armazenando as páginas recentemente visitadas. Isto é transparente a navegadores que usam esse servidor como gateway. Habilitar ou desabilitar este proxy com a caixa a seguir.

Servidores de proxy transparente trabalham para reduzir o tráfego de vírus de clientes host infectados forçando todo tráfego SMTP de saída passar pelo servidor. Se você deseja usar um servidor SMTP alternativo, e este servidor é o seu gateway para isto, desabilite o proxy.


Configuração do proxy
Esta página permite fazer as configurações do servidor proxy. Este servidor inclui um proxy transparente e um cache para tráfego HTTP. Isto é habilitado por padrão, a não se que, esteja configurado no modo "somente servidor" . Se este servidor estiver agindo como servidor de correio, conexões de clientes da rede local para servidores SMTP externos serão por padrão redirecionadas para servidor de correio local.
Servidores proxy HTTP trabalham para reduzir a sobrecarga de acessos armazenando as páginas recentemente visitadas. Isto é transparente a navegadores que usam esse servidor como gateway. Habilitar ou desabilitar este proxy com a caixa a seguir.
Status do proxy HTTP
Habilitado
Servidores de proxy transparente trabalham para reduzir o tráfego de vírus de clientes host infectados forçando todo tráfego SMTP de saída passar pelo servidor. Se você deseja usar um servidor SMTP alternativo, e este servidor é o seu gateway para isto, desabilite o proxy.
Status do proxy SMTP
Habilitado
É possível configurar um proxy externo para o servidor proxy local redirecionar suas requisições. Para isso basta indicar abaixo o IP e a porta do servidor proxy alvo. Caso não seja necessário utilizar um servidor proxy externo ambos os campos podem ficar vazios.
IP do servidor proxy externo
Porta do servidor proxy externo
Salvar

É possível configurar um proxy externo para o servidor proxy local redirecionar suas requisições. Para isso basta indicar abaixo o IP e a porta do servidor proxy alvo. Caso não seja necessário utilizar um servidor proxy externo ambos os campos podem ficar vazios.

13.7 Configuração

13.7.1 Instalador de programas

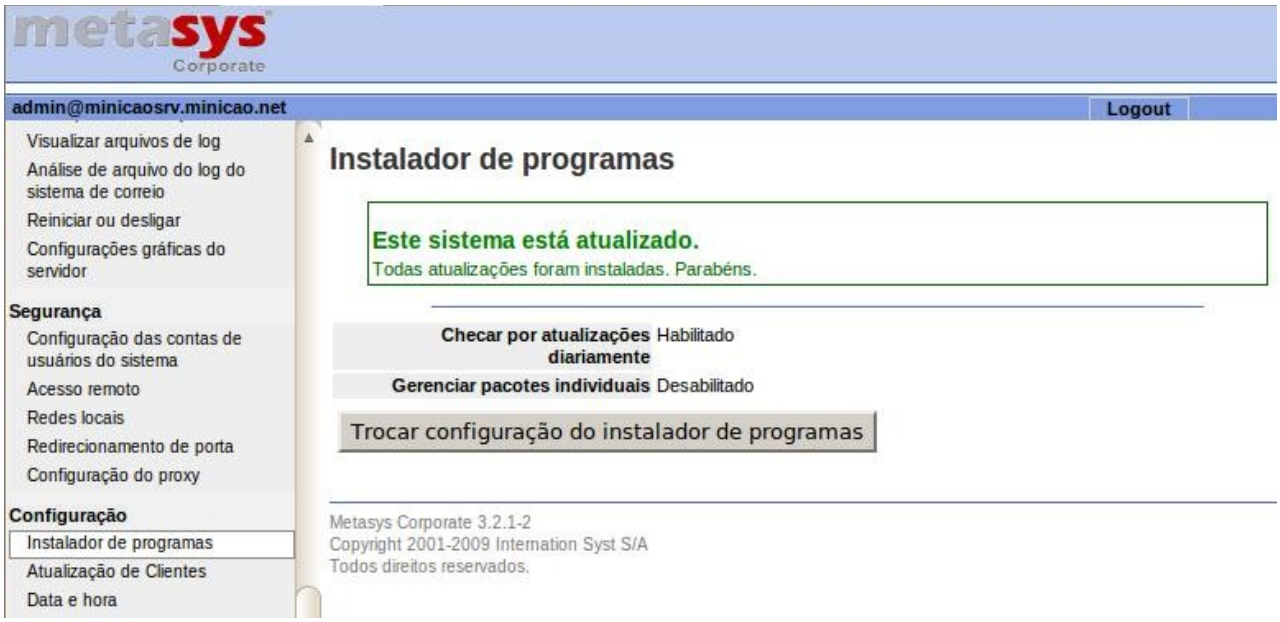
Você poderá atualizar o Metasys Corporate MINICOM sempre que existirem novas versões disponíveis para os diversos pacotes que o integram. Para ter conhecimento da liberação de novas versões, você será informado por e-mail ou poderá consultar a opção Garantia de Atualização

Tecnológica no endereço:

http://www.metasys.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=188&Itemid=70&lang=p

A seguir será explicado os procedimentos para realizar a atualização.

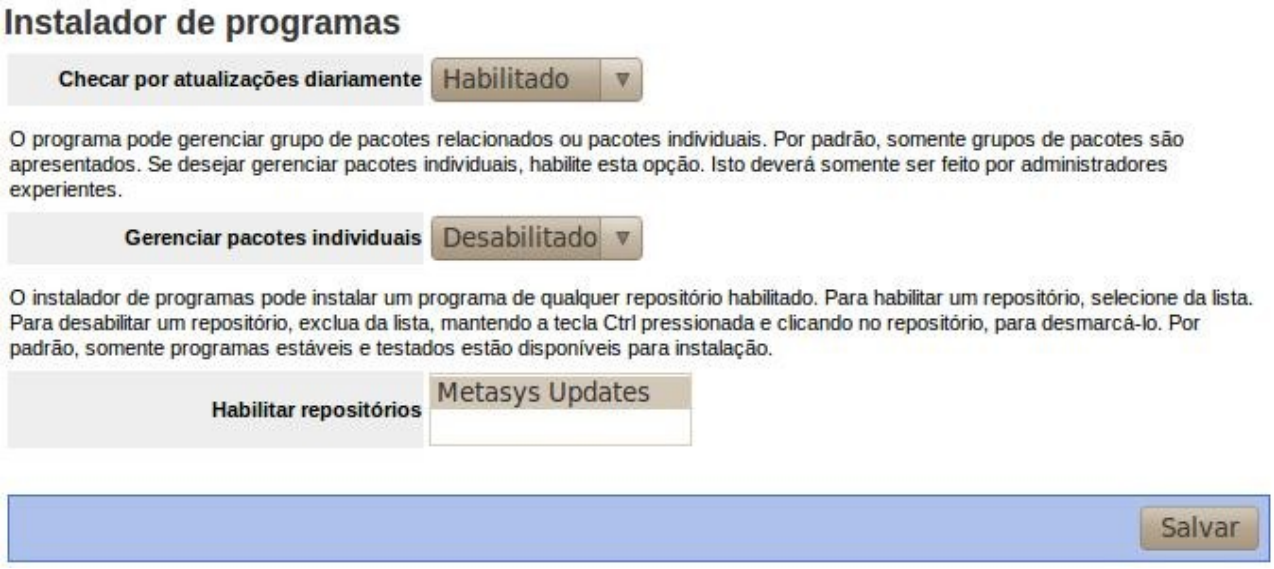
Acesse o menu localizado em **Configuração -> Instalador de programas** conforme mostrado na figura abaixo.



Caso o sistema mostre a mensagem **“Este sistema está atualizado”** significa que o servidor esta com a ultima versão disponível no repositório.

Você pode alterar as configurações do sistema, para isso clique em **“Trocar configuração do instalador de programas”** a tela abaixo será exibida:

O programa pode gerenciar grupo de pacotes relacionados ou pacotes individuais. Por padrão, somente grupos de pacotes são apresentados. Se desejar gerenciar pacotes individuais, habilite esta opção. Isto deverá somente ser feito por administradores experientes.


Instalador de programas
Checar por atualizações diariamente Habilitado
O programa pode gerenciar grupo de pacotes relacionados ou pacotes individuais. Por padrão, somente grupos de pacotes são apresentados. Se desejar gerenciar pacotes individuais, habilite esta opção. Isto deverá somente ser feito por administradores experientes.
Gerenciar pacotes individuais Desabilitado
O instalador de programas pode instalar um programa de qualquer repositório habilitado. Para habilitar um repositório, selecione da lista. Para desabilitar um repositório, exclua da lista, mantendo a tecla Ctrl pressionada e clicando no repositório, para desmarcá-lo. Por padrão, somente programas estáveis e testados estão disponíveis para instalação.
Habilitar repositórios Metasys Updates
Salvar

O instalador de programas pode instalar um programa de qualquer repositório habilitado. Para habilitar um repositório, selecione da lista. Para desabilitar um repositório, exclua da lista, mantendo a tecla Ctrl pressionada e clicando no repositório, para desmarcá-lo.

Por padrão, somente programas estáveis e testados estão disponíveis para instalação.

13.7.2 Atualização de Clientes

Através deste item do Gerenciador do Servidor, você poderá manter os clientes do servidor **Metasys Corporate MINICOM** atualizados. Para isso, basta clicar no *link* Atualização de Clientes.

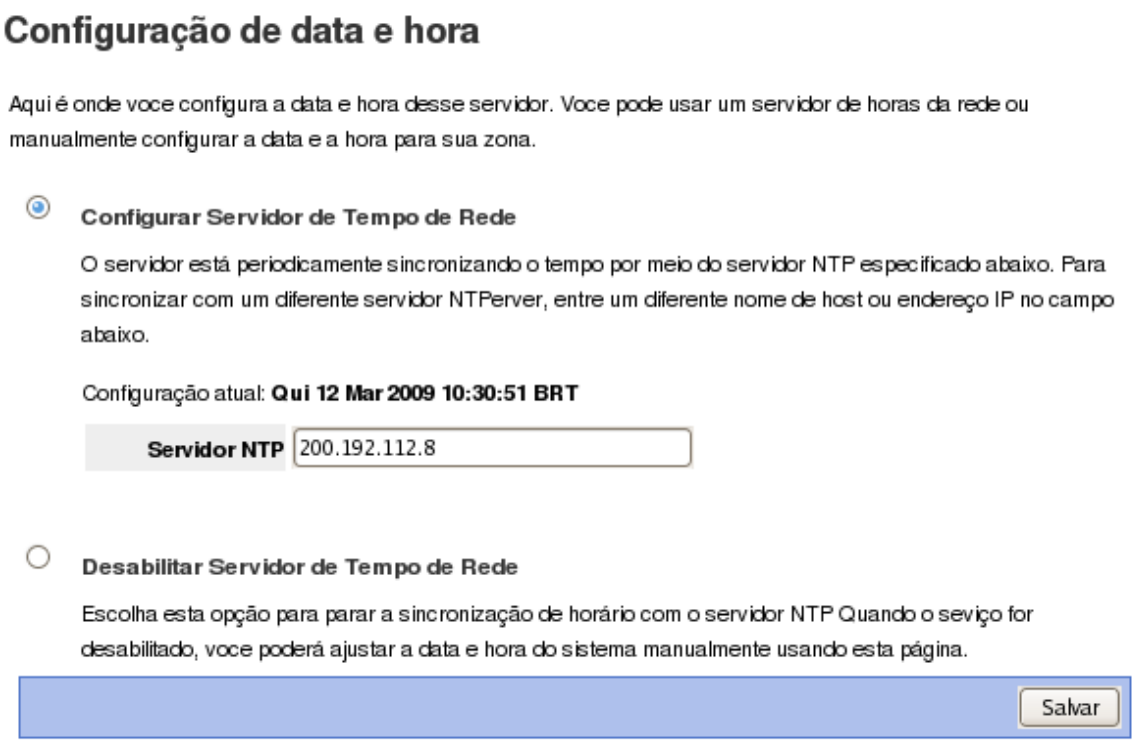
Caso os clientes já estejam atualizados, a tela ilustrada abaixo será exibida:

Caso não estejam, siga as instruções fornecidas para realizar a atualização.

13.7.3 Data e Hora

Essa seção permite que você ajuste a data e hora do sistema, tanto manualmente quanto usando um servidor de horário da rede (*Network time server*). O *Gerenciador do Servidor* ajustará a hora automaticamente durante os horários de verão. Existem fusos-horários com várias opções para países com vários fusos-horários (incluindo fusos-horários padrões, províncias/estados e até cidades). Isso garante que variações regionais em fusos horários e horários de verão sejam corretamente ajustados.

Para acessar esta seção basta clicar no *link* Data e hora do *Gerenciador do Servidor* e a seguinte tela aparecerá, para que você efetue as modificações necessárias.


Configuração de data e hora
Aqui é onde voce configura a data e hora desse servidor. Voce pode usar um servidor de horas da rede ou manualmente configurar a data e a hora para sua zona.
Configurar Servidor de Tempo de Rede
O servidor está periodicamente sincronizando o tempo por meio do servidor NTP especificado abaixo. Para sincronizar com um diferente servidor NTPerver, entre um diferente nome de host ou endereço IP no campo abaixo.
Configuração atual: Qui 12 Mar 2009 10:30:51 BRT
Servidor NTP
200.192.112.8
Desabilitar Servidor de Tempo de Rede
Escolha esta opção para parar a sincronização de horário com o servidor NTP Quando o seviço for desabilitado, voce poderá ajustar a data e hora do sistema manualmente usando esta página.
Salvar

Ao invés de ajustar a hora manualmente, você pode usar um servidor de tempo de rede (*Network time server*). Um servidor de horário é um dispositivo na *Internet* que mantém a hora correta e comunica a hora aos outros computadores via *Internet* usando o *Network Time Protocol (NTP)*. Muitas organizações no mundo provêem servidores de horário na *Internet* gratuitamente.

Aviso:

Depois que você começar a usar um servidor de horário da rede, você NÃO deve ajustar a data ou a hora manualmente. Se você assim o fizer, a sincronização do horário via rede não funcionará mais.

Essa tela no *Gerenciador do Servidor*, permite que você configure o seu servidor para conectar-se regularmente a um servidor de horário e sincronizar o relógio do servidor com a hora fornecida pelo servidor de horário. Para fazer isso, basta marcar a opção "Configurar Servidor de Tempo de Rede", e informar o endereço *IP* do servidor de tempo no espaço determinado e clicar em **Salvar**. Usar um servidor de tempo é opcional, mas isso pode aumentar significativamente a precisão do seu sistema.

13.7.4 Grupo de Trabalho

Se você está usando um computador numa rede local e deseja acessar o servidor através do compartilhamento de arquivos do Windows, é importante que você esteja no mesmo *Workgroup* que o seu Metasys *Corporate MINICOM*. A tela mostrada na figura a seguir, que é aberta ao clicar-se no *link* Rede Windows, permite que você entre com o nome do seu *Workgroup* do Windows que deveria aparecer. Você deve entrar também com o nome do servidor Windows. Para que você possa conectar-se a múltiplas locações usando *IPSEC VPNs*, sugerimos que você use nomes diferentes para cada servidor. Se quiser, você pode mudar o nome do *Workgroup* para corresponder a um *Workgroup* existente. Usuários *Macintosh* somente precisam entrar com um nome de servidor ou aceitar o padrão.

Trocar configuração de grupos de trabalho
Entrar com o nome do grupo de trabalho do windows que este servidor deverá aparecer.
Grupo de trabalho do windows
corporate
Entrar com o nome que esse servidor deverá usar para compartilhar arquivos com Windows e Macintosh.
Nome do Servidor
tlserver
Este servidor deverá agir como grupo de trabalho e controlador de domínio em sua rede Windows? Você deverá deixar em branco para Não se outro servidor já estiver fazendo esse papel em sua rede.
Grupo de trabalho e Controlador de Domínio
Não
Este servidor deve suportar Perfis móveis? Você deverá deixar este campo como padrão para Não a não ser que tenha experiência em administrar um servidor Windows usando perfis móveis e saiba que esta opção é requerida.
Perfis móveis
Não
Máquinas que estão no domínio
Não há nenhuma máquina no domínio
Salvar

Nesta tela você poderá especificar qual servidor deve ser o domínio mestre (*domain master*) para o seu *Workgroup* Windows. Na maioria dos casos você deve escolher "*Sim*" a menos que você esteja adicionando um servidor a uma rede existente que já tenha um mestre de domínio.

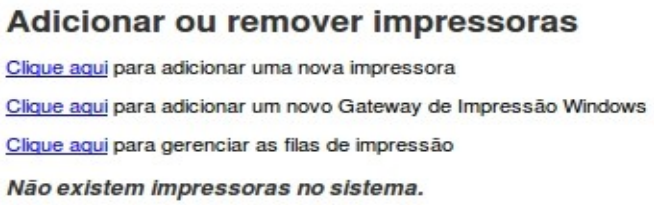
Se você configurar seu sistema para ser o mestre de domínio, um diretório compartilhado especial é criado no Windows chamado *NETLOGON* com um arquivo *batch* chamado netlogon.bat. Esse arquivo *batch* é executado pelos clientes Windows que foram configurados para *Autenticar no servidor*. O arquivo *netlogon.bat* padrão faz muito pouco, mas usuários avançados podem, se quiserem, modificar o *script* para ajustar as variáveis de ambiente para os clientes ou prover mapeamento automático de diretórios.

Como no diretório *NETLOGON* somente pode escrever o usuário *admin*, você modifica o *script netlogon.bat* entrando no Windows como o usuário *admin*, entra no diretório compartilhado e então modifica o *script* usando um editor de texto do Windows. Esteja ciente que o *NETLOGON* não estará visível na *Network Neighborhood* ou outras ferramentas similares. Como o usuário *admin*, você vai precisar se conectar ao diretório compartilhado ou mapear uma unidade de rede, usando o seguinte caminho: \\servidor\NETLOGON

O arquivo de exemplo contém algumas amostras de configuração do horário do sistema para cada máquina e também para o mapeamento de um *drive* comum para todos os clientes.
Este servidor deve suportar Perfis móveis? Você deverá deixar este campo como padrão para **Não** a não ser que tenha experiência em administrar um servidor Windows usando perfis móveis e saiba que esta opção é requerida.

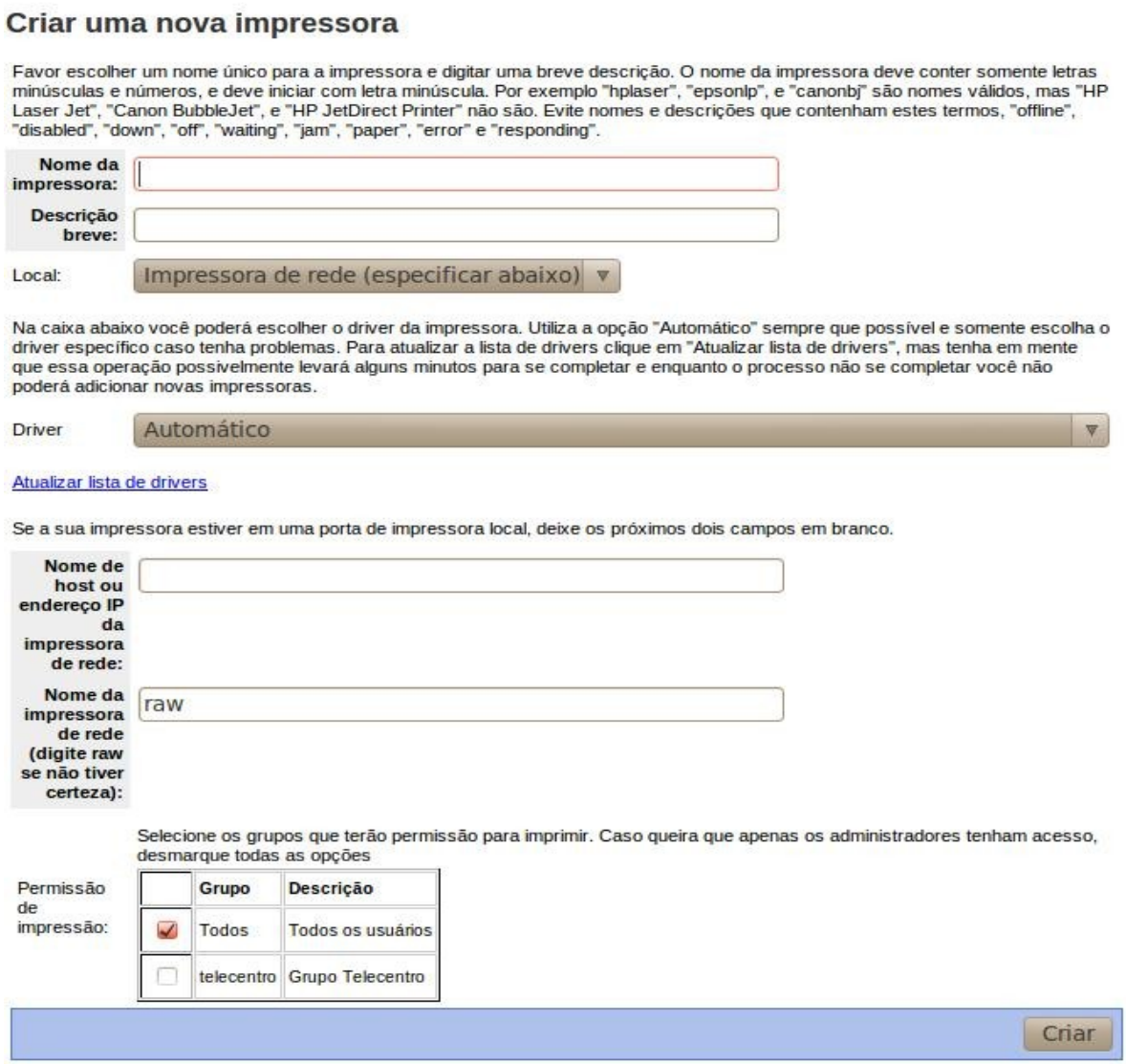
13.7.5 Impressoras

O Metasys *Corporate MINICOM* permite a todos os usuários da rede compartilhar impressoras facilmente. A impressora pode ser conectada localmente em uma porta paralela ou *USB* no servidor como uma impressora de rede. Tudo que o servidor precisa é de algumas informações básicas: o nome da impressora (que pode ser qualquer um que você queira, contanto que tenha somente letras minúsculas e números, sem espaços), uma pequena descrição (por exemplo, “a impressora da sala”) e a localização da impressora (se a impressora está na rede ou conectada diretamente ao servidor). A figura a seguir, mostra a tela que se abre ao se clicar no *link* Impressora.


Adicionar ou remover impressoras
Clique aqui para adicionar uma nova impressora
Clique aqui para adicionar um novo Gateway de Impressão Windows
Clique aqui para gerenciar as filas de impressão
Não existem impressoras no sistema.

Esta tela permite que você adicione ou remova impressoras e exibe uma tabela com a lista de impressoras existentes no sistema. Para remover uma impressora existente, basta clicar no *link* Remover na linha da impressora a ser removida.

Para adicionar uma nova impressora, clique no *link* “Clique aqui para adicionar uma nova impressora”. A tela ilustrada a seguir será exibida:


Criar uma nova impressora
Favor escolher um nome único para a impressora e digitar uma breve descrição. O nome da impressora deve conter somente letras minúsculas e números, e deve iniciar com letra minúscula. Por exemplo "hplaser", "epsonlp", e "canonbj" são nomes válidos, mas "HP Laser Jet", "Canon BubbleJet", e "HP JetDirect Printer" não são. Evite nomes e descrições que contenham estes termos, "offline", "disabled", "down", "off", "waiting", "jam", "paper", "error" e "responding".
Nome da impressora:
Descrição breve:
Local:
Impressora de rede (especificar abaixo)
Na caixa abaixo você poderá escolher o driver da impressora. Utiliza a opção "Automático" sempre que possível e somente escolha o driver específico caso tenha problemas. Para atualizar a lista de drivers clique em "Atualizar lista de drivers", mas tenha em mente que essa operação possivelmente levará alguns minutos para se completar e enquanto o processo não se completar você não poderá adicionar novas impressoras.
Driver
Automático
Atualizar lista de drivers
Se a sua impressora estiver em uma porta de impressora local, deixe os próximos dois campos em branco.
Nome de host ou endereço IP da impressora de rede:
Nome da impressora de rede (digite raw se não tiver certeza):
raw
Selecione os grupos que terão permissão para imprimir. Caso queira que apenas os administradores tenham acesso, desmarque todas as opções
Permissão de impressão:
Grupo
Descrição
Todos
Todos os usuários
telecentro
Grupo Telecentro
Criar

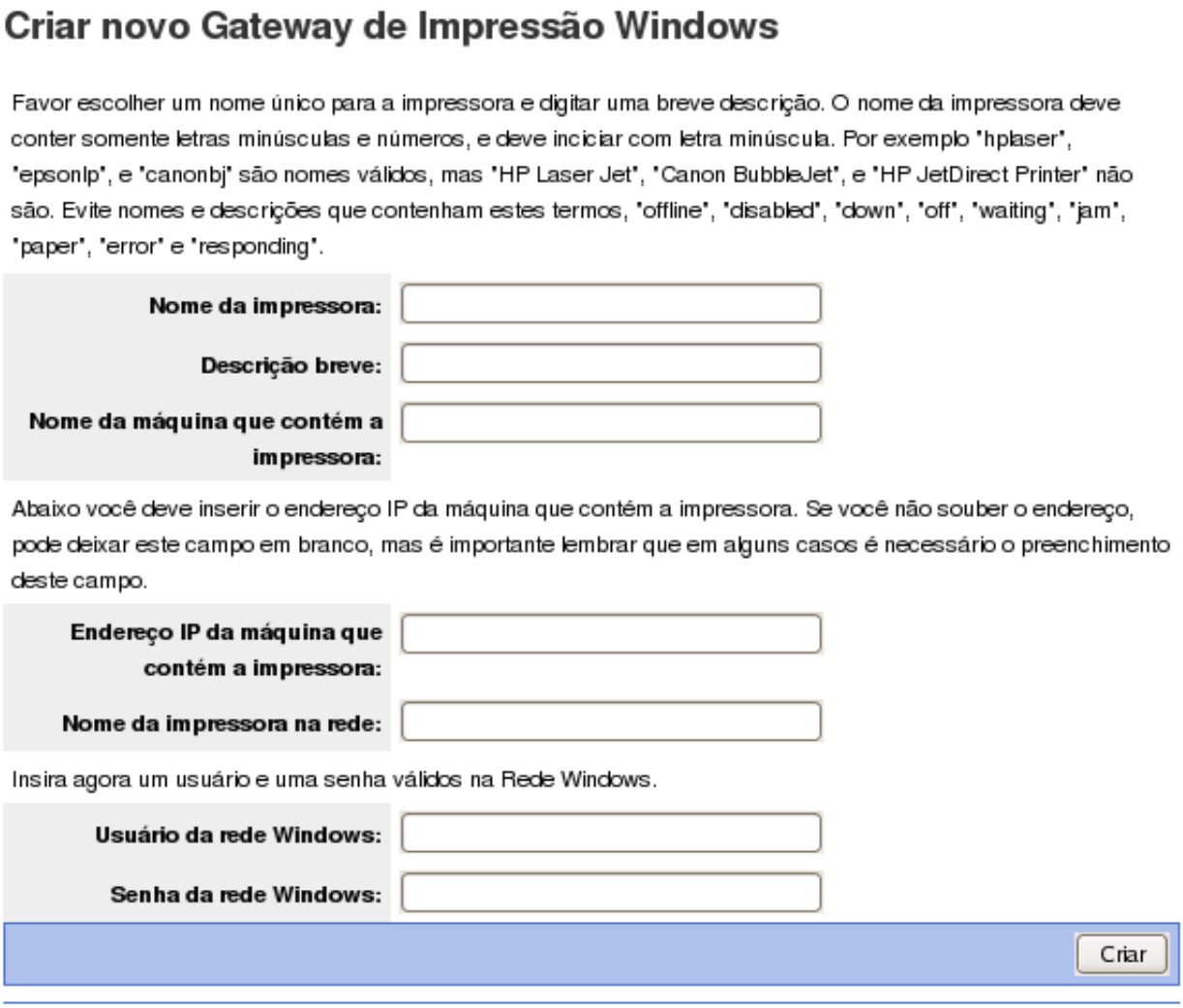
Entre adequadamente, com as devidas informações requisitadas em cada campo da tela exibida na figura anterior. Para o “nome da impressora de rede”, você pode usar a configuração padrão, “raw“, a menos que você tenha alguma razão para não fazê-lo. (raw é o nome mais usado pelas impressoras de rede para suas principais filas de impressão). Se você escolher “Impressora de rede”, você deverá especificar o “*hostname”* ou o endereço *IP* e o nome da impressora, nos últimos campos desta tela, mas caso você não opte por “Impressora de rede” você deverá deixar estes campos em branco.

Note também que o sistema de impressão do servidor não filtra e passa as requisições de impressão diretamente dos computadores clientes para a impressora. Por essa razão, o **Metasys *Corporate MINICOM*** tem uma lista de impressoras suportadas. A maioria das impressoras é suportada à medida que o *driver* apropriado estiver instalado no sistema operacional das máquinas clientes.

Entretanto, existem algumas impressoras novas que somente possuem *drivers* para Windows e dependem muito desse sistema operacional para realizar suas funções. Essas impressoras não podem ser usadas no sistema. Se você está preocupado se sua impressora funcionará no seu servidor, você pode visitar a *Red Hat's Hardware Compatibility List* em http://*hardware*.redhat.com/hcl/?pagename=hcl ou explorar as informações encontradas em http://www.Linuxprinting.org/.

É importante lembrar que para usar a impressora disponível pelo servidor, um usuário deve entrar no sistema cliente com um nome e uma senha válidos no servidor. Por exemplo, se um usuário entra como “jsilva” no Windows e essa conta não existe no servidor, o usuário *não* será capaz de imprimir nas impressoras gerenciadas pelo servidor. O usuário terá que sair do sistema e voltar como um usuário válido ou a conta “jsilva” terá que ser criada no servidor.

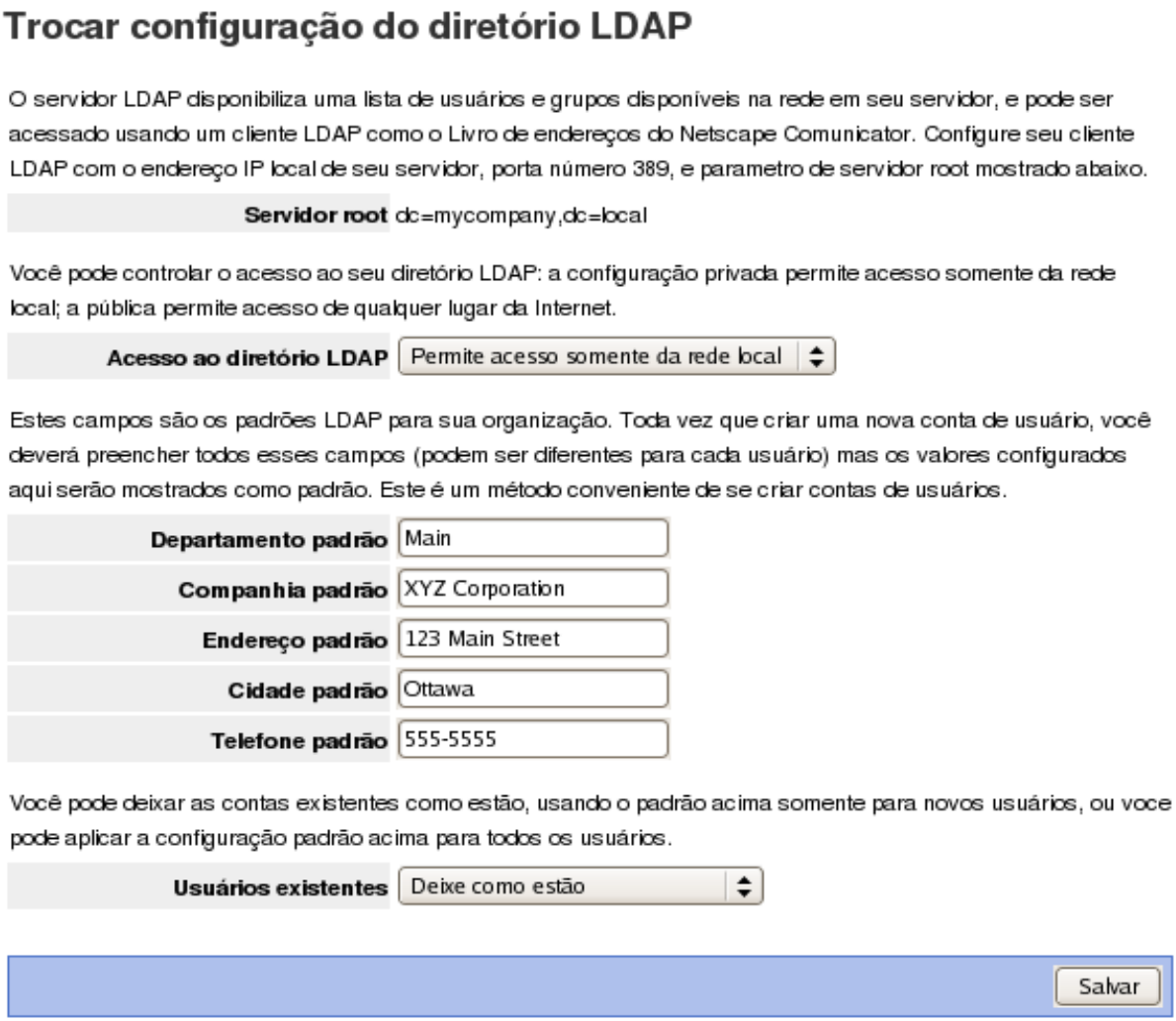
Para adicionar um novo *gateway* de impressão Windows, clique no *link* “Clique aqui para adicionar um novo Gateway de Impressão Windows”. A tela ilustrada a seguir será exibida:


Criar novo Gateway de Impressão Windows
Favor escolher um nome único para a impressora e digitar uma breve descrição. O nome da impressora deve conter somente letras minúsculas e números, e deve inciciar com letra minúscula. Por exemplo "hplaser", "epsonlp", e "canonbj" são nomes válidos, mas "HP Laser Jet", "Canon BubbleJet", e "HP JetDirect Printer" não são. Evite nomes e descrições que contenham estes termos, "offline", "disabled", "down", "off", "waiting", "jam", "paper", "error" e "responding".
Nome da impressora:
Descrição breve:
Nome da máquina que contém a impressora:
Abaixo você deve inserir o endereço IP da máquina que contém a impressora. Se você não souber o endereço, pode deixar este campo em branco, mas é importante lembrar que em alguns casos é necessário o preenchimento deste campo.
Endereço IP da máquina que contém a impressora:
Nome da impressora na rede:
Insira agora um usuário e uma senha válidos na Rede Windows.
Usuário da rede Windows:
Senha da rede Windows:
Criar

Entre adequadamente, com as devidas informações requisitadas em cada campo da tela exibida na figura a seguir. No campo **Nome da impressora**, escolha um nome único e que seja composto apenas por números e letras minúsculas. No campo **Descrição Breve**, insira uma breve descrição da impressora. Nos campos seguintes, você deverá inserir o endereço *IP* da máquina que contêm a impressora e o nome da impressora. Caso você não saiba o endereço *IP* da impressora, pode deixar este campo em branco, não esquecendo que em alguns casos você necessariamente deverá entrar com este endereço. Nos dois últimos campos você deverá entrar como o usuário e senha da rede *Windows* o qual utilizará a impressora.

13.7.6 Diretório

O seu **Metasys** provê um mecanismo fácil para criação do diretório da sua empresa (*LDAP*). Toda vez que você criar ou excluir uma conta de *e-mail*, seu diretório será automaticamente atualizado com as novas informações. Para ter acesso a este mecanismo basta acessar o *link* Diretório na tela inicial do *Gerenciador do Servidor*.


Trocar configuração do diretório LDAP
O servidor LDAP disponibiliza uma lista de usuários e grupos disponíveis na rede em seu servidor, e pode ser acessado usando um cliente LDAP como o Livro de endereços do Netscape Comunicator. Configure seu cliente LDAP com o endereço IP local de seu servidor, porta número 389, e parametro de servidor root mostrado abaixo.
Servidor root dc=mycompany,dc=local
Você pode controlar o acesso ao seu diretório LDAP: a configuração privada permite acesso somente da rede local; a pública permite acesso de qualquer lugar da Internet.
Acesso ao diretório LDAP
Permite acesso somente da rede local
Estes campos são os padrões LDAP para sua organização. Toda vez que criar uma nova conta de usuário, você deverá preencher todos esses campos (podem ser diferentes para cada usuário) mas os valores configurados aqui serão mostrados como padrão. Este é um método conveniente de se criar contas de usuários.
Departamento padrão
Main
Companhia padrão
XYZ Corporation
Endereço padrão
123 Main Street
Cidade padrão
Ottawa
Telefone padrão
555-5555
Você pode deixar as contas existentes como estão, usando o padrão acima somente para novos usuários, ou voce pode aplicar a configuração padrão acima para todos os usuários.
Usuários existentes
Deixe como estão
Salvar

Nesta tela, você especifica a informação de diretório padrão para novas contas – o departamento de usuários, empresa, endereço, cidade e número de telefone.

Cada vez que você cria uma conta de *e-mail*, os campos serão preenchidos com a informação contida aqui, considerada como padrão. Se você quiser, você pode alterar a informação de cada usuário.

Se for necessário, você pode mudar a informação padrão e aplicar a nova informação para todos os novos usuários ou mesmo para todos os usuários já existentes, a qualquer momento. Para isso, basta escolher a opção "**Atualizar com os novos padrões**" na *combo box* "**Usuários existentes**", que está localizada acima do botão **Salvar**. Esse é um método conveniente para corrigir o seu diretório quando, por exemplo, sua empresa mudou para um novo endereço.

Para que alterações façam efeito você não pode esquecer de ao final clicar no botão **Salvar.**

13.7.7 Hosts e endereços

Ao instalar o **Metasys Corporate MINICOM**, você escolhe o nome para o domínio primário do seu sistema. Esse nome (e vários outros) padrão é automaticamente configurado na tabela de hosts do seu sistema durante o processo de instalação. Essa tabela de hosts é consultada como parte do processo de resolução de nomes. Através do *link* Hosts e Endereços você poderá modificar essa tabela e especificar diferentes nomes para as máquinas de cada domínio no seu sistema. Além disso, você também pode controlar, como os hosts são resolvidos tanto para os sistemas na sua rede quanto para sistemas na *Internet*.

Por exemplo, quando alguém tenta conectar a www.minhaempresa.xxx, ele será levado para onde quer que o "www" tiver sido ajustado para apontar. Como pode ser observado na figura abaixo, a tela que se abre quando se clica no *link* Nomes e Endereços no *Gerenciador do Servidor* permite que você veja as configurações padrão e também que as modifique.

Hosts e endereços
Adicionar nomes de host
Lista atual de nome de hosts para syst.net.
Nome de host | Localização | Endereço IP | Endereço ethernet | Comentário | Ação
ftp.syst.net | Self | 172.16.8.10 | | | Modificar | Remover
mail.syst.net | Self | 172.16.8.10 | | | Modificar | Remover
proxy.syst.net | Self | 172.16.8.10 | | | Modificar | Remover
servidor.syst.net | Self | 172.16.8.10 | | | |
wpad.syst.net | Self | 172.16.8.10 | | | Modificar | Remover
www.syst.net | Self | 172.16.8.10 | | | Modificar | Remover

Suponha que o *site* da sua empresa tenha sido hospedado em outro lugar, como no servidor *web* do seu provedor de serviço de *Internet*. Se você quiser que o host www.minhaempresa.xxx (www.syst.net no exemplo acima) aponte para o servidor do seu *ISP*, você pode modificar essa entrada clicando no *link* Modificar... . Desta maneira, a tela ilustrada a seguir se abrirá, e você poderá realizar as devidas modificações.

Hosts e endereços
Criar ou modificar o nome de host
O nome de host tem que conter somente letras, números, e hifens, e tem que iniciar com uma letra ou número.
Nome de host www
Domínio syst.net
Comentário
Localização Próprio
Próximo

13.7.7.1 Criando Novos Nomes

Ao se clicar no *link* Hosts e Endereços abre-se uma tela que apresenta todos os nomes e endereços existentes. No topo desta tela existe o botão **Adicionar Nomes de Hosts**. Então para se criar novos nomes basta clicar neste botão.

Note que se o seu sistema está configurado com domínios virtuais, você terá a opção do domínio no qual você criará o nome da máquina. Isso permite que você, por exemplo, tenha www.empresa.yyy apontando para um dos endereços *IP* e www.minhaempresa.xxx apontando para um endereço *IP* completamente diferente.

Você pode criar um novo nome para o servidor Metasys; um novo nome para uma máquina local; ou um novo nome para uma máquina remota.

13.7.7.2 Novo host para o servidor

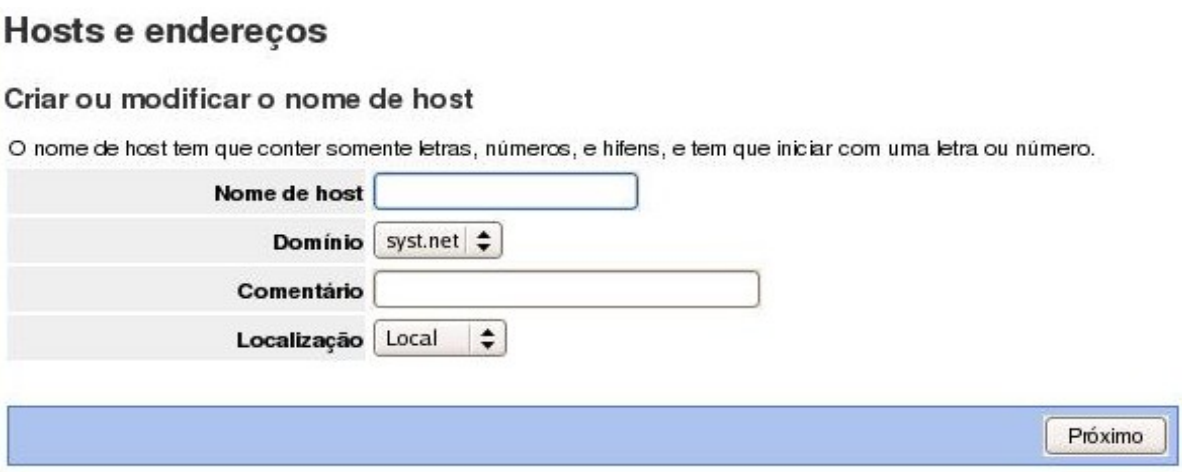
Por exemplo, você pode querer ajustar *intranet*.minhaempresa.xxx para apontar para o seu servidor. Tudo que você deve fazer aqui é entrar com o nome da máquina e, se for o caso, escolher o domínio desse nome.

Hosts e endereços
Criar ou modificar o nome de host
O nome de host tem que conter somente letras, números, e hifens, e tem que iniciar com uma letra ou número.
Nome de host
Domínio
syst.net
Comentário
Localização
Próprio
Próximo

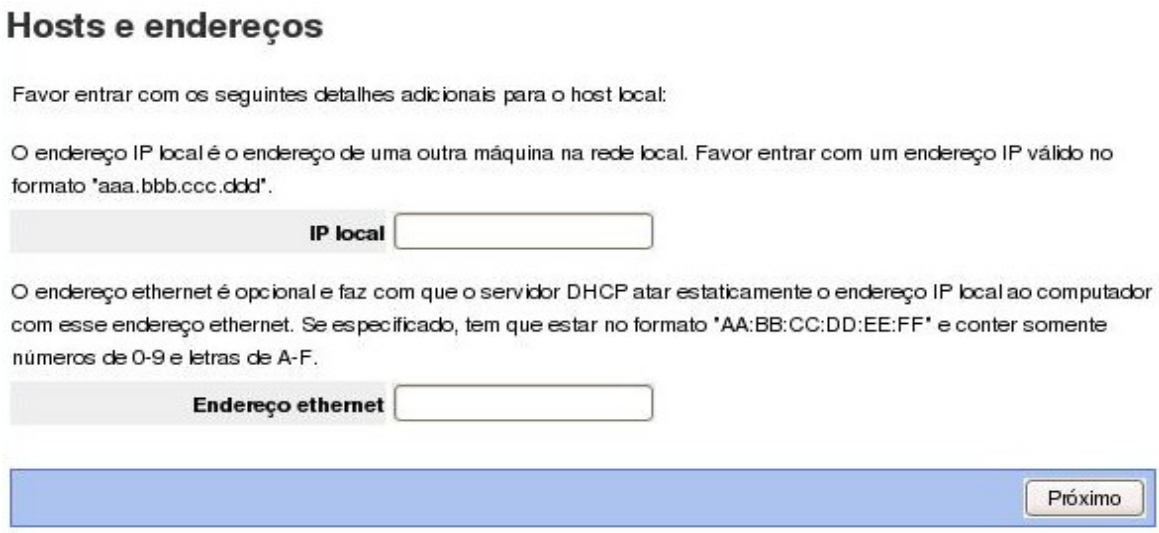
Após informar o nome do host, selecione no campo **Localização** a opção **Próprio.** Em seguida clique no botão **Próximo.** Finalmente clique no botão **Adicionar** para completar a operação.

13.7.7.3 Novo host para máquinas locais

Em um nível mais básico, você pode criar um host de máquina que aponta para outro computador na sua rede local.


Hosts e endereços
Criar ou modificar o nome de host
O nome de host tem que conter somente letras, números, e hifens, e tem que iniciar com uma letra ou número.
Nome de host
Domínio
syst.net
Comentário
Localização
Local
Próximo

Após informar o nome do host, selecione no campo **Localização** a opção **Local.** Em seguida clique no botão **Próximo.** A seguinte tela será exibida:


Hosts e endereços
Favor entrar com os seguintes detalhes adicionais para o host local:
O endereço IP local é o endereço de uma outra máquina na rede local. Favor entrar com um endereço IP válido no formato "aaa.bbb.ccc.ddd".
IP local
O endereço ethernet é opcional e faz com que o servidor DHCP atar estaticamente o endereço IP local ao computador com esse endereço ethernet. Se especificado, tem que estar no formato "AA:BB:CC:DD:EE:FF" e conter somente números de 0-9 e letras de A-F.
Endereço ethernet
Próximo

Entre com o endereço *IP* no campo **IP Local**. Por exemplo, você pode querer que “pesquisa” aponte para uma máquina na sua rede.

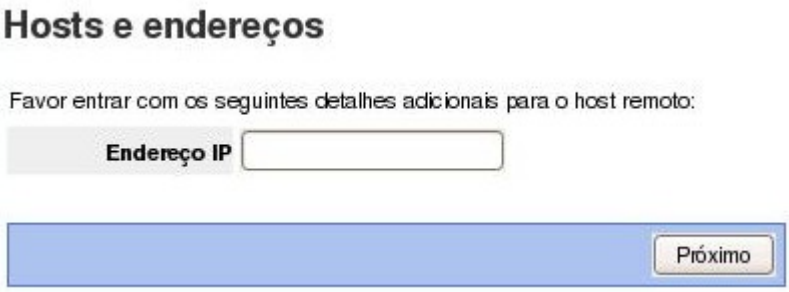
O endereço ethernet é opcional. Em seguida clique no botão **Próximo.** Finalmente clique no botão **Adicionar** para completar a operação.

13.7.7.4 Novo nome para máquinas remotas:

Você pode querer que um nome como "**www**" aponte para um sistema remoto. Quando "**www**" é criado como padrão, você pode criar outros nomes como "servidor", "pesquisa" ou qualquer outro nome apropriado.

Hosts e endereços
Criar ou modificar o nome de host
O nome de host tem que conter somente letras, números, e hifens, e tem que iniciar com uma letra ou número.
Nome de host
Domínio
syst.net
Comentário
Localização
Remoto
Próximo

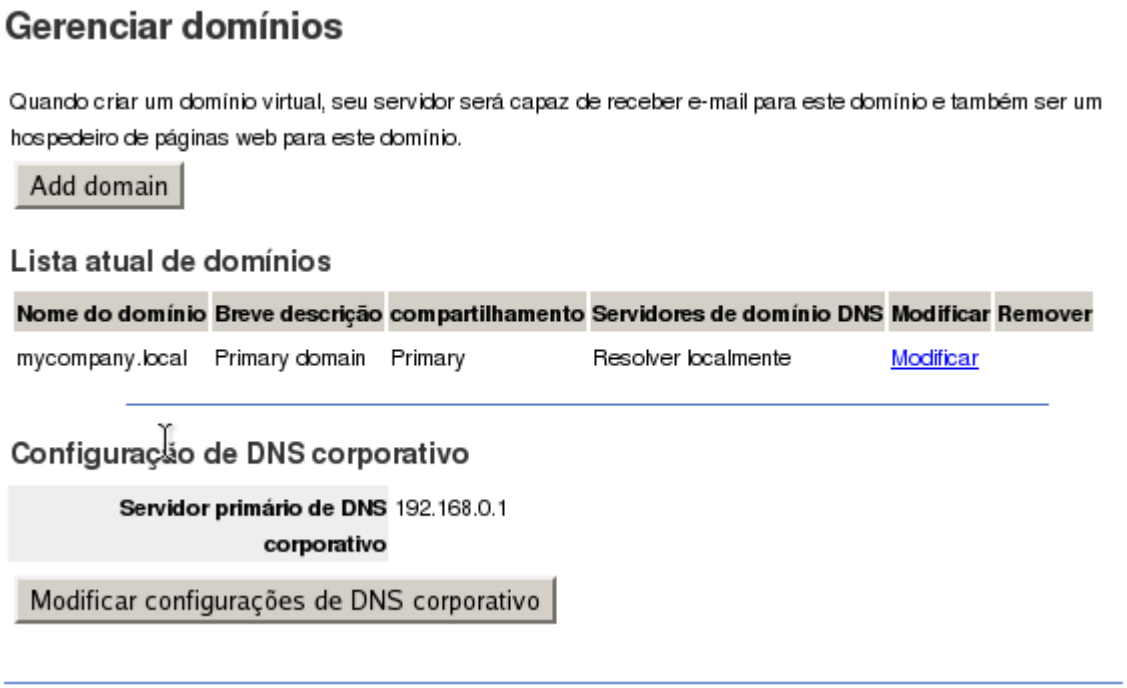
Após informar o nome do host, selecione no campo **Localização** a opção **Remoto.** Em seguida clique no botão **Próximo.** A seguinte tela será exibida:



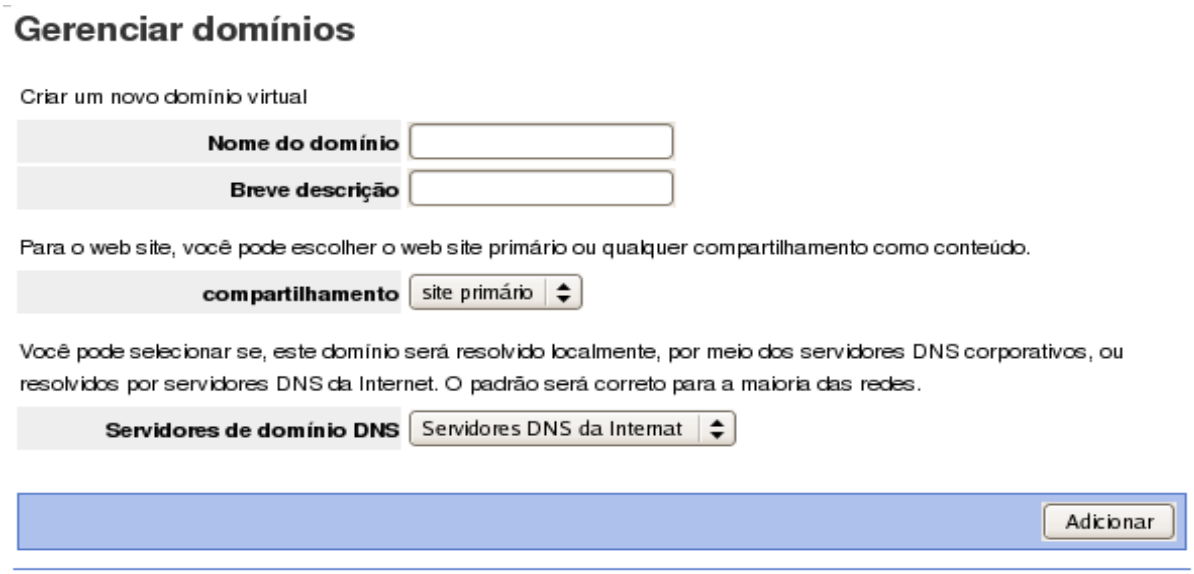
Nesta tela, você deverá entrar com o endereço IP remoto. Em seguida clique no botão **Próximo.** Finalmente clique no botão **Adicionar** para completar a operação.

13.7.8 Domínios

Quando vários domínios são suportados num único servidor, cada domínio do servidor é referido como um domínio virtual. (A definição estrita de domínio virtual é quando um único endereço *IP* é compartilhado entre múltiplos domínios). Quando você criar um domínio virtual usando essa seção do *Gerenciador do Servidor*, seu **Metasys Corporate MINICOM** será capaz de receber *e-mails* e também hospedar páginas *web* para esse domínio. Para visualizar, adicionar, remover ou alterar um domínio virtual basta acessar a tela ilustrada abaixo, através do *link* Domínios localizado na tela inicial no *Gerenciador do Servidor*.



Para criar um novo domínio virtual você deverá entrar com algumas informações na tela ilustrada abaixo, que se abre quando é acionado o botão **Add domain**.


Gerenciar domínios
Criar um novo domínio virtual
Nome do domínio
Breve descrição
Para o web site, você pode escolher o web site primário ou qualquer compartilhamento como conteúdo.
compartilhamento
site primário
Você pode selecionar se, este domínio será resolvido localmente, por meio dos servidores DNS corporativos, ou resolvidos por servidores DNS da Internet. O padrão será correto para a maioria das redes.
Servidores de domínio DNS
Servidores DNS da Internet
Adicionar

Deverá informar o nome e a descrição do domínio, e também onde encontrar o conteúdo para o domínio – pode ser o mesmo que seu *web* site primário ou você pode criar um novo conjunto de páginas *web* e guardá-las em uma de suas *Intranets* ou *Extranets*. Clicando no campo **Compartilhamento**, será exibida uma lista das *Intranets* e *Extranets* atuais. Para a página *web*, você pode escolher o seu *web site* primário ou qualquer pasta compartilhada, como conteúdo. Essa característica permite que você hospede vários sites em um único servidor.

É importante destacar que você pode direcionar os domínios virtuais tanto para o *site* primário quanto para uma das *Intranets* e *Extranets*. Você não pode direcionar um domínio virtual para um subdiretório dentro da área de arquivos do *site* primário. Nesse caso, você deve usar uma *Intranet* ou *Extranet*.

Nota:

Quando você está entrando com o nome para o domínio virtual, você deve fornecer o nome completo do domínio, incluindo extensões como ".com", mas *sem* os prefixos como "www" ou "ftp".

Por exemplo, você pode criar um domínio virtual entrando "minhaempresa.com.br", mas não "minhaempresa" ou "www.minhaempresa.com.br".

Uma vez que você criou um domínio virtual, seu servidor será configurado automaticamente para responder as requisições *web* para o domínio que você especificou e aceitará *e-mails* endereçados a esse domínio.

Importante:

Quando o servidor é preparado para oferecer serviço de *e-mail* e *web* para esse domínio virtual, há mais um passo que deve ser feito. Para que os usuários na *Internet* consigam conectar a sua máquina usando o domínio virtual, você deverá entrar em contato com seu provedor de *Internet* (ou quem quer que seja que controle as entradas *DNS* para seu domínio virtual) para ajustar corretamente essas entradas para que apontem para o endereço *IP* do seu servidor. Por exemplo, seu provedor de *Internet* precisará configurar uma entrada *MX (Mail Exchange – Servidor de E-mail)* para o domínio de forma que você receba *e-mail* desse domínio.

13.7.9 E-mail

Através do *link* E-mail localizado no menu **Configuração,** você poderá alterar as configurações de acesso, filtros, recepção e entrega de e-mail.

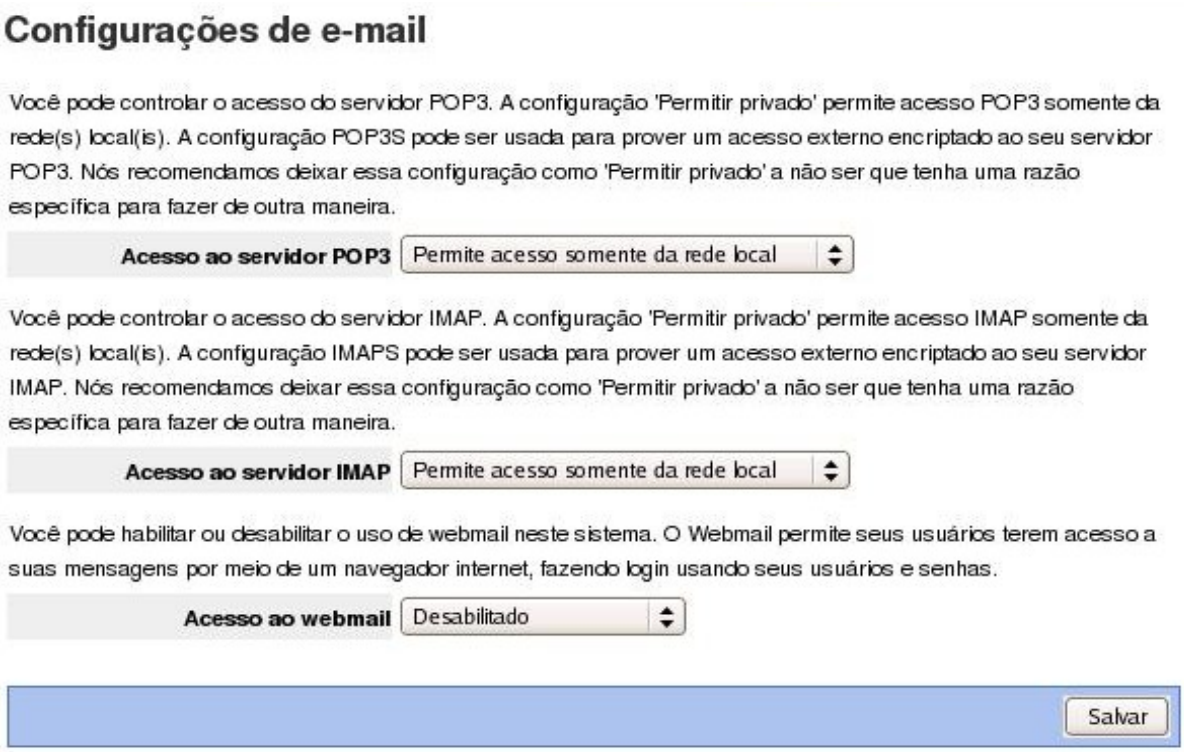
Filtros de e-mail, são de grande utilidade pois permitem uma rápida e eficiente separação das mensagens mais importantes e ajudam em muito a sua organização.

Após acessar o *link* E-mail, a seguinte tela será exibida:

Configurações de e-mail
Acesso ao servidor POP3 Permite acesso somente da rede local
Acesso ao servidor IMAP Permite acesso somente da rede local
Acesso ao webmail Desabilitado
Trocar configuração de acesso a e-mail
Escanear por vírus Habilitado
Filtragem de spam Desabilitado
Bloquear conteúdo executável Desabilitado
Trocar configurações de filtro de e-mail
Modo de recuperação dos e-mails Padrão (SMTP)
Autenticação SMTP Permitir SSMTP (seguro)
Trocar configuração de recepção de e-mail
E-mail para usuários desconhecidos Retornar ao remetente
Endereço do servidor interno de correio
Endereços do servidor de e-mail do provedor internet
Trocar configurações de entrega de e-mail

13.7.9.1 Trocando Configurações de Acesso a e-mail

Para alterar as configurações de acesso a e-mail, clique no botão **Trocar configuração de acesso a e-mail.** A seguinte tela será exibida:


Configurações de e-mail
Você pode controlar o acesso do servidor POP3. A configuração 'Permitir privado' permite acesso POP3 somente da rede(s) local(is). A configuração POP3S pode ser usada para prover um acesso externo encriptado ao seu servidor POP3. Nós recomendamos deixar essa configuração como 'Permitir privado' a não ser que tenha uma razão específica para fazer de outra maneira.
Acesso ao servidor POP3
Permite acesso somente da rede local
Você pode controlar o acesso do servidor IMAP. A configuração 'Permitir privado' permite acesso IMAP somente da rede(s) local(is). A configuração IMAPS pode ser usada para prover um acesso externo encriptado ao seu servidor IMAP. Nós recomendamos deixar essa configuração como 'Permitir privado' a não ser que tenha uma razão específica para fazer de outra maneira.
Acesso ao servidor IMAP
Permite acesso somente da rede local
Você pode habilitar ou desabilitar o uso de webmail neste sistema. O Webmail permite seus usuários terem acesso a suas mensagens por meio de um navegador internet, fazendo login usando seus usuários e senhas.
Acesso ao webmail
Desabilitado
Salvar

No campo **Acesso ao servidor POP3,** você pode selecionar o tipo de acesso do servidor POP3. A opção **Permite acesso somente da rede local,** permite acesso POP3 somente da rede(s) local(is). Já a opção **Permitir privado e público (seguro POP3S),** pode ser selecionada caso haja necessidade de prover acesso externo encriptado ao seu servidor POP3. Recomendamos selecionar a opção **Permitir privado e público (seguro POP3S),** a não ser que você tenha uma razão específica para selecionar outra opção.

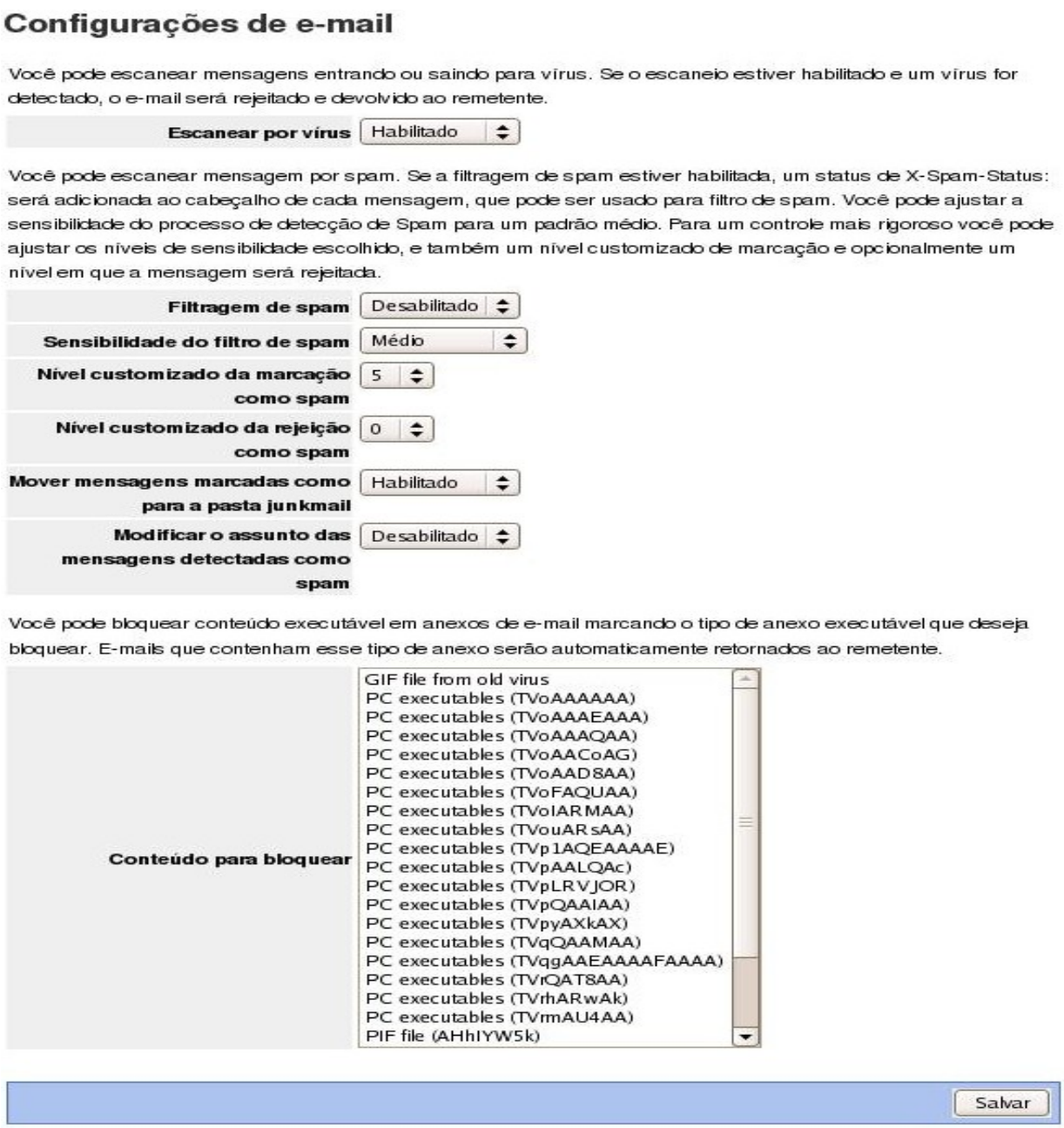
Através do campo **Acesso ao servidor IMAP,** você pode controlar o acesso do servidor IMAP. A opção **Permitir privado e público (seguro POP3S),** permite acesso IMAP somente da rede(s) local(is). A configuração IMAPS pode ser utilizada para prover acesso externo encriptado ao seu servidor IMAP. Recomendamos selecionar a opção **Permitir privado e público (seguro POP3S),** a não ser que você tenha uma razão específica para selecionar outra opção.

Também através dessa tela, você pode habilitar ou desabilitar o uso de webmail nesse sistema. O Webmail permite aos seus usuários terem acesso às suas mensagens por meio de um navegador internet. Para habilitar ou desabilitar acesso ao webmail, selecione a opção desejada no campo **Acesso ao webmail.**

Após selecionar as opções desejadas, clique no botão **Salvar** para que as configurações sejam salvas.

13.7.9.2 Trocando Configurações de Filtro de E-mail

Para alterar as configurações de filtro de e-mail, clique no botão **Trocar configuração de filtro de e-mail.** A seguinte tela será exibida:


Configurações de e-mail
Você pode escanear mensagens entrando ou saindo para vírus. Se o escaneio estiver habilitado e um vírus for detectado, o e-mail será rejeitado e devolvido ao remetente.
Escanear por vírus
Habilitado
Você pode escanear mensagem por spam. Se a filtragem de spam estiver habilitada, um status de X-Spam-Status: será adicionada ao cabeçalho de cada mensagem, que pode ser usado para filtro de spam. Você pode ajustar a sensibilidade do processo de detecção de Spam para um padrão médio. Para um controle mais rigoroso você pode ajustar os níveis de sensibilidade escolhido, e também um nível customizado de marcação e opcionalmente um nível em que a mensagem será rejeitada.
Filtragem de spam
Desabilitado
Sensibilidade do filtro de spam
Médio
Nível customizado da marcação como spam
5
Nível customizado da rejeição como spam
0
Mover mensagens marcadas como para a pasta junkmail
Habilitado
Modificar o assunto das mensagens detectadas como spam
Desabilitado
Você pode bloquear conteúdo executável em anexos de e-mail marcando o tipo de anexo executável que deseja bloquear. E-mails que contenham esse tipo de anexo serão automaticamente retornados ao remetente.
Conteúdo para bloquear
GIF file from old virus
PC executables (TVoAAAAAA)
PC executables (TVoAAAEAAA)
PC executables (TVoAAAQAA)
PC executables (TVoAACoAG)
PC executables (TVoAAD8AA)
PC executables (TVoFAQUAA)
PC executables (TVoIARMAA)
PC executables (TVouARsAA)
PC executables (TVp1AQEAAAAE)
PC executables (TVpAALQAc)
PC executables (TVpLRVJOR)
PC executables (TVpQAAIAA)
PC executables (TVpyAXkAX)
PC executables (TVqQAAMAA)
PC executables (TVqgAAEAAAAFAAAA)
PC executables (TVrQAT8AA)
PC executables (TVrhARwAk)
PC executables (TVrmAU4AA)
PIF file (AHhIYW5k)
Salvar

Através do campo **Escanear por vírus,** você pode habilitar ou desabilitar o escaneamento de mensagens, enviadas ou recebidas, em busca de vírus. Caso o escaneamento estiver habilitado e algum vírus for detectado, o e-mail será rejeitado e devolvido ao remetente.

Além da opção de escanear as mensagens em busca de vírus, você pode também escanear por spam. Para isso basta selecionar a opção **Desabilitado** no campo **Filtragem de spam.** Se a filtragem de spam estiver habilitada, um status de X-Spam-Status, será adicionada ao cabeçalho de cada mensagem, que pode ser utilizado para filtro de spam.

Através do campo **Sensibilidade do filtro de spam,** você pode ajustar a sensibilidade do processo de detecção de Spam para um padrão alto, médio, baixo, entre outros. Para um controle mais rigoroso, você pode ajustar os níveis de sensibilidade no campo **Nível customizado da marcação como spam.**

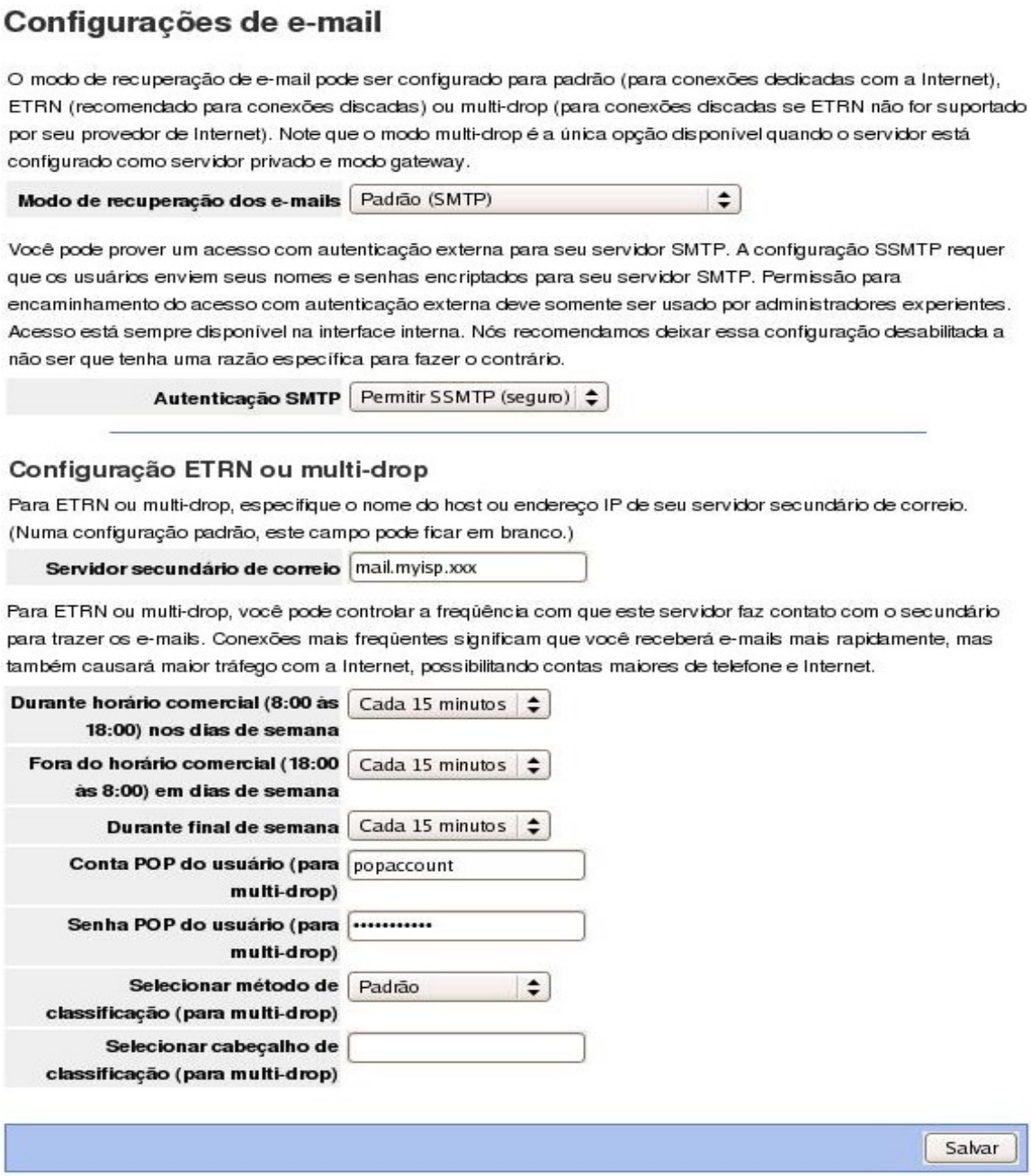
Além das opções descritas acima, você também poderá mover as mensagens selecionadas para a pasta *junkmail,* além de poder modificar o assunto das mensagens detectadas como spam.

Através do campo **Conteúdo para bloquear,** você pode bloquear conteúdos executáveis em anexos de e-mail. Para isso, basta marcar o tipo de anexo executável que você deseja bloquear. Os e-mails que contenham esse tipo de anexo, serão automaticamente retornados ao remetente.

Após selecionar as opções desejadas, clique no botão **Salvar** para que as configurações sejam salvas.

13.7.9.3 Trocando Configurações de Recepção de E-mail

Para alterar as configurações de filtro de e-mail, clique no botão **Trocar configuração de filtro de e-mail.** A seguinte tela será exibida:


Configurações de e-mail
O modo de recuperação de e-mail pode ser configurado para padrão (para conexões dedicadas com a Internet), ETRN (recomendado para conexões discadas) ou multi-drop (para conexões discadas se ETRN não for suportado por seu provedor de Internet). Note que o modo multi-drop é a única opção disponível quando o servidor está configurado como servidor privado e modo gateway.
Modo de recuperação dos e-mails
Padrão (SMTP)
Você pode prover um acesso com autenticação externa para seu servidor SMTP. A configuração SSMTP requer que os usuários enviem seus nomes e senhas encriptados para seu servidor SMTP. Permissão para encaminhamento do acesso com autenticação externa deve somente ser usado por administradores experientes. Acesso está sempre disponível na interface interna. Nós recomendamos deixar essa configuração desabilitada a não ser que tenha uma razão específica para fazer o contrário.
Autenticação SMTP
Permitir SSMTP (seguro)
Configuração ETRN ou multi-drop
Para ETRN ou multi-drop, especifique o nome do host ou endereço IP de seu servidor secundário de correio. (Numa configuração padrão, este campo pode ficar em branco.)
Servidor secundário de correio
mail.myisp.xxx
Para ETRN ou multi-drop, você pode controlar a freqüência com que este servidor faz contato com o secundário para trazer os e-mails. Conexões mais freqüentes significam que você receberá e-mails mais rapidamente, mas também causará maior tráfego com a Internet, possibilitando contas maiores de telefone e Internet.
Durante horário comercial (8:00 às 18:00) nos dias de semana
Cada 15 minutos
Fora do horário comercial (18:00 às 8:00) em dias de semana
Cada 15 minutos
Durante final de semana
Cada 15 minutos
Conta POP do usuário (para multi-drop)
popaccount
Senha POP do usuário (para multi-drop)
Selecionar método de classificação (para multi-drop)
Padrão
Selecionar cabeçalho de classificação (para multi-drop)
Salvar

No primeiro campo, você pode configurar o modo de recuperação dos e-mails. Caso as conexões com a internet sejam dedicadas, escolha a opção **Padrão**. Caso sejam conexões discadas, escolha a opção **ETRN**. Se o seu provedor não suportar ETRN e a sua conexão for discada, escolha a opção **Multi-drop.**

Importante:

O modo **multi-drop,** é a única opção disponível quando o servidor estiver configurado como servidor privado e modo gateway.

Através do campo **Autenticação SMTP,** você pode prover um acesso com autenticação externa para o seu servidor SMTP. Caso a opção **Permitir SSMTP** for selecionada, os usuários deverão enviar os seus nomes e senhas encriptados para o seu servidor SMTP. Permissão para encaminhamento do acesso com autenticação externa, deve somente ser utilizado por administradores experientes. Recomendamos deixar essa configuração desabilitada, a não ser que haja alguma razão específica para fazer o contrário.

Caso você tenha escolhido ETRN ou multi-drop como o modo de recuperação dos e-mails, você deve especificar o nome do host ou endereço IP do seu servidor no campo **Servidor secundário de correio.** Através dos campos restantes, você poderá controlar a freqüência com que este servidor faz contato com o servidor secundário para trazer os e-mail. Conexões mais freqüentes significam que você receberá e-mails mais rapidamente, entretanto causará maior tráfego com a Internet, ocasionando contas de telefone e Internet mais caras.

Caso você tenha escolhido multi-drop como o modo de recuperação dos e-mails, informe no campo **Conta POP do usuário** o seu login para a conta de e-mail referente ao seu provedor. Em seguida, no campo **Senha POP do usuário,** informe a senha para o respectivo e-mail.

Após selecionar as opções desejadas, clique no botão **Salvar** para que as configurações sejam salvas.

13.7.10 Antivírus

Para que o seu servidor possa ficar protegido contra vírus, acesse o *link* Antivírus (ClamAV). A seguinte tela será exibida:

Configurações do antivírus
Opções gerais
Se esta opção estiver habilitada então todo o sistema de arquivos será scaneado por vírus. Um relatório sobre qualquer vírus encontrado será enviado ao administrador por e-mail.
Escanear todo o sistema de arquivos
Semanalmente
Quarentena para arquivos infectados
Habilitado
Versões do ClamAV e db
0.94.2/8683/Wed Nov 26 04:58:25 2008
Salvar

Para agendar o escaneamento do sistema em busca de vírus, selecione no campo **Escanear todo o sistema de arquivos** o período de tempo no qual deseja que o seu servidor seja examinado.

Habilite o campo **Quarentena para arquivos infectados** para colocar, caso o antivírus encontre, um arquivo infectado em quarentena. O principal objetivo de colocar um arquivo em quarentena, é conservar qualquer arquivo excluído por certo período de tempo para que você tenha certeza de que não precisa mais dele.

Caso algum vírus seja detectado no seu servidor, um relatório será enviado ao administrador por e-mail.

Após selecionar as opções desejadas, clique no botão **Salvar** para que as configurações sejam salvas.

13.7.11 Revisão da Configuração

Essa seção do *Gerenciador do Servidor* sumariza como seu servidor está configurado. Estas são as informações fornecidas durante o processo de instalação e, possivelmente, modificadas através do *Console do Servidor* ou do *Gerenciador do Servidor*. Como você pode ver pela tela a seguir, esse é essencialmente um relatório que pode ser impresso para registro. Você não consegue fazer nenhum tipo de alteração na configuração, a partir desta tela. Para visualizar a configuração de seu servidor basta clicar no *link* Revisão da Configuração e a seguinte tela será exibida.

14 Instalando Repositório

Para instalar o repositório no **Metasys Corporate MINICOM,** você deverá instalar um DVD adicional.

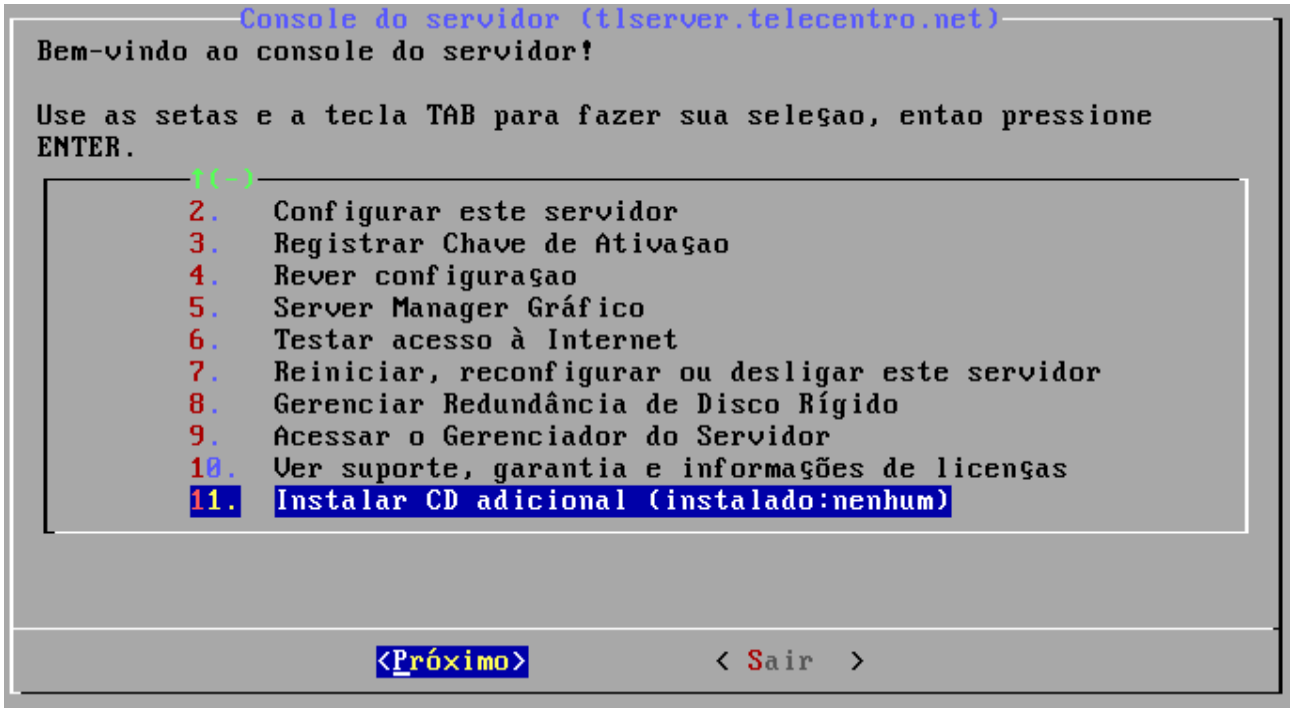
Importante:

O CD de instalação solicitado pelo sistema, é um DVD de instalação do repositório do **Metasys Corporate MINICOM**.

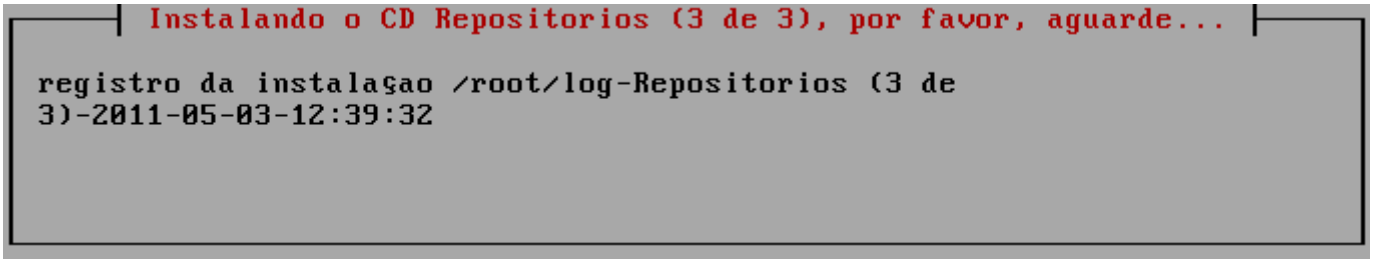
Caso o console do servidor não apareça automaticamente siga os passos abaixo.

Digite **“admin”** e pressione **“Enter”**, o servidor vai solicitar o **“Password”**, digite **“qwe123”** e pressione **“Enter”.**

Na tela **Console do servidor,** acesse a opção “**11. Instalar CD adicional”**. Veja a figura abaixo:

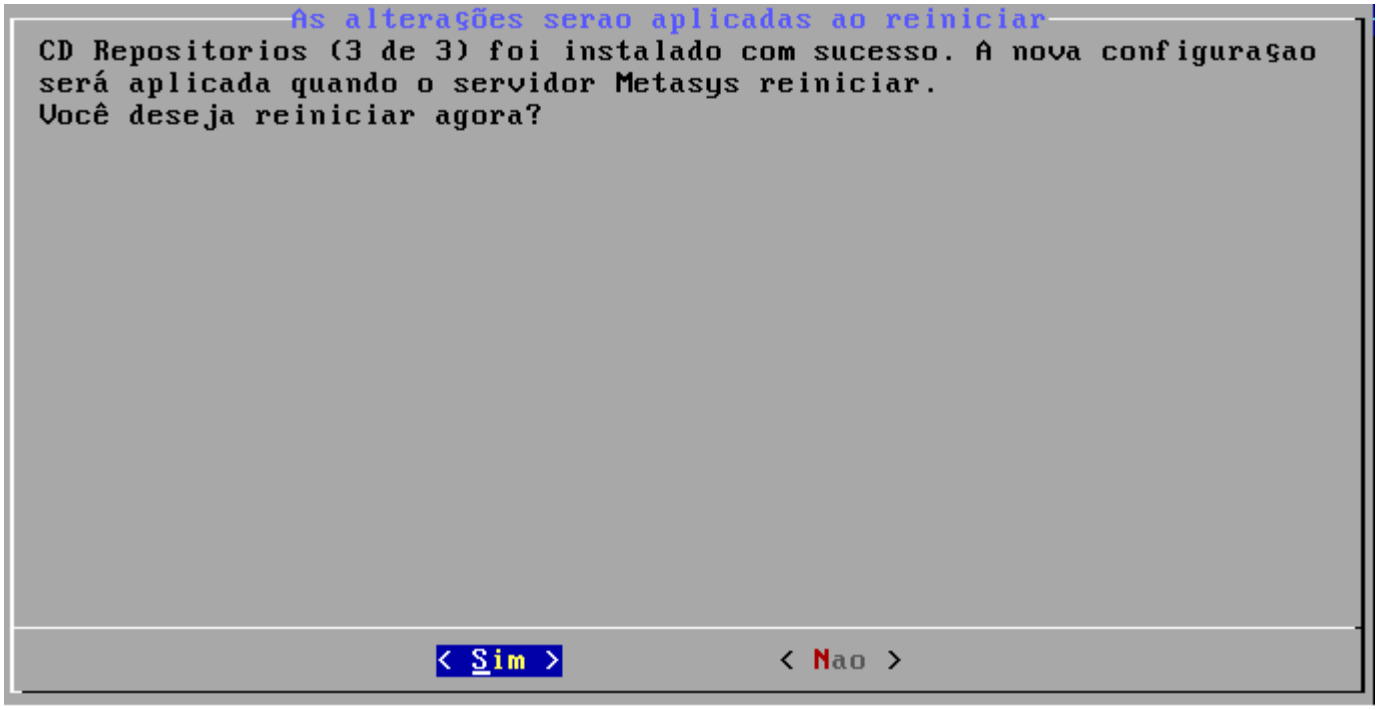

Console do servidor (tlserver.telecentro.net)
Bem-vindo ao console do servidor!
Use as setas e a tecla TAB para fazer sua seleçao, entao pressione ENTER.
2. Configurar este servidor
3. Registrar Chave de Ativaçao
4. Rever configuraçao
5. Server Manager Gráfico
6. Testar acesso à Internet
7. Reiniciar, reconfigurar ou desligar este servidor
8. Gerenciar Redundância de Disco Rígido
9. Acessar o Gerenciador do Servidor
10. Ver suporte, garantia e informações de licenças
11. Instalar CD adicional (instalado:nenhum)
<Próximo>
< Sair >

Insira o DVD de instalação do repositório do **Metasys Corporate MINICOM** e tecle **ENTER**. A seguinte tela será exibida:


Instalando o CD Repositorios (3 de 3), por favor, aguarde...
registro da instalaçao /root/log-Repositorios (3 de 3)-2011-05-03-12:39:32

O sistema irá então instalar os pacotes necessários.

Ao finalizar a instalação a seguinte tela será exibida:


As alterações serao aplicadas ao reiniciar
CD Repositorios (3 de 3) foi instalado com sucesso. A nova configuraçao será aplicada quando o servidor Metasys reiniciar.
Você deseja reiniciar agora?
< Sim >
< Nao >

Selecione a opção “**Sim”** para que a nova configuração tenha efeito. Retire o DVD de instalação do driver.

15Ajuda

15.1 Subscrição de serviços e Licença de Uso

Ao acessar os *links* Subscrição de Serviços e Licença e Suporte do *Gerenciador do Servidor*, serão apresentados o *Contrato de subscrição de serviços* Metasys e o *Contrato de licença e garantia limitada de software* Metasys, respectivamente.

16 Glossário

A seguir serão apresentadas as definições de alguns termos e abreviaturas utilizadas neste manual.

Conexão Dedicada versus Conexão Dial-up: Conexão, também referenciada como tipo de acesso à *Internet*, se refere as conexões físicas entre seu servidor e seu *ISP*. Como você se conecta ao seu *ISP*, a velocidade da sua conexão à *Internet* é afetada, o que, por sua vez, causa impacto, por exemplo, na rapidez com que seu *website* é exibido aos visitantes.

Conexão dedicada se refere a uma conexão permanente com seu *ISP*. Mesmo que uma conexão dedicada seja mais cara do que a discada, ela é geralmente mais rápida e permite que se tenha acesso a uma completa gama de serviços no seu servidor. Existem diversos tipos de conexão dedicada, tais como *ADSL* e cabo.

Se você tem uma conexão *dial-up*, seu servidor não está permanentemente conectado à *Internet*. Ao invés, ele se conecta ao seu *ISP* usando uma linha telefônica através de um *modem* ou um *adaptador ISDN.* Como sua conexão à *Internet* não é permanente, alguns dos serviços no seu servidor não podem ser providos ao *mundo exterior*. Por exemplo, hospedar o *website* externo de sua empresa poderia causar problemas sempre que seu servidor não estivesse conectado à *Internet*, visto que ele não estaria disponível. (Entretanto, seu servidor poderia certamente hospedar um *website* de sua *intranet* pois a rede local está sempre conectada.)

DHCP: Protocolo que permite atribuir dinamicamente endereços *IP* aos *hosts*. *DHCP* vem do Inglês *Dynamic Host Configuration Protocol* que significa Protocolo de Configuração de *Host* Dinâmico. O *DHCP*, que é hoje um protocolo recomendado, em vias de ser padronizado pelo *Internet Activities Board* (*IAB*), facilita, e até mesmo viabiliza, a gerencia de grandes redes *IPs*, assim como a vida dos usuários itinerantes com seus computadores portáteis. O *DCHP* possibilita a implementação uma política de alocacão dinâmica de endereços *IPs*, que possibilita a reutilização de endereços disponíveis ao longo do tempo.

Domínio virtual: O nome de domínio facilita o acesso dos internautas ao *site*. Basta saber o nome da empresa e digitar a seqüência www.nomedaempresa.com.br para acessar o *site* em segundos. Sem o domínio virtual só quem realmente sabe o endereço pode acessar o *site*. Mesmo assim, pode ser um tarefa complicada. Imagine ter que decorar a seqüência www.nomedoprovedor.com.br/~nomedasuaempresa/.

Endereçamento Dinâmico versus Endereçamento Estático: Um endereço *IP* estático nunca muda. Ele é permanentemente designado para seu servidor pelo seu *ISP*. Endereçamento estático é preferível ao endereçamento dinâmico, pois ele torna mais fácil para usuários na *Internet* a conexão com seus serviços.

Endereçamento de endereço *IP* dinâmico significa que seu endereço *IP* é designado a você apenas temporariamente e pode ser alterado pelo seu *ISP*. Isso torna mais difícil garantir a continuidade de serviço a sua rede. Considere novamente a analogia com o número de telefone. Quando seu número de telefone muda, você é capaz de fazer chamadas, porém até que seu novo número esteja cadastrado em catálogos telefônicos, outras pessoas não serão capazes de encontrar seu novo número e fazer ligações para você. Analogamente, sempre que seu endereço *IP* for alterado, um registro associando seu servidor e seu novo endereço *IP* deve ser publicado no equivalente a um catálogo telefônico (conhecido como *Domain Name Service* ou *DNS*).Se seu endereço *IP* é designado dinamicamente e você tem uma conexão dedicada com seu *ISP* (por exemplo, com um *modem* a cabo), pode ser útil usar o serviço de *DNS* dinâmico.

Endereço IP: Todo computador que se comunica pela *internet* é identificado com um número, chamado *IP* (*Internet Protocol*), capaz de distinguir aquela máquina de todas as outras no mundo virtual. Além dos computadores, os servidores de *sites* e roteadores também possuem esses números para identificá-los. O endereço *IP* consiste de quatro números no intervalo de 0 a 255, como 200.231.206.53. No caso dos computadores conectados à *internet* por banda larga, o endereço *IP* geralmente é fixo. Por isso eles são mais vulneráveis a ataques de *hackers*. Os micros com acesso por linha discada, no entanto, ganham um endereço *IP* diferente a cada conexão que fazem à *internet*.

Na nossa configuração padrão, seu *ISP* precisará somente alocar um endereço *IP* para sua rede. Ele é designado para seu servidor, que irá aceitar todos os pacotes de dados da *Internet* destinados para sua rede e irá distribuí-los para os computadores apropriados – tal como uma recepcionista de um escritório recebe ligações e as direciona para o ramal apropriado.

Endereço MAC: *MAC* significa *Media Access Control*, traduzindo significa medida de controle de acesso e é conhecido como endereço *MAC*. Possui 48 bits de tamanho expressos com doze dígitos hexadecimais. Eles são utilizados para identificar a placa de rede. Os primeiros seis dígitos são administrados pelo consórcio *IEEE* e identificam o fabricante ou fornecedor da placa de rede; os seis últimos são uma identificação da placa. Não existem duas placas com o mesmo endereço *MAC* , ou seja, este endereço é único para cada placa de rede em cada computador.

Firewall: É o mecanismo de segurança interposto entre a rede interna e a rede externa com a finalidade de liberar ou bloquear o acesso de computadores remotos aos serviços que são oferecidos em um perímetro ou dentro da rede corporativa. Este mecanismo de segurança pode ser baseado em *hardware*, *software* ou uma mistura dos dois.

Host: É qualquer dispositivo na rede que pode transmitir ou receber pacotes *IP*. Computadores e roteadores são exemplos de *host***.**

ISDN: (*Integrated Services Digital Network*). Este serviço possibilita a transmissão de voz e dados com velocidade de até 128 kbps (kilobits por segundo) nos fios da linha telefônica atual.

IPSec: O *IPSec* é um conjunto de padrões utilizados para garantir uma comunicação segura entre dois computadores, mesmo que as informações estejam sendo enviadas através de um meio não seguro, como por exemplo a *Internet*. Por exemplo, vamos imaginar uma rede local de uma empresa, onde você quer garantir a segurança das informações que são trocadas entre a estação de trabalho do Presidente da empresa e as estações de trabalho da diretoria. Ou seja, se um dos diretores acessar um arquivo em uma pasta compartilhada, no computador do Presidente da empresa, você quer garantir que todos os dados enviados através da rede sejam criptografados, para garantir um nível adicional de segurança. Este é um exemplo típico onde a utilização do protocolo *IPSec* é recomendada. Ou seja, você pode configurar o computador do Presidente e os computadores dos diretores, para que somente aceitem comunicação via *IPSec*. Com isso estes computadores poderão trocar informações entre si, mas outros usuários, que não estejam habilitados ao *IPSec*, não poderão se comunicar com os computadores com *IPSec* habilitado.

ISP: O seu provedor de serviço de *Internet* (*ISP*) é sua conexão com a *Internet* – ele encaminha pacotes de dados da *Internet* até o seu servidor, além de prover outros serviços essenciais. Essa seção explica o que os *ISPs* oferecem e quais as implicações da escolha entre as várias opções disponíveis. Ao passo que seu *ISP* pode também ajudar na escolha e no contrato dos serviços de *Internet* desejados. É importante que você conheça os tipos de serviços disponíveis, visto que nem todos os *ISPs* fornecem todos os serviços.

PPPoE: *PPPoE* ou *Point-to-point protocol over Ethernet* (Protocolo ponto a ponto sobre *Ethernet*) é um protocolo que trabalha com a tecnologia *Ethernet*, que é usada para ligar sua placa de rede ao *modem*, permitindo a autenticação para a conexão e aquisição de um endereço *IP* à máquina do usuário. Essencialmente, é uma implementação do popular protocolo *PPP* usado para conexões *dial-up* – mas configurado para ser usado sobre uma conexão *Ethernet*. Muitos *ISPs* que provêem conexão *ADSL* usam *PPPoE* como método de conectar seus clientes à *Internet* sobre *ADSL*.

Proxy: O serviço de *proxy* na *web* consiste em manter, em uma área de acesso rápido, informações já acessadas (normalmente de lugares cuja conexão é lenta). Sempre que há uma requisição de serviços *HTTP* ou *FTP*, o servidor *proxy* captura os dados que o destinatário disponibiliza ao cliente (usuário) e os guarda em uma área em disco. Na próxima vez que este site for acessado, o *web browser* primeiro fará a procura no servidor *proxy*. Se os dados forem encontrados neste servidor, a transferência de dados se dará entre ele e o cliente (*web browser*). Se o servidor *proxy* não dispuser dos dados requisitados, o acesso será feito diretamente ao *site* de destino.

O objetivo principal de um servidor *proxy* é possibilitar que máquinas de uma rede privada possam acessar uma rede pública, como a *Internet*, sem que para isto tenham uma ligação direta com esta. O servidor *proxy* costuma ser instalado em uma máquina que tenha acesso direto à *Internet*, sendo que as demais efetuam as solicitações através desta. Justamente por isto este tipo de servidor é chamado de *proxy*, pois é um procurador, ou seja, sistema que faz solicitações em nome dos outros. A tradução de *proxy* para o português é intermediário. E é exatamente isso que o *Squid* é; um intermediário entre a rede local e a *internet*. Geralmente, nós podemos chamar o computador que está rodando o *Squid* de *Gateway*, que é o nosso portão para a *internet*. Alguns profissionais da área também consideram o *Squid* como uma espécie de roteador, pois ele permite que duas redes diferentes conversem e troquem informações.

RAID: *RAID* é a sigla para *Redundant Array of Inexpensive Disks*, ou seja, Conjunto Redundante de Discos Baratos, e define um conjunto de métodos e protocolos que garantem a integridade e performance de acesso a dados armazenados em sistemas de armazenamento. De uma forma genérica, o *RAID* replica a informação em dois ou mais discos, permitindo dessa forma que em caso de falha em um ou mais discos do conjunto, a informação possa ser recuperada e disponibilizada.

17 Contatos

International Syst S/A
Av. Raja Gabáglia, 4055 A - 215 - Santa Lúcia
30360-670 - Belo Horizonte - MG - Brasil

Telefone:	+ 55 31 3503-9040
Fax:	+ 55 31 3503-9009
Home Page:	http://www.metasys.com.br
E-mail:	comercial@metasys.com.br

International Syst S/A
Metasys Tecnologia

Av. Raja Gabáglia, 4055 Bloco A - Cj. 215 - Santa Lúcia
30360-670 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Telefone: +55(31) 3503-9040, Fax: +55(31) 3503-9009
comercial@metasys.com.br

www.metasys.com.br